O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em ligeira elevação. Ventos: Sueste, fracos. Visibilidade boa. Máxima: 27.6 (Engenho de Dentro). Mínima: 17.3 (Sta. Teresa e Jardim Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII .Rio de Janeiro, Domingo, 17, e segunda-feira, 18 de outubro de 1965 — N.º 11.626

O DÓLAR

O dólar papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

RELATÓRIO DO SNI MOSTRA AO GOVÊRNO: ARRUAÇA FOI TENTATIVA GOLPISTA DE REABRIR A CRISE MILITAR

Motim Fracassado Irrita Lacerda e Revigora Liderança de Castelo

Bolonha aponta Zaluar

A milha do Grande Prêmio "Presidente da Republica", hoje, no Hipodromo da Gávea, traz de volta Hudson, vencedor da milha internacional na tarde do Grande Prêmio "Brasil", enfrentando Zaluar, Quertile, Bar e outros concorrentes de menor "chance".

Bolonha acredita na vitória de Zaluar — sem respeitar as ponderações do Lagartixa, que considera o Quertile imperdivel. Como tiro do dia, o maior catedrático de turfe do País indica San Prince e, como melhor placê, Alcio. (Noticias de turfe na página 10)

Pignatari interpela Deputado

PORTO ALEGRE (DC) — Na Justiça desta capital, deu entrada uma interpelação do Sr. Baby Pignatari ao Deputado estadual Getúlio Marco Antônio, a fim de que preste esclarecimentos sôbre a expressão "gozador internacional", empregada pelo Parlamentar ao acusar uma de suas emprêsas — a Companhia Brasileira de Cobre — de prejudicar os interêsses do Rio Grande do Sul.

O Advogado do Sr. Baby Pignatari afirma, em sua petição, que a CBC respeita as críticas, mas pede explicações para os têrmos ofensivos.

O DIREITO AO FUTURO

Um punhado de cacos pelo chão e um modesto monumento público destruído foi tudo o que restou da baderna infeliz, promovida na noite de sexta-feira pelos irrequietos senhores do grupo azul-e-branco. Um saldo triste — mas felizmente barato — para tantas pistolas, bombas de gás e metralhadoras exibidas. Pior seria, se ao invés de se contentarem com a destruição do busto do Sr. Juscelino Kubitschek, tentassem destruir Brasília as estradas construídas em seu Govêrno ou as centenas de fábricas ligadas à indústria automobilística. Tudo, graças a Deus, ficou reduzido a suas justas proporções. E a melancolia do pedestal vazio é um preço que a Guanabara e o Brasil pagam alegremente pelo desmascaramento da "operação vira mesa" e o fortalecimento da legalidade democrática no País.

O balanço oficial da crise, feito ontem por assessôres presidenciais, revela como fato mais expressivo, o completo isolamento em que se situou o grupo político e militar mais vinculado ao Governador Carlos Lacerda. Da manifestação na Cinelândia, prevista como ponto central de todo o esquema, participaram apenas (segundo anotou o SNI) dois capitães da ativa e cêrca de 40 oficiais da reserva, cujos nomes estão sendo levantados pelo Serviço Secreto do Exército. A conseqüência militar da manifestação — pelo seu caráter de uma baderna fora da lei — foi uma completa condenação da oficialidade das Três Armas, o que reforça a liderança do Presidente Castelo Branco.

Na área política, está sendo apontado como sintoma do fracasso da tentativa lacerdista, a tendência no sentido de não ser convocada a Convenção nacional da UDN, pedida pelo Governador.

O Sr. Carlos Lacerda externou, nas últimas horas, sua profunda irritação face ao fracasso da tentativa de motim, que o condenou a um fatal isolamento político e militar.

O Presidente da República tem manifestado otimismo quanto ao encaminhamento dos projetos remetidos pelo Govêrno ao Congresso, considerando as reações encontradas por diversos aspectos das proposições como episódios normais do diálogo democrático, que pretende estimular.

O Deputado Adauto Cardoso confirmava ontem o iminente fim do Bloco Parlamentar da Revolução, adiantando que em conseqüência o Govêrno terá de recorrer, para a formação da necessária maioria parlamentar, das agremiações partidárias. Admitiu que isto pode representar o ingresso oficial do PSD no Govêrno. (Noticiário nas pgs. 3 e 4 e editorial na pg. 4)

Aumento de servidor: relatório já com CB

O relatório da comissão encarregada de estudar o reajustamento do funcionalismo da União foi entregue ontem ao Presidente Castelo Branco, no Palácio Laranjeiras, pelo Ministro interino do Planejamento, Sr. Sebastião Santana, que se recusou, entretanto, a dar informações aos jornalistas, alegando que isso caberia ao titular da Pasta, Sr. Roberto Campos, atualmente em Washington.

Fontes oficiosas, no entanto, asseguraram ao DC que o relatório propõe um aumento de 50 por cento a partir de 1.º de janeiro de 1966, já estando pronta a respectiva Mensagem presidencial, que será enviada ao Congresso, tão logo sejam votadas as emendas constitucionais e o Estatuto dos Cassados.

As entidades do funcionalismo informaram que não perderam as esperanças de conseguir a antecipação do aumento para o próximo mês, "pois já demonstramos em memorial ao Ministro Roberto Campos as possibilidades financeiras do Govêrno". Pretendem, por isso, pedir uma audiência ao Presidente Castelo Branco para formular um nôvo apêlo.

O DIREITO À VIDA

Está em debate no mundo inteiro o problema da "explosão demográfica". Deve-se ou não controlar a natalidade, sobretudo nos países subdesenvolvidos? Recentemente o Papa Paulo VI se pronunciou a respeito: "O respeito à vida, mesmo com relação ao grande problema do índice de natalidade, deve encontrar aqui em vossa assembléia sua suprema afirmação e sua defesa mais racional", disse êle, na ONU. Na pág. 8 do DC2 estão em confronto o economista Glycon de Paiva e o sociólogo Mário Magalhães: o primeiro, a favor da limitação paulatina do excesso populacional, e o segundo, contrário à tese, que julga de origem colonialista.

Juraci amanhã no comando político

O Embaixador Juraci Magalhães chega amanhã de Washington, pelo navio "Argentina", entre 10 e 11 horas. Seus amigos prepararam-lhe festiva recepção, estando programado um coquetel a bordo, por ocasião da chegada. Ao ex-Embaixador do Brasil nos Estados Unidos está reservada importante missão, confiada pelo Presidente da República, que consiste na elaboração do plano político para dar continuidade à Revolução. Logo após seu desembarque, o Sr. Juraci Magalhães tem audiência marcada com o Presidente Castelo Branco. A seguir iniciará seus contatos políticos, a começar com as lideranças partidárias, que vai ouvir para se inteirar da situação nacional. (Pág. 4)

Proibido comício de Isabel Perón

O Ministro do Interior da Argentina, Juan Palmero, admitiu ontem que está em estudos a possibilidade de ser expulsa do País a Sra. Isabel Martinez de Perón — cuja presença em Buenos Aires já se converte em crise política. As manifestações antiperonistas obrigaram a Sra. Perón a passar o dia de ontem fora de Buenos Aires e levaram a Polícia a proibir seu discurso num comício marcado para hoje.

Horas depois dessa proibição, o govêrno evoluiu para uma posição mais dura e proibiu todo o comício, no qual seria pedido o retôrno de Perón. O Conselheiro militar do Presidente Illia, Capitão Bustamente, renunciou ao pôsto, denunciando a debilidade do govêrno diante dos peronistas. (Página 7)

IPASE tem 9 bilhões para casa de servidor

O funcionalismo federal prepara-se para a maratona da aquisição de casa própria, buscando lugar nas filas de inscrição no IPASE para financiamento. O Instituto estabelecerá as normas, tão logo sejam publicadas em Diário Oficial as disposições do decreto presidencial, sôbre as facilidades de aquisição de moradia.

O IPASE dispõe de Cr$ 9 bilhões para emprestar ao funcionalismo para aquisição de imóveis. Uma grande soma, já que os financiamentos imobiliários estavam paralisados desde a criação do Banco Nacional de Habitação.

• A direção do IPASE revelou, ontem, ao DC que, embora dispondo de recursos próprios destinados ao setor habitacional de seus segurados, estava impossibliitada, desde agôsto último, de realizar operações imobiliárias porque tôdas as atividades estavam concentradas no Banco Nacional de Habitação.

Pela lei nova, os recursos destinados ao setor habitacional do IPASE serão constituídos, além de outros, de dotações obrigatòriamente incluídas em seu orçamento anual e de eventuais financiamentos.

O financiamento imobiliário será destinado exclusivamente aos contribuintes obrigatórios da autarquia, em prazo de amortização compatível com o estado e características do imóvel, e a idade do segurado contratante. Os juros máximos serão de 8 por cento ao ano.

Na venda de imóveis de sua propriedade, o IPASE, levando em conta as características dos apartamentos ou casas e sua localização, poderá reduzir a taxa de juros. Nesse caso estão cêrca de 4 mil imóveis sob regime de locação e que, somados aos já vendidos pela autarquia, dão um total aproximado de 10 mil imóveis em todo o Território federal.

Novos conjuntos residenciais, em terrenos de sua propriedade ou em outros que venha a adquirir, serão construídos pelo IPASE Também algumas de suas obras paralisadas. como em Brasília. terão prosseguimento em regime de urgência.

Alunos descobrem a baía

Com um passeio matinal pela baía de Guanabara, promovido pelo Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha findou a Semana da Criança para os alunos da Escola da Grécia conduzidos pelas Professôras Ceci, Maria Teresa e Arlinda.

Um pequeno atraso do "Aviso" da Marinha provocou inquietação nas crianças — cêrca de 200 e tôdas ansiosas. O Sargento Chagas, pilôto, declarou que êsse é o primeiro de uma série de passeios que a Marinha programou para estudantes O garôto Ezard da Escola da Grécia, deu o seu depoimento: "Do mar. o Rio fica mais bonito ainda".

Instituto comemora 127 anos

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, em sessão magna que se realizará no dia 21 do Soares. em sessão magmagna que se realizará no dia 21 do corrente, às 17 horas, na Av. Augusto Severo, 8, comemorará o 127º aniversário da sua fundação, com entrada franca.

A sessão constará de uma alocução do presidente, da leitura do relatório do Primeiro-Secretário, Sr Virgílio Correia Filho e do discurso do orador oficial, Professor Pedro Calmon, que fará o necrológio dos sócios falecidos: Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Antônio de Sampaio Dória, Antônio de Araújo de Aragão Bulcão Sobrinho e Sílvio Rangel de Castro.

Idéias rendem dinheiro

Dois funcionários da Esso Brasileira de Petróleo — um operário e um escriturário — conquistaram os dois maiores prêmios distribuídos êste ano pelo plano "Capitalize Suas Idéias' destinado a incentivar seus empregados a apresentarem sugestões que resultem em economia ou melhor funcionamento da emprêsa

O operário Adauto Teodósio de Oliveira, que trabalha em Recife, recebeu Cr$ 200 mil porque idealizou um sistema de válvulas para bombas de óleo combustível pesado, possibilitando o abastecimento simultâneo de carros-tanque e navios. O escriturário Ildefonso dos Santos Dutra que trabalha na contabilidade da matriz, ganhou Cr$ 400 mil porque sugeriu a aplicação de uma tabela para reavaliação do ativo imobilizado, o que proporcionou a realização dêsse trabalho em apenas uma semana. sem serviços extraordinários.

Prêmio a Roberto Marinho

NOVA IORQUE (UPI-DC) — Quatro jornalista do Hemisfério ocidental serão honrados, quinta-feira, com o prêmio "Maria Moors Cabot", na Universidade de Colúmbia: Gesford F. Fine, diretor do serviço latino-americano da UPI, de Nova Iorque; Roberto Marinho, diretor de "O Globo", do Rio de Janeiro; Paul Sanders, diretor do Serviço latino-americano da AP, de Nova Iorque; Victoria Ocampo, fundadora e diretora da revista literária "Sur", de Buenos Aires.

Além da medalha de ouro, os agraciados receberão medalha de prata. O discurso de apresentação será pronunciado pelo Dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", já homenageado em três ocasiões com o' "Moors Cabot". O Dr. Gainza Paz possui também título de doutor "honoris causa" outorgado pela Universidade de Colúmbia, em 1951.

Justino defende emendas

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O General Justino Alves Bastos disse ontem que as medidas propostas ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco visam defender a democracia brasileira e que as preocupações só existem nos espíritos contra-revolucionários.

Reunião da ALALC mobiliza Itamarati

O Itamarati já está estudando a agenda da próxima reunião da ALALC, em Montevidéu, marcada para princípios de novembro, com base no relatório apresentado ao Ministro Vasco Leitão da Cunha pelo Embaixador Arnaldo Vasconcelos, secretário-geral-adjunto para assuntos americanos.

A reunião da ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio — tratará dos seguintes itens: aspectos institucionais da associação; análise da situação econômica dos países menos desenvolvidos; e, finalmente, os diferentes aspectos do processo de integração regional de todos os membros da ALALC.

Correção para débitos fiscais: RJ

NITERÓI (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado do Rio, Sr. José Antônio Soares de Sousa, pela ordem de serviço n.º 20-65, expediu instruções para a correção monetária de débitos fiscais com a Fazenda Estadual, determinando que a contagem do prazo para a centralização seja feita a partir do vigésimo dia após o auto de infração, mediante o qual o tributo se tornou exigível.

Os débitos, cujos autos de infração foram lavrados antes da vigência da Lei estadual 5.436-65, ficarão sujeitos à correção monetária a partir da data em que tiver sido intimado o contribuinte para tomar ciência da decisão irrecorrível que julgar a ação fiscal. Essa intimação será considerada concluída com a publicação no "Diário Oficial-RJ" quer seja a decisão do Conselho de Contribuintes, quer seja do Secretário das Finanças.

O prazo para correção monetária, no caso de publicações no "D. O." anteriores à Lei n.º 5.436, começará a ser contado a partir da data da Lei.

DC-RJ-Rápidas

• Os alvarás para 1966 dependem da apresentação dos anteriores, para o seu processamento rápido. Os alvarás de 1965 sòmente poderão ser tirados até 30 de novembro próximo.

• Hoje serão iniciadas as festividades do "Dia do Médico". no Country Clube de Niterói, em Pendotiba, onde a Associação Médica Fluminense oferecerá uma feijoada aos seus associados. No Hospital Antônio Pedro, às 10 horas, será homenageado o mais antigo médico do Estado do Rio, Dr. Aureliano Barcelos, formado em 1900.

• Por ato do Governador do Estado, foi nomeada a Sra. Ester Botelho Orestes para exercer o cargo de chefe da Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica, do Departamento de Educação Primária.

• Prosseguirá, na próxima segunda-feira, o pagamento dos funcionários estaduais, conforme tabela organizada pela Divisão de Tesouraria, da Secertaria das Finanças. Receberão os servidores lotados nas Secretarias de Educação e Cultura, Obras Públicas, Comunicações e Transportes, Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Serviço Social, e Agricultura.

• O Professor José Reveles Castanho foi nomeado membro do Conselho Estadual de Educação, por ato assinado pelo Governador do Estado.

• A vacinação anti-rábica, em massa, de pequenos animais, continua a ser realizada pelo Laboratório de Biologia Animal, da Secretaria de Agricultura do Estado. A Superintendência do Fomento Agropecuário conta, também, com a colaboração do Departamento da Produção Animal, cuja cessão do Laboratório no horário de 13/15 horas tem facilitado os trabalhos das equipes de vacinadores.

• Sôbre a escassez da carne verde, no abastecimento de Niterói-São Gonçalo. o Sr. Manuel Fernandes Filho, grande abatedor e fornecedor do produto, disse que o tabelamento ordenado pela SUNAB para o abatedor e para o retalhista é sufocante e desestimulante ao pecuarista. Melhor seria o rigoroso contrôle proibitivo à matança de vacas, novilhas e garrotes de 2 anos, com pêso bruto de 10 arrobas. O problema da entressafra, que estamos vivendo agora, é de escassez do produto e não apenas de preço.

• As unidades sanitárias recentemente inauguradas nos Municípios de Macaé e Bom Jesus do Itabapoana serão equipadas com todo o material necessário ao seu perfeito funcionamento. O equipamento, orçado em Cr$ 35 milhões, teve sua aquisição autorizada pelo Govêrno do Estado.

• As professôras aposentadas estão sendo convidadas pela União das Professôras Primárias Estaduais a comparecerem na sede da entidade, segunda-feira, na Rua La Salle, Niterói, para tratar de assunto de interêsse da classe.

• A aceleração dos trabalhos na Praça Araribóia, em Niterói, em frente à estação hidroviária, tem sido facilitada com o desvio da corrente de trânsito, para outras vias da cidade.

• O Instituto de Previdência Social iniciará as operações de financiamento de casa própria para os servidores estaduais, mediante hipoteca, até o teto de Cr$ 3 milhões, estando abertas as inscrições pelo prazo de 30 e 40 dias, respectivamente, para funcionários residentes em Niterói e no interior do Estado. É exigido o prazo de 2 anos de contribuição para o IPS/RJ.

Sussekind desmente veto de Campos

O Ministro Arnaldo Sussekind desmentiu ontem que o Ministério do Planejamento tenha dado parecer contrário ao Projeto de Lei sôbre a regulamentação da Previdência Social, em discurso pronunciado durante a solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, ontem à noite.

O Ministro do Trabalho afirmou ainda que comparecia à festa, não apenas para presidi-la, mas também para homenagear a Junta Governativa como simples cidadão. por haver conduzido a entidade com absoluta independência e autonomia, na defesa dos interêsses dos trabalhadores que representa".

"Não há nenhum pronunciamento do Ministério do Planejamento sôbre a regulamentação da Previdência Social nem há ainda uma posição oficial do Govêrno — disse o Ministro, — Só após a realização de uma reunião dos Ministros do Trabalho, Planejamento, Saúde e Fazenda com o Presidente Castelo Branco, adotará o Govêrno uma posição".

Acrescentou que o Presidente Castelo Branco garantiu que, caso não seja por algum motivo enviado ao Congresso o projeto da Regulamentação, logo após a citada reunião, serão imediatamente convocadas eleições para os Conselhos que administram e fiscalizam a Previdência Social.

Anunciou também o Sr. Arnaldo Sussekind que, anteontem, o Presidente Castelo Branco assinou Decreto atualizando as multas contra os empregadores que não registram seus empregados, que passarão de 1 e 2.000 para 130 a 260.000. respectivamente. "Tam Decreto. que entrará em vigor tão logo seja publicado no "Diário Oficial", visa à defesa dos próprios empregados. grandemente beneficiados com isso".

Feira do Atlântico espera 800 mil

Cêrca de 800 mil pessoas deverão visitar (entre os dias 4 a 19 de dezembro) no Pavilhão de São Cristóvão, a Feira Internacional do Atlântico, que constará dos Salões de Habitação, Transportes, Urbanismo e Obras Públicas e Salão de Sistemas de Comunicações.

Dezenas de indústrias já reservaram os seus "stands", onde serão mostrados ao público os mais recentes e variados produtos fabricados pelo nosso Parque Industrial. Também diversos países interessados da importação de materiais nacionais já foram convidados para a Feira, antecipando desta forma o sucesso comercial.

A presença do campeão de automobilismo Juan Fangio será o ponto alto do Salão dos Transportes. no qual será realizado o I Encontro de Engenheiros Ferroviários e a I Convenção dos Transportes. Além disso o público terá oportunidade de ver de perto o que de mais moderno existe em matérias de automóveis, aviões, helicópteros, caminhões, navios, tratores etc.

Verduras sobem e carne retorna

A feira da Rua Dona Zulmira, em Vila Isabel — autêntico termômetro dos preços no Rio — apresentava ontem legumes e verduras a preços elevados: pimentão, a Cr$ 400 o quilo, vagem, a Cr$ 500, cenoura a Cr$ 200, quiabo entre Cr$ 600 e .... Cr$ 700, pepino a Cr$ 300, jiló, também a Cr$ 300, e repôlho, a Cr$ 100.

Várias pessoas ficaram indignadas com o preço de um limão galego, naturalmente colhido antes da safra, sem nenhuma possibilidade de suco e do tamanho de moeda de 50 cruzeiros: Cr$ 100. Um lote de cinco limõezinhos era oferecido a Cr$ 200.

Os cereais não apresentavam alterações em relação aos preços da semana passada. A batata inglêsa oscilava na faixa de Cr$ 420 e Cr$ 360. O arroz amarelão, entre Cr$ 350 e Cr$ 380, conforme a qualidade, enquanto o "japonês" ia de .. Cr$ 200 a Cr$ 280. O feijão uberabinha subiu para .. Cr$ 320. A banha era vendida de Cr$ 1.060 a ...... Cr$ 1.350. Gorduras de côco, entre Cr$ 2.170 a Cr$ 2.230.

Relações dos Açougues que receberam carne ontem proveniente dos Frigoríficos Cruzeiro, Minerva, T. Maia e São Carlos do Pinhal, ora sob a intervenção da SUNAB, distribuídas nos tendais do Frigorífico da CIBRAZEM:

Rua Cupertino Durão 79-C Rua Arestides Espíndola, 88-A Av. N. S. de Copacabana, 683 — Box-4; Rua Xavier da Silveira, 59-C; Rua Jardim Botânico, 10; Rua Farme de Amoêdo, 62; Rua Conde de Bomfim, 496 539-A; 788; 867-C; 1.387; Rua Conde Itaguaí, 13-D; Rua Costa Pereira, 133; Rua José Higino, 128; Rua Major Ávila, 455-B; 455-E Rua Marquês de Valença, 137; Rua Santa Sofia, 20-B; Rua Urbano Duarte, 63; Rua Uruguai, 403-A; R. Luís Barbosa 108-B; 63; Rua Petrocochino, 6-A; Rua Pereira Nunes, 258; Rua Pedro de Carvalho, 594; Rua Tôrres Homem, 150-B; Rua Ramos da Fonseca, 19-B; Rua Sousa Franco, 121; Rua Lins de Vasconcelos, 250; Rua do Matoso, 22; Rua Eliseu Visconde, 74; Rua Itapirú, 625-A; Rua Coqueiro, 78; Rua Estrêla, 107; 32; Rua Carneiro da Rocha, 54-A; Rua Curuzú, 4-A; Rua São Luís Gonzaga, 14; Rua Bela, 37; Rua Cel. Cabrita, 5-A; Rua Capitão Félix 28-Gal. 4 — Loja 2; Rua Escobar, 55; Caminho do Itararé, 14; Rua Gérson Ferreira, 111; Rua Euclides Faria, 75; Rua Leopoldina Rêgo, 66; Rua Cardoso de Morais, 38-D; Rua André Pinto, 207; Rua Barreiros, 474; Estrada Engenho da Pedra, 293; Rua Piranji, 344; Rua Noêmia Nunes, 11-A; Av. Itaoca, 1.651; Rua Viúva Cláudio, 362; Rua 24 de Maio 202; Estrada Velha da Pavuna, 883; Rua Dona Emília, 178 Rua José dos Reis, 2.000-A; Rua Miguel Ângelo, 498; Rua São Gabriel, 831-B; Rua Mossoró, 43; Rua Cachambi, 19; 365; Rua Capitão Jesus, 23-B; Rua Amaro Cavalcânti, 2.013; Rua Dr. Bulhões, 840; Rua Dona Eugênia, 98; Rua Venâncio Ribeiro, 276; Rua Adolfo Bergamini, 341; 350; Rua Borja Reis, 479; Rua Bento Gonçalves, 352; Rua Barão do Bom Retiro, 514; Rua Bela Vista, 135-B; Praça do Engenho Nôvo, 14; Rua Monsenhor Amorim, 39-B; Rua Gal. Belegard, 5; Rua Ferreira Leite, 312; Rua Figueiredo Pimentel 57-A; Av. Suburbana, 7.745; Rua 24 de Maio, 649; Rua Bento Cardoso, 30-D; Rua Panamá, 46; Av. Meriti, 1.465-A; Rua José Maurício, 327; 150-K Est. Itaú, 633-B; Rua Engenheiro Luís Gastão, 28-B; Rua Justiça, 247; Av. Meriti, 1.527-C; Rua Trabalho, 418; Estrada Vicente de Carvalho, 1.225; Rua Pixiuba, 173; Rua Taboraí, 845-B; Rua Oricá, 19; Rua Lôbo Júnior, 983; Rua Piratininga, 245-B.

Rua Toriba, 341; Av. Automóvel Clube, 3.567; Av. São Félix 193; Av. Automóvel Clube, 2.851; Rua Cel. Vieira, 912_B; Praça Oito de Maio, 122; Rua Urarai, 384-A;Rua dos IDamantes, 265; Rua Cambuci, do Vale, 365; Rua César Mússio 505-B; Rua Laurindo Filho, 6; Rua Maria Passos, 957; Av. Automóvel Clube, 1.396-A; Rua Andrade Figueira, 63?; Rua Carolina Machado, 1.552; Av. Ministro Edgar Romero, 239 — Gen. C — Loja 223; Av. Ministro Edgar Romero, 239 — Gal. H — Loja 223; Av. Ministro Edgar Romero 239 — Gal. H — 221; Rua Portela, 175-A; Rua Capitão Couto Menezes, 10; Rua Andrade Araújo, 1.192-B; Rua Sidônio Paes, 10.490; Rua Cândido Benício, 4.138; Rua Cândido Benício, 2.935; Rua Cândido Benício, 1.473; Estrada Estiva 4-C; Rua Quiririm, 708; Praça Taquara, 117; Av. Santa Cruz, 1.681; Rua Morundu, 335; Rua Bombaim, 351-B; Rua Cônego de Vasconcelos, 597_A Rua Cônego de Vasconcelos, 1.046; Rua Cônego de Vasconcelos, 125; RuaCônego de Vasconcelos 137-A; Rua Barão do Triunfo, 33ç; Rua Piraquara, 1.102; Rua Piraquara, 395-A; Rua Piraquara, 1.267; Rua Bernardo Vasconcelos, 392; Rua Aurélio Valporto, 220; Rua Ciríci, 83-B; Macaripe 102; Rua Divisória, 189; Rua Divisória, 364; Rua Ararapina, 560-A; Rua Usair, 1.271; Rua Américo da Rocha, 1.506-C; Rua Américo da Rocha, 1.539; Estrada João Paulo, 4; Rua Benezes Brum, 965; Rua Magalhães Barata, 241; Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375-C; Rua Lucas Rodrigues, 6-B; Rua Cordovil, 306-B; Rua Bulhões Marcial, 365; Estrada da Água Grande, 1.751, Rua Estevão Carvalho, 314; Av. das Bandeiras 16 225_A; Rua Isidro Rocha, 1.221.A; Rua Gurupi, 62; Rua Juiz de Fora, 201; Rua Amália, 57; Rua Elias da Silva, 411; Rua Nerval de Gouveia, 41; Praça Quintino, 42; Rua Ana Quintão 106; Rua Henrique de Melo, 121-D; Rua Alberto Carvalho, 410; Rua Henrique de Melo, 1.008; Rua Paraná, 304; Rua 28 de Setembro, 23; Rua Conde de Bonfim, 507; Rua Uruguai, 197; Rua Valparaíso 16; Rua Silva Guimarães, 56; Rua Alberto Siqueira, 10-B; Rua Almirante Cokrane, 4.

Bonecos passeiam no Atêrro

Passeata de bonecos de Walt Disney, inauguração do teatrinho de marionetes e da "Cidade das Crianças" fazem parte das festividades que marcam a entrega, hoje, à população carioca, do Parque do Flamengo.

Ávida por diversão, a petizada acorreu ontem ao ensaio do teatrinho dirigido por Rosmarie Rissone. O programa de entrega do Parque do Flamengo comemorará às 8 horas, com a realização de campeonato infanto-juvenil de futebol, corrida de bicicletas e de patinetes e ainda "show" com a banda de Altamiro Carrilho e o circo de Carequinha e Fred.

Brasil busca apoio para Reunião da OEA

O Embaixador Antônio Azeredo da Silveira, indicado pelo Ministro Leitão da Cunha para secretário-geral da II Conferência Extraordinária da OEA, viajará hoje com destino ao Chile, estendendo a viagem a Buenos Aires Montevidéu, Bogotá e México, onde procurará obter apoio para as posições e propostas que serão defendidas pelo Brasil.

O Ministro Galba Santos tambem viajará até o fim desta semana, com a mesma finalidade para Assunção, Lima, Quito Washington e Pôrto Príncipe O Ministro José Augusto de Macedo Soares visitará as capitais dos países centro-americanos e a República Dominicana.

A diplomacia brasileira contava como certa a convocação da III Conferência Extraordinária logo após o término da segunda, para apreciação das propostas de reforma da carta da OEA, com o objetivo de possibilitar a criação da Fôrça Interamericana de Paz, em caráter permanente. Como isso não será possível — por vários motivos — já está decidido que. logo após o término da II Conferência, será assinada uma ata, indicando local e agenda para a III Conferência, que se realizará no próximo ano.

Semana combaterá a cárie infantil

Com uma exposição científica e comercial, de interêsse profissional e popular, o Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado realizará, entre 22 e 30 do corrente, a V Semana de Profilaxia da Cárie Dentária, durante a qual 1.500 crianças receberão aplicação de fluoreto, que reduz em cêrca de 40 por cento a incidência da cárie.

A "Semana" constituirá uma homenagem ao Dia Mundial da Saúde da Bôca e fará parte dos festejos do 18.º aniversário do HSE. Além de um concurso, no qual serão escolhidas as três crianças que possuam dentes mais sádios tôdas as crianças participantes receberão escovas de dentes, pastas, bolas de soprar, lápis, revistas etc.

A instalação da "Semana" será presidida pelo Ministro Raimundo de Brito, às 11 horas do dia 22, contando ainda com a presença do presidente do IPASE e de outras autoridades.

Assembléia festeja o Dia do Policial

Delegados, comissários, detetives, investigadores e elementos da PM vão ensarilhar suas armas amanhã para apagar as velinhas e bater palmas pelo transcurso do Dia do Policial, com uma grande festa, às 15 horas, na Assembléia Legislativa, onde serão homenageados pelos Parlamentares.

O Deputado Fioravante Fraga, líder dos policiais cariocas, disse, ontem, ao DC, esperar que tôda a Polícia compareça à Câmara estadual.

O Dia do Policial deveria ter sido comemorado a 29 de setembro último, mas a proximidade das eleições adiou as festividades.

A Administração do DESP parece não ter entendido bem o significado da data, pois, segundo o que se diz nas Delegacias Distritais, vem trabalhando no sentido de que fracassem as solenidades programadas para amanhã, na Assembléia Legislativa.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

304.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LIQUIDO: Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 16 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	6	12158... CENTENA	18615... 30.000	25769... 30.000	31	37	1.º PRÊMIO
0018... 30.000	6085... 30.000	12757... 30.000	18871... 30.000	25999... 30.000	31119... 60.000	37090... 60.000	38158
0158... CENTENA	6127... 30.000	12845... 30.000	19	26	31158... CENTENA	37158... CENTENA	75.000.000 CEARÁ
0284... 2.º PRÊMIO	6158... CENTENA	13	19158... CENTENA	26158... CENTENA	31531... 30.000	37741... 30.000	2.º PRÊMIO
0601... 30.000	6821... 30.000	13158... CENTENA	19683... 300.000	26840... 30.000	31595... 30.000	37981... 30.000	0284
0668... 30.000	6839... 30.000	13412... 30.000	20	26858... 30.000	31778... 5.º PRÊMIO	38	15.000.000 SÃO PAULO
1	6860... 60.000	14	20158... CENTENA	27	31833... 30.000	38149... 450.000	3.º PRÊMIO
1158... CENTENA	7	14011... 60.000	20297... 30.000	27019... 30.000	32	38150... 450.000	29254
1534... 30.000	7158... CENTENA	14054... 60.000	20356... 30.000	27158... CENTENA	32158... CENTENA	38151... 450.000	8.000.000 R. G. DO SUL
2	7210... 30.000	14066... 30.000	20372... 30.000	27176... 30.000	32302... 30.000	38152... 450.000	4.º PRÊMIO
2158... CENTENA	7911... 30.000	14127... 60.000	20421... 30.000	27232... 30.000	32348... 30.000	38153... 450.000	10078
2722... 30.000	8	14158... CENTENA	20976... 60.000	27542... 30.000	32522... 30.000	38154... 450.000	3.000.000 R. G. DO SUL
3	8158... MILHAR	14613... 30.000	21	28	33	38155... 450.000	5.º PRÊMIO
3021... 30.000	8830... 30.000	15	21158... CENTENA	28158... MILHAR	33158... CENTENA	38156... 450.000	31778
3158... CENTENA	9	15158... CENTENA	21273... 30.000	28301... 30.000	33305... 30.000	38157... 450.000	2.000.000 R. G. DO SUL
3222... 30.000	9158... CENTENA	15216... 30.000	22	28146... 60.000	33846... 30.000	38158... 1.º PRÊMIO	
3282... 60.000	9200... 30.000	15255... 30.000	22158... CENTENA	29	34	38159... 450.000	
3474... 60.000	10	16	22282... 30.000	29154... 30.000	34026... 60.000	38160... 450.000	
3941... 30.000	10078... 4.º PRÊMIO	16052... 30.000	22561... 30.000	29158... CENTENA	34158... CENTENA	38161... 450.000	
4	10095... 60.000	16158... CENTENA	23	29254... 3.º PRÊMIO	34510... 30.000	38162... 450.000	
4097... 30.000	10158... CENTENA	16388... 60.000	23158... CENTENA	29192... 300.000	34644... 60.000	38163... 450.000	
4158... CENTENA	10310... 30.000	16652... 30.000	23363... 30.000	29881... 30.000	34787... 30.000	38164... 450.000	
4248... 60.000	10353... 30.000	16763... 60.000	23890... 30.000	29965... 30.000	34986... 60.000	38165... 450.000	
4743... 60.000	11	17	23898... 300.000	30	35	38166... 450.000	
5	11075... 30.000	17158... CENTENA	24	30151... 30.000	35076... 30.000	38167... 450.000	
5052... 30.000	11158... CENTENA	17236... 30.000	24101... 30.000	30158... CENTENA	35158... CENTENA	38279... 30.000	
5059... 30.000	11255... 60.000	18	24158... CENTENA	30260... 60.000	35385... 30.000	38455... 60.000	
5158... CENTENA	11911... 300.000	18098... 60.000	24588... 30.000	30551... 60.000	35923... 30.000	38545... 30.000	
5292... 30.000	12	18158... MILHAR	24781... 30.000	30814... 60.000	36	38913... 60.000	
5914... 30.000	12021... 60.000	18262... 30.000	25	30843... 30.000	36026... 300.000	38916... 30.000	
	12156... 30.000	18542... 30.000	25158... CENTENA		36110... 30.000	39	
			25344... 30.000		36158... CENTENA	39025... 60.000	
					36783... 30.000	39158... CENTENA	
						39909... 60.000	
						39912... 30.000	

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8158 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 158 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 84, 54, 78 e 78 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **16 de Outubro de 1965 — 304.ª Extração** — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO Fiscal do Ministério da Fazenda

AGUARDE EXTRAÇÃO NATAL: NUNCA HOUVE IGUAL!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

GOVÊRNO: BADERNA ISOLOU RADICAIS

Mourão quer saia governando o País

O General Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, declarou ao DC, ontem, que o serviço eleitoral deve ser obrigatório como o serviço militar. Salientou que a mulher deve participar da vida política brasileira porque ela é mais equilibrada que os homens.

O Ministro foi mais longe: "Se a direção do Estado fôsse entregue às mulheres, melhoraria tudo. Com mulheres ministras e até presidente da República, essas brigas políticas tão violentas terminariam" Finalizou lembrando que é muito "feminista".

Diversas pessoas falaram ontem ao DC sôbre o nôvo Código Eleitoral, onde as mulheres alfabetizadas são obrigadas a votar.

Solange Dutra Novelli, Rainha do IV Centenário, é de opinião, que o temo da mulher essencialmente doméstica já passou. "A mulher deve votar para elegêr bons Govêrnos» — disse.

O Juiz-Auditôr Teócrito de Miranda, da Primeira Auditoria de Guerra, lembrou que o Código Civil era muito desatualizado e que as mulheres eram comparadas às silvícolas. O auditor disse que quanto maior o número de votantes mais fortalecido a democracia."

Dona Iaiá Silveira, presidenta da Associação das Donas-de-Casa, falou que as empregadas domésticas já estão votando, o que é «formidável" Acha que as mulheres deveın se interêssar pelos problemas da Nação».

Assembléia da GB exige legalidade

As lideranças do PTB, PSD, PSP e PSB da Guanabara estarão reunidas amanhã, para discutir a minuta do documento que será dirigido pelos Deputados cariocas ao povo às autoridades e ao Congresso Nacional, pedindo que seja respeitada a Constituição no sentido de que o País em tranqüilidade possa reencontrar todos os caminhos para o alargamento da faixa democrática.

Amanhã, o Sr. Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual (UPI), entrará em contato com seus companheiros nos Estados dando conhecimento da redação do documento idealizado pelos Deputados cariocas desejosos de prestigiar a autoridade do Presidente Castelo Branco e o clima de legalidade no País. É possível que o Sr. James venha a convocar uma reunião extraordinária da UPI para discutir o assunto.

Lacerda

De posse da minuta do documento que chegou as suas mãos no última sexta-feira, o Sr. Mac Dowell Leite de Castro reunirá amanhã a Bancada udenista para discutir os têrmos do documento que prestigia o Presidente Castelo Branco. Ontem, no Diretório Regional da UDN, informava-se que o Sr. Carlos Lacerda tomou conhecimento da minuta do manifesto e ficou de mudar os têrmos apresentados pela redação, ou, em último caso, aconselhar os elementos da Bancada do Govêrno a tomarem parte do movimento em prol da legalidade.

Autorizada Rio Light a construir Jaboatão

A Rio-Light foi autorizada pelo Decreto nº 56.938, do Govêrno Federal, publicado no "Diário Oficial" do dia 8 dêste mês, a ampliar seu sistema de distribuição da Guanabara, mediante a instalação de uma subestação transformadora, na Rua Jaboatão, em Campo Grande.

A obra mencionada no Decreto foi programada pela Light em seu plano de expansão, que prevê a aplicação de aproximadamente Cr$ 420 bilhões, durante cinco anos, na ampliação dos seus sistemas de transmissão, distribuição e transformação de energia elétrica.

A nova subestação de Campo Grande terá a finalidade de melhorar as condições de fornecimento de energia às áreas servidas pelas subestações de Cascadura, João Vicente, Realengo, Bangu e Senador Camará.

Instituto Brasileiro do Café

Regularização da entrega de Café aos armazéns do IBC

Tendo em vista o congestionamento da entrega de cafés da Série de Equilíbrio aos armazéns do IBC, notadamente no Norte do Paraná, e em conseqüência da recente visita do Sr. Leônidas Bório à região, a Diretoria do IBC vem a público para informar que a situação está sob contrôle e dar conta das medidas adotadas para resolver o problema criado pelo volume da safra e pelo atraso em sua comercialização.

Tais medidas, em linhas gerais, foram as seguintes:

1 — Autorização aos armazéns do IBC para processarem "a posteriori" as operações de classificação e emblocamento, com o objetivo de apressar o recebimento, desobstruindo, ao mesmo tempo, às vias de acesso aos armazéns. Esta providência, como é óbvio, prova que existe disponibilidade de espaço para atender à presente safra, a despeito das dúvidas levantadas em alguns setôres quanto às estimativas feitas pelo IBC sôbre o excepcional volume da Série de Equilíbrio no ano em curso. As despêsas adicionais decorrentes, serão cobertas pela Autarquia.

3 — Suprimento de recursos adicionais do IBC à Rêde Ferroviária Federal para permitir a utilização de caminhões particulares, com pronto pagamento dos fretes, de modo a cobrir as deficiências do transporte ferroviário na região, êste ano agravado pelo declínio do número de vagões face a demanda também por outros produtos agrícolas.

3 — Entendimentos com as autoridades da Rêde Ferroviária Federal, encarecendo a necessidade de colocar o maior número possível de vagões no tráfego das áreas de comercialização para às áreas de retenção, com urgência.

4 — Ampliação do quadro do pessoal para o recebimento de café, providência que só agora foi possível tomar cessados os impedimentos legais.

5 — Autorização para a eventual utilização de armazéns gerais particulares, em condições técnicas adequadas, se e quando fôr necessário, no interêsse da rápida normalização das operações de entrega. Cumpre ressaltar, a êste respeito, que o IBC pôs em funcionamnto, só no Paraná, no corrente ano, 13 novos armazéns, com a área construída de 204 mil metros quadrados e a capacidade para armazenamento de 8,2 milhões de sacas.

A Diretoria do IBC alerta os cafeicultores para o fato de que não há motivo para precipitação na entrega, pois as garantias oferecidas na compra, no que se refere a preços e prazos de pagamento, estão e continuarão sendo cumpridas.

Ao mesmo tempo, informa que é pràticamente unânime, nas regiões afetadas, a opinião de que tanto o IBC quanto às estradas de ferro estão operando no máximo de suas possibilidades, com seus servidores profundamente empenhados na solução do problema.

Os assessôres da Presidência da República fizeram ontem uma análise dos acontecimentos de sexta-feira à noite, na Cinelândia, e chegaram à conclusão de que o Govêrno federal retirou do espetáculo de ridículo e baderna, promovido por alguns oficiais da reserva, um grande saldo para fortalecimento de seu esquema político e militar.

Ontem mesmo, o Presidente Castelo Branco recebeu relatórios do Serviço Nacional de Informações e do Departamento Federal de Segurança Pública, com todos os dados da fracassada reunião do Clube Militar, inclusive os recortes dos próprios jornais ligados ao Governador Carlos Lacerda e que não puderam esconder o fiasco da manifestação.

Os relatórios constatam, inicialmente, o isolamento militar a que foram levados os radicais. Haviam anunciado que mais de 600 oficias, da ativa e da reserva, tinham assinado manifesto de convocação da reunião do Clube Militar. Publicado o documento, havia apenas 117 assinaturas. Dêstes, nem a metade compareceu à Cinelândia. Os agntes do SNI contaram precisamente 2 capitães da ativa e pouco mais de 40 oficiais da reserva.

Os dois da ativa são inteiramente inexprssivos: o Capitão Ulisses Mota, conhecido provocador que recentemente que brou a gafieira "Estudantina", servia no Parque de Engenharia e já há quinze dias foi transferido para um regimento do interior da Paraíba; o capitão Borba, que serve no 1.º Batalhão de Carros de Combate; fêz tudo para a imprensa não saber seu nome, afinal, delatado pelo Coronel Martinelli para valorizar a presença de alguém da tropa.

Nos quartéis, já ontem os incidentes da Cinelândia eram motivos de protestos dos demais oficiais que consideraram "uma desmoralização das Fôrças Armadas arruaças de rua como se fôssem estudantes embriagados em dia de trote". Na Vila Militar alguns oficiais da chamada "linha dura" resolveram ontem, convocar a direção da LIDER para pedir providências contra "a desmoralização do grupo jovem" por culpa de alguns reformados.

Isolamento político

No plano político, os relatórios do SNI e do DFSP consideram maior ainda a vitória do Govêrno. Para uma manifestação apoiada pelo Governador da Guanabara, mandada pela LIDER e ajudada por algumas mulheres da CAMDE e grupos de choque do MAC, a presença de não mais de cem participantes civis (a maioria espôsas, filhas, irmãs e cunhadas dos dirigentes da LIDER) é prova de nenhuma ressonância para a concentração que estava destinada, segundo os próprios manifestos distribuídos, "a começar derrubar o Presidente da República".

Além disso, os agentes do SNI puderam constatar que 80% das pessoas presentes à Cinelândia e que ficaram do outro lado da calçada do Clube Militar, estavam profundamente irritadas com as provocações, espancamentos e violências que culminaram com a derrubada do busto do sr. Juscelino Kubitschek.

Em tôdas as áreas políticas, o espetáculo de selvajaria, de fiasco e de violência dado pelo grupo de militares radicais, somou, para o Govêrno, no entender do SNI e do DFSP, a idéia de que o único caminho para a tranqüilidade nacional é a liqüidação dos grupos radicais e a tomada do caminho de democratização.

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a diminuição dos infortúnios)

Lacerda irritado

Outro dado que os relatórios oficiais consideram importante foi a profunda irritação do Governador Carlos Lacerda desde ontem à noite e, particularmente na manhã de ontem, ao ler os jornais. Vendo que os próprios órgãos de imprensa que lhe dão cobertura mostraram a anunciada assembléia como uma simples baderna de rua, o Governador referiu-se com palavrões aos oficiais da LIDER que comandaram o ato, dizendo que "com 50 mulheres e três gatos pingados a LIDER só podia derrubar mesmo um busto mal posto".

Onde estava Borer

O Govêrno constatou também o comportamento da DOPS, que só age em função dos interêsses políticos do Governador da Guanabara. Enquanto todo tipo de desordens era praticado em plena via pública, com desvio do trânsito, apedrejamentos de automóveis e ônibus, a polícia civil assistiu a tudo de braços cruzados, sem que os delegados Borer e Fontenelle houvesse tomado qualqur providência.

Orientador

Agentes do Serviço Secreto do Gabinete do Ministério da Guerra, que recolheram estilhaços da bomba que estourou defronte ao Clube Militar, fizeram um informe dando conta da participação indireta do coronel Gustavo Borges na baderna registrada na noite de sexta-feira na Cinelândia. E mais: informam que o general Leão, que como chfe do Policiamento Ostensivo do Maracanã tentou tumultuar a apuração quando estava concretizada a vitória do sr. Negrão Lima nas eleições estaduais, estêve presente nos acontecimentos que culminaram com a drrubada e queima do busto do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Ainda com base nas informações prestadas pelos secretas do Ministério da Guerra, podemos divulgar que apenas dois oficiais do serviço ativo do Exército, vestindo trajes paisanos, participaram da baderna. A maioria dos outros oficiais que, portando pistolas "45", ameaçavam populares contrários à manifestação, pertence à Marinha de Guerra.

Embora a Polícia da Guanabara não tivesse tomado qualquer providência contra a baderna, o Serviço Secreto do Exército já identificou um elemento careca, que foi um dos líderes da arruaça e terminou por atirar contra o povo, indo a cápsula da sua "45" alojar-se em uma árvore, localizada defronte ao Clube Militar. Trata-se de um senhor com cêrca de 55 anos de idade, que aos domingos pratica o remo no Clube Internacional de Regatas, atende pelo apelido de "Beiço Rachado" e mora em um edifício localizado na Rua Sacadura Cabral, esquina com o Largo São Francisco da Prainha. O seu nome vem sendo guardado em sigilo pelas autoridades militares.

'La Nacion' diz que Lacerda é negativo

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — O influente jornal conservador "La Nación" disse hoje que um estudo de vários fatores nas recentes eleições brasileiras em onze Estados colocou a futura eleição federal diante de um fundo que está longe de ser uma negação absoluta dos objetivos evidenciados pelas declarações políticas do Presidente Castelo Branco.

Em seu principal editorial, "La Nación" disse que a recente convocação de eleições feitas pelo Govêrno e sua aceitação dos resultados desacreditaram as afirmativas de propaganda de totalitarismo no regime do Presidente Castelo Branco, que estaria tentando instalar uma ditadura.

Destacando que Castelo Branco prometera consolidar o que êle próprio descreveu como o movimento "civil" de 1964. O editorial diz que o programa do Presidente era de pacificação e inspirado pelo desejo de retôrno a um regime constitucional. E que embora seu Ministério fôsse conservador, dificilmente seria direitista e autoritário.

«La Nacion" mostra que, após a Revolução, as duas maiores figuras da cena política foram o Governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. O último, representado no Govêrno pelo Vice-Presidente José Maria Alkmim.

O depôsto Presidente João Goulart "não aparece em tela colocando-se meramente, por trás de Kubitschek". acrescentou.

Durante os primeiros seis meses de 1964, Lacerda estava na melhor posição pollticamente, mas o expurgo feito no quadro político pelo Govêrno causou uma mudança no apoio que os Governadores de Estados vinham dando ao Govêrno tificada pela política de expurgo do Govêrno, disse «Lacerda vir a ser o beneficiário do movimento que depôs Goulart.

Por outro lado, Kubitschek esperou e começou a construir uma imagem eleitoral como um construtor, a qual foi fortificada pela política governamental de expurgo, disse "La Nacion».

Kubitschek usou o expurgo para convencer uma grande parte dos eleitores que as medidas que vêm sendo tomadas pelo Govêrno destruiam as condições psicológicas que sob seu Govêrno haviam feito sentir-se como parte de um enorme esfôrço de desenvolvimento nacional.

Kubitschek portanto tinha os meios de dar a tônica da campanha eleitoral, não sendo estranho, assim, que tenna esmagado os candidatos identificados com os mais agressivos postulados da Revolução, disse "La Nacion".

Lacerda, cujos argumentos foram completamente negativos, quando se referiam aos passados 35 anos do Brasil, não poderia dar a tônica, e nem o podiam aquêles que com tôda a franqueza acusaram-no de ser as causas das incertezas e da angústia que acompanharam a esmaecida legalidade do Govêrno revolucionário, disse o editorial.

Coronel não pedirá prisão de Juscelino

Fontes militares informaram ao DC, que o Sr. Juscelino Kubitschek, intimado novamente para depor no IPM do Partido Comunista amanhã, será inquirido pela última vez pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, que não pretende pedir ao Juiz da 1ª Auditoria de Guerra a prisão preventiva do ex-Presidente.

O Coronel Ferdinando de Carvalho confidenciou a amigos, que fica cansado dez vêzes mais do que o Sr. Juscelino Kubitschek, depois de interrogatórios quase intermináveis, como, na sexta-feira passada, quando o depoimento durou cêrca de doze horas.

O Comando do Iº Exército distribuirá informação oficial, depois que lhe fôr entregue pelo Coronel Ferdinando de Carvalho o resultado final dos interrogatórios.

Fontes militares declaram que o IPM do PC é considerado um dos mais importantes e, apesar de já bastante volumoso, êsse inquérito policial dificilmente será concluído a contento «pois a maioria dos indiciados está evadida, principalmente os cabeças, que teriam muita coisa para falar se pudessem ser ouvidos».

Lamentos

Apesar das dificuldades existentes para conseguir obter o depoimento de muitas pessoas implicadas nas atividades do Partido Comunista, as autoridades militares acham que reunem "provas substanciais para botar muita gente na cadeia».

— O IPM do Partido Comunista — acrescentou o porta-voz — dentre os setecentos e doze abertos, figura entre os nove últimos que ainda não foram concluídos, "dada a sua importância para a continuidade e segurança do movimento de 31 de março".

Para as autoridades militares as conclusões do IPM do Partido Comunista reunem um material importante porque fornecem os dados indispensáveis à liquidação da ameaça de rearticulação dos comunistas em qualquer tempo que se inicie a ser realizada.

Caso fôsse possível ouvir o depoimento das personalidades de govêrnos anteriores, que se encontram acobertadas pelo direito de asilo, as autoridades militares acreditam que estariam em condições de reconstituir tôdas as manobras do Partido Comunista.

Edson quer reunir CM no Legislativo

O Sr. Edson Guimarães, presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, disse, ontem, que ofereceu o salão nobre do Palácio Pedro Ernesto ao Coronel Osnéli Martineli e aos signatários do memorial para a realição da assembléia de militares proibida pela direção do Clube Militar e desaconselhada pelo Ministro da Guerra.

O presidente em exercício da Assembléia Legislativa informou que não cede o plenário do Poder Legislativo aos militares inconformados porque depende da aprovação dos Parlamentares, enquanto que o salão nobre é de sua exclusiva competência onde será defendida uma causa justa de revolucionários mais revolucionários do que muitos que estão por aí.

Contradição

O Sr. Edson Guimarães revelou que não pretende "passar tão cêdo a presidência do Poder Legislativo ao Deputado Danilo Nunes, "porque quem suportou o clima desfavorável no período preeleitoral, comprando barulho, leva até o fim, quando fôrem examinados as contas do Governador Carlos Lacerda". Prevê que o Plenário do Poder Legislativo vote as contas do Sr. Carlos Lacerda, no próximo dia 29, quando pretende entregar a presidência da Assembléia Legislativa ao Deputado Danilo Nunes.

Afirmando que "o Sr. Danilo Nunes, presidente efetivo do Lelativo, está ao lado do Presidente Castelo Branco e contrário a qualquer agitação que vise ao golpe contra o Govêrno implantado pelo Movimento Militar de 31 de março", seus assessôres admitiram que êle poderá vir a reassumir amanhã ou no máximo quarta-feira, à presidência da Assembléia, impedindo que os militares realizem a reunião pretendida.

Conchavos

Desde a tarde de sexta-feira, o Sr. Édson Guimarães vem mantendo entendimentos com o pessoal da LIDER e do MAC, desejando levar a reunião do Clube Militar para a Assembléia Legislativa. Cumprindo ordens do Sr. Carlos Lacerda, o Sr. Raul Brunini e os Coronéis G. Borges e Américo Fontenele entraram em contato com oficiais da chamada "linha dura", explicando que o presidente em exercício no Legislativo tem direito, dentro das das normas regimentais, a de ceder o salão nobre do Palácio Pedro Ernesto para aquilo que êle bem entender.

O Sr. Danilo Nunes está em Petrópolis descansando da ampanha política na residência do Prof. Benjamim Albagli. Ontem, foi avisado por seus assessôres da idéia do Sr. Édson Guimarães de levar a agitação para a Assembléia Legislativa. Ficou de retornar amanhã, ao Rio de Janeiro, entrando em ação para impedir a reunião dos militares inconformados com o resultado das eleições realizadas em 11 Estados da Federação.

Magalhães pede a CB fim da crise

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto continua aguardando do Govêrno federal soluções definitivas para a crise" porque "o povo está inquieto e um pessimismo generalizado desceu sôbre o País. Os preços continuam subindo diàriamente e falta ao Govêrno autocrítica e humildade para reconhecer os êrros cometidos».

Fontes palacianas revelam que o Governador Magalhães Pinto mantêm tôdas as restrições já feitas ao programa econômico e financeiro, o qual no seu entender é a origem primeira de tôdas as crises do País.

Estas fontes chegam a admitir que o Sr. Ernâni Sátiro, que estêve em Belo Horizonte sexta-feira, chegou a sondar ao Sr. Magalhães Pinto sôbre a possibilidade de um nôvo entendimento com o Presidente da República, mas a iniciativa não conduziu a qualquer resultado. São muito remotas as possibilidades de o Sr Magalhães Pinto vir a reintegrar-se no esquema político Chefiado pelo Presidente da República.

SEMANA DA ASA

1965

16 a 23 de outubro

PROGRAMA PARA A SEMANA DA ASA

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — DIA 18

10,00h — Homenagem do Colégio Plínio Leite de Niterói a Santos Dumont.
Inauguração do Clube de Aeromodelismo do Colégio Plínio Leite.
LOCAL: Colégio Plínio Leite — Niterói.

15.00h — Conferência pronunciada pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil — Pedro Calmon.
LOCAL: Auditório do Estado-Maior da Aeronáutica
Diàriamente dois aviões — um da Cruzeiro do Sul e outro da VARIG — ficarão expostos ao público no Aeroporto Santos Dumont das 9 às 17 horas com distribuição de serviço de bordo.
A Aviação Comercial Brasileira empregou, em 1964, 25 mil trabalhadores, pagando-lhes cêrca de 40 bilhões de cruzeiros

S. N E. A.

Oficiais da Quarta Região Militar visitam Morro Velho

Acompanhados pelo General Dioscoro do Vale, Comandante da I.D-4, do Coronel Amadeu Martire, Comandante do 12º R.I., do Tenente-Coronel Murilo Veras Fontenele, Comandante do CPOR, do Tenente-Coronel Amando Amaral os oficiais da Guarnição da IV Região Militar de Belo Horizonte estiveram em visita à mina de Morro Velho. Na oportunidade, os visitantes percorreram demoradamente as instalações da mineração penetrando no subsolo onde tomaram conhecimento dos processos de modernização introduzidos pela emprêsa para o aprimoramento da exploração dos minerais auríferos. Após a visita, os militares foram recepcionados na Casa Grande, sede dos escritórios da Mineração Morro Velho S/A, onde lhes foi oferecido um almôço. Em nome da emprêsa e representando o seu presidente. Engenheiro Fernando de Souza Melo Viana foram saudados pelo Dr. Eduardo Lucas que lhes disse da grata satisfação da Morro Velho em recebê-los em Nova Lima exaltando ainda o papel de nossas Fôrças Armadas no processo político brasileiro. Agradecendo em nome da oficialidade, falou o General Dioscoro do Vale que após tecer comentários sôbre a importância e o aproveitamento da visita concluiu afirmando que "o exemplo da Morro Velho era um fator de orgulho para todos os brasileiros"

CRISE SE REDUZ À ÁREA LACERDISTA

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Leis passarão por pequena margem

Durante os dois últimos dias, o PSD trabalhou ativamente nas consultas e redação de textos para serem submetidos às Bancadas do Partido na próxima quarta-feira. O Líder Filinto Müller teve participação definitiva nessas consultas e o presidente do Partido, Amaral Peixoto, também se mostrou vivamente interessado em colaborar para a superação da crise. São ambos políticos e também militares e os seus contatos não se restringiram às Bancadas da Câmara e do Senado. O Sr. Amaral Peixoto manteve diversos contatos militares no Rio, e dêles saiu convencido de que o impasse agora não poderá ser resolvido através de meias fórmulas. Êsse mesmo ponto de vista tem sido expressado pelo General Filinto Müller que igualmente estêve com inúmeros militares no Rio de Janeiro.

● **ALEIXO ACREDITA** — O Deputado Pedro Aleixo, embora não tenha ainda recebido comunicação direta do Líder Martins Rodrigues ou do presidente Amaral Peixoto, já tem conhecimento das tendências do PSD quanto as leis em discussão. Mas não conhece os esboços elaborados e por isso mesmo prefere não falar, por enquanto, sôbre êles. Diz apenas que acredita no desejo do PSD de colaborar, e espera que essa colaboração seja realmente de molde a resolver o problema que o Líder Martins Rodrigues afirma ser militar e não político.

Não nega o Deputado Pedro Aleixo que a crise seja de certa forma militar mas também acha que uma ação política adequada, como a que se consubstancia nas emendas enviadas pelo Presidente da República ao Congresso, contribuirá grandemente para o seu completo desafôgo.

Sôbre uma possível iniciativa de ordem militar contra o Govêrno, não quis o Líder Pedro Aleixo emitir o seu ponto de vista sob a alegação de não ter acesso a essas fontes de informação ditas contrárias ao Govêrno.

● **COMO VOTA VOCÊ?** — Enquanto os Partidos procuram tomar posição no tocante às emendas, o Deputado Rui Santos, no exercício da Vice-Liderança do Govêrno vai conversando ao pé do ouvido dos Deputados e perguntando sutilmente: "Como vota o companheiro?" Dessas pesquisas, nas quais é o maior especialista na Câmara, extrai o seguinte resultado, embora ainda não tenha conseguido falar com todos os Deputados: de 210 a 215 votos favoráveis.

Dos 15 votos udenistas contrários às leis, alguns já mudaram de opinião. Além dêsses, alguns Deputados que habitualmente votam contra as leis políticas do Govêrno, como os Srs. Afonso Arinos Filho, Flávio Marcílio, Heitor Dias e outros, depois de terem sido informados da gravidade da situação e dos fundamentos das mensagens, concordam em dar o seu apoio. Daí as estimativas que estão sendo feitas por diversos líderes governistas.

● **REVOLUÇÃO GANHOU** — O Deputado Pedro Aleixo sustenta que a Revolução não foi batida nas eleições, pois sòmente dois Estados tiveram campanha com candidatos revolucionários e anti-revolucionários: Goiás e Pará. Em ambos a Revolução ganhou. Nos demais, os candidatos não tocavam sequer no nome da Revolução tanto de um lado como de outro. Daí porque entende o líder não se poder debitar ou creditar derrota ou vitória.

● **DA DERROTA A CB** — Batido espetacularmente no Maranhão onde o seu candidato foi o terceiro colocado e, ainda assim muito longe do segundo, retornou a Brasília o Senador Vitorino Freire que seguiu diretamente do aeroporto para o Palácio do Planalto, onde foi hipotecar integral solidariedade ao Presidente Castelo Branco. Disse ao Chefe do Govêrno que não sòmente apóia as suas mensagens como dispõe ainda de dois votos de Senadores (Sebastião Archer e Eugênio Barros) e dois Deputados: Matos Carvalho e Luís Fernando.

● **LACERDA PASSA PITO** — Íntimos do Sr. Carlos Lacerda revelaram que o Governador da Guanabara passou um verdadeiro "esfrega" no presidente da UDN de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, no último encontro que com êle manteve na GB. O Sr. Sodré veio falar com o Governador a respeito das providências que no seu entender deveriam ser adotadas tendo em vista a convocação da Convenção udenista decorrente da carta de Lacerda, entregando sua candidatura ao Partido. O Sr. Carlos Lacerda foi "cortante". Declarou que isso não lhe interessava. "Vocês lá que se arranjem, eu estou cheio!" E mais: "Se o assunto é política, não há assunto para a conversa".

Os mesmos íntimos do Governador dizem que êle vai mesmo se recolher às atividades privadas — (dirigir uma agência de publicidade e presidir a uma emprêsa imobiliária, pelo menos) — de onde sòmente voltará à política "se o chamarem para dirigir o País, mas não para disputar nada".

● **RODA VIVA** — Os Senadores Dinarte Mariz e Rui Palmeira, que disputaram, sem sucesso, os Governos do Rio Grande do Norte e de Alagoas respectivamente conversaram longamente em almôço ontem com outro Senador udenista (José Cândido Ferraz) e com o Deputado udenista Edilberto Ribeiro de Castro. • No mesmo local, encontrava-se o Sr. Guilherme Romano que foi um verdadeiro "braço" na campanha do Sr. Negrão de Lima — e que prefere não ocupar nenhum pôsto de responsabilidade direta. • O Jornalista Maurício Caminha de Lacerda, irmão mais môço do Governador, confessa que está também proibido de falar na televisão. • O Deputado Gilberto Azevedo, ex-petebista que vem votando com o Govêrno Castelo Branco diz que "não vota de jeito nenhum as medidas agora pleiteadas". O Parlamentar, aliás, está satisfeitíssimo com a boa figura que, realmente, está fazendo o Governador Jarbas Passarinho, seu amigo de longa data. Não é sem razão que o Marechal Castelo Branco tem êsse "passarinho" na mão.

Confiança

Enquanto os arruaceiros começam a desconfiar de que fizeram bobagem com a baderna terrorista da Cinelândia e o Governador Carlos Lacerda não esconde sua irritação pelo fracasso da manobra incendiária, o Govêrno revolucionário registra a fragilidade e a insignificância da provocação e continua a trabalhar. A trabalhar, sobretudo, na frente econômica.

O semanário americano "Time" — a cuja ironia raramente escapam os latino-americanos — observou esta semana que, além do resultado das eleições, outra forma de voto está causando impacto no País: um voto de confiança na economia brasileira, "depositado tôdas as semanas pelos investidores estrangeiros". O "T i m e" cita como exemplos os seguintes projetos: 40 milhões de dólares da AID para as emprêsas do grupo "Brazilian Traction", primeiro passo num programa de cinco anos e de investimentos no total de 228 mil dólares, para a duplicação de seus serviços; 25 milhões de dólares para uma fábrica de polpa de papel, empreendimento do grupo Klabin em associação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a ADELA (grupo de investidores europeus p a r a a América Latina); 100 milhões de dólares da Volkswagen, para a duplicação de sua capacidade de produção; 30 milhões de dólares da Ford, para adaptar sua fábrica de caminhões e tratores à produção também de automóveis; 51 milhões da Alcoa, para usinas de alumínio; e 200 milhões de dólares (estimativa) da Jersey Standard, Gulf e Phillips Petroleum, para o setor da petroquímica, recentemente aberto à iniciativa privada.

"O Brasil — diz o "Time" — ainda não resolveu todos os seus problemas, mas tantos dêles já foram postos sob contrôle (inflação, mercado de capitais antiquado, grandes flutuações no meio circulante) que o dinheiro, que há alguns anos fugia assustado, está voltando ao País."

O que explica êsse fenômeno, auspicioso para a economia brasileira, pode ser dito numa palavra só: confiança. Os investimentos confiam no Govêrno Castelo Branco porque êste, depois de ter extirpado a ameaça comunista e o pesadelo da corrupção, oferece uma fisionomia de serenidade, equilíbrio e bom-senso. Exatamente o oposto da agitação ultra-revolucionária — que, mostrando na Cinelândia sua falta de aptidão para garantir a mera segurança física de simples transeuntes, deu um "trailler" do que seria um Govêrno pelos seus padrões, do que poderia ser o Governo atual se fizesse as concessões que lhe são exigidas.

Em última análise, as arruaças de sexta-feira foram uma vitória para o Govêrno. Com o ridículo em que caíram os promotores da manifestação, com a repulsa que mereceram p e l a truculência, pela violência, pelo embrutecimento — em resumo pela grossura de seu "show", abriram-se os olhos dos últimos iludidos. Por muito que ainda da discordem da política do Govêrno, sabem que essa não é, positivamente, a alternativa.

Um ato revolucionário

Pedro Dantas

O Governador do Amazonas, o eminente Prof. Artur César Ferreira Reis, mantém-se na f i r m e disposição de prender o Sr. Plínio Coelho, se êsse ex-Governador, cassado e suspenso, mais por corrupção do que por subversão (embora não isento de culpa também neste terreno) der um ar de sua graça lá pelo Amazonas. O próprio Sr. Artur Reis o revela, oficialmente, respondendo a pedido de informações do Tribunal, perante o qual foi requerido, ao que parece, habeas-corpus preventivo em favor de Coelho.

A atitude do Governador Artur Reis provocará, por certo, viva indignação dos que, como o almirante Boiteux, estão, a esta altura, clamando o "chega de Revolução", que lhe valeu uma prisão disciplinar. O espírito bacharelesco, por sua vez, subirá pelas paredes, na mais sacrossanta cólera, pois, em favor do dito Plínio Coelho, já fora concedida uma ordem de habeas-corpus, pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal. Foi, mesmo, por isso que o Governador falou novamente em prisão.

Realmente, apresentada a questão em têrmos de legalidade e em período normal, estaríamos diante de uma violência e uma arbitrariedade inomináveis, mais do que suficientes para justificar o clamor nacional contra quem se propusesse a praticá-las. A questão, porém, é que o período não é normal e sim revolucionário, em que pêse ao crescente enfado com que o admite o Almirante Boiteux. O período é revolucionário, o ato é revolucionário. E em que períodos, senão os revolucionários, cabem os atos revolucionários? E que atos, senão os revolucionários, compete praticar, em períodos revolucionários? O caso é apenas êsse.

Para o Governador Artur Reis, isso não chega a ser um problema. Seu ponto de vista revolucionário é exposto, com tôda a clareza, na informação em que diz: "As declarações que me foram atribuídas pela imprensa desta capital são verdadeiras, na parte que se refere à ordem para a detenção do mencionado Plínio Ramos Coelho, quendo chegar a esta capital.

E prossegue: "Ascendi ao Govêrno do meu Estado como representante da Revolução de 31 de março. Não obstante o espírito de tolerância com que procuro cumprir o dever, para mim inescusável, de defender o patrimônio público e de promover a responsabilidade de seus dilapidadores, não o levarei ao ponto de permitir a provocação pura e simples dos que pensam chegado o momento de restabelecer o clima de frouxidão moral e de peculato aqui imperante Era o ex-Governador, por temperamento e pelos usos irregulares, criminosos, que fazia dos dinheiros públicos, o responsável final e real pelos atentados contra a probidade da administração."

"Nada disso, porém, passará sem o meu protesto. Existem inquéritos civis e policiais-militares, nos quais deve ser ouvido o ex-Governador. Não só por isso, mas ainda pelo desafio que se faz, em oportunidade que se julga passada a autoridade da Revolução, que, por decisão suprema, cassou o mandato e suspendeu os direitos políticos de Plínio Ramos Coelho, a sua detenção é motivo imperioso e de ordem pública. Ninguém lhe ignora os propósitos de assaltar o Poder, provocando, com a sua presença no Estado, mal-estar, agitação, clima de desordem. Ninguém ignora que tais propósitos estão afinados com os de outros, dentro de um plano visível para perturbar a ordem e impedir que prossigamos nosso programa de trabalho em bem da coletividade. Sua prisão, se aqui chegar, será realizada."

Eis aí a justificativa de um perfeito ato revolucionário. Revolução que não puder ou não quiser proceder assim, deve dar a despedida e pôr um fumo no braço, porque já morreu. Às razões de agir, formuladas pelo Governador Artur Reis, não há como opor o argumento de uma ordem de habeas-corpus, concedida como se revolução não houvesse, nos têrmos e pressupostos da legislação e da situação precedentes.

Contra atos revolucionários, não pode haver habeas-corpus. O "estado de revolução", mais amplo e mais completo que o estado de sítio, suspende o habeas-corpus, salvo para os prêsos comuns, ou para direitos não-políticos dos demais — um daqueles direitos que, como temos acentuado em numerosos comentários anteriores, nenhuma revolução poderia suspender. Não é o caso, porém, da faculdade de decretar a prisão, que não pode ser negada aos governos revolucionários, sem as limitações da legislação comum.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor Responsável Prudente de Moraes neto Tels.: Diretoria 43 3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade 43 9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 4 G 24 Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º S l Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

A confinação da rebeldia aos limites estreitos do lacerdismo foi ontem apontada por uma fonte oficial como o fato mais expressivo do fim da crise que há pouco mais de uma semana chegou a preocupar sèriamente as autoridades militares.

As informações oficiais sôbre o andamento da crise eram ontem assim resumidas:

1. Da baderna na Cinelândia não participou nenhum oficial de prestígio na tropa (quase todos estão identificados) e o acontecimento foi pèssimamente recebido pela oficialidade;

2. Êste fato e tôdas as demais manifestações de insatisfação que se vêm verificando têm sua origem identificada no Palácio Guanabara;

3. Na área política, o Presidente não vem encontrando maior dificuldade para encaminhar as soluções que propõe para o fortalecimento do dispositivo revolucionário, encarando as reações que certos pontos de seus projetos vêm encontrando, meros episódios do debate democrático que pretende estimular no Congresso Nacional.

4. Mesmo no seio da UDN, as informações que chegam aos setores políticos situacionistas não confirmam a perspectiva de vir o Partido a acompanhar (pelo menos unido) a rebeldia lacerdista.

Os dirigentes udenistas estão admitindo que a ebulição resultante da carta do Sr. Carlos Lacerda esteja rebaixada para segundo plano, face à crise geral do País. A previsão dominante é a de que o Governador carioca não retire sua candidatura, embora pretenda merecer da UDN um gesto de confirmação do apoio. Quanto à Convenção nacional, cuja convocação será objeto de deliberação da reunião do Diretório Nacional, na próxima quarta-feira, não se acredita na sua efetivação.

Juristas do PSD examinam as Mensagens

O Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, ao regressar ontem de Brasília, declarou que as mensagens do Govêrno, da forma que estavam redigidas, não podem ser aprovadas. Adiantou que seu Partido, em face da injuridicidade e da inconstitucionalidade das proposições, já designara uma comissão de juristas para estudá-las, devendo dar parecer no princípio da semana. A tendência do PSD, assinalou, é apresentar dois substitutivos: um à emenda e outro aos projetos. Frisou, todavia, que tal fato não constitui qualquer hostilidade ao Presidente da República, com quem o PSD deseja colaborar e está disposto a fazê-lo, mormente no que concerne a fornecer ao Govêrno medidas para assegurar a continuidade revolucionária. As restrições pessedistas dizem respeito ao fôro privilegiado, à intervenção para prevenir e à suspensão das pensões aos cassados. Acha o Sr. Amaral Peixoto, concluindo seu raciocínio, que o Presidente terá as mensagens que necessita, mas com as restrições que se fazem necessárias.

Fim do Bloco: PSD no Govêrno

O Deputado Adauto Cardoso, ao confirmar, ontem, a iminente extinção do Bloco Parlamentar da Revolução, adiantou que o Govêrno deverá constituir doravante sua maioria parlamentar mediante entendimentos com as organizações partidárias — que são expressões legítimas das fôrças políticas — que vierem a formar na coligação governista. Admitiu que a solução preferível para esta coligação deverá ser a formação de uma base UDN-PSD em tôrno da qual se aglutinarão parcelas menores do Congresso.

O fim do Bloco foi precipitado por fatos inesperados, tais como o afastamento de um pequeno grupo lacerdista, o fortalecimento do PSD etc., — mas para o seu presidente, embora antecipado pelos acontecimentos, o fim do agrupamento parlamentar era previsto e se enquadra de certa forma dentro da normalidade. Em sua opinião, que é também a do Presidente da República e da liderança parlamentar do Govêrno, a missão do Bloco não poderia se alongar tendo sido apenas um instrumento para a conquista de objetivos determinados, já superados a esta altura dos fatos — e não um organismo de existência permanente.

Ao fim do Bloco corresponderia portanto, o ingresso do PSD no Govêrno fornecendo-lhe em sua grande Bancada uma tranqüilidade parlamentar necessária a que o Presidente se volte para a solução dos problemas administrativos. Ao Embaixador Juraci Magalhães cumpriria no arremate de sua missão, estabelecer as condições em que se concretizaria a assimilação oficial do PSD no organismo governamental já que não-oficialmente essa participação já ocorre através de dois Ministros pessedistas — Daniel Faraco e Mauro Tibau — e da presença maciça do Partido no próprio Bloco Parlamentar da Revolução.

Missão-Juraci pode chegar ao Parlamentarismo

O Embaixador Juraci Magalhães, que viaja pelo navio "Argentina", é esperado amanhã no Rio, onde vem a chamado do Presidente Castelo Branco, a fim de cumprir a missão que lhe foi confiada: dar continuidade política à Revolução. Amanhã mesmo o ex-Embaixador do Brasil em Washington avistar-se-á com o Presidente da República, quando vai se inteirar dos últimos acontecimentos políticos, decorrentes do resultado do último pleito eleitoral. Têrça ou quarta-feira assumirá o Ministério da Justiça, que vem sendo ocupado interinamente pelo Sr. Luís Viana Filho, desde o afastamento do Senador Milton Campos. Logo que se invista em suas novas funções, o Sr. Juraci Magalhães iniciará uma série de conversações, ouvindo, segundo êle próprio disse, "quem quer, quem pode e quem deve falar". Terminadas as demarches nos meios políticos, apresentará relatório de seus contatos ao Chefe da Nação. Seguir-se-á a reunião das lideranças partidárias, após o que será traçado o plano político, optando-se pela realização de eleição direta ou indireta, para a escolha do futuro Presidente da República. Admite-se abertamente, nos meios políticos, que em face dos últimos resultados eleitorais, que provocaram duas crises — uma militar e outra política — a única saída será a eleição indireta. Há quem admita, também, que o Emb. Juraci Magalhães conduza sua missão no sentido de adotar um sistema rígido de Parlamentarismo. Espera-se que dentro de um mês, o mais tardar, o futuro Ministro da Justiça conclua sua tarefa, isto porque, com as articulações para a aprovação das mensagens que se encontram no Congresso, seu trabalho será mais demorado.

Negrão vai ao PSD com diploma no bôlso

No próximo dia 19, quando se realiza em Brasília a reunião da Bancada do PSD, para a qual foram convidados os Governadores eleitos do Partido, o Sr. Negrão de Lima, se seu estado de saúde permitir, comparecerá com o diploma de Governador no bôlso. É que, já na têrça-feira, o Governador eleito da Guanabara será diplomado, em solenidade no Tribunal Regional Eleitoral. O médico do Embaixador Negrão de Lima, Dr. Francisco Elísio Ribeiro, tem recomendado as maiores cautelas, a fim de que seu paciente não sofra uma recaída da forte gripe de que foi acometido na semana passada e, que o prendeu ao leito por vários dias, no sítio do ex-Vereador Hugo Ramos, em Jacarepaguá, onde repousava para recuperar as energias gastas no decorrer da campanha eleitoral, "rush" de 21 dias que, segundo o próprio Governador, valeram mais do que 21 anos. Tantas são as recomendações médicas, que o Sr. Negrão de Lima, embora já esteja em sua residência na Lagoa, não pode sequer abrir a janela para aspirar o ar que vem do jardim. Enquanto isso, mantém-se êle em silêncio, com o propósito deliberado de não fazer qualquer pronunciamento antes do dia 5 de dezembro, data da posse, para não agravar a situação política e não ensejar aos seus adversários, motivos para explorações que poderiam transformar-se em tumulto.

Israel conta com a Maioria da Assembléia

Depois de refazer-se da campanha eleitoral, recolhido a um sítio do interior, o Sr. Israel Pinheiro, Governador eleito de Minas, volta à atividade política, participando de uma reunião, que se realiza hoje em Belo Horizonte, para a qual foram convocados todos os Deputados que trabalharam pela sua candidatura. A reunião, ao que se sabe, tem por objetivo estabelecer o comportamento do futuro Govêrno e o Legislativo. O Sr. Israel Pinheiro, muito embora apenas 19 Deputados tenham participado ativamente da campanha, em favor de sua candidatura, já conta com 41 Parlamentares da Assembléia, que lhe asseguram a maioria da Casa. No encontro de amanhã, em companhia de seus seguidores, o Governador Israel Pinheiro examinará os projetos que se encontram em tramitação, fixando sua posição em face dos mesmos. Dirá, também, quais os primeiros projetos que pretende enviar ao Legislativo, assim que fôr investido nas funções de governante. A partir da semana que amanhã se inicia, embora não tenha sido ainda empossado, o Sr. Israel Pinheiro já influenciará nas decisões da Assembléia de Minas.

PDC se reorganiza para ser grande

Prosseguiram, no decorrer do dia de ontem, as negociações iniciadas pelo Governador Nei Braga, a fim de fortalecer o PDC e evitar que o Partido seja atingido pelas imposições da nova Lei Eleitoral. Duas reuniões foram efetuadas no Hotel Serrador: uma de 10 às 13,30 horas (preliminar) e outra das 16,30 às 19,30 horas (complementar). Cinco Governadores estiveram presentes — Nei Braga, Jarbas Passarinho, Aluísio Alves, Lomanto Júnior e Edgar Cerqueira, êste último do Acre. Todos concordaram em ingressar no Partido, com a condição de que, a cada um, coubesse a presidência da Executiva em seus respectivos Estados. Os trabalhos foram presididos pelo Deputado Franco Montoro, de São Paulo, que é o presidente do Diretório Nacional. Também compareceram às reuniões os Srs. Arnon de Melo, Alagoas; Carlos Werneck, Estado do Rio; Celso Generoso, Minas; Emílio Gomes, Mimoso Minamoto, Ivo Cerqueira e Wilson Andrade, do Paraná, e o Vice-Prefeito da cidade de Londrina, Sr. Hilberto Santos. Além do ingresso dos quatro Governadores, os dirigentes pedecistas esperam conquistar a defecção udenista, que será inevitável, tornando-se, assim, um grande Partido.

Várias: Embaixador francês despediu-se de Castelo

● Foram bem recebidas, em Belo Horizonte, as declarações do ex-Ministro Milton Campos, defendendo a realização de eleições diretas no próximo ano para escolha do Presidente da República.

● O Governador Magalhães Pinto voltou a criticar as medidas propostas pelo Govêrno ao Congresso, salientando que, no seu entender, elas não atingirão os objetivos que têm em vista, pois são apenas remendos e não trazem solução para os problemas nacionais.

● No seu encontro com o Presidente Castelo Branco, segundo revelou o Senador João Agripino êle limitou-se a fazer o relato da campanha eleitoral na Paraíba.

● "O Congresso — disse o Deputado Costa Cavalcânti — nunca deixou de atender aos apelos do Presidente e não será desta vez que deixará de fazê-lo.

● Almoçou ontem nas Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco, o Senhor Pierre Sebileau, Embaixador da França no Brasil, que está apresentando suas despedidas, por ter que voltar ao seu país.

● Também estêve nas Laranjeiras, ontem, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, que foi apresentar ao Presidente os Diplomatas Afonso de Melo Franco e Vágner Pimentel, designados recentemente para dirigir as representações do Brasil na Bélgica e El Salvador, respectivamente.

● Já está pronto o projeto que o Deputado Manuel Costa pretende apresentar à Assembléia Legislativa de Minas, suprimindo a autonomia municipal das cidades onde existem estâncias hidrominerais.

STM transferiu julgamento de almirantes

O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra julgará no próximo dia 21, às 13 horas, o soldado Roberto Maia, acusado de furto de arma e invasão de residência particular, em São Domingos, quando servia no contingente da FAIBRAS.

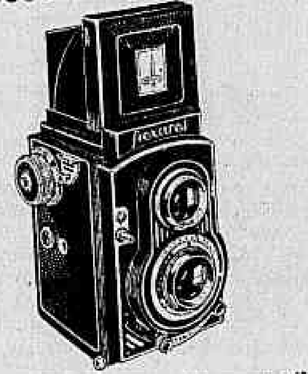
O Superior Tribunal Militar, por solicitação dos advogados de defesa, transferiu para o dia 9 de novembro o julgamento dos almirantes Pedro Paulo de Araújo Suzano — ex-Ministro da Marinha, —, Washington Frazão Braga, José Luís de Araújo Goiano, Cândido Aragão, asilado na Embaixada do Uruguai, e mais oito Oficiais da Marinha de Guerra, acusados de atividades subversivas.

O advogado David Salles, defensor do soldado da FAIBRAS, nas suas alegações finais, diz que "ninguém em sã consciência poderá fazer-se indiferente as medidas coercitivas, sevícias e coações de tôda sorte de que, na maioria das vêzes, os acusados são submetidos para confessar crimes que não cometeram, a exemplo do que ocorreu com o soldado Roberto Maia, que após haver permanecido três dias numa enxovia e ser supliciado no "pau-de-arara", foi obrigado a confessar para não sofrer mais.

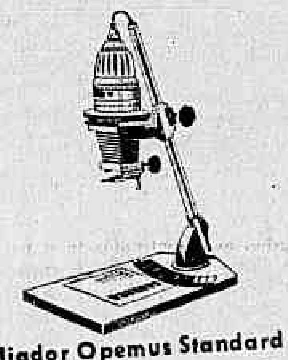
O promotor Eudo Guedes Pereira, embora denunciando crimes praticados, salienta nas alegações finais, que o acusado é menor e primário. O soldado Roberto Maia, que se encontra prêso no 1.º Batalhão do Regimento Escola de Infantaria, recentemente recorreu ao Superior Tribunal Militar, não consguindo porém a concessão de habeas-corpus.

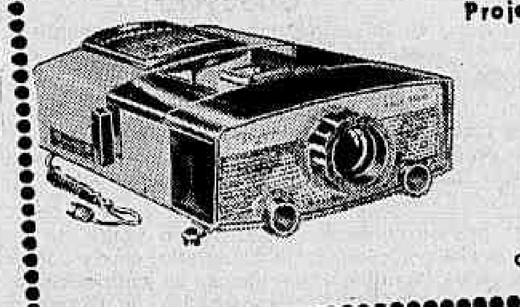
PRIMAVERA de OFERTAS

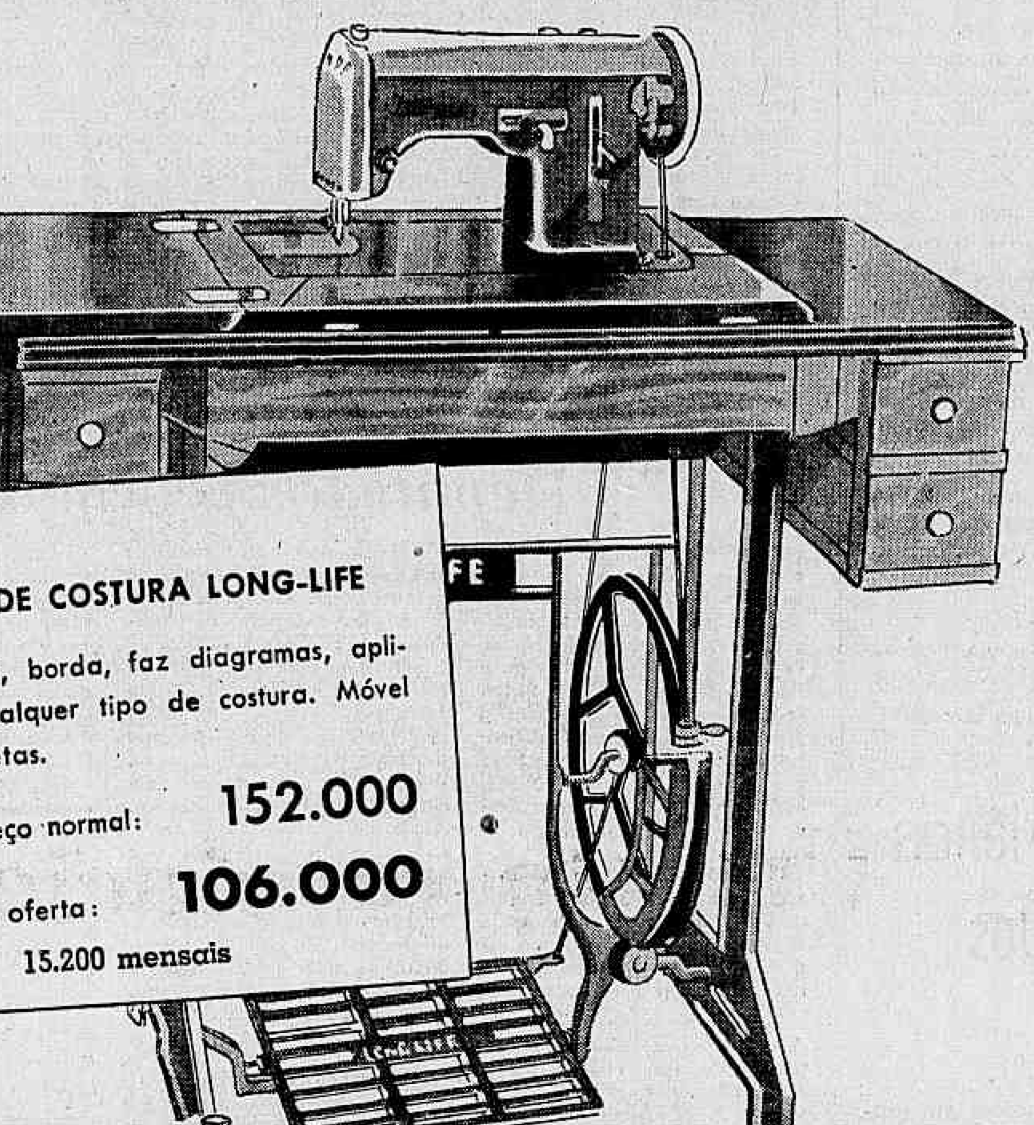
Câmara fotográfica Start-B
Preço normal: 90.750
Nossa oferta: 72.600


Câmara fotográfica Flexaret VI
Preço normal: 174.750
Nossa oferta: 139.800
ou 10.000 mensais

Câmara fotográfica Arrow-Flex
Preço normal: 13.680
Nossa oferta: 9.120

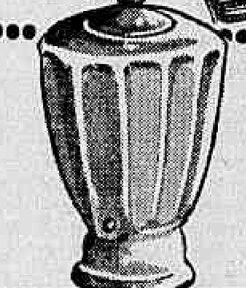

Ampliador Opemus Standard 6x6
Preço normal: 214.500
Nossa oferta: 171.600
ou 17.000 mensais

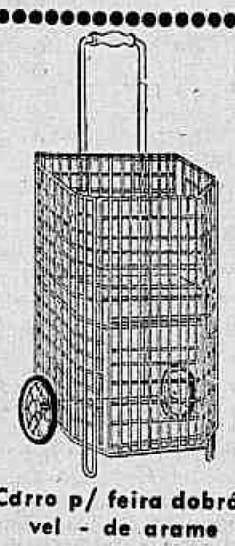

Projetor fixo Birdie III - 35 mm
Preço normal: 105.188
Nossa oferta: 94.600
ou 8.890 mensais


MÁQUINA DE COSTURA LONG-LIFE
Cerze, caseia, borda, faz diagramas, aplicações, e qualquer tipo de costura. Móvel com 5 gavetas.
Preço normal: 152.000
Nossa oferta: 106.000
15.200 mensais

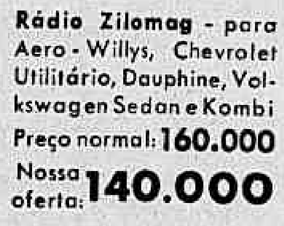
	Preço normal:	Nossa oferta:
Câmara fotográfica Polaroid - mod. 100 - 9 x 12 cm. - Grátis! 1 filme Polaroid....	798.600 ou 45.000	638.880 mensais
Tripé SK de 5 secções c/ estôjo de couro..	12.375	9.900
Violão Giannini n.º 104..................	29.000	18.000
Refrigerador Frigidaire Mod. BH-92	511.000	335.000
Camisolas	5.150	3.150
Robes de algodão estampado............	5,350	3.450
Camisola de algodão est.	6.950	4.900
Saia Tergal justa	13.500	9.980
Calças de nylon	1.950	1.350
Combinações de nylon	10.450	7.450
Toalha de mesa adamascado 160x200 cm...	4.950	4.250
Toalha de mesa adamascado 160x160 cm..	3.950	3.350
Pacote c/ 3 sabonetes Mesblinha	985	795
Pacote c/ 5 sabonetes Mesblinha	1.750	1.255
Calça Helanca Ganitex..................	16.990	13.990
Porta-notas de couro	4.550	3.750
Porta-meias	1.650	1.350
Espingarda Beretta cal. 28...............	41.300	31.500
Linha de nylon p/ pesca 0,50............	1.050	790
Alicate Taurus isolado	1.890	1.570
Chave de grifa de 18" p/ tubos	8.800	6.500
Jôgo de 5 latas p/ mantimentos..........	6.400	4.500
Mangueira plástica de 1/2"..............	190	139
Máquina de moer n.º 3	9.300	5.500
Barraca de Praia de lonita	6.050	4.890
Chumbinho de pressão 4,5 mm (cx.)	590	470
Depósito p/ água e gasolina - 51..........	3.000	2.690
Planonda Savonia para praia	7.850	6.500
Revólver Rossi niq. cal. 22..............	39.000	29.900
Revólver Costelo oxid. cal. 32...........	41.500	33.900

Carabina Itajubá - Cal. 22
Pço. normal: 64.500
N/oferta 49.900
ou 6.350 mensais

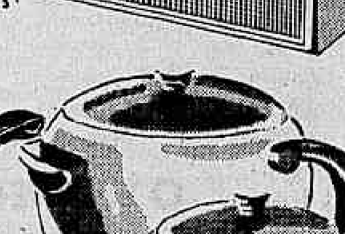

Talha para água - 8 litros
Pço. normal: 13.550
N/oferta 10.900


Carro p/ feira dobrável - de arame
Preço normal: 7.150
N/ oferta: 5.950

Aparelho de café - 9 peças
Preço normal: 1.950
N/ oferta: 1.590
Aparelho de chá - 10 peças
Preço normal: 2.950
N/ oferta: 2.490


Rádio Zilomag - para Aero-Willys, Chevrolet Utilitário, Dauphine, Volkswagen Sedan e Kombi
Preço normal: 160.000
Nossa oferta: 140.000
ou 16.000 mensais

Rádio Johnson - mod. 535
Pço. normal: 95.000
N oferta 67.000
ou 9.500 mensais


Condicionador de ar Philco - mod. 95 AC
Preço normal: 813.950
N oferta: 645.000
ou 54.200 mensais

Bicicleta Gulliver - para menino e menina
Pço. normal: 99.300 N/oferta: 79.000
ou 9.930 mensais
Bicicletas Gulliver - para moças
Pço. normal: 116.000 N/oferta: 85.000
ou 11.600 mensais

Conjunto Marmicoc Color - 5 peças
Preco normal. 43.200 Nossa oferta: 35.700
ou 3.810 mensais

Rua Visc. do Rio Branco, 521/3 - Niterói

Mesbla

Marítimos e patrões no DNT

A diretoria do Departamento Nacional do Trabalho reunirá, na próxima segunda-feira, às 15 horas, em mesa-redonda, os representantes de empregados e empregadores do setor da Marinha Mercante, a fim de dar prosseguimento aos entendimentos relativos à elaboração de nôvo contrato coletivo de trabalho.

O Sr. Paulo Ferraz presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima dará a resposta patronal às reivindicações dos marítimos que reivindicam 48% de aumento salarial, com efeito retroativo a partir de 1.º de junho do corrente ano, e restabelecimento das vantagens concernentes às gratificações.

Rêde começa a pagar 13.º

Cumprindo determinação da Rêde Ferroviária Federal S.A., a Estrada de Ferro Leopoldina pagará êste mês, 50 por cento do 13.º salário, à metade dos empregados do interior, obedecendo a ordem de matrícula.

Nas fôlhas de novembro, será paga a metade do 13.º salário aos demais empregados, ficando os restantes 50% a serem pagos em fôlha suplementar no mês de dezembro.

Ponte une Brasil e Uruguai

A construção da ponte internacional entre as cidades de Quaraí, no Brasil, e Artigas, no Uruguai, será imediatamente iniciada, de acôrdo com a declaração conjunta ontem assinada em Montevidéu, entre o Chanceler uruguaio Vidal Zaglio e o Embaixador Manuel Pio Correia Jr.

O documento determina ainda a reconstrução da ponte internacional na barra do Chuí, bem como obras de conservação na ponte Mauá, entre as cidades de Jaguarão e Rio Branco.

Chanceler boliviano chega hoje

O Chanceler boliviano Zenteno Omaya, que chegará hoje ao Rio, além de tratar de questões relacionadas com a II Conferência da OEA, marcada para novembro próximo, também discutirá as bases de nôvo acôrdo comercial Brasil-Bolívia e vários outros problemas de transportes, obras públicas etc., para o que traz, em sua comitiva, técnicos e engenheiros.

O Sr. Zenteno Omaya será recebido amanhã pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha, para os primeiros contatos relativos à criação da Comissão Mista Brasil-Bolívia.

'Papagaio' rural foi Prorrogado

Atendendo a ponderações formuladas pela Comissão de Financiamento da Produção e por outras entidades, o Conselho Monetário Nacional decidiu prorrogar até o fim de novembro o prazo de vigência para redesconto, nas agências do Banco do Brasil, da promissória rural, que vem sendo largamente empregada na execução da garantia dos preços mínimos.

Mais um pôsto Volks

As 17,00 horas de ontem, com um coquetel oferecido à Imprensa e convidados presentes, foi inaugurado o pôsto Guanabara, situado na Rua Itapiru, 161, no Rio Comprido. A nova organização para os serviços de manutenção dos carros Volkswagen, deu ao Rio uma das mais modernas organizações do gênero.

PANORAMA ECONÔMICO

Borracha e automóveis

O consumo industrial de borracha sintética voltou a registrar em 1964 notável expansão, que no período janeiro-outubro chegou à casa dos 16,3 por cento em relação a igual período do exercício-precedente, segundo dados da Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Embora os itens alusivos à borracha natural e à borracha regenerada tenham sofrido acentuado decréscimo naquele período, da ordem de 10,7 por cento e 7,5 por cento respectivamenet, o consumo industrial da matéria-prima acusou na mesma fase um incremento da ordem de 0,8 por cento, graças ao elevado índice de aumento verificado no emprêgo do tipo sintético. Em têrmos de volume, as aplicações de borracha sintética na indústria passaram de 27.774 toneladas naqueles dez meses de 1963 para 32.288 nos dez primeiros meses de 1964.

Em sua análise da comportamento da indústria de borracha no ano passado, observa a revista "Conjuntura Econômica" que as fábricas do ramo, assim que passaram os efeitos da crise de energia elétrica, retomaram o ritmo de produção que há anos vêm acusando, desde que se implantou a indústria automobilística no País. Segundo os "índices Econômicos Nacionais" publicados pela mesma revista, a produção da indústria de borracha pràticamente duplicou no período que se seguiu à instalação da indústria automobilística, passando do índice 115 em 1957, ano em que as fábricas de veículos do País começaram a produzir, para o índice 200 em 1962.

Esses números constituem mais uma demonstração da influência exercida pela indústria automobilística no parque fabril do País, a qual se faz sentir não apenas na produção de borracha, mas em vários outros setores básicos da economia nacional, como os de aço em suas diversas formas, ferro fundido, vidros e plásticos, entre outros. A magnitude da contribuição da indústria automobilística ao desenvolvimento geral torna-se mais evidente quando se sabe que desde a sua implantação ela produziu mais de um milhão de veículos. Uma das fábricas do ramo, a Volkswagen do Brasil, havia produzido até julho de 1965 mais de 316 mil veículos, cifra que dá uma idéia de quanto de aço, ferro, borracha, vidros e plásticos, afora outras matérias-primas, teve de ser produzido no País para alimentar suas linhas de produção.

Com o ritmo de expansão que continua a registrar a indústria automobilística — basta dizer que a mencionada Volkswagen está fazendo investimentos da ordem de 25 milhões de dólares em 1965 —, é de prever-se que os setores da economia a ela ligados voltarão a experimentar novos índices de aumento da produção, como ocorreu com a borracha em 1964.

Coordenação e Experiência na Convenção Dos Industriais

Industriais da Guanabara estarão reunidos em convenção, no Rio, para um amplo debate de seus problemas.

Durante a convenção que será instalada amanhã, às 18 horas, no Hotel Glória, realizar-se-á um seminário público entre a indústria e o Govêrno, que deverá contar com a presença dos Ministros de Estado mais ligados à atividade da indústria, como sejam o do Planejamento, Indústria e Comércio, Minas e Energia, Fazenda etc.

Em entrevista à imprensa, o Dr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, entidade que promove a Convenção, frisou a importância da reunião que estudará meios de promoção do desenvolvimento industrial, importação de matérias-primas e equipamentos industriais, bem como exportação de produtos manufaturados. Disse o Dr. Bento Ribeiro Dantas:

— Os especialistas, os técnicos, que o sejam de verdade, jamais temeram a colaboração dos homens de tirocínio, porque sentem e reconhecem que as verdadeiras soluções são sempre fruto da coordenação do pensamento com a madureza da experiência.

É imprescindível que a colaboração das classes produtoras seja apresentada ao Govêrno em tempo hábil e na esfera correta. Os industriais desejam um encontro direto com os órgãos do Govêrno, a fim de que, numa linguagem franca, possam ser debatidos problemas fundamentais à economia nacional, com o desenvolvimento do nosso parque industrial.

A Guanabara, que representa ponderável fôrça industrial, tem mais de 4.100 fábricas que ocupam de onze ou mais operários, porém, o número de estabelecimentos industriais com menos daquêle número de empregados, incluindo o artesanato, atinge a quase 20.000, dando ocupação a 325.000 operários.

O presidente do Centro Industrial mostra a importância do conclave, uma vez que o parque industrial da Guanabara contribue para os cofres federais com 23,2% de Impôsto de Renda, 14,8% de Impôsto de Selos e Afins e 14,6% de Impôsto de Consumo.

A rêde bancária, por sua vez, tem nítida liderança na Guanabara, com 150 matrizes e centenas de filiais. Ao todo são mais de 800 estabelecimentos, concedendo financiamentos à indústria. Estas cifras falam da importância da I Convenção Industrial do Rio de Janeiro — finalizou o Dr. Bento Ribeiro Dantas.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.° 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Comissão vai estudar a Ponte Rio-Niterói

Monteiro de Barros

NITERÓI (Sucursal) — Com a entrega do relatório final da Comissão chefiada pelo Engenheiro Luís Vieira, contendo os estudos de todos os projetos da ligação, por ponte, entre Rio de Janeiro e Niterói, inclusive a conclusão de que o melhor projeto é o que define a ligação entre as duas cidades obedecendo ao traçado de Ponta do Caju (cais do Saneamento), atravessando a Baía da Guanabara em direção à Ilha de Mocanguê Grande, Ilha da Conceição, de onde atinge a Avenida Feliciano Sodré, já em Niterói, deverá ser nomeada a Comissão Executiva para as tarefas subseqüentes.

A Comissão vai estudar as condições locais para a localização da ponte, realizar os estudos de sondagem do fundo da Baía, escolher e definir o tipo de projeto para execução da obra de arte, saber da praticabilidade da obra para efeito de financiamento e execução pròpriamento dita.

Segundo o Ministro da Viação, é seu propósito dar início, pelo menos, às obras de implantação da grande ponte que ligará o Rio de Janeiro a Niterói, consoante traçado escolhido pela Comissão, após longos estudos, debates, e coleta de elementos dos organismos interessados na ligação, da qual, sòmente foram excluídos os homens da iniciativa privada, representantes do comércio e da indústria.

Entretanto, para que se completem todos os estudos necessários à implantação da ponte, e outros trabalhos terão que ser executados.

Tarefas

A ligação entre o Rio de Janeiro e Niterói obrigará, preliminarmente, aos seguintes procedimentos: estudo da natureza dos terrenos marginais da Baía e do seu fundo, o que deverá ser feito com sondagem, para isso utilizando-se os serviços de firmas especializadas, chamadas a êsse trabalho por meio de editais de concorrência pública. De posse dêsses elementos poderá, então, a Comissão Executiva partir para a fase de escolha do tipo de projeto de ponte que será adotado, quando, por edital, apresentará as especificações técnicas ensejadas. Ao ser escolhido o tipo de projeto definidor da forma de ponte a ser construída, terá a Comissão os elementos com os quais alicerçará o trabalho com que pleiteará o financiamento, ou emprèstimo, para a execução da ponte. Com êsses elementos, em seu conjunto — sondagem, escolha do tipo de projeto à executar, plano de financiamento — poderá ser marcada concorrência pública, já que terá a Comissão todos os elementos necessários para as especificações do edital de concorrência.

O que se pensa

É evidente que as conclusões finais do grupo de trabalho chefiado pelo Engenheiro Luís Vieira não satisfazem plenamente ao transporte dos passageiros que atualmente se utilizam das barcas para a travessia da Baía.

Também, o estudo, confecção dos projetos, estudo e escolha do ponto em que deveria ser construída a ponte, não contaram com a participação do público.

Há a alegação de que o ponto escolhido objetiva o problema de ligação, satisfazendo, plenamente, o problema rodoviário, com a perfeita interligação do sistema rodoviário do Estado do Rio ao sistema federal rodoviário. Surge a afirmativa, que todos os usuários entrevistados pelo DC fazem — a resolução atual do problema de ligação entre o Rio de Janeiro e Niterói tem mais finalidade rodoviária, que o atendimento ao problema dos passageiros.

Solução "subway"

Já muitos pensam numa futura solução; independente da atual ligação a ser construída, conforme as reiteradas afirmativas do Ministro da Viação — quando, no Rio de Janeiro, fôr executado o projeto do "metrô", seria viável o prolongamento de uma de suas linhas para Niterói, através de túnel, com duas pistas, sòmente utilizadas pelos "comboios", o que tornaria a travessia rápida, emergindo em ponto central da capital fluminense.

Solução "mista"

Também estudiosos do assunto, técnicos brasileiros que há muito vem empregando estudos na solução do problema da travessia, dizem que dados estatísticos evidenciam que são raros os navios que ultrapassam a altura de 101 pés (mais ou menos 32 m) e uma ponte lançada entre o Calabouço e Gragoatá poderia ter altura que satisfizesse à Marinha e a Aeronáutica, resolvido o problema da passagem dos grandes transatlânticos com a instalação de uma seção móvel no centro da ponte, onde correspondesse ao "canal corrido" da entrada-saída da Baía da Guanabara.

O projeto escolhido

A ligação escolhida pelo grupo de trabalho chefiado pelo Engenheiro Luís Vieira, indo da Ponta do Caju-Ilha do Mocanguê-Grande-Ilha da Conceição Av. Feliciano Sodré, tem a extensão máxima de 9.200 m. De conformidade com os atendimentos às exigências militares da Marinha e da Aeronáutica, há um trecho que terá a altura máxima de 62 m (máximo permitido pela Aeronáutica) contados da superestrutura da ponte; a altura, sob estrado, é de 50 m, nas marés máximas, o que satisfaz à Marinha, para cujo atendimento à navegação interior no "canal corrido" contará a ponte com 3 vãos, sendo o central de 300 m de largura, e dois laterais, de 200 m cada um. A rampa máxima será de 1,54%, o que dará perfeita circulação aos veículos que se utilizarem da ponte.

Deputados pedem túnel a Juarez

NITERÓI (Sucursal) — Uma comissão de deputados fluminense — composta dos Srs. Bezerra se — composta dos Senhores Bezerra de Menezes Aécio Nunes, João Rodrigues de Oliveira e Roberto Bichara — estêve com o Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, solicitando daquela autoridade que não desprese o plano do túnel Rio-Niterói, embora se faça a ponte no fundo da baía, para o tráfego de carga.

O Ministro prometeu encaminhar o assunto à consideração da Comissão que está tratando da ligação Rio-Niterói, para um estudo à luz de documentos indicados pelos parlamentares.

Ao dar conta, da Tribuna da Assembléia Legislativa, do encontro da Comissão com o Ministro, o Dep. Bezerra de Menezes revelou o teor de vários estudos e pesquisas feitas por entidades particulares e oficiais sôbre as preferências da população de Niterói.

— "O Sr. Ministro já havia designado comissão para estudar o assunto, que concluíra pela construção da ponte no fundo da baía — disse o Parlamentar. Nossa reivindicação era no sentido de que, concomitantemente, fôsse construído um túnel, de modo que o tráfego rodoviário ficasse no fundo da baía e a população niteroiense, de cêrca de 130.000 pessoas que diàriamente atravessam a baía, fôsse servida por um túnel. S. Exa. prometeu encaminhar à Comissão um trabalho do IBOPE e a Revista de Engenharia, com o projeto do eminente profissional Sr. Sérgio Marques de Sousa, concluindo pela realização dessas obras, no montante de Cr$ 150 bilhões. Êsse trabalho está publicado no último número daquela Revista. Ainda a Comissão declarou que 65% da população niteroiense e gonçalense eram pela construção da ponte, e eu ponderei ao Sr. Ministro da Viação a existência do trabalho do IBOPE, segundo o qual 84% preferiam o túnel e não a ponte, contrariando, assim, as conclusões da Comissão".

População rejeita

"— Cumpre ressaltar que a ligação urbana — disse — via túnel pré-moldado, é exeqüível e resolveria os problemas reclamados há cêrca de 100 anos pelas populações de Niterói e da Guanabara. A ligação ponte no fundo da baía, repito, ao contrário das informações obtidas pelo Grupo de Trabalho, segundo pesquisa pelo IBOPE, instituto consagrado pela sua idoneidade e competência, é rejeitada por 84% da população de Niterói. A Assembléia Legislativa, a Câmara de Vereadores e 3 Senadores dêste Estado, aquêles, enfim, que representam o pensamento popular, são unânimemente favoráveis à ligação urbana viável, através de túnel, como modernamente ocorre em todo o mundo, inclusive, na Mancha, cujos 40 quilômetros serão vencidos através de um túnel pré-moldado, igual àquele que na Chasepeakbay foi levado a cabo pelos americanos, numa extensão de 28 quilômetros.

Só "nada a opor"

"— Não acreditamos que as classes Armadas — afirmou, em seguida — tenham escolhido a ponte no fundo da baía; o que ocorreu, segundo consta, foi uma simples declaração de "nada a opor". A solução via túnel interurbano, ou ligação dupla, não foi a elas submetidas pela atual Comissão e se o fôsse nenhuma objeção sofreria, uma vez que as classes Armadas já se manifestaram sôbre o túnel, não se opondo a construção do mesmo. Não há desapropriação a fazer na confecção do túnel — também esta via não oferece necessidade de especiais ou onerosos acessos, pôrto que, como na Chasepakbay, pode começar com ponte rasante mergulhando apenas no canal destinado à passagem de navios.

"— Tôda a obra de túnel pode ser feita com mão-de-obra e material nacionais e seu término ocorreria em 3 anos — revelou. Promocionalmente, para o atual Govêrno, não poderia haver melhor solução, eis que, além do beneficiamento direto daqueles que usariam a travessia urbana, a obra promoveria o aplauso de 80 milhões de brasileiros que admirariam não só a decisão governamental de fazê-la, mas a realização em si, que a técnica moderna de túneis pré-moldados permite. Finalmente, a considerar-se boa a solução do Grupo de Trabalho, isto é, o trajeto no fundo da baía, esta solução podia ser aprimorada através do projeto do projeto do Professor Sérgio Marques de Sousa, publicada na Revista do Clube de Engenharia, através do qual, sem maiores ônus, ou seja, pràticamente pelo mesmo custo, pode-se-ia fazer as duas ligações, isto é: a defendida pelo Grupo de Trabalho e a requerida difusa e generalizadamente por tôda a opinião pública que, segundo idônea pesquisa do IBOPE, na percentagem de 84%, considerou (a ligação dupla) a mais importante obra que o Govêrno Marechal Castelo Branco podia realizar em favor do povo fluminense" — concluiu.

Indústrias têm ajuda da FIPEME

Novos contratos de financiamento à pequena e média emprêsas foram firmados, ontem, no BNDE, beneficiando indústrias nos setores da alimentação e da metalurgia dos não-ferrosos, a primeira localizada em Alcântara, Estado do Rio, e segunda em Santo Amaro, São Paulo.

O Sr. José Schor, diretor-presidente da "Guanabara Química Industrial", atendida com um empréstimo de 260 milhões de cruzeiros e mais 120 mil dólares, afirmou na ocasião, que há mais de dois anos o grupo empresarial de que faz parte programara a instalação de fábrica para a produção de "sorbitol", empregado na síntese da vitamina C e no enriquecimento de diversos produtos alimentares, mas o projeto vinha sendo sempre protelado pela inexistência do mecanismo creditício adequado à natureza do empreendimento.

O presidente do BNDE, Sr. Garrido Tôrres, realçou também que "a par do aspecto prioritário do projeto, atendendo à indústria química voltada para a melhoria da produção de alimentos, cumpre destacar o fato de que o FIPEME vem prover mercado para a indústria nacional de equipamentos, impulsionando a demanda por parte das emprêsas médias e pequenas. Êste acréscimo de demanda — acentuou — permitirá à indústria mecânica pesada programar melhor a sua produção e orientá-la no sentido da redução dos custos dos equipamentos.

Cunho democrático

O outro financiamento outorgado pelo FIPEME, no valor de 62 mil e 960 dólares, destinou-se à "Metalúrgica Brasileira Ultra S. A.", que utilizará o crédito na importação de equipamento para laminação a frio de bobinas de metais não-ferrosos, permitindo ampliar a produção da emprêsa para 1.500 toneladas anuais.

O Sr Garrido Tôrres, após a assinatura dêste contrato, acentuou: "A satisfação com que o BNDE se faz presente no financiamento das pequenas e médias emprêsas, certamente as grandes emprêsas de amanhã, crescendo com o Brasil, ao mesmo tempo em que se implanta uma nova etapa na ação criadora do Banco, de caráter eminentemente democrático, porque lhe permite atender a um número significativo de novos mutuários". Lembrou finalmente o presidente do BNDE a participação do Banco Interamericano do Desenvolvimento, que foi o primeiro organismo a adiantar os recursos necessárois ao programa do FIPEME, aos quais veio associar-se recentemente o empréstimo de 8 milhões de dólares do Govêrno alemão.

Em nome da "Metalúrgica Ultra" agradeceu o Sr. Aldo Bartoli, destacando a importância do FIPEME na expansão do parque industrial brasileiro.

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO — Ubiratan Silva

FIAT PODERÁ TER FÁBRICA NO BRASIL

A Vemag continua mantendo entendimentos com a FIAT para a instalação de uma fábrica de automóveis e caminhões no Brasil. Ao que informa, as negociações estão bem adiantadas, tudo indicando que, dentro de pouco tempo os automobilistas brasileiros terão ao seu dispor os Fiats 850 e 1.500.

MAIS DE 350 MIL VEÍCULOS LICENCIADOS EM SP — Nada menos que 81 diferentes tipos de veículos, muitos dêles não mais fabricados, foram licenciados em São Paulo, como "particulares", durante o mês de julho último. Os carros de produção brasileira representaram, com 14.563 unidades, 80,6% do total lacrado no mês. Segundo os dados levantados pela Diretoria do Serviço de Trânsito a liderança de licenciamento permaneceu com a Volkswagen, com 8.514 veículos dessa marca: 58,5% de tôdas as marcas brasileiras e 47,1% de todos os tipos lacrados no mês. Em julho foram licenciados 18.062 automóveis particulares na Capital paulista. Nos sete primeiros meses do ano a DST havia procedido a lacração de 259.046 veículos de tôdas as categorias, dos quais 214.823 incluídos na rubrica de particulares. Estima-se que a frota de veículos em circulação na cidade de São Paulo, até o fim do ano em curso, superará a casa das 350 mil unidades.

CB PERCORRERÁ A BELÉM-BRASÍLIA — Com a presença do Presidente da República será inaugurada, no dia 24 do corrente, a "Ponte João Alberto", de 145 metros de extensão, sôbre o Rio das Almas, em Goiás, no traçado da Rodovia Belém-Brasília. Após a solenidade, o Presidente Castelo Branco percorrerá de automóvel tôda a extensão daquela rodovia, quando terá oportunidade de assistir à substituição de rampas de acesso e pequenas pontes de madeira por outras de concreto. Os trabalhos de recuperação e melhoramentos da Belém-Brasília, no seu atual traçado, estão sendo executados em ritmo acelerado, de modo a evitar a interrupção do tráfego no próximo período das chuvas. As obras da rodovia estão sendo executadas pela RODOBRÁS, que pretende efetuar suas pavimentações até 1970.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

Renda arrecadou mais neste ano

O Departamento de Impôsto de Renda, através de seu Diretor, Sr. Orlando Travancas, informou ontem que a arrecadação dêste tributo até o mês passado (setembro) superou a 700 bilhões de cruzeiros, contra 285 bilhões do ano anterior.

O Sr. Orlando Travancas disse ainda que "é necessário lembrar aos contribuintes os prazos de recolhimento dos tributos, especialmente nos casos das fontes retentoras, que estão sujeitas às determinações da Lei de sonegação fiscal.

Os principais Estados Arrecadadores — com aumento sôbre o ano de 1964 — em ordem decrescente, são:

São Paulo	320	bilhões	160%
E. da Guanabara	195	"	130%
Rio Grande do Sul	51	"	180%
Minas Gerais	42	"	230%
Paraná	23	"	160%
Estado do Rio	15	"	280%
Santa Catarina	12	"	150%
Bahia	12	"	240%
Pernambuco	10	"	280%
Ceará	4	"	100%

Crédito

O Conselho Monetário Nacional, atendendo a ponderações formuladas pela Comissão de Financiamento da Produção e por outras entidades, decidiu prorrogar por sessenta dias, a partir de 30 de setembro último, o prazo de vigência para redesconto nas agências do Banco do Brasil, da promissória rural, que vem sendo largamente empregada na execução da garantia dos preços mínimos.

A CFP, a de mostrar a importância dêsse meio de financiamento da produção agrícola, disse que o Govêrno já dispendeu até o momento nada menos que 37 bilhões e sete milhões de cruzeiros.

Propaganda

JWT: louvor

A Orquestra Filarmônica de São Paulo acaba de inserir em sua ata voto de louvor à J. Walter Thompson, "pelos grandes serviços prestados por essa conceituada agência, os quais contribuiram em grande parte para o maior sucesso de nosso empreendimento". A Thompson tem prestigiado e promovido essa orquestra junto ao público paulista.

Internacional

A Tecnostral S.A. Indústria de Tecnologia, um dos novos clientes da Internacional de Propaganda (Rio), vai ingressar no mercado de exportação. Já recebeu encomendas de firmas da África do Sul e Angola para um tipo de catadeira eletrônica de café, inteiramente transistorizado, cuja fabricação há pouco iniciou.

O Sr. Cláudio Estêves de Araújo, que era da S. J. de Melo, está agora exercendo as funções de chefe de grupo na Internacional. Sob sua responsabilidade, inicialmente, estão as contas de Pitney Bowes Máquinas Ltda., Tecnostral S.A. Indústria de Tecnologia, e da Cia. Hotéis Turismo (Hotel Serrador).

Gemini & TV

A ITT World Communications Inc., do EUA, solicitou à Comissão Federal de Comunicações daquele país autorização para instalar e operar, a bordo de navios de guerra, estações portáteis de TV, com a finalidade de transmitir ao vivo, para o público norte-americano e europeu (via satélite "Early Bird"), o mergulho e recuperação dos astronautas do "Gemini 6", próximo lançamento espacial bitripulado estadunidense. O plano prevê também a instalação de câmaras de televisão nos helicópteros da equipe de recuperação da capsula espacial.

Exitus

A Exitus, no Rio, acaba de conquistar nova conta: "Shopping-Center" do Méier.

JMM

A JMM conquistou sua quinta vitória, em propaganda política, com a campanha do Sr. Paulo Pimentel ao Govêrno do Paraná. Segundo a agência, muito contribuiu para êsse resultado a mudança de orientação aconselhada ao "staff" do candidato situacionista. Antes de sua intervenção no processo eleitoral, a disputa se fazia, na realidade, entre o Senhor Nei Braga, Governador do Paraná, e Munhoz da Rocha, das Oposições. Insistiu a JMM em que a tônica da campanha passasse a ser a opção entre duas gerações e mentalidades, entre o passado e o futuro, com o que foi capitalizada a juventude do Sr. Paulo Pimentel. O "slogan" da campanha do candidato situacionista, finalmente vitorioso, insistia nesse ponto e se tornou realmente popular: "Com Paulo você tem mais futuro".

Goodyear

O Sr. J.E. Purcell é o novo diretor-gerente da Goodyear do Brasil. Antes, o Sr. Purcell era diretor de vendas da emprêsa.

Mudou

A Nacional Propaganda, de São Paulo, tem nova e importante conta, do setor imobiliário paulista. Trata-se do cliente Alfredo Matias, que acaba de mudar de agência.

Crise

O que se comenta: a ABAP e o Sindicato dos Publicitários da GB estão em crise declarada, como conseqüência dos desacordos havidos, entre ambas as entidades, a respeito da regulamentação da lei que disciplina a propaganda e a profissão de publicitário.

Itapetininga

O Sr. Geraldo Emery Trindade acaba de ingressar na Itapetininga-Rio, como contato. Vai atender, entre outras, as contas da Radiobrás, Cafeteira Brasileira, Metalux, Comac, Calçados Clark e Eletrolux. O Sr. Geraldo Emery tem larga experiência profissional. Já foi gerente de publicidade da Firestone (SP), gerente de vendas da Max Factor e gerente da divisão de produtos químicos da United Shoe Machine.

Conjuntura

Segundo o relatório do Conselho Diretor da Vemag, agora publicado, "a recessão provocada pelas medidas antiinflacionárias atingiu, particularmente, o parque fabril automobilístico, que se viu, no primeiro semestre do ano em curso, obrigado a reduzir de 14,9% a sua produção, relativamente a igual período de 1964. Essa anormalidade gerou uma redução de 10% do número de empregados dêsse setor, que de 44.605 elementos em janeiro baixou para 40.095 no final do período".

Exposição

Será inaugurada amanhã no Rio (Copacabana Palace) a Exposição Internacional de Eletrônica, durante a qual a Philips da Holanda fará demonstrações especiais com seu mais moderno material para TV, inclusive câmaras que são a última palavra no gênero.

Araújo

A Araújo Propaganda (Rio) acaba de completar seu primeiro aniversário de funcionamento. A propósito desta data, a Agência lançará uma campanha institucional na imprensa.

Mendes

Os escritórios cariocas da Mendes Publicidade (Belém, Pará) estão de mudança. Eis o nôvo endereço: Rua da Lapa, 180, conjuntos 601 e 602.

ACONTECEU...
A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!
Das 6 da manhã às 2 da madrugada
Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres
Comando de
CARLOS PALLUT e ARY VIZEU
Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Sholokhov aceita o Nobel

MOSCOU (Reuters-DC) — O escritor russo Mikhail Sholokhov disse ontem que aceitará o Prêmio Nobel de Literatura "com gratidão".

A Agência Soviética "Tass" noticiou que o escritor de 60 anos, disse a um correspondente: "aceito o Prêmio Nobel com gratidão".

Há apenas sete anos, o autor do épico "O Don Silencioso" criticou a Academia sueca por ter concedido o prêmio ao seu companheiro e patrício Boris Pasternak, autor do controvertido "Dr. Jhivago". Sholokhov, disse então que a Academia não fôra objetiva no seu critério sôbre os méritos literários.

O despacho da "Tass" nada mais disse sôbre a declaração de Sholokhov, distinguido pela Academia como "um dos mais ilustres escritores contemporâneos".

Sholokhov soube a respeito da escolha muito depois que todo o mundo — na estepe, perto dos Urais, no Kazakhstão ocidental — noticiou um correspondente da "Tass" em Tashkent.

Estava caçando patos selvagens e pescando, com sua espôsa e seus dois filhos, "longe de qualquer lugar habitado", mas foi finalmente localizado pelo telefone, disse a Agência.

Algumas figuras literárias de Estocolmo tinham dúvidas de que Sholokhov aceitasse o prêmio, depois de ter feito críticas tão ásperas à Academia Sueca. A "Tass", porém, antecipou ontem sua aceitação, ao publicar longo artigo biográfico sôbre o escritor, sob o título: "Mikhail Sholokhov — Prêmio Nobel de Literatura".

Boris Pasternak, cuja novela "Dr. Jhivago" teve que ser mandada para fora da Rússia para poder ser publicada, declinou do prêmio em 1958, após Sholokhov e outros escritores russos terem criticado "os pontos de vista capitalistas" da Academia Sueca. Pasternak morreu dois anos depois.

Sholokhov, o único russo além de Pasternak a ganhar o prêmio, deverá recebê-lo em dezembro. É no valor de 282 mil coroas (56 mil dólares).

Declaração sôbre judeus decepciona

LONDRES — A primeira reação mundial à declaração do Concílio Ecumênico de que os judeus não podem ser coletivamente responsabilizados pela morte de Cristo parece ser de decepção. Uns dizem que "deveria ter ido mais longe", enquanto outros acham que nada devia ter sido declarado.

Em Nova York, o Dr. Joachim Prinz, presidente do Congresso Judeu Americano acolheu a declaração "como manifestação de boa vontade. Mas disse que estava desapontado, "por não ser mais clara e explícita, como era de se esperar".

Acrescentou que a importância final da declaração seria testada na forma como os Padres católicos a executassem na prática cotidiana.

Morris Abram, presidente do Comitê Judeu da América, considerou a declaração do Vaticano "um ato de Justiça esperado há muito tempo".

Exprimiu seu pesar por algumas de suas afirmativas, alegando que podia dar lugar a malentendidos, mas "não citaria as afirmativas a que se referiu".

O Patriarca Thedosseus VI, Chefe da Igreja Ortodoxa grega para Antióquia e o Oriente próximo, declarou no Mosteiro de Seidnaya, perto de Damasco, que rejeitava a declaração "por minar o Princípio Básico do Cristianismo".

"Todos os crentes da religião judaica devem ser responsabilizados pela morte de Cristo" afirmou.

Na Jordânia, o jornal "Falastin", de Jerusalém, disse que a declaração fôra publicada numa época em que a religião judaica se tinha tornado em credo num Estado.

"O Estado de Israel é composto não do povo de uma nação, mas dos adeptos de uma religião" — disse.

"Além disso, êste Estado foi criado na terra onde Cristo pregou, viveu e ensinou. O reconhecimento do estabelecimento do Estado Judeu foi a expulsão de um povo de sua terra".

"Embora respeitando as boas intenções de um grande número de Bispos que aprovaram a declaração — os motivos religiosos que levaram os mesmos a fazê-lo e a alusão no documento ao fato de que êle não visa a política, não há dúvida que o mundo do judaísmo irá explorá-la ao limite máximo" — concluiu o jornal.

Vaiado em N. York desfile contra os EUA no Vietnã

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Dez mil manifestantes, na maioria estudantes, foram alvo ontem de uma chuva de ovos e tinta vermelha, enquanto marchavam na Quinta Avenida, protestando contra a intervenção norte-americana na guerra do Vietnã.

Gritos de «traidores» eram ouvidos da multidão que, na calçada observava o desfile. A Polícia, que proibiu um comício no Central Park mas permitiu a realização da marcha, ràpidamente espalhou os manifestantes para as ruas adjacentes.

Todavia, antes de o fazerem, muitos manifestantes foram atingidos, por ovos e tinta vermelha, lançados por meio aos gritos de "vermelhos sujos".

A manifestação foi parte de uma campanha nacional de marchas e comícios que, na sua maior parte, foram realizados pacìficamente. Na Califórnia, milhares de estudantes tentaram ontem novamente marchar de Berkeley até a base aérea de Oakland, mas foram impedidos.

Em Madison, Wisconsin, onze manifestantes tentaram fazer uma "prisão por cidadão" do Coronel Lester Arrow Smith, Comandante da Base da Fôrça Aérea em Truax, "por cumplicidade com vários crimes, violações das leis internacionais e crimes contra a humanidade em relação à guerra do Vietnã".

Ao contrário do que planejavam, foram presos e acusados de obstrução. A onda de protestos nacionais está sendo organizada pelo comitê coordenador nacional para o fim da guerra no Vietnã, com sede em Madison.

Em Londres, manifestantes marcharam ontem defronte à Embaixada norte-americana e fizeram a entrega de uma carta protestando contra a política norte-americana no Vietnã, assinada por líderes do Conselho britânico para a paz no Vietnã, inclusive pelo par do reino pacifista Lord Broackway.

cou: "Bem, certamente esperamos isso".

A maioria das nações européias, exceto a França, pretende enviar delegações a Bangkok, que se reunirão com pelo menos 13 nações asiáticas.

Não se tem indício de que outro Estado comunista, exceto a União Soviética, estará representado.

Batalhas

SAIGON (Reuters-DC) — Tropas sul-vietnamitas surpreenderam ontem um grupo de guerrilheiros do Viet-Cong numa emboscada que, segundo um porta-voz militar norte-americano, resultou na morte de 28 vietcongs.

Adotando as táticas do Viet-Cong, uma companhia da Milícia, do govêrno encurralou uma companhia de guerrilheiros quando sajam de seu esconderijo na floresta de U Minh, 240 quilômetros ao sul desta capital.

Os guerrilheiros foram completamente apanhados de surprêsa e três foram capturados, assim como grande volume de armas e munições, disse o porta-voz.

Entretanto, as unidades do Viet-Cong desfecharam dois insignificantes ataques na noite de sexta-feira, contra posição do govêrno no Delta do Mekong, investindo sôbre uma cidade e emboscando uma unidade da Milícia.

O total de baixas no ataque desfechado por cêrca de duas Companhias contra a cidade é desconhecido. A fôrça do govêrno sofreu baixas leves durante os 60 minutos de batalha.

Uma outra unidade sul-vietnamita sofreu baixas moderadas num combate com o Viet-Cong a apenas 65 quilômetros ao sul da capital. Não foram anunciadas baixas entre os guerrilheiros.

Bombardeiros B-52 do Comando Aéreo Estratégico norte-americano realizaram a 45ª. incursão, ontem, dentro do território sul-vietnamita, atacando um suspeito complexo logístico do Viet-Cong, a 500 quilômetros a nordeste de Saigon. Enquanto isso, outros caças norte-americanos e sul-vietnamitas continuavam a bombardear alvos militares no Vietnã do Norte.

Um pequeno avião militar americano caiu, aparentemente devido a problemas técnicos, a 70 milhas a leste de Saigon. Os dois americanos a bordo foram resgatados, mas o pilôto está em estado grave.

URSS ajuda

WASHINGTON (Reuters-DC) — A Rússia concordou em participar de uma conferência com os Estados Unidos e mais 20 outros países para estabelecer um nôvo programa de assistência para o Sudeste da Ásia, disse ontem uma alta personalidade do Tesouro dos Estados Unidos.

Mervyn Trued, Secretário assistente do Tesouro para assuntos internacionais, revelou que representaria os Estados Unidos na Conferência, que deverá instalar-se em Bangkok na quinta-feira.

A conferência tem por objetivo esquematizar o estatuto de um Banco de Desenvolvimento asiático, para o qual os Estados Unidos se comprometeram a dar os 200 milhões de dólares iniciais.

Interpelado sôbre se a decisão da Rússia de participar da reunião significa que a União Soviética pretende tornar-se um dos membros do Banco, Trued repli-

Exército fechará PC da Indonésia: Aidit está prêso

KUALA LUMPUR, JACARTA (UPI-Reuters-DC) — O comando militar supremo da Indonésia ordenou às fôrças armadas que suspendam tôdas as organizações políticas cujos membros estiveram implicados no frustrado golpe de Estado contra o Presidente Sukarno — informou ontem a Rádio Malásia, de Kuala Lumpur, atribuindo a notícia à Rádio de Jacarta, controlada pelo Exército da Indonésia.

A ordem — acrescentou a Rádio Malásia — dirige-se claramente contra o Partido Comunista, cujo Líder, Aidit, foi acusado pelo jornal das fôrças armadas de ser chefe da resistência militar ao govêrno na região de Java Central Aidit estava desaparecido e ontem dois jornais de Jacarta, «API» e «Carya Bhakti», informaram que êle foi capturado na quinta-feira em Jacarta, quando realizava «reuniões ilegais».

Sukarno, enquanto isso, concedia uma entrevista coletiva aos correspondentes estrangeiros, para afirmar, "em têrmos que não deixem lugar a dúvidas", que ainda se considera o dirigente do país. Sukarno censurou os jornalistas que fizeram circular rumôres de que já não era êle o dirigente da Indonésia.

Vestindo um uniforme reluzente, com muitas condecorações, Sukarno pediu ao povo indonésio que renove a campanha de esmagamento da Malásia e de Oposição ao neocolonialismo.

Sôbre a tentativa de golpe, disse que fôra apenas um incidente interno no Exército, "uma onda apenas no intenso mar que é a Indonésia".

Comandante

Antes da entrevista, Sukarno deu posse ao Major-General Suharto, um dos líderes anticomunistas do Exército, no pôsto de Chefe do Estado-Maior, anteriormente ocupado pelo General Achmad Yani, assassinado no dia do golpe.

Apesar das firmes convicções anticomunistas de Suharto, acredita-se que, sob seu comando, o Exército indonésio de 400 mil homens não fará nenhuma concessão à Malásia — cujo govêrno é pró-ocidental.

Conferência

Anunciou-se ontem que Sukarno chefiará a delegação da Indonésia à Conferência Afro-Asiática de Argel e que deu ciência dessa decisão ao Embaixador japonês em Jacarta.

Sukarno, aparentemente, quer demonstrar com isso que se sente suficientemente bem de saúde e suficientemente forte no govêrno para empreender uma viagem ao exterior.

Untung

O Coronel Untung, líder do golpe contra Sukarno, declarou sexta-feira, em depoimento perante o gabinete, que o que aconteceu foi apenas "o comêço".

Segundo o jornal "Suara Islam", de Java Central, Untung declarou ainda que "está certo de que o movimento de 30 de setembro atingirá seu objetivo".

Um Ministro perguntou se Untung é comunista e êle respondeu: "Não. Sou apenas simpatizante. Como meus amigos, que são simpatizantes dos comunistas".

Cometa nôvo é imprevisível

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Um nôvo cometa marcha em direção ao Sol, ao mesmo tempo que, na Terra, os cientistas ajustavam seus telescópios para observar o que poderá ser o maior espetáculo celeste do século.

O cometa, descoberto no mês passado, passará a 483 mil quilômetros do Sol, à 1 hora e 5 minutos de quinta-feira (hora de Brasília).

Quando o cometa foi avistado pela primeira vez, alguns cientistas acreditaram que iria mergulhar na corôa de fogo do Sol. Mais tarde, porém, foi revisto o cálculo da trajetória do cometa, verificando-se que não se chocaria mais com o Sol, mas passaria bastante perto dêle para provocar uma comoção, no espaço.

Ninguém, sabe exatamente o que acontecerá, declarou o astrônomo norte-americano Kenneth Franklin, do Planetário Hayden, de Nova Iorque.

"Na verdade, não sabemos muita coisa", acrescentou, "A melhor maneira de se prever como agirá um cometa é recordar o passado".

Em 1882, apareceu outro cometa, que seguia quase exatamente a mesma trajetória em direção ao Sol. O corpo celeste tornou-se visível a ôlho nu, umas duas semanas antes de alcançar o ponto mais próximo do Sol. Mesmo ao meio-dia, era suficientemente brilhante para ser visto a ôlho nu, perto do Sol.

Acreditam os cientistas que o nôvo cometa — que recebeu o nome de Ykeya-Seki, em homenagem aos dois japonêses que o descobriram — terá um brilho muito semelhante.

Quando o comêta de 1882 ultrapassou o Sol, começou a esfriar. Dividiu-se em uma dezena de pedaços, formando um colar muito brilhante de 161 mil quilômetros no espaço. E por isso se tornou conhecido como o Cometa do Colar de Pérolas.

Afirmou o Dr. Franklin que o nôvo comêta poderá brilhar com igual intensidade quando passar junto ao Sol, ou ser destruído.

Disse também que o nôvo comêta pode ser um dos cometas da série que se despreendeu de algum cometa gigante há muitos bilhões de anos. O comêta gigante talvez se tenha desfeito em pedaços ao chegar muito perto do Sol.

Os comêtas — definidos como corpos de gases congelados que se estendem por muitos milhares de milhas — são muito comuns. Sòmente no corrente ano, já foram localizados oito, disse o Dr. Franklin.

Johnson retira os pontos

BETHESDA, Maryland (Reuters-DC) — Informou-se ontem que o Presidente Lyndon Johnson continua a apresentar melhoras, depois da operação a que se submeteu. Foram retirados ontem os pontos da operação e Johnson obturou um dente.

Joseph Laitin, assistente do Secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que os médicos presidenciais "estão muito tranqüilos com a marcha da recuperação".

Os pontos da operação foram retirados antes da primeira refeição matinal, tendo depois o Presidente obturado um dente.

Os médicos ainda prevêem que o Presidente permanecerá no hospital de 10 a 14 dias — e hoje é o décimo dia.

Distúrbios estudantis: Cachemira

SRINAGAR, Cachemira Reuters-DC) — Fazendo uso de cassetetes, a Polícia acabou com dois distúrbios ontem em Srinagar, capital da Cachemira indiana, enquanto estudantes muçulmanos continuam a campanha de agitação em favor da realização de um plebiscito para determinar o futuro da região.

Vários estudantes ficaram feridos quando a Polícia atacou os manifestantes que, gritando "slogans", reuniram-se defronte a um Colégio de Medicina.

Outros ficaram feridos durante uma manifestação defronte a uma escola do govêrno, nas vizinhanças.

Cinco líderes estudantis, que exigiam autodeterminação, foram presos no fim da semana. Os estudantes muçulmanos declararam que não comparecem às aulas nos Institutos do govêrno, há doze dias, desde que alguns estudantes foram presos nas manifestações anteriores.

As lojas muçulmanas da cidade, das quais muitas fecharam durante a última semana, em apoio às reivindicações estudantis, abriram ontem suas portas.

Observados cautelosamente por grupos de populares, os reforços policiais, de capacetes de aço e armados com cassetetes e fuzis, patrulharam os principais pontos de distúrbios.

O Ministro do Interior de Cachemira, D. P. Dhar, declarou que as tentativas foram feitas por grupos frustrados anti-indianos, para explorar os movimentos estudantis em seu favor".

Vários estudantes estiveram chefiando as últimas manifestações e Dhar declarou que os mesmos "grupos anti-indianos" eram responsáveis pela presença das jovens.

Argentina examina expulsão de Isabel

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — A Senhora Isabel Perón, espôsa do exilado ex-ditador, deixou a capital argentina, em vista da agitação popular em tôrno de sua missão. Passou a noite de sexta-feira na residência de alguns amigos de seu marido, no Município de Saceros, a Nordeste de Buenos Aires, após três noites de violência na cidade.

As autoridades do govêrno negaram-se a comentar se Isabel decidira mudar-se ou se fôra forçada a deixar a capital pelas autoridades. Todavia, Juan Palmero, Ministro do Interior, declarou aos jornalistas — "não se preocupem, ela agora está voltando à cidade". Interrogado sôbre se seria convidada a deixar o país, Palmero respondeu: "Estamos estudando a situação à luz dos acontecimentos".

A senhora Perón, ex-cantora de um "night-club», chegou a Buenos Aires no domingo para dar início a uma campanha visando ao regresso de seu marido à Argentina, «por meios legais". O ex-Presidente Perón, depôsto em 1955, vive em Madri.

A chegada de Isabel Perón à Buenos Aires foi seguida de conflitos, manifestações e cenas de brutalidade na Câmara dos Deputados. Os peronistas, em Buenos Aires, planejam realizar um grande comício hoje para comemorar o "Dia da Lealdade a Perón", na passagem do 20 aniversário do primeiro movimento de Perón para assumir o poder.

Esperam que Isabel compareça ao comício, mas isto foi considerado ontem como uma possibilidade remota.

"Linha dura"

O govêrno, agora tomando uma linha dura com relação à missão de Isabel, poderá proibir o comício. A Polícia, na noite de sexta-feira, vasculhou a sede da União Sindical, em cujo hotel a senhora Perón passou a noite de quinta-feira.

O govêrno, segundo se anuncia, está sob pressão das Fôrças Armadas, preocupadas com o que consideram "fraqueza em face da reabilitação peronista».

Um sinal dessa fraqueza foi a renúncia, sexta-feira do Conselheiro Militar do Presidente Arturo Ilia, Tenente-Coronel Juan Enrique Sanchez de Bustamante. O jornal «El Mundo" declarou ontem que Bustamante protestou, na sua carta de renúncia, contra o fracasso do govêrno em controlar as atividades peronistas. Cita ainda rumôres de que o Conselheiro Naval do Presidente também poderá renunciar, em solidariedade à seu colega do Exército. Notou-se que o Conselheiro da Fôrça Aérea, Vice-Comodoro Adolfo Gonzalez Albarracin, não estêve ontem em seu gabinete.

Cuba: êxodo maior no fim de semana

CAMARIOCA, Cuba (Reuters-DC) — Aumentou, ontem, o ritmo do êxodo cubano, tendo crescido o número de lanchas chegadas a êste pôrto com exilados cubanos, que procuram seus parentes para levá-los aos Estados Unidos. Sexta-feira, foi o dia de maior atividade neste pequeno pôrto pesqueiro a leste de Havana, tendo zarpado sete lanchas com 135 pessoas, ao mesmo tempo que chegavam 168 barcos.

Trinta e oito lanchas estão à espera de que o Ministério do Interior localize as famílias a serem transportadas. Ao todo, 379 pessoas já deixaram Camarioca em 22 lanchas, desde que o "Premier" Fidel Castro anunciou sua política de portas abertas, permitindo a partida de cubanos que tenham parentes nos Estados Unidos.

Apròximadamente 60 lanchas fizeram a travessia, procedentes da Flórida, levando algumas vêzes mais de dois dias na viagem. Algumas delas se perderam no caminho.

As unidades do Serviço de Guarda-Costas e os helicópteros estão alertas, a fim de prestar auxílio às embarcações em apuros, fornecendo-lhes combustível, se fôr necessário.

As autoridades cubanas também estão fornecendo gratuitamente combustível para a viagem de volta aos Estados Unidos, bem como alimentos e acomodações durante a permanência dos exilados em Camarioca.

Vários jornalistas norte-americanos, que chegaram com os exilados, estão sendo tratados com as maiores atenções, acomodações no Havana Libre (antigo Hilton Hotel de Havana) e excursões pela Ilha.

A imprensa cubana está cheia de notícias de cidadãos que se recusam a deixar o país, a despeito dos apêlos de seus parentes em Camarioca.

Fontes geralmente bem informadas disseram que os jovens em idade militar, isto é, entre 14 e 27 anos, os médicos e os técnicos não poderão partir, de acôrdo com o plano de Fidel Castro, mas não há nenhuma palavra oficial a respeito.

O Embaixador Suíço em Havana, Emil Stadelhoffer, que representa os interêsses dos Estados Unidos, deverá entregar hoje ao Ministério do Exterior a nova nota norte-americana a respeito do acôrdo, para a partida ordenada dos refugiados. Esse, acôrdo, caso seja concluído, permitirá a viagem regular de cêrca de quatro a cinco mil pessoas por mês.

Como advertência aos jovens cubanos sôbre o que os espera nos Estados Unidos, o «Granma", órgão do Comitê Central do Partido Comunista, publicou uma carta aberta enviada ao pentágono por uma mãe cubana, cujo filho foi morto da guerra do Vietnã.

Sob o título, "Assassinos, Eles mataram meu filho no Vietnã", o "Granma" publicou uma informação do «Diário de Las Américas", de Miami, informando aos cubanos que estarão sujeitos ao Serviço Militar nos Estados Unidos. Em sua carta ao pentágono, a Sra Adela Grijalba, cujo filho deixou Cuba em 1961, escreveu: "Neste momento de dor, sòmente posso pensar em dizer-lhes: assassinos".

OEA

Conferência do Rio só decidirá em março

Daniel Gottlieb

WASHINGTON (Reuters-DC) — Serão reiniciados com maior intensidade, a partir da próxima semana, os preparativos para a próxima Conferência Interamericana do Rio de Janeiro, que estudará os meios de fortalecer o sistema interamericano.

A segunda Conferência Especial Interamericana, adiada duas vêzes, será agora realmente iniciada a 17 de novembro. Mas já se fala em dividi-la em duas etapas. A primeira, que duraria duas semanas, teria caráter de sondagem. A segunda, durante a qual seriam adotadas as decisões, seria realizada no próximo ano, talvez em março.

No intervalo, o Conselho da Organização dos Estados Americanos, o órgão executivo do sistema interamericano, estudaria e melhoraria as propostas submetidas na reunião de novembro.

A preocupação da OEA com a crise na República Dominicana impediu a realização das habituais consultas prévias, que têm caracterizado as anteriores reuniões de Ministros do Exterior. Agora, que as barricadas estão sendo derrubadas em São Domingos e diminuem as tensões, os Diplomatas da OEA podem dedicar-se a outros problemas.

Apesar disso não deixou de haver debate em tôrno dos principais itens do temário do Rio de Janeiro. Êsses itens, em sua maioria, são os mesmos que já figuraram no temário da Conferência Interamericana de 1959.

Os Diplomatas norte-americanos e latino-americanos declaram que não sabem quais são os pontos do temário que devem merecer prioridade na Conferência do Rio de Janeiro.

Após o desembarque de tropas norte-americanas na República Dominicana, em abril último, as autoridades dos Estados Unidos queriam que se discutisse com urgência a criação de um nôvo mecanismo de ação coletiva contra a subversão no Hemisfério. Mencionou-se, na mesma época, a possibilidade de ser criada uma Fôrça Interamericana de Paz, com caráter permanente.

Contudo, a vigorosa reação contra a idéia de uma Fôrça Permanente, bem como o fato de mais de dois terços dos países-membros da OEA não terem contribuído para a Fôrça Interamericana em São Domingos, fizeram com que Washington desistisse de levar avante seu propósito. O Govêrno norte-americano chegou mesmo a reafirmar sua crença no princípio de não-intervenção contido na Carta da OEA.

"A OEA não está preparada para isso", declarou um funcionário do Departamento de Estado.

Washington gostaria que, no Rio de Janeiro, se discutisse sôbre o que deve fazer o Hemisfério a respeito da subversão dirigida do exterior, mas outras nações, como o Chile, preferem que as atenções sejam concentradas nos compromissos da Aliança Para o Progresso e na defesa dos direitos humanos.

O único item que parece contar com a aprovação geral é o que se refere à realização de mais freqüentes reuniões dos Ministros do Exterior. Pela Carta da OEA, tais reuniões devem ser feitas em cada cinco anos, convocando-se reuniões extraordinárias em casos de ameaça à paz ou para examinar problemas especiais.

O fato de que três reuniões ministeriais, nenhuma das quais regulares, foram realizadas entre julho de 1964 e junho de 1965, é considerado como um sinal de que a norma contida na Carta de 1948, que prevê uma reunião de Ministros do Exterior em cada cinco anos, já se tornou obsoleta.

NOVA SEDE DA HANDRA

A Handra S. A., emprêsa de crédito e financiamento, inaugurou, ontem, sua sede na Rua 7 de Setembro, 54, 4.º andar, com um coquetel oferecido às classes empresariais e à imprensa (foto). Dispondo de uma equipe de excelentes economistas, tendo à frente o próprio presidente da emprêsa, o Sr. João Paulo de Almeida Magalhães e o Sr. A. Nogueira de Faria, a Handra cooperará no desenvolvimento econômico nacional, através do aperfeiçoamento dos mecanismos financeiros.

Guevara está vivo e doente no México

DARES-SALAM, MEXICO — (Reuters-UPI-DC) — A notícia da morte do líder rebelde congolês Gaston Soumialot — que teria sido morto juntamente com o líder revolucionário cubano Ernesto Ché Guevara numa emboscada em Fizi, no Congo — foi desmentida ontem em Dares-Salam, capital da Tanzânia. Soumialot está na Tanzânia, onde participou na semana passada de uma reunião de rebeldes africanos, e deve conceder uma entrevista coletiva nos próximos dias.

Sôbre Guevara não houve desmentido, mas o jornal mexicano "Excelsior" informou ontem que o líder cubano está na Cidade do México, tratando-se de um esgotamento nervoso, num sanatório no bairro de Tlalpan. Os funcionários da Embaixada cubana nada informaram, mas um repórter do jornal visitou todos os sanatórios da área, perguntando por Guevara. No Sanatório Floresta, uma funcionária disse que anotaria o recado e "mandaria para a residência do Senhor Guevara", explicando que não tinha permissão para fornecer o endereço.

Uruguai volta à calma

MONTEVIDÉU (Reuters-DC) — Terminou ontem a greve de setenta e duas horas deflagrada por cêrca de sessenta mil funcionários públicos, em apoio às suas reivindicações salariais.

A greve desafiou as medidas adotadas pelo govêrno, proibindo tais movimentos por parte dos servidores civis, iniciada no mesmo dia em que uma greve geral de 24 horas paralisou o país. O movimento quase ameaçava de completa paralisação os serviços de eletricidade, portos, ferrovias, aviação e outros que receberam durante o período da greve Grupos de Trabalho que conseguiram mantê-los em funcionamento.

As medidas de segurança do Conselho Nacional de Govêrno continuaram ontem em vigor, com unidades policiais e do Exército patrulhando as principais ruas da cidade. Vários sindicatos continuam fechados e o número de líderes sindicais presos cresceu para 94.

Esforços de mediadores começaram a resolver o conflito com relação às exigências salariais. Autoridades políticas, Legislativas e Universitárias tentam negociar a solução pacífica do problema entre os sindicatos e o govêrno.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores recebeu com satisfação a tentativa de mediação. Por outro lado, as atenções se voltam para as importantes medidas econômicas do govêrno, que deverão ser anunciadas amanhã.

Propostas pelo Ministro das Finanças, Dardo Ortiz, procuram a criação de um só mercado de câmbio regulado pelo Banco Central (Banco da República).

Fontes do govêrno revelaram que tais medidas procurarão o seguinte:

1. Monopólio do Banco Central sôbre a receita de divisas proporcionada pela exportação. O govêrno considera essa medida essencial para consolidar o fortalecimento econômico do Banco, duramente enfraquecidos nos últimos meses.

2. Proibição de venda de moedas estrangeiras pelas casas de câmbio, que terão de comprá-las e negociá-las diretamente com o Banco Central.

3. Um corte nas importações, reduzindo-as ao essencial.

4. Determinação do capital mínimo com o qual os Bancos autorizados poderão operar. Será de 25 milhões de pesos para os Bancos em Montevidéu, 10 milhões para os Bancos no interior, 6,5 milhões para as casas bancárias e três milhões para as Caixas Econômicas.

A cotação do dólar no mercado único será determinada pela lei da oferta e da procura.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

EDITAL

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem, no próximo dia 19 — têrça-feira, à Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 14 e 15 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.º — Acôrdo salarial das emprêsas de Capital privado.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1965.

PEDRO AMERICO PINTO
Presidente

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

De quando se vai buscar lã e se sai tosquiado

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Durante uma recepção vemos Dr. João de Oliveira Castro Vianna, delegado do Tesouro Brasileiro em N. Iorque, a Embaixadora Dora A. Vasconcellos, Sr. Robert Wagner, Prefeito de Nova Iorque, Ministro Carlos Jacinto de Barros, cônsul-geral do Brasil em Nova Iorque. (Foto exclusiva para esta coluna, de Nova Iorque)

'Rio sobrenatural' em Paris

• Conquistou Paris, com suas obras ingênuas evocando paisagem de sonho de sua Terra Natal, a pintora brasileira Iracema Arditi. Apresentou 40 trabalhos na Galeria Herbinet, sob o título "Rio Sobrenatural". Não há nas pinturas de Iracema, nem a preocupação de um estilo nem a coincidência com nenhuma outra figura anterior. Essa é a sua grande personalidade e o que atraiu essa "tout Paris" que assistiu à inauguração. O Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Viana Mendes e muitas outras personalidades estiveram entre os presentes. A Baronesa de Rotschild foi a primeira a adquirir uma das obras expostas.

• O homem de negócios Arídio Orestes Marinho, seguindo segunda-feira para Mato Grosso (Cuiabá), onde vai lançar o primeiro empreendimento da "Matotur" naquele Estado. O Hotel Balneário de Águas Quentes, será o mais completo centro de recuperação e repouso do Oeste.

• A anunciada "Noite do Charleston", no "Mariu's Inn", será amanhã, dia 18. Garçons, porteiros e "boys" estarão vestidos dentro do figurino da década dos vinte. Um velho calhambeque tipo 1920, fará uma passeata por Copacabana, conduzindo artistas em elegantes trajes e penteados da época, entre outras, Marlene Bruno e Sônia Müller. Pessoas de nossa sociedade estarão presentes, muitos, recordando êsse passado que presenciaram ao vivo.

• Já está reservada a suíte presidencial de um hotel, aguardando a chegada de Robert e Ethel Kennedy no próximo dia 22 de novembro. Virão sem a companhia de seus oito filhos.

• Amanhã, será um dia um pouco triste para o carioca, pois a "Namorada do Rio", Cláudia Cardinale, partirá para cumprir outros compromissos artísticos. Ofereceu um coquetel para os amigos que muito lamenta deixar.

• Êste colunista, ofereceu um almôço ao Governador do Pará, Coronel Jarbas Passarinho, e ao eleito nas últimas eleições, Major Alacid Nunes, na redação da revista "Manchete". Estiveram presentes, além dos Governadores, os Srs. Adolfo Bloch, Nélson Alves, Arnaldo Niskier, Alberto Shatovsky, Dr. Ronaldo Passarinho, Chefe da Casa Civil do Governador, banqueiro Alberto Bedahan, o Jornalista paraense Joaquim Antunes, Coronel Nílton Burlamarque Barreras, Srta. Thais Mac Dowel da Costa. Foi um almôço agradável, sem falar em política, a não ser a surprêsa da vitória do Major Alacid. Êle mesmo nunca pensou em ser político, mas as circunstâncias da Revolução fizeram com que êle fôsse a Prefeito, (com uma ótima administração) e o candidato do Governador Jarbas Pasarinho, que também tem feito uma administração perfeita. Após o almôço, visitaram as instalações de "Manchete" e saíram impressionados com o modernismo e eficiência das oficinas. O Sr. Adolfo Bloch, convidou-o para que na sua próxima vinda ao Rio, visite a nova sede no Flamengo.

A encantadora Srta. Rosani Ramos que ontem debutou em Itajaí, numa festa organizada pelo colunista Carlos Müller

• Uma das mulheres mais lindas e elegantes de Minas, Sra. Jô Lobato, recebeu para um "five o'clock tea" as simpáticas senhoras: Cléia Dalva Faria, Ângela Ferraz, Mirtes Dias e Diva Tavares. Foi uma tarde das mais agradáveis e simpáticas.

• O eminente e elegantíssimo médico, Dr. Antônio da Costa Carvalho, tomou posse da Diretoria do Bloco Médico Cirúrgico e Psiquiátrico Pedro II, em substituição ao Dr. Luiz Mendonça Leite. Espera-se uma boa administração do conceituado e competente médico.

• Jorge Macedônia e Maria Eugênia Lee de Macedo, recentemente casados, remetem o seu nôvo endereço. Merci.

• O carioca não perde tempo para fazer as suas brincadeiras e estas recairam nos derrotados de 65. Resolveram fazer o Festival de Cinema. Filmes: "Deus e o Diabo na Terra do Sol", astros: Lacerda e Zarur. Filme: "Adeus às Ilusões", astro: Lacerda 66. Filme: "História de um Homem Mau", astro: Coronel Américo Fontenele. Filme: "O Silêncio", astro: Magalhães Pinto. Filme: "Help", astro: Lacerda.

• As mais famosas estrêlas de nossos palcos estarão esta noite cooperando para o êxito da "avant-première" de "Harlow, a Vênus Platinada", com Carroll Baker no principal papel. Um filme baseado na vida real da saudosa estrêla Joan Harlow. Os artistas deverão comparecer ao cinema Caruso, vestidos à moda da grande artista, em automóveis de luxo, modêlo 1930. Pessoas da sociedade carioca comparecerão à êste acontecimento, que dará a renda total em benefício dos serviços sociais da Casa dos Artistas.

• A MAJO reuniu, esta semana, nos salões da DEL-KA, numa exposição coletiva, os artistas Almir Gadelha, Chisnandes, Luiz Bandeira de Mello, Liliane Lacerda de Menezes, Márcia Barroso do Amaral, Miriam Gueiros, Maria Luiza Certório e Píndaro Castello Branco. Dentre as personagens importantes, assinalamos pessoas da sociedade carioca, como os casais: Gustavo Magalhães, Murilo Moreira, Ary de Castro, Medeiros Lima, Cecil Hime, Hervásio Carvalho, Carlos Eduardo Souza Campos, Maurício Roberto, José Alberto Gueiros, Zózimo Barroso do Amaral, José Mariano Netto, Humberto Amado, Lulu Borgeth e George Gurjan; Srs. Aloysio Salles, Rubem Braga, Haroldo Buarque de Macedo, Michel Hartvel, Aroldo Araújo, Fernando Dorea, Fred Sill, Barry Lando e Roger Stone; Sras. Lurdes Catão, Trajano Poppe Netto, Eurico Pfisteres, Thereza Ferraz e Srta. Sônia Gadelha. Foi movimentadíssimo o "vernissage".

Notas curtas

O Ministro Júlio Barata, nôvo presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, foi homenageado pela Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara. • Muitas celebrações, no Rio, pela passagem do "Dia do Mestre". • Incríveis as nomeações que estão sendo feitas, agora, pelo Governador Carlos Lacerda. Há um verdadeiro "festival de fim de govêrno", fazendo-nos pensar no que êle dizia dos "trens da alegria" da antiga Câmara dos Vereadores. Pimenta nos olhos dos outros é refresco... • Vão adiantadas as filmagens de "Tristão e Isolda", na praia de Itaipu, Vinicius de Morais, está entusiasmado com o trabalho. • Carlinhos Lira, na noite de estréia do espetáculo do Teatro Miguel Lemos, estava mais nervoso do que nunca: "Edu Lôbo é minha cria e era o seu verdadeiro teste de fogo. Passou com grau 10", disse.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Lucrará no trabalho de acôrdo com as pessoas que o cercam. AMÔRES: Procure avistar com o seu bem amado. Não dê ouvidos aos comentários. SAÚDE: Boa, procure, no entanto, vigiar seu regime alimentar. Números de sorte: 2, 4 e 6.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: As suas relações de amizades poderão ajudá-lo a resolver alguns negócios no local de suas atividades. AMÔRES: Evite discutir com o seu amor. O dia não se mostra bom. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Evite os alimentos graxos e carne bovina. Números de bons prognósticos; 6, 8 e 10.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Haverá esclarecimentos para as suas dificuldades através de compreensão e fôrça de vontade. AMÔRES: Procure superar no momento mais agudo de sua vida amorosa, para outra felicidade duradoura. Números propícios: 10, 12 e 14.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Estará começando um período o qual acontecimentos benéficos virão ao seu encontro, graças às influências da Lua no seu signo. Trace planos para o futuro. AMÔRES: Período bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Satisfatória, mas procure não se esgotar. Números de bons eflúvios: 16, 18 e 20.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Lucros vantajosos se souber trabalhar de acôrdo com os seus chefes. AMÔRES: Procure contornar os momentos das crises amorosas para começar a sentir a paz de espírito desejada. SAÚDE: Boa, mas terá uma impressão desagradável após as refeições com azia e mal-estar. Números de bons augúrios: 20, 25 e 30.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Esteja atento para receber a maré dos acontecimentos para torná-los de aspectos favoráveis, no local de seu trabalho. AMÔRES: Não procure tomar caminhos perigosos em matéria de amor. O período não está favorável para os romances sentimentais. SAÚDE: Tendência congestiva, que poderá provocar distúrbios psíquicos. Números benfazejos: 50, 70 e 80.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Bom para o comércio. Seja, no entanto, pontual nos seus compromissos. AMÔRES: Dia de maus augúrios para o amor. Não confie nas aventuras amorosas, por mais sedutoras que sejam. SAÚDE: Boa, mas evite as noitadas em claro. Números mágicos: 5, 55 e 85.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: As notícias sôbre seu trabalho serão ótimas. Procure dar mais atenção ao seu trabalho para usufruir as "benesses" do seu signo. AMÔRES: Não deve permitir intervenção alheia em seus casos sentimentais. Aja conforme sua consciência. SAÚDE: Seja prudente e alimente-se bem sem fazer excessos. Números promissores: 68, 70 e 72.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Será recomendável ação diferente para vencer os obstáculos naturais no local de suas atividades. AMÔRES: Os assuntos sentimentais estão muito favorecidos no presente período. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação e nada de excessos. Números afortunados: 5, 6 e 8.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Está disposto à concentração e, isso o ajudará a resolver os problemas que se mostram difíceis de resolução no local de seu trabalho. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada, procure com calma contornar os problemas sentimentais. SAÚDE: Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral e o fumo. Números de bons prognósticos: 9, 10 e 11.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Mantenha seu ponto de vista firme. Terá ótima oportunidade de progredir no local de seu trabalho. AMÔRES: Sua vida sentimental se mostra confusa. Evite os julgamentos precipitados. SAÚDE: Riscos de intoxicação alimentar. Evite as conservas e as gorduras. Números benfazejos: 78, 88 e 98.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Cuidado com os negócios arriscados e mal feitos. Os mesmos poderão trazer-lhe prejuízos financeiros. AMÔRES: O dia está ótimo para as reconciliações amorosas. Trace plano para o fim do período, juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios digestivos a temer. Procure um médico sem demora. Números favoráveis: 80, 90 e 100.

O homem entrou baloiçando-se na penumbra fantasmagórica, com uma pasta na mão. Pensei comigo: é êle; é o Flexa Ribeiro bancando o zero-zero-sete, através dos votos sumidos. Não era. Quando as luzes acenderam, era o Heron Domingues mesmo. Notei logo que o Heron se preparava para conferenciar com uma senhora e com um cavalheiro, sentados à mesa. Heron no centro e êles pelas cabeceiras. Heron abriu a pasta e tirou lá de dentro muitos papéis, espalhando-os sôbre a mesa. Pensei: mapas de estratégia militar. Não eram. Os papéis espalhados sôbre a mesa, Heron fêz cara de Ernest Borgnine dos pampas e começou a falar sábia e doutoralmente de política brasileira. Senti então a arte na sua mais plena potencialidade. Se Heron se perdia dos papéis, não perdia a serenidade e a presença de espírito. Heron dava breque nas palavras, dava bis, como Miltinho no samba. E se o negócio encrespava, que uma eventual derrapagem poderia evidenciar o lôgro, Heron freava para ganhar tempo, olhava o relógio de corrente quilométrica ou acendia o cigarro de demorada baforada. E a gente esperando. Importante era aceitar-se que Heron improvisava ou dizia o que êle próprio escrevera. Mas aí aconteceu uma coisa. Heron inflexionou com capricho e perguntou: "Anita, amanhã teremos praia?" Pensei: êsse Heron é um danadinho. Não era. Anita era a senhora cujo perfil faz o deslumbramento dos rapazes da técnica e que estava na cabeceira da mesa. Anita disse: "Vamos ver, Heron, vamos ver..." E muito prosa e muito prosaica, contou as possibilidades meteorológicas. Aí aconteceu outra coisa. Com doce inflexão, Heron perguntou: "Soninha, que é que você nos conta hoje?" Pensei: êsse Heron é um Jorginho Guinle avantajado. Não era. Até então escondida, fazendo-se de zero-zero-sexy, apareceu Sônia Dutra. Soninha na intimidade do Heron, radiante de ardovinite aguda. Contou um caso sem graça, que o Heron sorriu artìsticamente, representando, com rara perfeição, o Heron. E aconteceu ainda outra coisa. Heron deu nova inflexão à voz e ordenou: "Glauco!" Foi então que, tendo errado tantas vêzes, finalmente eu acertava com aquelas cenas tão caseiras, tão domésticas. Aquilo, meninos, era telenovela pura. Aí, apeei da minha burrice e fui procurar um programa jornalístico.

RIO noite e dia

Mister Eco

"Orfeu e a Bossa" é o "pocket-show" que estréia amanhã no K-Samba, em noite beneficente, com Agostinho dos Santos, Tânia Maria (pianista e cantora), o baixista Dório e o baterista Chiquinho

A cantora Penha Maria, do Le Candelabre, recebeu convite do empresário Silva Araújo, para excursionar, durante um mês, pela Holanda, Suécia e Alemanha. É muito longe, môça. Belém do Pará fica mais perto. • Peri Ribeiro acertou pormenores com o Sr. Luís Pulgar, da Missão Cultural Venezuelana, para uma temporada de vinte dias em Caracas. • Grato ao "long-play" que me chega com o título de "The Music of Mr. Jobim by Sylvia Teles", a Chuvinha, gravado pela Elenco para exportação e por encomenda da Kapp Recordes, dos Estados Unidos. Sylvinha canta em português e inglês, versões de Ray Gilbert, Lees e Gimbell. • Inútil Paisagem, por exemplo, virou Useless Landscape; V i v o Sonhando, Dreamer; Amor em Paz, Once I Loved; Das Rosas, And Roses and Roses; Eu Preciso Dizer Adeus (inédita), All That's Left is to Say Goodbye; Corcovado, Quiet Nights; e Insensatez, Insensitive.

—•—

O que é a natureza. Sempre que vou ao Cemitério São Francisco Xavier — e felizmente vou muito pouco — sol ou chuva, faço a minha visitinha ao túmulo de Dolores Duran, como se a minha boa e querida amiga ainda tivesse canções para me dar. Aquêle túmulo foi mandado construir pelos seus amigos e era simples como viveu a artista. Uma rosa, um crucifixo, o nome de Dolores Duran. Nada mais. Hoje, o túmulo de Dolares Duran parece carro alegórico para desfile no programa "Câmara Um" do Jaci Campos. Colocaram-lhe em cima, vasos para plantas, vasos para flôres, flôres artificiais, flôres naturais, uma placa, retrato, tudo pregado com cimento — homenagem póstuma que o bom-gôsto de Dolores Duran não merecia de jeito nenhum.

Jantando no Le Candelabre o irresistível galã Jorginho Guinle, com a eterna mania de grandeza: duas. Noutra mesa, a modêlo Monique Max, muito interessada em problemas industriais. • A atriz Eva Todor vai casar-se mês próximo com o Sr. Paulo Nolding. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja de N. S. do Brasil, Urca. • No Samba Top, Fernando Barbosa Lima, falando de suas futuras realizações jornalísticas na televisão. • Dia vinte-e-quatro, aliás, vai haver curiosa festa no Samba Top: festa de aniversário sem a presença da aniversariante. É que Elizabeth, filha do "barman" Abelleira e de sua espôsa a ex-cantora Myriam Roy, estará atingindo a elevada idade de dois aninhos. • Grato ao convite que recebo de Ruth Escobar para assistir, dia vinte, no Teatro Ginástico, à "avant-première" de "O Casamento do Sr. Mississipi", de Friedrich Durrematt, em tradução de Jô Soares.

—•—

E no mais, é o apelido que puseram na cantora Ellis Regina: Hélice Regina.

Passatempo

Renato Portela

HORIZONTAIS: — 1 — Letra do alfabeto grego. 5 — Cidade do Estado do Rio de Janeiro. 7 — Estado de defensiva. 9 — Satanás. 10 — Antiga flauta pastoril. 12 — Argola de cadeia. 13 — Incentivar; estimular. 14 — Seguir através de. 15 — Alvo; intuito. 16 — Naquele lugar. 17 — Vedação de um terreno com madeiras. 19 — Coloração. 20 — Fertilizante. 21 — Planta avascular, clorofilada, sem fôlhas ou caule. 22 — Trabalhador. 24 — Admitido. 25 — Antiga moeda de cobre de romanos.

VERTICAIS: 1 — Galanteador. 2 — Nome próprio masculino. 3 — Amolante, cacête. 4 — Enfeite; adôrno. 5 — Ave da família dos anatídeos. 6 — Da mesma forma. 7 — Falado muito. 8 — Idêntico; semelhante. 9 — Comunidade fechada de cunho radical. 11 — Ave da família dos psitacídeos. 13 — Cidade do Estado de São Paulo. 15 — Surra; derrota (gíria). 18 — Forma intermediária entre a larva e a imago, nos insetos holometabólicos. 19 — A primeira das nove musas — a *história*. 21 — Travessura; traquinas. 23 — Gritos de dor.

RESPOSTAS DESTE NUMERO — PC-1 — HOR.: gama — Parati — paliçada — satã — avena — elo — animar — ir — fito — lá — tapume — côr — adubo — alga — operário — aceito — ás. VERT.: galã — Ari — maçante — atavio — pato — idem — palrado — análogo — seita — arara — Tietê — pupa — Clio — arte — ás.

TV-Teatro

Ivan Lesso

A arena

O homem que está sentado na platéia do teatro não está, òbviamente, sentindo-se em casa. O homem que está sentado na platéia do teatro é um homem com um corredor atravessando-lhe a fronte, o peito, os olhos, a mente: faça-se o tráfego nesta via, estabeleça-se um comércio entre o palco e êste homem sentado na platéia do teatro.

O homem sentado na platéia do teatro quer luzes; quer côres — lembre-se que é um menino e um menino estúpido — espera uma mágica, um truque, algo fofo, alguma coisa macia como um coelho roubado. Dê a êste homem sentado na platéia do teatro a alucinação que lhe é necessária, a barra de chocolate com que comprar sua atenção, mas escute:

Você no palco e você na platéia a mágica é esta: vocês estão juntos. Juntos como a faca à mão, como o criminoso à vítima, como a cabeça ao cadafalso, como o noivo e a noiva, por sete minutos, estão juntos. Há uma unidade terrível entre vocês que estão imprescindíveis, acesos e atentos. Nesta fração de tempo cobriram-se tanto de mentiras que descobrem-se, sùbitamente — ó, susto! — em estado de total verdade. Tudo que é verdade é feito com espelhos; espelhos em ângulos oblíquos, retos, em tal profusão e posições que a imagem original é menos que a soma de seus reflexos.

Nesta hora trabalhar no homem sentado na platéia do teatro. Dê-lhe um sôco. Quando estiver no chão, um pé na cara. Êle está desnorteado. Tenha pena dêle. Dê-lhe a mão. Aproxime o rosto, como para beijar. Deixe-o cair novamente ao chão. Vá se embora sem olhar para trás. O homem que apanhou sabe o que fazer com suas feridas, sempre. Quando êle estiver entre a comoção e o embrutecimento de se sentir só, volte às gargalhadas, como se nada tivesse acontecido. Êle já está se acostumando, quase sem sentir vai se sentar no banco da platéia que está no teatro. Êle começa a se interessar. Nada mais interessado do que alguém que não sabe o que vai acontecer. Mostre de repente ao homem na platéia a cara sofrida de seus parentes, mostre um coelho saindo da cartola, mostre algo absurdo, logo depois algo simples. Olha: êle começa a respirar, quase vivo. É hora de novamente acertar-lhe no rosto, com fôrça, com punhos cerrados, com raiva. Êle está quase aprendendo. Êle está, digamos, prestes... Prestes a aceitar a experiência de tôdas as luzes se acenderem e, no meio de uma multidão — gente que êle irá reconhecer quase igual a êle — descobrir-se ferido, humilhado, sal e pedra, sangue e cal; descobrir-se para sempre só e para sempre acompanhado; para sempre ridículo e para sempre terrível; para sempre único e para sempre comum; para sempre abençoado e para sempre maldito; para sempre luz e para sempre escuridão.

Posso estar enganado, mas tudo que um homem pode a p r e n d e r é isso: abrir um espaço em seu peito; fazer dêle a arena onde seus anjos e demônios possam, livremente, exercer o ato de competir; vigiar, sem enlouquecer, para que não haja ameaça de vitória ou derrota.

E onde quer que você sente ou ande, a dois passos de sua frente, ou dois atrás, vão com você os músculos e os nervos que só sabem gritar e lutar.

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despesas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR»
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Artes — Antônio Bento

Ione Saldanha

Desde a sua última exposição na "Galeria Relêvo", há três anos, a pintora culta e refinada que é Ione Saldanha entrou num período fecundo de sua carreira artística. No comêço do ano passado, expôs em Berna, na "Galleria Cadror" e em Roma, na "Galleria d'Arte della Casa do Brasil". Teve referências elogiosas da crítica suíça e italiana, pois levou a essas duas cidades uma serie de quadros de muito bom nível artístico. No prefácio do catálogo de Roma, o nosso colega Jaime Maurício referia-se à serenidade, à delicadeza e à elegância da sua arte. De fato, a pintura de Ione Saldanha revela a face aristocrática do seu espírito e o refinamento da sua sensibilidade, sobretudo no domínio do colorido. A maior secura ou reserva de suas primeiras fases sucedeu, sobretudo a partir de 1962, um período mais livre, no qual a artista procurou comunicar-se com o público, através de uma mais viva efusão lírica. É claro que a sua pintura dos últimos anos tornou-se mais pura, sobretudo pelas variações tonais. E ao mesmo tempo a sua composição foi se mostrando mais dinâmica e expressiva. As suas cidades abstratas revelaram, por sua vez, que a pintora estava se preocupando com outros e novos problemas arquitetônicos e espaciais. Enquanto isso a côr ia adquirindo uma finura rara, pela justeza do tom, ganhando uma extraordinária musicalidade.

Na exposição que será inaugurada amanhã, às 21 horas, na "Petite Galerie", Ione Saldanha apresentará cêrca de 25 quadros de pequeno formato, em óleo sôbre tela.

Respondendo à pergunta que lhe fiz sôbre as características de sua fase atual, respondeu a pintora:

— As composições que agora vou apresentar constituem o resultado de um ano de trabalho. Entre êstes atuais e os quadros da exposição de Roma, pintei uma série relativamente curta, que pode ser considerada como uma espécie de "passagem" entre uma e outra fase. Foi êsse um período de pesquisa, que não quis expor agora, para não perturbar a unidade da mostra atual.

— Quais as suas preocupações do momento?

— O que mais me preocupou nesta série que a "Petite Galerie" vai apresentar foi acima de tudo a côr. E, depois ou juntamente, a maneira de melhor fazê-la ou realizá-la. Procurei texturas. E, nas texturas, ritmos.

— Quais os seus temas atuais?

— Quanto à forma, repetem-se na série como que algumas variações sôbre o mesmo tema. Tema muito simples, de que tive absoluta necessidade. Não me lembro de ter-me inspirado de outros. Enfim, sôbre essa questão a crítica dirá melhor — terminou Ione Saldanha.

Não há dúvida que a côr está mais exultante na fase atual da artista, que recorre com maior freqüência às tonalidades quentes, embora guardando aquêle refinamento estético que lhe assegura um lugar privilegiado no cenário da pintura brasileira atual.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Marcial Dias Pequeno, nosso antigo companheiro e atual presidente do IRB, ex-diretor do DNIC e Ministro do Trabalho no Govêrno Marechal Dutra. Figura querida e admirada nos círculos jornalísticos e sociais desta cidade, onde sempre se impôs pela dignidade do caráter e pela inteligência brilhante, o jornalista receberá hoje, as homenagens de seus amigos e admiradores, que são inúmeros.

Ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, Evandro C. Andrade, Mozart Lago, Rui de Almeida, José Vieira de Melo, Leo Carneiro de Oliveira, Professor Júlio de Morais, Juvenal da Silva Amaral, Carlos Siqueira de Castro, Edgar Pio Nunes e Lauro Aranha Coelho.

SENHORAS: Dra. Lídia Deslandes, Alda Brito dos Anjos, Anésia Ferreira Pereira, Ana Pinheiro Cavalcanti, Alcina de Bulhões Freitas Malta, Jurema Carneiro Mendes, Eglantine Soares de Abreu, Dolores Moreira Leite, Olga Costa e Laura Figueiredo.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 18

ANIVERSÁRIOS: Dário Alonso Gonçalves Jr., Haroldo Ramos de Castro, Joracy Camargo, Oscar Guimarães Filho, Ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal, Geraldo Ministro de Campos, Haroldo Renato Ascoli, Marcial Lago, e Almir Marques Gomes.

SENHORAS: Lanara de Oliveira, Conselo Ferreira Barbosa, Professôra Alice Andrew, e Ilca Labarte.

RAINHA DOS ESTUDANTES — No dia 22 do corrente no "Clube de Regatas Icaraí" será realizado o concurso "Rainha dos Estudantes de Niterói", promovido pelo Clube dos Estudantes da Capital do Estado do Rio, destacando-se entre inúmeras candidatas a Srta. Liz Maria Viana Matos, do Col. Martim Afonso. A promoção tem como coordenadores Arakem Dantas e Sérgio Charcom.

Cinema — Interino

Roteiro

VINICIUS — O poeta Vinicius de Moraes, cuja contribuição para o cinema até o momento, foi escrever argumentos (bons) e letras de músicas, (belíssimas), aceitou o convite que lhe fêz o diretor Luís Paulino e vai participar, como ator, do filme *Mar Corrente*. Vinicius, aceitou por se identificar com o personagem Virgílio, que também é poeta. Está satisfeito com a nova experiência. Se gostar, fará novos filmes.

Luís Paulino, que escreveu e está dirigindo *Mar Corrente*, para a Satélite Filmes, é autor do argumento de *Barravento* e lançou no cinema Luiza Maranhão e Pitanga.

O filme *Mar Corrente*, cujos exteriores já estão concluídos, tem como principais intérpretes, Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomaz Lopes e o poeta Vinicius de Moraes.

● **A Grande Cidade**, de Carlos Diegues, está em seu 4.º dia de filmagem. O filme conta a história de uma moça que vem do nordeste procurar seu noivo no Rio. No elenco estão: Joel Barcelos, Pitanga e Anecí Rocha.

● **Rio, Capital Mundial do Cinema**, de Arnaldo Jabour, é um documentário turístico do Rio no seu IV Centenário. As filmagens, foram concluídas esta semana. A equipe técnica de A. Jabour, tem como câmera Dibe Luisic, um dos melhores profissionais do País.

● O CINEC (Clube de Cine Cultura) que funciona às segundas-feiras, no Teatro do Rio, fecha as suas portas para uma temporada de férias. Promete voltar em novembro próximo, reapresentando "O Eclipse" de Antonioni.

● No próximo dia 25, no auditório do "O Globo", um Festival de Filmes Suecos, com inéditos de Ingmar Bergman. E por falar em festival, inaugura, amanhã, o Paissandu um de filmes russos.

● Peço atenção aos leitores desta coluna, para alguns dos filmes que a TV-Globo está apresentando. Ontem, Orson Welles estêve no "vídeo" com A Dama de Shangai. Sábado passado apresentou Frank Capra, com o De Mundo Nada se Leva.

● O Cine Clube da Escola Nacional de Engenharia está apresentando todos os sábados, às 18,30 horas, no auditório do MAM, um ciclo de cinema social.

● Amanhã o Museu de Arte Moderna estará apresentando no Clube de Engenharia, às 19 horas, a Mostra de Curtos Premiados dos seguintes países: Inglaterra, Iugoslávia, Japão, França e Tcheco-Eslováquia. Informações: 31-1871 (ramal 13).

● Para assistir ainda hoje: Os Insaciáveis (Drama com Alan Ladd e Martha Hyer); Convite a um Pistoleiro ("Western" americano com Yul Bryner) Miragem (Drama americano, com Gregory Peck e Diane Baker) e Noites de Circo (de Ingmar Bergman), Minha Bela Dama (Comédia musical com Audrey Hepburn e Rex Harrison) e A Noviça Rebelde (com Julie Andrews).

EMBOSCADA NA BAIA SINISTRA — Contrabando é Crime? é a pergunta da ficha de publicidade dêste filme, e responde: há duzentos anos atrás, o contrabando era considerado em certas regiões uma atividade lícita, um meio de subsistência. Os pescadores inglêses formavam um grupo sólido e unido, e faziam o comércio das mercadorias contrabandeadas em sua própria aldeia. «Ao findar o século XVII, um bando de piratas chefiado por Black John (Bernard Lee — o "M" dos filmes de James Bond) começou a atrair os barcos dos pescadores a fim de matar os tripulantes e saqueá-los. Entre êsses, François Lejeune (George Coulonris), dirigi-se ao magistrado local, o Juiz Trevenyan (Peter Cushing), que nega-se a agir por falta de provas. Mas encontram um defensor em Chris (John Fraser), filho do juiz, que está perdidamente apaixonado por Louise (Michele Mercier), filha do pescador líder. Argumento original, roteiro, produção e direção de John Gilling. No circuito (como sempre) do Plaza.

REVOLTA NO SUDÃO — Na década de 1880, os mulçumanos do Sudão reuniram-se sob a chefia do Mahdi, seu líder místico, para eliminarem a dominação inglêsa, representada pelo General Gordon, que procurava abolir o tráfico de escravos. Barash, a 300km de Kartum pelo rio, e primeiro pôsto avançado dos inglêses, cái em poder dos revoltosos. Mas um grupo consegue fugir num barco — o soldado Richard Baker, a Professôra Margaret Woodville, sua pupila Asua e o jovem suboficial Murchison. A fuga desesperada dêsse grupo, enfrentando nativos revoltados, animais ferozes, mercadores de escravos e a selva bravia, constitui uma odisséia emocionante. Conseguem afinal chegar a Kartum justamente no dia em que os inglêses são derrotados e os fanáticos incendeiam a cidade. Com Anthony Quayle, Sylvya Sims, Derek Fowlds e outros. Direção de Nathan Juran. Produção de Charles H. Schneer. Columbia. No Rex, Roxy, Carioca e Imperator.

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — O libertino Capitão Ralls, deliberadamente afunda seu navio, o Bruxa Vermelha, uma embarcação de propriedade da Batjak Ltda. A Comissão Marítima que investiga o assunto é presidida pelo poderoso Mayrant Ruysdaal Sidneye, cabeça da Batjak. Ralls, com seu sócio Sam Rosen e seu amigo Kipper, saem numa pequena embarcação navegando com qualquer tempo, observando e esperando. Finalmente, êles desembarcam numa Lagoa de uma ilha dos Mares do Sul, aparentemente para buscar pérolas, mas um rico tesouro foi o que os levou àquele longínquo rincão do mundo. Com John Wayne, Cail Russel, Gig Yung e Adele Mara. Música de Nathan Scott.

Cinemas

ESTRÉIAS

LORD JIM — Aventuras — Com Peter O'Toole, Curt Jurgens, James Mason, Jack Hawkins e outros. Odeon, 12,30, 3,20, 6,10 e 9 horas. Imp. até 14 anos.

MIRAGEM — Com Gregory Peck e Diane Baker. São Luís e América. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Imp. até 18 anos.

TERRA DO SONHO DISTANTE (América, América) — Drama de Elia Kazan. Com Stathis Giallelis. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera e Rio (Tijuca). De 2 em diante. Livre.

AS MAIORES VIGARICES DO MUNDO — Filme em episódios. Jean-Pierre Cassel, Catherine Deneuve, etc. Rex, Leblon, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

OS RAIOS DE ASSUR — Aventura em Babilônia. Howard Duff, Jackie Lane. Plaza (horários especiais) Roxy (2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20), Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

VIENA DOS MEUS SONHOS — Comédia e música. Peter Weck, Vincent Winter, Sean Scully. Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Imperator, Rio-Palace, Regência, Matilde. Livre.

OPERAÇÃO CROSSBOW — Drama de espionagem. Sophia Loren, George Peppard. Pathé (sessão também às 11,10 da manhã), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca. Para Todos, Mauá, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Proibido até 14 anos.

Continuações

OS INDIFERENTES — Drama. Cláudia Cardinale, Paulette Godard, Rod Steiger. Art-Palácio-Copacabana (2, 4, 6, 8 e 10) e Rivoli. Proibido até 18 anos.

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Nacional em episódios. Grande Otelo, Procópio Ferreira, Jaime Costa e grande elenco. Scala. De 2 em diante. Livre.

A FALECIDA — Da peça de Nélson Rodrigues. Com Fernanda Montenegro. Alvorada, Santa Helena, Santa Alice, Santa Emília, Penha. Proibido até 18 anos.

CONVITE A UM PISTOLEIRO — "Western". Yul Brynner. Coral, Flórida, Festival, Íris, Alfa, Melo (Penha Circular). Horários especiais. Proibido até 14 anos.

OS INSACIÁVEIS — Drama. Carroll Baker, George Peppard. Bruni-Ipanema, Bruni-Méier. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura. Sean Connery. Paris-Palace, Britânia. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

O SATÂNICO DR. NO — Aventura. Sean Connery. Bruni-Copacabana, Melo (Bonsucesso). Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Presidente, Enterrado Vivo; Cineac, Amanhã Serei Melhor; Rio Branco, Uma Certa Casa Suspeita, Marrocos, O Satânico Dr. No e A Um Passo da Morte; São José, Tarzan e a Caçadora; Floriano, Papai Ganso.

Zona Sul

Paissandu, Festival Sueco (um filme por dia); Politeama, Marnie, Confissão de Uma Ladra; Botafogo, Alguém Morreu em Meu Lugar; Guanabara, Mosqueteiros do Mal; Jussara, O Velho Testamento; Bruni-Botafogo, Uma Certa Casa Suspeita; Alaska, O Expresso de Von Ryan; Ipanema, O Signo de Marte e A Ilha dos Delfins Azuis; Ricamar, Anna de Brooklin.

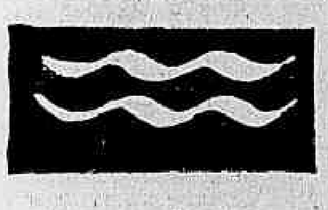
Zona Norte

Tijuca, Os Assassinos; Eskye, A História de Cem Homens Maus; Fluminense, Enterrado Vivo; Natal, O Segrêdo de Joselito.

Subúrbios

Santa Alice, Suplício de Uma Saudade; Madureira, Papai Ganso; Brás de Pina, Operação Conquista; Coliseu, Vas Lôbo, Os Sete Raios de Assur; Leopoldina, Os Mosqueteiros do Mal; Irajá, Sansão e a Rainha Escrava; Cascadura, Mônica Bonita, O Expresso de Von Ryan; Cachambi, O Segrêdo de Joselito; Jardim (Ilha do Governador), Os Mosqueteiros do Mal; Vitória (Bangu), Os Mosqueteiros do Mal; Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma); São Joaquim, São Lucas Bandeirante, Uma Certa Casa Suspeita; Campo Grande, Tempo de Violência; São Pedro, Engenho de Dentro, A Conquista do Oeste; Paraíso, Rio de Sangue; Ramos, A Moderna Mata-Hari; Pilar, Progresso (Campo Grande), Meus Seis Amôres; Padre Nóbrega, Asfalto Selvagem; Caiçara, O Sol é Para Todos; Bento Ribeiro, Onze Assassinos Esperam; Bonsucesso, Basura; Coimbra, Seduzida à Siciliana; Marajó (Jacarepaguá), Tara Diabólica.

GALERIAS DE ARTES



GALERIA VERSEAU

Percy Deane

Guaches

Av. Atlântica, 3.584

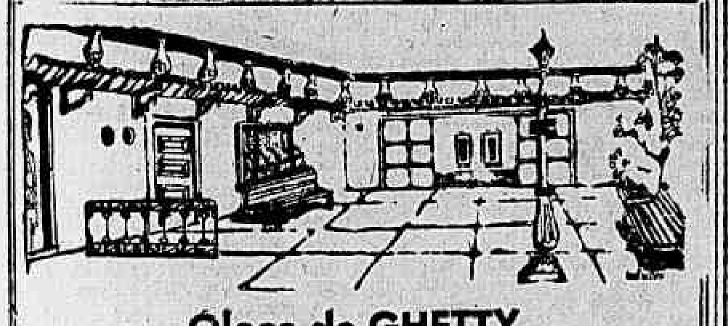
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de GHETTY

GALERIA VARANDA

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

ABRAHAM MEDINA APRESENTA

ÚLTIMO DIA DO FABULOSO MUSICAL

ARCO-ÍRIS

4 MESES DE SUCESSO

MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES

HOJE ÀS 16,00 e 21,00 HORAS

TEATRO REPÚBLICA

Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA MARIA HENRIQUES E RENATO CONSORTE

TEATRO CARLOS GOMES

CARLOS ALBERTO

TEREZA CRISTINA - MARIA HENRIQUES

Grande elenco - Orquestra e coral

E AS CRIANÇAS MAIS ENCANTADORAS DO BRASIL

OSCAR ORNSTEIN apresenta

Diàriamente de 3as. a domingos às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. Vesperal popular às 5as. feiras às 16 horas e preços reduzidos. Bilhetes à venda com antecedência na bilheteria do teatro (22-7581)

Teatro Nacional de Comédia

De Têrça a Sexta-feira às 21,00 horas

Sábados e Domingos às 16,00 e 21,00 horas

"O NOVIÇO"

de Martins Penna - Direção: DULCINA

Cen.: Fernando Pamplona - Fig.: Arlindo Rodrigues

Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367

Ingresso: Cr$ 1.000 — Estudantes: Cr$ 500

HOJE, ÀS 17,00 e 21,15 HORAS

TEATRO MAISON DE FRANCE

Av. Pres. Antônio Carlos — Tel. 52-3456

Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro

de GEORGES FEYDEAU

TÔNIA CARRERO

PAULO AUTRAN

ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE: CLUB DA TELEVISÃO

PLAZA HI-FI SOCIETY

Hi-Fi BAR e RESTAURANTE — Av. Princesa Isabel, 26-A — Plaza Copacabana Hotel — Tel. 57-1870 — Rio de Janeiro

Av. Prado Júnior, 258

Além de uma programação variada, serão ofertados graciosamente brindes autênticos originais de vários países europeus.

Sem couvert — Sem consumação

Aberto a partir das 15 horas

JANTAR DANÇANTE COM PREÇOS RAZOÁVEIS

Dir. geral: MAURÍCIO LANTHOS

Reservas — Telefones: 57-6132 — 57-4019 e 57-1870

GRUPO OPINIÃO inaugura "Bar, doce Bar" apresentando

"TELECOTECO ÓPUS Nº. 1"

DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO

com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto

DIR.: ARMANDO COSTA

SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

ÀS 2a. FEIRAS: 22Hs. — 3as. e 4as. FEIRAS: À MEIA-NOITE

RIO 1800

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO

Diàriamente à meia-noite

"SIMBORA"

Um «show» [illegible] e Balanço

com: WILSON SIMONAL

JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS

Sábados e Domingos: "Feijoada 1800»

Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458

Filiado à Interlar

De São Paulo para o Rio de Janeiro

SÓ 4 DIAS

"O Casamento do Sr. Mississipi"

Uma comédia diabólica

com: Jô Soares, Jaime Barcellos, Túlio de Lemos, Rubens de Falco e Ruth Escobar. Estréia quarta-feira às 21,30 horas no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

Teatro João Caetano

Estréia dia 22 às 21,00 horas

Em Benefício da Casa do Est. do Brasil

DERCY e OSCARITO em

"Cocó, my Darling"

(crock Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução: Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA

Terça-feira — MILTINHO

Quarta-feira — ELIZETH CARDOSO

Quinta-feira — HELENA DE LIMA

Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO

Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Afonso Grisolli. Com Aldo de Maia, Moisés Aschenbiat, Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Dolores Camilha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051.

JOVEM — "A Voz do Povo" — Com João do Vale, Maria da Silva e Nelson Cavaquinho. Telefone: 46-3166.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S" — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456.

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Afonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Villon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marsullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — «ARCO-ÍRIS» — Musical Silva Ferreira e Geraldo Casé. Produção de Abraão Medina. Com Vilma Vernon, Carlos Leite, e grande elenco. Informações: 22-0271

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Musical com Edu Lôbo, Silvinha Telles e outros. Hoje às 20 e 22 horas. Telefone: 22-8164.

SERRADOR — "TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA" — Original de Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Laconis, Luis Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show» — 17,00 — Reprise de "Show" — 18,00 — Campeões da Popularidade — 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo) — 20,30 — A Hora da Buzina — 21,30 — Dois no Ring (Boxe) — 23,00 — Programa Esportivo — 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos) — 12,00 — Super-Homem (Filme) — 12,30 — Teleglobo (Edição Única) — 12,45 — Desenhos — 13,00 — Bis-4 — 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão: Escravas da Babilônia) — 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão: O Último Hurrah) — 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme) — 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas) — 19,00 — Jony Quest (Filme: O Monstro Invisível) — 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filme) — 20,30 — Câmara Indiscreta — 21,00 — Filme: (Quando os Deuses Amam) — 23,00 — Em Cima do Lance (Prog. Esportivo) — 23,30 — Telesemana (Jornalismo).

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri — 13,00 — Gurilândia — 13,30 — Popeye (Desenhos) — 14,00 — Grande Vesperal («Show") — 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri — 15,40 — Levado da Breca — 16,25 — Desenhos Animados — 17,05 — Tia Amélia — 17,50 — Disneylândia — 19,00 — A-E-I-O-Urca — 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme) — 22,25 — Grande Teatro Tupi — 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical) — 17,40 — Brasil, Canta a Sua Música — 18,45 — Quando os Clubes se Divertem — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Jornada Esportiva — 22,00 — Paris Continental (Filme) — 22,30 — O Estado do Rio em Festa — 23,30 — Perspectiva (Filme)

CANAL 13 — 11,15 — Canal 100 — 11,30 — Jardim da Europa — 12,00 — A Casa do Casimiro — 12,30 — TV-Rio Notícias (Última Edição) — 13,05 — Programa a Ser Anunciado — 14,55 — Reportagem em Ação — 15,05 — O Abre Alas — 16,00 — Programa a Ser Anunciado — 17,05 — Signo "Show» — 18,00 — Programa César de Alencar — 20,55 — A Família Adam's (Filme) — 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme) — 23,05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Forte a parelha Luena-Eulaia, preferindo, ambos, a raia de grama. Neste terreno, Filipica é muito perigosa. Legalité tem bom trabalho e Enase pode surpreender.

Happy correu bem semana passada e o páreo é mais fraco. Grandes inimigas as componentes da parelha cinco. Eryma, um ótimo "tertius". Dupla 34. Páreo, na milha.

Arriscamos Cerô que trabalhou 90" os 1.400 metros muito bem. Na grama Este, Egmont e Ebro são os maiores inimigos. Na areia gostamos de Ebro na dupla. É uma carreira muito equilibrada.

Na grama leve, desferrado, ficamos com Fronton que vai encontrar em Desatino, agora melhor, Motim, com bom trabalho e Fixo, grande nome nos mil metros, nomes perigosos. Nossa fórmula na leve: Fronton-Desatino. Na areia Motim e Desatino.

Zaluar está uma pintura e será nossa indicada para a ponta. Arriscamos Quertile para a dupla, respeitando muito o grande Bar. Hudson e a parelha sete, com "chance" também. Animais irregulares: El Piconero e Lord Ricardo. Dupla 44.

Sea Prince se pegar a grama não deve perder e mesmo na areia sua "chance" é grande. Tem um trabalho muito bom. Arriscamos a dupla 33, com Evening World cujos progressos foram grandes. Lunaison, pela última e El Entrevero, que gosta de confirmar, são seus mais perigosos adversários. Dupla 33.

Vamos dar nosso voto ao Fantail que trabalhou bem e tem um aspecto dos melhores. É uma pule das melhores Álcio sempre bem é seu grande rival. Itajaiense também com altas possibilidades e podemos surpreender Docket e Prefix.

Forte a parelha Sisal-Buchana, estando o primeiro com sobras na turma. Arriscamos El Califa para a dupla a chave dois trazendo bom refôrço de Emeon. Um que vai correr bem é Blulin que melhora sempre. Depois, Otan e Fair Sir.

O TIRO DO DIA — San Prince
O MELHOR PLACE — Alcio
A MELHOR DUPLA — (1º) 34
A DOBRADINHA SALGADA — (6º) 33
A BARBADA — Zaluar
A ACUMULADA — Happy Monn — San Prince — Zaluar
O BANHO DO DIA — Lunaison.

Radaman venceu Prova Especial

Dirigido por F. Pereira Filho, Radaman venceu a prova especial de ontem, no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.200 metros, superando por um corpo, Confúcio, e, êste, por um corpo e meio a Evreux.

1.º Escatoleta, W. Andrado 56 64.427 26 11 6.544 139
2.º Megan, J. Silva 57 15.463 63 13 9.544 53

1.019 — 1.º Páreo 1.600 metros — Pista GL — Prêmio Cr$ 1.000.000

1.º Espézia, F. Maia 57 43.670 22 12 17.470 29
2.º Megan, J. Silva 57 15.463 63 13 9.544 53
3.º Miss Guanabara, J. Bafica 57 45.878 21 14 10.154 50

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 99" — Venc. (2) Cr$ 22 — Dupla (24) Cr$ 41 — Placês (2) 16 — (5) Cr$ 41 — Movimento do Páreo — Cr$ 24.792.900 — ESPEZIA — F.C. 4a nos — S. P. — Filiação Dragon Blanc e Quilos — Prop. Haras São José e Expedictus — Treinador — B. Freitas — Criador — Haras São José.

1.202 — 2.º Páreo — 1.000 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 1.500.000

1.º Acrobata, F. Maia 56 45.685 21 12 25.135 20
2.º Fancy Dress, J. Diniz 56 6.058 159 13 16.091 31
3.º Ortiga, J. Portilho 56 47.465 20 14 8.037 67
Não correu: Trucha.

Diferenças: 3/4 de corpo e Palheta — Tempo 63" 3/5 — Venc. (2) Cr$ 21 — Dupla (24) Cr$ 83 — Placês — (2) Cr$ 15 — (5) Cr$ 83 — Movimento do Páreo — 28.871.900 — ACROBATA — F.C. — 3 anos — argentina — Fil. — Arabian Night e Lactea — Prop. Stud Agrosa — Treinador — Levi Ferreira — Criador — Haras Santo Antônio.

1.021 — 3.º Paero — (PROVA ESPECIAL) — 1.200 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 1.000.000

1.º Radaman, F. Pereira F.º 53 10.602 108 11 18.216 41
2.º Confúcio, J. Machado 53 90.628 12 12 26.356 28
3.º Evreux, F. Esteves 53 14.436 79 13 21.393 35

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 75" — Venc. (5) Cr$ 108 — Dupla (13) Cr$ 35 — Placês — (5) Cr$ 24 — (1) Cr$ 11 — Movimento do Páreo — Cr$ 31.921.700 — RAMADAN — M.C. 5 anos — São Paulo — Fil. — Red October e Desirade — Prop. — Roger Guedon Treinador — G Feijo — Criador — Haras Jaberave,

1.022 — 4.º Páreo — XX ANIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇAO DAS NAÇOES UNIDAS — 1.200 metros — Psta AL — Prêmio .... Cr$ 1.000.000

1.º Cantarola, J. Portilho 57 32.306 42 11 4.214 171
2.º Constantza, M. Silva 57 13.895 99 12 20.404 35
.º Viavel, F. Pereira F.º 57 37.111 37 13 15.100 47

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 77"2/5 — Venc. (8) Cr$ 42 — Dupla (14) Cr$ 52 — Placês — (8) Cr$ 17 — (2) Cr$ 29 e (1) Cr$ 16 — Movimento do Páreo — 36.707.400 — CANTAROLA — F.C. 4 anos — Paarna Fil. Bahari e Rose Groix — Prop. Stud Itajubá Velho — Treinador E. Coutinho — Criador — Haras Valente.

1.023 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 700.000

1.º Joelle, P. Alves 58 60.055 22 11 2.457 332
2.º Talisca, C. R. Carvalho 58 47.113 28 12 5.464 149
3.º Montevergine, J. Fagundes 56 25.695 52 13 27.269 29
Não correu: Quelle Nuit.

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo — 90" — Venc. (1) Cr$ 22 — Dupla (13) Cr$ 29 — Placês — (1) Cr$ 12 — (6) Cr$ 11 e (8) Cr$ 14 — Movimento do Páreo: Cr$ 37.914.500 — JOELLE — F.C. 5 anos — São Paulo — Fil. Fastlad e Cordelia — Prop. Roger Guedon — Treinador — G Feijo — Criador — Haras Jaberave.

1.024 — 6.º Páreo — 3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR — 1.500 metros — Psta AL — Prêmio — Cr$ 1.200.000.

1.º Escatoleta, W. Andrade 56 64.427 26 11 6.544 139
2.º Diorling, P. Alves 56 30.304 57 12 26.278 34
3.º Diana, J. Machado 56 44.085 39 15 14.194 64

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo — 98"3/5 — Venc. (1) Cr$ 13 — (6) Cr$ 17 e (9) Cr$ 14 — Movimento do Páreo — Cr$ 45.243.800 — ESCATOLETA — F.C. — anos — R.J. Fil. — Lumen e Miss White — Prop. — Aníbal Luz — Treinador — J. W. iVana — Criador — Haras Piraí.

1.025 — 7.º Páreo — 1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE MEDICINA MILITAR — 1.500 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 1.200.000

1.º Di, J Sousa 56 27.731 54 11 7.319 114
2.º Fás, A. Machado 56 47.620 31 12 22.828 36
3.º Fair River, A. Ricardo 56 16.792 90 13 27.667 30
(1) Cr$ 15 e (2) Cr$ 28.

1.026 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 1.000.000.

1.º Brunetta, J. Portilho 57 63.243 20 11 8.282 90
2.º Lindavice, S. Cruz 57 25.679 50 12 11.361 65
3.º Djerba, F. Pereira F.º 57 16.403 79 13 10.795 69

Venc. (10) Cr$ 20 — Dupla (14) Cr$ 25 — Placês — (10) Cr$ 15 — (2) Cr$ (20) — (8) Cr$ 27 — Movimento do Páreo — Cr$ 35.290.500.

1.027 — 9.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL — Prêmio 1.000.000.

1.º Cheitan, M. Silva 57 39.930 29 11 11.798 64
2.º Ivan, F. Estêves 57 53.386 22 12 25.675 29
3.º Ulster, J. Reis 57 14.297 82 13 26.265 28

Venc. (6) Cr$ 29 — Dupla (13) Cr$ 28 — Placês — (6) Cr$ 12 — (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 14.

Movimento de apostas: Cr$ 308.419.600 — Concursos: Cr$ 32.591.780 — Total Geral de apostas: Cr$ 341.011.380.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 — 9 — 17h.
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 13 — 18,30h.
Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 13 — 21h.
VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Oraci espera ganhar com Hudson

O AMIGO DOS CAVALOS

O. Cardoso é grande amigo dos animais, pois é um dos jóqueis que menos usa o chicote

Oraci Cardoso é considerado o jóquei enigmático, pois dificilmente abre a bôca para falar sôbre qualquer coisa, inclusive turfe. É compadre e grande amigo de Júlio Reis, que, ao contrário, está sempre brincando e informa logo o que os repórteres desejam saber. Temperamentos diferentes, porém, O. Cardoso sempre foi sincero com o DC.

— Quais são as possibilidades dos seus animais?

— Monto apenas True Vamp e Hudson. A égua será uma das favoritas e acredito que terei grandes dificuldades para vencer esta prova. A distância, principalmente, me parece contrária às pretensões de True Vamp.

— E com relação ao Hudson?

— Fiquei muito contente com o convite que me foi feito pelo Sr. Mário C. T. de Sousa depois de A. Barroso ter informado não poder vir montar o cavalo.

Êste senhor alegou que foi escolhido pelo fato de o cavalo Hudson gostar de uma partida sêca característica de animal que muito me agrada.

— Como vai a Escola de Aprendizes?

— Estou muito satisfeito por desempenhar a função de professor e todos os meus alunos são excelentes rapazes. Acredito que dentro em breve teremos excelentes jóqueis.

5a.-feira na Gávea

Primeiro páreo — às 20,20 — 1.600 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Dama de Prata	54
2	Azaléa	54
2—3	Zoroca	60
"	Predominância	52
3—4	Fair Justice	52
5	Arabatashe	52
4—6	Montelé	56
7	Grey-Ali	52
8	Abrideira	52

Segundo páreo — às 20,50 — 1.300 metros — Cr$ 500.000

1—1	Itaroguam	56
"	Amalfi	56
2—2	Dampier	58
3	Apollon	56
3—4	Redomão	58
5	Mehari	54
6	Renânia	54
4—7	Joá Bravo	58
8	Andrômaco	56
9	Volânia	56

Terceiro páreo — às 21,20 — 1.300 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Fusco	56
2	Convair	52
2—3	Crai	56
4	Greinado	58
3—5	Cowboy	58
6	Helen Dear	56
7	Quick Look	54
4—8	Dandelion	56
9	Balmain	58
10	Tangarôa	52

Quarto páreo — às 21,55 — 1.600 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Lord Pinguin	54
2	Rei Ricardo	56
2—3	El Condor	56
4	Navarone	54
5	Tocaio	52
3—6	Pacoca	58
"	Cafuso	58
7	Volturno	52
4—8	Inox	52
9	Curaçau	52
10	Badajoz	54

Quinto páreo — às 2,30 — 1.200 metros — (I Congresso Latino-Americano de Comandantes de Corpos de Bombeiros) — Cr$ 700.000 (Betting)

1—1	Jaguaretê	58
2	Halestina	56
2—3	Rosaflor	58
4	Ana Lúcia	56
3—5	Dinaflor	58
6	Sana-Mine	56
7	Pylore	56
4—8	Fonte Bela	58
9	Star Sigma	58
"	Lady Madrid	58

Sexto páreo — às 23,05 — 1.200 metros (II Congresso de Bombeiros do Brasil) Cr$ 700.000 — (Betting)

1—1	Dictis	58
2	Dentola	56
3	Mistral	56
2—4	Coarassieno	56
5	Itaxi	58
6	Psiu	54
7	Don	56
3—8	Mar Cruel	56
9	Pianista	58
10	Mabruk	58
11	Jade	54
4-12	Maestro de Madrid	56
13	Manche	56
14	Pelichek	56
15	Lanção	56

Sétimo páreo — às 23,40 — 1.300 metros — Cr$ 500.000 (Betting)

1—1	Bom Guri	58
2	Chinelo	56
3	Ivar	54
2—4	Hully-Gully	58
5	Bob Lee	56
6	Macleans	58
3—7	Pery	58
"	Irichu	58
8	Monterrico	54
4—9	Paranista	58
10	J.1.	56
11	Akaturbi	56

SISAL está de volta em páreo que agrada

O cavalo Sisal, que fôra inicialmente incluído na relação dos estreantes da semana, é animal já corrido na Gávea. Atuou uma única vez e terminou sem deixar qualquer impressão em carreira levantada pelo então potro, Flamengo, sendo levado para São Paulo.

No turfe de Cidade Jardim, o filho de Royal Forest e Sieste, correu também uma vez e igualmente sem lograr colocação. No retôrno à Gávea, Sisal deu entrada nas cocheiras de Artur Araújo, que prometeu só fazê-lo voltar às pistas quando estivesse em condições de lutar pelo triunfo, estando confiante em atuação destacada por parte do cavalo paulista.

Atualmente com 4 anos o alazão da coudelaria Seabra está visivelmente em páreo fraco, sendo sua "chance" muito superior a de Buchanan, que ao encontrar correrá vai despedir os rivais. Para o compromisso de hoje, onde correrá com o benefício da pista de areia, Sisal, há pouco fechou um exercício de 1.400 metros em 93" cravados, ganhando firme da companheira Brunetta. Antes e nos 1.500 metros o alazão, também com sobras visíveis, marcara 101" justos, mostrando estar na conta para reaparecer destacadamente. Deve ganhar e a dupla da casa não está longe de vingar na prova final desta tarde.

Inch é a favorita

Treze éguas foram inscritas para o Clássico "Júlio de Mesquita", prova básica de hoje em Cidade Jardim, no percurso de 1.000 metros e dotação de quatro milhões de cruzeiros. A parelha Inch-Loanza, a primeira na direção de Luís Rigoni, as competidoras Jidra e Delos, são os principais nomes na carreira.

Albenzio Barroso, que recusou da montaria de Hudson, na Gávea, preferindo seguir para a pista estatística onde é vice de Rigoni, assinalou para hoje um total de seis montarias, dentre elas a de Fogarata, no clássico. Azar na prova, Fogarata, assim mesmo é uma competidora que poderá terminar surpreendendo, ela que é perfeita a sua forma e tem ótes de animal ligeiro.

6.º PAREO — Clássico "Júlio de Mesquita" — às 16 horas — Cr$ 4.000.000 — 1.000 metros — Grama

			K
1—1	Inch, L. Rigoni	2	59
"	Loanza, G. Almeida	9	59
2	Miss Ingá, J. P. Marinho	3	59
2—3	Jidra, J. Alves	11	59
4	Increible, U. Bueno	10	59
5	Fogarata, A. Barroso	5	59
3—6	Delos, C. Taborda	7	59
7	Jaguariuna, E. Amorim	12	59
8	Indian, J. Carlindo	6	59
4—9	Snow Way, E. Gonçalves	1	59
4-10	Senzalina, J. M. Cavalhei.	4	59
11	Soaramita, N. Pereira	13	59
"	Coronaze, J. Paulielo	1	59

Acumuladas do Espião

Vencedor: Lunaison — Itajaiense — Buchanan.

Duplas: 5º, 12 — 7º, 12 — 8º, 12.

Placê: Filipica — Rondelle — Lunaison — Itajaiense — Buchanan.

Cabaret dos Bandidos: Bar.

Defendendo o da passagem: El Califa.

O incrível Gravatinha

— Se alguém jogar contra Fantail na tarde de hoje vai sair do prado mais duro do que a canela do Olavo.

Tudo está certo, acreditamos que Fantail ganhe, mas quem é o Olavo da canela dura? E' o que gostaríamos de saber primeiro.

Cuidado com êles

Happy Moon uma ótima indicação

Não havia fé na cocheira na tordilha Happy Moon no G. P. Diana e a filha de Dernah cumpriu uma atuação honrosa entrando em quinto logo atrás das "leoas". Caso tivesse fracassado iria entrar em cura, pois não está cem por cento. Mas interessante é que melhorou depois da corrida, deixando seu treinador alegre e esperançoso. Acredita Racine que a filha de Dernah deva correr muito esta tarde e ser mesmo a ganhadora da carreira. Happy Moon está muito bem colocada na milha, que é a distância real da carreira e não 1.200 como saiu publicado no programa distribuído pelo Jóquei Clube no meio da semana. Mesmo na areia ainda é grande a "chance" de nossa focalizada.

San Prince na reabilitação

Péssima a derradeira atuação do bonito alazão San Prince, que era o grande favorito, correu abaixo da crítica, entrando em último. Logo que terminou o páreo o Sr. Júlio Capua foi ao vestiário dos jóqueis ouvir a palavra de Bequinho sôbre o fracasso. Explicou-lhe M. Silva que a partir dos mil metros não tinha mais cavalo. Segundo observação do treinador, San Prince perdeu muito pêso na viagem que fêz do Haras para o Hipódromo no dia da corrida. Para esta tarde o preparo foi diferente e San Prince está na Gávea há quase 10 dias. Está uma pintura e se confirmar o exercício de menos de 103 e dificilmente perderá.

Bôca do guichê

No percurso e na raia, Enase, ligeira, tem obrigação de largar e despedir as rivais.

True Vamp está preparada, mas é tarefa difícil ganhar da parelha cinco. E pode acabar vingando a dobradinha, pol Rondelle adiantou com a vitória recente.

Ebro está bem e o páreo agrada. Mas não é a barbada que anunciam.

Tio Sam está voltando em distância favorável. Perigoso, melhor numa dupla.

Bequinho está confiante em boa exibição de Motim. Vale arriscar.

Hudson desce da Serra na conta. Só precisa repetir o corridão do G. P. «Presidente da República», não importando a mudança para o freio de Oraci Cardoso.

Ficou na conta o Bar, após a corrida de reaparecimento. Rival certo.

El Piconero é sempre perigoso em pista anormal. Vai figurar.

Quertile é inferior a Hudson, mas anda tinindo e há fé.

Bom azar no clássico é o Lord Ricardo. Não pára de melhorar.

Muita fé em San Prince, não obstante a raia pesada.

El Entrevero é sempre bem jogado no placê. E pode ganhar hoje.

Alcio é do tipo fiel e anda sempre bem de estado. Perigoso.

Convém não esquecer do Dag. Quando menos se esperar...

Sisal é melhor que Buchanan e a turma não assusta. Favorito, podendo dar a dobrada.

Esperanças em Otan, que voltou a agradar em trabalho. Pule alta.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 13,45 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Enase, F Esteves	* 57	J. L. Pedrosa	Anda bem	1.º Enargia	1.3 AP 85"4/5
2—2 Legalité, O. Cardoso	* 57	A. Correia	bom trabalho	13.º Edição	1.6 GP 102"
3—3 Filipica, H Vasconcellos	1 57	A. Morales	gramática	3.º Efira	1.4 GM 84"4/5
4 Fine Champagne, J. Port	* 53	B. Ribeiro	difícil	1.º Alato	1.2 AM 75"
4—5 Lhena, J. Reis	* 57	P. Morgado	está bem	U.º Titular	1.4 AU 87"3/5
" Eulaia, M. Silva	* 53	Idem	ótima ajuda	1.º Palmoa	1.0 GL 59"3/5

Indicamos: Euláia — Adversário: Filipica — Bom azar: Legalitè

2º PAREO — AS 14,15 H — 1.200 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 True Vamp O Cardoso	* 54	A. Correia	difícil	1.º Saga	1.5 GM 95"2/5
2—2 Eryma, J B Paulielo	3 58	W. Aliano	anda bem	1.º S. Play	1.3 GL 78"3/5
3—3 Prannete J. Fagundes	2 54	A. Morales	não cremos	4.º Erymá	2.0 GL 124"
4 Happy Moon, J Negrello	* 54	R. A. Barbosa	gostamos	5.º Starita	1.4 AL 89"4/5
4—5 Rondelle, P Alves	* 58	J. S. Silva	há fé	1.º Onira	2.0 GL 124"
" Deidade, J. Portilho	1 54	Idem	ótima ajuda	8.º Starita	

Indicamos: Happy Moon — Adversário: Deidade — Bom azar: Eryma

3º PAREO — AS 14,45 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Clástro — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Ebro, P. Alves	7 57	O. M. Fernandes	tinindo	13.º Rubencito	1.0 GL 57"3/5
2—2 Egmont, J. Machado	6 53	R. Freitas	azar	U.º Snowman	1.3 AP 83"
3 R Caparty, J. Pedro F.º	1 49	G. L. Ferreira	difícil	1.º Erimanto	1.4 GL 85"2/5
3—4 Este J. Baffica	4 53	B. Ribeiro	anda bem	5.º Venuziano	1.6 GL 95"4/5
5 S Germain, J Portilho	5 53	J. S Silva	páreo forte	1.º Malpensa	1.2 GM 77"4/5
4—6 Ceró, J. Silva	3 53	L. Ferreira	tinindo	4.º Mangetout	1.2 AM 75"4/5
7 Tio Sam, F. Esteves	2 53	J. L. Pedrosa	lameiro	1.º Escaleno	

Indicamos: Ceró — Adversário: Ebro — Bom azar: Este

4º PAREO — AS 15,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Desatino, J Reis	* 5x	P. Morgado	melhorou	9.º Vesano	1.3 GM 80"
2—2 Motim, M Silva	* 56	E. P Coutinho	muito veloz	1.º Azulão	1.3 GL 79"1/5
3 Mengo, J. Negrello	* 56	G. Feijo	gramático	U.º Messidor	1.6 AP 102"
3—4 Fenton J. Machado	2 56	W. Alves	difícil	11.º Democles	1.4 AL 89"2/5
5 Fixo, A. Machado	3 56	J. S. Silva	muito veloz	5.º Fado	1.3 GL 77"4/5
4—6 Fronton, A M Caminha	1 56	J. W. Viana	gostamos	4.º Fado	1.3 GL 77"4/5
7 Vadico J. Fagundes	4 56	A. Morales	não correrá	U.º Foxtrot	1.2 AU 75"4/5

Indicamos: Fronton — Adversário: Desatino — Bom azar: Motim

5º PAREO — AS 15,50 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 8.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Hudson, O Cardoso	* 60	M. Gil	tinindo	1.º Edição	1.6 GL 95"3/5
2 Venuziano, A Santos	3 59	L. Ferreira	de grama	1.º Protocolo	1.6 GL 95"4/5
3 D Ernani, A. Machado	8 53	R Silva	sem "chance"	8.º Fiapo	1.5 GM 90"3/5
2—4 Bar, P Alves	* 60	F. Abreu	grande nome	2.º Estibordo	1.6 AL 100"2/5
5 Enjeu, J. Silva	7 59	A. Araújo	não cremos	19.º Lausane	2.4 GL 147"2/5
6 H. Widow, J. Negrello	* 57	R. A. Barbosa	páreo forte	5.º Crisálida	2.4 GM 152"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Dis P 1	Performance
3—7 Codajaz, F. Maia	2 60	E. Freitas	volat bem	4.º Ethel	1.3 AP 83"3/5
" Enid, J. Machado	6 57	Idem	boa ajuda	5.º Ethel	2.4 GM 152"2/5
8 El Piconero, J. Reis	* 60	P. Morgado	irregular	5.º Bar	2.4 GU 150"3/5
4—9 Zaluar, D. Garcia	6 59	S. D'Amore	gostamos	13.º Dominó	1.6 GL 95"2/5
10 Quertile, A Ricardo	4 60	C Ferreira	perigoso	4.º Hudeson	1.6 GL 95"3/5
11 L. Ricardo, J. B. Paulielo	1 59	D. Cassas	sem "chance"	1.º Episódio	1.6 GL 97"3/5

Indicamos: Zaluar — Adversário Quertile — Bom azar: Bar

6º PAREO — AS 16,25 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Dis P 1	Performance
1—1 Lunaison, J. Portilho	* 57	J. S. Silva	tinindo	2.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
2 Urai, W Andrade	4 57	W. G. Oliveira	difícil	1.º Lincolin	1.6 GL 98"3/5
2—3 El Entrevero, P. Alves	* 57	L. Tripodi	grande nome	4.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
4 Quenai, J Reis	* 57	P. Morgado	melhorou	7.º L. Ricardo	1.6 GL 97"3/5
5 R Caparty, não correrá	3 57	G. L. Ferreira	difícil	N. correrá á	N. correrá
3—6 San Prince, M. Silva	* 57	M. Gil	gostamos	U.º Jório	1.4 AP 89"1/5
7 E. Worl A. M. Caminha	2 57	B. P. Carvalho	bom trabalho	6.º S Germain	1.2 AP 76"
8 Bigurrilho, não correrá	1 53	C. Morgado	não correrá	6.º Havai	1.3 AU 82"3/5
4—9 Episódio, F. Maia	* 57	J. Attianesi	anda bem	2.º L. Ricardo	1.6 GL 97"3/5
10 Pisaflor, J B. Paulielo	* 57	G. Morgado	irregular	6.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
11 Cheviot, não correrá	* 55		não correrá	N. correrá	

Indicamos: San Prince — Adversário: Evening World — Bom azar: Lunaison

7º PAREO — AS 17,00 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Dis P 1	Performance
1—1 Alcio, J. Portilho	* 56	M. Salles	tinindo	7.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
2 Iceberg, M. Silva	4 54	A. Vieira	não cremos	2.º Alfredo	1.5 GL 91"3/5
2—3 Itajaiense, P. Alves	1 56	A. Correia	seguiu bem	2.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
4 Dag, A. M. Caminha	* 58	A. Araújo	irregular	5.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
3—5 Prefix, J. Reis	* 54	P Morgado	vale placê	8.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
6 Icote J Diniz	2 54	M Oliveira	não valeu	3.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
4—7 Fantail, J. B Paulielo	* 52	L Ferreira	gostamos	9.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
8 Docket, J. Machado	3 58	W Alves	seguiu bem	4.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
" Sinôco, não correrá	* 54	Idem	não correrá	Não correrá	Não correrá

Indicamos: Fantail — Adversário: Alcio — Bom azar: Itajaiense

8º PAREO — AS 17,35 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Dis P 1	Performance
1—1 Sisal, A. Reis	9 57	A. Araújo	gostamos	9.º Flamengo	1.4 GU 87"2/5
" Buchanan, J. Portilho	6 57	Idem	boa ajuda	3.º Argentum	1.4 GL 73"
2 Zé Pelé, A. Nery	* 57	S. Bezerra	não cremos	7.º Jimbo-Loo	1.4 GM 86"4/5
2—3 El Califa, A Ricardo	7 57	R. Morgado	inimigo	3.º Elfo	1.3 NL 84"2/5
4 Emeon, L. Roberto	5 57	F. P. Lavor	azar bom	6.º Elfo	1.3 NL 84"2/5
5 Enibu, D Moreira	4 57	J. C Silva	não cremos	8.º Noagaio	1.0 NP 64"2/5
3—6 Fair Sir, F Pereira F.º	3 57	F Costas	vale placê	4.º Argentum	1.2 GL 73"
7 Luthier M Silva	1 57	M Araújo	manco	8.º Cheviot	1.3 NL 84"4/5
8 Iporá, A Hodecker	10 57	H. Cunha	sem "chance"	7.º Jimba-Loo	1.4 GM 86"4/5
4—9 Blulin J G Martins	2 57	Z D. Guedes	surprêsa	4.º Elfo	1.3 NL 84"2/5
10 Otan, A M Caminha	* 57	B. P. Carvalho	perigo na areia	5.º Cambé	1.0 NP 64"1/5
11 Apricot, L. Corrêa	8 57	O. F. Reis	seguiu bem	14.º Ke-Vá	1.0 NP 64"3/5
12 Herbert, L. Lins	11 57	A. V Neves	corre pouco	8.º Argentum	1.2 GL 73"

Indicamos: Sisal — Adversário: El Califa — Bom azar: Blulin

Traição no Vasco envolve até o presidente

Reportagem de Coroacy Gigante

O Sr. Manuel Joaquim Lopes já foi cientificado de que na festa do casamento do radialista Osvaldo Batista um grupo de dirigentes do Vasco, no qual figuravam vices, foi acusado de fazer agiotagem com o dinheiro do clube. Quando o grupo notou que um repórter ouvia a conversação, procurou desviar o assunto, tendo um conselheiro tentado consertar ao dizer "é bem verdade que é em favor do Vasco". Todo o grupo olhou o repórter para ver o efeito das últimas palavras.

Ontem, o zagueiro Brito confessou ao jornalista que de jeito algum aceitará a prorrogação de seu contrato e vai pedir para renovar, por um ou dois anos, três casas na Ilha do Governador e salários mensais de Cr$ 700 mil, ou, então, ter sua carteira assinada com vencimentos de Cr$ 750 mil, e mais, com o Vasco assinando sua carteira e anotando seus 11 anos de clube, porque, assim, estaria com sua velhice amparada. Se a agremiação o quiser vender a qualquer momento, terá que indenizá-lo na base das leis trabalhistas.

Brito confirmou que não quer saber de acôrdo, se não ver atendidas suas solicitações quanto às bases do nôvo contrato e que, em caso contrário, prefere começar vida nova, iniciando com a venda de seu carro, juntar tôdas as economias e abrir um negócio, que só não poderá ser um botequim, porque senão vão dizer que deu para beber.

Brito pensa abrir uma casa de autopeças, no Bairro da Penha, ou uma oficina especializada em consertos de automóveis, com uma seção de lanternagem em sociedade com seu irmão Décio Brito, atualmente profissional do Olaria, na posição de zagueiro lateral esquerdo.

Ontem, Brito falou com Calçada no vestiário e ficou combinado que o vice-presidente irá entender-se com Manuel Joaquim Lopes e na próxima têrça-feira dará uma resposta ao beque, inclusive apresentando as bases do clube.

Brito vai amanhã ao Sr. Aírton Bonfim, representante do Santos no Rio, para receber orientação sôbre a forma como deve proceder com o Vasco e para ouvir a última proposta do clube paulista.

Ficou conhecida a verdade sôbre os terrenos que o Vasco vem pretendendo na Avenida Presidente Vargas, em troca dos de S. Luzia.

Na visita feita pelo Governador Carlos Lacerda ao presidente Lopes, assentou-se que a escritura só será assinada pelo Governador se o presidente Lopes concordar com a reeleição, porque o Sr. Carlos Lacerda quer ter em cada um dos grandes clubes, um homem de sua confiança. Lopes, por pouco, não foi o tesoureiro da campanha de seu candidato nas últimas eleições.

Quanto ao noticiário de ontem, denunciando uma série de irregularidades no Vasco, disse o Sr. Antônio Soares Calçada que amanhã tudo será aclarado com a demissão do funcionário que vem divulgando os segredos de São Januário.

Calçada, na manhã de ontem, advertiu também o servidor Hilton Santos pela divulgação da reserva de uma passagem para o Uruguai em nome do Sr. Antônio Soares Calçada. O dirigente desmentiu a informação, assinalando que, se existir a reserva da passagem, que não é para êle, não terá dúvidas em mandar o auxiliar pagá-la de seu próprio bôlso.

Marcha de família

Ontem, as espôsas de Caxias e Mário iniciaram o movimento da Marcha das Famílias dos jogadores contra a concentração prolongada, comparecendo a São Januário para visitar seus maridos, que desde quinta-feira se acham nos apartamentos da Lagoa Rodrigo de Freitas e só amanhã serão liberados.

Na próxima semana, se a medida de Zezé Moreira fôr mantida, o número de espôsas a procurar os jogadores em São Januário irá aumentando, até que tôdas apareçam e o técnico não tenha outro jeito senão reduzir o prazo da concentração, voltando a reunir o plantel apenas de sexta-feira a domingo e os dispensando logo após os jogos.

Por pouco, a Senhora de Caxias ia perdendo a viagem, porque seu marido foi esquecido na concentração e só chegou a São Januário muito depois dos colegas. Porque foi de ônibus para o Estádio. O atraso beneficiou Caxias, que, assim, pôde ficar alguns minutos com a mulher e o filho e uma cunhada, sob os olhares invejosos dos companheiros que não tiveram a mesma sorte.

Cartões postais

Quando viram Caxias conversando com a família, os craques comentaram que, atualmente, pequena diferença há entre disputar o Campeonato e excursionar — e que não vai demorar o dia em que terão de mandar cartões postais da Lagoa de Freitas para os parentes.

E que, em fins do corrente mês e princípios de Novembro quando Vasco estará empenhado na Taça Brasil com compromissos intermediários não haverá mais nem mesmo as fôrças das segundas-feiras à tarde e das tardes de têrça-feira, ficando o plantel em regime de constante concentração.

A única esperança dos jogadores é que uma vitória no jôgo de hoje venha a modificar tudo fazendo voltar o período normal de concentração porque, do contrário, ficarão virando turistas em suas próprias residências e ficar de cabeça quente na concentração, com perda de tranqüilidade.

Ontem, pela manhã, após muito observar o comportamento de Telê na concentração, Zezé Moreira resolveu não escalar o plaier para o jôgo de hoje por considerar que êle ainda não está em sua melhor forma — 100 por cento disse e — declarou que vai esperar uma melhor oportunidade para lançar o ponteiro.

Zezé acentuou que Telê é jogador que só pode ser escalado quando está 100 por cento bem e ainda não sentiu que êle atingiu ao ponto ideal.

O preparador acha que Telê, por ser veterano, tem responsabilidades maiores que um calouro em dia de estréia, e não pode ser jogado no fogo por qualquer maneira, porque iria sentir o efeito das emoções de voltar ao Maracanã, após tantos anos.

Por êsse motivo, já no recreativo de ontem, Zezé promoveu o retôrno de Saulzinho à equipe, que está novamente em forma e no ensaio tático utilizou Mário na extrema direita fazendo-o no jôgo para a linha de que fôsse à linha de fundo para os centros para trás.

Zezé também treinou um nôvo sistema de fazer barreira, armando os jogadores de forma a que ficasse uma brecha no meio do grupo, permitindo ao goleiro ver a bola e notar a direção que o cobrador da falta dá a pelota ao bater a penalidade. Com o nôvo sistema Gainete não deixou passar um só dos quinze que foram batidos perto de 50 chutes diretos.

Depois de amanhã, os jogadores após o treino, permanecerão em São Januário para assistir, na Capela do Estádio, à missa de ação de graças pelo restabelecimento do Sr. Claudionor Ferreira, o Nonô que se recuperou de um desastre de automóvel.

Da Silva embarcou às primeiras horas de ontem para Venezuela, onde integrará a equipe do Deportivo Portuguêis, a pedido dos próprios jogadores brasileiros do clube, que vêem no ex-jogador vascaíno a solução da falta de um ponta-de-lança corajoso e goleador.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

• Peço o testemunho dos leitores: "Ronda", mais de uma vez, escreveu que César não chegaria a atuar 5 partidas na equipe principal, sendo um jogador de Juvenil.

• Pois bem. César já não atuou ontem cedendo seu pôsto a Almir, irrequieto e meio criador de casos, mas um craque na acepção da palavra.

• Coleguinhas jornalista naturalmente terão no retôrno de Almir ao quadro central motivo para longas crônicas, chamando o rapaz de "alucinado", "maluquinho", "mau caráter" e outros adjetivos.

• O que irrita a esta gente é que Almir joga um futebol maravilhoso, brilhante e com suas atuações "tapar a boca" da troçada.

• Atenção para o sistema que Tim vai empregar hoje contra a Portuguêsa. Talvez seja o futebol da futura seleção brasileira.

• Uma milha traduz tudo — 4123 — Não se trata de palpite de jôgo do bicho. Mas de uma fórmula muito interessante e que me agradou muito no treinamento.

• Diogo não estréia hoje frente ao Bangu. Sua estréia vai se verificar na próxima rodada. Um capixaba conterrâneo do colunista, esclareceu que o rapaz conhece um futebol de primeira qualidade.

• O Bangu, em compensação faz estrear em sua equipe o atacante Manuelzinho, emprestado pelo Corintians. Este rapaz jogou anos no Rio e não saiu dos aspirantes. Será que melhorou?

• Informação confidencial. O juiz de aspirantes, Antônio D'Avilla Lins, o que prejudicou o Vasco contra o Flamengo, teria sido eliminado.

• Não apitará mais êste certame e, quando surgir o "listão" de dispensas na Federação, que vem todo ano, ficará de fora, recebendo uma carta de agradecimento pelos serviços prestados.

• Dois juízes, que desejam voltar de qualquer maneira ao Rio, embora estejam muitíssimo bem em São Paulo, são: Teixeira de Carvalho e Airton Vieira de Morais (Sansão).

• Êste negócio de andarem afirmando que, tão logo o Sr. Luís Murgel assuma a Presidência do Fluminense, Valdo voltará, é sacar para um futuro muito distante.

Brasil de ponta a ponta

SÃO PAULO — O treinador Filpo Nuñez, que deixou recentemente o Palmeiras, está estudando duas propostas para aceitar a melhor. Uma é do XV de Piracicaba e a outra do México, clube cujo nome não foi revelado.

Chega Ednardo

• O goleiro Eduardo, do Vila Nova, de Minas Gerais, desembarcou em São Paulo para jogar pelo Palmeiras emprestado por alguns meses. Não tendo conseguido Fábio, do Cruzeiro, os esmeraldinos conseguiram Eduardo, através do presidente "estrelado" Felício Brandi Eduardo disse que "vou tentar melhor sorte" no futebol paulista.

Vasco também

BELO HORIZONTE — Não só o ponteiro esquerdo Tião, do Siderúrgica, deverá ser adquirido pelo Vasco da Gama, do Rio. Êste clube de Zezé Moreira, também o lateral-esquerdo Dawson, da equipe campeã montanhesa, está nas cogitações dos cruz-maltinos. O Siderúrgica pediu Cr$ 40 milhões pelo passe de Tião e o mesmo preço para Dawson

E. do Rio

NITERÓI (Sucursal — Do Correspondente João José) — Com a vitória do Ipê FC contra o São José AC, pelo escore de 2 a 1, o campeonato cachoeirense já tem novos dirigentes, dois líderes. o São José AC e o Ipê FC, ambos com dois p.p., seguidos do Olaria AC, com 4 p.p. O Ipê FC é líder invicto, pois os dois pontos perdidos, foram dois empates, frente ao Olaria AC e ao Onze Unidos FC. As outras colocações por pontos perdidos na categoria principal, são as seguintes: 2.º lugar — EC. Independente, com 4 p.p.; 3.º lugar — EC Cachoeirense; 4.º lugar — Central FC (de Papucaia), com 6 p.p.; 5.º lugar — Olaria AC, com 7 p.p. e em último lugar o Onze Unidos FC com 11 p.p.

Botafogo é teste de aspirações vascaínas

Botafogo e Vasco estarão esta tarde, no Maracanã, em seqüência à quinta rodada do Campeonato Carioca, Divisão Extra de Profissionais, iniciada ontem. O jôgo poderá definir as posições dos treinadores Zezé Moreira e Daniel Pinto ameaçados de perder o pôsto se a sua equipe perder. A melhor solução para êsse problema é um empate.

O Vasco está na terceira colocação da tabela, com cinco pontos negativos, tendo conseguido, nesse certame, apenas um triunfo, frente à Portuguêsa, e mais, um empate com o Fluminense e duas derrotas para o Bangu e Flamengo.

Os cruz-maltinos enfrentarão um Botafogo todo em reboliço, com vários problemas de ordem disciplinar surgidos durante a semana e que foram solucionados a tempo, para não afetar os craques nessa partida. Apesar disso, o time de General Severiano é um dos líderes.

No Vasco anunciava-se que o ponteiro-direito Telê, iria substituir Luisinho, sem condições técnicas para atuar durante algum tempo. Zezé Moreira deliberou não colocá-lo ainda, entrando, em seu lugar, Mário, que foi deslocado para a posição e deu seu lugar a Saulzinho.

Enquanto isso, o Botafogo estará sem Garrincha e Bianchini. O primeiro, necessitando de repouso, e o outro, por não querer jogar na ponta-direita, foi afastado da equipe, e entrará Roberto.

Os vascaínos queixaram-se a Zezé da concentração prolongada e isto fêz com que o treinador antecipasse seu repouso de 21 para 15 horas.

Durante a semana, a Federação Carioca de Futebol resolveu atrasar em meia hora as partidas da tarde: a preliminar de aspirantes será disputada às 14 horas e a principal às 16 horas.

Equipes

VASCO — Gainete, Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Mário, Saulzinho, Célio e Zèzinho.

BOTAFOGO — Manga, Muro, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Afonsinho e Gérson; Roberto, Jairzinho, Sicupira e Artur.

Brasileiras jogam na Alemanha

As brasileiras encerraram invictas a sua campanha na Itália, ontem, em Bergamo e abatendo o selecionado local por 52x34, após o escore de 21x18 no primeiro tempo. O combinado verde-amarelo reafirmou a alta categoria de seu conjunto, que impressionou vivamente a crítica peninsular. Esta enaltece o calor técnico de cada atleta.

De Roma vem a notícia de que a delegação da CBB rumará, hoje, para Dusseldorf, onde atuará ainda hoje contra o escrete regional.

A partir de hoje, é o seguinte o roteiro na Europa, da delegação brasileira feminina de Basquetebol: hoje em Dusseldorf — amanhã: chegada a Praga, via Francforte — jôgo contra a seleção tcheca; dia 22: jôgo em Brastilava contra o selecionado local; dia 23: saída de Praga e chegada a Berlim; dia 24: jôgo em Berlim contra o selecionado alemão; dia 26: partida de Berlim para Lisboa, via Francforte, Roma, Madri. Em Portugal, a programação de jogos é esta: dia 1.º de novembro, no Pôrto dia 3 em Coimbra, dia 6 em Lisboa, e retôrno ao Brasil no dia 7.

Final do IV Campeonato Mundial de Judô

O adeus do gigante campeão

"Ik stop met judo. Rio de Janeiro was het eindstation. Ik ben nu 31 jaar en won driemaal wereldtitel, éenamaal Olympisch kampioenschap, 20 maal europese titel en 21 nederlandse titel. Er is niets meer te winnen. Adieu judo, de sport die mij zo lief is." (*)

(a) ANTON GESSINK

Um gigante está dormindo tranqüilo.

Nunca mais vai sonhar com os gritos guturais dos japonêses, iniciando os combates no seu esporte amado, o judô. Pesadêlos jamais povoarão sua cabeça. É um homem tranqüilo. Caido numa cama, descansando seus 120 quilos, naquele corpanzil de 1,97m, Anton Gessink pensa apenas em voltar a Utrecht, na sua bela Holanda, rever sua Yans, suas duas filhas, seu "júnior" Anton, e contra os amigos, o que é que Rio de Janeiro tem. Pensa sòmente nisto, no resto, nos momentos de pavor, nas horas de apreensão, não pensa mais. O gigante deixou de lutar. Olhou, do tôpo do Mundo, e não viu ninguém que pudesse enfrentá-lo. Cansados, suados, kimonos desalinhados, Matsunaga e Skaguchi, os dois "samurais da esperança" do império do Sol Nascente, estavam caidos, olhando o chão da derrota. Ai Anton Gessink viu que era hora de pensar na sua escola de judocas, de sua espôsa, das filhinhas, do menino Anton, da sua Rainha, Principe Bernardo. De tudo, menos de lutas. Judô, agora, sòmente para ler e para ensinar. Praticá-lo, jamais. Em competições internacionais, nem em pensamento.

O gigante resmunga alguma coisa.

Sua cara imensa tem um sorriso em grande dimensão.

E o gigante dorme... E sonha...

História & Estória

Anton Gessink tem 31 anos de idade, nasceu em Utrecht. Começou sua vida como pedreiro. Viu, um dia numa demonstração de uma "troupe" japonêsa, o judô. Tinha 14 anos. Três anos depois era campeão da Europa.

Gessink já filmou. Num filme em que era contada uma aventura de Sanção e Dalila, foi o herói de cabelos longos e deve ter derrotado muito filisteu, sem kimono.

É proprietário da maior Academia de Judô da Holanda, com mais de 500 alunos, que pagam 5.000 cruzeiros por mês. É conferencista em tôda a Europa. Fala inglês, francês, alemão, japonês além de "dutch". Na Holanda é um semideus. Todos querem falar com êle Todos querem tocá-lo no braço, como se fôsse um mágico cujo simples toque transformasse fracos em fortes, pobres em ricos:

— A new Merlin, right?

Quando ganhou o cetro olímpico, regressou à Holanda e, ao ser cumprimentado pela Rainha, escutou de Sua Majestade:

— Você foi o nosso maior Embaixador que já estêve no Japão

Gessink tem várias medalhas e condecorações.

Não é "Sir Gessink" porque não está na Inglaterra.

Campeão & Homem

Gessink não gosta de ser chamado de gigante.

Não quer ser nada "superior". E êle mesmo diz:

— Cresci. Meu pai, Kess Gessink, é um homem forte e alto. Eu quando tinha 14 anos, aparentava 20. pelo meu tamanho e por fôrça que nasceu comigo e eu a desenvolvi com muito tempo de treinamento.

Gessink é pai extremoso.

Depois que confirmou o título de pêso pesados, correu ao telégrafo, e passou o seguinte telegrama:

YANS E MENINOS

GANHEI OUTRA VEZ PT TENHO SAUDADES DE VOCÊS PT BEIJOS PT PAPAI

Eis o homem.

Gessink olha para um pobre com a mesma altivez com que olha para um rico. Fala com sinceridade com um homem do povo como se dirige ao Principe Bernardo. É inimigo da mentira.

Judô & Judô

Gessink venceu os dois grandes do Japão: Sakaguchi e Matsunaga. Eram as esperanças dos nipônicos. Depois dêles, o grande Yononkuma é apenas um lutador qualquer. Muito técnico, muito forte, menos 40 centímetros quase que Gessink e muito mais leve que êle. Para que enfrentar adversário assim? Quando lutaram Yonokuma e Kato contra Sakaguchi e Matsunaga, êstes dois não tiveram dificuldades em vencer aquêles. Então, por que lutar Anton Gessink, que já venceu os dois ganhadores com aquêles que nem sequer conseguiram melhor sorte lá mesmo na sua Pátria?

Gessink olhou pela janela do apartamento 914.

O Rio estava num dia lindo. Sôbre sua mesinha, no quarto do Nôvo Mundo, a grande medalha de ouro. Junto a êle, a foto de sua espôsa e de seus filhos. Seu pensamento voou da Guanabara a Dakar, a Lisboa, a Roma, a Copenhague e entrou na Holanda. Viu em sua casa Yans fazendo o "eisbeln com chucrute" de que êle tanto gosta. Viu as meninas brincando com bonecas. Anton Jr. de bola nos pés, mas vestido de quimono, olhando para a rua, a fim de ver se seu pai ja estava chegando. Ai o campeão sentiu saudade e viu que os aplausos do público brasileiro — que por êles mesmo resolveu deixar numa prova de gratidão a um povo tão amável — era o encerramento de sua carreira.

Paulatinamente, a cortina do tempo começou a se fechar. A orquestra — a admiração do Brasil — ainda entoava os acordes finais. A platéia — o público do mundo inteiro — já se agitava para sair do teatro. O pano baixou em silêncio. Anton Gessink curvou-se em sinal de respeito. Ai inflou o peito e gritou, no seu idioma pátrio, o adeu para sempre:

— "VAARWEL JUDO".

Era o fim.

P.S.: — Os meus agradecimentos sinceros ao companheiro e já grande amigo H. M. Belinfante, da "Netherlands Press Agency" que aqui se encontra fazendo a reportagem do Mundial de Judô, por muito dos dados que levamos aos leitores

Carlos Lima

"Estou quites com o Judô. O Rio de Janeiro foi o fim da linha. Estou agora com 31 anos de idade. Fui três vêzes campeão mundial, uma vez campeão olimpico, 20 vêzes campeão da Europa, 21 vêzes campeão holandês. Não há mais adversários. Adeus judô, o esporte que eu amo (a.) Anton Gessink".

Fla vence com gols de Fefeu

O Flamengo derrotou, ontem à noite, o Bonsucesso, pelo placar de 3 x 0, gols marcados por Fefeu, cobrando uma falta, aos 21 minutos, e novamente, de pênalti, aos 44 minutos da primeira etapa. No segundo tempo, Fefeu converteu outra penalidade máxima em gol.

A partida teve um início para o Flamengo, que era todo ataque, não dando chance para que os jogadores do Bonsucesso conseguissem armar uma forma para atacar Jerry foi expulso no final do primeiro tempo por reclamar impedimento de Silva, no primeiro pênalti.

Na segunda etapa, o volume de jôgo apresentado pelos dois times, caiu muito, sem a velocidade apresentada pelo Flamengo, e pela vontade de não perder do Bonsucesso

LOCAL: Maracanã. PRELIMINAR: Flamengo 2 x 1. ARBITRAGEM: Gualter Portela Filho, auxiliado por Amilcar Ferreira e José Gomes Sobrinho. RENDA: Cr$ 9.190.720. FLAMENGO — Valdomiro, Murilo Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu: Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues. BONSUCESSO — Jonas, Marcelo, Luís Carlos, Jerri e Lula; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará e Enir.

SANTOS EMPATOU

Ontem a noite na Vila Belmiro, o Santos empatou de 0 x 0 com o São Paulo Bellini saiu de campo no primeiro tempo por contusão.

JUDÔ

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, os japonêses Matsuta e Minatoia tinham se classificado para disputar a final dos leves.

Flu na ilha quer manter a posição

Com um nôvo sistema, que, segundo Tim, é a última palavra em futebol moderno, defensivo e ofensivo ao mesmo tempo, Fluminense enfrenta está tade na Ilha do Governador, a Portuguêsa.

Enquanto os tricolôres lutarão pela vice-liderança, a um ponto dos ponteiros do certame, a Lusa vai tentar seu primeiro triunfo, uma vez que está ao lado do América, sem vitórias ou mesmo um empate.

Todos os que jogaram com a Portuguêsa, realmente conseguiram a vitória, mas com muito sacrifício, tendo a equipe de Denôni, perdido os encontros por 2 a 0, exceção do prélio com o Botafogo, que foi 2 a 1.

O Fluminense, ainda invicto, vem de expressivo feito sôbre o América esperando, agora, manter-se na posição invejável em que se encontra. A partida preliminar será iniciada às 13h30m, enquanto o embate principal começará às 15h30m.

Equipes

FLUMINENSE com Édson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson; Eliseu e Joaquinzinho; Amoroso, Samarone e Gilson Nunes.

PORTUGUÊSA com Wagner, Bruno, Luisão, Zózimo e Tião; Chiquinho e Mário Breves; Mauro, Jedir, Tito e Zé Carlos.

América é ameaça para os banguenses

Bangu e América jogam hoje, à tarde, partida difícil para um dos líderes, já que a equipe rubra, ainda sem um ponto sequer, deseja uma vitória reabilitadora.

O embate acabou ficando mesmo para São Januário, embora fôsse pensamento dos dirigentes de Môça Bonita adiar o cotejo para a próxima quarta-feira, à noite, no Maracanã, com o que não concordou o presidente Braune, do América.

Embora Araras não tenha sido suspenso, Zizinho resolveu estrear Manuelzinho no ataque, enquanto promoverá a volta de Parada, êle que estava afastado devido a ter operado as amigdalas.

No América, Gentil Cardoso ainda tenta encontrar uma fórmula para escalar os jogadores contratados pelo Presidente Braune. É possível que faça algumas alterações, visando a encontrar os onze ideais.

Quadros

Bangu, com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Manuelzinho, Parada e Rezende.

América com Mauro, Jorge, Alemão, Leônidas e Eraldo; Amorim, Gaspar e Ica; Garrinchinha, Zèzinho e Índio.

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

1ª LUTA — MÉDIOS — 3 ASSALTOS
CELEDÔNIO DE OLIVEIRA (carioca) x ISMAEL FERNANDES (carioca)

2ª LUTA — MÉDIOS — 5 ASSALTOS
VALDIR GUEDES (carioca) x ANTÔNIO MACEDO (carioca)

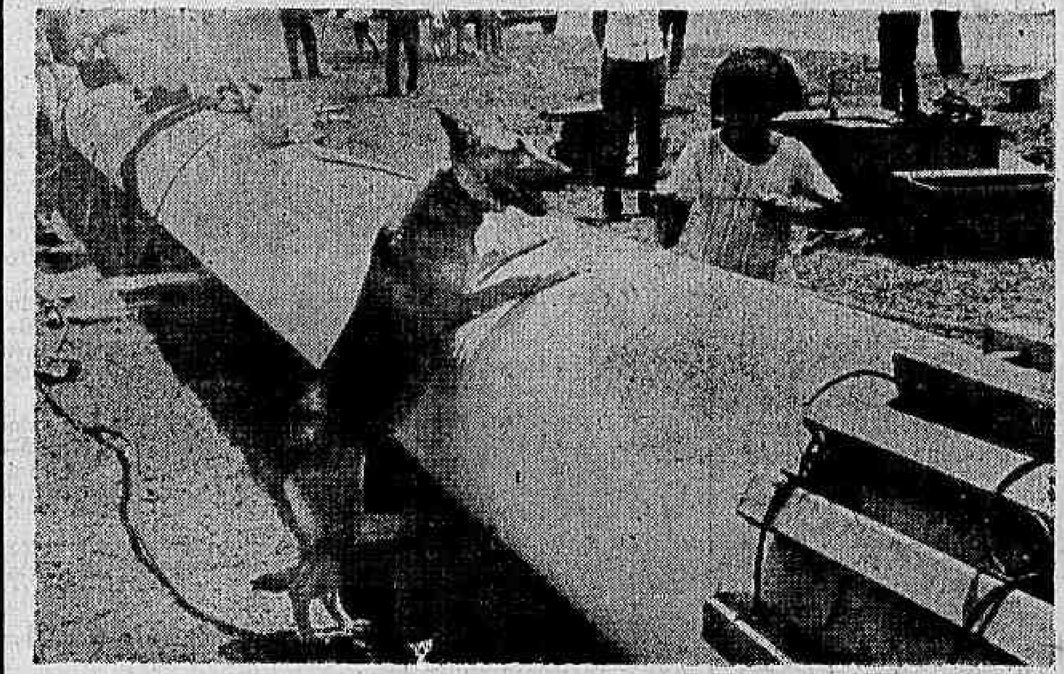
3ª LUTA — LEVES — 5 ASSALTOS
LORENDINO DE SOUSA (brasileiro) x SEGUNDO GONZALES (argentino)

4ª LUTA — GALOS — 8 ASSALTOS
RAIMUNDO DE JESUS ("o galo de Prata" brasileiro) x JUAN ROMO (argentino)

DIREÇÃO GERAL de RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30h, agora com a colaboração do Diario Carioca

Cães inauguram poste



Ficou para segunda-feira, às 14 horas, a inauguração do primeiro dos 60 postes de iluminação no Atêrro — mas os cães, que não participam de atos oficiais e têm suas necessidades inadiáveis, fizeram o que se poderia denominar de pré-inauguração.

Eram dois os cães com instinto de regador. Procuraram os postes, a fim de lhes experimentar a firmeza — e não os encontraram. Após uma busca angustiosa, descobriram o comprido do poste deitado, e assim mesmo o batizaram, para divertimento de seus donos, os meninos Mário Rodrigues, Carlos Santos e Nélson Schirman. Pequena multidão sorriu. "Herói", um cão policial, afastou-se a abanar a cauda.

Mestra aborda índios

A professôra Heloísa Alberto Tôrres inaugurou, ontem, uma série de conferências sôbre "A Evolução da Arte no Brasil", promovida pela Casa do Estudante. Falou a respeito do aspecto artístico no artezanato indígena, ilustrando a palestra com a projeção de gravuras coloridas.

As próximas palestras, sempre às sextas-feiras,, serão realizadas no Clube dos Decoradores, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.100. No dia 22, o professor Paulo Santos abordará a evolução da arquitetura no Brasil.

O homem do meio século

Grande Otelo completará amanhã 50 anos. Na véspera, atendeu ao telefone com voz pastosa. "Hoje eu não falo com ninguém. Trabalhei quase vinte horas. Quero é dormir". O repórter insistiu, querendo saber se êle iria filmar ontem. Escutou-se um bocejo, seguido de resposta lenta: "Até logo. Hoje eu não filmo e também não falo com ninguém".

O artista acaba de participar do filme "Uma Rosa Para Todos", ao lado de Cláudia Cardinale, a quem, em honra dos seus cinquent'anos, ofereceu 50 rosas e ganhou um beijo. Amigos de Grande Otelo preparam um jantar em sua homenagem, numa buate.

Por alma de Josimar

Na Igreja do Carmo foi celebrada ontem de manhã, missa em intenção da alma do nosso companheiro Josimar Moreira. Os Srs. Zélio Valverde, Prudente de Morais, neto, Henrique Liberal e Délio Matos representaram a direção do DC, cuja equipe compareceu ao ato de piedade cristã.

Estavam presentes, além de pessoas da família do extinto, os Deputados Henrique La Roque e Floravanti Fraga, representantes do diretor do IBC e do Deputado Levi Neves, Srs. Luís Chalita (Relações Públicas da VASP) e seus assessôres, Amauri Paiva e Lia Loureiro; Cora Lopes (Relações Públicas da EFCB), e os jornalistas Berlo Dantas, Norival Lima, Válter Araújo, Renato Dirceu, Marfa Barbosa Viana, Nilo Braga e Everaldo de Barros. O Sr. Jarbas Meireles, diretor do Banco Brasileiro de Descontos, enviou mensagem de pésar.

O cavaleiro andante

Na época das cavalarias, o *copydesk* J. Ramos Tinhorão redigiria assim: a manhã já ia alta, banhada de sol, quando um garboso mancebo subia, a pé, à Avenida Rio Branco, puxando pela rédea um intrépido corcel. No cruzamento da Avenida com Presidente Vargas dêle se acercou um viandante a serviço do DC — e algo pasmo, assim se lhe dirigiu:

— Ó cavaleiro andante, por que não cavalgas?

— Sou aluno do Curso de Preparação dos Oficiais da Reserva — respondeu o mancebo. — Tocou-me a tarefa de conduzir êste animal à Sociedade Hípica do Estado do Rio. Como vêdes, bom homem, não desejo cansá-lo.

E o mancebo puxou a alimária até às Barcas.

Vilma, a garôta do Irajá

Vilma de Paula Malafaia venceu o concurso interno do Irajá AC e está nos preparativos para a noite da finalíssima do concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, que o DC realiza com Sílvio Mendonça. Ei-la quando era apresentada ao público da TV-Continental, no programa dominical de Sílvio Mendonça.

Espanha através de filmes

Uma série de filmes documentários sôbre as principais cidades da Espanha movimentará a exposição que a Embaixada espanhola inaugurou dia 12 último, na galeria do Ministério da Educação e Cultura.

A primeira película, programada para amanhã, às 15h, é "Mallorca", seguindo-se reportagens sôbre recantos típicos do País Ibérico, como "Sinfonia Montanhesa", na têrça, "Ilha de Menorca", na quarta, "Málaga e a Costa do Sol", na quinta, "Montes de Toledo", na sexta e, no dia 25, um filme sôbre Madri. A entrada será franqueada ao público.

Diario Carioca

.Rio de Janeiro, Domingo, 17, e segunda-feira, 18 de outubro de 1965

Semana da Asa pulsa na lembrança de S. Dumont

As comemorações da Semana da Asa iniciaram-se ontem, às 9 h, no Aeroporto Santos Dumont, com uma Exposição de Segurança de Vôo e apresentação, pela primeira vez, do coração de Santos Dumont, conservado em formol. Posteriormente, às 14 h, a Esquadrilha da Fumaça realizou vôos acrobáticos, e às 23 h um clube abriu suas portas para o Baile da Asa.

Adidos aeronáuticos de todos os países estiveram presentes à inauguração, que teve a presença do Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, e do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Em circuito fechado de televisão, no aeroporto. fêz-se demonstração a respeito da segurança de vôo.

O coração do Pai da Aviação foi exposto, pela primeira vez na História, pela Comissão Nacional Executiva da Semana da Asa. Tem 92 anos. É o segundo perpétuo no mundo, sendo o de Frederico Chopin, o primeiro. Falecido em 1932, Santos Dumont teve o corpo embalsamado pelo Dr. Walter Haberfeld, Professor da Universidade de São Paulo. O coração do Pai da Aviação apresenta uma peculiaridade: é de «côr bovina», grande em relação às reduzidas proporções físicas de seu dono, que media 1.52m e pasava 50 quilos. Em 1944, no curso da Semana da Asa, o coração foi levado à Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, onde ficará até à instalação do Museu da Aeronáutica. Exposto atualmente no Aeroporto Santos Dumont, o órgão está sôbre uma coluna de jacarandá que suporta um capitel folheado a ouro e uma estatueta de bronze, representando um Ícaro alado, que, por sua vez, sustenta a esfera de cristal, hermèticamente fechada. Dentro desta, imerso em formol, encontra-se o coração de Santos Dumont, ontem descoberto pela sobrinha-neta do Pai da Aviação, Sra. Sophia Helena Dodsworth Wanderley. Por ordens superiores, após a inauguração o órgão histórico foi novamente coberto, o que provocou protestos do público.

A Exposição de Segurança de Vôo mostrou ao público como sobreviver no mar ou na selva. Ali está armada uma barraca flutuante para passageiros de aeronaves acidentadas, que facilita a localizção das vítimas por sua côr alaranjada. Dentro, cabem 20 pessoas e ainda uma maleta com: repelente de mosquitos, pilhas, lanternas, facas, facões, lente para fazer fogo, corda de «nylon», luvas de lona, caniço, anzóis e primeiros socorros. Além disso, está exposta uma rêde, utilizada pelo Serviço de Salvamento quando o pára-quedista desce à selva para localizar o avião caído. Sua côr, também alaranjanda, é recoberta por uma gaze que impede a penetração de mosquitos. À entrada da exposição, em madeira, o 14-Bis de Santos Dumont, sôbre as flôres que lhe foram dedicadas pela Aeronáutica, Seis «telex» estarão à disposição do público, durante tôda a Semana da Asa, para pequenas comunicações com São Paulo.

O programa da Semana da Asa continuará, hoje, às 10 h, com um «show» aéreo sôbre Copacabana e coquetel num hotel da Zona Sul. O Jóquei Clube também prestará homenagem à Aeronáutica — um almôço — seguindo-se a tarde turfística, com apresentação da Banda da Base Aérea do Galeão. Às 14h, no Atêrro, demonstração de aeromodelismo. Amanhã, no Colégio Plínio Leite, em Niterói, um «show» de ginástica, pelos cadetes da Escola de Aeronáutica, quando o Colégio inaugurará seu clube de aeromodelismo. Às 15h, conferência do Reitor Pedro Calmon. Dia 19, missa na Candelária, pelos mortos em serviço, seguindo-se romaria ao túmulo de Santos Dumont. Mais tarde, homenagem numa TV carioca. No dia 20, entrega de prêmios aos vencedores do concurso escolar «Homenagem a Santos Dumont», exibição de filmes no Colégio Militar e conferência de um oficial da Fôrça Aérea Portuguêsa. Finalizando o dia, coquetel no Museu de Arte Moderna.

No dia seguinte, romaria à Igreja Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, com conferências e apresentação no Colégio D. Pedro II de uma peça de teatro, pelos alunos. Às 17h30m, o Ministro Maurício de Medeiros falará na Academia Brasileira de Letras. Dia 22, peregrinação à «Encantada», em Petrópolis, para o almôço oferecido pelo Prefeito. A Semana da Asa será encerrada com uma missa na Capela da Escola de Aeronáutica, com a presença do Presidente da República.

O CORAÇÃO REVELADOR

Mais do que todos, os meninos são atraí dos pelo coração do Pai da Aviação

DC revela segrêdo: missa vem com samba

Declarando-se atônita ao saber que o jornalista já conhecia, em detalhes, "um assunto que a Igreja vem tratando sob o mais rigoroso sigilo", a Sra. Luci Gomes Ferreira confirmou ser a autora da nova Missa em ritmos brasileiros.

A Escola Nacional de Música concedeu o registro da composição sob o número 868, aprovando assim uma inovação que vem alterar, radicalmente, hábitos tradicionalistas da Igreja Católica. Embora seja inédita no Brasil, a inovação já atingiu a Europa e a Argentina, que também tem a sua missa em ritmo de tango.

Disse a musicista, carioca residente na Avenida Epitácio Pessoa, 822, apartamento 301, que já participou de diversas reuniões no Arcebispado, para o exame do trabalho que ainda não recebeu a necessária aprovação eclesiástica. Depende agora de um Concílio Nacional a adoção da "Missa Nova do 4.° Centenário" — como a batizou a sua autora — em todos os templos do Brasil.

Ainda surpreendida pela intromissão do repórter em um "segrêdo oculto por sete capas", Dona Luci Ferreira confessou não abrir a sua pasta de música, em público, temerosa de que alguém veja a partitura. Tal exigência de sigilo absoluto lhe fôra feita, inclusive, pelas autoridades eclesiásticas, que não tencionam abordar o assunto antes dos estudos em andamento.

Esclareceu a autora da Missa, que inclui diversos ritmos e gêneros de música popular brasileira, inclusive o samba, ter a idéia nascido quando da leitura de uma revista que se referia à inovação surgida na Europa, com a introdução de canções numa Missa.

Um professor de inglês, amigo de sua família, perguntou-lhe porque, sendo musicista, não criava uma Missa nova para o Brasil. A sugestão foi aceita porque, no entender de Dona Luci, "a Missa Dominical, para os católicos, é uma expressão de alegria. E' o desejo de expressar um estado de alma festivo. Nada mais indicado do que os ritmos que tocam à alma do brasileiro, fazem parte de sua maneira de se alegrar e de festejar."

Começa com o "Kyrie Eleison" em ritmo de balada, a Missa Nova. O samba aparece quando do "Gloria in excelsis Deo", o intróito é também uma canção dolente. Há o tango brasileiro, a modinha. O rito de despedida — "Ite Missa est" — tem o ritmo de toada. Sòmente a bossa-nova não foi incluída na composição, talvez por não se adaptar aos cantos corais, aos harmôniosos arranjos vocais que darão um colorido especial e inédito à cerimônia eclesiástica.

— "Segui fielmente os textos que são do domínio público, por entender que não se tem o direito de alterar o que a tradição consagrou — declarou a autora da Missa Nova, esclarecendo que aguarda a decisão da Igreja para divulgar o seu trabalho.

— Entendo que isto é uma coisa particular da Igreja e a ela compete julgar, sem a minha interferência — afirmou. — Não sei se o Cardeal Dom Jaime Câmara vai aceitar a renovação que propomos com a substituição do canto gregoriano pelos nossos ritmos, com características que o povo aceita e conhece. Enfim, como boa cristã, espero pacientemente o pronunciamento do Concílio Nacional que julga o meu trabalho."

Dona Luci Gomes Ferreira estudou música e harmonia na Academia Mário Mascarenhas. Submeteu-se recentemente a vestibular e obteve aprovação no Conservatório Nacional de Música. Tem várias composições registradas e considera a sua "Missa Nova do 4.° Centenário", sua experiência mais importante. Coloca a arte musical em primeiro lugar na sua vida.

Entre as autoridades em música que examinaram o seu trabalho, opinando favoràvelmente, encontra-se o Maestro Pereira dos Santos.

Por intermédio da Igreja, deverá ser ouvido o Padre Jaime Diniz, musicista pernambucano, considerado a maior autoridade em música religiosa no Brasil, tendo participado, inclusive, de reuniões internacionais.

Tráfego a passo nos Fuzileiros

Devido à pressa com que foi inaugurado e à falta de integração no sistema rodoviário da cidade, o Viaduto dos Fuzileiros transformou-se num pandemônio: no fim do declive que dá acesso à Av. Presidente Vargas se encontram, sobretudo nas primeiras horas da manhã, automóveis, ônibus e caminhões que trafegam sob o viaduto e sôbre o mesmo. Os primeiros querem cruzar — os segundos querem passar. Ninguém cede terreno, ninguém se entende.

Enquanto o Coronel Américo Fontenele, diretor do Departamento de Trânsito, insiste na Operação Esvazia-Pneu, tipicamente revanchista, por que retornou com maior ímpeto e novas àrbitrariedades, os carros que demandam o Centro, utilizando-se do Viaduto dos Fuzileiros, disputam o terreno palmo a palmo. Ali vale tudo. E' a lei da selva em pleno asfalto.

A confusão é maior pela manhã, quando maior é o número de automóveis e ônibus que rumam para o Centro da Cidade. A obra, orçada em um bilhão de cruzeiros, viria resolver problemas antigos de tráfego na confluência das avenidas Presidente Vargas, Francisco Bicalho e Paulo de Frontin — mas, ao invés disso, criou novas dificuldades.

Um simples olhar à foto embaixo dá idéia do que se passa no Viaduto dos Fuzileiros. A Presidente Vargas tem duas alamêdas de acesso ao Centro. Os coletivos e os caminhões devem trafegar pela alamêda junto às edificações, enquanto os automóveis usam a pista junto ao Canal do Mangue. Dois densos fluxos de trânsito se encontram quando a pista do viaduto morre no prolongamento da alamêda dos ônibus. Unem-se os veículos provenientes de Vila Isabel, Andaraí, subúrbios da Central e outros, aos procedentes de São Cristóvão e Avenida Brasil.

Estabelecida a junção das duas correntes de trânsito, os autos que descem o viaduto cruzam fatalmente com os ônibus procedentes da alamêda. E' um deus-nos-acuda.

O tráfego procedente da Leopoldina deveria passar sob o Viaduto, para evitar o cruzamento na bôca de saída do Viaduto. Enquanto isso não acontecer, e enquanto não colocarem ali um sinal luminoso, o jeito é o guarda permanecer o dia inteiro no pôsto de sacrifício.

JOSIMAR

A velha inimiga

José Carlos Oliveira

Eu já nem me lembrava que, quando cai a madrugada na Avenida Rio Branco, tudo pode acontecer ao jornalista que acabou de fechar a próxima edição e se dispõe a atravessar a rua. Já essas coisas pertenciam a um pequeno passado concluído, mas eis que um jornalista chamado Josimar foi atravessar a rua e veio um automóvel em alta velocidade.

Fomos apresentados pelo Egídio Squeff e pelo Fernando Leite Mendes, ambos do **Diário Carioca.** Era um homem moreno, de fala pouca e macia. Constantemente um sorriso se desenhava atrás do seu espêsso bigode. Tinha 36 anos, mas parecia mais velho. Era guloso; gostava de falar sôbre comida e recomendava que se ateasse fogo ao **stregga** no cálice, para acender o cigarro na chama azulada. Entre nós a simpatia foi instantânea. Dispensamos tàcitamente tanto a longa convivência quanto qualquer dos ritos preparatórios da amizade. Ao todo nos encontramos umas dez vêzes, sempre no Sereia do Leme. Dez vêzes, dois meses ou três: pouquíssimo tempo, e no entanto esta morte mutilou uma probabilidade do meu ser. Alguma coisa arranhou a vidraça do amanhã, assassinando a galinha ao môlho pardo que mais cedo ou mais tarde comeríamos juntos.

Em vez de pensar em leis que liquidam com o regime federativo, o Govêrno federal, o Vaticano, a ONU e outras organizações parapsicológicas deviam instituir um código capaz de disciplinar a morte de uma vez por tôdas.

Assim:

Art. 1.º — Fica proibida a morte circunstancial de pessoas animadas pelo apetite da vida. Gulosos, sensualistas, bons companheiros de bar; aquêles que, no dizer do poeta, "não desdenham o tutu"; nem permitem que passe uma bela **mulata** sem rodeá-la com as hosanas legais. Para êsstes vigorará o estatuto da morte branda em tempo de velhice.

Parágrafo único — A vigência dêste artigo abrange firmes terras e ondulantes marés do pedaço de poeira habitado pelo bicho-homem.

E evidentemente estão revogadas as disposições em contrário!

Esta amarga ironia é apenas a expressão mais delicada de uma certa revolta. A morte que se insere na madrugada quente é um escândalo. Quando um homem sai do trabalho e vai honestamente beber um chope gelado, o penúltimo, como se diz... E eis cinco crianças órfãs. Céus inamistosos, constelações indiferentes! Enquanto acolá, sob um céu ferozmente azul, os operários sem camisa fazem rolar o concreto e o cimento na caçamba.

Esta matemática não me agrada.

(Transcrito do "Jornal do Brasil")

A morte do editor

Fernando Leite Mendes

A notícia morava na sua mesa. Nascida nas ruas, chegava imatura, informe, às vêzes confusa. Suas maos faziam-lhe a arte final. O título mais claro e proprio. O retoque necessário, vital. Conheci a sua mesa, igual à minha. No mesmo lugar em que eu me sentava, a mesma chefia. O mesmo coração de jornalista. Já não pulsa. Foi na rua, a grande avenida que êle olhou deslumbrado, chegando do Recife, os carros passando velozes, as luzes piscando. O carro veio crescendo, pneus negros, pele luzidia, carapaça de monstro urbano, sôlto e ensandecido no começo de madrugada. O carro de cascos de fogo Avançou sôbre êle. "Pare, pare. O senhor está enganado. Eu não sou notícia. Sou eu quem escreve e reescreve, sou eu quem edita".

O último instante bipede sôbre o asfalto, as grandes letras do jornal circundando a sobreloja, defronte. Homem de jornal rojado ao chão de notícia, asfalto fecundado de palavra: o fato. Seria assim: "Josimar Moreira de Mello, jornalista, 36 anos, foi ontem atropelado e morto no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua São Bento, por um auto oficial de chapa negra".

Não, isto não pode ser verdade. O telefone, o repórter de plantão. Mas se uma horas antes êle estava ordenando gràficamente o drama e a comédia do homem?

O telefone chamando. O repórter de plantão é quase um menino. "Pode passar, estou tomando nota... vá. Josimar Moreira de Mello..."

Êle foi também quase um menino no jornal do Recife. E agora, o repórter fica sabendo que êle morreu na porta do jornal.

A notícia. O DC não vai publicar no dia seguinte: matutino não sai segunda-feira. Jornalista só morre aos domingos. Para morrer é preciso tempo e vagar. O dia-a-dia é escrever, ler, editar. O repárter tem vergonha de ser notícia.

A pauta de segunda-feira estava pensada: *suite* da manchete, a crise decorrente da vitória de Negrão e Israel, a Federação ameaçada. E o jornalista morto.
Cinco filhos. Nós todos os conheciamos, sem precisar vê-los. Eram nossos filhos também. A cidade não sabe que o jornalista morreu Não vai saber nunca. O coração da cidade é um coração de papel que nós escrevemos com sangue. A mesa continua lá. Os teletipos coaxando na sala vazia.

(Transcrito do "Correio da Manhã")

J - de Jigoro Kano
U - de Uchi-mata
D - de De-achi-barai
O - de O-soto-gari

Carlos Lima

Quando Jigoro Kano inventou o judô, jamais poderia supor que seu esporte seria, anos mais tarde, transformado em campeonato mundial — e o que é mais importante — trazendo 43 nações das mais diversas partes do mundo a um país tropical como o Brasil.

Do Império do Sol Nascente, da gélida Rússia, da movimentada nação americana do Norte, da loura e fria Escandinávia, do simpático Portugal, da China de Genghis Kahn, da Itália dos Césares, da Tailândia, sei lá de onde mais, e dêste nosso Brasil, seus gigantes e pigmeus, pesadíssimos e levíssimos, todos com a indumentária branca da sagrada arte inventada pelo Dr. Jigoro — o "kimono" — são anjos de fibra, fôrça, categoria, coragem, com suas faixas pretas.

Uns são grandes campeões, invencíveis, imbatíveis, ídolos, semideuses. Outros são simples "outros", sem mais adjetivos, sem qualquer palavra que lhes possa dar significação maior que "outros" judocas.

De um lado, quase tocando o céu, Anton Geesink, 2 metros de altura, 120 quilos de pêso, é o grande "ódio holandês", no linguajar japonês do esporte de Kano. Não respeitou os milenares podêres dos nipônicos — que, dizem até, ensinaram Buda a se livrar com um "uchi-mata" das tentações do diabo. Anton Gessink sorriu para os adversários de olhos horizontais, segurou-os pelos seus "kimonos" e imobilizou a todos: era o "ksurue-kasagate". Hoje, tendo abandonado ao judô é um simples espectador. Vai ver, talvez, a ascensão de "Yonokuma, o samurai-menino".

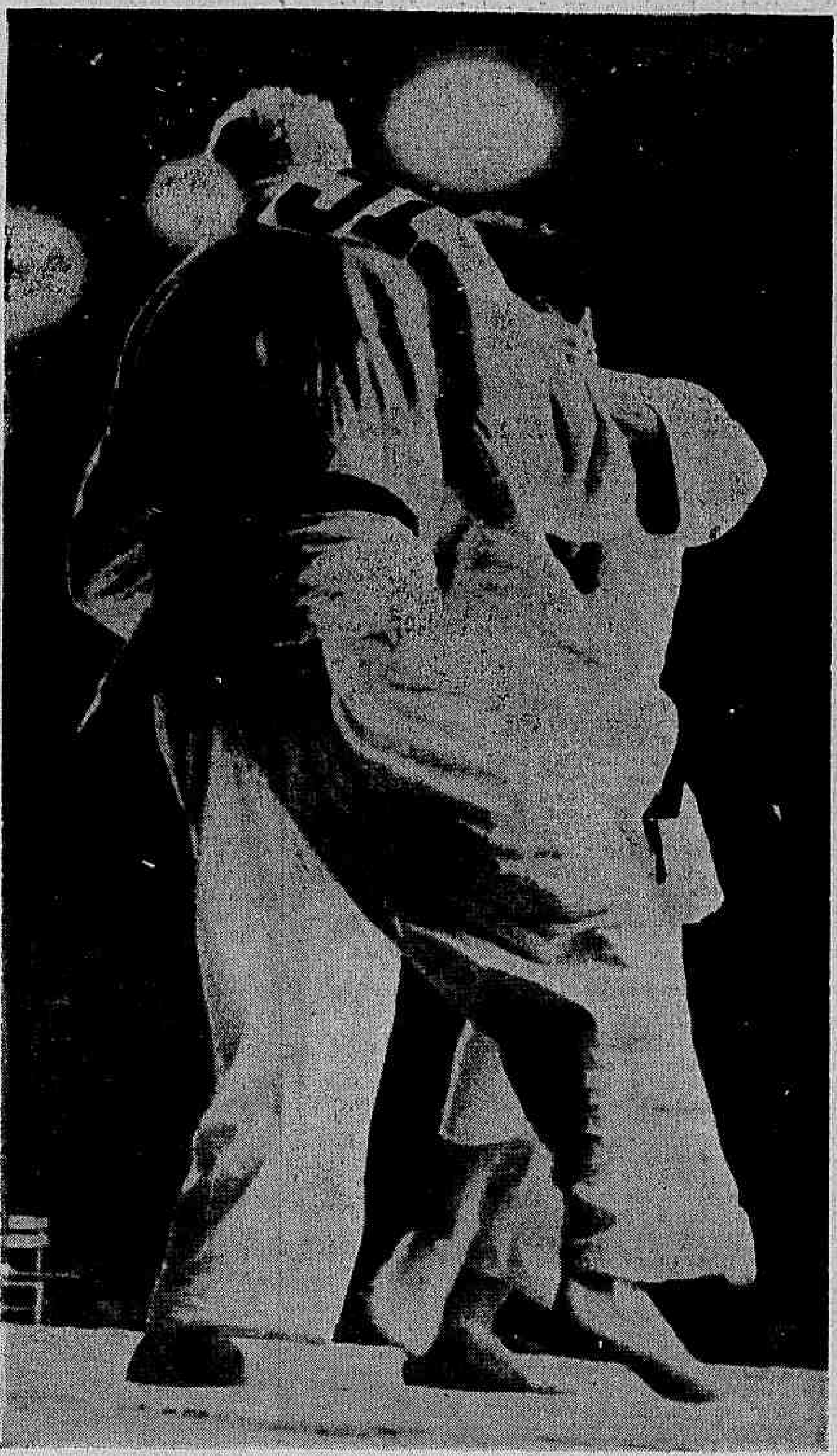
Judô é isto, Judô é um combate dentro de um ritual. A cerimônia de início — "Lhei" — o final do combate, tudo está dentro das leis, dentro de um rito especialmente feito para o judô.

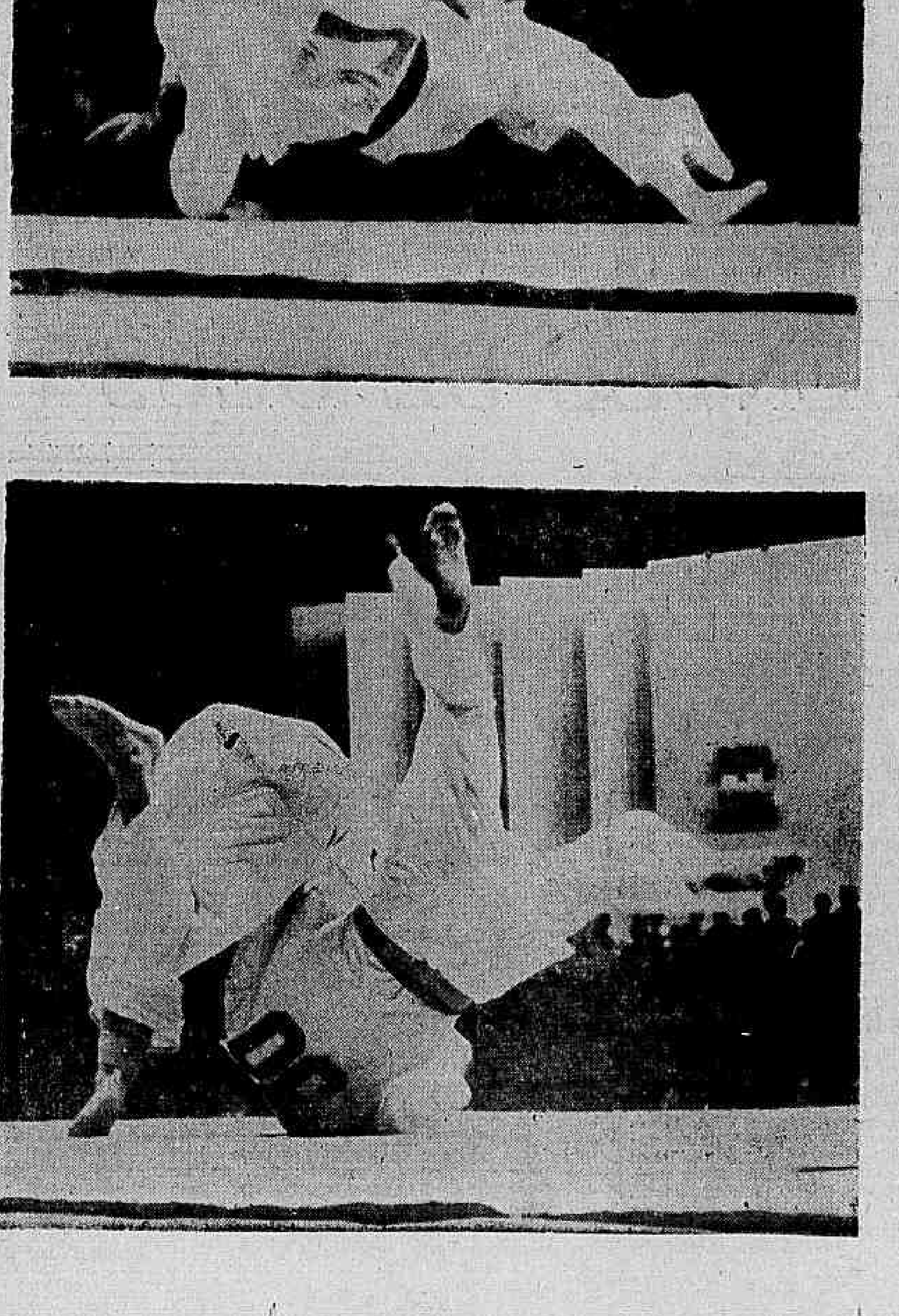
E' por isso que o público fica mudo (inclusive o carioca) vendo os dois litigantes, agarrados uns nos "kimonos" dos outros — como se dançassem sob o ritmo do silêncio de respeito que o nobre esporte consegue impor.

Aí, lá por cima — porque dizem que judoca quando morre fica ao lado de Buda — Jigoro Kono abre os dentes amarelos, sorri e depois grita: "HAJIMÊ"...

Aí o combate começa...

Aí os anjos — que têm "kimonos" próprios — ficam em silêncio...





Livros e gente

DRAGÕES E CIA.

Renato Jobim

MURILO RUBIÃO está de volta. Após dezoito anos de ausência das livrarias. Em 1947 êsse mineiro esquivo (desculpem o pleonasmo, mas as exceções são numerosas) estreava com "O Ex-Mágico". Lembram-se de "O Ex-Mágico"? Fêz furor. Todo mundo interessado sincera ou esnobemente em literatura aplaudiu o volume de contos. Até os senhores "mortais" se sentiram obrigados a obedecer ao regulamento dos prêmios acadêmicos e distinguiram a obra porque era boa de fato.

O que, para a maioria dos escritores representaria um estímulo de primeira ordem para o imprevisível Murilo Rubião correspondeu, talvez, a uma responsabilidade pesada demais. O certo é que a nossa vida literária deixou de comentar sua existência por falta do que dizer; ao êxito retumbante, sobreveio o silêncio absoluto. Em 49 aparece na "Antologia de Contos dos Escritores Novos do Brasil" edição Revista Branca, o nosso Rubião com "O Ex-Mágico da Taberna Minhota". Observemos de passagem o fenômeno interessante dessa antologia que também fêz sucesso à época do aparecimento e hoje se folheada, o que tem a informar sôbre a grande maioria dos colaboradores é que desistiram de escrever contos e, em não poucos casos, de escrever "tout court"! Um que parecia ter desistido, pela prolongada ausência nas livrarias e suplementos, era Murilo Rubião. Se bem que quatro anos mais tarde o prelo manual da Hipocampo lançasse, quase clandestinamente o volumezinho "A Estrêla Vermelha" — contos como sempre. Seria o mesmo anunciado na "Antologia" como "A Estrêla Verde"? Muito provàvelmente. Mas não importa. O grande público não teve acesso a essa segunda cria e só alguns críticos a conheceram de perto.

Rubião sumira. Quem sabe se mastigava bem machadianamente alguma filosofia menos banal? Sôbre o autor do "Ex-Mágico" subsistia apenas uma certeza, imprecisa, contudo quanto aos pormenores êle passará a residir na Espanha, como adido. Ao contrário do Cônsul Eça de Queiroz, que abominava Newcastle e Havana, contando os dias em que se veria livre da fumaça das chaminés e do cheiro azêdo dos comerciantes de tabaco para elaborar despreocupadamente os seus libelos artísticos à santa terrinha, o Murilo Rubião parecia ter preferido flamingo e touradas à carreira de escritor. Seria do seu feitio dividir o tempo entre uma e outra coisa, como Hemingway? Talvez escrevesse mas não publicasse o que dá no mesmo. Quem saiu perdendo, mesmo, foram as letras brasileiras, pois não é todo ano que revelam um contista do estôfo de Murilo Rubião.

Agora, ei-lo egresso de longo e controvertido silêncio. Com "Os Dragões e outros Contos" (Edição Movimento-Perspectiva), onde se acha incluído "O Ex-Mágico da Taberna Minhota". Trata-se de conto típico do autor: o enrêdo parte de um dado real e se transfere inopinadamente para o plano do fantástico voltando em seguida à condição inicial para perfazer o mesmo trajeto contrastante. Para o contista, realidade e sonho são a mesma substância com formas diversas, constituindo o sonho, instrumento mais eficaz de apreensão da verdade. Daí o pendor de Rubião pelas crianças, que perscrutam direta e desabusadamente a vida, despidas dos preconceitos e idiossincrasias dos adultos. O ex-mágico da taberna se cansa de fazer surgir dentre os dedos um jacaré e transformá-lo em sanfona e quer passar a viver como qualquer pessoa sensata. Ocorre que não encontra prazer algum nem diretriz alguma que valha a fundamental substituição. E começa a sentir nostalgia da faculdade de arrancar do bôlso pombos, coelhos andorinhas. Burocratiza-se duplamente: como funcionário público e ser humano. O pior é que o burocrata elimina o mágico. A mediocridade vence o gênio inventivo. E o ex-mágico se despede do leitor com essa frase cruciante: "Como eu amo agora as criancinhas!" Amor ou inveja?

Curiosamente êsse conto se parece, no tema, com outro do livro, intitulado "Teleco o Coelhinho". Também o coelho, como o mágico, tem o dom da metamorfose: ora é cobra ora pombo, canguru, perereca e até homem. O desfecho difere: é mais sutil. O coelho, depois de transformar-se em quase todo ente imaginável se transmuda numa "criança loura, encardida, sem dentes. Morta." Que desespêro particular conterá essa mórbida alegoria? Esperamos que corresponda a uma descoberta gratuita, sem explicação, pois o surrealismo em arte só faz sentido — se possui, orgânicamente sentido — quando visa transmitir uma mensagem humana.

Em matéria de "denouement" convém acrescentar que o relativo ao conto "Os Dragões" é bastante fraco; a imaginação prodigiosa do autor deixou, aí, de se manifestar. Os dragões advindos à terra morrem quase todos, vítimas da incompreensão e corrupção dos terrenos, e o único sobrevivente foge para jamais voltar. Os muitos dragões que passam pela estrada não ficam na cidade. "Formando longas filas, encaminham-se para outros lugares indiferentes às nossas súplicas, aos nossos apelos". Convenhamos que é um desfecho sem charme, decepcionante pela indigência criadora que um "understatement" profundo não chegaria a compensar.

Por ser um ficcionista profusamente alegórico Murilo Rubião faz difícil a comunicação de algumas de suas idéias centrais. Não duvidamos de que tudo quanto êle escreva tenha valor para além do meramente literário; mas por trás de suas tiradas satíricas quantos subentendidos se perdem por falta de entendimento do leitor? Prezaríamos que a leitura dos seus contos deixasse de representar um contínuo desafio à nossa perspicácia e facultasse ao nosso espírito deslizar mais livremente por essas páginas, não só brilhantes como ricas de ressonâncias existenciais.

Caminho de São Conrado e a bela

Afonso Felix de Sousa

No fim da curva outra curva
e a estrada entre pedra e mar
e ao fim da curva outra curva
no corpo agora meu par

— Amor? Mas olha o romântico!
— É tão difícil?
— Se é!
— Por que te fazes perversa?
— Sou das melhores, até.

e o carro vai como em sonho
vencendo as curvas fatais
e logo a praia alongando-se
perde-se em dunas carnais

— Eu te amo.
— Quero que saibas
que qualquer uma não sou.
— Eu te amo.
— Conversa de homem
comigo nunca pegou.

e logo a praia alargando-se
e logo o céu mais azul
e logo a voarem seus cabelos
ao sôpro do vento sul

— Mas és tão bela! Impossível
com êsse corpo dado a ti
que passes em brancas nuvens
a vida inteira.
— E daí?

e logo o encontro impreciso
de areia, espumas e sal
na Praia de São Conrado
e a voz do bem e do mal

— Eu te amo.
— Pois sim, precisas
é de um lar, de uma mulher...
— Vamos devagar menina,
que o destino é mau chofer.

O poeta em livro de bôlso

Paulo Medeiros e Albuquerque

Sòmente de uns tempos para cá, o brasileiro está travando conhecimento com o Livro de Bôlso. Enquanto nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália e outros países, êsse tipo de livro já alcançou grande difusão publicando inclusive obras clássicas algumas daquelas chamadas "difíceis", pelos editôres entre nós, até pouco tempo, êle estava limitado a romances policiais e de aventuras a maioria dos quais de bem baixo nível.

Eram livros, no dizer de um amigo, para se ler e jogar fora. Mesmo porque terminada a leitura na maioria das vêzes êle estava com a capa sôlta, os cadernos despregados, quase imprestável.

Pouco a pouco no entanto, as editôras foram melhorando não só a apresentação gráfica como, sobretudo o que é mais importante, a qualidade literária de seus lançamentos. As Edições de Ouro (Tecnoprint) que na primeira fase — dos policiais — já nos dera alguns bons trabalhos de autores de nomeada, tais como Ellery Queen, Agatha Christie, Ed Macbane e outros, além de uma série de dicionários e manuais de tôda espécie, resolveu entrar decididamente na literatura, na boa literatura.

Tivemos de início a reedição de vários livros, contos, romances etc., com alguns relançamentos de autores cujas obras de há muito se achavam esgotadas como o caso de Medeiros de Albuquerque — "Hipnotismo" e "A Arte de Conquistar as Mulheres" — relançados por aquela editôra.

Paralelamente a êsse interêsse dos editôres em apresentar melhores trabalhos, o brasileiro foi se habituando ao livro de bôlso. Realmente êle tem tudo para ser tão bom ou melhor do que o livro comum. Ocupando menor espaço, de um preço mais acessível a todos, é o livro que se impõe nos dias de carestia de hoje.

É bom não esquecer que a Civilização Brasileira há tempos, num ótimo plano cultural lançou uma coleção com quase tôdas as características do livro de bôlso: a Biblioteca Universal Popular a BUP com cinqüenta e tantos volumes já publicados, infelizmente, ao que me consta, atravessando agora uma fase de inércia. Nesta coleção já tivemos livros de tôdas as espécies bem no estilo das grandes coleções de livro de bôlso, como o "Livre de Poche" francês, em que há um pouco de tudo.

Ao mesmo tempo chega-me uma notícia de São Paulo, dando-me conta que Mário Fitupaldi da Editôra das Américas, vai lançar uma grande coleção de livros de bôlso também num sentido cultural elevado. Isto é bom.

Voltando às Edições Tecnoprint; abandonando um pouco os policiais, êles se aventuraram no terreno da literatura mais séria. Vários foram os livros já publicados, inclusive alguns de poesia, tais como Casemiro de Abreu, Castro Alves e até mesmo uma tradução de Dante

E dos modernos, dos contemporâneos? Lá está o nosso Manuel Bandeira, com as "Antologias dos Poetas Brasileiros" — fase romântica fase parnasiana e fase simbolista — e aquela esplêndida "Apresentação da Poesia Brasileira" em reedições num formato cômodo e a preço acessível.

No entanto nosso poeta não aderiu às edições de bôlso, apenas em reedições. Eis que êle nos aparece com uma obra nova, uma tradução do "Rubayat" de Omar Khayyam, tradução feita da versão francesa de Franz Toussaint, aliás já tentada há anos por Otávio Tarquínio. Manuel Bandeira no entanto não está só; tem a seu lado — pois trata-se de uma edição bilíngüe — H. Icaza Sanchez, que nos apresenta uma versão em espanhol.

Deve-se ainda elogiar o trabalho gráfico que é realmente primoroso, ilustrado por Eugene Karlin americano, é um livro que reúne, ou assim dizer, as três Américas, uma vez que Homero Icaza Sanchez é panamenho.

* * *

O "Rubayat", além da tradução de Tarquínio citada acima, também aproveitando a versão de Franz Toussaint, já mereceu uma outra tradução, esta de Jamil Almansur Haddad também em edição bilíngüe, feita da versão do inglês Edward Fitzgerald, lançada há tempo e já em terceira edição na coleção BUP.

A poesia de Omar Khayyam foi diversamente interpretada mais do que traduzida por Franz Toussaint e Fitzgerald, seus dois mais fiéis intérpretes. Assim sendo, é evidente que as duas traduções brasileiras apresentam profundas diferenças.

No prefácio à edição da Tecnoprint, Manuel Bandeira e Icaza Sanchez explicam que o inglês Fitzgerald, em sua versão, baseou-se na edição francesa de Nicolas muito falha. Quanto a Franz Toussaint, mereceu em 1923 de seu prefaciador Ali-Nô Rouzé, diplomata, servindo na legação da Pérsia no Egito, as seguintes palavras: "A limpidez das quadras, tanto quanto a sua profundidade, determinou na Europa o sucesso delas, apesar das odiosas traições do seu primeiro tradutor Nicolas e das falsas variações de Fitzgerald". E mais adiante: "Tendo a ventura de apresentar-vos a rosa vermelha que Mr. Franz Toussaint religiosamente colheu no mais melancólico jardim da Pérsia, admiro, sobretudo que ela tenha guardado a sua côr e o seu perfume, a despeito dessa longa, perigosa viagem".

No entanto, Jamil Almansur Haddad, tradutor da versão de Fitzgerald do "Rubayat" informa no prefácio daquele livro: "A primeira edição que revelou Omar Khayyam ao Ocidente foi a de Fitzgerald (1859) e não cuidava de que a tradução não é a direta. Em 1867, todavia, aparecia na França uma versão de B. Nicolas, que vivera por muitos anos na Ásia e que aceitava em vez da interpretação hedonista a místico-alegórica".

Quer me parecer, portanto, já que Almansur Haddad cita o livro de Nicolas em sua edição original — "Les Quatrains de Khayyam" — J. B. Nicolas. Paris — A l'Imprimerie Impe- vocou-se quanto às datas. Boa ou má, riale 1867 — que mestre Bandeira equi- a versão do inglês Fitzgerald, parece ter sido feita mesmo do persa, pois foi ela publicada muito antes da de Nicolas.

Se houve ou não engano de mestre Bandeira, isto não tem a menor influência na obra. A apresentação lado a lado das versões de nosso poeta e de H. Icaza Sanchez — também muito bom poeta há muito entre nós — é muito bem feita.

Há um pequeno senão, cuja culpa não cabe aos autores e foi fruto apenas de um engano de paginação. Vamos encontrar a página 209 sob o número 97, as seguintes quadras, na versão de Manuel Bandeira:

Não me preocupa saber onde eu po- [deria
Comprar o manto da Perfídia ou da [Mentira:
Desprezo de odeio pérfidos e mentirosos
Mas ando sempre à descoberta do bom [vinho.

Os meus cabelos já estão brancos. [Completei
Meus setent'anos. Aproveito a ocasião
De ser feliz no dia de hoje, que amanhã
Posso talvez não ter fôrça para tanto...

Estas quadras no entanto, na tradução de H. Icaza Sanchez, são encontradas à página 214, sob número 100 e são as seguintes:

No me preocupa saber donde podría
Comprar el manto de la Perfidia
Comprar el manto de la Mentira
Siempre he sabido descubrir buen [vino.

Mis cabellos ya son blancos. He [llegado
A cumplir setenta años. Aprovecho
La ocasión en que puedo ser feliz.
Mañana talvez no tenga más fuerzas.

Como já disse acima, a edição do "Rubayat" de Omar Khayyam, em tradução bilíngüe, de Manuel Bandeira e Homero Icaza Sanchez, é primorosa não só pelo trabalho dos dois poetas como pelos desenhos de Karlin como também, pelo aspecto gráfico da obra.

Movimento

CHAMA-SE "Álbum do Rio" (tratando, conseqüentemente de temas ligados à cidade que comemora êste ano seu IV Centenário) a nova obra poética de Afonso Félix de Sousa. Formato de álbum, cuidadosa impressão, iniciativa da Livros de Portugal. Reproduzimos ao lado um dos poemas dêsse festejado representante da geração de 45.

•

HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Destaque especial merece a notícia do aparecimento de mais um livro do General Nélson Werneck Sodré: "História Militar do Brasil". Por um ângulo pràticamente nôvo de pesquisa o historiador, que se tem destacado pelo vanguardismo dos seus pontos de vista e por incansável atividade bibliográfica aprecia aqui o papel das nossas Fôrças Armadas em tôdas as mudanças políticas efetivadas no País inclusive no que respeita ao Movimento de 31 de março de 1964. Lançamento da Editôra Civilização Brasileira.

•

Para conhecer exaustivamente a vida e os problemas da capital paulistana, deve-se ler o estudo "São Paulo Metrópole 65" de Jorge Wilheim. Estudo também urbanístico, com sugestões modernas e funcionais que podem ser aproveitadas por sucessivos Prefeitos da cidade. Entre as questões passíveis de aplicação imediata figuram a da Nova Paulista, do anel central de estacionamento e das imensas potencialidades dos Vales do Tietê e Pinheiros. Edição da Difusão Européia do Livro.

•

Sôbre psicologia infantil nenhum trabalho de divulgação superou até hoje aquêle que foi preparado pelos educadores alemães H. Muller e Eckhard, agora traduzido pela Agir: "A Criança, essa Incompreendida".

O popular romance de Lloyd C. Douglas, "O Manto Sagrado" (de que Hollywood extraiu filme monumental) acaba de aparecer em formato de bôlso, pelas Edições de Ouro.

•

Alves Pinheiro, chefe da redação de "O Globo" lançará o seu "Moçambique é Portugal" em Niterói, dia 22, às 20,30 horas. O local é o Museu Antonio Parreiras, à Rua Tiradentes, 49. Na oportunidade será saudado pelo jornalista e escritor Alberto Tôrres e pronunciará conferência sôbre aquela província ultramarina.

LIVROS DE BOLSO

Últimos lançamentos das Edições de Ouro, no plano da alta literatura: "Novelas Exemplares" de Cervantes; "Contos" de Oscar Wilde"; "Contos", de Máximo Gorki; "Três Novelas" de Tolstoi; "Contos", de Shakespeare, adaptados por Charles e Mary Lamb; "Ilíada" de Homero; "Páginas Seletas" de Renan; "Contos", de Edgar Poe; "Novelas" de Maupssant; "Contos" de Checov; "Tragédias", de Racine; "Rubaiyat" de Omar Khayan, tradução em português por Manuel Bandeira e em espanhol por Icaza Sanchez.

Louve-se o interêsse dos diretores das Edições de Ouro em tornar acessível ao grande público as realmente melhores produções literárias do mundo através de traduções cuidadosas e apresentação gráfica esmerada. Os livros de bôlso deixaram de pertencer apenas ao gênero policial para alçarem-se às regiões mais elevadas da cultura.

A Brasiliense acaba de editar o último volume que programou das obras completas de Josué de Castro: "Sete Palmos de Terra e um Caixão". O subtítulo explica o tema: "Ensaio sôbre o Nordeste, Area Explosiva". Precisamente a história política e sociológica dessa região.

QUATRO LIVROS-CHAVE PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL

"TEXTOS PARA CORRIGIR" O Professor WALDEMIRO POTSCH — com os mesmos textos corrigidos pelo Professor JOSÉ OITICICA — Livro precioso para quantos estudam o vernáculo, objetivando a correção de erros cediços, enriquecendo o vocabulário: Crase — Colocação de Pronomes — Verbos — Cartas, Publicações oficiais. Generalização dos textos para corrigir nos exames vestibulares das escolas superiores.
Enfim: livro com um mundo de ensinamentos sôbre a língua portuguêsa.
Volume de quase 400 páginas, impresso em ótimo papel, preço popular .... Cr$ 1.000

"MANUAL DE PORTUGUÊS" Do Professor CELSO CUNHA — Catedrático da Universidade do Brasil e do Colégio Pedro II. — Livro indicado oficialmente para o curso de admissão ao ginásio — 5.ª e 6.ª séries primárias — agora em sua 9.ª edição muito melhorada e ampliada, enriquecida na parte de exercícios e rigorosamente adaptada à NOVA NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA. — Trata-se, em verdade, de um nôvo e perfeito compêndio para a admissão ao ginasial.
Preço popular do volume impresso em bom papel .... Cr$ 1.500

"HISTÓRIA DO BRASIL PARA O EXAME DE ADMISSÃO" — Pelos Professôres ROBERTO BANDEIRA ACCIOLI e ALFREDO D'ESCRAGNOLE TAUNAY — Do Colégio Pedro II — Livro desenvolvido em linguagem didática, rigorosamente de acôrdo com o programa oficial e aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura.
Preço de cada exemplar .... Cr$ 1.200

"PORTUGUÊS AO ALCANCE DE TODOS" Do Professor NÉLSON CUSTÓDIO DE OLIVEIRA — Lente do Colégio Militar. — Um nôvo livro diferente, que você está procurando há muito tempo. Moderno, metódico, eficiente, indispensável a professôres e a alunos de qualquer grau, bem como a todos quantos desejem rever o seu português esquecido. Abrange sòmente assuntos práticos e funcionais: ORTOGRAFIA — ANÁLISE SINTÁTICA — COLOCAÇÃO DE PRONOMES — CRASE — VIRGULAÇÃO — REGÊNCIA VERBAL — CONJUGAÇÃO COMPLETA DE VERBOS. — Mais de duzentos alegres temas de redação. Enfim: tudo quanto você precisa aprender. — Impressão moderna com tarjas coloridas, apresentação originalíssima. Cento e noventa e duas páginas agradáveis e repousantes, com autênticas novidades para você aprender de maneira a mais atraente e o que é mais importante, por si mesmo! Adquira-o e não se arrependerá.
Volume de grande formato, impresso em ótimo papel .... Cr$ 3.000

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
Telefones: 31-0555 e 31-0954

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.
A quem adquirir os 4 volumes entregamos a domicílio.

'AS SEMENTES DE DEUS'

José Batista

EM todo conto, é a contextura rítmica que caminhando rápida ou lentamente, até uma violência não necessàriamente final, que gera o conflito e determina a ação. Mesmo um conto como "Vestida de Prêto" de Mário de Andrade, exige no final a violência de um ritmo nôvo, além do cotidiano, iluminando-o — e a mulher vestida de prêto (que por sinal dará o título à página ficcional) explode sùbitamente, revelando ao ficcionista os elementos da estória. Assim a partir dêsse conflito, dessa violenta rotura com o ritmo monocórdio do cotidiano é que nasce o conto e, em certo sentido, tôda a obra de ficção. Da capacidade técnica do escritor dependerá a resolução dêsse choque de uma forma ou de outra ("recherche", linearidade explodindo no final, intercalação repetitiva de frases, palavras ou simples interjeições de grito etc.). Vejamos com o auxílio de alguns autores: em Clarice Lispector — "Amor" por exemplo, "nasce" a partir da revelação do cego mascando chicles, da súbita consciência de uma "outra vida" não confinada aos padrões de um lar, e ao mesmo tempo com a noção do perigo inevitável que a visão do outro "status" acarreta; em Trevisan — a simplicidade trabalhosa reside precisamente na limpeza dos ademanes supérfluos visando a apresentar o salto rítmico de uma forma limpa, lisa — portanto a própria estrutura estilística é resultado, existe em função do ritmo; em Ivan Angelo — "O Suicídio" é exemplo nesse particular, próximo a "Vestida de Prêto" de Mário — o próprio título explica, define, intui a razão do conto — o salto para um outro ritmo, seja presente, passado ou futuro (o suicídio); em Guimarães Rosa — "As Margens da Alegria" é a minuciosa e lírica exposição do ritmo nôvo, além do branco dia-a-dia do menino e "A Menina de Lá" "nasce" no momento em que morre, por que morre, como morre.

Enfim, nesta rápida exposição que tentamos aclarar exemplificando com nomes de contistas mais evidentemente atuais, quisemos demonstrar a importância na gênese da ficção dêsse "pathos" inicial (está sempre na "origem", independente do momento em que se manifesta) que, trazendo a exacerbação no homem de seus sentimentos primordiais: o amor, o ódio, a alegria, o mêdo — irá definir e resolver a expectação de seu *estar* anterior ou posterior. Poderíamos, é claro, citar milhares de outros nomes, todo bom contista de certa forma só o é, na medida em que consegue desenvolver os elementos do drama, a partir dêsse choque inicial que gera um nôvo ritmo.

Recentemente, José Édson Gomes, contista da nova geração, lançou o livro AS SEMENTES DE DEUS (Editôra Leitura, 1965), dividido em duas partes: Ficção e Experimento com os fatos, que — especialmente na primeira parte — foge a essa contextura rítmica tradicional.

Tècnicamente filiado a Kafka, talvez, os contos de José Edson Gomes indo além (ou ficando aquém?) dessa violência geradora, dispensando-a mesmo, conceituam e definem tôda uma visão do mundo: o herói (chamemo-lo assim) está no ritmo, acontecem-lhe coisas e êle continua no ritmo; a própria morte sendo apenas a instauração de um outro tempo, um "tempo de solidão" perfeitamente dentro do ritmo cotidiano, do ritmo mecânico do mundo. Com as duas últimas palavras, quisemos chamar a atenção desde já para as implicações sociais que a matéria propõe. As fábulas de José Édson apresentam-nos um mundo terrivelmente branco, liso, sem nenhuma saliência escura, nenhum sinal de angústia consciente. Em "A Viagem" estão o marido, a mulher e o outro; a mulher beija o outro, o marido percebe, as malas são jogadas pela janela do trem, mulher e amante saem, e o marido chora, mas seu chôro tem algo de mecânico, nunca de verdadeiramente doloroso. Em outro conto ("Cravo de Amor") o amante após a morte da mulher encontra-se com o marido no velório e fica "lembrando que de qualquer maneira, nós tínhamos algo em comum, pois eu namorara a mulher dêle". Tudo perfeitamente dentro do ritmo, resultando quase num amoral que é conseqüência mesma da posição do autor diante da ficção — o moral e o imoral exigiria a súbita criação (ou destruição) de um ritmo, de um estado. Em "O Edifício", um dos contos mais perfeitos do volume — uma arquitetura única, correta, sem altos e baixos —temos a fábula do progresso, a própria fábula da civilização moderna: o primeiro edifício é levantado, as mulheres de "vida fácil" chegando, novos costumes ferindo a moral burguesa que no final fecha os olhos, adere sem analisar e sem se aprofundar. Poderia parecer ao leitor destas notas que nosso contista se coloca no terreno da sátira o que não é verdade. Falta a seus "heróis" a mínima dose de ironia, de assombro, de "moralismo" — as coisas (objetos, pessoas, paisagens) simplesmente acontecem, em silêncio, sem auto-análise, pesquisa interior, indagação ferida diante de espêlhos. Falta certa dose de "loucura" (no sentido chestertoniano da palavra), — e essa seria talvez a única restrição séria que faríamos ao autor, visto que as demais carências já fazem parte de sua posição (lucidíssima) diante da ficção, e por isso seus contos atingem o objetivo que é de apresentar o mundo e os homens, utilizando o fantástico não-fantástico, o fantástico cotidianizado e dentro do ritmo — e com isso realizando no conjunto uma única e feroz fábula, com muito racionalismo mecanicista do mundo de hoje. Vejam que disse "mundo" e não "homem", porque José Edson, a meu ver, ainda está aquém do homem, do essencialmente, profundamente humano — como fabulista, tem apenas a visão dos edifícios, das côres, da máquina, da comunicabilidade superficial. Detalhe importante: nenhum personagem sofre com as palavras, a comunicabilidade não existe, mas ninguém tem consciência do fato — e isso traz uma nota de tragicomédia (Dürrematt diria "comédia trágica"), que é das melhores coisas do livro. Em "Homem na sala" por exemplo, ninguém entende ninguém, os homens na sala nem chegam a perceber a presença do outro que chora e se lamenta. Mesmo o personagem-narrador apenas constata o incidente, mas não o coloca dentro de uma problemática mais larga, além do simples comentário, que envolveria o homem e sua sêde de amor, o homem e sua forma de engonçada de amar, o homem e seu desejo primordial de diálogo.

"Fuzilamento" é perfeito e explica tôda a tese que tentamos expor. Um conto, antes de mais nada, claro, limpo, correto: um homem vai ser fuzilado, o pelotão está pronto, o comandante vai dar a ordem de atirar, tudo correto, dentro do ritmo. Quando um menino aparece batendo um tarol improvisado, há um movimento inicial, uma débil (muito débil) noção do nôvo ritmo que o garôto impunha, mas ràpidamente, com mêdo eu diria, o comandante aceita o nôvo ritmo, engloba-o na cena e o fuzilamento se realiza acompanhado pelo tarol do garôto que "fabricava não música de assassínio ou de procissão ou de cortejo nupcial ou de desfile militar, mas puramente música de dança". Nesse conto José Édson atinge uma isenção total, escondendo sua emoção de autor mesmo nas entrelinhas, para apresentar a mais perfeita fábula do livro, aquela que define e explica tôda a sua ficção. Na verdade, não se poderia sair do ritmo, a revolta inicial do comandante foi precisamente por mêdo: os soldados voltariam a cabeça, êle próprio perderia o contrôle, e... seria o desastre, a perda irreparável de um ritmo que os salvavam da angústia os colocavam diante do mundo, "cravizados" docemente (cegamente) pelo mundo. Da importância dêsse conto, atesta o próprio autor que no conto seguinte ("Regresso") continua de certa forma a temática "marcial" diante do desastre.

Esta primeira parte do livro me parece de grande unidade. Os contos não terminam pròpriamente, mas são como que continuados (ad infinitum), provando a persistência do mesmo ritmo. Não existe final no sentido do "acabado", porque no dinamismo do cotidiano, as coisas não terminam mas interpenetram-se, florescendo além e após. Vejamos alguns trechos finais de vários contos: "E daí a poucos minutos tôdas as pessoas da cidade estavam no jardim como se fôsse domingo" ("Ouro Prêto"); "Ela sorriu e apanhando as malas disse: — Vamos antes que êle me mate" ("Viagem"); "... enquanto recolhiam nos embornais" ("As Sementes de Deus"). Como se vê, as frases finais são quase sempre compassos de espera, pausas, nunca conclusões (enquanto... apanhando... esperando...).

Na segunda parte (Experimento com os fatos), desenvolvendo-se numa forma mais tradicional, o autor teria que se ver frente a frente com o elemento de choque: o ritmo já é outro, clássico e tradicional. Por isso abrem perspectivas diferentes, que na verdade vão se encontrar com o ritmo único da primeira parte, pelas notações de descrença nos conflitos humanos. Aqui, as influências já se fazem sentir. "Amor" e "Encontro" são contos tipicamente à maneira Trevisan. "O Processo" retoma o absurdo kafkaniano e o desenvolve dentro de uma linearidade, de uma simplicidade por certo trabalhosa, para terminar da forma mais perfeita: "Fotografias eram tiradas". Em "O Tempo das Águas" o tema já é diferente: partindo de um incidente inicial, utiliza a "recherche" e concomitantemente o recurso da repetição que nos trará o retrato da heroína e do enfadado herói no "tempo das águas". "A Manhã" é um instante de lirismo — e brilha! — em meio à dureza dos outros contos. Mãe e filha conversam, e o mistério lúcido da infância vai se desenrolando no tempo com tôda a sua inconfundível beleza. São menos de duas laudas e uma pequena obra prima. "As Mãos" logo após, continua a atmosfera lírica, mas já não possui a unidade orgânica de "A Manhã": de qualquer forma um belo conto. Mas nesta segunda parte, existe sobretudo "Diálogo". No livro de José Édson Gomes existe uma estória que é filha da angústia em meio à cegueira mecânica onde as existências sem espanto vivem, fazem amor e morrem. É nesse conto que o autor nos exibe a sua profundidade *humana*, a sua amorosa participação no drama do homem. Uma mulher sofre com a morte da pessoa amada — e é tudo. Mas José Édson Gomes de repente, de súbito, sem aviso, salta fora de sua isenção de ficcionista e escreve com o coração, com o sentimento, conseguindo esquivar-se apenas do que seria fatal: o sentimentalismo. Eis o desejo de diálogo, a pergunta, o olhar rude e terrível diante do objeto. Já agora não mais o *comentário do objeto*, o deslizar sereno pelo objeto; mas o olhar feroz vivendo (morrendo) o objeto-solidão, o objeto-angústia. Com "Diálogo" o autor mostra que pode realizar uma estória de homens, que pode sair da fábula para penetrar no reino escuro da introspecção criadora. Concluindo, diria que José Édson Gomes é um contista "armado", *curtido* como diz Assis Brasil no prefácio. Se na primeira parte realizou algumas fábulas "ionescas" que são verdadeiras obras-primas de objetividade e crueldade, na segunda provou que pode sair da fábula para o homem em si, o homem antes de mais nada, assombro e espanto diante da morte, diante do amor. Se persistir no primeiro caminho poderá vir a realizar alguma coisa de muito nova, mas passará pelo perigo máximo da desumanização, da literatice pretensamente séria, da fuga de tôda opção verdadeiramente existencial. Ou então poderá acontecer mesmo uma conciliação dos dois extremos: a fábula e o drama; o objeto comentado e o objeto sofrido. Dessa escolha fundamental — entre o vislumbrar e o aprofundar — dependerá por certo a obra futura de José Édson Gomes, desde já um nome de valor na linha mais jovem de nossa ficção.

CRÍTICAS DO BICHO-HOMEM NÃO ATINGEM AS MULHERES

Texto de Regina Schneider
Fotos de Stefan Tomicic

Quanto bôlsos tem um homem? A contagem parou nos dezesseis. Cabe até rádio de pilha.

Constantemente os homens criticam o trajo e as bôlsas das mulheres. "Pode se encontrar um mundo de coisas ali" — dizem. Deram-se ao luxo de se chamarem "sexo forte", e a nós, de "frágil". Ainda nos apontam como mais pudendas, mas quando se vestem só aparece a cabeça e a mão. Quanto a nós, andamos semidespidas, com mais de meia perna de fora, parte do busto e todos os braços ao ar livre, o que é muito mais inteligente num clima tropical.

Esta crônica, tamanho grande, vai lhe esclarecer, leitora. E lhe ajudará a defender-se dos ataques do bicho homem. E' resultado de várias "enquêtes" feitas em tôda a Guanabara.

Trajos

Quase sempre nossas bôlsas e trajos são alvos de brincadeiras irônicas dos homens. Perguntam curiosamente o que carregamos na bôlsa e se no ano que vem continuaremos a usar saias. Bem, vejamos primeiro a roupa do sexo frágil — erradamente tido como sexo forte. Êles usam: camiseta, camisa, gravata, paletó, calça, cuecas, meias, sapatos, cinto e ainda os suspensórios, fora da calça, ora das meias. Quando o bicho homem anda, só se pode ver parcialmente seus pescoço, sua cabeça e ainda suas mãos. E mantém a moda, mesmo suando sob clima tropical, porque continuam os mesmos: "temos personalidade, não mudamos a tôda hora". Enquanto isso, a mulher, chamada errôneamente de sexo frágil, usa: vestido, anágua, "soutien", calça, sapato e bôlsa. Em geral, expõe ao sol a cabeça, todo o pescoço, todo o braço, parte do busto — se o monoquíni pegasse seria todo o peito — e mais da metade das pernas. Agora, pergunto: "quem melhor se veste para nosso clima?" A resposta que "êles" lhe darão será esta: "nós não somos bonitos para exibição. Já me imaginou com estas pernas cabeludas de fora?" Fogem do campo prático para a estética. Então vamos a ela. Será que êles não sabem que nós gostamos das pernas cabeludas dêles? Será que não sabem que os olhamos da mesma maneira que êles a nós? Por que nos privam de tão belas coisas? Sei, leitora, que você estranhará esta maneira de falar dos homens. E' que você, estando acostumada a ler jornais, só vê referências à beleza feminina. A explicação é simples. A imprensa ainda está dominada pelos homens. São êles que escrevem o que você lê. No caso da jornalista, ela pràticamente é obrigada a escrever uma matéria, seguindo a linha adotada pelos homens, elogiando a beleza e mesmo algumas futilidades nossas.

Bôlsas

Vamos à bôlsa, tão útil e criticada. O homem se esquece que tem o costume de usar terno. Nesta vestimenta êle se torna uma verdadeira bôlsa ambulante. Se não, vejamos. Paletó: dois bolsos supeiores e mais dois interiores na parte externa do paletó; internamente a história se repete. Nas calças: dois grandes bolsos laterais e mais um par de pequenos, junto à braguilha. Nas costas, mais dois bolsos pequenos. Isto sem contar com a roupa moderna que adiciona dois bolsinhos ao lado dos bolsos laterais da frente. Já somou? São 14 bolsos. E êles têm coragem de criticar nossas bôlsas. O que carregam? E' a nossa vez de perguntar. E' simples, leitora. A mesma coisa que nós. Pente, caneta, óculos, remédios de homeopatia, cigarros, isqueiro, talão de cheques, documentos, caderninho de anotações — o tradicional radinho de pilha, dinheiro, chaveiro, lenço e retratos... da família... naturalmente. Se você fizer um cálculo, verá que para termos espaço para carregar tais coisas, andaríamos com cinco bôlsas. E' bom notar que nossas atuais bôlsas são diminutas. Eis o que conseguimos levar nas carteirinhas: maquilage, pente, caderninho de endereços, cigarros, documentos e, às vêzes, um lenço.

Coragem

Quanto à coragem: "Nós — dizem êles — vamos à guerra, enquanto as mulheres ficam em casa. Nós trabalhamos mais do que as mulheres, porque elas são frágeis. Nós não reproduzimos, não temos de ser protegidos. Nós..." Talvez em parte estejam certos, mas vamos aos fatos. E' verdade que as mulheres ficam em casa enquanto o marido, namorado ou outra coisa qualquer vai à guerra. Mas aqui entre nós, não é preferível ir à guerra do que ficar esperando a volta de quem foi? Além do mais, existem países onde as mulheres são soldados também. E tem mais. Mesmo não sendo soldado, a mulher participa do esfôrço de guerra como enfermeira, secretária, dactilógrafa etc. Quando êles dizem que trabalham mais que as mulheres, é porque a espôsa o espera em casa limpinha e com um sorriso nos lábios. Gostaria de vê-los limpando uma casa, lavando panelas e roupas. E' um dos trabalhos mais pesados e enfadonhos que há, segundo estatísticas que li. Vejam o paradoxo. Ainda me lembro quando a mulher começou a trabalhar fora, como êles a criticavam. No Brasil era voz corrente que "môça que trabalha fora de casa não presta". Hoje em dia o funcionalismo público possui mais mulheres do que homens. Nós aos poucos estamos chefiando muitos homens, no que se refere à produção. Quanto a precisarmos de proteção, quando esperamos criança — e olhe que pode ser menino — não devemos considerar isto uma acusação. Primeiro porque sabemos que lá no fundo êles têm é inveja de não poderem carregar uma vida a mais. Segundo, que se êles não podemos ter filhos; vai daí o absurdo da proclamada "proteção" em têrmo pejorativo. Ao contrário, é dever do bicho homem proteger a mulher, sob êste ponto de vista. Quanto à fragilidade, entra o fator educação. A menina usa saia e "isto ou aquilo não pode aparecer". Ela é proibida de se exercitar subindo em árvores. Seu irmão pode. Ela é proibida de brigar com os ou as outras. Seu irmão pode. Ela não pode se reunir com amigos na esquina. Seu irmão pode. Ela não pode ir ao cinema sòzinha. Seu irmão pode. Aprende desde pequena que o mais forte dentro de casa é o pai e sua mãe a educa dentro de uma fragilidade que ela não tem. Conheço muitas môças que lamentam serem fortes porque não possuem a fragilidade tão procurada pelo homem, que ao mesmo tempo brinca com a namorada, chamando-a de "fraquinha querida" se ela não consegue levantar algo do chão. A verdade é que, se educada em seus iguais direitos, assim como nas cooperativas agrícolas de Israel, as mulheres alcançariam o mesmo porte do homem.

APARÊNCIAS ENGANAM

Numa bôlsa de mulher não cabe tudo, conforme dizem os homens.

Irlandês e noruegueses querem quebrar ainda ôvo famoso de Colombo

Vikings, irlandeses ou italianos? Afinal, quem descobriu a América? Esta polêmica vem interessando os historiadores de longe. Para os noruegueses, um mapa do ano 1000, reproduzido pela Universidade de Yale, comprovou que o viking Leif Ericson foi o primeiro a chegar à América de Américo Vespúcio. Já os irlandeses descobriram outro mapa de 525 anos e vêem os noruegueses como usurpadores do trono que pertenceria ao navegante São Bredano. Enquanto isso, os italianos reconhecem como descobridor da América sòmente a Cristóvão Colombo, "de quem estão querendo quebrar o ôvo", segundo o genovês e professor primário de História no Colégio Batista Ervaldo Rössi.

Zèzinho Luís Marcovitch, do primeiro ano ginasial do Colégio D. Pedro II, diz ter sido Estácio de Sá quem fundou a Província do Rio de Janeiro. Muitos historiadores não concordam com êle. A controvérsia entrou História adentro e pôs um ponto de dúvida. Teriam sido portuguêses, franceses ou índios os fundados de nossa cidade? Por causa da incógnita, haverá um simpósio, o primeiro, sôbre a colonização e fundação da Cidade de São Sebastião, dia 25 do corrente, na ABI.

Um pouco de biografia

Cristóvão Colombo nasceu em Gênova. Em 1492 entrou a serviço da Espanha e obteve de Isabel, a Católica, três navios com os quais partiu do pôrto de Palos em 3 de agôsto de 1492. Durante a viagem lutou contra os marinheiros que se amotinaram com mêdo do então desconhecido oceano. Em 12 de outubro do mesmo ano avistou as terras da Ilha de Guanahani (S. Salvador) e das Lucaias. Em seguida, abordou Cuba e Haiti e regressou à Espanha em março de 1493. Outras ilhas foram descobertas na sua segunda viagem. Entre elas, Sotavento. Na viagem terceira, em 1498, costeou a América Meridional, desde o Rio Orenoco até Caracas. Em 1504, morreu esquecido e na miséria, em Valladolid. Conta-se de Colombo que, quando homenageado pelos seus descobrimentos, quis provar que seu feito fôra simples, "bastando ter pensado nisto". Pegou um ôvo e perguntou aos convivas: "quem de vós, senhores, será capaz de fazer com que êste ôvo fique em pé sôbre uma de suas extremidades?" Os que experimentaram não lograram êxito. Depois de bater com êle, ligeiramente, num prato. Colombo o pôs em pé. "Assim é fácil", disseram todos. "Sem dúvida — respondeu o descobridor — mas era necessário ter pensado nisto". A expressão "ôvo de Colombo" ficou e até hoje se referem a ela a propósito de uma coisa que não se podia executar, mas após levada a efeito parece fácil.

Estácio de Sá era militar português, sobrinho de Mem de Sá. Foi mandado ao Rio de Janeiro para expulsar os franceses. Entre o Pão de Açúcar e o Morro de São João, desembarcou em 1565, onde lançou os fundamentos de uma cidade a que deu o nome de São Sebastião. Durante dois anos resistiu aos ataques dos franceses e dos índios tamoios, seus aliados. Com a ajuda de Mem de Sá, em 1567, expulsou os franceses, morrendo então.

São Bredano foi navegante irlandês, nascido no ano de 484, no Condado de Kerry. Viveu no mesmo Condado, na cidade de Clonfert, e fundou alguns mosteiros em Shannon e Annaghdown. Parte de sua vida, porém, êle a levou navegando pelos então desconhecidos mares. Morto em 578, São Bredano, segundo versão irlandesa, teria deixado vários manuscritos em galês ou inglês, onde narrou ter atingido várias vêzes a América do Sul.

Vikings foram os conhecidos guerreiros e exploradores do mar, dos quais descendem os noruegueses. Acredita-se que êles estiveram na América, e mesmo no Brasil se ensina que são os precursores do descobrimento da América. Leif Ericson teria sido um dos chefes dos Vikings.

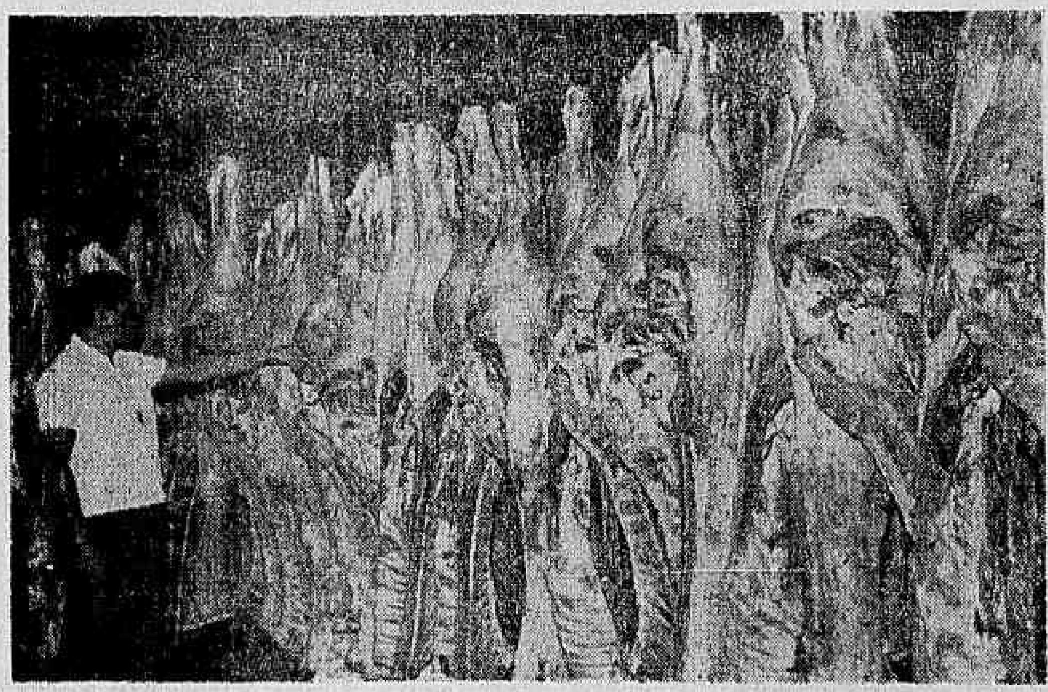
Opiniões históricas

A Professôra Eulália Maria Bruno Lôbo crê que os Vikings tenham sido "realmente" os precursores da descoberta da América. Explicou a existência de várias espécies de precursores, assim como os míticos, dos quais não há provas de sua estada aqui. Mas os Vikings não podem ser considerados nesta linha em virtude das provas deixadas nas costas marítimas: "Êles sempre foram considerados precursores do descobrimento". Alegou desconhecer o mapa reproduzido pela Universidade de Yale, mas aponta as antigas sagas nórdicas como provas suficientes, "pois elas descrevem aventuras de Leif Ericson". Citou documentos comprovatórios que estariam na Santa Sé, em Roma. Êsses documentos seriam sôbre cobrança de dízimos. Acha que o mapa encontrado, se legítimo, será mais uma prova, mas não quis opinar sôbre êle. "Se fôr verdadeiro, será o documento mais antigo dos Vikings", falou a professôra. E continuou: "Devido a distância entre os Vikings e o mundo ibérico, Colombo teve de lutar por sua tese, pois a dêles fôra esquecida. A viagem de Colombo foi válida porque daí se iniciou a colonização e reivindicação de posse da terra — finalizou Dona Eulália, professôra do 3.º e 4.º anos da Faculdade de Filosofia, em História da América.

O estudioso e professor de Matemática Paulo Thiré possui outra tese. Passa quase todo o tempo procurando o tesouro de Monte Cristo na Ilha Bela, e através de estudos de mapas e da História chegou à conclusão de que os Hebreus teriam estado na América, antes mesmo dos Vikings. Explica isto através da matemática e do Triênio da Trindade.

Enquanto isso, a sociedade Histórica Italiana, através de seu presidente, John La Corte, acusou a Noruega de "querer modificar a História" e prometeu destruir a versão do mapa da Universidade de Yale. Neste sentido promete usar a biblioteca do Vaticano e a Sociedade Nacional de Geografia. O cientista Conde Knuth examinou o mapa e declarou que era genuíno "sem dúvida" — e acrescentou: "A Vinland era conhecida mesmo nos tempos dos Fenícios e no começo da Idade Média. O mapa poderia ser apenas a conclusão a respeito das notícias sôbre Vinland".

Já os irlandeses crêem firmemente que a descoberta da América foi feita por São Bredano. Os livros e tratados de História irlandeses asseguram que São Bredano atingiu várias vêzes a América do Sul, antes de Colombo.



Conselho à dona de casa: evite tentação da carne

Hílton Rebello

A dona de casa está enfrentando a crise da carne, sem conseguir solucionar o problema do "menu" caseiro. Vamos procurar ajudá-la em sua "via crucis". Nesta rèportagem serão relatados fatos com a intenção de mostrar o que pode ser feito e, no mesmo tempo, sugerir variações à mesa do carioca.

No Brasil, consumimos enorme quantidade de carne bovina, proveniente de tôdas as regiões do País. O boi zebu é a raça usada para o corte e, enquanto se luta para conseguir pelo menos um quilo de sua carne, em outros países é utilizado como "carne de recurso", o que equivale a um solução em tempo de crise. Na Europa, o gado consumido é da raça "Hereford", de procedência argentina, e muito apreciado dada à maciez de sua carne.

Em nossa terra, a criação de gado de corte foi tôda pautada no nosso amigo zebu, que também não deixa de ser saboroso, mas que, retalhado, tem criado casos.

Como deveria a dona de casa proceder para escolha de boa carne?

Dirigindo-se a estabelecimentos idôneos para comprá-la, observando sua côr, que deverá ser vermelho-claro, quase atingindo o tom róseo. A carne escura muito provàvelmente será originária de animal cansado. Procurando sentir o cheiro característico da carne; se o aroma estiver um pouco ácido, não deve comprá-la. Finalmente, observar seu aspecto. Carne com aparência gelatinosa é imprópria para o consumo.

Um ponto que todos deveriam considerar é a carne com osso. Segundo conceituados veterinários, a parte do boi junto ao osso é a mais nutritiva e saborosa. Quem não se lembra das antigas sopas de osso que nossos avós serviam? Por conter grande quantidade de proteínas, o teor nutritivo do tutano é de grande valia. Portanto, compre a carne, mas também o osso, que corresponde ao pêso adquirido.

De acôrdo com declarações do sanitarista Aldo Rangel, veterinário do Serviço de Inspeção da Produção de Origem Animal, a carne deve ser bem cozida, pois evitará a ingestão de bactérias que ocasionalmente possa conter. A maior parte da carne consumida na Guanabara é fiscalizada nos matadouros, mas existem também os fornecedores clandestinos, que não têm escrúpulos em sacrificar bois doentes para a venda ao público. Êste é o grande perigo!

Carne de porco

A senhora dona-de-casa sabe que a entressafra do boi corresponde à safra do porco? A carne de porco, desde que em condições próprias para o consumo, é de grande valor nutritivo e de alto teor protéico.

Não é verdade o que se diz, que a carne de porco é infectada naturalmente por gérmens e bactérias. Em ligeira comparação com a carne bovina a do porco tem restantes pràticamente a mesma composição. Aqui estão os dados para confronto: Carne de boi — 56,20% de água; 18% de albuminóides, ou seja proteínas e 25% de gordura. Os restantes 9,20% são formados por cinzas minerais. Agora vejamos a carne de porco: 57,40% de água; 17,65% de albuminóides e 24% de gordura. O que sobra na composição, seja 0,05% são cinzas minerais.

Como se depreende, as duas carnes são equivalentes, e o porco bem que poderia ser uma saída para a dona-de-casa enfrentar a crise atual de carne-verde.

Ao contrário do que se imagina, a carne de porco é muito digestiva. Uma hora apenas após sua ingestão, já foi assimilada pelo organismo, sem deixar fibras ou resíduos. O único perigo consiste na compra de carne de procedência desconhecida. Quando a mercadoria é procedente de matadouros oficiais, sofre rigorosa inspeção antes de ser distribuída nos açougues. A exemplo da carne de boi, deve também passar por bom tempo de cocção, para não ser ingerida crua.

Uma boa carne de porco tem que apresentar as seguintes características: côr rosa-tênue, quase se aproximando do branco, pois a carne de côr vermelho-sangüíneo, parecia com a do boi, é doente e não serve para o consumo. Não pode ter aparência viscosa, com coração tendendo para o esverdeado. Isto demonstra que é mal refrigerada e está em processo de deterioração.

Em condições ideais, a carne de porco não é uma variação para a crise?

Peixe

"Na falta do boi, a dona de casa também deveria apelar para o peixe", afirmou o Sanitarista Aldo Rangel. "É mais um recurso para a população, recurso êste que não faria mal a ninguém, pelo contrário, só benefícios traria."

Alimento rico em sais minerais, o pescado é de fácil digestão e preço bastante acessível. Quase tôdas as qualidades existentes no litoral e rios brasileiros são boas, com raras exceções. O único problema é o abastecimento. Tornou-se deficiente por culpa do consumidor, que pouco valor dá a êste tipo de alimento.

— Quais as características de um bom peixe?

Todo peixe fresco tem as escamas agarradas ao corpo e brilhantes. Aquêle cujas escamas se soltam fàcilmente, está estragado. No caso do peixe de pele, esta deve estar lisa e não apresentar viscosidade. Os olhos são proeminentes e brilhantes. As guelras apresentam um vermelho vivo e úmidas, pois a coloração amarronzada indica deterioração e perigo para a saúde de quem o comer. O corpo tem que ser rijo, e nenhuma parte pode estar amolecida. Quando pressionado com o dedo, deve voltar à posição normal. Finalmente, deve ser adquirido em estabelecimentos que possuam perfeito sistema de refrigeração. As feiras-livres não têm condições para a venda de pescado, pois o gêlo onde é conservado nunca produz o frio suficiente para tal, o que ocorre também com os vendedores ambulantes.

Aves

Por que também não apelar para as aves? É outro recurso de saudável lembrança.

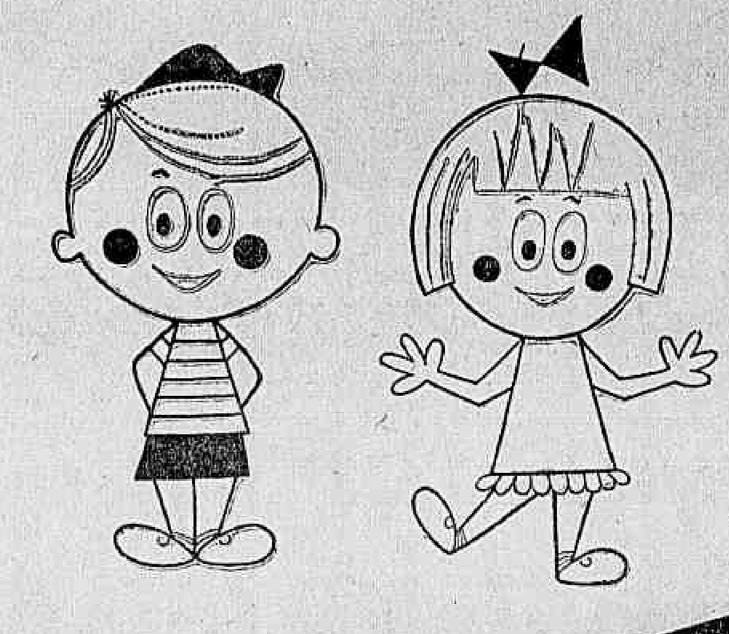
Galinhas, patos, gansos, perus e outros animais emplumados, são bem nutritivos e substituem perfeitamente a carne bovina. Na Guanabara existem três grandes abatedores, os quais podem suprir o mercado, e que sofrem fiscalização constante e direta das autoridades sanitárias.

O público pode consumir aves, mas nunca levar para casa uma galinha sem procurar saber sua procedência, seja viva ou morta. As grandes organizações têm locais adaptados, em condições ideais, para a venda de aves abatidas, sejam inteiras ou aos pedaços.

Pelo simples aspecto de um animal de penas, quando vivo, pode-se constatar se está doente, e quando morto, sua carne apresenta-se escura e mal cheirosa.

Este tipo de alimento é o mais indicado para crianças e velhos, por seu alto valor nutritivo. Quem não se lembra da gripe "espanhola", de 1914, de tão triste memória? Naquela ocasião, a canja de galinha era tomada pelos doentes como ajuda no tratamento.

Vamos comer também carne de aves como um bom recurso para a crise do boi.



SHOW RISO

SHOWRISO

HOJE, 17, ÀS 18,45 HORAS

Novas explosões de gargalhadas em quadros que refletem a alegria e o espírito de nossa gente!

TV EXCELSIOR CANAL 2

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Democracia-cristã na América Latina

Leio na revista britânica "Encounter" um estudo interessantíssimo a respeito da situação do movimento da democracia-cristã na América Latina, da qual a expressão mais alta foi a vitória que assinalou com a eleição de Eduardo Frei, no Chile. O seu autor, Hugh O'Shaughnessy, foi durante muitos anos correspondente do "Financial Times" de Londres em países latino-americanos e suas observações são tão pertinentes que não podemos deixar, "data venia", de resumi-las.

Em primeiro lugar, êle considera a vitória de Frei o acontecimento mais importante desde os tempos de Bolívar, inclusive os acontecimentos de Cuba. "Pela primeira vez na história do continente independente — escreve êle — políticos católicos democratas, apoiados pelo clero e pelos bispos, atingiram o poder. E se proclamaram decididos a transformar por meios não violentos a sociedade do "livre-emprêsa" que nasceu com tanta dificuldade na maioria dos países latino-americanos".

Em março dêste ano, os cristãos-democratas chilenos apresentaram ao povo os seus candidatos, esperando uma vitória moderada. Frei, afinal de contas havia vencido seis meses antes, por uma maioria de centenas de milhares de votos, o seu principal rival, Salvador Allende, o candidato da coalizão de socialistas e comunistas. Nessa eleição, segundo a teoria, Frei havia recebido dos conservadores uma votação pessoal contra os esquerdistas e, argumentava-se, com a diminuição da ameaça comunista, o mesmo não aconteceria em março.

Os conservadores, liberais e radicais, rejeitariam a vitória de Frei e elegeriam um Congresso de maioria hostil, que não daria apoio ao seu programa legislativo. O que aconteceu foi um "terremoto", como disse o próprio Frei. No Senado, onde estavam em jôgo 21 das 45 cadeiras, a representação democrata-cristã aumentou de 4 para 13; na Câmara de Deputados, a representação triplicou, conquistando 82 cadeiras, uma maioria nítida nas 147 cadeiras da Casa, coisa que não acontecia há mais de um século. Os socialistas e comunistas foram contidos; os conservadores e outros Partidos de direita sofreram um desastre, perdendo 64 das 110 cadeiras de que dispunham. Frei havia obtido a vitória de sua promessa de "Revolução com Liberdade". O articulista acredita que o ritmo de progresso da democracia-cristã nos demais países latino-americanos dependerá do êxito da administração Frei. O balanço que se segue é interessantíssimo.

Venezuela, Peru, Argentina

Na Venezuela, por exemplo, COPEI, o Partido Social-Cristão, poderá fazer o próximo Presidente da República. Êsse Partido fêz coalizão com a Ação Democrática durante os cinco anos do govêrno de Betancourt, mas apresentou seu próprio candidato contra Raul Leoni; a AD perdeu substância eleitoral e o COPEI ganhou-a; apenas dez por cento do voto popular separam os dois Partidos. O sucessor de Leoni em 1969 poderá ser Rafael Caldera, do COPEI, ou outro membro de destaque do Partido.

No Peru, a democracia-cristã, pequena em número, tem um poder fora de proporção para o seu tamanho. Ela está em coalizão com a Acción Popular do Presidente Belaúnde, que lhe deu vários Ministérios. Em El Salvador a situação é semelhante, participando os cristãos-democratas do govêrno do Coronel Julio Rivera, que faz administração razoável.

Em outros países, os êxitos não têm sido tão grandes. Na Argentina, por exemplo, a principal figura do Partido, Horácio Sueldo, tomou a decisão de trabalhar com os peronistas, "com aquêles que ainda dispõem da confiança de grande parte da classe trabalhadora". Outros membros do Partido, "com as lembranças dos crimes de Perón contra a Igreja pesando mais do que suas simpatias pelos descamisados, recusaram-se a seguir Sueldo». O momento para todos os Partidos políticos na Argentina é de confusão. No Brasil, o movimento se divide entre ativistas radicais do Nordeste, que foram perseguidos pelo Govêrno revolucionário, e grupos mais conservadores do Sul próspero". Em outras Repúblicas, como por exemplo no Equador, o Partido, ou pelo menos sua velha guarda, "inclina-se ainda para a idéia da década de 30, e é ferozmente anticomunista acima de tudo, paternalista e de modo algum muito disposto a perturbar o atual padrão confortável da sociedade".

"Dizer isto a respeito do Equador — observa o autor — é lembrar o fato de que uma raiz da democracia-cristã latino-americana está nas idéias do Estado corporativo, nas lembranças do sistema medieval das corporações ou do conceito da Igreja e do Estado fundidos numa sólida legião». Essas idéias ainda prevalecem entre os velhos democratas-cristãos, mas foram rejeitadas pela nova geração em tôda a parte. «Um jovem cristão-democrata equatoriano, para citar um exemplo, manifestou-se recentemente através da revista Visión, dizendo que considerava o velho líder da Democracia-Cristã do Equador, Camilo Ponce Enriquez, um fascista com quem os seus companheiros não tinham nada em comum. O govêrno Frei tem atraído ataques severos jornais da Espanha e o próprio Frei definiu sua atitude para com a Espanha contemporânea de maneira eloqüente e indiscutível".

Jacques Maritain e Dom Sturzo

"O movimento (latino-americano) de hoje, está mais na linha de Dom Sturzo e do "Partito Popolare" italiano dos primeiros anos da década de vinte ou do "Mouvement de Rassemblement du Peuple" nos dias agitados de pós-guerra na França. Sua luz intelectual é o pensamento de Jacques Maritain, cujo nome não deixa de ser invocado em quaisquer congressos da democracia-cristã. Mas há perigos em fazer paralelos muito aproximados entre a democracia-cristã na Europa e na América Latina. Num continente em que a maioria do povo alimenta-se bem, mora bem e é bem tratado pelo Estado, a democracia-cristã perdeu, naturalmente, muito de seu radicalismo primitivo". Muitos membros dos Partidos europeus (alemão, francês, italiano) se sentiriam chocados se alguém sugerisse que êles queriam "demolir a estrutura da sociedade existente e construir uma nova". Mas é isto o que deseja a corrente principal da democracia-cristã latino-americana. Da maneira que ela vê a situação, o capitalismo em grande parte tem sido um fracasso. No Haiti, há 89% de analfabetos. No Nordeste do Brasil, homens e mulheres podem ser retirados mortos das ruas, como em Calcutá; no Chile, 1,5% dos latifundiários possuem três quartas partes das terras aráveis; em Nicarágua, desde a década de 30, tudo está nas mãos da família Somoza; no Equador, um índio pode ganhar 20 cruzeiros por dia e dar-se por satisfeito se não o pagarem com um trago de bebida. As afinidades dos democratas-cristãos latino-americanos não são com os Erhard ou os Scelbas, mas com o centro-esquerda italiano, ou com os movimentos cristãos-democratas ilegais da Espanha e de Portugal".

Mais ousados que os marxistas

Acentua o ensaísta que os partidos da democracia cristã latino-americanos, contrariamente aos europeus depois da guerra, não tiveram de se opor à ameaça política e militar do comunismo. Não foram obrigados a entrar em alianças com os partidos de direita, "porque o comunismo nunca se apresentou como uma ameaça real; a influência comunista nunca foi historicamente disseminada e desde sua manifestação em Cuba está sob bloqueio dos Estados Unidos. Essa ausência de qualquer temor do Exército Vermelho permitiu aos democratas-cristãos, em muitos casos, a fazer lances mais ousados que os marxistas".

Por tôda a parte, os democratas-cristãos pedem a reforma agrária tributária, uma industrialização mais rápida e a promoção de esquemas como a Área Livre de Comércio Latino-Americana ou o Mercado Comum da América Central. Essas idéias estão no bôlso do colête de qualquer político latino-americano à procura de votos, mas os cristãos-democratas "dão ênfase à importância de sua orientação especificamente cristã, e rejeitam o anticomunismo puro e simples, de um lado, e os conceitos de luta de classe, de outro. Em têrmos práticos, sua política significa um compromisso com a idéia do Estado do Bem-Estar Social e intervenção em favor da ação coletiva voluntária, movimentos rurais cooperativos e participação de lucros no campo industrial".

"Mas embora o movimento deva e reconheça uma larga dívida ao pensamento católico moderno, sua relação para com a Igreja é complicada e delicada. O crescente sucesso eleitoral coincidiu, naturalmente, com a renovação da Igreja na América Latina. O Papa Pio XII, na década de 50, alarmado com a vidente decadência da Igreja na área, tomou medidas para conservar a fidelidade do povo. Isso foi seguido nos últimos anos de sua vida e através do Papado de João XXIII e dos primeiros dias do Concílio Vaticano, de dinheiro e voluntários vindos dos Estados Unidos e da Europa (a ajuda financeira dos católicos alemães foi particularmente importante). Houve também os documentos do Papa João XXIII — *Mater et Magistra* e *Pacem in Terris* — cujas mensagens sociais caíram como bombas entre homens e mulheres que durante séculos haviam equacionado a Igreja com a presença de bispos em grandes palácios e padres com pequenas famílias".

De tôdas as religiões e de nenhuma

"A compreensão de que afinal a Igreja estava tomando interêsse na melhoria de más condições materiais ajudou grandemente o movimento. Mas acêrca de uma coisa os cristãos-democratas são são claros. Seu movimento não é religioso; êle acolhe membros de tôdas as religiões e de nenhuma. E não é clerical, não existe para proteger os interêsses do clero".

"A distinção é difícil de perceber no Chile, onde uma Igreja progressista está em concordância com Frei. É mais fácil de apreender no Peru, onde, a despeito dos novos ventos que sopram na Igreja, a atmosfera eclesiástica continua a ser de intransigente tradicionalismo. Nesse país, bispos e padres têm denunciado os políticos cristãos-democratas, enquanto êles próprios votam por conservadores como Prado ou ditadores como Odria. O Cardeal Landázuri, de Lima, deu à democracia-cristã escasso estímulo, e um líder do movimento confessou o ano passado que sabia que não mais de seis eclesiásticos no Peru eram favoráveis à sua política. Será de algum modo a despeito do catolicismo tradicional, e não por causa dêle, que a democracia-cristã fará progressos".

"Quanto progresso ela fará, de fato? Ela alinhou contra si, não só o conservantismo eclesiástico numa série de países, mas em quase todos êles uma forte tradição de anticlericalismo nativo. E os problemas de pobreza, analfabetismo, más condições de saúde e fome são bastantes para quebrar a fôrça de vontade do Partido melhor organizado. A atração, também, de Fidel Castro e do marxismo, embora em declínio, ainda não desapareceu".

"No lado positivo, sua influência é crescente entre sindicalistas, mulheres (sempre o sexo mais devoto) e pode depender, em certo volume, de dinheiro e ajuda intelectual de europeus e norte-americanos. Frei pode agradecer ao sociólogo jesuíta belga Roger Vakemans, diretor do Centro Belarmino de Santiago, por muita ajuda política nos anos recentes. A democracia-cristão pode reivindicar ser um movimento de reforma na América Latina que chegou à maturidade "dentro" da América Latina, sem ser uma importação da Rússia, da China ou dos Estados Unidos. Não vai ocupar a região por assalto, mas é provável que tenha uma influência firmemente crescente na formulação do futuro político do continente".

URUGUAI — Foreign News Service — Exclusivo para o DC

O preço da utopia

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

MONTEVIDÉU (outubro) — A Suíça da América do Sul é uma melancólica denominação do passado. A pequena nação liberal, pacífica e livre de golpes políticos, há 60 anos, vive atualmente o que os próprios uruguaios denominam "a crise final que destruirá de maneira irremediável o maior exemplo de democracia e de prosperidade social que a América Latina produziu no século XX". O desmoronamento dos alicerces político-econômicos do Uruguai trará profundos prejuízos para tôda a família sul-americana.

Montevidéu, é hoje, uma capital que reflete o drama de tôda nação. Suas ruas estão escuras por causa da falta de eletricidade. Os cinemas que exibiam regularmente os mais famosos e caros filmes do mundo, são casas de espetáculos baratos. A vida teatral, que sempre foi uma das mais avançadas do Continente, perdeu o incentivo. Além de não haver iluminação nos teatros, o público não quer pagar pelos espetáculos. Êstes são apenas indícios do grande drama nacional que começou a germinar há duas décadas, chegando agora a um triste ápice. Com o fracasso do govêrno uruguaio em obter empréstimos maciços no exterior e de reescalonar sua crescente dívida externa, os uruguaios já começam procurar no passado os motivos dos seus maiores erros. Para muitos, êste fato é sintomático do espírito de derrota que existe na minúscula nação.

Colegiado — o êrro inicial

Para que se compreenda a tragédia uruguaia, é necessário recapitular o passado. O seu primeiro grande erro ocorreu com a abolição do sistema presidencial em 1952. Instituído o sistema do Colegiado, começou o caos administrativo e político, que, gradualmente, liquidou com ... US$ 150 milhões de dólares em divisas que o país tinha acumulado durante a sua próspera fase de exportação, quando da Segunda Guerra Mundial. Em 1963, o segundo grande êrro foi praticado quando, por pressões políticas do Partido Colorado, que estava no poder, a produção de lã foi prejudicada em benefício de uma política econômica baseada na prioridade para as exportações de trigo e outros cereais. Simultâneamente, os preços internacionais da lã começaram a baixar e os reflexos se fizeram sentir sôbre o Uruguai. O fato foi agravado pela displicência do govêrno no sentido de aumentar o rebanho de 10 milhões de cabeças de gado para atender o mercado externo e a crescente população. Em 1958, novamente por motivos meramente políticos, o Uruguai começou a nacionalizar os grandes e eficientes frigoríficos estrangeiros que operavam no país. O resultado foi que a produção da carne caiu mais ainda, afetando a capacidade de exportação. Simultâneamente, os créditos externos do Uruguai, passaram a ser boicotados pelos governos, cuja indústria privada da carne sofria os prejuízos da nacionalização. A crise social nessa nação com elevado índice de membros no seu Partido Comunista, começou a germinar quando em 1959 a falta de eletricidade provocada por prolongadas estiagens e pela obsolência do seu sistema energético, agravou-se com o racionamento da carne que é a base da dieta do uruguaio.

Mesmo antes da morte do grande caudilho colorado, Luís Battle Berres, em 1962, o govêrno de colegiado, ainda comandado pelos colorados, insistia em não impor disciplinas econômicas que provocassem a insatisfação popular e, portanto, a eventual derrota para o Partido Blanco nas eleições de 1958. Em conseqüência dessa preocupação com o apoio do povo, nenhuma medida salvadora das finanças foi tomada para que o Uruguai reduzisse os seus impressionantes gastos com benefícios sociais. Os cofres públicos continuaram gastando suas reservas para, inclusive, aposentar seus militares aos 40 anos de idade, enquanto a renda nacional baixava paulatinamente.

Resultados desastrosos

A queda das já desvalorizadas exportações de lã, o fracasso da política do trigo, o desmoronamento dos serviços públicos por causa da nacionalização irracional, a manutenção de vantagens sociais tão generosas que em vários aspectos superam o famoso amparo social da Suécia, a corrupção administrativa, a estiagem prolongada em 1959/60, a derrota da fórmula administrativa do Colegiado, a excessiva neutralidade da política internacional do Uruguai, a perda das garantias de crédito nos mercados industrializados do mundo, o fracasso do govêrno do Partido Blanco, e, acima de tudo, a existência de uma dívida externa que vai a mais de US$ 600 milhões, são os ingredientes responsáveis pelo atual desmoronamento econômico-político da "Suíça da América do Sul".

A insatisfação e a impaciência tomam conta da grande maioria da população uruguaia de 2,4 milhões de cidadãos. Os salários continuarão a não ser pagos aos funcionários públicos porque o próprio Banco da República admite não ter fundos. As indústrias estão parando e o índice de investimentos externos, segundo o Ministro das Finanças, Victor Rios, é hoje o mais baixo da América Latina. Pela primeira vez em quase 80 anos, os militares demonstram insatisfação e ameaçam tomar as rédeas do poder. O Partido Comunista capitalizou o problema nacional de tal forma que, de acôrdo com um dos dirigentes, as suas fileiras dobraram nos últimos dois anos.

Salvação só no exterior

A gravidade da conjuntura uruguaia pode ser melhor exemplificada pelas palavras de um jovem membro do Corpo Diplomático do Uruguai a um representante da Embaixada dos Estados Unidos, durante uma recente recepção em Montevidéu: "Erramos tanto nos últimos 15 anos, que não há mais esperança de encontrarmos sòzinhos os meios de recuperar a prosperidade e a paz que necessitamos. Temos de ter ajuda externa com urgência. Se os países ricos não compreenderem isto a tempo, pagarão em breve, junto com o Uruguai, um alto prêço pelo total desmoronamento do maior bastião democrático da América Latina". (FNS)

CUBA

O êxodo pela culatra

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

BERNA, outubro — Informações de membros do Ministério das Relações Exteriores da Suíça revelam que, segundo informações recebidas da Embaixada da Suíça em Havana, o êxodo de cidadãos cubanos para os Estados Unidos foi uma operação planejada pelo govêrno de Cuba há vários meses. A operação tinha dois objetivos: retirar da ilha todos os líderes de movimentos anti-castristas; e capitalizar a opinião pública latino-americana com uma demonstração de que Cuba não é a gigantesca prisão denunciada pelos Estados Unidos. De acôrdo com os diplomatas suíços, o govêrno cubano está enfrentando dificuldades porque não consegue controlar satisfatòriamente o fluxo de pessoas que procuram deixar o país.

Os funcionários suíços em Havana, que estão organizando a saída de exilados em nome do govêrno estadunidense, revelam que o movimento de embarcações cresce paulatinamente. Em certos pontos da costa, especialmente em tôrno de Camarioca, surgem diàriamente inúmeras famílias que procuram embarcações de transporte para Miami. As últimas informações revelam também que cêrca de um têrço dos cubanos que estão procurando sair para os Estados Unidos, não formalizam seus documentos na Embaixada da Suíça. Muitos simplesmente tentam embarcar ao largo das praias.

Efeito negativo

As notícias chegadas a Berna revelam que o número de exilados deverá ultrapassar a casa dos milhares em pouco tempo, se o govêrno cubano não controlar o êxodo. Os diplomatas suíços constataram que as autoridades em Havana estão preocupadas com os resultados sôbre a opinião pública latina da sua própria decisão de "abrir as portas de saída do país". O conceito mundial de que Fidel Castro tinha o apoio popular foi criado principalmente pelo apoio que teve do povo durante a fracassada invasão da Baía dos Porcos, há quase três anos. Hoje, com o fluxo de exilados cada vez maior, Fidel Castro não esconde sua preocupação com a possibilidade de que a opinião pública latina compreenda que o seu govêrno não está mais endossado pela população.

As observações dos diplomatas suíços revelam também que o plano cubano de limitar êxodo ao grupo perigoso de líderes anti-castristas fracassa porque as autoridades em Havana divulgaram a decisão de abrir as portas para os que desejassem sair da ilha, antes de terem adotado as medidas de precaução que permitissem ao govêrno condicionar o fluxo. Virtualmente sem contrôle sôbre os cidadãos que procuram a representação diplomática suíça e as praias de embarque, o govêrno não consegue impedir que cubanos inofensivos abandonem o país, enquanto que os núcleos anti-castristas procuram esconderijo no interior da ilha para continuarem, mais tarde, suas atividades contra o regime.

A opinião dos observadores diplomáticos é que o êxodo não é composto apenas de familiares de cubanos exilados nos Estados Unidos, conforme explicam as autoridades em Havana. Os observadores acreditam que o fenômeno migratório tem raízes na ininterrupta deteriorização do nível de vida nos centros urbanos de Cuba e na perda de confiança da população nos ideais políticos do nôvo regime, provocada em grande parte pela diluição da cúpula liderante e da qual Ché Guevara era um fator de unificação. Acima de tudo, é um fato conseqüente da formação cultural dos cubanos que não se adaptam à disciplina ditatorial e austera de um regime comunista.

O mistério do caso Guevara

Juan Gonzales — do IPS

Em discurso pronunciado a 3 de outubro último, ao dar posse ao Comitê Central do Partido Comunista Cubano, Fidel Castro deteve-se numa tentativa de explicar o desaparecimento de Ernesto Ché Guevara do cenário público.

Depois de vários meses de silêncio, tornou-se necessário dizer alguma coisa, já que, na extensa lista de integrantes do referido Comitê, não constava o nome de Guevara, apesar de haver sido êle um dos três personagens mais influentes do regime, ficando atrás sòmente dos irmãos Fidel e Raul.

A prolongada ausência de Guevara da vida pública não passou despercebida aos observadores da situação cubana no exterior e, lògicamente, foram muitas as especulações. Alguns situavam Guevara em algum país da América Latina, fomentando a subversão e faziam-no apoiados no histórico do desaparecido agente do comunismo internacional. Outros recordavam o episódio do desaparecimento de Camilo Cienfuegos de forma misteriosa, fato que nunca foi devidamente esclarecido.

Essas cogitações evidentemente desagradavam a Fidel Castro, que em seu discurso qualificou-as de calúnias, dizendo com sarcasmo:

"Eis aí o regime comunista tenebroso, terrível — os homens somem, não deixam rasto, não deixam pégadas, não há um explicação".

Não obstante, as diferentes versões correspondem a fatos concretos. Recorda-se que, depois de prolongada excursão por vários países africanos e asiáticos, Guevara chegou a Havana no dia 14 de março dêste ano. Ao aeroporto compareceram Fidel Castro, o Presidente Osvaldo Dorticós e um reduzido grupo de familiares e amigos. Os jornalistas não puderam arrancar-lhe sequer uma única palavra sôbre os resultados de sua viagem. Castro exclamou que "logo haverá tempo para declarações".

Mas as declarações nunca surgiram e a presença de Guevara continuou envôlta numa cortina de mistério. Não foi mais visto no Ministério das Indústrias, nos atos públicos, nem no palácio presidencial, onde costumava ir uma vez por semana.

Precisamente no dia 25 de março as emissoras de todo o país silenciaram sôbre o nome de Guevara. Na véspera, haviam transmitido breve nota, fazendo eco das declarações de Guevara no seminário "Liberación", de Marrocos, coincidentes com a linha política da China Comunista.

Por sua vez, a última ocasião em que a imprensa escrita mencionou Ché Guevara foi o dia 13 de abril, quando o jornal "Revolución" imprimiu a reprodução de um artigo que havia aparecido em "Verde Olivo", no dia sete do mesmo mês. Nesse artigo, Guevara assinalou "O desastre do Moncada", queixou-se de que "ao iniciar-se a luta contra Batista só existiam germes do socialismo"; e finalmente frisou a necessidade de surgir um "homem nôvo", um "comunista diferente", através de objetivos morais e não de estímulos materiais.

Depois de 13 de abril, caiu o silêncio mais absoluto sôbre o Ministério das Indústrias. Nem sequer a imprensa comunista mencionou um artigo publicado em "La Prensa", de Lima, no qual o jornalista Arturo Salazat Larrain reproduziu a entrevista que Guevara concedera a um repórter do semanário "Akner Saa", do Cairo. Nessa entrevista, Guevara criticava amplamente a União Soviética.

Posteriormente, no n.º 1, Vol. II, correspondente a setembro-outubro, da revista "Revolution", órgão do comunismo chinês impresso em Paris em três idiomas — aparecem declarações nas quais Guevara sustentava que a única ação de guerra de que Fidel Castro participou na luta contra Batista, a ação no local conhecido por Alegría del Pío, tinha sido um redondo fracasso. Quer dizer, o próprio Guevara destruía, à vista de todos, a lenda do gênio guerrilheiro de Fidel Castro.

Em meados de maio, chegou a Havana, em cabograma, a notícia de que morrera em Buenos Aires a Sra. Célia Guevara, mãe de Ché, acontecimento êsse friamente recebido em Cuba. Não houve manifestações públicas de pêsames, nem frases de solidariedade para o filho. Nem sequer se deu o trâmite protocolar de encomendar, por via diplomática, uma coroa de flôres. Apenas apareceu uma breve nota no jornal "Hoy", de 20 de maio, dizendo que "o povo de Cuba sente profunda dor".

Dias antes de 26 de julho, rompeu-se o silêncio. Pelas ruas de Santa Clara apareceram fotografias de Guevara; as legendas diziam que era uma homenagem ao guerrilheiro que havia tomado a cidade. Mas Guevara só apareceu em fotografias. Seu nome continuava envôlto no maior mistério. As frases sarcásticas de Fidel Castro, pronunciadas a 3 de outubro, justificavam-se.

Nessa ocasião, Castro leu uma carta que, segundo disse, Guevara lhe havia escrito, na qual havia muitas contradições.

"Minha única falta de alguma gravidade está em não ter eu confiado mais em você desde os primeiros momentos da Sierra Maestra e não haver compreendido com suficiente rapidez as suas qualidades de líder e de revolucionário" — foi o que supostamente escreveu Guevara.

Poucas linhas adiante, acrescentava:

"Orgulho-me, também, de havê-lo seguido sem vacilações, de ter-me identificado com a sua maneira de pensar e de ver e apreciar os perigos e os princípios".

Na carta atribuída a Guevára, havia a declaração de que o comunista argentino se havia transferido para outras terras a fim de fomentar a subversão. Não obstante, os exilados cubanos que conhecem os escritos de Guevara declararam, segundo o jornal "The Miami Herald", que o estilo e o tom não eram dêle e deram mesmo a entender que o sumiço de Ché e os acontecimentos posteriores tinham grande semelhança com o desaparecimento, em 1959, de Camilo Cienfuegos, chefe guerrilheiro cuja enorme popularidade fazia dêle um possível rival de Fidel Castro.

Sôbre êsse mistério, cabe repetir a afirmação de uma des melhores testemunhas, o Dr. Juan Orta, que estêve encarregado dos despachos pessoais de Fidel até que rompeu com o regime castrista em 1961, asilando-se, primeiro, na Embaixada da Venezula, e, logo depois, na do México.

Depois de chegar ao México, em outubro de 1964, e de exilar-se, posteriormente, nos Estados Unidos, o Dr. Orta declarou, perante uma subcomissão do Congresso norte-americano, que "baseado em meu trabalho junto ao Primeiro Ministro, e como resultado das conversações que ouvi e das informações que recebi, estou convencido de que o desaparecimento de Camilo Cienfuegos foi um assassínio premeditado, planejado e dirigido por Fidel Castro para impedir que Cienfuegos interviesse no expurgo que os comunistas levavam a cabo no exército revolucionário".

A ser certa essa versão, não seria então justo supor que, na realidade, falou a voz da consciência quando Fidel Castro aludiu, sarcàsticamente, à maneira como desaparecem os dirigentes num regime comunista?

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

À PROCURA de novos motivos que ajudem a vender melhor seus produtos, as Óticas Brasil, descobriram um meio de provocar simpatia e interêsse em tôrno de uma nova linha de óculos, baseada na moda francêsa. Os profissionais contratados concluiram pelo "toque mágico» de utilizar crianças, estátuas e cachorros de raça, para levar ao conhecimento público as novas armações, sem dúvida, é meio hábil e pitoresco, que obteve o efeito procurado. A foto, mostra um exemplar de irish-setter, exibindo um modêlo "courrèges", que será apresentado hoje no I Festival de Óculos da América Latina.

Entreato

Excelente o livro "História de Minha Vida" de Chaplin, editado pela Livraria Editôra José Olimpio.

Elizabeth e Phillip, da Inglaterra, não puderam completar a viagem de provas que realizavam em um "Hovercraft", veículo anfíbio que se desloca, a alguns centímetros da superfície sôbre uma massa de ar, em conseqüência de um defeito no motor. Ao que tudo indica o "Hovercraft" será o veículo do futuro, um autêntico produto de ficção científica, e, no entanto, real.

Telegrama do "Paris-Match" informa: o químico soviético Gregori Slominsky acaba de inventar a fórmula do caviar sintético que tem o aspecto e gôsto do caviar de esturjão. Os químicos russos não pretendem parar por aí, pois já estão fazendo estudos para fabricar carne e frutas artificiais.

•

Esta vai alegrar às mulheres. Foi descoberto um processo que produzirá esmeraldas sintéticas com tôdas as qualidades e as características das naturais. Elas serão formadas com um pó de berilo levado a grande temperatura e a grande pressão. Também as tonalidades poderão ser pré-fabricadas.

•

As pessoas que tinham mêdo de fazer pesca submarina para não correr o risco de encontrar tubarões. podem começar a comprar seus apetrechos para êsse esporte, pois, se acaba de inventar um dispositivo que funciona por meio de pilha e que afasta os tubarões. O dispositivo consiste em uma pequena antena com pólos negativos e positivos, um condensador e um multivibrador que funcionam no ritmo de uma pulsação por segundo. Essas vibrações, como ficou provado, são desagradáveis, que afastam os tubarões, totalmente.

•

Rãs corredoras: Jumping Jeonsephat não é uma rã como outra qualquer, ela acaba de ganhar o *derby* das rãs em Miami, na Califórnia. Com esta vitória seu proprietário ganhou 500 dólares.

•

Mais uma de animais. A Senhora Gordon colocou um anúncio no seríssimo jornal inglês "The Times": "Papagaio falando muito, muito alto e numa linguagem forte demais à venda" Quatrocentas pessoas responderam ao anúncio e o louro malcriado foi vendido por Cr$ 35.000.

•

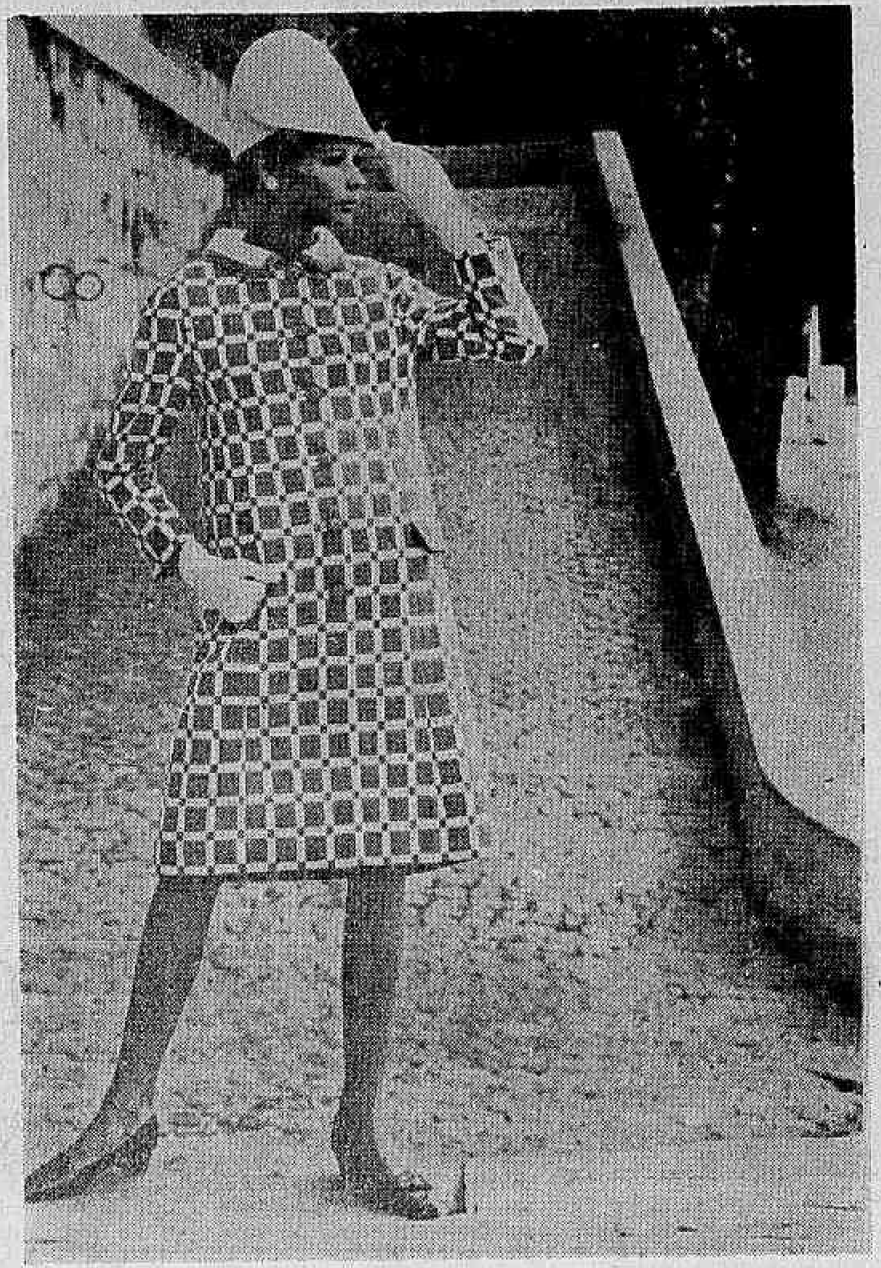
Voltando às mulheres, túnicas recamadas de pedras preciosas "negligées" de "mousseline", estolas de penas de avestruz e o que há de mais "rafinée" para vestir uma mulher poderão ser contemplados no próximo filme de Sofia Loren, "Arabesque". Vale a pena.

•

Inspirado na linha "Courrèges", vemos Mailu com um dos modelos da coleção "Brazilian Primitive" que durante um coquetel no Museu de Arte Moderna foi apresentado pela Rhodiaceta, Varig e Bloch Editôres. Seguiu-se ao desfile um grande "show" que contava com nomes famosos como: Marli Tavares, Jorge Ben, Conjunto Barra 4, Elsa Soares etc.

HARMONIA, bom gôsto e elegância foram a tônica do desfile da Maison Jacques Heim. Predominaram as côres roxo, branco, lilás, amarelo e verde. O comprimento das saias continua um pouco acima dos joelhos e os "robe-manteaux" seguem na ordem do dia.

Em tecido brocado com fio de ouro, modêlo para coquetel, de Jacques Heim



Em tecido de algodão quadriculado, modêlo para primavera, um bonito robe-mantéau. Gola branca, abotoado na frente com seis botões de massa. Modêlo Jacques Heim.

Amor de sogra

Pudim de repôlho

1 repôlho
1 colher de manteiga
3 ovos
1 colher de farinha de trigo.

Modo de preparar: Corte o repolho o mais fino possível e cozinhe ligeiramente em agua e sal. Logo que esteja cozido, escorra bem e misture a manteiga, a farinha e os ovos batidos. Misture bem, ponha num Pirex untado com manteiga. Leve ao fôrno por 20 minutos. Retire do fôrno, desenforme e enfeite a gôsto.

Amor de sogra

3 ovos
150 gramas de arroz
150 gramas de açúcar
1 colher de fermento de pó Roial.

Modo de preparar: Bata as claras em neve, em seguida as gemas, o açúcar, o creme de arroz e o fermento. Asse em forminhas redondas e chatas untadas com margarina. Depois de assado, passe em açúcar comum. Sirva com geléia.

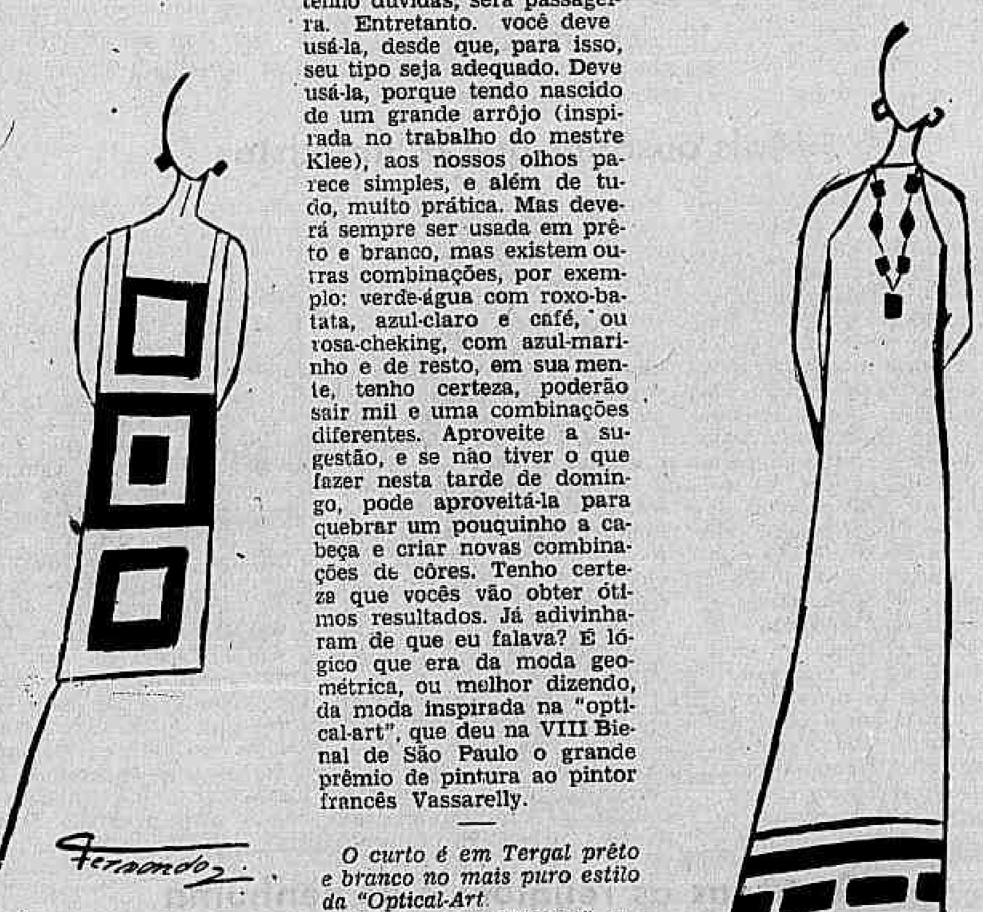
Para os elegantes casamentos da Primavera.

Simples, simples e de tanto efeito...

Vaporoso e leve como espuma.

Fernando e a Bienal

É uma nova bossa e está fazendo furor na Europa, na América e, naturalmente no Brasil. Todos falam nela, discordam, concordam ou simplesmente discutem, mas quase sempre aderem.



Como tôdas as demais, não tenho dúvidas, será passageira. Entretanto. você deve usá-la, desde que, para isso, seu tipo seja adequado. Deve usá-la, porque tendo nascido de um grande arrôjo (inspirada no trabalho do mestre Klee), aos nossos olhos parece simples, e além de tudo, muito prática. Mas deverá sempre ser usada em prêto e branco, mas existem outras combinações, por exemplo: verde-água com roxo-batata, azul-claro e café, ou rosa-cheking, com azul-marinho e de resto, em sua mente, tenho certeza, poderão sair mil e uma combinações diferentes. Aproveite a sugestão, e se não tiver o que fazer nesta tarde de domingo, pode aproveitá-la para quebrar um pouquinho a cabeça e criar novas combinações de côres. Tenho certeza que vocês vão obter ótimos resultados. Já adivinharam de que eu falava? É lógico que era da moda geométrica, ou melhor dizendo, da moda inspirada na "optical-art", que deu na VIII Bienal de São Paulo o grande prêmio de pintura ao pintor francês Vassarelly.

O curto é em Tergal prêto e branco no mais puro estilo da "Optical-Art.

O longo para "Hotess", em tecido rústico de algodão verde-mar, com barrado em roxo batata. Naturalmente você notou a originalidade das bijuterias em madeira que criei especialmente para a "Optical-Art"

Alguns conselhos para manter sempre belos seus olhos:

Se sente os olhos pesados, passe um pouco de creme sôbre as pálpebras e faça compressas alternadas com um algodão embebido em água quente e fria (seis vêzes alternadas).

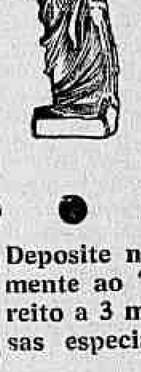
Também para distender os músculos e repousar os olhos faça o simplíssimo exercício de piscar.

Para os olhos injetados o melhor remédio é a compressa de água (quase gelada) com algumas gôtas de flôr de laranja.

Nunca leia com luz muito fraca. De meia em meia hora de leitura, interrompa-a por uns cinco minutos.

Não ponha rimel durante o dia, e aliás procure não abusar da pintura pois os cílios se enfraquecem e a limpeza da maquilagem dos olhos vai aos poucos deixando flácidas as pálpebras.

Não deixe de lavar os olhos três a quatro vêzes por semana, com um bom colírio.



007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE», CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

ENVIE ÊSTE CUPOM E RECEBA UM MODÊLO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um circulo o modelo de sua preferencia:

'slack' esporte coquetel 'habillé' longo

Manequim .... olhos ....
Pêso .... cabelos ....
Altura .... pele ....
Nome ....
Endereço ....

(Este cupom deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

Indústria Automobilística faz amplo treinamento de técnicos

As emprêsas brasileiras têm agora possibilidade de realizar os seus próprios programas de treinamento profissional, graças a convênios com o Ministério da Educação e com a Secreatria do Trabalho. Espera-se que, como resultado dessas iniciativas, milhares de operários e técnicos venham a obter, dentro da própria indústria, a formação profissional que o desenvolvimento do parque fabril nacional está a exigir.

O programa na VEMAG

Através de convênios assinados com os Governos federal e estadual, a Vemag elaborou um amplo programa de treinamento, envolvendo aproximadamente ... empregados. Bastante diversificado é êsse programa, abrangendo desde a técnica de supervisão até a preparação e aperfeiçoamento de mão-de-obra qualificada.

Assinale-se que a Vemag já treinou cêrca de 300 empregados, aperfeiçoando métodos de supervisão. Resultados al...ente satisfatórios podem ser colhidos dêsse trabalho notadamente em função de maior produtividade e menor custo de produção.

Para os trabalhadores, é importante e oportuno o atual sistema de convênios.

Na Vemag, por exemplo os empregados, em suas respectivas faixas de interêsse, já freqüentaram as três fases do "TWI" (Training Within Industry) e um grupo de operários, no momento, assiste ao Curso de Solda Oxi-Acetilênica. Enquanto isso, os setores especializados da Vemag estão programando cursos para os especialistas em solda elétrica e ainda outros para ferramenteiros e fresadores.

De mãos dadas

Os Governos federal e estadual deram as mãos para fomentar e dinamizar o treinamento nas indústrias. Assim, o Ministério da Educação e Cultura, na esfera nacional, criou o Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial — PIPMOI. A Secretaria do Trabalho, no âmbito estadual, criou o Serviço Estadual de Mão-de-Obra — SEMO e o Setor de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento — SFTA. Tôdas estas siglas visam a um só objetivo: dar meios às emprêsas de realizar seus programas de treinamento.

No conjunto do parque industrial — fácil é verificar — um trabalho de formação e desenvolvimento profissional dos mais alentados será levado a efeito exatamente no fulcro dos maiores interessados, beneficiando-se tôda a coletividade com a soma dos resultados isolados. A atividade de ensino profissional, em que o SENAI se destacou nestes 3 lustros como basilar de nossa indústria, adquire nova e maior dimensão.

Funcionamento

Para dar execução a êsse trabalho, a Vemag assinou convênio com a Coorden... nal de São Paulo ... PIPMOI, representado pelo Sr. Luís Gonzaga Ferreira, do MEC, e com o SEMO-SI..., representado pelo Sr. Oscar Z...nder.

A coordenação entre as entidades é simples e rápida. Através do "TWI" e do "ITM" (Implantação de Treinamento e Métodos), o SEMO-SFTA levanta, dentro da emprêsa, em cada setor, as necessidades reais de treinamento, elaborando processos administrativos para o desenvolvimento de programas.

Surge então o PIPMOI, que fornece os meios para levar a têrmo tais programas, remunerando instrutores especializados e fornecendo o material didático.

Atualidade de Rui Barbosa

"Se o Brasil é um País essencialmente agrícola, por isso mesmo cumpre que seja um País ativamente industrial" — disse Rui Barbosa, em 1882, num discurso sôbre a instrução pública. "Assim se foi chegando a concluir que era essencial formar operários hábeis, primeiro modificando com êsse intuito o plano geral de educação dos meninos, depois instituindo cursos especiais".

Como se vê, nunca foram tão atuais as palavras de Rui. A visão do famoso "Águia de Haia" se projetava para algo que seria real mais de 80 anos depois.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
Sede. RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240
AGENCIAS:
RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone 43-2768
RESENDE — Rua Alfredo Wartelev 128 — Fone 1811
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 203
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 175 — Fone 344
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63
ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra
HORARIOS
RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE-RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto)
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00
RIO-LAMBARI — 3.30
LAMBARI-RIO — 7.00
NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade
Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Aviação

ALITALIA AUMENTA VÔOS NO ATLANTICO NORTE — A Alitália está realizando, desde 1º de agôsto último, 64 travessias aéreas do Atlântico Norte, nos dois sentidos, entre a Itália e os Estados Unidos, com 32 partidas semanais de cada país. A emprêsa italiana está utilizando, naquela linha, quadrireatores DC-8, com uma oferta total de 9.172 assentos.

● FAB RENOVA SUA FROTA — Dando prosseguimento, ao plano para a renovação de sua frota, a FAB receberá brevemente cinco aviões a jato, tipo T-33, produzidos pela Lockheed. Essas aeronaves vão substituir os F-80, que em 1967 deverão estar fora do serviço. Dentro dêsse programa renovador, deverão chegar ao Brasil, depois de amanhã dia 19, o primeiro grupo de aviões "Hércules", quadrimotores turbo-hélices, que vão substituir os C182, "Vagões-Voadores", atualmente empregados no transporte de tropas.

● PILOTOS-AGRICOLAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — O Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária do Ministério da Agricultura, vai adquirir três aviões "Piper Pawnee B", para polvilhamento e micropulverização contra pragas e doenças das lavouras. Os aparelhos serão empregados na formação de pilotos agrícolas, no Curso de Aviação Agrícola, mantido pelo Ministério na cidade de Ipanema, em São Paulo.

● BOLSISTAS DA ALITALIA NOS ESTADOS UNIDOS — Beneficiados com bôlsas de estudo oferecidas pela Alitália os Engenheiros-Aeronáuticos M. Marchisio e V. Losito, da Itália, estão realizando um curso de especialização de três mêses na fábrica "Douglas", em Long Beach, nos Estados Unidos. Os dois bolsistas foram os primeiros colocados no concurso realizado pela Alitália, que contou com grande número de candidatos.

● ELETRÔNICA A SERVIÇO DA ALITALIA — Com a finalidade de dinamizar tôdas as operações relacionadas às reservas de passagens em seus aviões e facilitar o contrôle geral de sua administração, a Alitália assinou contrato com uma fábrica de calculadores eletrônicos, para a instalação do sistema "Teleprocessing", que ligará a Agência Central de Roma às suas principais agências em tôdas as partes do mundo.

A utilização do nôvo sistema eletrônico, denominado «360», permitirá a realização da reserva e a elaboração automática de todos os dados de interêsse da Alitália, no mesmo momento em que essas informações forem solicitadas. Sua inauguração deverá ocorrer nos primeiros meses de 1967.

● PROGRAMA DA "SEMANA DA ASA" — Entre as diversas solenidades que estão programadas para as comemorações da "Semana da Asa", destaca-se a trasladação do coração de Santos Dumont, da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, para o saguão do Aeroporto Santos Dumont, onde será exposto em um escrínio de ouro. A medida foi determinada pela Comissão Executiva Nacional da «Semana da Asa» que decidiu realizar, também, um desfile aéreo em homenagem ao "Pai da Aviação".

● EXPOSIÇÃO DE ASTRONÁUTICA — A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro promoverá de 18 a 25 do corrente, a "VI Semana da Ciência", que contará com a exposição de trabalhos executados pelos seus técnicos e por alunos dos cursos de Astronáutica. A mostra funcionará na «Escola Tiradentes», na Av. Gomes Freire, esquina com a Av. Visconde do Rio Branco.

● AEROMODELISMO NA "SEMANA DA ASA" — Sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, teve início ontem o Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo. O certame faz parte das comemorações da "Semana da Asa".

● PROCISSÃO E MISSA AÉREAS PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL — Durante as comemorações da «Semana da Asa» dêste ano, será realizada em São Paulo, uma cerimônia ainda inédita no Brasil: uma procissão aérea, com aviões militares e civis acompanhando um C-82 — Vagão-Voador, que conduzirá uma imagem de Nossa Senhora das Graças. O ponto culminante da cerimônia será a celebração de missa solene, a bordo do "Vagão-Voador", em intenção das almas de todos os aviadores brasileiros mortos em serviço.

Navegação

INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA EM EXPANSÃO — Implantada a partir de 1958, a indústria de construção naval do Brasil está em fase de grande expansão, tanto que as embarcações fabricadas em seus estaleiros estão sendo exportadas para diversos países. Sua capacidade de produção só não é maior devido à falta dos necessários recursos financeiros.

Como prova do alto grau de desenvolvimento da indústria naval em nosso País, temos a Ishikawajima do Brasil - ISHIBRÁS, que no período de 1959 a 1964 projetou e construiu nada menos de 11 embarcações, assim discriminadas: *cargueiros* de 5.860 *tdw*-5 ("Volta Redonda", "Cidade de Manaus", "Cidade de Belém", "Marília" e "Londrina"); cargueiros de 13.000 tdw-5 ("Buarque", "Puebla", "Presidente Kennedy", "Almirante Graça Aranha" e "Romeu Braga"); graneleiro de 18.000 tdw-1 ("CSN-10").

Além disso, a Ishikawajima projetou e está construindo em seus estaleiros um dique flutuante de 11.000 t, encomendado por uma emprêsa britânica.

PÔRTO DE SÃO ROQUE AINDA PARALISADO — Em conseqüência do desabamento do cais de minérios do pôrto de São Roque, na Bahia, suas atividades estão pràticamente paralisadas. Técnicos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis estão realizando estudos visando a encontrar uma solução de emergência capaz de permitir os embarques de minérios através daquele pôrto.

◊ NAVIO MAIS VELOZ DO MUNDO NA ROTA DO BRASIL — O "Eugênio C", que é atualmente o navio mais veloz do mundo, fará a rota Itália-França-Espanha-Portugal-Brasil-Argentina. O barco, que viajará sob a bandeira italiana, tem capacidade para 1.600 passageiros e desenvolve trinta milhas horárias, partiu de Nápoles no dia 10 do corrente, estando sendo esperado no Rio de Janeiro no decorrer desta semana.

◊ BAHIA TERÁ FÁBRICA DE VAGÕES — O projeto da Fábrica Nacional de Vagões para instalar uma linha de produção em Salvador, na Bahia, foi aprovado pela SUDENE. O planejamento respectivo foi realizado pela Promotoria Econômica do Banco Econômico da Bahia que financiará parte do empreendimento. Para a construção da linha de montagem de vagões serão realizados investimentos da ordem de três bilhões de cruzeiros, que serão aplicados na produção de engrenagens para tratores, escavadeiras e compressores.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA GANHARÃO TRENS ELÉTRICOS EM NOVEMBRO — A eletrificação dos trens elétricos que servem os subúrbios da Leopoldina, no trecho Barão de Mauá-Penha Circular, será inaugurada durante o próximo mês de novembro. A informação foi divulgada pelo Engenheiro Hélio Bento de Oliveira Melo, presidente da Rêde Ferroviária Federal.

◊ FERROVIAS FEDERAIS TÊM PLANO-DIRETOR — Já está em andamento o Plano-Diretor da Rêde Ferroviária Federal, cujo objetivo é disciplinar e orientar o emprêgo de seus recursos disponíveis. A execução dêsse planejamento tornou-se possível com a ajuda técnica e financeira dos Estados Unidos.

◊ MAIS LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL — Dando prosseguimento ao plano de expansão do transporte de minério de exportação e de consumo interno, através da Central do Brasil, a Rêde Ferroviária Federal abriu concorrência pública para a aquisição de locomotivas diesel elétricas de bitola métrica. Igual medida foi adotada pela RFF para a compra de sessenta e nove locomotivas, de bitola larga.

Venha Hilton mas sem privilégios

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, reunido sob a presidência do Sr. Corinto de Arruda Falcão, decidiu enviar ofício alertando as autoridades estaduais e federais sôbre os inconvenientes da concessão de favores excepcionais aos representantes do grupo Hilton para instalarem hotéis, no Brasil em melhores condições do que as oferecidas aos empresários nacionais.

A questão foi proposta pelo Conselheiro Belfort de Oliveira, com aprovação unânime dos presentes, diante do noticiário da imprensa, segundo o qual Hilton teria obtido a concessão do Morro do Pasmado, como, inicialmente, já se teria interessado pelo Morro do Céu, no Leblon empreendimento êsse que contaria com financiamento do Banco Nacional da Habitação e do Banco de Desenvolvimento Econômico. O Sr. Corinto de Arruda Falcão explicou que, no Seminário dos Agentes de Viagens, teve oportunidade de indagar de representantes do grupo Hilton o que havia de positivo a respeito dado que Hilton não investe dinheiro na construção de hotéis em países estrangeiros. A resposta foi negativa. Interessa-se êle pela exploração do negócio hoteleiro custeando em alguns casos, parte das instalações, ou "miolo" dos hotéis que administra. Além disso, comentou, embora não tenha qualquer sentimento xenófobo em relação ao grupo Hilton, a verdade é que quando um turista sai dos Estados Unidos paga lá os seus dólares, obtendo todo o serviço durante a viagem a cargo daquela organização. Resulta daí, que o Brasil lucrará pouco com tal sistema operacional, no que diz respeito à obtenção de divisas de turismo. A hotelaria brasileira não se arreceia da concorrência dos Hilton; exige apenas, que trabalhem em igualdade de condições, sem favores especiais, sem privilégios.

A ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) enviou mensagem ao Governador eleito Negrão de Lima, indicando o nome do Deputado Levi Neves para a Secretaria de Turismo da Guanabara. Confirma, dessa forma, a ABRAJET a atitude que assumiu, por ocasião do Simpósio realizado, nesta cidade, pelo "Diário de Notícias", quando na reunião plenária de encerramento dos trabalhos apresentou a candidatura do líder pessepista.

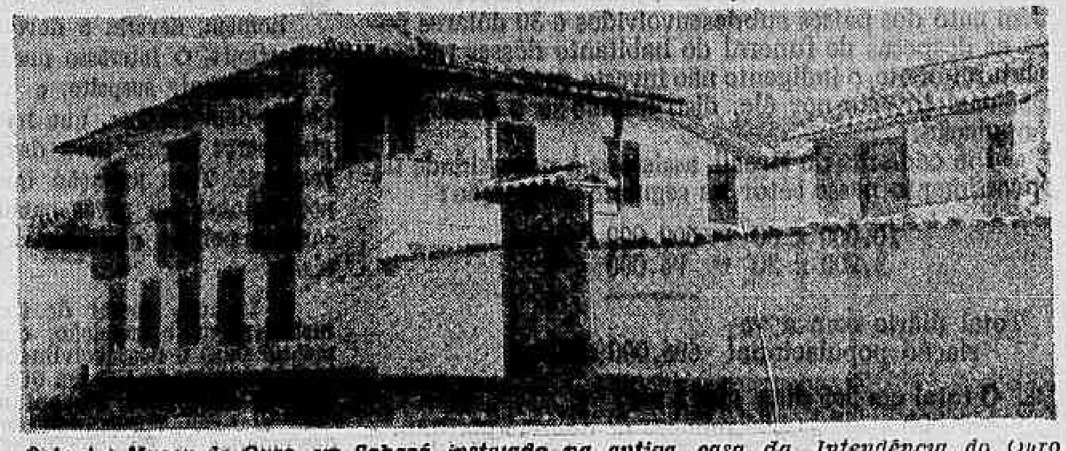
Mais de uma centena de participantes do Simpósio, de pé, na ocasião, aclamaram demoradamente Levi Neves, o que não impediu que o Governador Lacerda escolhesse o higienista Leoberto Ferreira, em seu lugar — o homem que ninguém viu — e, posteriormente, o Engenheiro Enaldo Peixoto, sempre bem colocado diante das objetivas fotográficas.

É dizer-se que o Deputado Levi Neves foi o autor da lei que criou a atual Secretaria de Turismo do Estado, com outros relevantes serviços prestados à causa turística na Guanabara.

Desenvolvimento do turismo na Guanabara

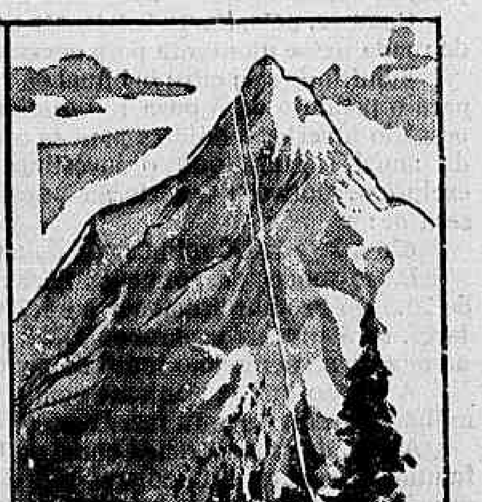
Discursando no Seminário de Agentes de Viagens — promoção da VARIG que logrou grande sucesso nos dois dias de trabalho realizados — o Secretário Enaldo, do Turismo, aproveitou o ensejo para fazer propaganda do Governador Carlos Lacerda. E afirmou o propósito de sua administração (sua, dêle, Enaldo) de estabelecer completa e eficaz cooperação com os transportadores, os hoteleiros e os agentes de viagens — que chamou de "organizações particulares vinculadas ao turismo, constituindo sua essência". O velho e cediço tripé que êle mesmo, no discurso de posse da Secretaria, a fim de captar a simpatia dos jornalistas, ampliou apresentando a imprensa como quarto sustentáculo do turismo. Nesse particular, aliás, a imprensa, timbrou sempre, depois, atender discriminadamente: de um lado, os jornais amigos do Governador; de outro, os inimigos, como se os eventos que promoveu se destinassem, apenas, aos cariocas governistas.

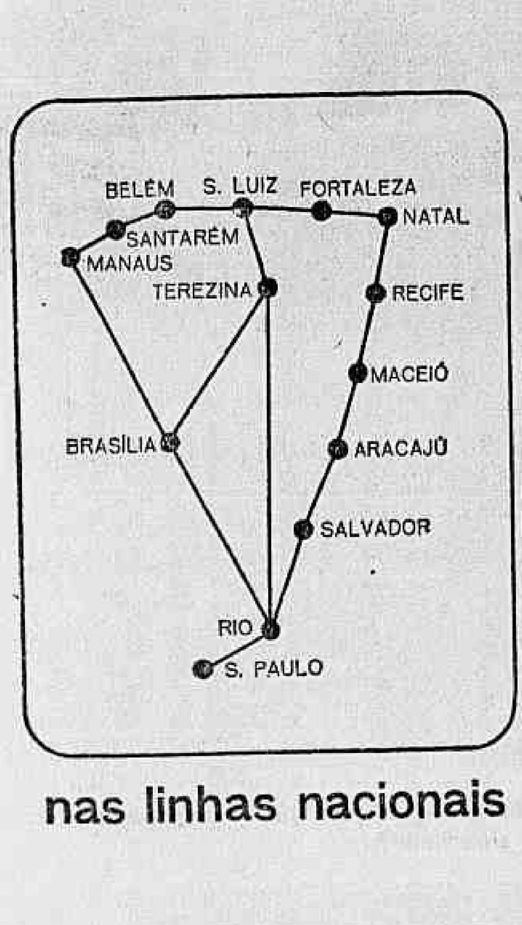
Uma campanha de turismo, como qualquer outra campanha, não se realiza sem o concurso da imprensa — jornal ou revista que se incumbe da parte publicitária. Assim sendo, a discriminação só se compreende no campo da circulação maior ou menor do veículo. O espaço ocupado com a notícia, o anúncio, o edital etc. é pago como é da mesma maneira pago o quarto do hotel, a cadeira ou leito do transporte e a comissão do agente de viagem. No Rio — no Brasil todo, também — é que existe o vêzo de se publicar qualquer coisa na imprensa graciosamente. Na Europa como nos Estados Unidos da América, a nota social de aniversário, de missa de entêrro, é paga. E quando se comunica a morte de alguém, a missa que vai ser rezada, o aniversário que sucedeu não se procura saber se o jornal é ou não governista. Por que proceder diferentemente nas campanhas publicitárias organizadas para despertar o interêsse público?



Este é o Museu do Ouro, em Sabará, instalado na antiga casa da Intendência do Ouro (1800), restaurada para êsse fim pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A instituição recolhe, classifica e conserva e expõe objetos de valor histórico e artístico relacionados com a indústria da mineração no Brasil, atendendo aos aspectos principais de sua evolução, de sua técnica e da sua influência no desenvolvimento econômico e na formação social do Estado de Minas Gerais e de todo o Brasil. Ouro Prêto está no Programa Social do XIV Congresso Hoteleiro que se reunirá em Belo Horizonte na primeira quinzena de novembro próximo, podendo ser visitado pelos membros daquele importante conclave.

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

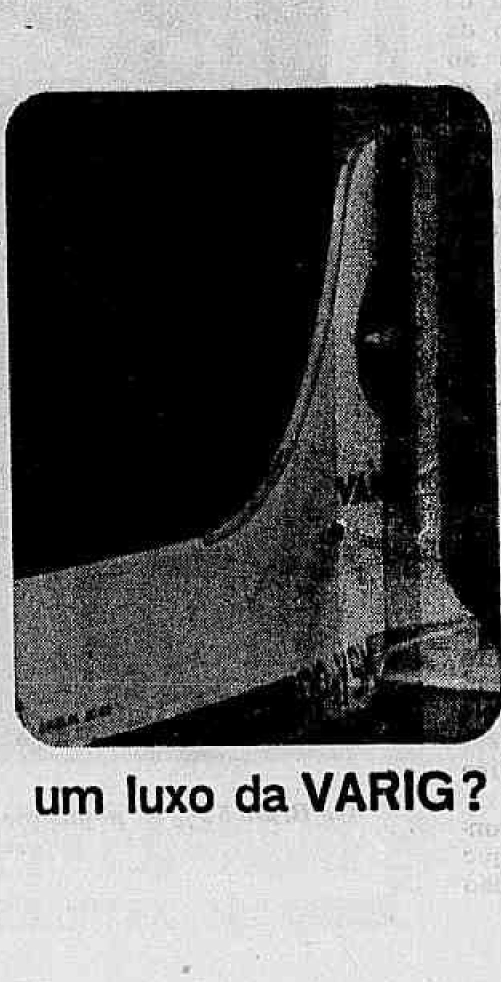




nas linhas nacionais

quadrimotores

DC 6 B.


um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG
HORÁRIOS, FREQÜÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

Explosão demográfica é problema para o mundo?

Reportagem de Antonieta Vieira de Carvalho

O PAPA Paulo VI declarou recentemente na ONU: "O respeito à vida, mesmo com relação ao grande problema do índice de natalidade, deve encontrar aqui em vossa assembléia sua suprema afirmação e sua defesa mais racional. Vossa tarefa consiste em garantir para que haja pão nas mesas da humanidade, e não em encorajar um contrôle artificial da natalidade, que seria irracional, a fim de diminuir o número de convidados para o banquete da vida".

Devem os países controlar ou não o crescimento da população? Êste o tema que o DC submeteu a duas autoridades no assunto, o Professor Glycon de Paiva, do Conselho Nacional de Economia, e o Dr. Mário Magalhães, membro eleito da União Internacional para Estudo da População, com sede na Bélgica.

1 — O tema população, pela importância que tem nos dias atuais, para o futuro da humanidade, está colocado na ordem de importância, ao lado das bombas atômica. Na sua opinião, procede tal comparação?

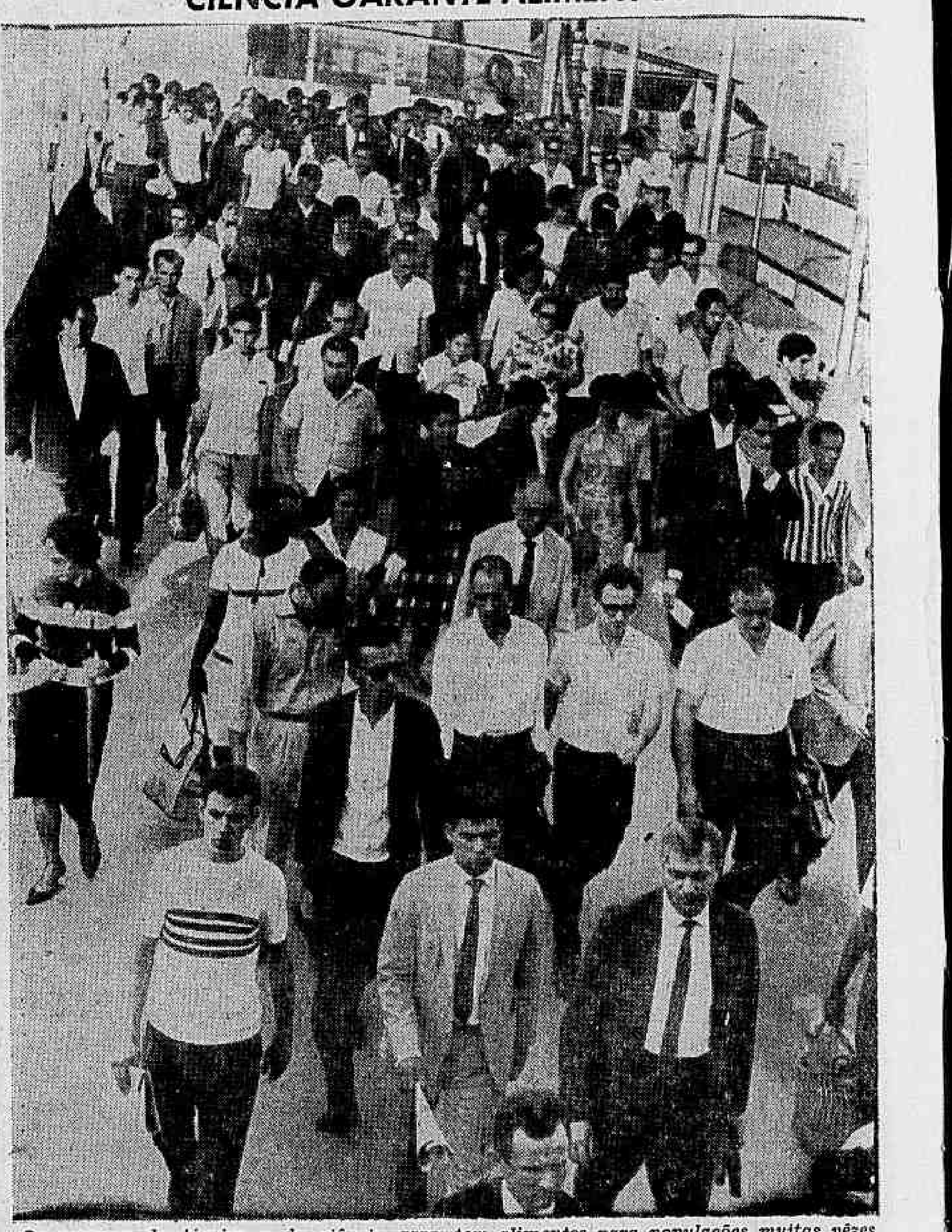
2 — Malthus previu o fim da humanidade na relação entre o crescimento populacional em progressão geométrica e crescimento econômico em progressão aritimética. Essa previsão, negada pelo fato após os 20 anos que seguiram à Revolução Industrial está sendo ùltimamente revivida para os países subdesenvolvidos. Acredita ser o contrôle da natalidade um mal necessário para evitar a fome geral, em futuro próximo, para a humanidade?

3 — É um fato que nos países em desenvolvimento a pirâmide populacional apresenta uma base muito grande, isto é, o número de crianças a consumir é maior que o de adultos a produzir. Quais as perspectivas econômicas e sociais que essas populações apresentam?

4 — Considera necessário nêsse momento empreender um programa de contrôle natal?

5 — O Govêrno teria condições de efetuar um programa oficial de contrôle natal?

CIÊNCIA GARANTE ALIMENTOS



Os recursos da técnica e da ciência garantem alimentos para populações muitas vêzes maiores que a atual população do mundo"

Glycon de Paiva

1 O tema **população** é hoje, considerado, pelos sociólogos especializados no mesmo nível de importância da bomba atômica; crêem que há duas coisas capazes de destruir a humanidade, a **bomba atômica e a bomba populacional.**

2 A influência da afirmativa de Malthus foi muito grande. A Irlanda levou muito a sério essa afirmação e na metade do século XIX, empreendeu uma política anticoncepcional de "moral restraint" que compreendia: 2 técnicas: casamento tardio e continência. Foi disso resultado a diminuição de sua taxa de crescimento populacional.

Outro país que foi obrigado, para conter a fome, a controlar nascimentos, foi o Japão, que em 1948, através da denominada "Lei Eugênica", caminhou para o contrôle populacional, infelizmente pelo meio mais bárbaro, que se conhece: o abôrto provocado.

Com o desenvolvimento tecnológico caminha-se, no Japão, para anticonceptivos menos cruentos do que o abôrto voluntário. Verifica-se hoje, nesse país, a preocupação do govêrno em fazer crescer a população na medida de um plano de desenvolvimento a que se obriga, em virtude de necessário balanço entre número e recursos naturais.

3 No Brasil, nascem diàriamente 10.000 crianças e morrem 3.200 pessoas de tôdas as idades, por dia, deixando um saldo diário, líquido de 6.800 pessoas, ... 2.482.000 por ano. Êsses 2,5 milhões acrescem-se, anualmente, à atual soma de 82,5 milhões, que é população nacional em 1965.

Essa variação diária da população importa em despesas de investimento e de operação para a economia nacional.

Os autores atribuem o montante médio de 60 dólares, a título de investimento, para estabelecer o recém nato dos países subdesenvolvidos e 30 dólares para as despesas de funeral do habitante dêsses países. Naturalmente, o indigente não investe, mas a economia nacional investe por êle, distribuindo-se o ônus pela população.

Em cada dia do Brasil, assiste-se à necessidade de investimento nesse setor na seguinte proporção:

10.000 x 60	=	600.000 dólares
3.200 x 30	=	96.000 "
Total diário com a variação populacional		696.000 dólares

O total em 365 dias virá a ser:

696.000 x 365 = 254 milhões de dólares por ano.

As 6.800 crianças de cada dia exigirão despesas de alimentação, cuidados médicos, serviços, estimados pelos autores em US$ 0,40 por dia (cêrca de mil cruzeiros) ou 150 dólares por ano, de modo que 2.482.000 crianças exigirão, ainda, 372 milhões de dólares para que se opere essa quota adventícia de gente por ano.

A despesa anual com a variação populacional será, pois, de ordem de 254 + 372 = 626 milhões de dólares.

Cumpre, pois, haver incessante crescimento anual de renda nesse montante para encarar a despesa.

Admitindo-se a cifra habitual da relação de capital para o produto de 3 para 1, o que quer dizer ser necessário inverter 3 dólares para se conseguir 1 de renda anual, resulta que o investimento global, pelo exclusivo motivo da variação populacional **anual**, será de:

626 x 3 = 1.878 milhões de dólares.

Dêsse modo, da poupança nacional global, cêrca de 20% do Produto Nacional, ou 4.200 milhões de dólares, **será preciso separar-se 1.878 milhões, só para atender-se ao acréscimo inútil da população.**

A Nação que se contente com a diferença, 2.300 milhões de dólares para fazer crescer o Brasil.

Assim, da escassa renda anual de 1.200 dólares da família brasileira, 110 dólares são desviados para a desnecessária tarefa de inùtilmente acrescer a população. **Um nascimento anual a menos representa economia de mais de 600 dólares para a economia nacional.**

4 O nosso País é sujeito ao inútil esfôrço de sustentar mal uma avalancha de pessoas, não só tècnicamente desnecessárias ao processo produtivo, como **causa causarum** dos problemas ditos sociais: desemprêgo, habitação, saúde pública e os restantes que dão a perspectiva dos **cinturões de miséria** que rodeiam as cidades latino-americanas, com favelas, cantegriles, callambas e barriadas.

A paulatina limitação de excesso populacional deve ser ponto pacífico em qualquer programa de govêrno de povo subdesenvolvido para retirá-lo da altura das de crescimento demográfico de 3% ao ano, para taxas razoáveis de 1% ao ano, e menos, as quais apenas farão dobrar a população em cada 70 anos e não de 22%, em 22 como agora, inutilizando o esfôrço do desenvolvimento. A limitação anual dos nascimentos no Brasil, na atual cifra de 3,5 milhões, corresponderia a uma doação, para 2,5 milhões, corresponderia uma doação anual para a economia nacional de 600 milhões de dólares.

5 Não é ainda possível afrentar abertamente o problema de população, porque a sociedade ainda não o recebe como tal. Qualquer sociedade se comporta de acôrdo com certas atitudes e estas decorrem dos valôres sociais predominantes aceitos. "Estabilizar a população" ainda não é valor social, como **vacinar população** não era, entre nós, no princípio do século.

Em nosso País, o desnível entre economia e população chegou a tal ponto que podemos dizer que a **situação populacional** é crítica, para usar condições conhecidas de física atômica. As populações muito desniveladas da economia, com renda "per-capita" muito baixa, tendem para a **exploração demográfica,** sem possibilidades de resolver os problemas sociais pela incessante acumulação de gente nova. No Brasil 52% dos habitantes têm menos de 19 anos de idade, cêrca de 43 milhões.

A menos que se apliquem tecnologias anticoncepcionais e o **entendimento global do povo de que estamos construindo essa própria destruição, não será possível romper o impasse.**

Mário Magalhães

1 O problema de população, por envolver os interêsses do homem, deveria e deve ser considerado como o mais importante. O interêsse que vem despertando, atualmente, é inteiramente suspeito, e a cunhagem da expressão «explosão demográfica», que não é científica, e sim demagógica, serve apenas para dar cobertura a interêsses inconfessáveis. Tôda agitação que se faz sôbre o crescimento populacional dos povos subdesenvolvidos, serve para mascarar a política de poder dos povos atualmente dominantes.

O homem, apesar de todos os avanços da tecnologia, inclusive, da automação, continua a ser o fator fundamental para o desenvolvimento econômico, tanto assim que todos os países da Europa que se encontram em fase de crescimento econômico, enfrentam aguda escassez de mão-de-obra. Vi, agora mesmo, em quase tôdas as vitrinas das grandes cidades da Europa: Londres, Paris, Viena, Amsterdã e mesmo em Roma, anúncios convocando trabalhadores.

O que se pretende com esta propaganda antinatalina nos países subdesenvolvidos é acalmar o ânimo de progresso dêstes povos e trnsferir para êles a responsabilidade do atraso em que se encontram, esquecendo-se todo o passado colonial a que foram submetidos e que os impediu de realizar, com os povos do Ocidente, a modernização de suas economias.

A associação do problema da população ao da bomba atômica, que se deve a John Rockfeller III, faz parte do sistema de fôrças que pretende alarmar os povos e fazê-los aceitar como solução para sua miséria, as teses natalistas.

2 Não acredito que possa haver fome geral. É necessário situar o problema de forma científica. Nas condições técnicas atuais, a terra pode produzir alimentos para uma população muitas vêzes maior do que a presente, e todos sabemos que os problemas da Ciência são, por assim dizer, diários. Assim, essa capacidade cada dia aumenta. O que acontece é que a produção realizada é consumida a certo nível de preços, os povos subdesenvolvidos, por seu baixo nível de compra, não podem pagar êstes preços, o que, aliás, não é exclusivo destas populações. As camadas pobres dos países ricos também se alimentam deficientemente. E para dar um exemplo que certamente convencerá a todos, basta citar a situação do café. O Brasil é obrigado a armazenar milhões de sacas, e milhões de brasileiros não tomam café, porque, mesmo ao preço baixo a que é vendido, não podem comprá-lo. Para resolver o problema dos povos subdesenvolvidos, é preciso incrementar sua agricultura e dar a êstes povos condições de modernizar sua economia, para que produzam o necessário de que precisam para viver sem que seja necessário recorrer a essa solução falsa que é **reduzir população.**

3 É verdade que na estrutura etária das populações subdesenvolvidas, a percentagem de menores é muito maior do que nos países desenvolvidos. Aliás, êsse problema é comum a todos os países em fase de transformações. Nos países subdesenvolvidos, as crianças não constituem pròpriamente um ônus, pois desde idade muito tenra iniciam sua contribuição à atividade econômica, participando com seu trabalho para seu próprio sustento. Outra razão que invalida as afirmações de que a criança nos países subdesenvolvidos é um demolidor de investimentos, é que os custos, para a criação de filhos, pela própria situação do país, são muito reduzidos.

Por outro lado, se os países desenvolvidos apresentam baixa percentagem de crianças, o número de velhos, de aposentados maiores de 65 anos, que nesses países são amparados pela previdência social, é elevadíssimo. E como os gastos com a velhice são gastos definitivos, não vejo nenhum inconveniente nas populações jovens, pois estas e sempre o fazem com lucros para o país.

4 Não considero neste momento, e possìvelmente em nenhuma outra oportunidade, necessário empreender programa de contrôle de natalidade. Sou de opinião que a decisão de ter ou não filhos é uma decisão que deve ser tomada conscientemente pelo casal e problema exclusive deliberação sem influências exteriores. Aliás, a experiência empírica de todos os países tem demonstrado que a redução da natalidade é parte integrante da chamada **Revolução Demográfica** e parte inseparável da Revolução Industrial.

5 Não creio que nenhum Govêrno tenha condições de efetuar programas efetivos de natalidade. A Índia, desde o início do 1º Plano Qüinqüenal em 1951, vem desenvolvendo programas desta natureza e até agora os resultados são muito limitados.

Todos os demógrafos estão pràticamente de acôrdo em que só a modernização econômico-social é que poderá operar a Revolução Demográfica e a baixa de natalidade. No que se refere à produção de alimentos podemos ter confiança que enquanto o sol brilhar, não poderá haver grandes epidemias de fome. O problema da fome é institucional, e nunca deriva da impossibilidade de se produzir quantidades suficientes de gêneros alimentícios. A técnica e a ciência, manipuladas inteligentemente pelo homem, são suas armas para vencer o obscurantismo e dominar a natureza.

CONTRÔLE É RISCO

"No Brasil 52% da população estão na faixa de 1 a 20 anos", diz o Dr. Glaycon. Valeria a pena um programa de contrôle natal num país que quer promover seu desenvolvimento? Não seria incorrer num risco que inclusive põe em perigo a própria segurança nacional?

O Carioquinha
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Semana da Criança foi sucesso indiscutível e fecha hoje com espetáculo em Cascadura

Contemplados

DURANTE a semana, Tia Arlete teve a felicidade de distribuir muitos prêmios. Mas, como no correr dos programas às vêzes os amiguinhos não ouvem seus nomes serem pronunciados, vamos divulgar aqui no "Carioquinha", a relação completa de todos os que foram contemplados. Vejamos: Segunda-feira, Maria Cristina Garcia Rodrigues, Vânia dos Santos Mota, Rosângela Sousa Cabral, Isabel Cristina Silva Dias, Paulo Sérgio Brasil Peixoto, Ester Marina Medeiros, Sheila Soares da Costa, Mauro Gonçalves Melo, Cristina Maria e Mirtes Sacramento.

No Caiçaras, temos a seguinte relação: Cupões de meninas: números 0686, 0124, 0517, 0633 e 0689. Meninos: 317, 316, 314, 381 e 558.

Por carta, temos as seguintes crianças premiadas: Maria Elizabeth Carvalho, Maria Júlia Santiago de Carvalho, Nélson José Morais, Rosângela Barbosa Zerrener, Jorge Wilson da Costa, César A. Aguirres, Cláudia A. Aguirres, Sandra Maria Oliveira Santos, Jadir Valadares da Fonseca Filho e Roberto Pereira.

Representantes

NO CONCURSO realizado entre os representantes que se empenharam na campanha de novos sócios para o Clubinho da Tia Arlete, saíram vencedores os seguintes amiguinhos: 1º lugar — Roberto Pereira, com 196 sócios; 2º lugar — Glória Vidal de Carvalho, com 161; 3º lugar — Nélson Francisco de Sousa, com 99; 4º lugar — Ronaldo Luís Alves Rodrigues, com 77; 5º lugar — Alcedina Patriota, com 48. Deverão receber os prêmios a que fizeram jus na próxima sexta-feira, em nosso programa.

ANIVERSARIANTES

São os seguintes os amiguinhos que festejaram seu aniversário, na semana de 10 a 16 do corrente:

Jefferson de Campos Costa, 4 anos; Robson Godinho Alves, 5 anos; Vera Lúcia Santos Lourenço, 12 anos; José Maurício Rodrigues dos Santos, 5 anos; Virgínia Eunice Cavalcânti, 8 anos; Márcia Cláudia Simões Pereira, 3 anos; Uberto Fernandes Olsen, 13 anos; Lauro Freitas Filho, 7 anos; Sônia Maria Amaral da Fonseca, 5 anos; Janete de Oliveira, 7 anos; Márcia de Paula da Conceição, 6 anos; Lúcio Lima Ferreira, 4 anos; Aires Sum, 13 anos; Sérgio Roberto Nascimento Silva, 8 anos; Antenor de Carvalho Neto, 9 anos; Vanderlei Santarém da Silva, 7 anos; Antônio Miranda de Araújo Júnior, 6 anos; Júlio César Mesquita de Sá, 8 anos; Álvaro de Jesus Castro, 7 anos; Leila Duarte Ribeiro, 10 anos; Maria Anaiesa de Melo Silva, 5 anos; Margareth Pupin, 11 anos; Rosângela Sobral Costa, 11 anos.

Na quarta-feira a premiada foi Carmem Pereira e na quinta, Aloísio Silveira de Brito, Fátima Regina de Jesus Oliveira, Nélson S. Pires, Carmem Lúcia Gonçalves e Sérgio Pereira.

CONFORME Tia Arlete noticiou no **Carioquinha** de domingo passado, a "Semana da Criança" alcançou enorme sucesso. Começamos os trabalhos na segunda-feira e só hoje o encerramos, com o grande "show" no Colégio Arte e Instrução, na Avenida Ernâni Cardoso, 225, Cascadura.

O ponto alto dos festejos foi o monumental "show" realizado no Caiçaras, na tarde de têrça-feira, com a TV-Excélsior transmitindo das 17 às 18 horas. Centenas de crianças, com suas mamães e seus responsáveis, divertiram-se a valer com os números apresentados pelo Côro de Jacarepaguá, da Professôra Edite Serpa. As Pequenas Rosas (Côro de meninas do Conservatório de Músicas de Cascadura), dirigido por Nonato Sebastião, grupo de "ballet" de alunos da Professôra Noêmia Edelman, Grupo de Passistas da Professôra Jaci de Sousa, a menina Marisa, a caçulinha da família do Trio Esperança, o mágico Yang e palhaços.

Prêmios

Durante o espetáculo foram realizados vários sorteios entre os associados do Clubinho e do Caiçaras. A Rozelândia Brinquedos, oferecera à Tia Arlete, 1.100 brinquedos para distribuição entre a petizada, contribuindo decisivamente para o maior êxito da festa. Também a Editôra Brasil-América ofereceu 1.500 revistas de sua linha infantil.

Tia Arlete ficou muito feliz com o sucesso alcançado pela festa de têrça-feira e deixa aqui seus mais sinceros agradecimentos a quantos colaboraram no sentido de que sua iniciativa se tornasse realidade: a direção da TV-Excélsior, as professôras, os artistas-mirins, a diretoria do Caiçaras, ao Sr. Mário e ao Tio Cláudio, de Rozelândia e tôda a equipe que muito se esforçou para o bom andamento do programa.

Mas o esquema em homenagem à criança continuou, com os programas habituais no estúdio da Avenida Venezuela, inclusive a festa de aniversário, na quarta-feira.

E hoje, finalmente, a seqüência será encerrada com o espetáculo no Colégio Arte e Instrução, marcado para as 15 horas. E, num gesto muito simpático de Rozelândia, uma vez mais estaremos distribuindo lindos brinquedos para os amiguinhos, distinguindo agora a querida Zona Norte.

No **Carioquinha** de domingo que vem, diremos o que foi essa festa em Cascadura.

CAIÇARAS INUNDADO DE ALEGRIA

Foi assim: centenas de crianças viveram momentos inesquecíveis de festa e encantamento no Caiçaras, enquanto Tia Arlete conduzia o "show" com suas atrações e distribuía maravilhosos presentes

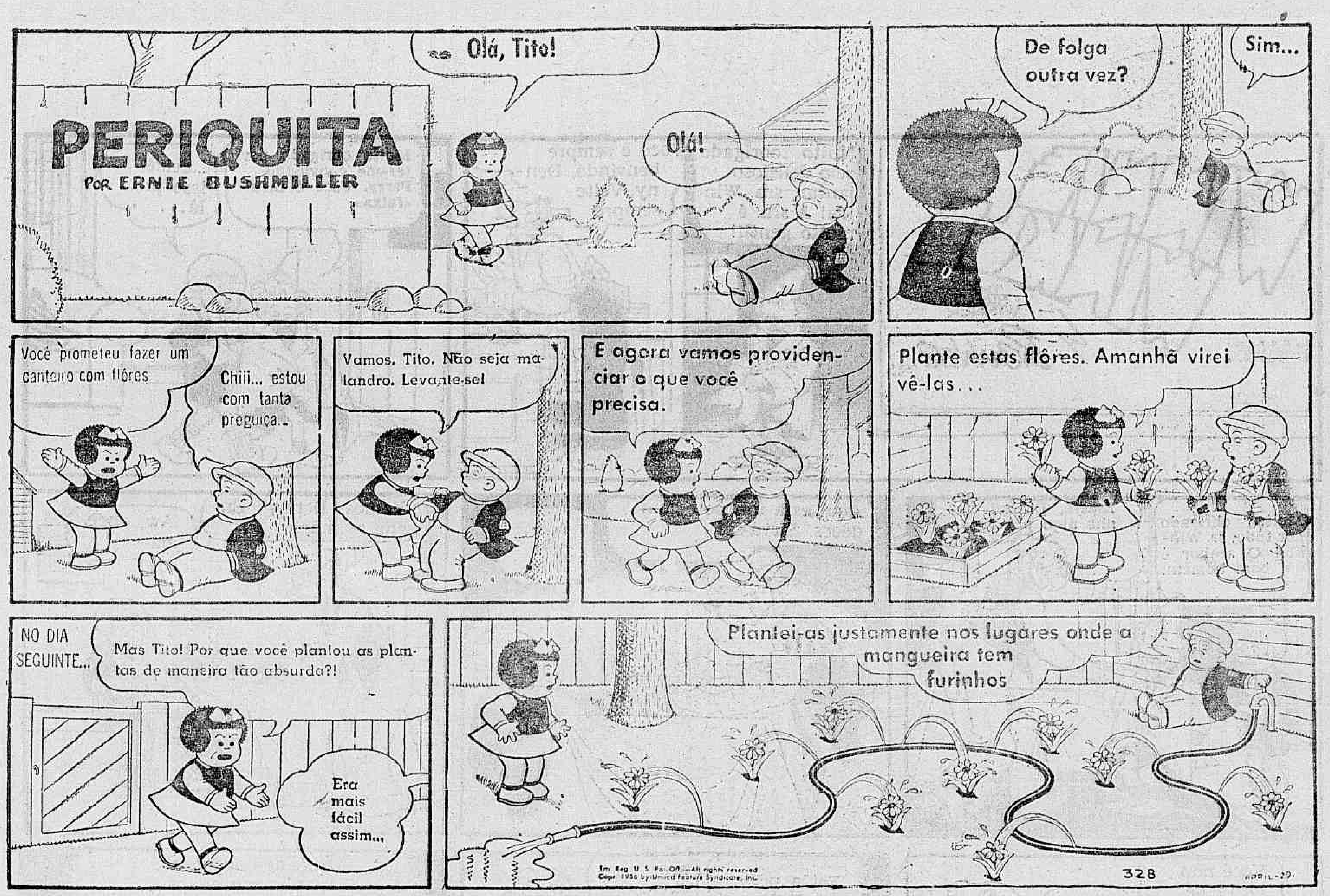
PRESENTES PARA TODOS

Enquanto lá dentro o "show" corria animado, nos jardins, as crianças iam logo abrindo seus presentes e ali mesmo começavam a brincar, dividindo as alegrias de um dia inesquecível

GR=14X

O COELHO DE SORTE
Perna-Longa
Que se passa, Crispim? O que o entristece?
Petúnia está zangada!
LOJAS DOS ANIMAIS
Tudo para pássaros e outros animaizinhos
Nem me deixa falar, para explicar-lhe!
Hmmm!
Vem que resolverei seu problema.
...verdade?
Como poderá um papagaio fazer que Petúnia me deixe explicar?
Isto não interessa a você e sim ao papagaio.
Adiante, senhores!
PERNALONGA Loja dos Animais
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Nós o ensinaremos a dizer "Crispim manda dizer que quer falar-lhe" e o colocaremos em sua porta.
PERNALONGA você é genial!
Mais tarde...
Está certo de que o papagaio não se esquivará?
Você vai ver. Êle dirá perfeitamente.
Esconda-se neste arbusto que eu colocarei o papagaio junto à porta e chamarei Petúnia.
Queira Deus que tudo saia bem...
Mamãe! Um papagaio! De onde terá saído?
Crispim manda dizer que... gruak... gruak
Compreendo Que mais Crispim mandou dizer?
Crispim disse... Gruak! Olá, gorducha! Quando sai o almôço?
9-13
Suma, papagaio vigarista e diga a Crispim que não mais apareça por aqui!
KLONK
Como eu iria saber que o papagaio tinha memória tão fraca...?
"Ventos e trovões — vem tempestade por aí...!"
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc.
1487

COMO SE PORTARAM AS 200 PULGAS QUE LARGUEI À NOITE ?
HOTEL



PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Olá, Tito!
Olá!
De folga outra vez?
Sim...
Você prometeu fazer um canteiro com flôres
Chiii... estou com tanta preguiça...
Vamos, Tito. Não seja malandro. Levante-se!
E agora vamos providenciar o que você precisa.
Plante estas flôres. Amanhã virei vê-las...
NO DIA SEGUINTE...
Mas Tito! Por que você plantou as plantas de maneira tão absurda?!
Era mais fácil assim...
Plantei-as justamente nos lugares onde a mangueira tem furinhos
328

Emmy Lou
by Marty Links
Oba! Fico tão contente quando você está em casa!
Você quer namorar comigo?
Claro que quero! Obrigada...
Custo a acreditar que você queira namorar comigo, Emmy Lou
Vai ser maravilhoso!
Isto significa que não sairei com mais ninguém.
...nem mesmo para um milk-shake
Não quero vir da escola conversando com ninguém
...nem mesmo para um cineminha
Nas festas só dançarei com você
Não telefonarei para nenhuma garôta por nada dêste mundo...
...nem mesmo para discutir sôbre trabalhos de casa.
É claro que prá você também será assim.
Esta é a primeira vez que namorei e briguei ao mesmo tempo!

WINNIE WINKLE
THE BREAD WINNER
by BRANNER
Reg. U. S. Pat. Off.; Copyright, 1945, by The Chicago Tribune
Muito obrigado pelo delicioso jantar, sra. Winkle! A sra. é muito gentil!
Você é sempre benvindo, Denny. Volte sempre
Muito obrigado por ter-me convidado, Perry. Você é meu «falxa».
...deixe isso prá lá...
Muito obrigado por tudo, sr. Winkle! O senhor é um bom homem.
Espere, Denny! Tenho algo prá você
Aqui está um pote com dôces. Sirva-se!
Aw-er-I-uh-ulp...
Vamos, Denny! Encha as mãos!
Aw, chee, naw...!
Você não gosta de dôce?
Claro... gosto.
Então por que tanta cerimônia?
Bem, quer dizer... Achei melhor..
Deixe de bobagens.. Apanhe seu chapéu, Denny
Está bem
Pronto! Uma mão cheia para você!
Ôba! Obrigado!
Se você gosta de dôce por que não se serviu logo?
Porque..
...a mão do seu pai é maior do que a minha!
AHEM!
Espere um pouquinho. Puxe uma cadeira.
LOOIE
O senhor não sabe que eu sou o Presidente do Banco Parlamentar, Presidente do Lions, do Rotary e líder
Tá certo? Puxe duas cadeiras!
MAR. 4
BRANNER

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade. **Temperatura:** em ligeira elevação. **Ventos:** Sueste, fracos. Visibilidade boa. **Máxima:** 27.6 (Engenho de Dentro). **Mínima:** 17.3 (Sta. Teresa e Jardim Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, Domingo, 17, e segunda-feira, 18 de outubro de 196[illegible] — N.º 11.626

O DÓLAR

O dólar papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.850 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar exportação regulou a Cr$ 1.82[illegible] e o importação a Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

RELATÓRIO DO SNI MOSTRA AO GOVÊRNO: ARRUAÇA FOI TENTATIVA GOLPISTA DE REABRIR A CRISE MILITAR

Motim Fracassado Irrita Lacerda e Revigora Liderança de Castelo

O balanço oficial da crise, feito ontem por assessôres presidenciais, revela como fato mais expressivo, o completo isolamento em que se situou o grupo político e militar mais vinculado ao Governador Carlos Lacerda. Da manifestação na Cinelândia, prevista como ponto central de todo o esquema, participaram apenas (segundo anotou o SNI) dois capitães da ativa e cêrca de 40 oficiais da reserva, cujos nomes estão sendo levantados pelo Serviço Secreto do Exército. A conseqüência militar da manifestação — pelo seu caráter de uma baderna fora da lei — foi uma completa condenação da oficialidade das Três Armas, o que reforça a liderança do Presidente Castelo Branco.

Na área política, está sendo apontado como sintoma do fracasso da tentativa lacerdista, a tendência no sentido de não ser convocada a Convenção nacional da UDN, pedida pelo Governador.

O Sr. Carlos Lacerda externou, nas últimas horas, sua profunda irritação face ao fracasso da tentativa de motim, que o condenou a um fatal isolamento político e militar.

O Presidente da República tem manifestado otimismo quanto ao encaminhamento dos projetos remetidos pelo Govêrno ao Congresso, considerando as reações encontradas por diversos aspectos das proposições como episódios normais do diálogo democrático, que pretende estimular.

O Deputado Adauto Cardoso confirmava ontem o iminente fim do Bloco Parlamentar da Revolução, adiantando que em conseqüência o Govêrno terá de recorrer, para a formação da necessária maioria parlamentar, das agremiações partidárias. Admitiu que isto pode representar o ingresso oficial do PSD no Govêrno. (Noticiário nas pgs. 3 e 4 e editorial na pg. 4)

Bolonha aponta Zaluar

A milha do Grande Prêmio "Presidente da República", hoje, no Hipódromo da Gávea, traz de volta Hudson, vencedor da milha internacional na tarde do Grande Prêmio "Brasil", enfrentando Zaluar, Quertile, Bar e outros concorrentes de menor "chance".

Bolonha acredita na vitória de Zaluar — sem respeitar as ponderações do Lagartixa, que considera o Quertile imperdível. Como tiro do dia, o maior catedrático de turfe do País indica San Prince e, como melhor placê, Alcio. (Notícias de turfe na página 10)

Pignatari interpela Deputado

PÔRTO ALEGRE (DC) — Na Justiça desta capital, deu entrada uma interpelação do Sr. Baby Pignatari ao Deputado estadual Getúlio Marco Antônio, a fim de que preste esclarecimentos sôbre a expressão "gozador internacional", empregada pelo Parlamentar ao acusar uma de suas emprêsas — a Companhia Brasileira de Cobre — de prejudicar os interêsses do Rio Grande do Sul.

O Advogado do Sr. Baby Pignatari afirma, em sua petição, que a CBC respeita as críticas, mas pede explicações para os têrmos ofensivos.

O DIREITO AO FUTURO

Um punhado de cacos pelo chão e um modesto monumento público destruído foi tudo o que restou da baderna infeliz, promovida na noite de sexta-feira pelos irrequietos senhores do grupo azul-e-branco. Um saldo triste — mas felizmente barato — para tantas pistolas, bombas de gás e metralhadoras exibidas. Pior seria, se ao invés de se contentarem com a destruição do busto do Sr. Juscelino Kubitschek, tentassem destruir Brasília as estradas construídas em seu Govêrno ou as centenas de fábricas ligadas à indústria automobilística. Tudo, graças a Deus, ficou reduzido a suas justas proporções. E a melancolia do pedestal vazio é um preço que a Guanabara e o Brasil pagam alegremente pelo desmascaramento da "operação vira mesa" e o fortalecimento da legalidade democrática no País.

Aumento de servidor: relatório já com CB

O relatório da comissão encarregada de estudar o reajustamento do funcionalismo da União foi entregue ontem ao Presidente Castelo Branco, no Palácio Laranjeiras, pelo Ministro interino do Planejamento, Sr. Sebastião Santana, que se recusou, entretanto, a dar informações aos jornalistas, alegando que isso caberia ao titular da Pasta, Sr. Roberto Campos, atualmente em Washington.

Fontes oficiosas, no entanto, asseguraram ao DC que o relatório propõe um aumento de 50 por cento a partir de 1.º de janeiro de 1966, já estando pronta a respectiva Mensagem presidencial, que será enviada ao Congresso, tão logo sejam votadas as emendas constitucionais e o Estatuto dos Cassados.

As entidades do funcionalismo informaram que não perderam as esperanças de conseguir a antecipação do aumento para o próximo mês, "pois já demonstramos em memorial ao Ministro Roberto Campos as possibilidades financeiras do Govêrno". Pretendem, por isso, pedir uma audiência ao Presidente Castelo Branco para formular um nôvo apêlo.

O DIREITO À VIDA

Está em debate no mundo inteiro o problema da "explosão demográfica". Deve-se ou não controlar a natalidade, sobretudo nos países subdesenvolvidos? Recentemente o Papa Paulo VI se pronunciou a respeito: "O respeito à vida, mesmo com relação ao grande problema do índice de natalidade, deve encontrar aqui em vossa assembléia sua suprema afirmação e sua defesa mais racional", disse êle, na ONU. Na pág. 8 do DC2 estão em confronto o economista Glycon de Paiva e o sociólogo Mário Magalhães: o primeiro, a favor da limitação paulatina do excesso populacional, e o segundo, contrário à tese, que julga de origem colonialista.

Juraci amanhã no comando político

O Embaixador Juraci Magalhães chega amanhã de Washington, pelo navio "Argentina", entre 10 e 11 horas. Seus amigos prepararam-lhe festiva recepção, estando programado um coquetel a bordo, por ocasião da chegada. Ao ex-Embaixador do Brasil nos Estados Unidos está reservada importante missão, confiada pelo Presidente da República, que consiste na elaboração do plano político para dar continuidade à Revolução. Logo após seu desembarque, o Sr. Juraci Magalhães tem audiência marcada com o Presidente Castelo Branco. A seguir iniciará seus contatos políticos, a começar com as lideranças partidárias, que vai ouvir para se inteirar da situação nacional. (Pág. 4)

Proibido comício de Isabel Perón

O Ministro do Interior da Argentina, Juan Palmero, admitiu ontem que está em estudos a possibilidade de ser expulsa do País a Sra. Isabel Martinez de Perón — cuja presença em Buenos Aires já se converte em crise política. As manifestações antiperonistas obrigaram a Sra. Perón a passar o dia de ontem fora de Buenos Aires e levaram a Polícia a proibir seu discurso num comício marcado para hoje.

Horas depois dessa proibição, o govêrno evoluiu para uma posição mais dura e proibiu todo o comício, no qual seria pedido o retôrno de Perón. O Conselheiro militar do Presidente Illia, Capitão Bustamente, renunciou ao pôsto, denunciando a debilidade do govêrno diante dos peronistas. (Página 7)

Para soldas de responsabilidade...

ELETRODOS ESAB-OK

MUNDIALMENTE AFAMADOS

O REVESTIMENTO IDEAL PARA SEUS MÓVEIS

FORMI PLAC

ÚNICA GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA

À VENDA EM:

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

OLIVEIRA & N. OLIVEIRA
Rua Uranos, 795 — Tel.: 30-9651

MADEIRAS BISSAU COM. IND. LTDA.
Rua São Clemente, 9 — Tel.: 26-3132

IPASE tem 9 bilhões para casa de servidor

O funcionalismo federal prepara-se para a maratona da aquisição de casa própria, buscando lugar nas filas de inscrição no IPASE para financiamento. O Instituto estabelecerá as normas, tão logo sejam publicadas em Diário Oficial as disposições do decreto presidencial, sôbre as facilidades de aquisição de moradia.

O IPASE dispõe de Cr$ 9 bilhões para emprestar ao funcionalismo para aquisição de imóveis. Uma grande soma, já que os financiamentos imobiliários estavam paralisados desde a criação do Banco Nacional de Habitação.

• A direção do IPASE revelou, ontem, ao DC que, embora dispondo de recursos próprios destinados ao setor habitacional de seus segurados, estava impossibilitada, desde agôsto último, de realizar operações imobiliárias porque tôdas as atividades estavam concentradas no Banco Nacional de Habitação.

Pela lei nova, os recursos destinados ao setor habitacional do IPASE serão constituídos, além de outros, dotações obrigatòriamente incluídas em seu orçamento anual e de eventuais financiamentos.

O financiamento imobiliário será destinado exclusivamente aos contribuintes obrigatórios da autarquia, em prazo de amortização compatível com o estado e características do imóvel, e a idade do segurado contratante. Os juros máximos serão de 8 por cento ao ano.

Na venda de imóveis de sua propriedade, o IPASE, levando em conta as características dos apartamentos ou casas e sua localização, poderá reduzir a taxa de juros. Nesse caso estão cêrca de 4 mil imóveis sob regime de locação e que, somados aos já vendidos pela autarquia, dão um total aproximado de 10 mil imóveis em todo o Território federal.

Novos conjuntos residenciais, em terrenos de sua propriedade ou em outros que venha a adquirir, serão construídos pelo IPASE. Também algumas de suas obras paralisadas, como em Brasília, terão prosseguimento em regime de urgência.

Alunos descobrem a baía

Com um passeio matinal pela baía de Guanabara, promovido pelo Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha findou a Semana da Criança para os alunos da Escola da Grécia conduzidos pelas Professôras Ceci, Maria Teresa e Arlinda.

Um pequeno atraso do "Aviso" da Marinha provocou inquietação nas crianças — cêrca de 200 e tôdas ansiosas. O Sargento Chagas, pilôto, declarou que êsse é o primeiro de uma série de passeios que a Marinha programou para estudantes. O garôto Ezard da Escola da Grécia, deu o seu depoimento: "Do mar, o Rio fica mais bonito ainda".

Instituto comemora 127 anos

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, em sessão magna que se realizará no dia 21 do Soares, em sessão magmagna que se realizará no dia 21 do corrente, às 17 horas, na Av. Augusto Severo, 8, comemorará o 127º aniversário da sua fundação, com entrada franca.

A sessão constará de uma alocução do presidente, da leitura do relatório do Primeiro-Secretário, Sr. Virgílio Correia Filho e do discurso do orador oficial, Professor Pedro Calmon, que fará o necrológio dos sócios falecidos: Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Antônio de Sampaio Dória, Antônio de Araújo de Aragão Bulcão Sobrinho e Sílvio Rangel de Castro.

Idéias rendem dinheiro

Dois funcionários da Esso Brasileira de Petróleo — um operário e um escriturário — conquistaram os dois maiores prêmios distribuídos êste ano pelo plano "Capitalize Suas Idéias' destinado a incentivar seus empregados a apresentarem sugestões que resultem em economia ou melhor funcionamento da emprêsa.

O operário Adauto Teodósio de Oliveira, que trabalha em Recife, recebeu Cr$ 200 mil porque idealizou um sistema de válvulas para bombas de óleo combustível pesado, possibilitando o abastecimento simultâneo de carros-tanque e navios. O escriturário Ildefonso dos Santos Dutra que trabalha na contabilidade da matriz, ganhou Cr$ 400 mil porque sugeriu a aplicação de uma tabela para reavaliação do ativo imobilizado, o que proporcionou a realização dêsse trabalho em apenas uma semana, sem serviços extraordinários.

Prêmio a Roberto Marinho

NOVA IORQUE (UPI-DC) — Quatro jornalista do Hemisfério ocidental serão honrados, quinta-feira, com o prêmio "Maria Moors Cabot", na Universidade de Colúmbia: Gesford F. Fine, diretor do serviço latino-americano da UPI, de Nova Iorque; Roberto Marinho, diretor de "O Globo", do Rio de Janeiro; Paul Sanders, diretor do Serviço latino-americano da AP, de Nova Iorque; Victoria Ocampo, fundadora e diretora da revista literária "Sur", de Buenos Aires.

Além da medalha de ouro, os agraciados receberão medalha de prata. O discurso de apresentação será pronunciado pelo Dr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", já homenageado em três ocasiões com o "Moors Cabot". O Dr. Gainza Paz possui também título de doutor "honoris causa" outorgado pela Universidade de Colômbia, em 1951.

Justino defende emendas

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O General Justino Alves Bastos disse ontem que as medidas propostas ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco visam defender a democracia brasileira e que as preocupações só existem nos espíritos contra-revolucionários.

Reunião da ALALC mobiliza Itamarati

O Itamarati já está estudando a agenda da próxima reunião da ALALC, em Montevidéu, marcada para princípios de novembro, com base no relatório apresentado ao Ministro Vasco Leitão da Cunha pelo Embaixador Arnaldo Vasconcelos, secretário-geral-adjunto para assuntos americanos.

A reunião da ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio — tratará dos seguintes itens: aspectos institucionais da associação; análise da situação econômica dos países menos desenvolvidos; e, finalmente, os diferentes aspectos do processo de integração regional de todos os membros da ALALC.

Correção para débitos fiscais: RJ

NITERÓI (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado do Rio, Sr. José Antônio Soares de Sousa, pela ordem de serviço n.º 20-65, expediu instruções para a correção monetária de débitos fiscais com a Fazenda Estadual, determinando que a contagem do prazo para a centralização seja feita a partir do vigésimo dia após o auto de infração, mediante o qual o tributo se tornou exigível.

Os débitos, cujos autos de infração foram lavrados antes da vigência da Lei estadual 5.436-65, ficarão sujeitos à correção monetária a partir da data em que tiver sido intimado o contribuinte para tomar ciência da decisão irrecorrível que julgar a ação fiscal. Essa intimação será considerada concluída com a publicação no "Diário Oficial-RJ" quer seja a decisão do Conselho de Contribuintes, quer seja do Secretário das Finanças.

O prazo para correção monetária, no caso de publicações no "D. O." anteriores à Lei n.º 5.436, começará a ser contado a partir da data da Lei.

DC-RJ-Rápidas

• Os alvarás para 1966 dependem da apresentação dos anteriores, para o seu processamento rápido. Os alvarás de 1965 sòmente poderão ser tirados até 30 de novembro próximo.

• Hoje serão iniciadas as festividades do "Dia do Médico", no Country Clube de Niterói, em Pendotiba, onde a Associação Médica Fluminense oferecerá uma feijoada aos seus associados. No Hospital Antônio Pedro, às 10 horas, será homenageado o mais antigo médico do Estado do Rio, Dr. Aureliano Barcelos, formado em 1900.

• Por ato do Governador do Estado, foi nomeada a Sra. Ester Botelho Orestes para exercer o cargo de chefe da Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica, do Departamento de Educação Primária.

• Prosseguirá, na próxima segunda-feira, o pagamento dos funcionários estaduais, conforme tabela organizada pela Divisão de Tesouraria, da Secertaria das Finanças. Receberão os servidores lotados nas Secretarias de Educação e Cultura, Obras Públicas, Comunicações e Transportes, Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Serviço Social, e Agricultura.

• O Professor José Reveles Castanho foi nomeado membro do Conselho Estadual de Educação, por ato assinado pelo Governador do Estado.

• A vacinação anti-rábica, em massa, de pequenos animais, continua a ser realizada pelo Laboratório de Biologia Animal, da Secretaria de Agricultura do Estado. A Superintendência do Fomento Agropecuário conta, também, com a colaboração do Departamento da Produção Animal, cuja cessão do Laboratório no horário de 13/15 horas tem facilitado os trabalhos das equipes de vacinadores.

• Sôbre a escassez da carne verde, no abastecimento de Niterói-São Gonçalo, o Sr. Manuel Fernandes Filho, grande abatedor e fornecedor do produto, disse que o tabelamento ordenado pela SUNAB para o abatedor e para o retalhista é sufocante e desestimulante ao pecuarista. Melhor seria o rigoroso contrôle proibitivo à matança de vacas, novilhas e garrotes de 2 anos, com pêso bruto de 10 arrobas. O problema da entressafra, que estamos vivendo agora, é de escassez do produto e não apenas de preço.

• As unidades sanitárias recentemente inauguradas nos Municípios de Macaé e Bom Jesus do Itabapoana serão equipadas com todo o material necessário ao seu perfeito funcionamento. O equipamento, orçado em Cr$ 35 milhões, teve sua aquisição autorizada pelo Govêrno do Estado.

• As professôras aposentadas estão sendo convidadas pela União das Professôras Primárias Estaduais a comparecerem na sede da entidade, segunda-feira, na Rua La Salle, Niterói, para tratar de assunto de interêsse da classe.

• A aceleração dos trabalhos na Praça Araribóia, em Niterói, em frente à estação hidroviária, tem sido facilitada com o desvio da corrente de trânsito, para outras vias da cidade.

• O Instituto de Previdência Social iniciará as operações de financiamento de casa própria para os servidores estaduais, mediante hipoteca, até o teto de Cr$ 3 milhões, estando abertas as inscrições pelo prazo de 30 e 40 dias, respectivamente, para funcionários residentes em Niterói e no interior do Estado. É exigido o prazo de 2 anos de contribuição para o IPS/RJ.

Sussekind desmente veto de Campos

O Ministro Arnaldo Sussekind desmentiu ontem que o Ministério do Planejamento tenha dado parecer contrário ao Projeto de Lei sôbre a regulamentação da Previdência Social, em discurso pronunciado durante a solenidade de posse da nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, ontem à noite.

O Ministro do Trabalho afirmou ainda que comparecia à festa, não apenas para presidi-la, mas também para homenagear a Junta Governativa como simples cidadão, por haver conduzido a entidade com absoluta independência e autonomia, na defesa dos interêsses dos trabalhadores que representa".

"Não há nenhum pronunciamento do Ministério do Planejamento sôbre a regulamentação da Previdência Social nem há ainda uma posição oficial do Govêrno — disse o Ministro. — Só após a realização de uma reunião dos Ministros do Trabalho, Planejamento, Saúde e Fazenda com o Presidente Castelo Branco, adotará o Govêrno uma posição".

Acrescentou que o Presidente Castelo Branco garantiu que, caso não seja por algum motivo enviado ao Congresso o projeto da Regulamentação, logo após a citada reunião, serão imediatamente convocadas eleições para os Conselhos que administram e fiscalizam a Previdência Social.

Anunciou também o Sr. Arnaldo Sussekind que, anteontem, o Presidente Castelo Branco assinou Decreto atualizando as multas contra os empregadores que não registram seus empregados, que passarão de 1 e 2.000 para 130 a 260.000, respectivamente. "Tam Decreto, que entrará em vigor tão logo seja publicado no "Diário Oficial", visa à defesa dos próprios empregados, grandemente beneficiados com isso".

Feira do Atlântico espera 800 mil

Cêrca de 800 mil pessoas deverão visitar (entre os dias 4 a 19 de dezembro) no Pavilhão de São Cristóvão, a Feira Internacional do Atlântico, que constará dos Salões de Habitação, Transportes, Urbanismo e Obras Públicas e Salão de Sistemas de Comunicações.

Dezenas de indústrias já reservaram os seus "stands", onde serão mostrados ao público os mais recentes e variados produtos fabricados pelo nosso Parque Industrial. Também diversos países interessados da importação de materiais nacionais já foram convidados para a Feira, antecipando desta forma o sucesso comercial.

A presença do campeão de automobilismo Juan Fangio será o ponto alto do Salão dos Transportes, no qual será realizado o I Encontro de Engenheiros Ferroviários e a I Convenção dos Transportes. Além disso o público terá oportunidade de ver de perto o que de mais moderno existe em matérias de automóveis, aviões, helicópteros, caminhões, navios, tratores etc.

Verduras sobem e carne retorna

A feira da Rua Dona Zulmira, em Vila Isabel — autêntico termômetro dos preços no Rio — apresentava ontem legumes e verduras a preços elevados: pimentão, a Cr$ 400 o quilo, vagem, a Cr$ 500, cenoura a Cr$ 200, quiabo entre Cr$ 600 e .... Cr$ 700, pepino a Cr$ 300, jiló, também a Cr$ 300, e repôlho, a Cr$ 100.

Várias pessoas ficaram indignadas com o preço de um limão galego, naturalmente colhido antes da safra, sem nenhuma possibilidade de suco e do tamanho de moeda de 50 cruzeiros: Cr$ 100. Um lote de cinco limõezinhos era oferecido a Cr$ 200.

Os cereais não apresentavam alterações em relação aos preços da semana passada. A batata inglêsa oscilava na faixa de Cr$ 420 e Cr$ 360. O arroz amarelão, entre Cr$ 350 e Cr$ 380, conforme a qualidade, enquanto o "japonês" ia de .. Cr$ 200 a Cr$ 280. O feijão uberabinha subiu para .. Cr$ 320. A banha era vendida de Cr$ 1.060 a ...... Cr$ 1.350. Gorduras de côco, entre Cr$ 2.170 a Cr$ 2.230.

Relações dos Açougues que receberam carne ontem proveniente dos Frigoríficos Cruzeiro, Minerva, T. Maia e São Carlos do Pinhal, ora sob a intervenção da SUNAB, distribuídas nos tendais do Frigorífico da CIBRAZEM:

Rua Cupertino Durão 79-C Rua Arestides Espíndola, 88-A Av. N. S. de Copacabana, 683 — Box-4; Rua Xavier da Silveira, 59-C; Rua Jardim Botânico, 10; Rua Farme de Amoêdo, 62; Rua Conde de Bomfim, 496 539-A; 788; 867-C; 1.387; Rua Conde Itaguaí, 13-D; Rua Costa Pereira, 133; Rua José Higino, 128; Rua Major Ávila, 455-B; 455-E Rua Marquês de Valença, 137; Rua Santa Sofia, 20-B; Rua Urbano Duarte, 63; Rua Uruguai, 403-A; R. Luís Barbosa 108-B; 63; Rua Petrocochino, 6-A; Rua Pereira Nunes 258; Rua Pedro de Carvalho, 594; Rua Tôrres Homem, 150-B; Rua Ramos da Fonseca, 19-B; Rua Sousa Franco, 121; Rua Lins de Vasconcelos, 250; Rua do Matoso, 22; Rua Eliseu Visconde, 74; Rua Itapiru, 625-A; Rua Coqueiro, 78; Rua Estrêla, 107; 32; Rua Carneiro da Rocha, 54-A; Rua Curuzú, 4-A; Rua São Luís Gonzaga, 14; Rua Bela, 37; Rua Cel. Cabrita, 5-A; Rua Capitão Félix 28-Gal. 4 — Loja 2; Rua Escobar, 55; Caminho do Itararé, 14; Rua Gérson Ferreira, 111; Rua Euclides Faria, 75; Rua Leopoldina Rêgo, 66; Rua Cardoso de Morais, 38-D; Rua André Pinto, 207; Rua Barreiros, 474; Estrada Engenho da Pedra, 293; Rua Piranji, 344; Rua Noêmia Nunes, 11-A; Av. Itaoca, 1.651; Rua Viúva Cláudio, 362; Rua 24 de Maio 202; Estrada Velha da Pavuna, 883; Rua Dona Emília, 178 Rua José dos Reis, 2.000-A; Rua Miguel Ângelo, 498; Rua São Gabriel, 831-B; Rua Mossoró, 43; Rua Cachambi, 19; 365; Rua Capitão Jesus, 22-B; Rua Amaro Cavalcânti, 2.012; Rua Dr. Bulhões, 840; Rua Dona Eugênia, 98; Rua Venâncio Ribeiro, 276; Rua Adolfo Bergamini, 341; 350; Rua Borja Reis, 479; Rua Bento Gonçalves, 352; Rua Barão do Bom Retiro, 514; Rua Bela Vista, 135-B; Praça do Engenho Nôvo, 14; Rua Monsenhor Amorim, 39-B; Rua Gal. Belegard, 5; Rua Ferreira Leite, 312; Rua Figueiredo Pimentel 57-A; Av. Suburbana, 7.745; Rua 24 de Maio, 649; Rua Bento Cardoso, 30-D; Rua Pananá, 46; Av. Meriti, 1.465-A; Rua José Maurício, 327; 150-K Est. Itaú, 633-B; Rua Engenheiro Luís Gastão, 28-B; Rua Justiça, 247; Av. Meriti, 1.527-C; Rua Trabalho, 418; Estrada Vicente de Carvalho, 1.225; Rua Pixiuba, 173; Rua Taboral, 845-B; Rua Oricá, 19; Rua Lôbo Júnior, 983; Rua Piratininga, 245-B.

Rua Toriba, 341; Av. Automóvel Clube, 3.567; Av. São Félix 193; Av. Automóvel Clube, 2.851; Rua Cel. Vieira, 912-B; Praça Ol. de Maio, 122; Rua Urarai, 384-A; Rua dos Diamantes, 265; Rua Cambuci do Vale, 365; Rua César Mássio 505-B; Rua Laurindo Filho, 6; Rua Maria Passos, 957; Av. Automóvel Clube, 1.396-A; Rua Andrade Figueira, 637; Rua Carolina Machado 1.552; Av. Ministro Edgar Romero, 239 — Gen. C — Loja 223; Av. Ministro Edgar Romero, 239 — Gal. H — Loja 223; Av. Ministro Edgar Romero 239 — Gal. H — 221; Rua Portela, 175-A; Rua Capitão Cosme Menezes, 10; Rua Andrade Araújo, 1.192-B; Rua Silvinio Paes, 10/480; Rua Cândido Benício, 4.138; Rua Cândido Benício, 2.935; Rua Cândido Benício, 1.473; Estrada Estiva 4-C; Rua Quitirim, 708; Praça Taquara, 117; Av. Santa Cruz, 1.681; Rua Morundu, 335; Rua Bombaim, 351-B; Rua Cônego de Vasconcelos, 597-A Rua Cônego de Vasconcelos, 1.046; Rua Cônego de Vasconcelos, 125; Rua Cônego de Vasconcelos 137-A; Rua Barão do Triunfo, 33; Rua Piraquara, 1.102; Rua Piraquara, 393-A; Rua Piraquara, 1.267; Rua Bernardo Vasconcelos, 392; Rua Aurélio Valporto, 220; Rua Círio, 83-B; Macaripe 102; Rua Divisória, 189; Rua Divisória, 364; Rua Araquém, 560-A; Rua Usair, 1.271; Rua Américo da Rocha, 1.506-C; Rua Américo da Rocha, 1.539; Estrada João Paulo, 4; Rua Benezes Brum, 965; Rua Magalhães Barata, 241; Rua Jornalista Geraldo Rocha, 375-C; Rua Lucas Rodrigues, 6-B; Rua Cordovil, 306-B; Rua Bulhões Marcial, 365; Estrada da Água Grande, 1.751; Rua Estêvão Carvalho, 314; Av. das Bandeiras 16 223-B; Rua Isidro Rocha 57; Rua Gurupi, 62; Rua Juiz de Fora, 201; Rua Amália, 57; Rua Elias da Silva, 411; Rua Netval de Gouveia, 41; Praça Quintino, 42; Rua Ana Quintão 106; Rua Henrique de Melo, 121-D; Rua Alberto Carvalho, 410; Rua Henrique de Melo, 1.008; Rua Paraná, 304; Rua Av. Suburbana, 10.436; Rua Bom Fim, 507; Rua Uruguai, 197; Rua Valparaíso 16; Rua Silva Guimarães, 56; Rua Alberto Siqueira, 10-B; Rua Almirante Cokrane, 4.

Bonecos passeiam no Atêrro

Passeata de bonecos de Walt Disney, inauguração do teatrinho de marionetes e da "Cidade das Crianças" fazem parte das festividades que marcam a entrega, hoje, à população carioca, do Parque do Flamengo.

Ávida por diversão, a petizada acorreu ontem ao ensaio do teatrinho dirigido por Rosmarie Rissone. O programa de entrega do Parque do Flamengo comemorará às 8 horas, com a realização de campeonato infanto-juvenil de futebol, corrida de bicicletas e de patinetes e ainda "show" com a banda de Altamiro Carrilho e o circo de Carequinha e Fred.

Brasil busca apoio para Reunião da OEA

O Embaixador Antônio Azeredo da Silveira, indicado pelo Ministro Leitão da Cunha para secretário-geral da II Conferência Extraordinária da OEA, viajará hoje com destino ao Chile, estendendo a viagem a Buenos Aires Montevidéu, Bogotá e México, onde procurará obter apoio para as posições e propostas que serão defendidas pelo Brasil.

O Ministro Galba Santos também viajará até o fim desta semana, com a mesma finalidade para Assunção, Lima, Quito Washington e Pôrto Príncipe. O Ministro José Augusto de Macedo Soares visitará as capitais dos países centro-americanos e a República Dominicana.

A diplomacia brasileira contava como certa a convocação da III Conferência Extraordinária logo após o término da segunda, para apreciação das propostas de reforma da carta da OEA, com o objetivo de possibilitar a criação da Fôrça Interamericana de Paz, em caráter permanente. Como isso não será possível — por vários motivos — já está decidido que, logo após o término da II Conferência, será assinada uma ata, indicando local e agenda para a III Conferência, que se realizará no próximo ano.

Semana combaterá a cárie infantil

Com uma exposição científica e comercial, de interêsse profissional e popular, o Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado realizará, entre 22 e 30 do corrente, a V Semana de Profilaxia da Cárie Dentária, durante a qual 1.500 crianças receberão aplicação de fluoreto, que reduz em cêrca de 40 por cento a incidência da cárie.

A "Semana" constituirá uma homenagem ao Dia Mundial da Saúde da Bôca e fará parte dos festejos do 18º aniversário do HSE. Além de um concurso, no qual serão escolhidas as três crianças que possuam dentes mais sádios tôdas as crianças participantes receberão escovas de dentes, pastas, bolas de soprar, lápis, revistas etc.

A instalação da "Semana" será presidida pelo Ministro Raimundo de Brito, às 11 horas do dia 22, contando ainda com a presença do presidente do IPASE e de outras autoridades.

Assembléia festeja o Dia do Policial

Delegados, comissários, detetives, investigadores e elementos da PM vão ensarilhar suas armas amanhã para apagar as velinhas e bater palmas pelo transcurso do Dia do Policial, com uma grande festa, às 15 horas, na Assembléia Legislativa, onde serão homenageados pelos Parlamentares.

O Deputado Fioravante Fraga, líder dos policiais cariocas, disse, ontem, ao DC, esperar que tôda a Polícia compareça à Câmara estadual.

O Dia do Policial deveria ter sido comemorado a 29 de setembro último, mas a proximidade das eleições adiou as festividades.

A Administração do DESP parece não ter entendido bem o significado da data, pois, segundo o que se diz nas Delegacias Distritais, vem trabalhando no sentido de que fracassem as solenidades programadas para amanhã, na Assembléia Legislativa.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

304.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 16 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 0018... 30.000 0158... CENTENA 0284... 2.º PRÊMIO 0601... 30.000 0608... 30.000 **1** 1158... CENTENA 1534... 30.000 **2** 2158... CENTENA 2722... 30.000 **3** 3021... 30.000 3158... CENTENA 3282... 30.000 3290... 30.000 3694... 30.000 **4** 4097... 30.000 4158... CENTENA 4743... 30.000 **5** 5045... 30.000 5059... 30.000 5158... CENTENA 5292... 30.000 5914... 30.000	**6** 6085... 30.000 6127... 30.000 6158... CENTENA 6839... 30.000 6860... 30.000 **7** 7158... CENTENA 7250... 30.000 7911... 30.000 **8** 8158... MILHAR 8830... 30.000 **9** 9158... CENTENA 9200... 30.000 **10** 10078... 4.º PRÊMIO 10158... CENTENA 10310... 30.000 10353... 30.000 **11** 11075... 30.000 11158... CENTENA 11255... 30.000 **12** 12156... 30.000	12158... CENTENA 12757... 30.000 12845... 30.000 **13** 13158... CENTENA 13412... 30.000 **14** 14011... 30.000 14066... 30.000 14158... CENTENA 14643... 30.000 **15** 15158... CENTENA 15216... 30.000 15329... 30.000 **16** 16052... 30.000 16158... CENTENA 16388... 30.000 16477... 30.000 16763... 30.000 **17** 17158... CENTENA 17319... 30.000 17453... 30.000 **18** 18098... 30.000 18158... CENTENA 18542... 30.000	18645... 30.000 18871... 30.000 **19** 19158... CENTENA 19683... 30.000 **20** 20158... CENTENA 20297... 30.000 20356... 30.000 20372... 30.000 20121... 30.000 20976... 30.000 **21** 21158... CENTENA 21273... 30.000 **22** 22158... CENTENA 22282... 30.000 22530... 30.000 **23** 23035... 30.000 23158... CENTENA 23358... 30.000 23808... 30.000 **24** 24101... 30.000 24158... CENTENA 24406... 30.000 **25** 25158... CENTENA 25359... 30.000 25[illegible]... 30.000	25760... 30.000 25999... 30.000 **26** 26158... CENTENA 26840... 30.000 26858... 30.000 **27** 27098... 30.000 27158... CENTENA 27176... 30.000 27213... 30.000 **28** 28158... MILHAR 28391... 30.000 28446... 30.000 **29** 29154... 30.000 29158... CENTENA 29254... 3.º PRÊMIO 29492... 30.000 29881... 30.000 29965... 30.000 **30** 30158... CENTENA 30260... 30.000 30413... 30.000	**31** 31119... 60.000 31158... CENTENA 31595... 30.000 31778... 5.º PRÊMIO 31833... 30.000 **32** 32158... CENTENA 32302... 30.000 32310... 30.000 32594... 30.000 **33** 33158... CENTENA 33846... 30.000 **34** 34026... 60.000 34158... CENTENA 34232... 60.000 **35** 35158... CENTENA 35[illegible]... 30.000 **36** 36158... CENTENA 36413... 30.000 36783... 30.000	**37** 37090... 60.000 37158... CENTENA 37741... 30.000 37981... 30.000 **38** 38149... 450.000 38150... 450.000 38151... 450.000 38152... 450.000 38153... 450.000 38154... 450.000 38155... 450.000 38156... 450.000 38157... 450.000 38158... 1.º PRÊMIO 38159... 450.000 38160... 450.000 38161... 450.000 38162... 450.000 38163... 450.000 38164... 450.000 38165... 450.000 38166... 450.000 38167... 450.000 38279... 30.000 38545... 30.000 38758... 30.000 **39** 39125... 60.000 39158... CENTENA 39909... 30.000 39912... 30.000	1.º PRÊMIO **38158** 75.000.000 CEARÁ 2.º PRÊMIO **0284** 15.000.000 SÃO PAULO 3.º PRÊMIO **29254** 8.000.000 R. G. DO SUL 4.º PRÊMIO **10078** 3.000.000 R. G. DO SUL 5.º PRÊMIO **31778** 2.000.000 R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8158 têm Cr$ 450.000

Todos os bilhetes terminados com a centena 158 têm Cr$ 46.000

Todos os bilhetes terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000

Todos os bilhetes terminados em 84, 54, 78 e 78 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 16 de Outubro de 1965 — 304.ª Extração — RAYMUNDO PESSOA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

AGUARDE EXTRAÇÃO NATAL: NUNCA HOUVE IGUAL!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

GOVÊRNO: BADERNA ISOLOU RADICAIS

Os assessôres da Presidência da República fizeram ontem uma análise dos acontecimentos de sexta-feira à noite, na Cinelândia, e chegaram à conclusão de que o Govêrno federal retirou do espetáculo de ridículo e baderna, promovido por alguns oficiais da reserva, um grande saldo para fortalecimento de seu esquema político e militar.

Ontem mesmo, o Presidente Castelo Branco recebeu relatórios do Serviço Nacional de Informações e do Departamento Federal de Segurança Pública, com todos os dados da fracassada reunião do Clube Militar, inclusive os recortes dos próprios jornais ligados ao Governador Carlos Lacerda e que não puderam esconder o fiasco da manifestação.

Os relatórios constatam, inicialmente, o isolamento militar a que foram levados os radicais. Haviam anunciado que mais de 600 oficias, da ativa e da reserva, tinham assinado manifesto de convocação da reunião do Clube Militar. Publicado o documento, havia apenas 117 assinaturas. Dêstes, nem a metade compareceu à Cinelândia. Os agntes do SNI contaram precisamente 2 capitães da ativa e pouco mais de 40 oficiais da reserva.

Os dois da ativa são inteiramente inexprssivos: o Capitão Ulisses Mota, conhecido provocador que recentemente quebrou a gafieira "Estudantina", servia no Parque de Engenharia e já há quinze dias foi transferido para um regimento do interior da Paraíba; o capitão Borba, que serve no 1.º Batalhão de Carros de Combate; fêz tudo para a imprensa não saber seu nome, afinal, delatado pelo Coronel Martinelli para valorizar a presença de alguém da tropa.

Nos quartéis, já ontem os incidentes da Cinelândia eram motivos de protestos dos demais oficiais que consideraram "uma desmoralização das Fôrças Armadas arruaças de rua como se fôssem estudantes embriagados em dia de trote". Na Vila Militar alguns oficiais da chamada "linha dura" resolveram ontem, convocar a direção da LIDER para pedir providências contra "a desmoralização do grupo jovem" por culpa de alguns reformados.

Isolamento político

No plano político, os relatórios do SNI e do DFSP consideram maior ainda a vitória do Govêrno. Para uma manifestação apoiada pelo Governador da Guanabara, mandada pela LIDER e ajudada por algumas mulheres da CAMDE e grupos de choque do MAC, a presença de não mais de cem participantes civis (a maioria espôsas, filhas, irmãs e cunhadas dos dirigentes da LIDER) é prova de nenhuma ressonância para a concentração que estava destinada, segundo os próprios manifestos distribuídos, "a começar derrubar o Presidente da República".

Além disso, os agentes do SNI puderam constatar que 80% das pessoas presentes à Cinelândia e que ficaram do outro lado da calçada do Clube Militar, estavam profundamente irritadas com as provocações, espancamentos e violências que culminaram com a derrubada do busto do sr. Juscelino Kubitschek.

Em tôdas as áreas políticas, o espetáculo de selvajaria, de fiasco e de violência dado pelo grupo de militares radicais, somou, para o Govêrno, no entender do SNI e do DFSP, a idéia de que o único caminho para a tranqüilidade nacional é a liqüidação dos grupos radicais e a tomada do caminho de democratização.

Lacerda irritado

Outro dado que os relatórios oficiais consideram importante foi a profunda irritação do Governador Carlos Lacerda desde ontem à noite e, particularmente na manhã de ontem, ao ler os jornais. Vendo que os próprios órgãos de imprensa que lhe dão cobertura mostraram a anunciada assembléia como uma simples baderna de rua, o Governador referiu-se com palavrões aos oficiais da LIDER que comandaram o ato, dizendo que "com 50 mulheres e três gatos pingados a LIDER só podia derrubar mesmo um busto mal posto".

Onde estava Borer

O Govêrno constatou também o comportamento da DOPS, que só age em função dos interêsses políticos do Governador da Guanabara. Enquanto todo tipo de desordens era praticado em plena via pública, com desvio do trânsito, apedrejamentos de automóveis e ônibus, a polícia civil assistiu a tudo de braços cruzados, sem que os delegados Borer e Fontenelle houvesse tomado qualqur providência.

Orientador

Agentes do Serviço Secreto do Gabinete do Ministério da Guerra, que recolheram estilhaços da bomba que estourou defronte ao Clube Militar, fizeram um informe dando conta da participação indireta do coronel Gustavo Borges na baderna registrada na noite de sexta-feira na Cinelândia. E mais: informam que o general Leão, que como chfe do Policiamento Ostensivo do Maracanã tentou tumultuar a apuração quando estava concretizada a vitória do sr. Negrão Lima nas eleições estaduais, estêve presente nos acontecimentos que culminaram com a drrubada e queima do busto do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Ainda com base nas informações prestadas pelos secretas do Ministério da Guerra, podemos divulgar que apenas dois oficiais do serviço ativo do Exército, vestindo trajes paisanos, participaram da baderna. A maioria dos outros oficiais que, portando pistolas "45", ameaçavam populares contrários à manifestação, pertence à Marinha de Guerra.

Embora a Polícia da Guanabara não tivesse tomado qualquer providência contra a baderna, o Serviço Secreto do Exército já identificou um elemento careca, que foi um dos líderes da arruaça e terminou por atirar contra o povo, indo a cápsula da sua "45" alojar-se em uma árvore, localizada defronte ao Clube Militar. Trata-se de um senhor com cêrca de 55 anos de idade, que aos domingos pratica o remo nc Clube Internacional de Regatas, atende pelo apelido de "Beiço Rachado" e mora em um edifício localizado na Rua Sacadura Cabral, esquina com o Largo São Francisco da Prainha. O seu nome vem sendo guardado em sigilo pelas autoridades militares.

Trabalhador! Grave a lição do pequeno acidente de hoje. Lembre-se de que êle poderá matá-lo amanhã.
(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, para a Segurança dos Industriários)

Mourão quer saia governando o País

O General Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, declarou ao DC, ontem, que o serviço eleitoral deve ser obrigatório como o serviço militar. Salientou que a mulher deve participar da vida política brasileira porque ela é mais equilibrada que os homens.

O Ministro foi mais longe: "Se a direção do Estado fôsse entregue às mulheres, melhoraria tudo. Com mulheres ministras e até presidente da República, essas brigas políticas tão violentas terminariam". Finalizou lembrando que é muito "feminista".

Diversas pessoas falaram ontem ao DC sôbre o nôvo Código Eleitoral, onde as mulheres alfabetizadas são obrigadas a votar.

Solange Dutra Novelli, Rainha do IV Centenário, é de opinião, que o temo da mulher essencialmente doméstica já passou. "A mulher deve votar para eleger bons Govêrnos» — disse.

O Juiz-Auditor Teócrito de Miranda, da Primeira Auditoria de Guerra, lembrou que o Código Civil era muito desatualizado e que as mulheres eram comparadas às silvícolas. O auditor disse que quanto maior o número de votantes mais fortalecido a democracia."

Dona Iaiá Silveira, presidenta da Associação das Donas-de-Casa, falou que as empregadas domésticas já estão votando, o que é «formidável!" Acha que as mulheres devem se interessar pelos problemas da Nação».

Assembléia da GB exige legalidade

As lideranças do PTB, PSD, PSP e PSB da Guanabara estarão reunidas amanhã, para discutir a minuta do documento que será dirigido pelos Deputados cariocas ao povo às autoridades e ao Congresso Nacional, pedindo que seja respeitada a Constituiçao no sentido de que o País em tranqüilidade possa reencontrar todos os caminhos para o alargamento da faixa democrática.

Amanhã, o Sr. Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual (UPI), entrará em contato com seus companheiros nos Estados dando conhecimento da redação do documento idealizado pelos Deputados cariocas, desejosos de prestigiar a autoridade do Presidente Castelo Branco e o clima de legalidade no País. É possível que o Sr. James venha a convocar uma reunião extraordinária da UPI para discutir o assunto.

Lacerda

De posse da minuta do documento que chegou às suas mãos no última sexta-feira, o Sr. Mac Dowell Leite de Castro reunirá amanhã a Bancada udenista para discutir os têrmos do documento que prestigia o Presidente Castelo Branco. Ontem, no Diretório Regional da UDN, informava-se que o Sr. Carlos Lacerda tomou conhecimento da minuta do manifesto e ficou de mudar os têrmos apresentados pela redação, ou, em último caso, aconselhar os elementos da Bancada do Govêrno a tomarem parte do movimento em prol da legalidade.

Autorizada Rio Light a construir Jaboatão

A Rio-Light foi autorizada pelo Decreto nº 56.938, do Govêrno Federal, publicado no "Diário Oficial" do dia 8 dêste mês, a ampliar seu sistema de distribuição da Guanabara, mediante a instalação de uma subestação transformadora, na Rua Jaboatão, em Campo Grande.

A obra mencionada no Decreto foi programada pela Light em seu plano de expansão, que prevê a aplicação de aproximadamente Cr$ 420 bilhões, durante cinco anos, na ampliação dos seus sistemas de transmissão, distribuição e transformação de energia elétrica.

A nova subestação de Campo Grande terá a finalidade de melhorar as condições de fornecimento de energia às áreas servidas pelas subestações de Cascadura, João Vicente, Realengo, Bangu e Senador Camará.

Instituto Brasileiro do Café

Regularização da entrega de Café aos armazéns do IBC

Tendo em vista o congestionamento da entrega de cafés da Série de Equilíbrio aos armazéns do IBC, notadamente no Norte do Paraná, e em conseqüência da recente visita do Sr. Leônidas Bório à região, a Diretoria do IBC vem a público para informar que a situação está sob contrôle e dar conta das medidas adotadas para resolver o problema criado pelo volume da safra e pelo atraso em sua comercialização.

Tais medidas, em linhas gerais, foram as seguintes:

1 — Autorização aos armazéns do IBC para processarem «a posteriori" as operações de classificação e emblocamento, com o objetivo de apressar o recebimento, desobstruindo, ao mesmo tempo, às vias de acesso aos armazéns. Esta providência, como é óbvio, prova que existe disponibilidade de espaço para atender à presente safra, a despeito das dúvidas levantadas em alguns setôres quanto às estimativas feitas pelo IBC sôbre o excepcional volume da Série de Equilíbrio no ano em curso. As despêsas adicionais decorrentes, serão cobertas pela Autarquia.

3 — Suprimento de recursos adicionais do IBC à Rêde Ferroviária Federal para permitir a utilização de caminhões particulares, com pronto pagamento dos fretes, de modo a cobrir as deficiências do transporte ferroviário na região, êste ano agravado pelo declínio do número de vagões face a demanda também por outros produtos agrícolas.

3 — Entendimentos com as autoridades da Rêde Ferroviária Federal, encarecendo a necessidade de colocar o maior número possível de vagões no tráfego das áreas de comercialização para às áreas de retenção, com urgência.

4 — Ampliação do quadro do pessoal para o recebimento de café, providência que só agora foi possível tomar cessados os impedimentos legais.

5 — Autorização para a eventual utilização de armazéns gerais particulares, em condições técnicas adequadas, se e quando fôr necessário, no interêsse da rápida normalização das operações de entrega. Cumpre ressaltar, a êste respeito, que o IBC pôs em funcionamnto, só no Paraná, no corrente ano, 13 novos armazéns, com a área construída de 204 mil metros quadrados e a capacidade para armazenamento de 8,2 milhões de sacas.

A Diretoria do IBC alerta os cafeicultores para o fato de que não há motivo para precipitação na entrega, pois as garantias oferecidas na compra, no que se refere a prêços e prazos de pagamento, estão e continuarão sendo cumpridas.

Ao mesmo tempo, informa que é pràticamente unânime, nas regiões afetadas, a opinião de que tanto o IBC quanto às estradas de ferro estão operando no máximo de suas possibilidades, com seus servidores profundamente empenhados na solução do problema.

Edson quer reunir CM no Legislativo

O Sr. Edson Guimarães, presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, disse, ontem, que ofereceu o salão nobre do Palácio Pedro Ernesto ao Coronel Osnéli Martineli e aos signatários do memorial para a realização da assembléia de militares proibida pela direção do Clube Militar e desaconselhada pelo Ministro da Guerra.

O presidente em exercício da Assembléia Legislativa informou que não cede o plenário do Poder Legislativo aos militares inconformados porque depende da aprovação dos Parlamentares, enquanto que o salão nobre é de sua exclusiva competência onde será defendida uma causa justa de revolucionários mais revolucionários do que muitos que estão por aí.

Contradição

O Sr. Edson Guimarães revelou que não pretende "passar tão cêdo a presidência do Poder Legislativo ao Deputado Danilo Nunes, "porque quem suportou o clima desfavorável no período preeleitoral, comprando barulho, leva até o fim, quando fôrem examinados as contas do Governador Carlos Lacerda". Prevê que o Plenário do Poder Legislativo vote as contas do Sr. Carlos Lacerda, no próximo dia 29, quando pretende entregar a presidência da Assembléia Legislativa ao Deputado Danilo Nunes.

Afirmando que "o Sr. Danilo Nunes, presidente efetivo do Lelativo, está ao lado do Presidente Castelo Branco e contrário a qualquer agitação que vise ao golpe contra o Govêrno implantado pelo Movimento Militar de 31 de março", seus assessôres admitiram que êle poderá vir a reassumir amanhã ou no máximo quarta-feira, à presidência da Assembléia, impedindo que os militares realizem a reunião pretendida.

Conchavos

Desde a tarde de sexta-feira, o Sr. Édson Guimarães vem mantendo entendimentos com o pessoal da LIDER e do MAC, desejando levar a reunião do Clube Militar para a Assembléia Legislativa. Cumprindo ordens do Sr. Carlos Lacerda, o Sr. Raul Brunini e os Coronéis G. Borges e Américo Fontenele entraram em contato com oficiais da chamada "linha dura", explicando que o presidente em exercício no Legislativo tem direito, dentro das das normas regimentais, a de ceder o salão nobre do Palácio Pedro Ernesto para aquilo que êle bem entender.

O Sr. Danilo Nunes está em Petrópolis descansando da ampanha política na residência do Prof. Benjamim Albagli. Ontem, foi avisado por seus assessôres da idéia do Sr. Édson Guimarães de levar a agitação para a Assembléia Legislativa. Ficou de retornar amanhã, ao Rio de Janeiro, entrando em ação para impedir a reunião dos militares inconformados com o resultado das eleições realizadas em 11 Estados da Federação.

Magalhães pede a CB fim da crise

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Governador Magalhães Pinto continua aguardando do Govêrno federal soluções definitivas para a crise" porque "o povo está inquieto e um pessimismo generalizado desceu sôbre o País. Os preços continuam subindo diàriamente e falta ao Govêrno autocrítica e humildade para reconhecer os êrros cometidos».

Fontes palacianas revelam que o Governador Magalhães Pinto mantêm tôdas as restrições já feitas ao programa econômico e financeiro, o qual no seu entender é a origem primeira de tôdas as crises do País.

Estas fontes chegam a admitir que o Sr. Ernâni Sátiro, que estêve em Belo Horizonte sexta-feira, chegou a sondar ao Sr. Magalhães Pinto sôbre a possibilidade de um nôvo entendimento com o Presidente da República, mas a iniciativa não conduziu a qualquer resultado. São muito remotas as possibilidades de o Sr Magalhães Pinto vir a reintegrar-se no esquema político Chefiado pelo Presidente da República.

SEMANA DA ASA
1965

16 a 23 de outubro

PROGRAMA PARA A SEMANA DA ASA

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — DIA 18

10,00h — Homenagem do Colégio Plínio Leite de Niterói a Santos Dumont.
Inauguração do Clube de Aeromodelismo do Colégio Plínio Leite.
LOCAL: Colégio Plínio Leite — Niterói.

15,00h — Conferência pronunciada pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil — Pedro Calmon.
LOCAL: Auditório do Estado-Maior da Aeronáutica

Diàriamente dois aviões — um da Cruzeiro do Sul e outro da VARIG — ficarão expostos ao público no Aeroporto Santos Dumont das 9 às 17 horas com distribuição de serviço de bordo.

A Aviação Comercial Brasileira empregou, em 1964, 25 mil trabalhadores, pagando-lhes cêrca de 40 bilhões de cruzeiros.

S. N E. A.

'La Nacion' diz que Lacerda é negativo

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — O influente jornal conservador "La Nación" disse hoje que um estudo de vários fatores nas recentes eleições brasileiras em onze Estados colocou a futura eleição federal diante de um fundo que está longe de ser uma negação absoluta dos objetivos evidenciados pelas declarações políticas do Presidente Castelo Branco.

Em seu principal editorial, "La Nación" disse que a recente convocação de eleições feitas pelo Govêrno e sua aceitação dos resultados desacreditaram as afirmativas de propaganda de totalitarismo no regime do Presidente Castelo Branco, que estaria tentando instalar uma ditadura.

Destacando que Castelo Branco prometera consolidar o que êle próprio descreveu como o movimento "civil" de 1964. O editorial diz que o programa do Presidente era de pacificação e inspirado pelo desejo de retôrno a um regime constitucional. E que embora seu Ministério fôsse conservador, dificilmente seria direitista e autoritário.

«La Nacion" mostra que, após a Revolução, as duas maiores figuras da cena política foram o Governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda e o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. O último, representado no Govêrno pelo Vice-Presidente José Maria Alkmim.

O depôsto Presidente João Goulart "não aparece em tela colocando-se meramente, por trás de Kubitschek", acrescentou.

Durante os primeiros seis meses de 1964, Lacerda estava na melhor posição politicamente, mas o expurgo feito no quadro político pelo Govêrno causou uma mudança no apoio que os Governadores de Estados vinham dando ao Govêrno tificada pela política de expurgo do Govêrno, disse «Lacerda vir a ser o beneficiário do movimento que depôs Goulart.

Por outro lado, Kubitschek esperou e começou a construir uma imagem eleitoral como um construtor, a qual foi fortificada pela política governamental de expurgo, disse "La Nacion».

Kubitschek usou o expurgo para convencer uma grande parte dos eleitores que as medidas que vêm sendo tomadas pelo Govêrno destruiam as condições psicológicas que sob seu Govêrno haviam feito sentir-se como parte de um enorme esfôrço de desenvolvimento nacional.

Kubitschek portanto tinha os meios de dar a tônica da campanha eleitoral, não sendo estranho, assim, que tenha esmagado os candidatos identificados com os mais agressivos postulados da Revolução, disse "La Nacion".

Lacerda, cujos argumentos foram completamente negativos, quando se referiam aos passados 35 anos do Brasil, não poderia dar a tônica, e nem o podiam aquêles que com tôda a franqueza acusaram-no de ser as causas das incertezas e da angústia que acompanharam a esmaecida legalidade do Govêrno revolucionário, disse o editorial.

Coronel não pedirá prisão de Juscelino

Fontes militares informaram ao DC, que o Sr. Juscelino Kubitschek, intimado novamente para depor no IPM do Partido Comunista amanhã, será inquirido pela última vez pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, que não pretende pedir ao Juiz da 1ª Auditoria de Guerra a prisão preventiva do ex-Presidente.

O Coronel Ferdinando de Carvalho confidenciou a amigos, que fica cansado dez vêzes mais do que o Sr. Juscelino Kubitschek, depois de interrogatórios quase intermináveis, como, na sexta-feira passada, quando o depoimento durou cêrca de doze horas.

O Comando do Iº Exército distribuirá informação oficial, depois que lhe fôr entregue pelo Coronel Ferdinando de Carvalho o resultado final dos interrogatórios.

Fontes militares declaram que o IPM do PC é considerado um dos mais importantes e, apesar de já bastante volumoso, êsse inquérito policial dificilmente será concluído a contento «pois a maioria dos indiciados está evadida, principalmente os cabeças, que teriam muita coisa para falar se pudessem ser ouvidos».

Lamentos

Apesar das dificuldades existentes para conseguir obter o depoimento de muitas pessoas implicadas nas atividades do Partido Comunista, as autoridades militares acham que reunem "provas substanciais para botar muita gente na cadeia».

— O IPM do Partido Comunista — acrescentou o porta-voz — dentre os setecentos e doze abertos, figura entre os nove últimos que ainda não foram concluídos, "dada a sua importância para a continuidade e segurança do movimento de 31 de março".

Para as autoridades militares as conclusões do IPM do Partido Comunista reunem um material importante porque fornecem os dados indispensáveis à liquidação da ameaça de rearticulação dos comunistas em qualquer tempo que se inicie a ser realizada.

Caso fôsse possível ouvir o depoimento das personalidades de govêrnos anteriores, que se encontram acobertadas pelo direito de asilo, as autoridades militares acreditam que estariam em condições de reconstituir tôdas as manobras do Partido Comunista.

Oficiais da Quarta Região Militar visitam Morro Velho

Acompanhados pelo General Dioscoro do Vale, Comandante da I.D-4, do Coronel Amadeu Martire, Comandante do 12º R.I., do Tenente-Coronel Murilo Veras Fontenele, Comandante do CPOR, do Tenente-Coronel Amando Amaral os oficiais da Guarnição da IV Região Militar de Belo Horizonte estiveram em visita à mina de Morro Velho. Na oportunidade, os visitantes percorreram demoradamente as instalações da mineração penetrando no subsolo onde tomaram conhecimento dos processos de modernização introduzidos pela emprêsa para o aprimoramento da exploração dos minerais auríferos. Após a visita, os militares foram recepcionados na Casa Grande, sede dos escritórios da Mineração Morro Velho S/A, onde lhes foi oferecido um almôço. Em nome da emprêsa e representando o seu presidente. Engenheiro Fernando de Souza Melo Viana foram saudados pelo Dr. Eduardo Lucas que lhes disse da grata satisfação da Morro Velho em recebê-los em Nova Lima exaltando ainda o papel de nossas Fôrças Armadas no processo político brasileiro. Agradecendo em nome da oficialidade, falou o General Dioscoro do Vale que após tecer comentários sôbre a importância e o aproveitamento da visita concluiu afirmando que "o exemplo da Morro Velho era um fator de orgulho para todos os brasileiros"

CRISE SE REDUZ À ÁREA LACERDISTA

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Leis passarão por pequena margem

Durante os dois últimos dias, o PSD trabalhou ativamente nas consultas e redação de textos para serem submetidos às Bancadas do Partido na próxima quarta-feira. O Líder Filinto Müller teve participação definitiva nessas consultas e o presidente do Partido, Amaral Peixoto, também se mostrou vivamente interessado em colaborar para a superação da crise. São ambos políticos e também militares e os seus contatos não se restringiram às Bancadas da Câmara e do Senado. O Sr. Amaral Peixoto manteve diversos contatos militares no Rio, e dêles saiu convencido de que o impasse agora não poderá ser resolvido através de meias fórmulas. Êsse mesmo ponto de vista tem sido expressado pelo General Filinto Müller que igualmente estêve com inúmeros militares no Rio de Janeiro.

● **ALEIXO ACREDITA** — O Deputado Pedro Aleixo, embora não tenha ainda recebido comunicação direta do Líder Martins Rodrigues ou do presidente Amaral Peixoto, já tem conhecimento das tendências do PSD quanto as leis em discussão. Mas não conhece os esboços elaborados e por isso mesmo prefere não falar, por enquanto, sôbre êles. Diz apenas que acredita no desejo do PSD de colaborar, e espera que essa colaboração seja realmente de molde a resolver o problema que o Líder Martins Rodrigues afirma ser militar e não político.

Não nega o Deputado Pedro Aleixo que a crise seja de certa forma militar, mas também acha que uma ação política adequada, como a que se consubstancia nas emendas enviadas pelo Presidente da República ao Congresso, contribuirá grandemente para o seu completo desafôgo.

Sôbre uma possível iniciativa de ordem militar contra o Govêrno, não quis o Líder Pedro Aleixo emitir o seu ponto de vista sob a alegação de não ter acesso a essas fontes de informação ditas contrárias ao Govêrno.

● **COMO VOTA VOCE?** — Enquanto os Partidos procuram tomar posição no tocante às emendas, o Deputado Rui Santos, no exercício da Vice-Liderança do Govêrno vai conversando ao pé do ouvido dos Deputados e perguntando sutilmente: "Como vota o companheiro?" Dessas pesquisas, nas quais é o maior especialista na Câmara, extrai o seguinte resultado, embora ainda não tenha conseguido falar com todos os Deputados: de 210 a 215 votos favoráveis.

Dos 15 votos udenistas contrários às leis, alguns já mudaram de opinião. Além dêsses, alguns Deputados que habitualmente votam contra as leis políticas do Govêrno, como os Srs. Afonso Arinos Filho, Flávio Marcílio, Heitor Dias e outros, depois de terem sido informados da gravidade da situação e dos fundamentos das mensagens, concordam em dar o seu apoio. Daí as estimativas que estão sendo feitas por diversos líderes governistas.

● **REVOLUÇÃO GANHOU** — O Deputado Pedro Aleixo sustenta que a Revolução não foi batida nas eleições pois sòmente dois Estados tiveram campanha com candidatos revolucionários e anti-revolucionários: Goiás e Pará. Em ambos a Revolução ganhou Nos demais, os candidatos não tocavam sequer no nome da Revolução tanto de um lado como de outro. Daí porque entende o líder não se poder debitar ou creditar derrota ou vitória.

● **DA DERROTA A CB** — Batido espetacularmente no Maranhão onde o seu candidato foi o terceiro colocado e, ainda assim muito longe do segundo retornou a Brasília o Senador Vitorino Freire que seguiu diretamente do aeroporto para o Palácio do Planalto, onde foi hipotecar integral solidariedade ao Presidente Castelo Branco. Disse ao Chefe do Govêrno que não sòmente apóia as suas mensagens como dispõe ainda de dois votos de Senadores (Sebastião Archer e Eugênio Barros) e dois Deputados: Matos Carvalho e Luís Fernando.

● **LACERDA PASSA PITO** — Íntimos do Sr. Carlos Lacerda revelaram que o Governador da Guanabara passou um verdadeiro "esfrega" no presidente da UDN de São Paulo, Sr. Abreu Sodré no último encontro que com êle manteve na GB O Sr. Sodré veio falar com o Governador a respeito das providências que no seu entender deveriam ser adotadas tendo em vista a convocação da Convenção udenista decorrente da carta de Lacerda, entregando sua candidatura ao Partido. O Sr. Carlos Lacerda foi "cortante" Declarou que isso não lhe interessava. "Vocês lá que se arranjem eu estou cheio!" E mais: "Se o assunto é política, não há assunto para a conversa".

Os mesmos íntimos do Governador dizem que êle vai mesmo se recolher às atividades privadas — (dirigir uma agência de publicidade e presidir a uma emprêsa imobiliária, pelo menos) — de onde sòmente voltará à política "se o chamarem para dirigir o País, mas não para disputar nada".

● **RODA VIVA** — Os Senadores Dinarte Mariz e Rui Palmeira, que disputaram, sem sucesso, os Governos do Rio Grande do Norte e de Alagoas respectivamente conversaram longamente em almôço ontem com outro Senador udenista (José Cândido Ferraz) e com o Deputado udenista Edilberto Ribeiro de Castro. • No mesmo local, encontrava-se o Sr. Guilherme Romano que foi um verdadeiro "braço" na campanha do Sr Negrão de Lima — e que prefere não ocupar nenhum pôsto de responsabilidade direta. • O Jornalista Maurício Caminha de Lacerda, irmão mais môço do Governador, confessa que está também proibido de falar na televisão. • O Deputado Gilberto Azevedo, ex-petebista que vem votando com o Govêrno Castelo Branco diz que "não vota de jeito nenhum as medidas agora pleiteadas" O Parlamentar, aliás está satisfeitíssimo com a boa figura que, realmente está fazendo o Governador Jarbas Passarinho seu amigo de longa data. Não é sem razão que o Marechal Castelo Branco tem êsse "passarinho" na mão.

Confiança

Enquanto os arruaceiros começam a desconfiar de que fizeram bobagem com a baderna terrorista da Cinelândia e o Governador Carlos Lacerda não esconde sua irritação pelo fracasso da manobra incendiária, o Govêrno revolucionário registra a fragilidade e a insignificância da provocação e continua a trabalhar. A trabalhar, sobretudo, na frente econômica.

O semanário americano "Time" — a cuja ironia raramente escapam os latino-americanos — observou esta semana que, além do resultado das eleições, outra forma de voto está causando impacto no País: um voto de confiança na economia brasileira, "depositado tôdas as semanas pelos investidores estrangeiros". O "T i m e" cita como exemplos os seguintes projetos: 40 milhões de dólares da AID para as emprêsas do grupo "Brazilian Traction", primeiro passo num programa de cinco anos e de investimentos no total de 228 mil dólares, para a duplicação de seus serviços; 25 milhões de dólares para uma fábrica de polpa de papel, empreendimento do grupo Klabin em associação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a ADELA (grupo de investidores europeus p a r a a América Latina); 100 milhões de dólares da Volkswagen, para a duplicação de sua capacidade de produção; 30 milhões de dólares da Ford, para adaptar sua fábrica de caminhões e tratores à produção também de automóveis; 51 milhões da Alcoa, para usinas de alumínio; e 200 milhões de dólares (estimativa) da Jersey Standard, Gulf e Phillips Petroleum, para o setor da petroquímica, recentemente aberto à iniciativa privada.

"O Brasil — diz o "Time" — ainda não resolveu todos os seus problemas, mas tantos dêles já foram postos sob contrôle (inflação, mercado de capitais antiquado, grandes flutuações no meio circulante) que o dinheiro, que há alguns anos fugia assustado, está voltando ao País."

O que explica êsse fenômeno, auspicioso para a economia brasileira, pode ser dito numa palavra só: confiança. Os investimentos confiam no Govêrno Castelo Branco porque êste, depois de ter extirpado a ameaça comunista e o pesadelo da corrupção, oferece uma fisionomia de serenidade, equilíbrio e bom-senso. Exatamente o oposto da agitação ultra-revolucionária — que, mostrando na Cinelândia sua falta de aptidão para garantir a mera segurança física de simples transeuntes, deu um "trailler" do que seria um Govêrno pelos seus padrões, do que poderia ser o Governo atual se fizesse as concessões que lhe são exigidas.

Em última análise, as arruaças de sexta-feira foram uma vitória para o Govêrno. Com o ridículo em que caíram os promotores da manifestação, com a repulsa que mereceram p e l a truculência, pela violência, pelo embrutecimento — em resumo pela grossura de seu "show", abriram-se os olhos dos últimos iludidos. Por muito que ainda discordem da política do Govêrno, sabem que essa não é, positivamente, a alternativa.

Um ato revolucionário

Pedro Dantas

O Governador do Amazonas, o eminente Prof. Artur César Ferreira Reis, mantém-se na f i r m e disposição de prender o Sr. Plínio Coelho, se êsse ex-Governador, cassado e suspenso, mais por corrupção do que por subversão (embora não isento de culpa também neste terreno) der um ar de sua graça lá pelo Amazonas. O próprio Sr. Artur Reis o revela, oficialmente, respondendo a pedido de informações do Tribunal, perante o qual foi requerido, ao que parece, habeas-corpus preventivo em favor de Coelho.

A atitude do Governador Artur Reis provocará, por certo, viva indignação dos que, como o almirante Boiteux, estão, a esta altura, clamando o "chega de Revolução", que lhe valeu uma prisão disciplinar. O espírito bacharelesco, por sua vez, subirá pelas paredes, na mais sacrossanta cólera, pois, em favor do dito Plínio Coelho, já fora concedida uma ordem de habeas-corpus, pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal. Foi, mesmo, por isso que o Governador falou novamente em prisão.

Realmente, apresentada a questão em têrmos de legalidade e em período normal, estaríamos diante de uma violência e uma arbitrariedade de inomináveis, mais do que suficientes para justificar o clamor nacional contra quem se propusesse a praticá-las. A questão, porém, é que o período não é normal e sim revolucionário, em que pêse ao crescente enfado com que o admite o Almirante Boiteux. O período é revolucionário, o ato é revolucionário. E em que períodos, senão os revolucionários, cabem os atos revolucionários? E que atos, senão os revolucionários, compete praticar, em períodos revolucionários? O caso é apenas êsse.

Para o Governador Artur Reis, isso não chega a ser um problema. Seu ponto de vista revolucionário é exposto, com tôda a clareza, na informação em que diz: "As declarações que me foram atribuídas pela imprensa desta capital são verdadeiras, na parte que se refere à ordem para a detenção do mencionado Plínio Ramos Coelho, quendo chegar a esta capital.

E prossegue: "Ascendi ao Govêrno do meu Estado como representante da Revolução de 31 de março. Não obstante o espírito de tolerância com que procuro cumprir o dever, para mim inescusável, de defender o patrimônio público e de promover a responsabilidade de seus dilapidadores, não o levarei ao ponto de permitir a provocação pura e simples dos que pensam chegado o momento de restabelecer o clima de frouxidão moral e de peculato aqui imperante Era o ex-Governador, por temperamento e pelos usos irregulares, criminosos, que fazia dos dinheiros públicos, o responsável final e real pelos atentados contra a probidade da administração."

"Nada disso, porém, passará sem o meu protesto. Existem inquéritos civis e policiais-militares, nos quais deve ser ouvido o ex-Governador. Não só por isso, mas ainda pelo desafio que se faz, em oportunidade que se julga passada a autoridade da Revolução, que, por decisão suprema, cassou o mandato e suspendeu os direitos políticos de Plínio Ramos Coelho, a sua detenção é motivo imperioso e de ordem pública. Ninguém lhe ignora os propósitos de assaltar o Poder, provocando, com a sua presença no Estado, mal-estar, agitação, clima de desordem. Ninguém ignora que tais propósitos estão afinados com os de outros, dentro de um plano visível para perturbar a ordem e impedir que prossigamos nosso programa de trabalho em bem da coletividade. Sua prisão, se aqui chegar, será realizada."

Eis aí a justificativa de um perfeito ato revolucionário. Revolução que não puder ou não quiser proceder assim, deve dar a despedida e pôr um fumo no braço, porque já morreu. As razões de agir, formuladas pelo Governador Artur Reis, não há como opor o argumento de uma ordem de habeas-corpus, concedida como se revolução não houvesse, nos têrmos e pressupostos da legislação e da situação precedentes.

Contra atos revolucionários, não pode haver habeas-corpus. O "estado de revolução", mais amplo e mais completo que o estado de sítio, suspende o habeas-corpus, salvo para os presos comuns, ou para direitos não-políticos dos demais — um daqueles direitos que, como temos acentuado em numerosos comentários anteriores, nenhuma revolução poderia suspender. Não é o caso, porém, da faculdade de decretar a prisão, que não pode ser negada aos governos revolucionários, sem as limitações da legislação comum.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor Responsável **Prudente de Moraes neto** Tels.: Diretoria 43 3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade 43 9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 4. G 24 Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º — S l Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive nos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

A confinação da rebeldia aos limites estreitos do lacerdismo foi ontem apontada por uma fonte oficial como o fato mais expressivo do fim da crise que há pouco mais de uma semana chegou a preocupar sèriamente as autoridades militares.

As informações oficiais sôbre o andamento da crise eram ontem assim resumidas:

1. Da baderna na Cinelândia não participou nenhum oficial de prestígio na tropa (quase todos estão identificados) e o acontecimento foi pèssimamente recebido pela oficialidade;

2. Êste fato e tôdas as demais manifestações de insatisfação que se vêm verificando têm sua origem identificada no Palácio Guanabara;

3. Na área política, o Presidente não vem encontrando maior dificuldade para encaminhar as soluções que propõe para o fortalecimento do dispositivo revolucionário, encarando as reações que certos pontos de seus projetos vêm encontrando, meros episódios do debate democrático que pretende estimular no Congresso Nacional.

4. Mesmo no seio da UDN, as informações que chegam aos setores políticos situacionistas não confirmam a perspectiva de vir o Partido a acompanhar (pelo menos unido) a rebeldia lacerdista.

Os dirigentes udenistas estão admitindo que a ebulição resultante da carta do Sr. Carlos Lacerda esteja rebaixada para segundo plano, face à crise geral do País. A previsão dominante é a de que o Governador carioca não retire sua candidatura, embora pretenda merecer da UDN um gesto de confirmação do apoio. Quanto à Convenção nacional, cuja convocação será objeto de deliberação da reunião do Diretório Nacional, na próxima quarta-feira, não se acredita na sua efetivação.

Juristas do PSD examinam as Mensagens

O Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, ao regressar ontem de Brasília, declarou que as mensagens do Govêrno, da forma que estavam redigidas, não podem ser aprovadas. Adiantou que seu Partido, em face da injuridicidade e da inconstitucionalidade das proposições, já designara uma comissão de juristas para estudá-las, devendo dar parecer no princípio da semana. A tendência do PSD, assinalou, é apresentar dois substitutivos: um à emenda e outro aos projetos. Frisou, todavia, que tal fato não constitui qualquer hostilidade ao Presidente da República, com quem o PSD deseja colaborar e está disposto a fazê-lo, mormente no que concerne a fornecer ao Govêrno medidas para assegurar a continuidade revolucionária. As restrições pessedistas dizem respeito ao fôro privilegiado, à intervenção para prevenir e à suspensão das pensões aos cassados. Acha o Sr. Amaral Peixoto, concluindo seu raciocínio, que o Presidente terá as mensagens que necessite, mas com as restrições que se fazem necessárias.

Fim do Bloco: PSD no Govêrno

O Deputado Adauto Cardoso, ao confirmar, ontem, a iminente extinção do Bloco Parlamentar da Revolução, adiantou que o Govêrno deverá constituir doravante sua maioria parlamentar mediante entendimentos com as organizações partidárias — que são expressões legítimas das fôrças políticas — que vierem a formar na coligação governista. Admitiu que a solução preferível para esta coligação deverá ser a formação de uma base UDN-PSD em tôrno da qual se aglutinarão parcelas menores do Congresso.

O fim do Bloco foi precipitado por fatos inesperados, tais como o afastamento de um pequeno grupo radical e o fortalecimento do PSD etc., — mas para o Presidente, embora antecipado pelos acontecimentos, o fim do agrupamento parlamentar era previsto e se enquadra de certa forma dentro da normalidade. Em sua opinião, que é também a do Presidente da República e da liderança parlamentar do Govêrno, a missão do Bloco não poderia se alongar tendo sido apenas um instrumento para a conquista de objetivos determinados, já superados a esta altura dos fatos — e não um organismo de existência permanente.

Ao fim do Bloco corresponderia, portanto, o ingresso do PSD no Govêrno fornecendo-lhe em sua grande Bancada uma tranqüilidade parlamentar necessária a que o Presidente se volte para a solução dos problemas administrativos. Ao Embaixador Juraci Magalhães cumpriria no arremate de sua missão, estabelecer as condições em que se concretizaria a assimilação oficial do PSD no organismo governamental já que não-oficialmente essa participação já ocorre através de dois Ministros pessedistas — Daniel Faraco e Mauro Tibau — e da presença maciça do Partido no próprio Bloco Parlamentar da Revolução.

Missão-Juraci pode chegar ao Parlamentarismo

O Embaixador Juraci Magalhães, que viaja pelo navio "Argentina", é esperado amanhã no Rio, onde vem a chamado do Presidente Castelo Branco, a fim de cumprir a missão que lhe foi confiada: dar continuidade política à Revolução. Amanhã mesmo o ex-Embaixador do Brasil em Washington avistar-se-á com o Presidente da República, quando vai se inteirar dos últimos acontecimentos políticos, decorrentes do resultado do último pleito eleitoral. Têrça ou quarta-feira assumirá o Ministério da Justiça, que vem sendo ocupado interinamente pelo Sr. Luís Viana Filho, desde o afastamento do Senador Milton Campos. Logo que se invista em suas novas funções, o Sr. Juraci Magalhães iniciará uma série de conversações, ouvindo, segundo êle próprio disse, "quem quer, quem pode e quem deve falar". Terminadas as demarches nos meios políticos, apresentará relatório de seus contatos ao Chefe da Nação. Seguir-se-á a reunião das lideranças partidárias, após o que será traçado o plano político, onde já se prevê a realização de eleição direta ou indireta, para a escolha do futuro Presidente da República. Admite-se abertamente, nos meios políticos, em que face dos últimos resultados eleitorais, que provocaram duas crises — uma militar e outra política — a única saída seria a eleição indireta. Há quem admita, também, que o Emb. Juraci Magalhães conduza sua missão no sentido de adotar um sistema rígido de Parlamentarismo. Espera-se que dentro de um mês, o mais tardar, o futuro Ministro da Justiça conclua sua tarefa, isto porque, com as articulações para a aprovação das mensagens que se encontram no Congresso, seu trabalho será mais demorado.

Negrão vai ao PSD com diploma no bôlso

No próximo dia 19, quando se realiza em Brasília a reunião da Bancada do PSD, para a qual foram convidados os Governadores eleitos do Partido, o Sr. Negrão de Lima, se o estado de saúde permitir, comparecerá com o diploma de Governador no bôlso. É que, já na têrça-feira, o Governador eleito da Guanabara será diplomado, em solenidade no Tribunal Regional Eleitoral O médico do Embaixador Negrão de Lima, Dr. Francisco Elísio Ribeiro, tem recomendado as maiores cautelas, a fim de que se recupere da forte gripe de que foi acometido na semana passada, e que o prendeu ao leito por vários dias, no sítio do ex-Vereador Hugo Ramos, em Jacarepaguá, onde repousava para recuperar as energias gastas no decorrer da campanha eleitoral, "rush" de 21 dias que, segundo o próprio Governador, valeram mais do que 21 anos. Tantas são as recomendações médicas que o Sr. Negrão de Lima, embora já esteja de novo em sua residência na Lagoa, não se atreve sequer abrir a janela para que se vejam o jardim. Enquanto isso, mantém-se êle em silêncio, com o propósito deliberado de não fazer qualquer pronunciamento até o dia 5 de dezembro data da posse, para não agravar a situação política e não ensejar aos seus adversários, motivos para explorações que poderiam transformar-se em tumulto.

Israel conta com a Maioria da Assembléia

Depois de refazer-se da campanha eleitoral, recolhido a um sítio do interior, o Sr. Israel Pinheiro, Governador eleito de Minas, voltou à atividade política, participando de uma reunião, que se realiza hoje em Belo Horizonte, para a qual foram convocados todos os Deputados que trabalharam pela sua candidatura. A reunião, ao que se sabe, tem por objetivo estabelecer o comportamento do futuro Govêrno e o Legislativo. O Sr. Israel Pinheiro, muito embora apenas 19 Deputados tenham participado ativamente da campanha, em favor de sua candidatura, já conta com 41 Parlamentares que se acham ao seu lado, número que lhe assegura a maioria da Casa. No encontro de amanhã, em companhia de seus seguidores, o Governador Israel Pinheiro examinará os projetos que se encontram em tramitação, fixando sua posição em face dos mesmos. Dirá, também, quais os primeiros projetos que pretende enviar ao Legislativo, assim que fôr investido nas funções de governante. A partir da semana que amanhã se inicia, embora não tenha sido ainda empossado, o Sr. Israel Pinheiro já influenciará nas decisões da Assembléia de Minas.

PDC se reorganiza para ser grande

Prosseguiram, no decorrer do dia de ontem, as negociações iniciadas pelo Governador Nei Braga, a fim de fortalecer o PDC e evitar que o Partido seja atingido pelas imposições da nova Lei Eleitoral. Duas reuniões foram efetuadas no Hotel Serrador: uma de 10 às 13,30 horas (preliminar) e outra das 16,30 às 19,30 horas (complementar). Cinco Governadores estiveram presentes — Nei Braga, Jarbas Passarinho, Aluísio Alves, Lomanto Júnior e Edgar Cerqueira, êste último do Acre. Todos concordaram em ingressar no Partido, com a condição de que, a cada um, coubesse a presidência da Executiva em seus respectivos Estados. Os trabalhos foram presididos pelo Deputado Franco Montoro, de São Paulo, que é o presidente do Diretório Nacional. Também compareceram às reuniões os Srs. Arnon de Melo, Alagoas; Carlos Werneck, Estado do Rio; Celso Generoso, Minas; Emílio Gomes Mimoso Miamoto, Ivo Cerqueira e Wilson Andrade do Paraná, e o Vice-Prefeito da cidade de Londrina, Sr. Hilberto Santos. Além do ingresso dos quatro Governadores, os dirigentes pedecistas esperam conquistar a defecção udenista, que será inevitável, tornando-se, assim, um grande Partido.

Várias: Embaixador francês despediu-se de Castelo

• Foram bem recebidas, em Belo Horizonte, as declarações do ex-Ministro Milton Campos, defendendo a realização de eleições diretas no próximo ano para a escolha do Presidente da República.

• O Governador Magalhães Pinto voltou a criticar as medidas propostas pelo Govêrno no Congresso, salientando que, no seu entender, elas não são necessárias aos objetivos que têm em vista, pois são apenas remendos e não trazem solução para os problemas.

• No seu encontro com o Presidente Castelo Branco, segundo revelou o Senador João Agripino êle limitou-se a fazer o relato da campanha eleitoral na Paraíba.

• "O Congresso — disse o Deputado Costa Cavalcânti — nunca deixou de atender aos apelos do Presidente e não será desta vez que irá faltar ao seu país."

• Almoçou ontem nas Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco, o Senhor Pierre Sebileau, Embaixador da França no Brasil, que está apresentando suas despedidas, por ter sido chamado por seu país.

• Também estêve nas Laranjeiras, ontem, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha, que foi apresentar ao Presidente os Diplomatas Afonso de Melo Franco e Vágner Pimentel, designados recentemente para dirigir as representações do Brasil na Bélgica e El Salvador, respectivamente.

• Já está pronto o projeto que o Deputado Manuel Costa pretende apresentar à Assembléia Legislativa de Minas, suprimindo a autonomia municipal das cidades onde existem estâncias hidrominerais.

STM transferiu julgamento de almirantes

O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra julgará no próximo dia 21, às 13 horas, o soldado Roberto Maia, acusado de furto de arma e invasão de residência particular, em São Domingos, quando servia no contingente da FAIBRAS.

O Superior Tribunal Militar, por solicitação dos advogados de defesa, transferiu para o dia 9 de novembro o julgamento dos almirantes Pedro Paulo de Araújo Suzano — ex-Ministro da Marinha, —, Washington Frazão Braga, José Luís de Araújo Goiano, Cândido Aragão, asilado na Embaixada do Uruguai, e mais oito Oficiais da Marinha de Guerra, acusados de atividades subversivas.

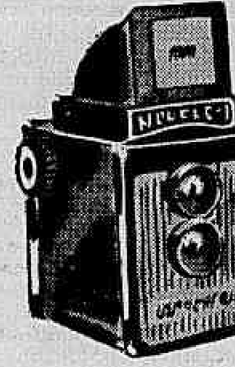
O advogado David Salles, defensor do soldado da FAIBRAS, nas suas alegações finais, diz que "ninguém em sã consciência poderá fazer-se indiferente as medidas coercitivas, sevícias e coações de tôda sorte de que, na maioria das vêzes, os acusados são submetidos para confessar crimes que não cometeram, a exemplo do que ocorreu com o soldado Roberto Maia, que após haver permanecido três dias numa enxovia e ser supliciado no "pau-de-arara", foi obrigado a confessar para não sofrer mais.

O promotor Eudo Guedes Pereira, embora denunciando crimes praticados, salienta nas alegações finais, que o acusado é menor e primário. O soldado Roberto Maia, que se encontra prêso no 1.º Batalhão do Regimento Escola de Infantaria, recentemente recorreu ao Superior Tribunal Militar, não consguindo porém a concessão de habeas-corpus.

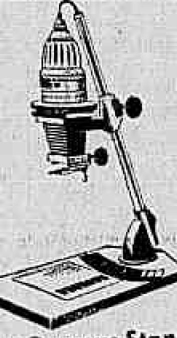
PRIMAVERA deOFERTAS

Câmara fotográfica Start-B
Preço normal: 90.750
Nossa oferta: 72.600

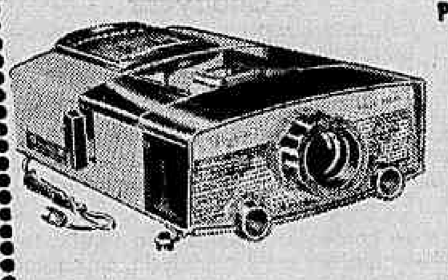
Câmara fotográfica Flexaret VI
Preço normal: 174.750
Nossa oferta: 139.800
ou 10.000 mensais



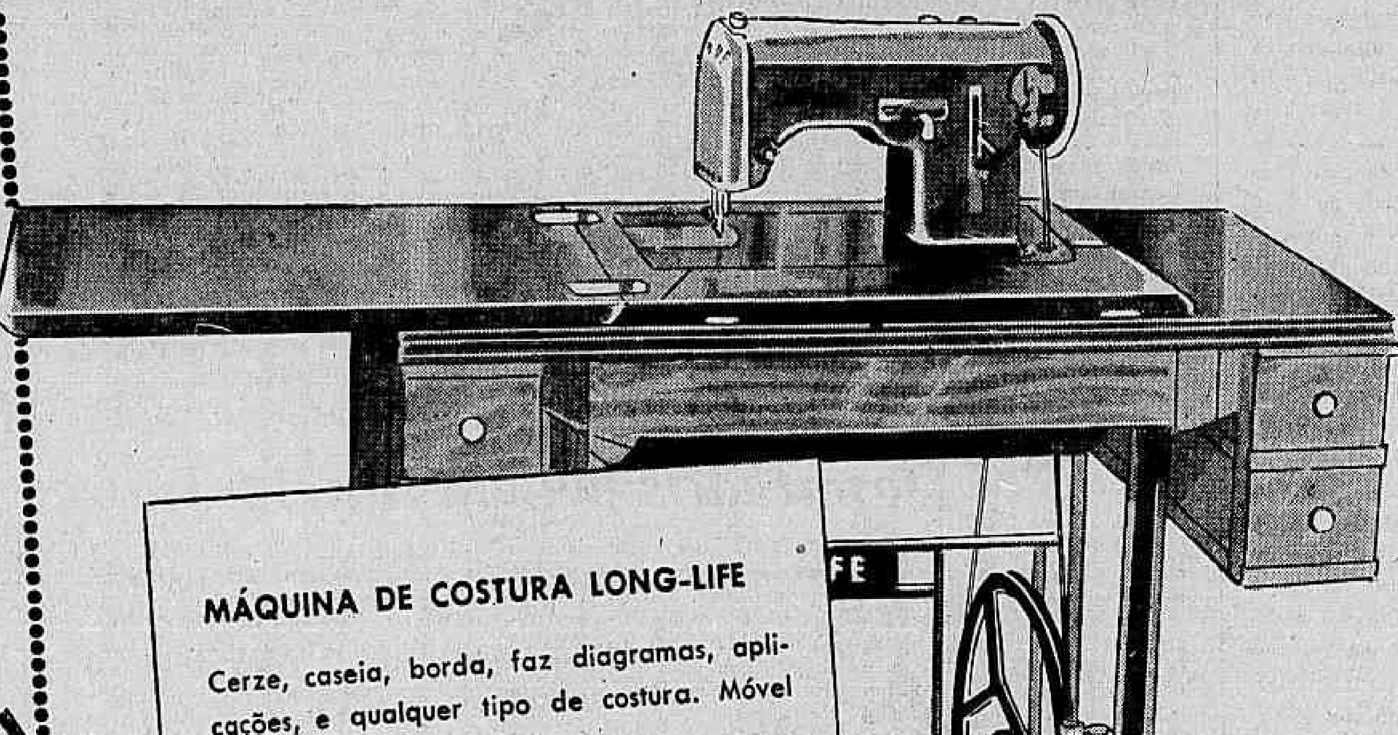
Câmara fotográfica Arrow-Flex
Preço normal: 13.680
Nossa oferta: 9.120



Ampliador Opemus Standard 6x6
Preço normal: 214.500
Nossa oferta: 171.600
ou 17.000 mensais



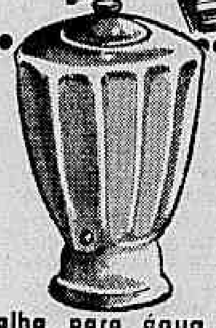
Projetor fixo Birdie III - 35 mm
Preço normal: 105.188
Nossa oferta: 94.600
ou 8.890 mensais



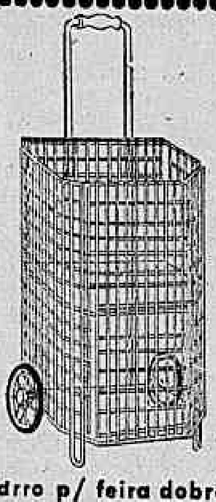
MÁQUINA DE COSTURA LONG-LIFE
Cerze, caseia, borda, faz diagramas, aplicações, e qualquer tipo de costura. Móvel com 5 gavetas.
Preço normal: 152.000
Nossa oferta: 106.000
15.200 mensais

	Preço normal:	Nossa oferta:
Câmara fotográfica Polaroid - mod. 100 - 9 x 12 cm. - Grátis! 1 filme Polaroid....	798.600 ou 45.000	638.880 mensais
Tripé SK de 5 secções c/ estôjo de couro..	12.375	9.900
Violão Giannini n.º 104..................	29.000	18.000
Refrigerador Frigidaire Mod. BH-92	511.000	335.000
Camisolas	5.150	3.150
Robes de algodão estampado............	5,350	3.450
Camisola de algodão est.	6.950	4.900
Saia Tergal justa	13.500	9.980
Calças de nylon.........................	1.950	1.350
Combinações de nylon	10.450	7.450
Toalha de mesa adamascado 160x200 cm...	4.950	4.250
Toalha de mesa adamascado 160x160 cm..	3.950	3.350
Pacote c/ 3 sabonetes Mesblinha	985	795
Pacote c/ 5 sabonetes Mesblinha	1.750	1.255
Calça Helanca Ganitex..................	16.990	13.990
Porta-notas de couro....................	4.550	3.750
Porta-meias.............................	1.650	1.350
Espingarda Beretta cal. 28...............	41.300	31.500
Linha de nylon p/ pesca 0,50............	1.050	790
Alicate Taurus isolado	1.890	1.570
Chave de grifa de 18" p/ tubos.........	8.800	6.500
Jôgo de 5 latas p/ mantimentos.........	6.400	4.500
Mangueira plástica de 1/2".............	190	139
Máquina de moer n.º 3	9.300	5.500
Barraca de Praia de lonita	6.050	4.890
Chumbinho de pressão 4,5 mm (cx.)......	590	470
Depósito p/ água e gasolina - 51..........	3.000	2.690
Planonda Savonia para praia............	7.850	6.500
Revólver Rossi niq. cal. 22..............	39.000	29.900
Revólver Castelo oxid. cal. 32...........	41.500	33.900

Carabina Itajubá - Cal. 22
Pço. normal: 64.500
N/oferta 49.900
ou 6.350 mensais

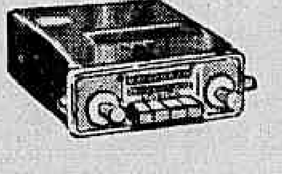


Talha para água - 8 litros
Pço. normal: 13.550
N/oferta 10.900



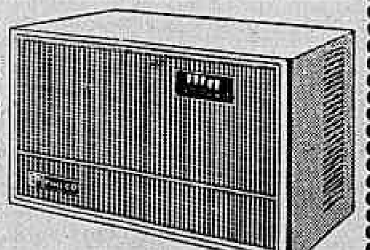
Carro p/ feira dobrável - de arame
Preço normal: 7.150
N/ oferta: 5.950

Aparelho de café - 9 peças
Preço normal: 1.950
N/ oferta: 1.590
Aparelho de chá - 10 peças
Preço normal: 2.950
N/ oferta: 2.490



Rádio Zilomag - para Aero-Willys, Chevrolet Utilitário, Dauphine, Volkswagen Sedan e Kombi
Preço normal: 160.000
Nossa oferta: 140.000
ou 16.000 mensais

Rádio Johnson - mod. 535
Pço. normal: 95.000
N oferta 67.000
ou 9.500 mensais



Condicionador de ar Philco - mod. 95 AC
Preço normal: 813.950
N oferta: 645.000
ou 54.200 mensais

Bicicleta Gulliver - para menino e menina
Pço. normal: 99.300 N/oferta: 79.000
ou 9.930 mensais
Bicicletas Gulliver - para moças
Pço. normal: 116.000 N/oferta: 85.000
ou 11.600 mensais

Conjunto Marmicoc Color - 5 peças
Preco normal. 43.200 Nossa oferta: 35.700
ou 3.810 mensais

Rua Visc. do Rio Branco, 521/3 - Niterói

Mesbla

Marítimos e patrões no DNT

A diretoria do Departamento Nacional do Trabalho reunirá, na próxima segunda-feira, às 15 horas, em mesa-redonda, os representantes de empregados e empregadores do setor da Marinha Mercante, a fim de dar prosseguimento aos entendimentos relativos à elaboração de nôvo contrato coletivo de trabalho.

O Sr. Paulo Ferraz presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima dará a resposta patronal às reivindicações dos marítimos que reivindicam 48% de aumento salarial, com efeito retroativo a partir de 1.º de junho do corrente ano, e restabelecimento das vantagens concernentes às gratificações.

Rêde começa a pagar 13.º

Cumprindo determinação da Rêde Ferroviária Federal S.A., a Estrada de Ferro Leopoldina pagará êste mês, 50 por cento do 13.º salário, à metade dos empregados do interior, obedecendo a ordem de matrícula.

Nas fôlhas de novembro, será paga a metade do 13.º salário aos demais empregados, ficando os restantes 50% a serem pagos em fôlha suplementar no mês de dezembro.

Ponte une Brasil e Uruguai

A construção da ponte internacional entre as cidades de Quaraí, no Brasil, e Artigas, no Uruguai, será imediatamente iniciada, de acôrdo com a declaração conjunta ontem assinada em Montevidéu, entre o Chanceler uruguaio Vidal Zaglio e o Embaixador Manuel Pio Correia Jr.

O documento determina ainda a reconstrução da ponte internacional na barra do Chuí, bem como obras de conservação na ponte Mauá, entre as cidades de Jaguarão e Rio Branco.

Chanceler boliviano chega hoje

O Chanceler boliviano Zenteno Omaya, que chegará hoje ao Rio, além de tratar de questões relacionadas com a II Conferência da OEA, marcada para novembro próximo, também discutirá as bases de nôvo acôrdo comercial Brasil-Bolívia e vários outros problemas de transportes, obras públicas etc., para o que traz, em sua comitiva, técnicos e engenheiros.

O Sr. Zenteno Omaya será recebido amanhã pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha, para os primeiros contatos relativos à criação da Comissão Mista Brasil-Bolívia.

'Papagaio' rural foi Prorrogado

Atendendo a ponderações formuladas pela Comissão de Financiamento da Produção e por outras entidades, o Conselho Monetário Nacional decidiu prorrogar até o fim de novembro o prazo de vigência para redesconto, nas agências do Banco do Brasil, da promissória rural, que vem sendo largamente empregada na execução da garantia dos preços mínimos.

Mais um pôsto Volks

As 17,00 horas de ontem, com um coquetel oferecido à Imprensa e convidados presentes, foi inaugurado o pôsto Guanabara, situado na Rua Itapiru, 161, no Rio Comprido. A nova organização para os serviços de manutenção dos carros Volkswagen, deu ao Rio uma das mais modernas organizações do gênero.

PANORAMA ECONÔMICO

Borracha e automóveis

O consumo industrial de borracha sintética voltou a registrar em 1964 notável expansão, que no período janeiro-outubro chegou à casa dos 16,3 por cento em relação a igual período do exercício-precedente, segundo dados da Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Embora os itens alusivos à borracha natural e à borracha regenerada tenham sofrido acentuado decréscimo naquêle período, da ordem de 10,7 por cento e 7,5 por cento respectivamenet, o consumo industrial da matéria-prima acusou na mesma fase um incremento da ordem de 0,8 por cento, graças ao elevado índice de aumento verificado no emprêgo do tipo sintético. Em têrmos de volume, as aplicações de borracha sintética na indústria passaram de 27.774 toneladas naqueles dez meses de 1963 para 32.288 nos dez primeiros meses de 1964.

Em sua análise do comportamento da indústria de borracha no ano passado, observa a revista "Conjuntura Econômica" que as fábricas do ramo, assim que passaram os efeitos da crise de energia elétrica, retomaram o ritmo de produção que há anos vêm acusando, desde que se implantou a indústria automobilística no País. Segundo os "índices Econômicos Nacionais" publicados pela mesma revista, a produção da indústria de borracha pràticamente duplicou no período que se seguiu à instalação da indústria automobilística, passando do índice 115 em 1957, ano em que as fábricas de veículos do País começaram a produzir, para o índice 200 em 1962.

Esses números constituem mais uma demonstração da influência exercida pela indústria automobilística no parque fabril do País, a qual se faz sentir não apenas na produção de borracha, mas em vários outros setores básicos da economia nacional, como os de aço em suas diversas formas, ferro fundido, vidros e plásticos, entre outros. A magnitude da contribuição da indústria automobilística ao desenvolvimento geral torna-se mais evidente quando se sabe que desde a sua implantação ela produziu mais de um milhão de veículos. Uma das fábricas do ramo, a Volkswagen do Brasil, havia produzido até julho de 1965 mais de 316 mil veículos, cifra que dá uma idéia de quanto de aço, ferro, borracha, vidros e plásticos, afora outras matérias-primas, teve de ser produzido no País para alimentar suas linhas de produção.

Com o ritmo de expansão que continua a registrar a indústria automobilística — basta dizer que a mencionada Volkswagen está fazendo investimentos da ordem de 25 milhões de dólares em 1965 —, é de prever-se que os setores da economia a ela ligados voltarão a experimentar novos índices de aumento da produção, como ocorreu com a borracha em 1964.

Comissão vai estudar a Ponte Rio-Niterói

Monteiro de Barros

NITERÓI (Sucursal) — Com a entrega do relatório final da Comissão chefiada pelo Engenheiro Luís Vieira, contendo os estudos de todos os projetos da ligação, por ponte, entre Rio de Janeiro e Niterói, inclusive a conclusão de que o melhor projeto é o que define a ligação entre as duas cidades obedecendo ao traçado de Ponta do Caju (cais do Saneamento), atravessando a Baía da Guanabara em direção à Ilha de Mocanguê Grande, Ilha da Conceição, de onde atinge a Avenida Feliciano Sodré, já em Niterói, deverá ser nomeada a Comissão Executiva para as tarefas subseqüentes.

A Comissão vai estudar as condições locais para a localização da ponte, realizar os estudos de sondagem do fundo da Baía, escolher e definir o tipo de projeto para execução da obra de arte, saber da praticabilidade da obra para efeito de financiamento e execução pròpriamente dita.

Segundo o Ministro da Viação, é seu propósito dar início, pelo menos, às obras de implantação da grande ponte que ligará o Rio de Janeiro a Niterói, consoante traçado escolhido pela Comissão, após longos estudos, debates, e coleta de elementos dos organismos interessados na ligação, da qual, sòmente foram excluídos os homens da iniciativa privada, representantes do comércio e da indústria.

Entretanto, para que se completem todos os estudos necessários à implantação da ponte, e outros trabalhos terão que ser executados.

Tarefas

A ligação entre o Rio de Janeiro e Niterói obrigará, preliminarmente, aos seguintes procedimentos: estudo da natureza dos terrenos marginais da Baía e do seu fundo, o que deverá ser feito com sondagem, para isso utilizando-se os serviços de firmas especializadas, chamadas a êsse trabalho por meio de editais de concorrência pública. De posse dêsses elementos poderá, então, a Comissão Executiva partir para a fase de escolha do tipo de projeto de ponte que será adotado, quando, por edital, apresentará as especificações técnicas ensejadas. Ao ser escolhido o tipo de projeto definidor da forma de ponte a ser construída, terá a Comissão os elementos com os quais alicerçará o trabalho com que pleiteará o financiamento, ou empréstimo, para a execução da ponte. Com êsses elementos, em seu conjunto — sondagem, escolha do tipo de projeto a executar, plano de financiamento — poderá ser marcada concorrência pública, já que terá a Comissão todos os elementos necessários para as especificações do edital de concorrência.

O que se pensa

É evidente que as conclusões finais do grupo de trabalho chefiado pelo Engenheiro Luís Vieira não satisfazem plenamente ao transporte dos passageiros que atualmente se utilizam das barcas para a travessia da Baía. Também, o estudo, confecção dos projetos, estudo e escolha do ponto em que deveria ser construída a ponte, não contaram com a participação do público.

Há a alegação de que o ponto escolhido objetiva o problema de ligação, satisfazendo, plenamente, o problema rodoviário, com a perfeita interligação do sistema rodoviário do Estado do Rio ao sistema federal rodoviário. Surge a afirmativa, que todos os usuários entrevistados pelo DC fazem — a resolução atual do problema de ligação entre o Rio de Janeiro e Niterói tem mais finalidade rodoviária, que o atendimento ao problema dos passageiros.

Solução "subway"

Já muitos pensam numa futura solução; independente da atual ligação a ser construída, conforme as reiteradas afirmativas do Ministro da Viação — quando, no Rio de Janeiro, fôr executado o projeto do "metrô", seria viável o prolongamento de uma de suas linhas para Niterói, através de túnel, com duas pistas, sòmente utilizadas pelos "comboios", o que tornaria a travessia rápida, emergindo em ponto central da capital fluminense.

Solução "mista"

Também estudiosos do assunto, técnicos brasileiros que há muito vem empregando estudos na solução do problema da travessia, dizem que dados estatísticos evidenciam que são raros os navios que ultrapassam a altura de 101 pés (mais ou menos 32 m) e uma ponte lançada entre o Calabouço e Gragoatá poderia ter altura que satisfizesse à Marinha e à Aeronáutica, resolvido o problema da passagem dos grandes transatlânticos com a instalação de uma seção móvel no centro da ponte, onde corresponderá ao "canal corrido" da entrada-saída da Baía de Guanabara.

O projeto escolhido

A ligação escolhida pelo grupo de trabalho chefiado pelo Engenheiro Luís Vieira, indo da Ponta do Caju-Ilha do Mocanguê-Grande-Ilha da Conceição Av. Feliciano Sodré, tem a extensão máxima de 9.200 m. De conformidade com os atendimentos às exigências militares da Marinha e da Aeronáutica, há um trecho que terá a altura máxima de 62 m (máximo permitido pela Aeronáutica) contados da superestrutura da ponte; a altura, sob estrado, é de 50 m, nas marés máximas, o que satisfaz à Marinha, para cujo atendimento à navegação interior no "canal corrido" contará a ponte com 3 vãos, sendo o central de 300 m de largura, e dois laterais, de 200 m cada um. A rampa máxima será de 1,54%, o que dará perfeita circulação aos veículos que se utilizarem da ponte.

Deputados pedem túnel a Juarez

NITERÓI (Sucursal) — Uma comissão de deputados fluminense — composta dos Srs. Bezerra se — composta dos Senhores Bezerra de Menezes Aécio Nanci, João Rodrigues de Oliveira e Roberto Bichara — estêve com o Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, solicitando daquela autoridade que não desprese o plano de túnel Rio-Niterói, embora se faça a ponte no fundo da baía, para o tráfego de carga.

O Ministro prometeu encaminhar o assunto à consideração da Comissão que está tratando da ligação Rio-Niterói, para um estudo à luz de documentos indicados pelos parlamentares.

Ao dar conta, da Tribuna da Assembléia Legislativa, do encontro da Comissão com o Ministro, o Dep. Bezerra de Menezes revelou o teor de vários estudos e pesquisas feitas por entidades particulares e oficiais sôbre as preferências da população de Niterói.

— "O Sr. Ministro já havia designado comissão para estudar o assunto, que concluíra pela construção da ponte no fundo da baía — disse o Parlamentar. Nossa reivindicação era no sentido de que, concomitantemente, fôsse construído um túnel, de modo que o tráfego rodoviário ficasse no fundo da baía e a população niteroiense, de cêrca de 130.000 pessoas que diàriamente atravessam a baía, fôsse servida por um túnel. S. Exa. prometeu encaminhar à Comissão um trabalho do IBOPE e a Revista de Engenharia, com o projeto do eminente profissional Sr. Sérgio Marques de Sousa, concluindo pela realização dessas obras, no montante de Cr$ 150 bilhões. Êsse trabalho está publicado no último número daquela Revista. Ainda a Comissão declarou que 65% da população niteroiense e gonçalense eram pela construção da ponte, e eu ponderei ao Sr. Ministro da Viação a existência do trabalho do IBOPE, segundo o qual 84% preferiam o túnel e não a ponte, contrariando, assim, as conclusões da Comissão".

População rejeita

"— Cumpre ressaltar que a ligação urbana — disse — via túnel pré-moldado, é exequível e resolveria os problemas reclamados há cêrca de 100 anos pelas populações de Niterói e da Guanabara. A ligação ponte no fundo da baía, repito, ao contrário das informações obtidas pelo Grupo de Trabalho, segundo pesquisa pelo IBOPE, instituto consagrado pela sua idoneidade e competência, é rejeitada por 84% da população de Niterói. A Assembléia Legislativa, a Câmara de Vereadores e 3 Senadores dêste Estado, aquêles, enfim, que representam o pensamento popular, são unânimemente favoráveis à ligação urbana viável, através de túnel, como modernamente ocorre em todo o mundo, inclusive, na Mancha, cujos 40 quilômetros serão vencidos através de um túnel pré-moldado, igual àquele que na Chasepeakbay foi levado a cabo pelos americanos, numa extensão de 28 quilômetros.

Só "nada a opor"

"— Não acreditamos que as classes Armadas — afirmou, em seguida — tenham escolhido a ponte no fundo da baía: o que ocorreu, segundo consta, foi uma simples declaração de "nada a opor". A solução via túnel interurbano, ou ligação dupla, não foi a elas submetidas pela atual Comissão e se o fôsse nenhuma objeção sofreria, uma vez que as classes Armadas já se manifestaram sôbre o túnel, não se opondo a construção do mesmo. Não há desapropriação a fazer na confecção do túnel — também esta via não oferece necessidade de especiais ou onerosos acessos, pôrto que, como na Chasepakbay, pode começar com ponte rasante mergulhando apenas no canal destinado à passagem de navios.

"— Tôda a obra de túnel pode ser feita com mão-de-obra e material nacionais e seu têrmino ocorreria em 3 anos — revelou. Promocionalmente, para o atual Govêrno, não poderia haver melhor solução, eis que, além do beneficiamento direto daqueles que usariam a travessia urbana, a obra promoveria o aplauso de 80 milhões de brasileiros que admirariam não só a decisão governamental de fazê-la, mas a realização em si, que a técnica moderna de túneis pré-moldados permite. Finalmente, a considerar-se boa a solução do Grupo de Trabalho, isto é, o trajeto no fundo da baía, esta solução podia ser aprimorada através do projeto do projeto do Professor Sérgio Marques de Sousa, publicada na Revista do Clube de Engenharia, através do qual, sem maiores ônus, ou seja, pràticamente pelo mesmo custo, pode-se-ia fazer as duas ligações, isto é: a defendida pelo Grupo de Trabalho e a requerida difusa e generalizadamente por tôda a opinião pública que, segundo idônea pesquisa do IBOPE, na percentagem de 84%, considerou (a ligação dupla) a mais importante obra que o Govêrno Marechal Castelo Branco podia realizar em favor do povo fluminense" — concluiu.

Indústrias têm ajuda da FIPEME

Novos contratos de financiamento à pequena e média emprêsas foram firmados, ontem, no BNDE, beneficiando indústrias nos setores da alimentação e da metalurgia dos não-ferrosos, a primeira localizada em Alcântara, Estado do Rio, e segunda em Santo Amaro, São Paulo.

O Sr. José Schor, diretor-presidente da "Guanabara Química Industrial", atendida com um empréstimo de 260 milhões de cruzeiros e mais 120 mil dólares, afirmou na ocasião, que há mais de dois anos o grupo empresarial de que faz parte programara a instalação de fábrica para a produção de "sorbitol", empregado na síntese da vitamina C e no enriquecimento de diversos produtos alimentares, mas o projeto vinha sendo sempre protelado pela inexistência do mecanismo creditício adequado à natureza do empreendimento.

O presidente do BNDE, Sr. Garrido Tôrres, realçou também que "a par do aspecto prioritário do projeto, atendendo à indústria química voltada para a melhoria da produção de alimentos, cumpre destacar o fato de que o FIPEME vem prover mercado para a indústria nacional de equipamentos, impulsionando a demanda por parte das emprêsas médias e pequenas. Êste acréscimo de demanda — acentuou — permitirá à indústria mecânica pesada programar melhor a sua produção e orientá-la no sentido da redução dos custos dos equipamentos.

Cunho democrático

O outro financiamento outorgado pelo FIPEME, no valor de 62 mil e 960 dólares, destinou-se à "Metalúrgica Brasileira Ultra S. A.", que utilizará o crédito na importação de equipamento para laminação a frio de bobinas de metais não-ferrosos, permitindo ampliar a produção da emprêsa para 1.500 toneladas anuais.

O Sr Garrido Tôrres, após a assinatura dêste contrato, acentuou: "A satisfação com que o BNDE se faz presente no financiamento das pequenas e médias emprêsas, certamente as grandes emprêsas de amanhã, crescendo com o Brasil, ao mesmo tempo em que se implanta uma nova etapa na ação criadora do Banco, de caráter eminentemente democrático, porque lhe permite atender a um número significativo de novos mutuários". Lembrou finalmente o presidente do BNDE a participação do Banco Interamericano do Desenvolvimento, que foi o primeiro organismo a adiantar os recursos necessárois ao programa do FIPEME, aos quais veio associar-se recentemente o empréstimo de 8 milhões de dólares do Govêrno alemão.

Em nome da "Metalúrgica "Ultra" agradeceu o Sr. Aldo Bartoli, destacando a importância do FIPEME na expansão do parque industrial brasileiro.

Coordenação e Experiência na Convenção Dos Industriais

Industriais da Guanabara estarão reunidos em convençao, no Rio, para um amplo debate de seus problemas.

Durante a convenção que será instalada amanhã, às 18 horas, no Hotel Glória, realizar-se-á um seminário público entre a indústria e o Govêrno que deverá contar com a presença dos Ministros de Estado mais ligados à atividade da indústria, como sejam o do Planejamento, Indústria e Comércio, Minas e Energia, Fazenda etc.

Em entrevista à imprensa, o Dr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, entidade que promove a Convenção, frisou a importância da reunião que estudará meios de promoção do desenvolvimento industrial, importação de matérias-primas e equipamentos industriais, bem como exportação de produtos manufaturados. Disse o Dr. Bento Ribeiro Dantas:

— Os especialistas, os técnicos, que o sejam de verdade, jamais temeram a colaboração dos homens de tirocinio, porque sentem e reconhecem que as verdadeiras soluções são sempre fruto da coordenação do pensamento com a madureza da experiência.

É imprescindível que a colaboração das classes produtoras seja apresentada ao Govêrno em tempo hábil e na esfera correta. Os industriais desejam um encontro direto com os órgãos do Govêrno, a fim de que, numa linguagem franca, possam ser debatidos problemas fundamentais à economia nacional, com o desenvolvimento do nosso parque industrial.

A Guanabara, que representa ponderável fôrça industrial, tem mais de 4.100 fábricas que ocupam de onze ou mais operários, porém, o número de estabelecimentos industriais com menos daquêle número de empregados, incluindo o artezanato, atinge a quase 20.000, dando ocupação a 325.000 operários.

O presidente do Centro Industrial mostra a importância do conclave, uma vez que o parque industrial da Guanabara contribue para os cofres federais com 23,2% de Impôsto de Renda, 14,8% de Impôsto de Selos e Afins e 14,6% de Impôsto de Consumo.

A rêde bancária, por sua vez, tem nitida liderança na Guanabara, com 150 matrizes e centenas de filiais. Ao todo são mais de 800 estabelecimentos, concedendo financiamentos à indústria. Estas cifras falam da importância da I Convenção Industrial do Rio de Janeiro — finalizou o Dr. Bento Ribeiro Dantas.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.° 23-9113
Saída do Rio Diàriamente às 8,00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO — Ubiratan Silva

FIAT PODERÁ TER FÁBRICA NO BRASIL

A Vemag continua mantendo entendimentos com a FIAT para a instalação de uma fábrica de automóveis e caminhões no Brasil. Ao que informa, as negociações estão bem adiantadas, tudo indicando que, dentro de pouco tempo os automobilistas brasileiros terão ao seu dispor os Fiats 850 e 1.500.

MAIS DE 350 MIL VEÍCULOS LICENCIADOS EM SP — Nada menos que 81 diferentes tipos de veículos, muitos dêles não mais fabricados, foram licenciados em São Paulo, como "particulares", durante o mês de julho último. Os carros de produção brasileira representaram, com 14.563 unidades, 80,6% do total lacrado no mês. Segundo os dados levantados pela Diretoria do Serviço de Trânsito a liderança de licenciamento permaneceu com a Volkswagen, com 8.514 veículos dessa marca: 58,5% de tôdas as marcas brasileiras e 47,1% de todos os tipos lacrados no mês. Em julho foram licenciados 18.062 automóveis particulares na Capital paulista. Nos sete primeiros meses do ano a DST havia procedido à lacração de 259.046 veículos de tôdas as categorias, dos quais 214.823 incluídos na rubrica de particulares. Estima-se que a frota de veículos em circulação na cidade de São Paulo, até o fim do ano em curso, superará a casa das 350 mil unidades.

CB PERCORRERÁ A BELÉM-BRASÍLIA — Com a presença do Presidente da República será inaugurada, no dia 24 do corrente, a "Ponte João Alberto", de 145 metros de extensão, sôbre o Rio das Almas, em Goiás, no traçado da Rodovia Belém-Brasília. Após a solenidade, o Presidente Castelo Branco percorrerá de automóvel tôda a extensão daquela rodovia, quando terá oportunidade de assistir à substituição de rampas de acesso e pequenas pontes de madeira por outras de concreto. Os trabalhos de recuperação e melhoramentos da Belém-Brasília, no seu atual traçado, estão sendo executados em ritmo acelerado, de modo a evitar a interrupção do tráfego no próximo período das chuvas. As obras da rodovia estão sendo executadas pela RODOBRAS, que pretende efetuar suas pavimentações até 1970.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

Renda arrecadou mais neste ano

O Departamento de Impôsto de Renda, através de seu Diretor, Sr. Orlando Travancas, informou ontem que a arrecadação dêste tributo até o mês passado (setembro) superou a 700 bilhões de cruzeiros, contra 285 bilhões do ano anterior.

O Sr. Orlando Travancas disse ainda que "é necessário lembrar aos contribuintes os prazos de recolhimento dos tributos, especialmente nos casos das fontes retentoras, que estão sujeitas às determinações da Lei de sonegação fiscal.

Os principais Estados Arrecadadores — com aumento sôbre o ano de 1964 — em ordem decrescente, são:

São Paulo	320 bilhões	180%
E. da Guanabara	195 "	130%
Rio Grande do Sul	51 "	180%
Minas Gerais	42 "	230%
Paraná	23 "	160%
Estado do Rio	15 "	280%
Santa Catarina	12 "	150%
Bahia	12 "	240%
Pernambuco	10 "	280%
Ceará	4 "	100%

Crédito

O Conselho Monetário Nacional, atendendo a ponderações formuladas pela Comissão de Financiamento da Produção e por outras entidades, decidiu prorrogar por sessenta dias, a partir de 30 de setembro último, o prazo de vigência para redesconto nas agências do Banco do Brasil, da promissória rural, que vem sendo largamente empregada an execução da garantia dos preços mínimos.

A CFP, a de mostrar a importância dêsse meio de financiamento da produção agrícola, disse que o Govêrno já dispendeu até o momento nada menos que 37 bilhões e sete milhões de cruzeiros.

Propaganda

JWT: louvor

A Orquestra Filarmônica de São Paulo acaba de inserir em sua ata voto de louvor à J. Walter Thompson, "pelos grandes serviços prestados por essa conceituada agência, os quais contribuiram em grande parte para o maior sucesso de nosso empreendimento". A Thompson tem prestigiado e promovido essa orquestra junto ao público paulista.

Internacional

A Tecnostral S.A. Indústria de Tecnologia, um dos novos clientes da Internacional de Propaganda (Rio), vai ingressar no mercado de exportação. Já recebeu encomendas de firmas da África do Sul e Angola para um tipo de catadeira eletrônica de café, inteiramente transistorizado, cuja fabricação há pouco iniciou.

O Sr. Cláudio Estêves de Araújo, que era da S. J. de Melo, está agora exercendo as funções de chefe de grupo na Internacional. Sob sua responsabilidade, inicialmente, estão as contas de Pitney Bowes Máquinas Ltda., Tecnostral S.A. Indústria de Tecnologia, e da Cia. Hotéis Turismo (Hotel Serrador).

Gemini & TV

A ITT World Communications Inc., do EUA, solicitou à Comissão Federal de Comunicações daquele país autorização para instalar e operar, a bordo de navios de guerra, estações portáteis de TV, com a finalidade de transmitir ao vivo, para o público norte-americano e europeu (via satélite "Early Bird"), o mergulho e recuperação dos astronautas do "Gemini 6", próximo lançamento espacial bitripulado estadunidense. O plano prevê também a instalação de câmaras de televisão nos helicópteros da equipe de recuperação da capsula espacial.

Exitus

A Exitus, no Rio, acaba de conquistar nova conta: "Shopping-Center" do Méier.

JMM

A JMM conquistou sua quinta vitória, em propaganda política, com a campanha do Sr. Paulo Pimentel ao Govêrno do Paraná. Segundo a agência, muito contribuiu para êsse resultado a mudança de orientação aconselhada ao "staff" do candidato situacionista. Antes de sua intervenção no processo eleitoral, a disputa se fazia, na realidade, entre o Senhor Nei Braga, Governador do Paraná, e Munhoz da Rocha, das Oposições. Insistiu a JMM em que a tônica da campanha passasse a ser a opção entre duas gerações e mentalidades, entre o passado e o futuro, com o que foi capitalizada a juventude do Sr. Paulo Pimentel. O "slogan" da campanha do candidato situacionista, finalmente vitorioso, insistia nesse ponto e se tornou realmente popular: "Com Paulo você tem mais futuro".

Goodyear

O Sr. J.E. Purcell é o novo diretor-gerente da Goodyear do Brasil. Antes, o Sr. Purcell era diretor de vendas da emprêsa.

Mudou

A Nacional Propaganda, de São Paulo, tem nova e importante conta, do setor imobiliário paulista. Trata-se do cliente Alfredo Matias, que acaba de mudar de agência.

Crise

O que se comenta: a ABAP e o Sindicato dos Publicitários da GB estão em crise declarada, como conseqüência dos desacordos havidos, entre ambas as entidades, a respeito da regulamentação da lei que disciplina a propaganda e a profissão de publicitário.

Itapetininga

O Sr. Geraldo Emery Trindade acaba de ingressar na Itapetininga-Rio, como contato. Vai atender, entre outras, as contas da Radiobrás, Cafeteira Brasileira, Metalux, Comac, Calçados Clark e Eletrolux. O Sr. Geraldo Emery tem larga experiência profissional. Já foi gerente de publicidade da Firestone (SP), gerente de vendas da Max Factor e gerente da divisão de produtos quimicos da United Shoe Machine.

Conjuntura

Segundo o relatório do Conselho Diretor da Vemag, agora publicado, "a recessão provocada pelas medidas antiinflacionárias atingiu, particularmente, o parque fabril automobilístico, que se viu, no primeiro semestre do ano em curso, obrigado a reduzir de 14,9% a sua produção, relativamente a igual período de 1964. Essa anormalidade gerou uma redução de 10% do número de empregados dêsse setor, que de 44.605 elementos em janeiro baixou para 40.095 no final do períodc".

Exposição

Será inaugurada amanhã no Rio (Copacabana Palace) a Exposição Internacional de Eletrônica, durante a qual a Philips da Holanda fará demonstrações especiais com seu mais moderno material para TV, inclusive câmaras que são a última palavra no gênero.

Araújo

A Araújo Propaganda (Rio) acaba de completar seu primeiro aniversário de funcionamento. A propósito desta data, a Agência lançará uma campanha institucional na imprensa.

Mendes

Os escritórios cariocas da Mendes Publicidade (Belém, Pará) estão de mudança. Eis o nôvo endereço: Rua da Lapa, 180, conjuntos 601 e 602.

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

Sholokhov aceita o Nobel

MOSCOU (Reuters-DC) — O escritor russo Mikhail Sholokhov disse ontem que aceitará o Prêmio Nobel de Literatura "com gratidão".

A Agência Soviética "Tass" noticiou que o escritor de 60 anos, disse a um correspondente: "aceito o Prêmio Nobel com gratidão".

Há apenas sete anos, o autor do épico "O Don Silencioso" criticou a academia sueca por ter concedido o prêmio ao seu companheiro e patrício Boris Pasternak, autor do controvertido "Dr. Jhivago". Sholokhov, disse então que a Academia não fôra objetiva no seu critério sôbre os méritos literários.

O despacho da "Tass" nada mais disse sôbre a declaração de Sholokhov, distinguido pela Academia como "um dos mais ilustres escritores contemporâneos".

Sholokhov soube a respeito da escolha muito, depois que todo o mundo — na estepe, perto dos Urais, no Kazakhstão ocidental — noticiou um correspondente da "Tass" em Tashkent.

Estava caçando patos selvagens e pescando, com sua espôsa e seus dois filhos, "longe de qualquer lugar habitado", mas foi finalmente localizado pelo telefone, disse a Agência.

Algumas figuras literárias de Estocolmo tinham dúvidas de que Sholokhov aceitasse o prêmio, depois de ter feito críticas tão ásperas à Academia Suéca. A "Tass", porém, antecipou ontem sua aceitação, ao publicar longo artigo biográfico sôbre o escritor, sob o título: "Mikhail Sholokhov — Prêmio Nobel de Literatura".

Boris Pasternak, cuja novela "Dr. Jhivago" teve que ser mandada para fora da Rússia para poder ser publicada, declinou do prêmio em 1958, após Sholokhov e outros escritores russos terem criticado "os pontos de vista capitalistas" da Academia Suéca. Pasternak morreu dois anos depois.

Sholokhov, o único russo além de Pasternak a ganhar o prêmio, deverá recebê-lo em dezembro. E no valor de 282 mil coroas (56 mil dólares).

Declaração sôbre judeus decepciona

LONDRES — A primeira reação mundial à declaração do Concílio Ecumênico de que os judeus não podem ser coletivamente responsabilizados pela morte de Cristo parece ser de decepção. Uns dizem que "deveria ter ido mais longe", enquanto outros acham que nada devia ter sido declarado.

Em Nova York, o Dr. Joahchim Prinz, presidente do Congresso Judeu Americano acolheu a declaração como manifestação de boa vontade. Mas disse que estava desapontado. "por não ser mais clara e explícita, como era de se esperar".

Acrescentou que a importância final da declaração será testada na forma como os Padres católicos a executassem na prática cotidiana.

Morris Abram, presidente do Comitê Judeu da América, considerou a declaração do Vaticano "um ato de Justiça esperado há muito tempo".

Exprimiu seu pesar por algumas de suas afirmativas, alegando que podia dar lugar a mal-entendidos, mas "não citaria as afirmativas a que se referiu".

O Patriarca Thedosseus VI, Chefe da Igreja Ortodoxa grega para Antióquia e o Oriente próximo, declarou no Mosteiro de Seidnaya, perto de Damasco, que rejeitava a declaração "por minar o Princípio Básico do Cristianismo". "Todos os crentes da religião judaica devem ser responsabilizados pela morte de Cristo", afirmou.

Na Jordânia, o jornal "Falastin" de Jerusalém, disse que a declaração fôra publicada numa época em que a religião judaica se tinha confundido com um Estado.

"O Estado de Israel é composto não do povo de uma nação, mas dos adeptos de uma religião" — disse.

"Além disso, êste Estado foi criado na terra onde Cristo pregou, viveu e ensinou. O resultado do estabelecimento do Estado Judeu foi a expulsão de um povo de sua terra".

"Embora respeitando as boas intenções de um grande número de Bispos que aprovaram a declaração — os motivos religiosos que levaram muitos a fazê-lo e a alusão que no documento há do fato de que foi afastada a política, não há dúvida de que o mundo judaico irá explorá-la ao limite máximo" — concluiu o jornal.

Vaiado em N. York desfile contra os EUA no Vietnã

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Dez mil manifestantes, na maioria estudantes, foram alvo ontem de uma chuva de ovos e tinta vermelha, enquanto marchavam na Quinta Avenida, protestando contra a intervenção norte-americana na guerra do Vietnã.

Gritos de «traidores» eram ouvidos da multidão que, na calçada observava o desfile. A Polícia, que proibiu um comício no Central Park mas permitiu a realização da marcha, rapidamente espalhou os manifestantes para as ruas adjacentes.

Todavia, antes de o fazerem, muitos manifestantes foram atingidos, por ovos e tinta vermelha, lançados em meio aos gritos de "vermelhos sujos".

A manifestação foi parte de uma campanha nacional de marchas e comícios que, na sua maior parte, foram realizados pacificamente. Na Califórnia, milhares de estudantes tentaram ontem novamente marchar de Berkeley até a base aérea de Oakland, mas foram impedidos.

Em Madison, Wisconsin, onze manifestantes tentaram fazer uma "prisão por cidadão" do Coronel Lester Arrow Smith, Comandante da Base da Fôrça Aérea em Truax, "por cumplicidade em vários crimes, violação das leis internacionais e crimes contra a humanidade em relação à guerra do Vietnã".

Ao contrário do que planejavam, foram presos e acusados de obstrução. A onda de protestos nacionais está sendo organizada pelo comitê coordenador nacional para o fim da guerra no Vietnã, com sede em Madison.

Em Londres, manifestantes marcharam ontem defronte à Embaixada norte-americana e fizeram a entrega de uma carta protestando contra a política norte-americana no Vietnã, assinada por líderes do Conselho britânico para a paz no Vietnã, inclusive pelo par do reino pacifista Lord Brockway.

URSS ajuda

WASHINGTON (Reuters-DC) — A Rússia concordou em participar de uma conferência com os Estados Unidos e mais 20 outros países para estabelecer um novo programa de assistência para o Sudeste da Ásia, disse ontem uma alta personalidade do Tesouro dos Estados Unidos.

Mervyn Trued, Secretário assistente do Tesouro para assuntos internacionais, revelou que representaria os Estados Unidos na Conferência, que deverá instalar-se em Bangkok na quinta-feira.

A conferência tem por objetivo esquematizar o estatuto de um Banco de Desenvolvimento asiático, para o qual os Estados Unidos se comprometeram a dar os 200 milhões de dólares iniciais.

Interpelado sôbre se a decisão da Rússia de participar da reunião significa que a União Soviética pretende tornar-se um dos membros do Banco, Trued replicou: "Bem, certamente esperamos isso".

A maioria das nações européias, exceto a França, pretende enviar delegações a Bangkok, que se reunirão com pelo menos 13 nações asiáticas.

Não se tem indício de que outro Estado comunista, exceto a União Soviética, estará representado.

Batalhas

SAIGON (Reuters-DC). — Tropas sul-vietnamitas surpreenderam ontem um grupo de guerrilheiros do Viet-Cong numa emboscada que, segundo um porta-voz militar norte-americano, resultou na morte de 28 vietcongs.

Adotando as táticas do Viet-Cong, uma companhia da Milícia do govêrno encurralou uma companhia de guerrilheiros quando saíam de seu esconderijo na floresta de U Minh, 240 quilômetros ao sul desta capital.

Os guerrilheiros foram completamente apanhados de surprêsa e três, foram capturados, assim como grande volume de armas e munições, disse o porta-voz.

Entretanto, as unidades do Viet-Cong desfecharam dois inesperados ataques na noite de sexta-feira, contra posição do govêrno no Delta do Mekong, investindo sôbre uma cidade e embocando uma unidade da Milícia.

O total de baixas no ataque desfechado por cêrca de duas Companhias contra a cidade é desconhecido. A fôrça do govêrno sofreu baixas leves durante os 60 minutos de batalha. Uma outra unidade sul-vietnamita sofreu baixas moderadas num combate com o Viet-Cong a apenas 65 quilômetros ao sul da capital. Não foram anunciadas baixas entre os guerrilheiros.

Bombardeiros B-52 do Comando Aéreo Estratégico norte-americano realizaram a 45ª. incursão, ontem, dentro do território sul-vietnamita, atacando um suspeito complexo logístico do Viet-Cong, a 500 quilômetros a nordeste de Saigon. Enquanto isso, outros caças norte-americanos e sul-vietnamitas continuavam a bombardear alvos militares no Vietnã do Norte.

Um pequeno avião militar americano caiu, aparentemente devido a problemas técnicos, a 70 milhas a leste de Saigon. Os dois americanos a bordo foram resgatados, mas o pilôto está em estado grave.

Exército fechará PC da Indonésia: Aidit está prêso

KUALA LUMPUR, JACARTA (UPI-Reuters-DC) — O comando militar supremo da Indonésia ordenou às fôrças armadas que suspendam tôdas as organizações políticas cujos membros estiveram implicados no frustrado golpe de Estado contra o Presidente Sukarno — informou ontem a Rádio Malásia, de Kuala Lumpur, atribuindo a notícia à Rádio de Jacarta, controlada pelo Exército da Indonésia.

A ordem — acrescentou a Rádio Malásia — dirige-se claramente contra o Partido Comunista, cujo Líder, Aidit, foi acusado pelo jornal das fôrças armadas de ser chefe da resistência militar ao govêrno na região de Java Central Aidit estava desaparecido e ontem dois jornais de Jacarta, «API» e «Carya Bhakti», informaram que êle foi capturado na quinta-feira em Jacarta, quando realizava «reuniões ilegais».

Sukarno, enquanto isso, concedia uma entrevista coletiva aos correspondentes estrangeiros, para afirmar, "em têrmos que não deixem lugar a dúvidas", que ainda se considera o dirigente do país. Sukarno censurou os jornalistas que fizeram circular rumôres de que já não era êle o dirigente da Indonésia.

Vestindo um uniforme reluzente, com muitas condecorações, Sukarno pediu ao povo indonésio que renove a campanha de esmagamento da Malásia e de Oposição ao neocolonialismo.

Sôbre a tentativa de golpe, disse que fôra apenas um incidente interno no Exército, "uma onda apenas no intenso mar que é a Indonésia".

Comandante

Antes da entrevista, Sukarno deu posse ao Major-General Suharto, um dos líderes anticomunistas do Exército, no pôsto de Chefe do Estado-Maior, anteriormente ocupado pelo General Achmad Yani, assassinado no dia do golpe.

Apesar das firmes convicções anticomunistas de Suharto, acredita-se que, sob seu comando, o Exército indonésio de 400 mil homens não fará nenhuma concessão à Malásia — cujo govêrno é pró-ocidental.

Conferência

Anunciou-se ontem que Sukarno chefiará a delegação da Indonésia à Conferência Afro-Asiática de Argel e que deu ciência dessa decisão ao Embaixador japonês em Jacarta.

Sukarno, aparentemente, quer demonstrar com isso que se sente suficientemente bem de saúde e suficientemente forte no govêrno para empreender uma viagem ao exterior.

Untung

O Coronel Untung, líder do golpe contra Sukarno, declarou sexta-feira, em depoimento perante o gabinete, que o que aconteceu foi apenas "o comêço".

Segundo o jornal "Suara Islam", de Java Central, Untung declarou ainda que "está certo de que o movimento de 30 de setembro atingirá seu objetivo" Um Ministro perguntou se Untung é comunista e êle respondeu: "Não. Sou apenas simpatizante. Como meus amigos, que são simpatizantes dos comunistas".

Cometa nôvo é imprevisível

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Um nôvo cometa marcha em direção ao Sol, ao mesmo tempo que, na Terra, os cientistas ajustavam seus telescópios para observar o que poderá ser o maior espetáculo celeste do século.

O cometa, descoberto no mês passado, passará a 483 mil quilômetros do Sol, à 1 hora e 5 minutos de quinta-feira (hora de Brasília).

Quando o cometa foi avistado pela primeira vez, alguns cientistas acreditaram que iria mergulhar na corôa de fogo do Sol. Mais tarde, porém, foi revisto o cálculo da trajetória do cometa, verificando-se que não se chocaria mais com o Sol, mas passaria bastante perto dêle para provocar uma comoção, no espaço.

Ninguém, sabe exatamente o que acontecerá, declarou o astrônomo norte-americano Kenneth Franklin, do Planetário Hayden, de Nova Iorque.

"Na verdade, não sabemos muita coisa", acrescentou, "A melhor maneira de se prever como agirá um cometa é recordar o passado".

Em 1882, apareceu outro cometa, que seguia quase exatamente a mesma trajetória em direção ao Sol. O corpo celeste tornou-se visível a ôlho nu, umas duas semanas antes de alcançar o ponto mais próximo do Sol. Mesmo ao meio-dia, era suficientemente brilhante para ser visto a ôlho nu, perto do Sol.

Acreditam os cientistas que o nôvo cometa — que recebeu o nome de Ykeya-Seki, em homenagem aos dois japonêses que o descobriram — terá um brilho muito semelhante.

Quando o comêta de 1882 ultrapassou o Sol, começou a esfriar. Dividiu-se em uma dezena de pedaços, formando um colar muito brilhante de 161 mil quilômetros no espaço. E por isso se tornou conhecido como o Cometa do Colar de Pérolas.

Afirmou o Dr. Franklin que o nôvo cometa poderá brilhar com igual intensidade quando passar junto ao Sol, ou ser destruído.

Disse também que o nôvo comêta pode ser um dos cometas da série que se despreendeu de algum cometa gigante há muitos bilhões de anos. O comêta gigante talvez se tenha desfeito em pedaços ao chegar muito perto do Sol.

Os comêtas — definidos como corpos de gases congelados que se estendem por muitos milhares de milhas — são muito comuns. Sòmente no corrente ano, já foram localizados oito, disse o Dr. Franklin.

Johnson retira os pontos

BETHESDA, Maryland (Reuters-DC) — Informou-se ontem que o Presidente Lyndon Johnson continua a apresentar melhoras, depois da operação a que se submeteu. Foram retirados ontem os pontos da operação e Johnson obturou um dente.

Joseph Laitin, assistente do Secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que os médicos presidenciais "estão muito tranqüilos com a marcha da recuperação".

Os pontos da operação foram retirados antes da primeira refeição matinal, tendo depois o Presidente obturado um dente.

Os médicos ainda prevêem que o Presidente permanecerá no hospital de 10 a 14 dias — e hoje é o décimo dia.

Distúrbios estudantis: Cachemira

SRINAGAR, Cachemira Reuters-DC) — Fazendo uso de cassetetes, a Polícia acabou com dois distúrbios ontem em Srinagar, capital da Cachemira indiana, enquanto estudantes muçulmanos continuam a campanha de agitação em favor da realização de um plebiscito para determinar o futuro da região.

Vários estudantes ficaram feridos quando a Polícia atacou os manifestantes que, gritando "slogans", reuniram-se defronte a um Colégio de Medicina.

Outros ficaram feridos durante uma manifestação defronte a uma escola do govêrno, nas vizinhanças.

Cinco líderes estudantis, que exigiam autodeterminação, foram presos no fim da semana. Os estudantes muçulmanos declararam que não comparecem às aulas nos Institutos do govêrno, há doze dias, desde que alguns estudantes foram presos nas manifestações anteriores.

As lojas muçulmanas da cidade, das quais muitas fecharam durante a última semana, em apoio às reivindicações estudantis, abriram ontem suas portas.

Observados cautelosamente por grupos de populares, os reforços policiais, de capacetes de aço e armados com cassetetes e fuzis, patrulharam os principais pontos de distúrbios.

O Ministro do Interior de Cachemira, D. P. Dhar, declarou que as tentativas foram feitas por grupos frustrados anti-indianos, para explorar os movimentos estudantis em seu favor".

Várias estudantes estiveram chefiando as últimas manifestações e Dhar declarou que os mesmos "grupos anti-indianos" eram responsáveis pela presença das jovens.

Argentina examina expulsão de Isabel

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — A Senhora Isabel Perón, espôsa do exilado ex-ditador, deixou a capital argentina, em vista da agitação popular em tôrno de sua missão. Passou a noite de sexta-feira na residência de alguns amigos de seu marido, no Município de Saceros, a Nordeste de Buenos Aires, após três noites de violência na cidade.

As autoridades do govêrno negaram-se a comentar se Isabel decidira mudar-se ou se fôra forçada a deixar a capital pelas autoridades. Todavia, Juan Palmero, Ministro do Interior, declarou aos jornalistas — "não se preocupem, ela agora está voltando à cidade". Interrogado sôbre se seria convidada a deixar o país, Palmero respondeu: "Estamos estudando a situação à luz dos acontecimentos".

A senhora Perón, ex-cantora de um "night-club», chegou a Buenos Aires no domingo para dar início a uma campanha visando ao regresso de seu marido à Argentina, «por meios legais". O ex-Presidente Perón, depôsto em 1955, vive em Madri.

A chegada de Isabel Perón à Buenos Aires foi seguida de conflitos, manifestações e cenas de brutalidade na Câmara dos Deputados. Os peronistas, em Buenos Aires, planejam realizar um grande comício hoje para comemorar o "Dia da Lealdade a Perón", na passagem do 20 aniversário do primeiro movimento de Perón para assumir o poder.

Esperam que Isabel compareça ao comício, mas isto foi considerado ontem como uma possibilidade remota.

"Linha dura"

O govêrno, agora tomando uma linha dura com relação à missão de Isabel, poderá proibir o comício, A Polícia, na noite de sexta-feira, vasculhou a sede da União Sindical, em cujo hotel a senhora Perón passou a noite de quinta-feira.

O govêrno, segundo se anuncia, está sob pressão das Fôrças Armadas, preocupadas com o que consideram "fraqueza em face da reabilitação peronista».

Um sinal dessa fraqueza foi a renúncia, sexta-feira do Conselheiro Militar do Presidente Arturo Ilia, Tenente-Coronel Juan Enrique Sanchez de Bustamante. O jornal «El Mundo" declarou ontem que Bustamante protestou, na sua carta de renúncia, contra o fracasso do govêrno em controlar as atividades peronistas. Cita ainda rumôres de que o Conselheiro Navel do Presidente também poderá renunciar, em solidariedade à seu colega do Exército. Notou-se que o Conselheiro da Fôrça Aérea, Vice-Comodoro Adolfo Gonzalez Albarracin, não estêve ontem em seu gabinete.

Cuba: êxodo maior no fim de semana

CAMARIOCA, Cuba (Reuters-DC) — Aumentou, ontem, o ritmo do êxodo cubano, tendo crescido o número de lanchas chegadas a êste pôrto com exilados cubanos, que procuram seus parentes para levá-los aos Estados Unidos. Sexta-feira, foi o dia de maior atividade neste pequeno pôrto pesqueiro a leste de Havana, tendo zarpado sete lanchas com 135 pessoas, ao mesmo tempo que chegavam 168 barcos.

Trinta e oito lanchas estão à espera de que o Ministério do Interior localize as famílias a serem transportadas. Ao todo, 379 pessoas já deixaram Camarioca em 22 lanchas, desde que o "Premier" Fidel Castro anunciou sua política de portas abertas, permitindo a partida de cubanos que tenham parentes nos Estados Unidos.

Apròximadamente 60 lanchas fizeram a travessia, procedentes da Flórida, levando algumas vêzes mais de dois dias na viagem. Algumas delas se perderam no caminho.

As unidades do Serviço de Guarda-Costas e os helicópteros estão alertas, a fim de prestar auxílio às embarcações em apuros, fornecendo-lhes combustível, se fôr necessário.

As autoridades cubanas também estão fornecendo gratuitamente combustível para a viagem de volta aos Estados Unidos, bem como alimentos e acomodações durante a permanência dos exilados em Camarioca.

Vários jornalistas norte-americanos, que chegaram com os exilados, estão sendo tratados com as maiores atenções, acomodações no Havana Libre (antigo Hilton Hotel de Havana) e excursões pela Ilha.

A imprensa cubana está cheia de notícias de cidadãos que se recusam a deixar o país, a despeito dos apêlos de seus parentes em Camarioca.

Fontes geralmente bem informadas disseram que os jovens em idade militar, isto é, entre 14 e 27 anos, os médicos e os técnicos não poderão partir, de acôrdo com o plano de Fidel Castro, mas não há nenhuma palavra oficial a respeito.

O Embaixador Suíço em Havana, Emil Stadelhoffer, que representa os interêsses dos Estados Unidos, deverá entregar hoje ao Ministério do Exterior a nova nota norte-americana a respeito do acôrdo, para a partida ordenada dos refugiados. Êsse, acôrdo, caso seja concluído, permitirá a viagem regular de cêrca de quatro a cinco mil pessoas por mês.

Como advertência aos jovens cubanos sôbre o que os espera nos Estados Unidos, o «Granma", órgão do Comitê Central do Partido Comunista, publicou uma carta aberta enviada ao pentágono por uma mãe cubana, cujo filho foi morto da guerra do Vietnã.

Sob o título, "Assassinos, Êles mataram meu filho no Vietnã", o "Granma" publicou uma informação do «Diário de Las Américas", de Miami, informando aos cubanos que estarão sujeitos ao Serviço Militar nos Estados Unidos. Em sua carta ao pentágono, a Sra. Adela Grijalba, cujo filho deixou Cuba em 1961, escreveu: "Neste momento de dor, sòmente posso pensar em dizer-lhes: assassinos".

— OEA —

Conferência do Rio só decidirá em março

Daniel Gottlieb

WASHINGTON. (Reuters-DC) — Serão reiniciados com maior intensidade, a partir da próxima semana, os preparativos para a próxima Conferência Interamericana do Rio de Janeiro, que estudará os meios de fortalecer o sistema interamericano.

A segunda Conferência Especial Interamericana, adiada duas vêzes, será agora realmente iniciada a 17 de novembro. Mas já se fala em dividi-la em duas etapas. A primeira, que duraria duas semanas, teria caráter de sondagem. A segunda, durante a qual seriam adotadas as decisões, seria realizada no próximo ano, talvez em março.

No intervalo, o Conselho da Organização dos Estados Americanos, o órgão executivo do sistema interamericano, estudaria e melhoraria as propostas submetidas na reunião de novembro.

A preocupação da OEA com a crise na República Dominicana impediu a realização das habituais consultas prévias, que têm caracterizado as anteriores reuniões de Ministros do Exterior. Agora, que as barricadas estão sendo derrubadas em São Domingos e diminuem as tensões, os Diplomatas da OEA podem dedicar-se a outros problemas.

Apesar disso não deixou de haver debate em tôrno dos principais itens do temário do Rio de Janeiro. Êsses itens, em sua maioria, são os mesmos que já figuraram no temário da Conferência Interamericana de 1959.

Os Diplomatas norte-americanos e latino-americanos declaram que não sabem quais são os pontos do temário que devem merecer prioridade na Conferência do Rio de Janeiro.

Após o desembarque de tropas norte-americanas na República Dominicana, em abril último, as autoridades dos Estados Unidos queriam que se discutisse com urgência a criação de um nôvo mecanismo de ação coletiva contra a subversão no Hemisfério. Mencionou-se, na mesma época, a possibilidade de ser criada uma Fôrça Interamericana de Paz, com caráter permanente.

Contudo, a vigorosa reação contra a idéia de uma Fôrça Permanente, bem como o fato de mais de dois têrços dos países-membros da OEA não terem contribuído para a Fôrça Interamericana em São Domingos, fizeram com que Washington desistisse de levar avante seu propósito. O Govêrno norte-americano chegou mesmo a reafirmar sua crença no princípio de não-intervenção contido na Carta da OEA.

"A OEA não está preparada para isso", declarou um funcionário do Departamento de Estado.

Washington gostaria que, no Rio de Janeiro, se discutisse sôbre o que deve fazer o Hemisfério a respeito da subversão dirigida do exterior, mas outras nações, como o Chile, preferem que as atenções sejam concentradas nos compromissos da Aliança Para o Progresso e na defesa dos direitos humanos.

O único item que parece contar com a aprovação geral é o que se refere à realização de mais freqüentes reuniões dos Ministros do Exterior. Pela Carta da OEA, tais reuniões devem ser feitas em cada cinco anos, convocando-se reuniões extraordinárias em casos de ameaça à paz ou para examinar problemas especiais.

O fato de que três reuniões ministeriais, nenhuma das quais regulares, foram realizadas entre julho de 1964 e junho de 1965, é considerado como um sinal de que a norma contida na Carta de 1948, que prevê uma reunião de Ministros do Exterior em cada cinco anos, já se tornou obsoleta.

NOVA SEDE DA HANDRA

A Handra S. A., emprêsa de crédito e financiamento, inaugurou, ontem, sua sede na Rua 7 de Setembro, 54, 4.º andar, com um coquetel oferecido às classes empresariais e à imprensa (foto). Dispondo de uma equipe de excelentes economistas, tendo à frente o próprio presidente da emprêsa, o Sr. João Paulo de Almeida Magalhães e o Sr. A. Nogueira de Faria, a Handra cooperará no desenvolvimento econômico nacional, através do aperfeiçoamento dos mecanismos financeiros.

Guevara está vivo e doente no México

DARES-SALAM, MEXICO — (Reuters-UPI-DC) — A notícia da morte do líder rebelde congolês Gaston Soumialot — que teria sido morto juntamente com o líder revolucionário cubano Ernesto Ché Guevara numa emboscada em Fizi, no Congo — foi desmentida ontem em Dares-Salam, capital da Tanzânia. Soumialot está na Tanzânia, onde participou na semana passada de uma reunião de rebeldes africanos, e deve conceder uma entrevista coletiva nos próximos dias.

Sôbre Guevara não houve desmentido, mas o jornal mexicano "Excelsior" informou ontem que o líder cubano está na Cidade do México, tratando-se de um esgotamento nervoso, num sanatório no bairro de Tlalpan. Os funcionários da Embaixada cubana nada informaram, mas um repórter do jornal visitou todos os sanatórios da área, perguntando por Guevara. No Sanatório Floresta, uma funcionária disse que anotaria o recado e "mandaria para a residência do Senhor Guevara", explicando que não tinha permissão para fornecer o endereço.

Uruguai volta à calma

MONTEVIDEU (Reuters-DC) — Terminou ontem a greve de setenta e duas horas deflagrada por cêrca de sessenta mil funcionários públicos, em apoio às suas reivindicações salariais.

A greve desafiou as medidas adotadas pelo govêrno, proibindo tais movimentos por parte dos servidores civis, iniciada no mesmo dia em que uma greve geral de 24 horas paralisou o país. O movimento quase ameaçava de completa paralisação os serviços de eletricidade, portos, ferrovias, aviação e outros que receberam durante o período da greve Grupos de Trabalho que conseguiram mantê-los em funcionamento.

As medidas de segurança do Conselho Nacional de Govêrno continuaram ontem em vigor, com unidades policiais e do Exército patrulhando as principais ruas da cidade. Vários sindicatos continuam fechados e o número de líderes sindicais presos cresceu para 94.

Esforços de mediadores começaram a resolver o conflito com relação às exigências salariais. Autoridades políticas, Legislativas e Universitárias tentam negociar a solução pacífica do problema entre os sindicatos e o govêrno.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores recebeu com satisfação a tentativa de mediação. Por outro lado, as atenções se voltam para as importantes medidas econômicas de govêrno, que deverão ser anunciadas amanhã.

Propostas pelo Ministro das Finanças, Dardo Ortiz, procuram a criação de um só mercado de câmbio regulado pelo Banco Central (Banco da República).

Fontes do govêrno revelaram que tais medidas procurarão o seguinte:

1. Monopólio do Banco Central sôbre a receita de divisas proporcionada pela exportação. O govêrno considera essa medida essencial para consolidar o fortalecimento econômico do Banco, duramente enfraquecido nos últimos meses.

2. Proibição de venda de moedas estrangeiras pelas casas de câmbio, que terão de comprá-las e negociá-las diretamente com o Banco Central.

3. Um corte nas importações, reduzindo-as ao essencial.

4. Determinação do capital mínimo com o qual os Bancos autorizados poderão operar. Será de 25 milhões de pesos para os Bancos em Montevidéu, 10 milhões para os Bancos no interior, 6,5 milhões para as casas bancárias e três milhões para as Caixas Econômicas.

A cotação do dólar no mercado único será determinada pela lei da oferta e da procura.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

EDITAL

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem, no próximo dia 19 — têrça-feira, à Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 14 e 15 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.
2.º — Acôrdo salarial das emprêsas de Capital privado.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1965.

PEDRO AMERICO PINTO
Presidente

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

De quando se vai buscar lã e se sai tosquiado

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Durante uma recepção vemos Dr. João de Oliveira Castro Vianna, delegado do Tesouro Brasileiro em N. Iorque, a Embaixadora Dora A. Vasconcellos, Sr. Robert Wagner, Prefeito de Nova Iorque, Ministro Carlos Jacinto de Barros, cônsul-geral do Brasil em Nova Iorque. (Foto exclusiva para esta coluna, de Nova Iorque)

'Rio sobrenatural' em Paris

• Conquistou Paris, com suas obras ingênuas evocando paisagem de sonho de sua Terra Natal, a pintora brasileira Iracema Arditi. Apresentou 40 trabalhos na Galeria Herbinet, sob o título "Rio Sobrenatural". Não há nas pinturas de Iracema, nem a preocupação de um estilo nem a coincidência com nenhuma outra figura anterior. Essa é a sua grande personalidade e o que atraiu essa "tout Paris" que assistiu à inauguração. O Embaixador do Brasil em Paris, Sr. Viana Mendes e muitas outras personalidades estiveram entre os presentes. A Baronesa de Rotschild foi a primeira a adquirir uma das obras expostas.

● O homem de negócios Arídio Orestes Marinho, seguindo segunda-feira para Mato Grosso (Cuiabá), onde vai lançar o primeiro empreendimento da "Matotur" naquele Estado. O Hotel Balneário de Águas Quentes, será o mais completo centro de recuperação e repouso do Oeste.

● A anunciada "Noite do Charleston", no "Mariu's Inn", será amanhã, dia 18. Garçons, porteiros e "boys" estarão vestidos dentro do figurino da década dos vinte. Um velho calhambeque tipo 1920, fará uma passeata por Copacabana, conduzindo artistas em elegantes trajes e penteados da época, entre outras, Marlene Bruno e Sônia Müller. Pessoas de nossa sociedade estarão presentes, muitos, recordando êsse passado que presenciaram ao vivo.

● Já está reservada a suite presidencial de um hotel, aguardando a chegada de Robert e Ethel Kennedy no próximo dia 22 de novembro. Virão sem a companhia de seus oito filhos.

● Amanhã, será um dia um pouco triste para o carioca, pois a "Namorada do Rio", Cláudia Cardinale, partirá para cumprir outros compromissos artísticos. Oferecerá um coquetel para os amigos que muito lamenta deixar.

● Este colunista, ofereceu um almôço ao Governador do Pará, Coronel Jarbas Passarinho, e ao eleito nas últimas eleições, Major Alacid Nunes, na redação da revista "Manchete". Estiveram presentes, além dos Governadores, os Srs. Adolfo Bloch, Nélson Alves, Arnaldo Niskier, Alberto Shatovsky, Dr. Ronaldo Passarinho, Chefe da Casa Civil do Governador, banqueiro Alberto Bedahan, o Jornalista paraense Joaquim Antunes, Coronel Nílton Burlamarque Barreras, Srta. Thais Mac Dowel da Costa. Foi um almôço agradável, sem falar em política, a não ser a surprêsa da vitória do Major Alacid. Ele mesmo nunca pensou em ser político, mas as circunstâncias da Revolução fizeram com que êle fôsse a Prefeito, (com uma ótima administração) e o candidato do Governador Jarbas Pasarinho, que também tem feito uma administração perfeita. Após o almôço, visitaram as instalações de "Manchete" e saíram impressionados com o modernismo e eficiência das oficinas. O Sr. Adolfo Bloch, convidou-o para que na sua próxima vinda ao Rio, visite a nova sede no Flamengo.

A encantadora Srta. Rosani Ramos que ontem debutou em Itajaí, numa festa organizada pelo colunista Carlos Müller

● Uma das mulheres mais lindas e elegantes de Minas, Sra. Jô Lobato, recebeu para um "five o'clock tea" as simpáticas senhoras: Cléia Dalva Faria, Angela Ferraz, Mirtes Dias e Diva Tavares. Foi uma tarde das mais agradáveis e simpáticas.

● O eminente e elegantíssimo médico, Dr. Antônio da Costa Carvalho, tomou posse da Diretoria do Bloco Médico Cirúrgico e Psiquiátrico Pedro II, em substitução ao Dr. Luiz Mendonça Leite. Espera-se uma boa administração do conceituado e competente médico.

● Jorge Macedônia e Maria Eugênia Lee de Macedo, recentemente casados, remetem o seu nôvo enderêço. Merci.

● O carioca não perde tempo para fazer as suas brincadeiras e estas recaíram nos derrotados de 65. Resolveram fazer o Festival de Cinema. Filmes: "Deus e o Diabo na Terra do Sol", astros: Lacerda e Zarur. Filme: "Adeus às Ilusões", astro: Lacerda 66. Filme: "História de um Homem Mau", astro: Coronel Américo Fontenele. Filme: "O Silêncio", astro: Magalhães Pinto. Filme: "Help", astro: Lacerda.

● As mais famosas estrêlas de nossos palcos estarão esta noite cooperando para o êxito da "avant-premiére" de "Harlow, a Vênus Platinada", com Carroll Baker no principal papel. Um filme baseado na vida real da saudosa estrêla Joan Harlow. Os artistas deverão comparecer ao cinema Caruso, vestidos à moda da grande artista, em automóveis de luxo, modêlo 1930. Pessoas da sociedade carioca comparecerão à êste acontecimento, que dará a renda total em benefício dos serviços sociais da Casa dos Artistas.

● A MAJO reuniu, esta semana, nos salões da DEL-KA, numa exposição coletiva, os artistas Almir Gadelha, Chisnandes, Luiz Bandeira de Mello, Liliane Lacerda de Menezes, Márcia Barroso do Amaral, Miriam Gueiros, Maria Luiza Certório e Píndaro Castello Branco. Dentre as personagens importantes, assinalamos pessoas da sociedade carioca, como os casais: Gustavo Magalhães, Murilo Moreira, Ary de Castro, Medeiros Lima, Cecil Hime, Hervásio Carvalho, Carlos Eduardo Souza Campos, Maurício Roberto, José Alberto Gueiros, Zózimo Barroso do Amaral, José Mariano Netto, Humberto Amado, Lulu Borgeth e George Gurjan; Srs. Aloysio Salles, Rubem Braga, Haroldo Buarque de Macedo, Michel Hartvel, Aroldo Araújo, Fernando Dorea, Fred Sill, Barry Lando e Roger Stone; Sras. Lurdes Catão, Trajano Poppe Netto, Eurico Pfisteres, Thereza Ferraz e Srta. Sônia Gadelha. Foi movimentadíssimo o "vernissage".

Notas curtas

O Ministro Júlio Barata, nôvo presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, foi homenageado pela Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara. ● Muitas celebrações, no Rio, pela passagem do "Dia do Mestre". ● Incríveis as nomeações que estão sendo feitas, agora, pelo Governador Carlos Lacerda. Há um verdadeiro "festival de fim de govêrno", fazendo-nos pensar no que êle dizia dos "trens da alegria" da antiga Câmara dos Vereadores. Pimenta nos olhos dos outros é refresco... ● Vão adiantadas as filmagens de "Tristão e Isolda", na praia de Itaipu, Vinicius de Morais, está entusiasmado com o trabalho. ● Carlinhos Lira, na noite de estréia do espetáculo do Teatro Miguel Lemos, estava mais nervoso do que nunca: "Edu Lôbo é minha cria e era o seu verdadeiro teste de fogo. Passou com grau 10", disse.

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-3951

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: Lucrará no trabalho de acôrdo com as pessoas que o cercam. AMÔRES: Procure avistar com o seu bem amado. Não dê ouvidos aos comentários. SAÚDE: Boa, procure, no entanto, vigiar seu regime alimentar. Números de sorte: 2, 4 e 6.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: As suas relações de amizades poderão ajudá-lo a resolver alguns negócios no local de suas atividades. AMÔRES: Evite discutir com o seu amor. O dia não se mostra bom. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Evite os alimentos graxos e carne bovina. Números de bons prognósticos: 6, 8 e 10.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: Haverá esclarecimentos para as suas dificuldades através de compreensão e fôrça de vontade. AMÔRES: Procure superar no momento mais agudo de sua vida amorosa, para outra felicidade duradoura. Números propícios: 10, 12 e 14.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Estará começando um período o qual acontecimentos benéficos virão ao seu encontro, graças às influências da Lua no seu signo. Trace planos para o futuro. AMÔRES: Período bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: Satisfatória, mas procure não se esgotar. Números de bons eflúvios: 16, 18 e 20.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: Lucros vantajosos se souber trabalhar de acôrdo com os seus chefes. AMÔRES: Procure contornar os momentos das crises amorosas para começar a sentir a paz de espírito desejada. SAÚDE: Boa, mas terá uma impressão desagradável após as refeições com azia e mal-estar. Números de bons augúrios: 20, 25 e 30.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Esteja atento para receber a maré dos acontecimentos para torná-los de aspectos favoráveis, no local de seu trabalho. AMÔRES: Não procure tomar caminhos perigosos em matéria de amor. O período não está favorável para os romances sentimentais. SAÚDE: Tendência congestiva, que poderá provocar distúrbios psíquicos. Números benfazejos: 50, 70 e 80.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Bom para o comércio. Seja, no entanto, pontual nos seus compromissos. AMÔRES: Dia de maus augúrios para o amor. Não confie nas aventuras amorosas, por mais sedutoras que sejam. SAÚDE: Boa, mas evite as noitadas em claro. Números mágicos: 5, 55 e 85.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: As notícias sôbre seu trabalho serão ótimas. Procure dar mais atenção ao seu trabalho para usufruir as "benesses" do seu signo. AMÔRES: Não deve permitir intervenção alheia em seus casos sentimentais. Aja conforme sua consciência. SAÚDE: Seja prudente e alimente-se bem sem fazer excessos. Números promissores: 68, 70 e 72.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Será recomendável ação diferente para vencer os obstáculos naturais no local de suas atividades. AMÔRES: Os assuntos sentimentais estão muito favorecidos no presente período. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação e nada de excessos. Números afortunados: 5, 6 e 8.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: Está disposto à concentração e, isso o ajudará a resolver os problemas que se mostram difíceis de resolução no local de seu trabalho. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada, procure com calma contornar os problemas sentimentais. SAÚDE: Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral e o fumo. Números de bons prognósticos: 9, 10 e 11.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Mantenha seu ponto de vista firme. Terá ótima oportunidade de progredir no local de seu trabalho. AMÔRES: Sua vida sentimental se mostra confusa. Evite os julgamentos precipitados. SAÚDE: Riscos de intoxicação alimentar. Evite as conservas e as gorduras. Números benfazejos: 78, 88 e 98.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Cuidado com os negócios arriscados e mal feitos. Os mesmos poderão trazer-lhe prejuízos financeiros. AMÔRES: O dia está ótimo para as reconciliações amorosas. Trace plano para o fim do período, juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios digestivos a temer. Procure um médico sem demora. Números favoráveis: 80, 90 e 100.

O homem entrou baloiçando-se na penumbra fantasmagórica, com uma pasta na mão. Pensei comigo: é êle; é o Flexa Ribeiro bancando o zero-zero-sete, através dos votos sumidos. Não era. Quando as luzes acenderam, era o Heron Domingues mesmo. Notei logo que o Heron se preparava para conferenciar com uma senhora e com um cavalheiro, sentados à mesa. Heron no centro e êles pelas cabeceiras. Heron abriu a pasta e tirou lá de dentro muitos papéis, espalhando-os sôbre a mesa. Pensei: mapas de estratégia militar. Não eram. Os papéis espalhados sôbre a mesa, Heron fêz cara de Ernest Borgnine dos pampas e começou a falar sábia e doutoralmente de política brasileira. Senti então a arte na sua mais plena potencialidade. Se Heron se perdia dos papéis, não perdia a serenidade e a presença de espírito. Heron dava breque nas palavras, dava bis, como Miltinho no samba. E se o negócio encrespava, que uma eventual derrapagem poderia evidenciar o lôgro, Heron freava para ganhar tempo, olhava o relógio de corrente quilométrica ou acendia o cigarro de demorada baforada. E a gente esperando. Importante era aceitar-se que Heron improvisava ou dizia o que êle próprio escrevera. Mas aí aconteceu uma coisa. Heron inflexionou com capricho e perguntou: "Anita, amanhã teremos praia?" Pensei: êsse Heron é um danadinho. Não era. Anita era a senhora cujo perfil faz o deslumbramento dos rapazes da técnica e que estava na cabeceira da mesa. Anita disse: "Vamos ver, Heron, vamos ver..." E muito prosa e muito prosaica, contou as possibilidades meteorológicas. Aí aconteceu outra coisa. Com doce inflexão, Heron perguntou: "Soninha, que é que você nos conta hoje?" Pensei: êsse Heron é um Jorginho Guinle avantajado. Não era. Até então escondida, fazendo-se de zero-zero-sexy, apareceu Sônia Dutra. Soninha na intimidade do Heron, radiante de ardovinite aguda. Contou um caso sem graça, que o Heron sorriu artìsticamente, representando, com rara perfeição, o Heron. E aconteceu ainda outra coisa. Heron deu nova inflexão à voz e ordenou: "Glauco!" Foi então que, tendo errado tantas vêzes, finalmente eu acertava com aquelas cenas tão caseiras, tão domésticas. Aquilo, m e n i n o s, era telenovela pura. Aí, apeei da minha burrice e fui procurar um programa jornalístico.

RIO noite e dia

Mister Eco

"Orfeu e a Bossa" é o "pocket-show" que estréia amanhã no K-Samba, em noite beneficente, com Agostinho dos Santos, Tânia Maria (pianista e cantora), o baixista Dório e o baterista Chiquinho

A cantora Penha Maria, do Le Candelabre, recebeu convite do empresário Silva Araújo, para excursionar, durante um mês, pela Holanda, Suécia e Alemanha. É muito longe, môça. Belém do Pará fica mais perto. • Peri Ribeiro acertou pormenores com o Sr. Luís Pulgar, da Missão Cultural Venezuelana, para uma temporada de vinte dias em Caracas. • Grato ao "long-play" que me chega com o título de "The Music of Mr. Jobim by Sylvia Teles", a Chuvinha, gravado pela Elenco para exportação e por encomenda da Kapp Recordes, dos Estados Unidos. Sylvinha canta em português e inglês, versões de Ray Gilbert, Lees e Gimbell. • Inútil Paisagem, por exemplo, virou Useless Landscape; V i v o Sonhando, Dreamer; Amor em Paz, Once I Loved; Das Rosas, And Roses and Roses; Eu Preciso Dizer Adeus (inédita), All That's Left is to Say Goodbye; Corcovado, Quiet Nights; e Insensatez, Insensitive.

—•—

O que é a natureza. Sempre que vou ao Cemitério São Francisco Xavier — e felizmente vou muito pouco — sol ou chuva, faço a minha visitinha ao túmulo de Dolores Duran, como se a minha boa e querida amiga ainda tivesse canções para me dar. Aquêle túmulo foi mandado construir pelos seus amigos e era simples como viveu a artista. Uma rosa, um crucifixo, o nome de Dolores Duran. Nada mais. Hoje, o túmulo de Dolares Duran parece carro alegórico para desfile no programa "Câmara Um" do Jaci Campos. Colocaram-lhe em cima, vasos para plantas, vasos para flôres, flôres artificiais, flôres naturais, uma placa, retrato, tudo pregado com cimento — homenagem póstuma que o bom-gôsto de Dolores Duran não merecia de jeito nenhum.

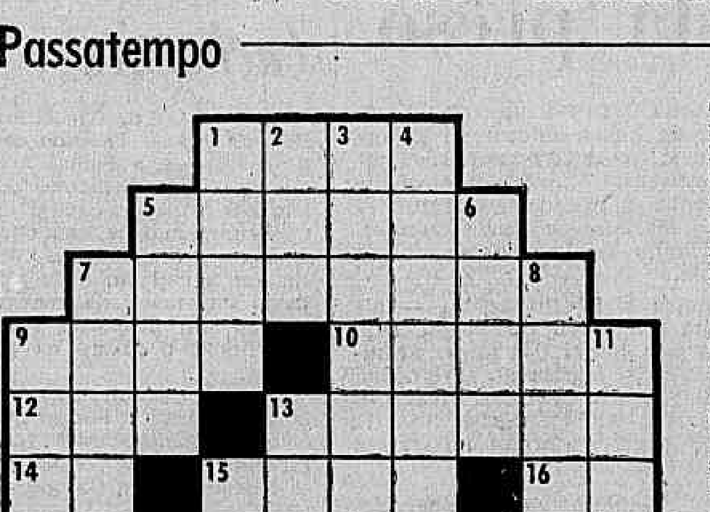
Jantando no Le Candelabre o irresistível galã Jorginho Guinle, com a eterna mania de grandeza: duas. Noutra mesa, a modêlo Monique Max, muito interessada em problemas industriais. • A atriz Eva Todor vai casar-se mês próximo com o Sr. Paulo Nolding. A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja de N. S. do Brasil, Urca. • No Samba Top, Fernando Barbosa Lima, falando de suas futuras realizações jornalísticas na televisão. • Dia vinte-e-quatro, aliás, vai haver curiosa festa no Samba Top: festa de aniversário sem a presença da aniversariante. É que Elizabeth, filha do "barman" Abelleira e de sua espôsa a ex-cantora Myriam Roy, estará atingindo a elevada idade de dois aninhos. • Grato ao convite que recebo de Ruth Escobar para assistir, dia vinte, no Teatro Ginástico, à "avant-premiére" de "O Casamento do Sr. Mississipi", de Friedrich Durrematt, em tradução de Jô Soares.

—•—

E no mais, é o apelido que puseram na cantora Ellis Regina: Hélice Regina.

Passatempo

Renato Portela



HORIZONTAIS: — 1 — Letra do alfabeto grego.. 5 — Cidade do Estado do Rio de Janeiro. 7 — Estacada defensiva. 9 — Satanás. 10 — Antiga flauta pastoril. 12 — Argola de cadeia. 13 — Incentivar; estimular. 14 — Seguir viagem. 15 — Alvo; intuito. 16 — Naquele lugar. 17 — Vedação de um terreno com madeiras. 19 — Coloração. 20 — Fertilizante. 21 — Planta avascular, clorofilada, sem fôlhas ou caule. 22 — Trabalhador. 24 — Admitido. 25 — Antiga moeda de cobre de romanos.

VERTICAIS: 1 — Galanteador. 2 — Nome próprio masculino. 3 — Amolante, cacête. 4 — Enfeite; adôrno. 5 — Ave da família dos anatídeos. 6 — Da mesma forma. 7 — Falado muito. 8 — Idêntico; semelhante. 9 — Comunidade fechada de cunho radical. 11 — Ave da família dos psitacídeos. 13 — Cidade do Estado de São Paulo. 15 — Surra; derrota (gíria). 18 — Forma intermediária entre a larva e a imago, nos insetos holometabólicos. 19 — A primeira das nove musas — a *história*. 21 — Travessura; traquinas. 23 — Gritos dedor.

RESPOSTAS DESTE NÚMERO — PC-1 — HOR.: gama — Parati — paliçada — satã — avena — elo — animar — ir — fito — lá — tapume — côr — adubo — alga — operário — aceito — asse. VERT.: galã — Ari — maçante — atávio — pato — idem — palrado — análogo — seita — arara — aimorés — fubeca — pupa — Clio — arte — ais.

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

TV-Teatro

Ivan Lessa

A arena

O homem que está sentado na platéia do teatro não está, òbviamente, sentindo-se em casa. O homem que está sentado na platéia do teatro é um homem com um corredor atravessando-lhe a fronte, o peito, os olhos, a mente: faça-se o tráfego nesta via, estabeleça-se um comércio entre o palco e êste homem sentado na platéia do teatro.

O homem sentado na platéia do teatro quer luzes, quer côres — lembre-se que é um menino e um menino estúpido — espera uma mágica, um truque, algo fofo, alguma coisa macia como um coelho roubado. Dê a êste homem sentado na platéia do teatro a alucinação que lhe é necessária, a barra de chocolate com que comprar sua atenção, mas escute:

Você no palco e você na platéia a mágica é esta: vocês estão juntos. Juntos como a faca à mão, como o criminoso à vítima, como a cabeça ao cadafalso, como o noivo e a noiva, por sete minutos, estão juntos. Há uma unidade terrível entre vocês que estão imprescindíveis, acesos e atentos. Nesta fração de tempo cobriram-se tanto de mentiras que descobrem-se, sùbitamente — ó, susto! — em estado de total verdade. Tudo que é verdade é feito com espelhos; espelhos em ângulos oblíquos, retos, em tal profusão e posições que a imagem original é menos que a soma de seus reflexos.

Nesta hora trabalhar no homem sentado na platéia do teatro. Dê-lhe um sôco. Quando estiver no chão, um pé na cara. Êle está desnorteado. Tenha pena dêle. Dê-lhe a mão. Aproxime o rosto, como para beijar. Deixe-o cair novamente ao chão. Vá se embora sem olhar para trás. O homem que apanhou sabe o que fazer com suas feridas, sempre. Quando êle estiver entre a comoção e o embrutecimento de se sentir só, volte às gargalhadas, como se nada tivesse acontecido. Êle já está se acostumando, quase sem sentir vai se sentar no banco da platéia que está no teatro. Êle começa a se interessar. Nada mais interessado do que alguém que não sabe o que vai acontecer. Mostre de repente ao homem na platéia a cara sofrida de seus parentes, mostre um coelho saindo da cartola, mostre algo absurdo, logo depois algo simples. Olha: êle começa a respirar, quase vivo. É h o r a de novamente acertar-lhe no rosto, com fôrça, com punhos cerrados, com raiva. Êle está quase aprendendo. Êle está, digamos, prestes... Prestes a aceitar a experiência de tôdas as luzes se acenderem e, no meio de uma multidão — gente que êle irá reconhecer quase igual a êle — descobrir-se ferido, humilhado, sal e pedra, sangue e cal; descobrir-se para sempre só e para sempre acompanhado; para sempre ridículo e para sempre terrível; para sempre único e para sempre comum; para sempre abençoado e para sempre maldito; para sempre luz e para sempre escuridão.

Posso estar enganado, mas tudo que um homem pode a p r e n d e r é isso: abrir um espaço em seu peito; fazer dêle a arena onde seus anjos e demônios possam, livremente, exercer o ato de competir; vigiar, sem enlouquecer, para que não haja ameaça de vitória ou derrota.

E onde quer que você sente ou ande, a dois passos em sua frente, ou dois atrás, vão com você os músculos e os nervos que só sabem gritar e lutar.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR»
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

Artes — Antônio Bento

Ione Saldanha

Desde a sua última exposição na "Galeria Relêvo", há três anos, a pintora culta e refinada que é Ione Saldanha entrou num período fecundo de sua carreira artística. No comêço do ano passado, expôs em Berna, na "Galleria Cadror" e em Roma, na "Galleria d'Arte della Casa do Brasil". Teve referências elogiosas da crítica suíça e italiana, pois levou a essas duas cidades uma serie de quadros de muito bom nível artístico. No prefácio do catálogo de Roma, o nosso colega Jaime Maurício referia-se à serenidade, à delicadeza e à elegância da sua arte. De fato, a pintura de Ione Saldanha revela a face aristocrática do seu espírito e o refinamento da sua sensibilidade, sobretudo no domínio do colorido. A maior secura ou reserva de suas primeiras fases sucedeu, sobretudo a partir de 1962, um período mais livre, no qual a artista procurou comunicar-se com o público, através de uma mais viva efusão lírica. É claro que a sua pintura dos últimos anos tornou-se mais pura, sobretudo pelas variações tonais. E ao mesmo tempo a sua composição foi se mostrando mais dinâmica e expressiva. As suas cidades abstratas revelaram, por sua vez, que a pintora estava se preocupando com outros e novos problemas arquitetônicos e espaciais. Enquanto isso a côr ia adquirindo uma finura rara, pela justeza do tom, ganhando uma extraordinária musicalidade.

Na exposição que será inaugurada amanhã, às 21 horas, na "Petite Galerie", Ione Saldanha apresentará cêrca de 25 quadros de pequeno formato, em óleo sôbre tela.

Respondendo à pergunta que lhe fiz sôbre as características de sua fase atual, respondeu a pintora:

— As composições que agora vou apresentar constituem o resultado de um ano de trabalho. Entre êstes atuais e os quadros da exposição de Roma, pintei uma série relativamente curta, que pode ser considerada como uma espécie de "passagem" entre uma e outra fase. Foi êsse um período de pesquisa, que não quis expor agora, para não perturbar a unidade da mostra atual

— Quais as suas preocupações do momento?

— O que mais me preocupou nesta série que a "Petite Galerie" vai apresentar foi acima de tudo a côr. E, depois ou juntamente, a maneira de melhor fazê-la ou realizá-la. Procurei texturas. E, nas texturas, ritmos.

— Quais os seus temas atuais?

— Quanto à forma, repetem-se na série como que algumas variações sôbre o mesmo tema. Tema muito simples, de que tive absoluta necessidade. Não me lembro de ter-me inspirado de outros. Enfim, sôbre essa questão a crítica dirá melhor — terminou Ione Saldanha.

Não há dúvida que a côr está mais exultante na fase atual da artista, que recorre com maior freqüência às tonalidades quentes, embora guardando aquêle refinamento estético que lhe assegura um lugar privilegiado no cenário da pintura brasileira atual.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES: Marcial Dias Pequeno, nosso antigo companheiro e atual presidente do IRB, ex-diretor do DNIC e Ministro do Trabalho no Govêrno Marechal Dutra. Figura querida e admirada nos círculos jornalísticos e sociais desta cidade, onde sempre se impôs pela dignidade do caráter e pela inteligência brilhante, o jornalista receberá hoje, as homenagens de seus amigos e admiradores, que são inúmeros.

Ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, Evandro C. Andrade, Mozart Lago, Rui de Almeida, José Vieira de Melo, Leo Carneiro de Oliveira, Professor Júlio de Morais, Juvenal da Silva Amaral, Carlos Soares de Castro, Edgar Pio Nunes e Lauro Aranha Coelho.

SENHORAS: Dra. Lídia Desiandes, Alda Brito dos Anjos, Anésia Ferreira, Pereira, Ana Pinheiro Cavalcânti, Alcina de Bulhões Freitas Malta, Jurema Carneiro Mendes, Eglantine Soares de Abreu, Dolores Moreira Leite, Olga Costa e Laura Figueiredo.

SEGUNDA-FEIRA DIA 18

ANIVERSÁRIOS: Dário Alonso Gonçalves Jr., Haroldo Ramos de Castro, Joraci Camargo, Oscar Guanabarino Filho, Ministro Afonso Barbosa de Castro Jr., Geraldo Mineiro de Campos, Haroldo Renato Ascoli, Marcial Lago, e Almir Marques Gomes.

SENHORAS: Lanara de Oliveira, Consuelo Ferreira Barbosa, Professôra Alice Andrew e Ilca Labarte.

RAINHA DOS ESTUDANTES. — No dia 22 do corrente no "Clube de Regatas "Icaraí" será realizado o concurso "Rainha dos Estudantes de Niterói", promovido pelo Clube dos Estudantes da Capital do Estado do Rio, destacando-se entre inúmeras candidatas a Srta. Liz Maria Viana Matos, do Col. Martim Afonso. A promoção tem como coordenadores Arakem Dantas e Sérgio Charcom.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU
Percy Deane
Guaches
Av. Atlântica, 3.584

GALERIA TENREIRO
MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório

Óleos de GHETTY
GALERIA VARANDA
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS
Rua São Clemente, 72 Tel 46-1591 MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 Tel 47-4645 FILIAL

Cinema — Interino

Roteiro

VINICIUS — O poeta Vinicius de Moraes, cuja contribuição para o cinema até o momento, foi escrever argumentos (bons) e letras de músicas, (belíssimas), aceitou o convite que lhe fêz o diretor Luís Paulino e vai participar, como ator, do filme *Mar Corrente*. Vinicius, aceitou por se identificar com o personagem Virgílio, que também é poeta. Está satisfeito com a nova experiência. Se gostar, fará novos filmes.

Luís Paulino, que escreveu e está dirigindo *Mar Corrente*, para a Satélite Filmes, é autor do argumento de *Barravento* e lançou no cinema Luiza Maranhão e Pitanga.

O filme *Mar Corrente*, cujos exteriores já estão concluídos, tem como principais intérpretes, Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomaz Lopes e o poeta Vinicius de Moraes.

● **A Grande Cidade**, de Carlos Diegues, está em seu 4.º dia de filmagem. O filme conta a história de uma moça que vem do nordeste procurar seu noivo no Rio. No elenco estão: Joel Barcelos, Pitanga e Anecí Rocha.

● **Rio, Capital Mundial do Cinema**, de Arnaldo Jabour, é um documentário turístico do Rio no seu IV Centenário. As filmagens foram concluídas esta semana. A equipe técnica de A. Jabour, tem como câmera Dib Lutfi, um dos melhores profissionais do País.

● ...O CINEC (Clube de Cine Cultura) que funciona às segundas-feiras, no Teatro do Rio, fecha as suas portas para uma temporada de férias. Promete voltar em novembro próximo, (apresentando "O Eclipse" de Antonioni.

● No próximo dia 25, no auditório de "O Globo", um Festival de Filmes Suecos, com inéditos de Ingmar Bergman. E por falar em festival, inaugura, amanhã, o Paissandu um de filmes russos.

● Peço atenção aos leitores desta coluna para alguns dos filmes que a TV-Globo está apresentando. Ontem, Orson Welles estêve no "vídeo" com **A Dama de Shangay**. Sábado passado apresentou Frank Capra, com o **De Mundo Nada se Leva**.

● **O Cine Clube da Escola Nacional de Engenharia** está apresentando todos os sábados, às 18,30 horas, no auditório do MAM, um ciclo de cinema social.

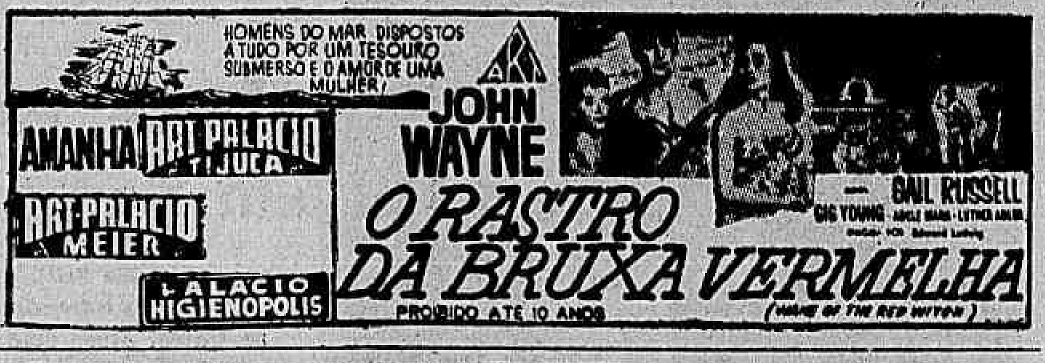
● Amanhã, o Museu de Arte Moderna estará apresentando no Clube de Engenharia, às 19 horas, a **Mostra de Curtos Premiados** dos seguintes países: Inglaterra, Iugoslávia, Japão, França e Tcheco-Eslováquia, informações: 31-1871 (ramal 13).

● **Para assistir ainda hoje: Os Insaciáveis** (Drama com Alan Ladd e Martha Hyer); **Convite a um Pistoleiro** ("Western" americano com Yul Bryner) **Miragem** (Drama americano, com Gregory Peck e Diane Baker) e **Noites de Circo** (de Ingmar Bergman). **Minha Bela Dama** (Comédia musical com Audrey Hepburn e Rex Harrison) e **A Noviça Rebelde** (com Julie Andrews).

EMBOSCADA NA BAIA SINISTRA — **Contrabando é Crime?** é a pergunta da ficha de publicidade dêste filme, e responde: há duzentos anos atrás o contrabando era considerado em certas regiões uma atividade lícita, um meio de subsistência. Os pescadores inglêses formavam um grupo sólido e unido, e faziam o comércio das mercadorias contrabandeadas em sua própria aldeia. Até que o século XVII, um bando de piratas chefiado por Black John (Bernard Lee — o "M" dos filmes de James Bond) começou a atrair os barcos dos pescadores a fim de matar os tripulantes e saqueá-los. Entre êsses, François Lejeune (George Coulouris), dirige-se ao magistrado local, o Juiz Trevenyan (Peter Cushing), que nega-se a agir por falta de provas. Mas encontram um defensor em Chris (John Fraser), filho do juiz, que está perdidamente apaixonado por Louise (Michele Mercier), filha do pescador líder. Argumento original, roteiro, produção e direção de John Gilling. No circuito (como sempre) do Plaza.

REVOLTA NO SUDÃO — Na década de 1880, os mulçumanos do Sudão reuniram-se sob a chefia do Mahdi, seu líder místico, para eliminarem a dominação inglêsa, representada pelo General Gordon, que procurava abolir o tráfico de escravos. Barash a 300km de Kartum pelo rio, e primeiro pôsto avançado dos inglêses, cái em poder dos revoltosos. Mas um grupo consegue fugir num barco — o soldado Richard Baker, a Professôra Margaret Woodville, sua pupila Asua e o jovem suboficial Murchison. A fuga desesperada dêsse grupo, enfrentando nativos revoltados, animais ferozes, mercadores de escravos e a selva bravia, constitui uma odisséia emocionante. Conseguem afinal chegar a Kartum justamente no dia em que os inglêses são derrotados e os fanáticos incendeiam a cidade. Com Anthony Quayle, Sylvya Sims, Derek Fowlds e outros. Direção de Nathan Juran. Produção de Charles H. Schneer. Columbia. No Rex, Roxy, Carioca e Imperator.

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA — O libertino Capitão Ralls, deliberadamente afunda seu navio, o Bruxa Vermelha, uma embarcação de propriedade da Batjak Ltda. A Comissão Marítima que investiga o assunto é presidida pelo poderoso Mayrant Ruysdaal Sidneye, cabeça da Batjak. Ralls, com seu sócio Sam Rosen e seu amigo Ripper, saem numa pequena embarcação navegando com qualquer tempo, observando e esperando. Finalmente, êles desembarcam numa Lagoa de uma Ilha dos Mares do Sul, aparentemente para buscar pérolas, mas um rico tesouro foi o que os levou àquele longínquo rincão do mundo. Com John Wayne, Gail Russel, Gig Yung e Adele Mara. Música de Nathan Scott.



Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
ÚLTIMO DIA DO FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
4 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
HOJE AS 16,00 e 21,00 HORAS
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA, MARIA HENRIQUES E RENATO CONSORTE
TEATRO CARLOS GOMES
CARLOS ALBERTO
TEREZA CRISTINA - MARIA HENRIQUES
Grande elenco - Orquestra e coral
E AS CRIANÇAS MAIS ENCANTADORAS DO BRASIL
OSCAR ORNSTEIN apresenta

Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. Sábados e 5as. feiras às 16 horas e preços reduzidos. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro (22-7581)

Teatro Nacional de Comédia
De Terça a Sexta-feira às 21,00 horas
Sábados e Domingos às 16,00 e 21,00 horas
"O NOVIÇO"
de Martins Penna — Direção: DULCINA
Cen.: Fernando Pamplona — Fig.: Arlindo Rodrigues
Avenida Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367
Ingresso: Cr$ 1.000 — Estudantes: Cr$ 500

HOJE, AS 17,00 e 21,15 HORAS
TEATRO MAISON de FRANCE
Tel. 52-3456
A Dama do Maxim's
de GEORGES FEYDEAU
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
Sob Patrocínio da Sup. do 4º Centenário do Rio de Janeiro
ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE: CLUB DA TELEVISÃO
PLAZA HI-FI SOCIETY
Av. Prado Júnior, 258
Além de uma programação variada, serão ofertados graciosamente brindes autênticos originais de várias países europeus.
Sem couvert — Sem consumação
Aberto a partir das 15 horas
JANTAR DANÇANTE COM PREÇOS RAZOÁVEIS
Dir. geral: MAURÍCIO LANTHOS
Reservas — Telefones: 57-6132 — 57-4019 e 57-1870

GRUPO OPINIÃO inaugura "Bar, doce Bar" apresentando
"TELECOTECO ÓPUS Nº 1"
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANDO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
AS 2a. FEIRAS: 22Hs. — 3as. e 4as. FEIRAS: À MEIA-NOITE

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
Diàriamente à meia-noite
"SIMBORA"
Um "show" de ritmo e Balanço
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
Sábados e Domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Res.: 27-2447 e 27-0458
Filiado à Interiar

De São Paulo para o Rio de Janeiro
SÓ 4 DIAS
"O Casamento do Sr. Mississipi"
Uma comédia diabólica
com: Jô Soares, Jaime Barcellos, Túlio de Lemos, Rubens de Falco e Ruth Escobar. Estréia quarta-feira às 21,30 horas no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

Teatro João Caetano
Estréia dia 22 às 21,00 horas
Em Benefício de Casa do Est. do Brasil
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(crock Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETH CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Cinemas

ESTRÉIAS

LORD JIM — Aventuras — Com Peter O'Toole, Curt Jurgens, James Mason, Jack Hawkins e outros. Odeon, 12,30, 3,20, 6,10 e 9 horas. Imp. até 14 anos.

MIRAGEM — Com Gregory Peck e Diane Baker. São Luís e América, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Imp. até 18 anos.

TERRA DO SONHO DISTANTE (América, América) — Drama de Elia Kazan. Com Stathis Gialellis. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 10 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera e Rio (Tijuca). De 2 em diante. Livre

AS MAIORES VIGARICES DO MUNDO — Filme em episódios. Jean-Pierre Cassel, Catherine Deneuve, etc. Rex, Leblon, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

OS RAIOS DE ASSUR — Aventura em Babilônia. Howard Duff, Jackie Lane. Plaza (horários especiais) Roxy (2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20). Olinda, Mascote. Proibido até 14 anos.

VIENA DOS MEUS SONHOS — Comédia e música. Peter Weck, Vincent Winter, Sean Scully. Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Bruni-Saens Peña, Bruni-Grajaú, Imperator, Rio-Palace, Regência, Matilde. Livre

OPERAÇÃO CROSSBOW — Drama de espionagem. Sophia Loren, George Peppard. Pathé (sessão também às 11,10 da manhã), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca. Para Todos, Mauá, 1,20, 3,30 5,40, 7,50 e 10. Proibido até 14 anos

Continuações

OS INDIFERENTES — Drama. Cláudia Cardinale, Paulette Godard, Rod Steiger. Art-Palácio-Copacabana (2, 4, 6, 8 e 10) e Rivoli. Proibido até 18 anos.

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Nacional em episódios. Grande Otelo, Procópio Ferreira, Jaime Costa e grande elenco. Scala. De 2 em diante Livre.

A FALECIDA — Da peça de Nelson Rodrigues. Com Fernanda Montenegro. Alvorada Santa Helena, Santa Alice, Santa Emília, Penha. Proibido até 18 anos.

CONVITE A UM PISTOLEIRO — «Western». Yul Brynner, Carol Lynley. Florida, Festival, Íris, Alfa, Melo (Penha Circular). Horários especiais. Proibido até 14 anos.

OS INSACIÁVEIS — Drama. Carroll Baker, George Peppard. Bruni-Ipanema, Bruni-Méier. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura. Sean Connery. Paris-Palace, Britânia. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

O SATÂNICO DR. NO — Aventura. Sean Connery. Bruni-Copacabana, Melo (Bonsucesso). Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Presidente, Enterrado Vivo; Cineac, Amanhã Serei Mulher; Rio Branco, Uma Certa Casa Suspeita, Marrocos, O Satânico Dr. No e A Um Passo da Morte; São José, Tarzan e a Caçadora; Floriano, Papai Ganso.

Zona Sul

Paissandu, Festival Sueco (um filme por dia); Politeama, Marnie, Confissão de Uma Ladra; Botafogo, Alguém Morreu no Meu Lugar; Guanabara, Mosqueteiros do Mal; Jussara, O Velho Testamento; Bruni-Botafogo, Uma Certa Casa Suspeita; Alaska, O Expresso de Von Ryan; Ipanema, O Signo do Morte e A Ilha Dos Delfins Azuis; Ricamar, Anna de Brooklin.

Zona Norte

Tijuca, Os Assassinos; Eskye, A História de Cem Homens Maus; Fluminense, Enterrado Vivo; Natal, O Segrêdo de Joselito.

Subúrbios

Santa Alice, Suplício de Uma Saudade; Madureira, Papai Ganso; Brás de Pina, Operação Conquista; Coliseu, Vaz Lôbo, Os Sete Reis de Assur; Leopoldina, Os Mosqueteiros do Mal; Irajá, Sansão e a Rainha Escrava; Cascadura, Mônica Bonita, O Expresso de Von Ryan; Cachambi, O Segrêdo de Joselito; Jardim (Ilha do Governador), Os Mosqueteiros do Mal; Vitória (Bangu), Os Mosqueteiros do Mal; Nôvo Horizonte, São João (Inhaúma), São Joaquim, São Lucas Bandeirante, Uma Certa Casa Suspeita; São Pedro, Engenho de Dentro, A Conquista do Oeste; Paraíso, Rio de Sangue; Ramos, A Moderna Mata-Hari; Pilar, Progresso (Campo Grande), Meus Seis Amôres; Padre Nóbrega, Asfalto Selvagem; Caiçara, O Sol é Para Todos; Bento Ribeiro, Cinco Assassinos Esperam; Bonsucesso, Basura; Coimbra, Seduzida à Siciliana; Marajó (Jacarepaguá), Tara Diabólica.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito Telefone: 57-1818. (ramal teatro).

DE BÔLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira Informações: 27-2122.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini e Érico Freitas. Informações: 45-9051.

JOVEM — "A Voz do Povo» — Com João do Vale, Moreira da Silva e Nelson Cavaquinho; Telefone: 46-3166

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456.

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Villon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga Informações: 42-4880.

NACIONAL DE COMEDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais Com Dulcina Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 22-0367.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marsullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — «ARCO-ÍRIS" — Musical Silva Ferreira e Geraldo Casé. Produção de Abraão Medina. Com Vilma Vernon, Carlos Leite, e grande elenco. Informações: 22-0271

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Musical com Edu Lôbo, Silvinha Telles e outros. Hoje às 20 e 22 horas. Telefone: 22-8164.

SERRADOR — "TODA NUDEZ SERA CASTIGADA" — Original de Nélson Rodrigues Direção de Ziembinski Com Cleide Laconis Luis Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show» — 17,00 — Reprise de "Show" — 18,00 — Campeões da Popularidade — 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo) — 20,30 — A Hora da Buzina — 21,30 — Dois no Ring (Boxe) — 23,00 — Programa Esportivo — 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Jambo & Ruivão (Desenhos) — 12,00 — Super-Homem (Filme) — 12,30 — Teleglobo (Edição Única) — 12,45 — Desenhos — 13,00 — Bis-4 — 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão: Escravas da Babilônia) — 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão: O Último Hurrah) — 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme) — 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas) — 19,00 — Jony Quest (Filme: O Monstro Invisível) — 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Filme) — 20,30 — Câmara Indiscreta — 21,00 — Filme: (Quando os Deuses Amam) — 23,00 — Em Cima do Lance (Prog. Esportivo) — 23,30 — Telesemana (Jornalismo).

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri — 13,00 — Gurilândia — 13,30 — Popeye (Desenhos) — 14,00 — Grande Vesperal («Show") — 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri — 15,40 — Levado da Breca — 16,25 — Desenhos Animados — 17,05 — Tia Amélia — 17,50 — Disneylândia — 19,00 — A-E-I-O-Urca — 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme) — 22,25 — Grande Teatro Tupi — 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical) — 17,40 — Brasil, Canta a Sua Música — 18,45 — Quando os Clubes se Divertem — 19,30 — Repórter Continental — 20,00 — Jornada Esportiva — 22,00 — Paris Continental (Filme) — 22,30 — O Estado do Rio em Festa — 23,30 — Perspectiva (Filme)

CANAL 13 — 11,15 — Canal 100 — 11,30 — Jardim da Europa — 12,00 — A Casa do Casimiro — 12,30 — TV-Rio Notícias (Última Edição) — 13,05 — Programa a Ser Anunciado — 14,55 — Reportagem em Ação — 15,05 — O Abre Alas — 16,00 — Programa a Ser Anunciado — 17,05 — Signo "Show» — 18,00 — Programa César de Alencar — 20,55 — A Família Adam's (Filme) — 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme) — 23,05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Forte a parelha Luena-Eulaia, preferindo, ambos, a raia de grama. Neste terreno, Filipica é muito perigosa. Legalité tem bom trabalho e Enase pode surpreender.

Happy correu bem semana passada e o páreo é mais fraco. Grandes inimigas as componentes da parelha cinco. Eryma, um ótimo "tertius". Dupla 34. Páreo, na milha.

Arriscamos Cero que trabalhou 90" os 1.400 metros muito bem. Na grama Este, Egmont e Ebro são os maiores inimigos. Na areia gostamos de Ebro na dupla. É uma carreira muito equilibrada.

Na grama leve, desferrado, ficamos com Fronton que vai encontrar em Desatino, agora melhor, Motim, com bom trabalho e Fixo, grande nome nos mil metros, nomes perigosos. Nossa fórmula na leve: Fronton-Desatino. Na areia Motim e Desatino.

Zaluar está uma pintura e será nossa indicada para a ponta. Arriscamos Quertile para a dupla, respeitando muito o grande Bar. Hudson e a parelha sete, com "chance" também. Animais irregulares: El Piconero e Lord Ricardo. Dupla 44.

Sea Prince se pegar a grama não deve perder e mesmo na areia sua "chance" é grande. Tem um trabalho muito bom. Arriscamos a dupla 33, com Evening World cujos progressos foram grandes. Lunaison, pela última e El Entrevero, que gosta de confirmar, são seus mais perigosos adversários. Dupla 33.

Vamos dar nosso voto ao Fantail que trabalhou bem e tem um aspecto dos melhores. É uma pule das melhores Alcio sempre bem é seu grande rival. Itajalense também com altas possibilidades e podemos surpreender Docket e Prefix.

Forte a parelha Sisal-Buchana, estando o primeiro com sobras na turma. Arriscamos El Califa para a dupla a chave dois trazendo bom refôrço de Emeon. Um que vai correr bem é Blulin que melhora sempre. Depois, Otan e Fair Sir.

O TIRO DO DIA — San Prince
O MELHOR PLACÊ — Alcio
A MELHOR DUPLA — (1º) 34
A DOBRADINHA SALGADA — (6º) 33
A BARBADA — Zaluar
A ACUMULADA — Happy Monn — San Prince — Zaluar
O BANHO DO DIA — Lunaison.

Radaman venceu Prova Especial

Dirigido por F. Pereira Filho, Radaman venceu a prova especial de ontem, no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.200 metros, superando por um corpo, Confúcio, e, êste, por um corpo e meio a Evreux.

1.º Escatoleta, W. Andrade 56 64.427 26 11 6.544 139
2.º Megan, J. Silva 57 15.463 63 13 9.544 53

1.019 — 1.º Páreo 1.600 metros — Pista GL — Prêmio Cr$ 1.000.000

1.º Espézia, F. Maia 57 43.670 22 12 17.470 29
2.º Megan, J. Silva 57 15.463 63 13 9.544 53
3.º Miss Guanabara, J. Batica 57 45.878 21 14 10.154 50

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo — 99" — Venc. (2) Cr$ 22 — Dupla (24) Cr$ 41 — Placês (2) 16 — (5) Cr$ 41 — Movimento do Páreo — Cr$ 24.792.900 — ESPEZIA — F.C. 4a nos — S. P. — Filiação Dragon Blanc e Quiloa — Prop. Haras São José e Expedictus — Treinador — E. Freitas — Criador — Haras São José.

1.202 — 2.º Páreo — 1.000 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 1.500.000

1.º Acrobata, F. Maia 56 45.685 21 12 25.135 20
2.º Fancy Dress, J. Diniz 56 6.058 159 13 16.091 31
3.º Ortiga, J. Portilho 56 47.465 20 14 8.037 67
Não correu: Trucha.

Diferenças: 3/4 de corpo e Palheta — Tempo 63" 3/5 — Venc. (2) Cr$ 21 — Dupla (24) Cr$ 83 — Placês — (2) Cr$ 15 — (5) Cr$ 83 — Movimento do Páreo — 28.871.900 — ACROBATA — F.C. — 3 anos — argentina — Fil. — Arabian Night e Lactea — Prop. Stud Agrosa — Treinador — Levi Ferreira — Criador — Haras Santo Antônio.

1.021 — 3.º Páreo — (PROVA ESPECIAL) — 1.200 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 1.000.000

1.º Ramadan, F. Pereira F.º 53 10.602 108 11 18.216 41
2.º Confúcio, J. Machado 53 90.628 12 12 26.356 28
3.º Evreux, F. Esteves 53 14.456 79 13 21.393 35

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 75" — Venc. (5) Cr$ 108 — Dupla (13) Cr$ 35 — Placês — (5) Cr$ 24 — (1) Cr$ 11 — Movimento do Páreo — Cr$ 31.921.700 — RAMADAN — M.C. 5 anos — São Paulo — Fil. — Red October e Desiraue — Prop. — Roger Guedon Treinador — G Feijo — Criador — Haras Jaberave.

1.022 — 4.º Páreo — XX ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS — 1.200 metros — iPsta AL — Prêmio .... Cr$ 1.000.000

1.º Cantarola, J. Portilho 57 32.306 42 11 4.214 171
2.º Constantza, M. Silva 57 13.895 99 12 20.404 35
.º Vinvel, F. Pereira F.º 57 37.111 37 13 15.100 47

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 77"2/5 — Venc. (8) Cr$ 42 — Dupla (14) Cr$ 52 — Placês — (8) Cr$ 17 — (2) Cr$ 29 e (1) Cr$ 16 — Movimento do Páreo — 36.707.400 — CANTAROLA — F.C. 4 anos — Paarna Fil. Bahari e Rose Groix — Prop. Stud Itajubá Velho — Treinador E. Coutinho — Criador — Haras Valente.

1.023 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 700.000

1.º Joelle, P. Alves 58 60.055 22 11 2.457 332
2.º Talisca, C. R. Carvalho 58 47.113 28 12 5.464 149
3.º Montevergine, J. Fagundes 56 25.695 52 13 27.269 29
Não correu: Quelle Nuit.

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo — 90" — Venc. (1) Cr$ 22 — Dupla (13) Cr$ 29 — Placês — (1) Cr$ 12 — (6) Cr$ 11 e (8) Cr$ 14 — Movimento do Páreo: Cr$ 37.914.500 — JOELLE — F.C. 5 anos — São Paulo — Fil. Fastind e Cordelia — Prop. Roger Guedon — Treinador — G Feijo — Criador — Haras Jaberave.

1.024 — 6.º Páreo — 3.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR — 1.500 metros — iPsta AL — Prêmio — Cr$ 1.200.000.

1.º Escatoleta, W. Andrade 56 64.427 26 11 6.544 139
2.º Diorling, P. Alves 56 30.304 57 12 26.278 34
3.º Diana, J. Machado 56 44.085 39 13 14.194 64

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo — 98"3/5 — Venc. (1) Cr$ 13 — (6) Cr$ 17 e (9) Cr$ 14 — Movimento do Páreo — Cr$ 45.243.800 — ESCATOLETA — F.C. — anos — R.J. Fil. — Lumen e Miss White — Prop. — Aníbal Luz — Treinador — J. W. iVana — Criador — Haras Piraí.

1.025 — 7.º Páreo — 1.º CONGRESSO PANAMERICANO DE MEDICINA MILITAR — 1.500 metros — Pista — AL — Prêmio Cr$ 1.200.000

1.º Di, J. Sousa 56 27.731 54 11 7.319 114
2.º Fás, A. Machado 56 47.620 31 12 22.828 36
3.º Fair River, A. Ricardo 56 16.792 90 13 27.667 30
(1) Cr$ 15 e (2) Cr$ 28.

1.026 — 8.º Páreo — 1.400 metros — Pista AL — Prêmio Cr$ 1.000.000.

1.º Brunetta, J. Portilho 57 63.243 20 11 8.282 90
2.º Lindavice, S. Cruz 57 25.679 50 12 11.361 65
3.º Djerba, F. Pereira F.º 57 16.403 79 13 10.795 69

Venc. (10) Cr$ 20 — Dupla (14) Cr$ 25 — Placês — (10) Cr$ 15 — (2) Cr$ (20) — (8) Cr$ 27 — Movimento do Páreo — Cr$ 35.290.500.

1.027 — 9.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AL — Prêmio 1.000.000.

1.º Cheitan, M. Silva 57 39.930 29 11 11.798 64
2.º Ivan, F. Estêves 57 53.386 22 12 25.675 29
3.º Ulster, J. Reis 57 14.297 82 13 26.265 28

Venc. (6) Cr$ 29 — Dupla (13) Cr$ 28 — Placês — (6) Cr$ 12 — (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 14.

Movimento de apostas: Cr$ 308.419.600 — Concursos: Cr$ 32.591.780 — Total Geral de apostas: Cr$ 341.011.380.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.
De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17h.
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30h.
Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h.
VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24
TEL.: 23-9112

Oraci espera ganhar com Hudson

O AMIGO DOS CAVALOS

O. Cardoso é grande amigo dos animais, pois é um dos jóqueis que menos usa o chicote

Oraci Cardoso é considerado o jóquei enigmático, pois dificilmente abre a bôca para falar sôbre qualquer coisa, inclusive turfe. É compadre e grande amigo de Júlio Reis, que, ao contrário, está sempre brincando e informa logo o que os repórteres desejam saber. Temperamentos diferentes, porém, O. Cardoso sempre foi sincero com o DC.

— Quais são as possibilidades dos seus animais?

— Monto apenas True Vamp e Hudson. A égua será uma das favoritas e acredito que terei grandes dificuldades para vencer esta prova. A distância, principalmente, me parece contrária às pretensões de True Vamp.

— E com relação ao Hudson?

— Fiquei muito contente com o convite que me foi feito pelo Sr. Mário C. T. de Sousa depois de A. Barroso ter informado não poder vir montar o cavalo.

Êste senhor alegou que fui escolhido pelo fato de o cavalo Hudson gostar de uma partida sêca característica de animal que muito me agrada.

— Como vai a Escola de Aprendizes?

— Estou muito satisfeito por desempenhar a função de professor e todos os meus alunos são excelentes rapazes. Acredito que dentro em breve teremos excelentes jóqueis.

5a.-feira na Gávea

Primeiro páreo — às 20,20 — 1.600 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Dama de Prata	54
2	Azaléa	54
2—3	Zoroca	60
"	Predominância	52
3—4	Fair Justice	52
5	Arabatashe	52
4—6	Montelê	56
7	Grey-Ali	52
8	Abrideira	52

Segundo páreo — às 20,50 — 1.300 metros — Cr$ 500.000

1—1	Itaroguam	56
"	Amalfi	56
2—2	Dampier	58
3	Apollon	56
3—4	Redomão	58
5	Mehari	54
6	Renânia	54
4—7	Joá Bravo	58
8	Andrômaco	56
9	Volânia	56

Terceiro páreo — às 21,20 — 1.300 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Fusco	56
2	Convair	52
2—3	Crai	56
4	Greinado	58
3—5	Cowboy	58
6	Helen Dear	56
7	Quick Look	54
4—8	Dandelion	56
9	Balmain	58
10	Tangarôa	52

..Quarto páreo — às 21,55 — 1.600 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Lord Pinguin	54
2	Rei Ricardo	56
2—3	El Condor	56
4	Navarone	54
5	Tocaio	52
3—6	Pacoca	58
"	Cafuso	58
7	Volturno	52
4—8	Inox	52
9	Curaçau	52
10	Badajoz	54

Quinto páreo — às 2,30 — 1.200 metros — (1 Congresso Latino-Americano de Comandantes de Corpos de Bombeiros) — Cr$ 700.000 (Betting)

1—1	Jaguaretê	58
2	Halestina	56
2—3	Rosaflor	58
4	Ana Lúcia	56
3—5	Dinaflor	58
6	Sana-Mine	56
7	Pylore	56
4—8	Fonte Bela	58
9	Star Sigma	58
"	Lady Madrid	58

Sexto páreo — às 23,05 — 1.200 metros (II Congresso de Bombeiros do Brasil) Cr$ 700.000 — (Betting)

1—1	Dictis	58
2	Dentola	56
3	Mistral	56
2—4	Coarassieno	56
5	Itaxi	58
6	Psiu	54
7	Don	56
3—8	Mar Cruel	56
9	Pianista	58
10	Mabruk	58
11	Jade	54
4-12	Maestro de Madrid	56
13	Manche	56
14	Pelichek	56
15	Lanção	56

Sétimo páreo — às 23,40 — 1.300 metros — Cr$ 500.000 (Betting)

1—1	Bom Guri	58
2	Chinelo	56
3	Ivar	54
2—4	Hully-Gully	58
5	Bob Lee	56
6	Macleans	58
3—7	Pery	58
"	Irichu	58
8	Monterrico	54
4—9	Paranista	58
10	J.I.	56
11	Akaturbi	56

SISAL está de volta em páreo que agrada

O cavalo Sisal, que fôra inicialmente incluído na relação dos estreantes da semana, é animal já corrido na Gávea. Atuou uma única vez e terminou sem deixar qualquer impressão em carreira levantada pelo então potro, Flamengo, sendo levado para São Paulo.

No turfe de Cidade Jardim, o filho de Royal Forest e Sieste, correu também uma vez e igualmente sem lograr colocação. No retôrno à Gávea, Sisal deu entrada nas cocheiras de Artur Araújo, que prometeu só fazê-lo voltar às pistas quando estivesse em condições de lutar pelo triunfo, estando confiante em atuação destacada por parte do cavalo paulista.

Atualmente com 4 anos o alazão da coudelaria Seabra está visivelmente em páreo fraco, sendo sua "chance" muito superior a de Buchanan, que ao encontrar corrida vai despedir os rivais. Para o compromisso de hoje, onde correrá com o benefício da pista de areia, Sisal, há pouco fechou um exercício de 1.400 metros em 93" cravados, ganhando do firme da companheira Bruxelas. Antes e nos 1.500 metros o alazão, também com sobras visíveis, marcara 101" justos, mostrando estar na conta para reaparecer destacadamente. Deve ganhar e a dupla da casa não está longe de vingar na prova final desta tarde.

Inch é a favorita

Treze éguas foram inscritas para o Clássico "Júlio de Mesquita", prova básica de hoje em Cidade Jardim, no percurso de 1.000 metros e dotação de quatro milhões de cruzeiros. A parelha Inch-Loanza, a primeira na direção de Luís Rigoni, as competidoras Jidra e Delos, são os principais nomes na carreira.

Albenzio Barroso, que recuou da montaria de Hudson, na Gávea, preferindo seguir na luta pela estatística onde é vice de Rigoni, assinalou para hoje um total de seis montarias, dentre elas a de Fogarata, no clássico. Azar na prova, Fogarata, assim mesmo é uma competidora que poderá terminar surpreendendo, eis que é perfeita a sua forma e tem dotes de animal ligeiro.

6.º PAREO — Clássico "Júlio de Mesquita" — às 16 horas — Cr$ 4.000.000 — 1.000 metros — Grama

			K
1—1	Inch, L. Rigoni	2	59
"	Loanza, G. Almeida	9	59
2	Miss Ingá, J. P. Marinho	3	59
2—3	Jidra, J. Alves	11	59
4	Increible, U. Bueno	10	59
5	Fogaratá, A. Barroso	8	59
3—6	Delos, C. Taborda	7	59
7	Jaguariuna, E. Amorim	12	59
8	Indian, J. Carlindo	6	59
9	Snow Way, E. Gonçalves	5	59
4-10	Senzalina, J. M. Cavalhei.	4	59
11	Soaramita, N. Pereira	13	59
"	Coronaza, J. Paulielo	1	59

Acumuladas do Espião

Vencedor: Lunasion — Itajalense — Buchanan.

Duplas: 5º, 12 — 7º, 12 — 8º, 12.

Placê: Filipica — Rondelle — Lunaison — Itajalense — Buchanan.

Cabaret dos Bandidos: Bar.

Defendendo o da passagem: El Califa.

O incrível Gravatinha

— Se alguém jogar contra Fantail na tarde de hoje vai sair do prado mais duro do que a canela do Olavo.

Tudo está certo, acreditamos que Fantail ganhe, mas quem é o Olavo da canela dura? E' o que gostaríamos de saber primeiro.

Cuidado com êles

Happy Moon uma ótima indicação

Não havia fé na cocheira na tordilha Happy Moon no G. P. Diana e a filha de Dernah cumpriu uma atuação honrosa entrando em quinto logo atrás das "leoas" Caso tivesse fracassado iria entrar em cura, pois não está cem por cento. Mas interessante é que melhorou depois da corrida, deixando seu treinador alegre e esperançoso. Acredita Racine que a filha de Dernah deva correr muito esta tarde e ser mesmo a ganhadora da carreira. Happy Moon está muito bem colocada na milha, que é a distância real da carreira e não 1.200 como saiu publicado no programa distribuído pelo Jóquei Clube no meio da semana. Mesmo na areia ainda é grande a "chance" de nossa focalizada.

San Prince na reabilitação

Péssima a derradeira atuação do bonito alazão San Prince, que era o grande favorito, correu abaixo da crítica, entrando em último. Logo que terminou o páreo o Sr. Júlio Capua foi ao vestiário dos jóqueis ouvir a palavra de Bequinho sôbre o fracasso. Explicou-lhe M. Silva que a partir dos mil metros não tinha mais cavalo. Segundo observação do treinador, San Prince perdeu muito pêso na viagem que fêz do Haras para o Hipódromo no dia da corrida. Para esta tarde o preparo foi diferente e San Prince está na Gávea há quase 10 dias. Está uma pintura e se confirmar o exercício de menos de 103 e dificilmente perderá.

Bôca do guichê

No percurso e na raia, Enase, ligeira, tem obrigação de largar e despedir as rivais.

....

True Vamp está preparada, mas é tarefa difícil ganhar da parelha cinco. E pode acabar vingando a dobradinha, pol Rondelle adiantou com a vitória recente.

....

Ebro está bem e o páreo agrada. Mas não é a barbada que anunciam.

....

Tio Sam está voltando em distância favorável. Perigoso, melhor numa dupla.

....

Bequinho está confiante em boa exibição de Motim. Vale arriscar.

....

Hudson desce da Serra na conta. Só precisa repetir o corridão do G. P. «Presidente da República», não importando a mudança para o freio de Oraci Cardoso.

....

Ficou na conta o Bar, após a corrida de reaparecimento. Rival certo.

....

El Piconero é sempre perigoso em pista anormal. Vai figurar.

....

Quertile é inferior a Hudson, mas anda tinindo e há fé.

....

Bom azar no clássico é o Lord Ricardo. Não pára de melhorar.

....

Muita fé em San Prince, não obstante a raia pesada.

....

El Entrevero é sempre bem jogado no placê. E pode ganhar hoje.

....

Alcio é do tipo fiel e anda sempre bem de estado. Perigoso.

....

Convém não esquecer do Dag. Quando menos se espera...

....

Sisal é melhor que Buchanan e a turma não assusta. Favorito, podendo dar a dobrada.

....

Esperanças em Otan, que voltou a agradar em trabalho. Pule alta.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1º PAREO — AS 13,45 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.000.000					
1—1 Enase, F. Esteves	* 57	J. L. Pedrosa	Anda bem	1.º Energia	1.3 AP 85"4/5
2—2 Legalité, O. Cardoso	* 57	A. Correia	bom trabalho	13.º Edição	1.6 GP 102"
3 Filipica, H. Vasconcelos	1 57	A. Morales	gramática	3.º Efira	1.4 GM 84"4/5
4 Fine Champagne, J. Port	* 57	W. Aliano	não cremos	1.º Alate	1.2 AL 75"
4—5 Lheea, J. Reis	* 57	E. Freitas	gostamos	U.º Titutlar	1.4 AU 87"3/5
" Eulaia, M. Silva	* 53	Idem	ótima ajuda	1.º Palmoa	1.6 GL 59"3/5
Indicamos: Eulália		**Adversário: Filipica**		**Bom azar: Legalitè**	
2º PAREO — AS 14,15 H — 1.200 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.500.000					
1—1 True Vamp, O. Cardoso	* 54	A. Correia	difícil	1.º Saga	1.5 GM 95"2/5
2 Eryma, J. B. Paulielo	3 58	W. Aliano	tinindo	5.º S. Play	1.3 GL 78"3/5
2—3 Praiinete, J. Fagundes	1 54	A. Morales	não cremos	4.º Erymá	1.2 GL 124"
4 Happy Moon, J. Negrello	* 54	A. R. Barbosa	gostamos	1.º Starita	1.4 AP 89"4/5
3—5 Rondelle, J. Portilho	2 54	S. Silva	não tem	2.º Edição	1.2 GL 124"
" Deidade, J. Portilho	* 54	Idem	ótima ajuda	8.º Starita	[illegible]
Indicamos: Happy Moon		**Adversário: Deidade**		**Bom azar: Eryma**	
3º PAREO — AS 14,45 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 1.000.000					
1—1 Ebro, P. Alves	* 55	O. M. Fernandes	tinindo	13.º Energia	1.3 GL 57"3/5
2 Egmont, J. Machado	6 53	R. Freitas	não cremos	U.º Snowman	1.3 AP 83"
2—3 [illegible]	* 55	C. L. Ferreira	difícil	1.º Erjmanio	1.4 GL 85"2/5
4 Latina, F. Baltica	1 53	B. Ribeiro	bom	5.º Venuziano	1.4 GL 95"4/5
3—5 Germain, J. Portilho	1 53	S. Silva	páreo forte	1.º Malpensa	1.2 GM 77"4/5
6 Tio Sam, F. Esteves	* 53	L. Ferreira	lameiro	1.º Escaleno	1.2 GM 75"4/5
Indicamos: Ceró		**Adversário: Ebro**		**Bom azar: Este**	
4º PAREO — AS 15,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 1.200.000					
1—1 Desatino, J. Reis	* 58	P. Morgado	melhorou	9.º Vesano	1.3 GM 80"
2 Fronton, M. Silva	* 56	E. P. Coutinho	tinindo	3.º Elfo	1.3 GM 79"1/5
3 Mengo, J. Negrello	* 56	G. Feijó	gramático	1.º [illegible]	1.4 AF 102"
2—4 Motim, J. Machado	* 56	A. P. Silva	difícil	2.º Elito	1.3 GL 89"2/5
5 Fixo, A. Machado	* 56	W. Viana	muito veloz	5.º Fade	1.4 AL 77"4/5
3—6 [illegible], P. Alves	* 56	J. Viana	não cremos	1.º [illegible]	1.3 GL 77"4/5
" [illegible], J. Portilho	* 56	idem	muito ajuda	4.º [illegible]	1.3 GL 75"4/5
Indicamos: Fronton		**Adversário: Desatino**		**Bom azar: Motim**	
5º PAREO — AS 15,50 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 8.000.000					
1—1 Hudson, O. Cardoso	* 60	M. Gil	tinindo	1.º Edição	1.6 GL 95"3/5
2 Venuziano, A. Santos	5 59	L. Ferreira	de grama	1.º Protocolo	1.6 GL 95"4/5
2—3 Sesamo, A. Ricardo	* 60	F. Abreu	sem "chance"	2.º Estibordo	1.6 AL 90"3/5
4 Bar, P. Alves	* 56	C. Silva	gostamos	1.º Idem	1.6 GL 100"2/5
5 [illegible], J. Silva	* 60	[illegible]	[illegible]	1.º [illegible]	2.4 GL 147"2/5
6 H. Widow, J. Negrello	* 57	A. R. Barbosa	corre bem	5.º Crisálida	2.4 GM 152"2/5

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Dis P 1	Performance
3—7 Codajaz, F. Maia	2 60	E. Freitas	volat bem	4.º Ethel	1.3 AP 83"3/5
" Enid, J. Machado	6 57	Idem	boa ajuda	5.º Ethel	2.4 GM 152"2/5
8 El Piconero, J. Reis	* 60	P. Morgado	irregular	5.º Bar	2.4 GU 150"3/5
4—9 Zaluar, D. Garcia	6 59	S. D'Amore	gostamos	13.º Dominó	1.6 GL 95"2/5
10 Quertile, A. Ricardo	4 60	C. Ferreira	perigoso	4.º Hudeson	1.6 GL 95"3/5
11 L. Ricardo, J. B. Paulielo	1 59	D. Cassas	sem "chance"	1.º Episódio	1.6 GL 97"3/5
Indicamos: Zaluar		**Adversário Quertile**			**Bom azar: Bar**
6º PAREO — AS 16,25 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000					
1—1 Lunaison, J. Portilho	* 57	J. S. Silva	tinindo	2.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
2 Urai, W. Andrade	4 57	W. G. Oliveira	difícil	1.º Lincolin	1.6 GL 98"3/5
2—3 El Entrevero, P. Alves	* 57	L. Tripodi	grande nome	4.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
4 Quenai, J. Reis	* 57	P. Morgado	melhorou	7.º L. Ricardo	1.6 GL 97"3/5
5 R. Caparty, não correrá	3 57	G. L. Ferreira	difícil	N. correrá á	N. correrá
3—6 San Prince, M. Silva	* 57	M. Gil	gostamos	U.º Jório	1.4 AP 89"1/5
7 B. Worl A. M. Caminha	2 57	B. P. Carvalho	bom trabalho	6.º S. Germain	1.2 AP 76"
8 Bigurrilho, não correrá	1 53	C. Morgado	não correrá	6.º Havai	1.3 AU 82"3/5
4—9 Episódio, F. Maia	* 57	J. Attianesi	anda bem	2.º L. Ricardo	1.6 GL 97"3/5
10 Pisaflor, J. B. Paulielo	* 57	G. Morgado	irregular	6.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
11 Cheviot, não correrá	* 55		não correrá	N. correrá	
Indicamos: San Prince		**Adversário: Evening World**			**Bom azar: Lunaison**
7º PAREO — AS 17,00 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 700.000					
1—1 Alcio, J. Portilho	* 56	M. Salles	tinindo	7.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
2 Iceberg, M. Silva	4 54	A. Vieira	não cremos	2.º Alfredo	1.5 GL 91"3/5
2—3 Itajaiense, P. Alves	1 56	A. Correia	seguiu bem	2.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
4 Dag, A. M. Caminha	* 58	A. Araújo	irregular	5.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
3—5 Prefix, J. Reis	* 54	P. Morgado	vale placê	8.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
6 Icote J. Diniz	2 54	M. Oliveira	não valeu	3.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
4—7 Fantail, J. B. Paulielo	* 52	L. Ferreira	gostamos	9.º Pinócchio	1.6 AP 101"4/5
8 Docket, J. Machado	3 58	W. Alves	seguiu bem	4.º Resgate	1.2 AL 75"1/5
" Sinôco, não correrá	* 54	Idem	não correrá	Não correrá	Não correrá
Indicamos: Fantail		**Adversário: Alcio**			**Bom azar: Itajaiense**
8º PAREO — AS 17,35 H — 1.400 M — Recorde 84"4/5 Urge — Cr$ 1.000.000					
1—1 Sisal, A. Reis	9 57	A. Araújo	gostamos	9.º Flamengo	1.4 GU 87"2/5
" Buchanan, J. Portilho	6 57	Idem	boa ajuda	3.º Argentum	1.4 GL 73"
2 Zé Pejé, A. Nery	* 57	S. Bezerra	não cremos	7.º Jimbo-Loo	1.4 GM 86"4/5
2—3 El Califa, A. Ricardo	7 57	R. Morgado	inimigo	3.º Elfo	1.3 NL 84"2/5
4 Emeon, L. Roberto	5 57	F. P. Lavor	azar bom	6.º Elfo	1.3 NL 84"2/5
5 Enibu, D. Moreira	4 57	J. C. Silva	não cremos	8.º Noagaio	1.0 NP 64"2/5
3—6 Fair Sir, F. Pereira F.º	3 57	F. Costas	vale placê	4.º Argentum	1.2 GL 73"
7 Luthier M. Silva	1 57	M. Araújo	manco	8.º Cheviot	1.3 NL 84"4/5
8 Iparâ, A. Hodecker	10 57	H. Cunha	sem "chance"	7.º Jimba-Loo	1.4 GM 86"4/5
4—9 Blulin J. G. Martins	2 57	Z. D. Guedes	surprêsa	4.º Elfo	1.3 NL 84"2/5
10 Otan, A. M. Caminha	* 57	B. P. Carvalho	perigo na areia	5.º Combé	1.0 NP 64"1/5
11 Apricot, L. Corrêa	8 57	O. F. Reis	seguiu bem	14.º Ko-Vá	1.0 NP 64"3/5
12 Herbert, L. Lins	11 57	A. V. Neves	corre pouco	8.º Argentum	1.2 GL 73"
Indicamos: Sisal		**Adversário: El Califa**			**Bom azar: Blulin**

Traição no Vasco envolve até o presidente

Reportagem de Coracy Gigante

O Sr. Manuel Joaquim Lopes já foi cientificado de que na festa do casamento do radialista Osvaldo Batista um grupo de dirigentes do Vasco, no qual figuravam vices, foi acusado de fazer agiotagem com o dinheiro do clube. Quando o grupo notou que um repórter ouvia a conversação, procurou desviar o assunto, tendo um conselheiro tentado consertar ao dizer "é bem verdade que é em favor do Vasco". Todo o grupo olhou o repórter para ver o efeito das últimas palavras.

Ontem, o zagueiro Brito confessou ao jornalista que de jeito algum aceitará a prorrogação de seu contrato e vai pedir para renovar, por um ou dois anos, três casas na Ilha do Governador e salários mensais de Cr$ 700 mil, ou, então, ter sua carteira assinada com vencimentos de Cr$ 750 mil, e mais, com o Vasco assinando sua carteira e anotando seus 11 anos de clube, porque, assim, estaria com sua velhice amparada. Se a agremiação o quiser vender a qualquer momento, terá que indenizá-lo na base das leis trabalhistas.

Brito confirmou que não quer saber de acôrdo, se não ver atendidas suas solicitações quanto às bases do nôvo contrato e que, em caso contrário, prefere começar vida nova, iniciando com a venda de seu carro, juntar tôdas as economias e abrir um negócio, que só não poderá ser um botequim, porque senão vão dizer que deu para beber.

Brito pensa abrir uma casa de autopeças, no Bairro da Penha, ou uma oficina especializada em consertos de automóveis, com uma seção de lanternagem em sociedade com seu irmão Décio Brito, atualmente profissional do Olaria, na posição de zagueiro lateral esquerdo.

Ontem, Brito falou com Calçada no vestiário e ficou combinado que o vice-presidente irá entender-se com Manuel Joaquim Lopes e na próxima têrça-feira dará uma resposta ao beque, inclusive apresentando as bases do clube.

Brito vai amanhã ao Sr. Aírton Bonfim, representante do Santos no Rio, para receber orientação sôbre a forma como deve proceder com o Vasco e para ouvir a última proposta do clube paulista.

Ficou conhecida a verdade sôbre os terrenos que o Vasco vem pretendendo na Avenida Presidente Vargas, em troca dos de S. Luzia.

Na visita feita pelo Governador Carlos Lacerda ao presidente Lopes, assentou-se que a escritura só será assinada pelo Governador se o presidente Lopes concordar com a reeleição, porque o Sr. Carlos Lacerda quer ter em cada um dos grandes clubes, um homem de sua confiança. Lopes, por pouco, não foi o tesoureiro da campanha de seu candidato nas últimas eleições.

Quanto ao noticiário de ontem, denunciando um série de irregularidades no Vasco, disse o Sr. Antônio Soares Calçada que amanhã tudo será aclarado com a demissão do funcionário que vem divulgando os segredos de São Januário.

Calçada, na manhã de ontem, advertiu também o servidor Hilton Santos pela divulgação da reserva de uma passagem para o Uruguai em nome do Sr. Antônio Soares Calçada. O dirigente desmentiu a informação, assinalando que, se existir a reserva da passagem, que não é para êle, não terá dúvidas em mandar o auxiliar pagá-la de seu próprio bôlso.

Marcha de família

Ontem, as espôsas de Caxias e Mário iniciaram o movimento da Marcha das Famílias dos jogadores contra a concentração prolongada, comparecendo a São Januário para visitar seus maridos, que desde quinta-feira se acham nos apartamentos da Lagoa Rodrigo de Freitas e só amanhã serão liberados.

Na próxima semana, se a medida de Zezé Moreira fôr mantida, o número de espôsas a procurar os jogadores em São Januário irá aumentando, até que tôdas apareçam e o técnico não tenha outro jeito senão reduzir o prazo da concentração, voltando a reunir o plantel apenas de sexta-feira a domingo e os dispensando logo após os jogos.

Por pouco, a Senhora de Caxias ia perdendo a viagem, porque seu marido foi esquecido na concentração e só chegou a São Januário muito depois dos colegas. Porque foi de ônibus para o Estádio. O atraso beneficiou Caxias, que, assim, pôde ficar alguns minutos com a mulher e o filho e uma cunhada, sob os olhares invejosos dos companheiros que não tiveram a mesma sorte.

Cartões postais

Quando viram Caxias conversando com a família, os craques comentaram que, atualmente, pequena diferença há entre disputar o Campeonato e excursionar e que não vai demorar o dia em que terão de mandar cartões postais da Lagoa de Freitas para os parentes.

É que, em fins do corrente mês e princípios de Novembro quando Vasco estará empenhado na Taça Brasil com compromissos intermediários não haverá mais nem mesmo as fôrças das segundas-feiras à tarde e das tardes de têrças-feiras, ficando o plantel em regime de constante concentração.

A única esperança dos jogadores é que uma vitória no jôgo de hoje venha a modificar tudo fazendo voltar o período normal de concentração, porque, do contrário, vão acabar virando turistas em suas próprias residências e ficar de cabeça quente na concentração, com perda de tranqüilidade.

Ontem, pela manhã, após muito observar o comportamento de Telê na concentração, Zezé Moreira resolveu não escalar o player para o jôgo de hoje por considerar que êle ainda não está em sua melhor forma — 100 por cento como disse — e declarou que vai esperar uma melhor oportunidade para lançar o ponteiro.

Zezé acentuou que Telê é jogador que só pode ser escalado quando está 100 por cento bem e ainda não sentiu que êle atingiu ao ponto ideal.

O preparador acha que Telê, por ser veterano, tem responsabilidades maiores que um calouro em dia de estréia, e não pode ser jogado no fogo de qualquer maneira, porque iria sentir o efeito das emoções de voltar ao Maracanã, após tantos anos.

Por êsse motivo, já no recreativo de ontem, Zezé promoveu o retôrno de Saulzinho que está novamente em forma e no ensaio tático utilizou Mário na extrema direita, fazendo com que fôsse à linha de fundo para os centros para trás.

Zezé também treinou um nôvo sistema de fazer barreira, armando os jogadores de forma a que ficasse uma brecha no meio do grupo, permitindo ao goleiro ver a bola e não sofrer da falha que o cobrador da falta dá à pelota ao bater a penalidade. Com o nôvo sistema Gainete não deixou passar um só gol, apesar de serem dados os tiros perto de 50 chutes diretos.

Depois após o treino, permaneceram em São Januário para assistir, na Capela do Estádio, à missa de ação de graças pelo restabelecimento do associado Claudionor Ferreira, o Nonô que se recuperou de um desastre de automóvel.

Da Silva embarcou às primeiras horas de ontem para Venezuela, onde integrará a equipe do Desportivo Português, a pedido dos próprios jogadores brasileiros do clube, que vêem no ex-jogador vascaíno a solução da falta de um ponta-de-lança cerebral e goleador.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

- Peço o testemunho dos leitores: "Ronda", mais de uma vez, escreveu que César não chegaria a atuar 5 partidas na equipe principal, sendo um jogador de Juvenil.
- Pois bem. César já não atuou ontem cedendo seu pôsto a Almir, irriquieto e meio criador de casos, mas um craque na acepção da palavra.
- Coleguinhas jornalista naturalmente terão no retôrno de Almir ao quadro central motivo para longas crônicas, chamando o rapaz de "alucinado", "malucão", "mau caráter" e outros adjetivos.
- O que irrita a esta gente é que Almir joga um futebol maravilhoso, brilhante e com suas atuações "tapar a boca" da moçada.
- Atenção para o sistema que Tim vai empregar hoje contra a Portuguêsa. Talvez seja o futebol da futura seleção brasileira.
- Uma milha traduz tudo — 4123 — Não se trata de palpite de jôgo do bicho. Mas de uma fórmula muito interessante e que me agradou muito no treinamento.
- Diogo não estréia hoje frente ao Bangu. Sua estréia vai se verificar na próxima rodada. Um capixaba conterrâneo do colunista, esclareceu que o rapaz conhece um futebol de primeira qualidade.
- O Bangu, em compensação faz estrear em sua equipe o atacante Manuelzinho, emprestado pelo Corintians. Êste rapaz jogou anos no Rio e não saiu dos aspirantes. Será que melhorou?
- Informação confidencial. O juiz de aspirantes, Antônio D'Avilla Lins, o que prejudicou o Vasco contra o Flamengo, teria sido eliminado.
- Não apitará mais êste certame e, quando surgir o "listão" de dispensas na Federação, que vem todo ano, ficará de fora, recebendo uma carta de agradecimento pelos serviços prestados.
- Dois juízes, que desejam voltar de qualquer maneira ao Rio, embora estejam muitíssimo bem em São Paulo, José Teixeira de Carvalho e Airton Vieira de Morais (Sansão).
- Êste negócio de andarem afirmando que, tão logo o sr. Luís Murgel assuma a Presidência do Fluminense, Valdo voltará, é sacar para um futuro muito distante.

Brasil de ponta a ponta

SÃO PAULO — O treinador Filpo Nuñez, que deixou recentemente o Palmeiras, está estudando duas propostas para aceitar a melhor. Uma é do XV de Piracicaba e a outra do México, clube cujo nome não foi revelado.

Chega Ednardo

- O goleiro Eduardo, do Vila Nova, de Minas Gerais, desembarcou em São Paulo para jogar pelo Palmeiras emprestado por alguns meses. Não tendo conseguido Fábio, do Cruzeiro, os esmeraldinos conseguiram Eduardo, através do presidente "estrelado", Felício Brandi. Eduardo disse que "vim tentar melhor sorte" no futebol paulista.

Vasco também

BELO HORIZONTE — Não só o ponteiro esquerdo Tião, do Siderúrgica, deverá ser adquirido pelo Vasco da Gama, do Rio, pois, através de Zezé Moreira, também o lateral-esquerdo Dawson, da equipe campeã montanhesa, está nas cogitações dos cruz-maltinos. O Siderúrgica pediu Cr$ 40 milhões pelo passe do extrema esquerda, não tendo fixado, todavia, preço para Dawson

E. do Rio

NITERÓI (Sucursal — Do Correspondente João José) — Com a vitória do Ipê FC contra o São José AC, pelo escore de 2x1, o campeonato cachoeirense de futebol, tem no momento, dois líderes, o São José AC e o Ipê FC, ambos com dois p.p., sendo que o Ipê FC é líder invicto, pois os dois pontos perdidos, foram dois empates, frente ao Olaria AC e ao Onze Unidos FC. As outras colocações por pontos perdidos na categoria principal, são as seguintes: 2.º lugar — EC. Independente, com 4 p.p.; 3.º lugar — EC Cachoeirense; 4.º lugar — Colonial FC (de Papucaia), com 6 p.p.; 5.º lugar — Olaria AC, com 7 p.p., e em último lugar o Onze Unidos FC com 11 p.p.

Botafogo é teste de aspirações vascaínas

Botafogo e Vasco estarão esta tarde, no Maracanã, em seqüência à quinta rodada do Campeonato Carioca, Divisão Extra de Profissionais, iniciada ontem. O jôgo poderá definir as posições dos treinadores Zezé Moreira e Daniel Pinto ameaçados de perder o pôsto se a sua equipe perder. A melhor solução para êsse problema é um empate.

O Vasco está na terceira colocação da tabela, com cinco pontos negativos, tendo conseguido, nesse certame, apenas um triunfo, frente à Portuguêsa, e mais, um empate com o Fluminense e duas derrotas para o Bangu e Flamengo.

Os cruz-maltinos enfrentarão um Botafogo todo em reboliço, com vários problemas de ordem disciplinar surgidos durante a semana e que foram solucionados a tempo, para não afetar os craques nessa partida. Apesar disso, o time de General Severiano é um dos líderes.

No Vasco anunciava-se que o ponteiro-direito Telê, iria substituir Luisinho, sem condições técnicas para atuar durante algum tempo. Zezé Moreira deliberou não colocá-lo ainda, entrando, em seu lugar, Mário, que foi deslocado para a posição e deu seu lugar a Saulzinho.

Enquanto isso, o Botafogo estará sem Garrincha e Bianchini. O primeiro, necessitando de repouso, e o outro, por não querer jogar na ponta-direita, foi afastado da equipe, e entrará Roberto.

Os vascaínos queixaram-se a Zezé da concentração prolongada e isto fêz com que o treinador antecipasse seu repouso de 21 para 15 horas.

Durante a semana, a Federação Carioca de Futebol resolveu atrasar em meia hora as partidas da tarde: a preliminar de aspirantes será disputada às 14 horas e a principal às 16 horas.

Equipes

VASCO — Gainete, Ari, Brito, Fontana e Oldair; Maranhão e Lorico; Mário, Saulzinho, Célio e Zèzinho.

BOTAFOGO — Manga, Murn, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Afonsinho e Gérson; Roberto, Jairzinho, Sicupira e Artur.

Brasileiras jogam na Alemanha

As brasileiras encerraram invictas a sua campanha na Itália, ontem, em Bergamo e abatendo o selecionado local por 52x34, após o escore de 21x18 no primeiro tempo. O combinado verde-amarelo reafirmou a alta categoria de seu conjunto, que impressionou vivamente a crítica peninsular. Esta enaltece o calor técnico de cada atleta.

De Roma vem a notícia de que a delegação da CBB rumará, hoje, para Dusseldorf, onde atuará ainda hoje contra o escrete regional.

A partir de hoje, é o seguinte o roteiro na Europa, da delegação brasileira feminina de Basquetebol: hoje em Dusseldorf — amanhã: chegada a Praga, via Francforte — jôgo contra a seleção tcheca; dia 22: jôgo em Brastilava contra o selecionado local; dia 23: saída de Praga e chegada a Berlim; dia 24: jôgo em Berlim contra o selecionado alemão; dia 26: partida de Berlim para Lisboa, via Francforte, Roma, Madri. Em Portugal, a programação de jogos é esta: dia 1.º de novembro, no Pôrto dia 3 em Coimbra, dia 6 em Lisboa, e retôrno ao Brasil no dia 7.

Final do IV Campeonato Mundial de Judô

O adeus do gigante campeão

"Ik stop met judo. Rio de Janeiro was het eindstation. Ik ben nu 31 jaar en won driemaal wereldtitel, éénmaal Olympisch kampioenschap, 20 maal europese titel en 21 nederlandse titel. Er is niets meer te winnen. Adieu judo, de sport die mij zo lief is." (*) (a) ANTON GESSINK

Um gigante está dormindo tranqüilo.

Nunca mais vai sonhar com os gritos guturais dos japonêses, iniciando os combates no seu esporte amado, o judô. Pesadêlos jamais povoarão sua cabeça. É um homem tranqüilo. Caído numa cama, descansando seus 120 quilos, naquele corpanzil de 1,97m, Anton Gessink pensa apenas em voltar a Utrecht, na sua bela Holanda, rever sua Yans, suas duas filhas, seu "júnior" Anton, e contra os amigos, o que é que Rio de Janeiro tem. Pensa sòmente nisto, no resto, nos momentos de pavor, nas horas de apreensão, não pensa mais. O gigante deixou de lutar. Olhou, do tôpo do Mundo, e não viu ninguém que pudesse enfrentá-lo. Cansados, suados, kimonos desalinhados, Matsunaga e Skaguchi, os dois "samurais da esperança" do império do Sol Nascente, estavam caídos, olhando o chão da derrota. Aí Anton Gessink viu que era hora de pensar na sua escola de judocas, de sua espôsa, das filhinhas, do menino Anton, da sua Rainha, Príncipe Bernardo. De tudo, menos de lutas. Judô, agora, sòmente para ler e para ensinar. Praticá-lo, jamais. Em competições internacionais, nem em pensamento.

O gigante resmunga alguma coisa.

Sua cara imensa tem um sorriso em grande dimensão.

E o gigante dorme... E sonha...

História & Estória

Anton Gessink tem 31 anos de idade, nasceu em Utrecht. Começou sua vida como pedreiro. Viu, um dia numa demonstração de uma "troupe" japonêsa, o judô. Tinha 14 anos. Três anos depois era campeão da Europa.

Gessink já filmou. Num filme em que era contada uma aventura de Sanção e Dalila, foi o herói de cabelos longos e deve ter derrotado muito filisteu, sem kimono.

É proprietário da maior Academia de Judô da Holanda, com mais de 500 alunos, que pagam 5.000 cruzeiros por mês. É conferencista em tôda a Europa. Fala inglês, francês, alemão, japonês além de "dutch". Na Holanda é um semideus. Todos querem falar com êle. Todos querem tocá-lo no braço, como se fôsse um mágico cujo simples toque transformasse fracos em fortes, pobres em ricos:

— A new Merlin, right?

Quando ganhou o cetro olímpico, regressou à Holanda e, ao ser cumprimentado pela Rainha, escutou de Sua Majestade:

— Você foi o nosso maior Embaixador que já estêve no Japão

Gessink tem várias medalhas e condecorações.

Não é "Sir Gessink" porque não está na Inglaterra.

Campeão & Homem

Gessink não gosta de ser chamado de gigante.

Não quer ser nada "superior". E êle mesmo diz:

— Cresci. Meu pai, Kess Gessink, é um homem forte e alto. Eu quando tinha 14 anos, aparentava 20, pelo meu tamanho e por fôrça que nasceu comigo e eu a desenvolvi com muito tempo de treinamento.

Gessink é pai extremoso.

Depois que confirmou o título de pêso pesados, correu ao telégrafo, e passou o seguinte telegrama:

YANS E MENINOS

GANHEI OUTRA VEZ PT TENHO SAUDADES DE VOCÊS PT BEIJOS PT PAPAI

Eis o homem.

Gessink olha para um pobre com a mesma altivez com que olha para um rico. Fala com sinceridade com um homem do povo como se dirige ao Príncipe Bernardo. É inimigo da mentira.

Judô & Judô

Gessink venceu os dois grandes do Japão: Sakaguchi e Matsunaga. Eram as esperanças dos nipônicos. Depois dêles, o grande Yononkuma é apenas um lutador qualquer. Muito técnico, muito forte, menos 40 centímetros quase que Gessink e muito mais leve que êle. Para que enfrentar adversário assim? Quando lutaram Yonokuma e Kato contra Sakaguchi e Matsunaga, êstes dois não tiveram dificuldades em vencer aquêles. Então, por que lutar Anton Gessink, que já venceu os dois ganhadores, com aquêles que nem sequer conseguiram melhor sorte lá mesmo na sua Pátria?

Gessink olhou pela janela do apartamento 914.

O Rio estava num dia lindo. Sôbre sua mesinha, no quarto do Nôvo Mundo, a grande medalha de ouro. Junto a êle, a foto de sua espôsa e de seus filhos. Seu pensamento voou da Guanabara a Dakar, a Lisboa, a Roma, a Copenhague e entrou na Holanda. Viu em sua casa Yans fazendo o "eisbein com chucrute" de que êle tanto gosta. Viu as meninas brincando com bonecas. Anton Jr. de bola nos pés, mas vestido de quimono, olhando para a rua, a fim de ver se seu pai já estava chegando. Aí o campeão sentiu saudade e viu que os aplausos do público brasileiro — que por êles mesmo resolveu deixar numa prova de gratidão a um povo tão amável — era o encerramento de sua carreira.

Paulatinamente, a cortina do tempo começou a se fechar. A orquestra — a admiração do Brasil — ainda entoava os acordes finais. A platéia — o público do mundo inteiro — já se agitava para sair do teatro. O pano baixou em silêncio. Anton Gessink curvou-se em sinal de respeito. Aí inflou o peito e gritou, no seu idioma pátrio, o adeu para sempre:

— "VAARWEL JUDO".

Era o fim.

P.S.: — Os meus agradecimentos sinceros ao companheiro e já grande amigo H. M. Belinfante, da "Netherlands Press Agency" que aqui se encontra fazendo a reportagem do Mundial de Judô, por muito dos dados que levamos aos leitores

Carlos Lima

"Estou quites com o Judô. O Rio de Janeiro foi o fim da linha. Estou agora com 31 anos de idade. Fui três vêzes campeão mundial, uma vez campeão olímpico, 20 vêzes campeão da Europa, 21 vêzes campeão holandês. Não há mais adversários. Adeus judô, o esporte que eu amo (a.) Anton Gessink".

Fla vence com gols de Fefeu

O Flamengo derrotou, ontem à noite, o Bonsucesso, pelo placar de 3 x 0, gols marcados por Fefeu, cobrando uma falta, aos 21 minutos, e novamente, de pênalti, aos 44 minutos da primeira etapa. No segundo tempo, Fefeu converteu outra penalidade máxima em gol.

A partida teve um início para o Flamengo, que era todo ataque, não dando chance para que os jogadores do Bonsucesso conseguissem armar uma forma para atacar. Jerry foi expulso no final do primeiro tempo por reclamar impedimento de Silva, no primeiro pênalti.

Na segunda etapa, o volume de jôgo apresentado pelos dois times, caiu muito, sem a velocidade apresentada pelo Flamengo, e pela vontade de não perder do Bonsucesso.

LOCAL: Maracanã. PRELIMINAR: Flamengo 2 x 1. ARBITRAGEM: Gualter Portela Filho, auxiliado por Amilcar Ferreira e José Gomes Sobrinho. RENDA: Cr$ 9.190.720. FLAMENGO — Valdomiro, Murilo Ditao, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Paulo Chôco, Almir, Silva e Rodrigues. BONSUCESSO — Jonas, Marcelo, Luís Carlos, Jerri e Lula; Jardel e Ivo; Gilbert, Adauri, Sabará e Enir.

SANTOS EMPATOU

Ontem a noite na Vila Belmiro, o Santos empatou de 0 x 0 com o São Paulo. Bellini saiu de campo no primeiro tempo por contusão.

JUDÔ

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, os japonêses Matsuta e Minatoia tinham se classificado para disputar a final dos leves.

Flu na ilha quer manter a posição

Com um nôvo sistema, que, segundo Tim, é a última palavra em futebol moderno, defensivo e ofensivo ao mesmo tempo, Fluminense enfrenta está tade na Ilha do Governador, a Portuguêsa.

Enquanto os tricolôres lutarão pela vice-liderança, a um ponto dos ponteiros do certame, a Lusa vai tentar seu primeiro triunfo, uma vez que está ao lado do América, sem vitórias ou mesmo um empate.

Todos os que jogaram com a Portuguêsa, realmente conseguiram a vitória, mas com muito sacrifício, tendo a equipe de Denôni, perdido os encontros por 2 a 0, exceção do prélio com o Botafogo, que foi 2 a 1.

O Fluminense, ainda invicto, vem de expressivo feito sôbre o América esperando, agora, manter-se na posição invejável em que se encontra. A partida preliminar será iniciada às 13h30m, enquanto o embate principal começará às 15h30m.

Equipes

FLUMINENSE com Edson, Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson; Eliseu e Joaquinzinho; Amoroso, Samarone e Gilson Nunes.

PORTUGUÊSA com Wagner, Bruno, Luisão, Zózimo e Tião; Chiquinho e Mário Breves; Mauro, Jedir, Tito e Zé Carlos.

América é ameaça para os banguenses

Bangu e América jogam hoje, à tarde, partida difícil para um dos líderes, já que a equipe rubra, ainda sem um ponto sequer, deseja uma vitória reabilitadora.

O embate acabou ficando mesmo para São Januário, embora fôsse pensamento dos dirigentes de Môça Bonita adiar o cotejo para a próxima quarta-feira, à noite, no Maracanã, com o que não concordou o presidente Braune, do América.

Embora Araras não tenha sido suspenso, Zizinho resolveu estrear Manuelzinho no ataque, enquanto promoverá a volta de Parada, êle que estava afastado devido a ter operado as amigdalas.

No América, Gentil Cardoso ainda tenta encontrar uma fórmula para escalar os jogadores contratados pelo Presidente Braune. É possível que faça algumas alterações, visando a encontrar os onze ideais.

Quadros

Bangu, com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Manuelzinho, Parada e Rezende.

América com Mauro, Jorge, Alemão, Leônidas e Eraldo; Amorim, Gaspar e Ica; Garrinchinha, Zèzinho e Índio.

OS MELHORES DO BOX estão na EXCELSIOR

HOJE, ÀS 21,45 HORAS

1ª LUTA — MÉDIOS — 3 ASSALTOS
CELEDÔNIO DE OLIVEIRA (carioca) x ISMAEL FERNANDES (carioca)

2ª LUTA — MÉDIOS — 5 ASSALTOS
VALDIR GUEDES (carioca) x ANTÔNIO MACEDO (carioca)

3ª LUTA — LEVES — 5 ASSALTOS
LORENDINO DE SOUSA (brasileiro) x SEGUNDO GONZALES (argentino)

4ª LUTA — GALOS — 8 ASSALTOS
RAIMUNDO DE JESUS («o galo de Prata" brasileiro) x JUAN ROMO (argentino)

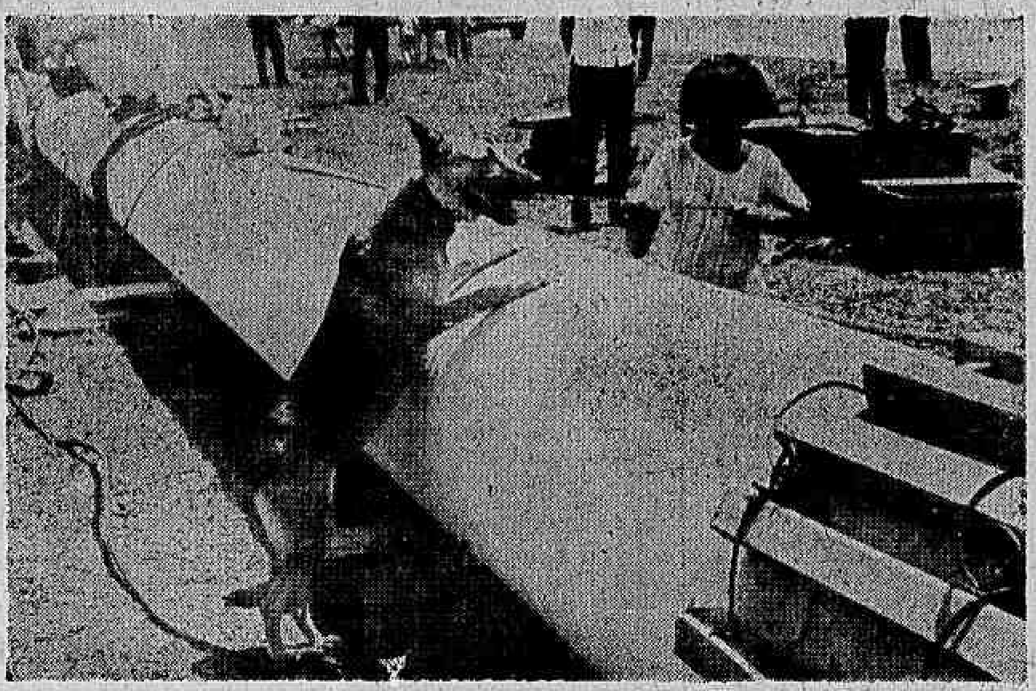
DIREÇÃO GERAL de RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1 000 e 1.500.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30h, agora com a colaboração do Diario Carioca

Diario Carioca

.Rio de Janeiro, Domingo, 17, e segunda-feira, 18 de outubro de 1965

Cães inauguram poste



Ficou para segunda-feira, às 14 horas, a inauguração do primeiro dos 60 postes de iluminação no Atêrro — mas os cães, que não participam de atos oficiais e têm suas necessidades inadiáveis, fizeram o que se poderia denominar de pré-inauguração.

Eram dois os cães com instinto de regador. Procuraram os postes, a fim de lhes experimentar a firmeza — e não os encontraram. Após uma busca angustiosa, descobriram o comprido do poste deitado, e assim mesmo o batizaram, para divertimentos de seus donos, os meninos Mário Rodrigues, Carlos Santos e Nélson Schirman. Pequena multidão sorriu. "Herói", um cão policial, afastou-se a abanar a cauda.

Mestra aborda índios

A professôra Heloísa Alberto Tôrres inaugurou, ontem, uma série de conferências sôbre "A Evolução da Arte no Brasil", promovida pela Casa do Estudante. Falou a respeito do aspecto artístico no artezanato indígena, ilustrando a palestra com a projeção de gravuras coloridas.

As próximas palestras, sempre às sextas-feiras, serão realizadas no Clube dos Decoradores, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.100. No dia 22, o professor Paulo Santos abordará a evolução da arquitetura no Brasil.

O homem do meio século

Grande Otelo completará amanhã 50 anos. Na véspera, atendeu ao telefone com voz pastosa. "Hoje eu não falo com ninguém. Trabalhei quase vinte horas. Quero é dormir". O repórter insistiu, querendo saber se êle iria filmar ontem. Escutou-se um bocejo, seguido de resposta lenta: "Até logo. Hoje eu não filmo e também não falo com ninguém".

O artista acaba de participar do filme "Uma Rosa Para Todos", ao lado de Cláudia Cardinale, a quem, em honra dos seus cinqüent'anos, ofereceu 50 rosas e ganhou um beijo. Amigos de Grande Otelo preparam um jantar em sua homenagem, numa buate.

Por alma de Josimar

Na Igreja do Carmo foi celebrada ontem de manhã, missa em intenção da alma do nosso companheiro Josimar Moreira. Os Srs. Zélio Valverde, Prudente de Morais, neto, Henrique Liberal e Délio Matos representaram a direção do DC, cuja equipe compareceu ao ato de piedade cristã.

Estavam presentes, além de pessoas da família do extinto, os Deputados Henrique La Roque e Floravanti Fraga, representantes do diretor do IBC e do Deputado Levi Neves, Srs. Luís Chalita (Relações Públicas da VASP) e seus assessôres, Amauri Paiva e Lia Loureiro; Cora Lopes (Relações Públicas da EFCB), e os jornalistas Berlo Dantas, Norival Lima, Válter Araújo, Renato Dirceu, Maria Barbosa Viana, Nilo Braga e Everaldo de Barros. O Sr. Jarbas Meireles, diretor do Banco Brasileiro de Descontos, enviou mensagem de pêsar.

O cavaleiro andante

Na época das cavalarias, o *copy-desk* J. Ramos Tinhorão redigiria assim: a manhã já ia alta, banhada de sol, quando um garboso mancebo subia, a pé, à Avenida Rio Branco, puxando pela rédea um intrépido corcel. No cruzamento da Avenida com Presidente Vargas dêle se acercou um viandante a serviço do DC — e algo pasmo, assim se lhe dirigiu:

— Ó cavaleiro andante, por que não cavalgas?

— Sou aluno do Curso de Preparação dos Oficiais da Reserva — respondeu o mancebo. — Tocou-me a tarefa de conduzir êste animal à Sociedade Hípica do Estado do Rio. Como vêdes, bom homem, não desejo cansá-lo.

E o mancebo puxou a alimária até às Barcas.

Vilma, a garôta do Irajá

Vilma de Paula Malafaia venceu o concurso interno do Irajá AC e está nos preparativos para a noite da finalíssima do concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, que o DC realiza com Sílvio Mendonça. Ei-la quando era apresentada ao público da TV-Continental, no programa dominical de Sílvio Mendonça.

Espanha através de filmes

Uma série de filmes documentários sôbre as principais cidades da Espanha movimentará a exposição que a Embaixada espanhola inaugurou dia 12 último, na galeria do Ministério da Educação e Cultura.

A primeira película, programada para amanhã, às 15h, é "Mallorca", seguindo-se reportagens sôbre recantos típicos do País ibérico, como "Sinfonia Montanhesa", na têrça, "Ilha de Menorca", na quarta, "Málaga e a Costa do Sol", na quinta, "Montes de Toledo", na sexta e, no dia 25, um filme sôbre Madri. A entrada será franqueada ao público.

Semana da Asa pulsa na lembrança de S. Dumont

As comemorações da Semana da Asa iniciaram-se ontem, às 9 h, no Aeroporto Santos Dumont, com uma Exposição de Segurança de Vôo e apresentação, pela primeira vez, do coração de Santos Dumont, conservado em formol. Posteriormente, às 14 h, a Esquadrilha da Fumaça realizou vôos acrobáticos, e às 23 h um clube abriu suas portas para o Baile da Asa.

Adidos aeronáuticos de todos os paises estiveram presentes à inauguração, que teve a presença do Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, e do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Em circuito fechado de televisão, no aeroporto, fêz-se demonstração a respeito da segurança de vôo.

O coração do Pai da Aviação foi exposto, pela primeira vez na História, pela Comissão Nacional Executiva da Semana da Asa. Tem 92 anos. É o segundo perpétuo no mundo, sendo o de Frederico Chopin, o primeiro. Falecido em 1932, Santos Dumont teve o corpo embalsamado pelo Dr. Walter Haberfeld, Professor da Universidade de São Paulo. O coração do Pai da Aviação apresenta uma peculiaridade: é de «côr bovina», grande em relação às reduzidas proporções físicas de seu dono, que media 1.52m e pasava 50 quilos. Em 1944, no curso da Semana da Asa, o coração foi levado à Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, onde ficará até à instalação do Museu da Aeronáutica. Exposto atualmente no Aeroporto Santos Dumont, o órgão está sôbre uma coluna de jacarandá que suporta um capitel folheado a ouro e uma estatueta de bronze, representando um Ícaro alado, que, por sua vez, sustenta a esfera de cristal, hermèticamente fechada. Dentro desta, imerso em formol, encontra-se o coração de Santos Dumont, ontem descoberto pela sobrinha-neta do Pai da Aviação, Sra. Sophia Helena Dodsworth Wanderley. Por ordens superiores, após a inauguração o órgão histórico foi novamente coberto, o que provocou protestos do público.

A Exposição de Segurança de Vôo mostrou ao público como sobreviver no mar ou na selva. Ali está armada uma barraca flutuante para passageiros de aeronaves acidentadas, que facilita a localizção das vítimas por sua côr alaranjada. Dentro, cabem 20 pessoas e ainda uma maleta com: repelente de mosquitos, pilhas, lanternas, facas, facões, lente para fazer fogo, corda de «nylon», luvas de lona, caniço, anzóis e primeiros socorros. Além disso, está exposta uma rêde, utilizada pelo Serviço de Salvamento quando o pára-quedista desce à selva para localizar o avião caído. Sua côr, também alaranjanda, é recoberta por uma gaze que impede a penetração de mosquitos. À entrada da exposição, em madeira, o 14-Bis de Santos Dumont, sôbre as flôres que lhe foram dedicadas pela Aeronáutica. Seis «telex» estarão à disposição do público, durante tôda a Semana da Asa, para pequenas comunicações com São Paulo.

O programa da Semana da Asa continuará, hoje, às 10 h, com um «show» aéreo sôbre Copacabana e coquetel num hotel da Zona Sul. O Jóquei Clube também prestará homenagem à Aeronáutica — um almôço — seguindo-se a tarde turfística, com apresentação da Banda da Base Aérea do Galeão. Às 14h, no Atêrro, demonstração de aeromodelismo. Amanhã, no Colégio Plinio Leite, em Niterói, um «show» de ginástica, pelos cadetes da Escola de Aeronáutica, quando o Colégio inaugurará seu clube de aeromodelismo. Às 15h, conferência do Reitor Pedro Calmon. Dia 19, missa na Candelária, pelos mortos em serviço, seguindo-se romaria ao túmulo de Santos Dumont. Mais tarde, homenagem numa TV carioca. No dia 20, entrega de prêmios aos vencedores do concurso escolar «Homenagem a Santos Dumont», exibição de filmes no Colégio Militar e conferência de um oficial da Fôrça Aérea Portuguêsa. Finalizando o dia, coquetel no Museu de Arte Moderna.

No dia seguinte, romaria à Igreja Nossa Senhora do Loreto, padroeira dos aviadores, com conferências e apresentação no Colégio D. Pedro II de uma peça de teatro, pelos alunos. Às 17h30m, o Ministro Maurício de Medeiros falará na Academia Brasileira de Letras. Dia 22, peregrinação à «Encantada», em Petrópolis, para o almôço oferecido pelo Prefeito. A Semana da Asa será encerrada com uma missa na Capela da Escola de Aeronáutica, com a presença do Presidente da República.

O CORAÇÃO REVELADOR

Mais do que todos, os meninos são atraí dos pelo coração do Pai da Aviação

Tráfego a passo nos Fuzileiros

Devido à pressa com que foi inaugurado e à falta de integração no sistema rodoviário da cidade, o Viaduto dos Fuzileiros transformou-se num pandemônio: no fim do declive que dá acesso à Av. Presidente Vargas se encontram, sobretudo nas primeiras horas da manhã, automóveis, ônibus e caminhões que trafegam sob o viaduto e sôbre o mesmo. Os primeiros querem cruzar — os segundos querem passar. Ninguém cede terreno, ninguém se entende.

Enquanto o Coronel Américo Fontenele, diretor do Departamento de Trânsito, insiste na Operação Esvazia-Pneu, tìpicamente revanchista, por que retornou com maior ímpeto e novas àrbitrariedades, os carros que demandam o Centro, utilizando-se do Viaduto dos Fuzileiros, disputam o terreno palmo a palmo. Ali vale tudo. E' a lei da selva em pleno asfalto.

A confusão é maior pela manhã, quando maior é o número de automóveis e ônibus que rumam para o Centro da Cidade. A obra, orçada em um bilhão de cruzeiros, viria resolver problemas antigos de tráfego na confluência das avenidas Presidente Vargas, Francisco Bicalho e Paulo de Frontin — mas, ao invés disso, criou novas dificuldades.

Um simples olhar à foto embaixo dá idéia do que se passa no Viaduto dos Fuzileiros. A Presidente Vargas tem duas alamêdas de acesso ao Centro. Os coletivos e os caminhões devem trafegar pela alamêda junto às edificações, enquanto os automóveis usam a pista junto ao Canal do Mangue. Dois densos fluxos de trânsito se encontram quando a pista do viaduto morre no prolongamento da alamêda dos ônibus. Unem-se os veículos provenientes de Vila Isabel, Andaraí, subúrbios da Central e outros, aos procedentes de São Cristóvão e Avenida Brasil.

Estabelecida a junção das duas correntes de trânsito, os autos que descem o viaduto cruzam fatalmente com os ônibus procedentes da alamêda. E' um deus-nos-acuda.

O tráfego procedente da Leopoldina deveria passar sob o Viaduto, para evitar o cruzamento na bôca de saída do Viaduto. Enquanto isso não acontecer, e enquanto não colocarem ali um sinal luminoso, o jeito é o guarda permanecer o dia inteiro no pôsto de sacrifício.

DC revela segrêdo: missa vem com samba

Declarando-se atônita ao saber que o jornalista já conhécia, em detalhes, "um assunto que a Igreja vem tratando sob o mais rigoroso sigilo", a Sra. Luci Gomes Ferreira confirmou ser a autora da nova Missa em ritmos brasileiros.

A Escola Nacional de Música concedeu o registro da composição sob o número 868, aprovando assim uma inovação que vem alterar, radicalmente, hábitos tradicionalistas da Igreja Católica. Embora seja inédita no Brasil, a inovação já atingiu a Europa e a Argentina, que também tem a sua missa em ritmo de tango.

Disse a musicista, carioca residente na Avenida Epitácio Pessoa, 822, apartamento 301, que já participou de diversas reuniões no Arcebispado, para o exame do trabalho que ainda não recebeu a necessária aprovação eclesiástica. Depende agora de um Concílio Nacional a adoção da "Missa Nova do 4.º Centenário" — como a batizou a sua autora — em todos os templos do Brasil.

Ainda surpreendida pela intromissão do repórter em um "segrêdo oculto por sete capas", Dona Luci Ferreira confessou não abrir a sua pasta de música, em público, temerosa de que alguém veja a partitura. Tal exigência de sigilo absoluto lhe fôra feita, inclusive, pelas autoridades eclesiásticas, que não tencionam abordar o assunto antes dos estudos em andamento.

Esclareceu a autora da Missa, que inclui diversos ritmos e gêneros de música popular brasileira, inclusive o samba, ter a idéia nascido quando da leitura de uma revista que se referia à inovação surgida na Europa, com a introdução de canções numa Missa.

Um professor de inglês, amigo de sua família, perguntou-lhe porque, sendo musicista, não criava uma Missa nova para o Brasil. A sugestão foi aceita porque, no entender de Dona Luci, "a Missa Dominical, para os católicos, é uma expressão de alegria. E' o desejo de expressar um estado de alma festivo. Nada mais indicado do que os ritmos que tocam à alma do brasileiro, fazem parte de sua maneira de se alegrar e de festejar."

Começa com o "Kyrie Eleison" em ritmo de balada, a Missa Nova. O samba aparece quando do "Gloria in excelsis Deo", o intróito é também uma canção dolente. Há o tango brasileiro, a modinha. O rito de despedida — "Ite Missa est" — tem o ritmo de toada. Sòmente a "bossa-nova" não foi incluída na composição, talvez por não se adaptar aos cantos corais, aos harmôniosos arranjos vocais que darão um colorido especial e inédito à cerimônia eclesiástica.

— "Segui fielmente os textos que são do domínio público, por entender que não se tem o direito de alterar o que a tradição consagrou — declarou a autora da Missa Nova, esclarecendo que aguarda a decisão da Igreja para divulgar o seu trabalho.

— Entendo que isto é uma coisa particular da Igreja e a ela compete julgar, sem a minha interferência — afirmou. — Não sei se o Cardeal Dom Jaime Câmara vai aceitar a renovação que propomos com a substituição do canto gregoriano pelos nossos ritmos, com características que o povo aceita e conhece. Enfim, como boa cristã, espero pacientemente o pronunciamento do Concílio Nacional que julga o meu trabalho."

Dona Luci Gomes Ferreira estudou música e harmonia na Academia Mário Mascarenhas. Submeteu-se recentemente a vestibular e obteve aprovação no Conservatório Nacional de Música. Tem várias composições registradas e considera a sua "Missa Nova do 4.º Centenário", sua experiência mais importante. Coloca a arte musical em primeiro lugar na sua vida.

Entre as autoridades em música que examinaram o seu trabalho, opinando favoràvelmente, encontra-se o Maestro Pereira dos Santos.

Por intermédio da Igreja, deverá ser ouvido o Padre Jaime Diniz, musicista pernambucano, considerado a maior autoridade em música religiosa no Brasil, tendo participado, inclusive, de reuniões internacionais.

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 17 de outubro de 1965

JOSIMAR

A velha inimiga

José Carlos Oliveira

Eu já nem me lembrava que, quando cai a madrugada na Avenida Rio Branco, tudo pode acontecer ao jornalista que acabou de fechar a próxima edição e se dispõe a atravessar a rua. Já essas coisas pertenciam a um pequeno passado concluído, mas eis que um jornalista chamado Josimar foi atravessar a rua e veio um automóvel em alta velocidade.

Fomos apresentados pelo Egídio Squeff e pelo Fernando Leite Mendes, ambos do **Diário Carioca.** Era um homem moreno, de fala pouca e macia. Constantemente um sorriso se desenhava atrás do seu espêsso bigode. Tinha 36 anos, mas parecia mais velho. Era guloso; gostava de falar sôbre comida e recomendava que se ateasse fogo ao **stregga** no cálice, para acender o cigarro na chama azulada. Entre nós a simpatia foi instantânea. Dispensamos tàcitamente tanto a longa convivência quanto qualquer dos ritos preparatórios da amizade. Ao todo nos encontramos umas dez vêzes, sempre no Sereia do Leme. Dez vêzes, dois meses ou três: pouquíssimo tempo, e no entanto esta morte mutilou uma probabilidade do meu ser. Alguma coisa arranhou a vidraça do amanhã, assassinando a galinha ao môlho pardo que mais cedo ou mais tarde comeríamos juntos.

Em vez de pensar em leis que liquidam com o regime federativo, o Govêrno federal, o Vaticano, a ONU e outras organizações parapsicológicas deviam instituir um código capaz de disciplinar a morte de uma vez por tôdas.

Assim:

Art. 1.º — Fica proibida a morte circunstancial de pessoas animadas pelo apetite da vida. Gulosos, sensualistas, bons companheiros de bar; aquêles que, no dizer do poeta, "não desdenham o tutu"; nem permitem que passe uma bela mulata sem rodeá-la com as hosanas legais. Para êsstes vigorará o estatuto da morte branda em tempo de velhice.

Parágrafo único — A vigência dêste artigo abrange firmes terras e ondulantes mares do pedaço de poeira habitado pelo bicho-homem.

E evidentemente estão revogadas as disposições em contrário!

Esta amarga ironia é apenas a expressão mais delicada de uma certa revolta. A morte que se insere na madrugada quente é um escândalo. Quando um homem sai do trabalho e vai honestamente beber um chope gelado, o penúltimo, como se diz... E eis cinco crianças órfãs. Céus inamistosos, constelações indiferentes! Enquanto acolá, sob um céu ferozmente azul, os operários sem camisa fazem rolar o concreto e o cimento na caçamba.

Esta matemática não me agrada.

(Transcrito do "Jornal do Brasil")

A morte do editor

Fernando Leite Mendes

A notícia morava na sua mesa. Nascida nas ruas, chegava imatura, informe, às vêzes confusa. Suas mãos faziam-lhe a arte final. O título mais claro e próprio. O retoque necessário, vital. Conheci a sua mesa, igual à minha. No mesmo lugar em que eu me sentava, a mesma chefia. O mesmo coração de jornalista. Já não pulsa. Foi na rua, a grande avenida que êle olhou deslumbrado, chegando do Recife, os carros passando velozes, as luzes piscando. O carro veio crescendo, pneus negros, pele luzidia, carapaça de monstro urbano, sôlto e ensandecido no comêço de madrugada. O carro de cascos de fogo Avançou sôbre êle. "Pare, pare. O senhor está enganado. Eu não sou notícia. Sou eu quem escreve e reescreve, sou eu quem edita".

O último instante bípede sôbre o asfalto, as grandes letras do jornal circundando a sobreloja, defronte. Homem de jornal rojado ao chão de notícia, asfalto fecundado de palavra: o fato. Seria assim: "Josimar Moreira de Mello, jornalista, 36 anos, foi ontem atropelado e morto no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua São Bento, por um auto oficial de chapa negra".

Não, isto não pode ser verdade. O telefone, o repórter de plantão. Mas se uma horas antes êle estava ordenando gràficamente o drama e a comédia do homem?

O telefone chamando. O repórter de plantão é quase um menino. "Pode passar, estou tomando nota... vá. Josimar Moreira de Mello..."

Êle foi também quase um menino no jornal do Recife. E agora, o repórter fica sabendo que êle morreu na porta do jornal.

A notícia. O DC não vai publicar no dia seguinte: matutino não sai segunda-feira. Jornalista só morre aos domingos. Para morrer é preciso tempo e vagar. O dia-a-dia é escrever, ler, editar. O repórter tem vergonha de ser notícia.

A pauta de segunda-feira estava pensada: *suíte* da manchete, a crise decorrente da vitória de Negrão e Israel, a Federação ameaçada. E o jornalista morto.

Cinco filhos. Nós todos os conhecíamos, sem precisar vê-los. Eram nossos filhos também. A cidade não sabe que o jornalista morreu Não vai saber nunca. O coração da cidade é um coração de papel que nós escrevemos com sangue. A mesa continua lá. Os teletipos coaxando na sala vazia.

(Transcrito do "Correio da Manhã")

J - de Jigoro Kano
U - de Uchi-mata
D - de De-achi-barai
O - de O-soto-gari

Carlos Lima

Quando Jigoro Kano inventou o judô, jamais poderia supor que seu esporte seria, anos mais tarde, transformado em campeonato mundial — e o que é mais importante — trazendo 43 nações das mais diversas partes do mundo a um país tropical como o Brasil.

Do Império do Sol Nascente, da gélida Rússia, da movimentada nação americana do Norte, da loura e fria Escandinávia, do simpático Portugal, da China de Genghis Kahn, da Itália dos Césares, da Tailândia, sei lá de onde mais, e dêste nosso Brasil, seus gigantes e pigmeus, pesadíssimos e levíssimos, todos com a indumentária branca da sagrada arte inventada pelo Dr. Jigoro — o "kimono" — são anjos de fibra, fôrça, categoria, coragem, com suas faixas pretas.

Uns são grandes campeões, invencíveis, imbatíveis, ídolos, semideuses. Outros são simples "outros", sem mais adjetivos, sem qualquer palavra que lhes possa dar significação maior que "outros" judocas.

De um lado, quase tocando o céu, Anton Geesink, 2 metros de altura, 120 quilos de pêso, é o grande "ódio holandês", no linguajar japonês do esporte de Kano. Não respeitou os milenares podêres dos nipônicos — que, dizem até, ensinaram Buda a se livrar com um "uchi-mata" das tentações do diabo. Anton Gessink sorriu para os adversários de olhos horizontais, segurou-os pelos seus "kimonos" e imobilizou a todos: era o "ksurue-kasagate". Hoje, tendo abandonado ao judô é um simples espectador. Vai ver, talvez, a ascensão de "Yonokuma, o samurai-menino".

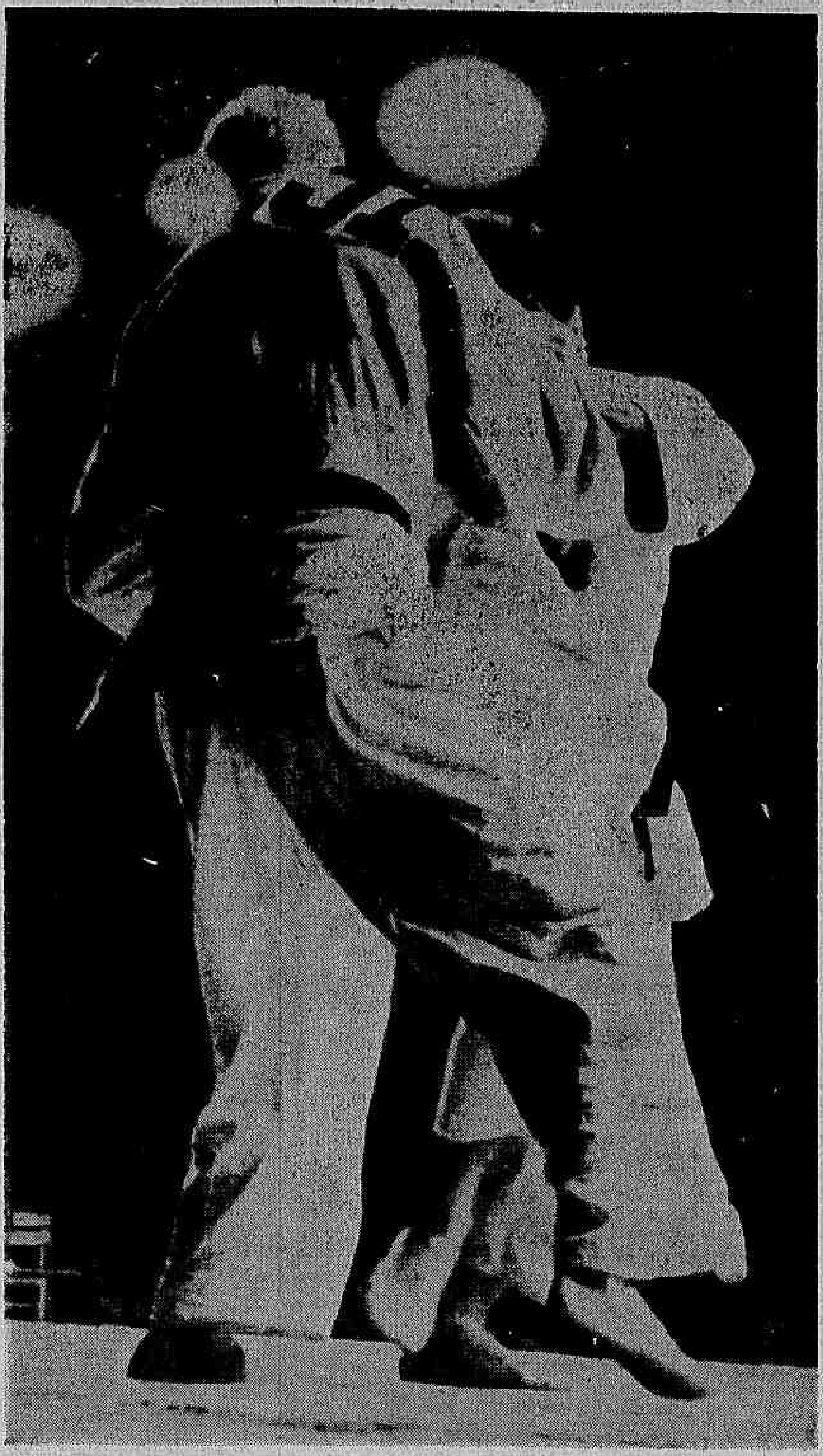
Judô é isto, Judô é um combate dentro de um ritual. A cerimônia de início — "Lhei" — o final do combate, tudo está dentro das leis, dentro de um rito especialmente feito para o judô.

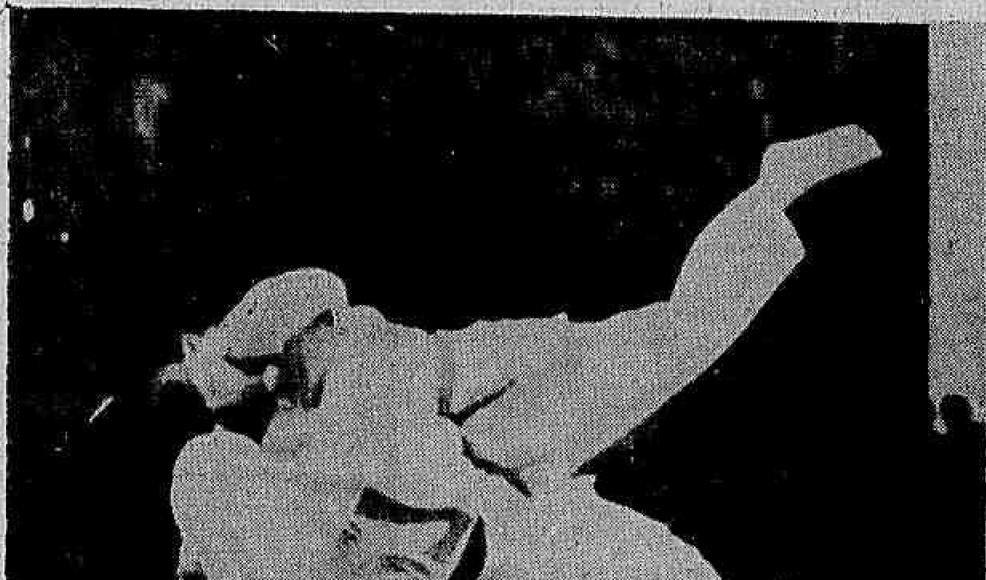
E' por isso que o público fica mudo (inclusive o carioca) vendo os dois litigantes, agarrados uns nos "kimonos" dos outros — como se dançassem sob o ritmo do silêncio de respeito que o nobre esporte consegue impor.

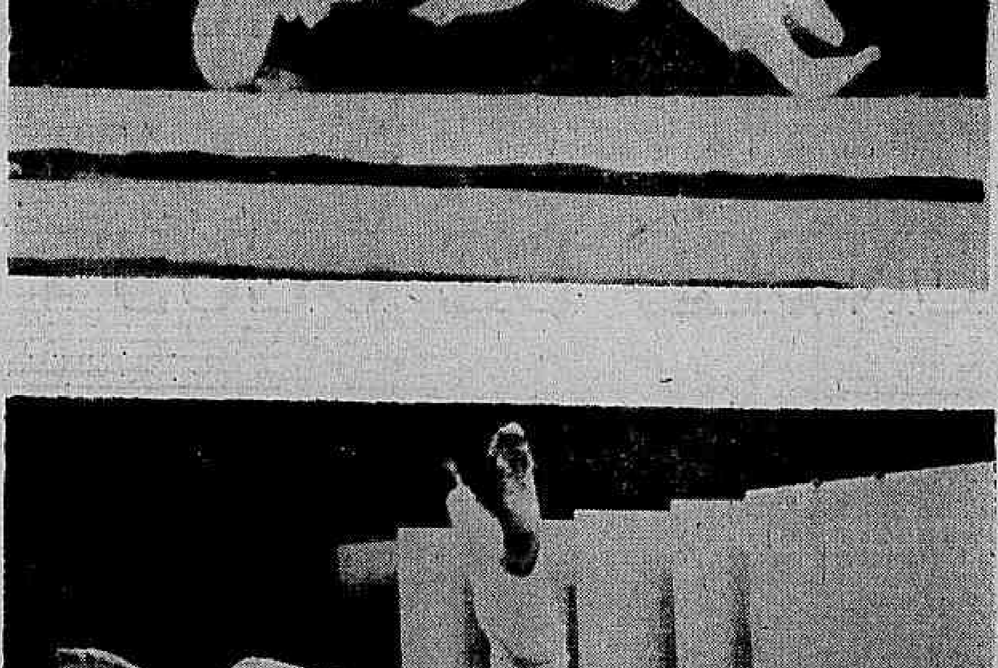
Aí, lá por cima — porque dizem que judoca quando morre fica ao lado de Buda — Jigoro Kono abre os dentes amarelos, sorri e depois grita: "HAJIMÊ"...

Aí o combate começa...

Aí os anjos — que têm "kimonos" próprios — ficam em silêncio...







VENDA FESTIVAL

os 18 anos da CASA NENO merecem comemoração especial!

com o inicial e o mensal sempre igual

Empire mod. bonanza
59 cms. (23")

inicial 32.000
mensal 32.000

18º ANIVERSÁRIO casa NENO 1947-1965

Neno... é mesmo legal! A "Venda Festival" do 18.º Aniversário dá aos compradores uma oportunidade real - e V. leva a sua TELEVISÃO EMPIRE mod. Bonanza com o inicial e o mensal sempre igual! Venha já aproveitar. Neno enriquece seu lar - sem inflacionar!

casa NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguaiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7
Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Bangú: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
S.J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói: Bem em frente às Barcas
I. Governador: Av. Paranapuan, 2145

AGUARDE... 4 DE NOVEMBRO A NOVA CASA NENO EM NOVA IGUAÇU!

Livros e gente

DRAGÕES E CIA.

Renato Jobim

MURILO RUBIÃO está de volta. Após dezoito anos de ausência das livrarias. Em 1947 êsse mineiro esquivo (desculpem o pleonasmo, mas as exceções são numerosas) estreava com "O Ex-Mágico". Lembram-se de "O Ex-Mágico"? Fêz furor. Todo mundo interessado sincera ou esnobemente em literatura aplaudiu o volume de contos. Até os senhores "mortais" se sentiram obrigados a obedecer ao regulamento dos prêmios acadêmicos e distinguiram a obra porque era boa de fato.

O que, para a maioria dos escritores representaria um estímulo de primeira ordem para o imprevisível Murilo Rubião correspondeu, talvez, a uma responsabilidade pesada demais. O certo é que a nossa vida literária deixou de comentar sua existência por falta do que dizer; ao êxito retumbante, sobreveio o silêncio absoluto. Em 49 aparece na "Antologia de Contos dos Escritores Novos do Brasil", edição Revista Branca, o nosso Rubião com "O Ex-Mágico da Taberna Minhota". Observemos de passagem o fenômeno interessante dessa antologia que também fêz sucesso à época do aparecimento e hoje se folheada, o que tem a informar sôbre a grande maioria dos colaboradores é que desistiram de escrever contos e, em não poucos casos, de escrever "tout court"! Um que parecia ter desistido, pela prolongada ausência nas livrarias e suplementos, era Murilo Rubião. Se bem que quatro anos mais tarde o prelo manual da Hipocampo lançasse, quase clandestinamente o volumezinho "A Estrêla Vermelha" — contos como sempre. Seria o mesmo anunciado na "Antologia" como "A Estrêla Verde"? Muito provàvelmente. Mas não importa. O grande público não teve acesso a essa segunda cria e só alguns críticos a conheceram de perto.

Rubião sumira. Quem sabe se mastigava bem machadianamente alguma filosofia menos banal? Sôbre o autor do "Ex-Mágico" subsistia apenas uma certeza, imprecisa, contudo quanto aos pormenores êle passará a residir na Espanha, como adido. Ao contrário do Cônsul Eça de Queiroz, que abominava Newcastle e Havana, contando os dias em que se veria livre da fumaça das chaminés e do cheiro azêdo dos comerciantes de tabaco para elaborar despreocupadamente os seus lábios artísticos à santa terrinha, o Murilo Rubião parecia ter preferido flamingo e touradas à carreira de escritor. Seria do seu feitio dividir o tempo entre uma e outra coisa, como Hemingway? Talvez escrevesse mas não publicasse o que dá no mesmo. Quem sai perdendo, mesmo, foram as letras brasileiras, pois não é todo ano que revelam um contista do estôfo de Murilo Rubião.

Agora, ei-lo egresso de longo e controvertido silêncio. Com "Os Dragões e outros Contos" (Edição Movimento-Perspectiva), onde se acha incluído "O Ex-Mágico da Taberna Minhota". Trata-se de conto típico do autor: o enrêdo parte de um dado real e se transfere inopinadamente para o plano do fantástico que tem em seguida a condição inicial para perfazer o mesmo trajeto contrastante. Para o contista, realidade e sonho são a mesma substância com formas diversas, constituindo o sonho, instrumento mais eficaz de apreensão da verdade. Daí o pendor de Rubião pelas crianças, que perscrutam direta e desabusadamente a vida, despidas dos preconceitos e idiossincrasias dos adultos. O ex-mágico da taberna se cansa de fazer surgir dentre os dedos um jacaré e transformá-lo em sanfona e quer passar a viver como qualquer pessoa sensata. Ocorre que não encontra prazer algum nem diretriz alguma que valha a fundamental substituição. E começa a sentir nostalgia da faculdade de arrancar do bôlso pombos, coelhos, andorinhas. Burocratiza-se duplamente: como funcionário público e ser humano. O pior é que o burocrata elimina o mágico. A mediocridade vence o gênio inventivo. E o ex-mágico se despede do leitor com essa frase cruciante: "Como eu amo agora as criancinhas!" Amor ou inveja?

Curiosamente êsse conto se parece, no tema, com outro do livro, intitulado "Teleco o Coelhinho". Também o coelho, como o mágico, tem o dom da metamorfose: ora é cobra ora pombo, canguru, perereca e até homem. O desfecho difere: é mais sutil. O coelho, depois de transformar-se em quase todo ente imaginável se transmuda numa "criança loura encardida, sem dentes. Morta." Que desespêro particular conterá essa mórbida alegoria? Esperamos que corresponda a uma descoberta gratuita, sem explicação, pois o surrealismo em arte só faz sentido — se possui, orgânicamente sentido — quando visa transmitir uma mensagem humana.

Em matéria de "denouement" convém acrescentar que o relativo ao conto "Os Dragões" é bastante fraco; a imaginação prodigiosa do autor deixou, aí, de se manifestar. Os dragões advindos à terra morrem quase todos, vítimas da incompreensão e corrupção dos terrenos, e o único sobrevivente foge para jamais voltar. Os muitos dragões que passam pela estrada não ficam na cidade. "Formando longas filas, encaminham-se para outros lugares indiferentes às nossas súplicas, aos nossos apelos". Convenhamos que é um desfecho sem charme, decepcionante pela indigência criadora que um "understatement" profundo não chegaria a compensar.

Por ser um ficcionista profusamente alegórico Murilo Rubião faz difícil a comunicação de algumas de suas idéias centrais. Não duvidamos de que tudo quanto êle escreva tenha valor para além do meramente literário; mas por trás de suas tiradas satíricas quantos subentendidos se perdem por falta de entendimento do leitor? Prezaríamos que a leitura dos seus contos deixasse de representar um contínuo desafio à nossa perspicácia e facultasse ao nosso espírito deslizar mais livremente por essas páginas, não só brilhantes como ricas de ressonâncias existenciais.

Caminho de São Conrado e a bela

Afonso Felix de Sousa

No fim da curva outra curva
e a estrada entre pedra e mar
e ao fim da curva outra curva
no corpo agora meu par

— Amor? Mas olha o romântico!
— E tão difícil?
— Se é!
— Por que te fazes perversa?
— Sou das melhores, até.

e o carro vai como em sonho
vencendo as curvas fatais
e logo a praia alongando-se
perde-se em dunas carnais

— Eu te amo.
— Quero que saibas
que qualquer uma não sou.
— Eu te amo.
— Conversa de homem
comigo nunca pegou.

e logo a praia alargando-se
e logo o céu mais azul
e logo a voarem seus cabelos
ao sôpro do vento sul

— Mas és tão bela! Impossível
com êsse corpo dado a ti
que passes em brancas nuvens
a vida inteira.
— E daí?

e logo o encontro imprevisto
de areia, espumas e sal
na Praia de São Conrado
e a voz do bem e do mal

— Eu te amo.
— Pois sim, precisas
é de um lar, de uma mulher...
— Vamos devagar, menina,
que o destino é mau chofer.

O poeta em livro de bôlso

Paulo Medeiros e Albuquerque

Sòmente de uns tempos para cá, o brasileiro está travando conhecimento com o Livro de Bôlso. Enquanto nos Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália e outros países, êsse tipo de livro já alcançou grande difusão publicando inclusive obras clássicas algumas daquelas chamadas "difíceis", pelos editôres entre nós até pouco tempo, êle estava limitado a romances policiais e de aventuras, a maioria dos quais de bem baixo nível.

Eram livros, no dizer de um amigo, para se ler e jogar fora. Mesmo porque terminada a leitura na maioria das vêzes êle estava com a capa sôlta e os cadernos despregados, quase imprestável.

Pouco a pouco no entanto, as editôras foram melhorando não só a apresentação gráfica como, sobretudo, o que é mais importante, a qualidade literária de seus lançamentos. A Edições de Ouro (Tecnoprint) que na primeira fase — dos policiais — já nos dera alguns bons trabalhos de autores de nomeada, tais como Ellery Queen, Agatha Christie, Ed Macbane e outros, além de uma série de dicionários e manuais de tôda espécie, resolveu entrar decididamente na literatura, na boa literatura.

Tivemos de início a reedição de vários livros, contos, romances etc., com alguns relançamentos de autores cujas obras de há muito se achavam esgotadas como o caso de Medeiros de Albuquerque — "Hipnotismo" e "A Arte de Conquistar as Mulheres" — relançados por aquela editôra.

Paralelamente a êsse interêsse dos editôres em apresentar melhores trabalhos, o brasileiro foi se habituando ao livro de bôlso. Realmente êle tem tudo para ser "do bom" melhor do que o livro comum. Ocupando menor espaço, de um preço mais acessível a todos, é o livro que se impõe nos dias de carestia de hoje.

É bom não esquecer que a Civilização Brasileira há tempos, num ótimo plano cultural lançou uma coleção com quase tôdas as características do livro de bôlso: a Biblioteca Universal Popular a BUP com cinqüenta e tantos volumes já publicados mas, infelizmente, ao que me consta, atravessando agora uma fase de inércia. Nesta coleção já tivemos livros de tôdas as espécies bem no estilo das grandes coleções de livro de bôlso, como o "Livre de Poche" francês, em que há um pouco de tudo.

Ao mesmo tempo chega-me uma notícia de São Paulo, dando-me conta que Mário Fittipaldi da Editôra das Américas, vai lançar uma grande coleção de livros de bôlso também num sentido cultural elevado. Isto é bom.

Voltando às edições Tecnoprint: abandonando um pouco os policiais, êles se aventuraram no terreno da literatura mais séria. Vários foram os livros já publicados, inclusive alguns de poesia, tais como Casemiro de Abreu, Castro Alves e até mesmo uma tradução de Dante

E dos modernos, dos contemporâneos? Lá está o nosso Manuel Bandeira, com as "Antologias dos Poetas Brasileiros" — fase romântica, fase parnasiana e fase simbolista — e aquela esplêndida "Apresentação da Poesia Brasileira" em reedições num formato cômodo e a preço acessível.

No entanto nosso poeta não aderiu às edições de bôlso, apenas em reedições. Eis que êle nos aparece com uma obra nova, uma tradução do "Rubayat" de Omar Khayyam, tradução feita da versão francesa de Franz Toussaint, aliás já tentada há anos por Otávio Tarquínio. Manuel Bandeira no entanto não está só: tem a seu lado — pois trata-se de uma edição bilíngüe — H. Icaza Sanchez, que nos apresenta uma versão em espanhol.

Deve-se ainda elogiar o trabalho gráfico que é realmente primoroso. Ilustrado por Eugene Karlin americano, é um livro que reúne, por assim dizer, as três Américas, uma vez que Homero Icaza Sanchez é panamenho.

* * *

O "Rubayat", além da tradução de Tarquínio citada acima, também aproveitando a versão de Franz Toussaint, já mereceu uma outra tradução, esta de Jamil Almansur Haddad também em edição bilíngüe, mas retirada da versão do inglês Edward Fitzgerald, lançada há tempo e já em terceira edição na coleção BUP.

A poesia de Omar Khayyam foi diversamente interpretada, mais do que traduzida por Franz Toussaint e Fitzgerald, seus dois mais famosos intérpretes. Assim sendo, é evidente que as duas traduções brasileiras apresentam profundas diferenças.

No prefácio à edição da Tecnoprint, Manuel Bandeira e Icaza Sanchez explicam que o inglês Fitzgerald, em sua versão, baseou-se na edição francesa de Nicolas muito falha. Quanto a Franz Toussaint, mereceu em 1923 de seu prefaciador Ali-Nô Rouze, diplomata, servindo na legação da Pérsia no Egito as seguintes palavras: "A limpidez das quadras, tanto quanto a sua profundidade, determinou na Europa o sucesso delas, apesar das odiosas traições do seu primeiro tradutor Nicolas e das falsas variações de Fitzgerald". E mais adiante: "Tendo a ventura de apresentar-vos a rosa vermelha que Mr. Franz Toussaint religiosamente colheu no mais melancólico jardim da Pérsia, admiro, sobretudo o que tem o seu perfume, a despeito dessa longa, perigosa viagem".

No entanto, Jamil Almansur Haddad, tradutor da versão de Fitzgerald do "Rubayat" informa no prefácio daquele livro: "A primeira edição que revelou Omar Khayyam ao Ocidente foi a de Fitzgerald (1859) e não cuidava de dar a Khayyam outra interpretação que não a direta. Em 1867, todavia, aparecia na França uma versão de B. Nicolas, que vivera por muitos anos na Ásia e que aceitava em vez da interpretação hedonista a místico-alegórica".

Quer me parecer, portanto, já que Almansur Haddad cita o livro de Nicolas em sua edição original — "Les Quatrains de Khayyam" — J. B. Nicolas. Paris — A l'Imprimerie Impériale 1867 — que mestre Bandeira equivocou-se quanto às datas. Boa ou má, a versão do inglês Fitzgerald, parece ter sido feita mesmo do persa, pois foi ela publicada muito antes da de Nicolas.

Se houve ou não engano de mestre Bandeira, isto não tem a menor influência na obra. A apresentação lado a lado das versões de nosso poeta e de H. Icaza Sanchez — também muito bom poeta há muito entre nós — é muito bem feita.

Há um pequeno senão, cuja culpa não cabe aos autores e foi fruto apenas de um engano de paginação. Vamos encontrar a página 209 sob o número 97, as seguintes quadras, na versão de Manuel Bandeira:

Não me preocupa saber onde eu po-
[deria
Comprar o manto da Perfídia ou da
[Mentira:
Desprezo de odeio pérfidos e mentirosos
Mas ando sempre à descoberta do bom
[vinho.

Os meus cabelos já estão brancos.
[Completei
Meus setent'anos. Aproveito a ocasião
De ser feliz no dia de hoje, que amanhã
Posso talvez não ter fôrça para tanto...

Estas quadras no entanto, na tradução de H. Icaza Sanchez, são encontradas à página 214, sob número 100 e são as seguintes:

No me preocupa saber donde podria
Comprar el manto de la Perfidia
Comprar el manto de la Mentira
Siempre he sabido descubrir buen
[vino.
Mis cabellos ya son blancos. He
[llegado
A cumplir setenta años. Aprovecho
La ocasión en que puedo ser feliz.
Mañana talvez no tenga más fuerzas.

Como já disse acima, a edição do "Rubayat" de Omar Khayyam, em tradução bilíngüe, de Manuel Bandeira e Homero Icaza Sanchez, é primorosa não só pelo trabalho dos dois poetas como pelos desenhos de Karlin como também, pelo aspecto gráfico da obra.

Movimento

CHAMA-SE "Album do Rio" (tratando, conseqüentemente de temas ligados à cidade que comemora êste ano seu IV Centenário) a nova obra poética de Afonso Félix de Sousa. Formato de álbum, cuidadosa impressão, iniciativa do Livros de Portugal. Reproduzimos ao lado um dos poemas dêsse festejado representante da geração de 45.

•

HISTORIA MILITAR DO BRASIL

Destaque especial merece a notícia do aparecimento de mais um livro do General Nélson Werneck Sodré: "História Militar do Brasil". Por um ângulo pràticamente nôvo de pesquisa, o historiador, que se tem destacado pelo vanguardismo dos seus pontos de vista e por incansável atividade de bibliográfica aprecia aqui o papel das nossas Fôrças Armadas em tôdas as mudanças políticas efetivadas no País inclusive no que respeita ao Movimento de 31 de março de 1964. Lançamento da Editôra Civilização Brasileira.

•

Para conhecer exaustivamente a vida e os problemas da capital paulistana, deve-se ler o estudo "São Paulo Metrópole 65" de Jorge Wilheim. Estudo também urbanístico, com sugestões modernas e funcionais que podem ser aproveitadas por sucessivos Prefeitos da cidade. Entre as questões passíveis de aplicação imediata figuram a da Nova Paulista, do anel central de estacionamento e das imensas potencialidades dos Vales do Tietê e Pinheiros. Edição da Difusão Européia do Livro.

•

Sôbre psicologia infantil nenhum trabalho de divulgação superou até hoje aquêle que foi preparado pelos educadores alemães H. Muller e Eckhard agora traduzido pela Agir: "A Criança, essa Incompreendida".

O popular romance de Lloyd C. Douglas, "O Manto Sagrado" (de que Hollywood extraiu filme monumental) acaba de aparecer em formato de bôlso, pelas Edições de Ouro.

•

Alves Pinheiro, chefe da redação de "O Globo" lançará o seu "Moçambique é Portugal" em Niterói, dia 22, às 20,30 horas. O local é o Museu Antonio Parreiras, na Rua Tiradentes, 49. Na oportunidade será saudado pelo jornalista e escritor Alberto Tôrres e pronunciará conferência sôbre aquela província ultramarina.

LIVROS DE BOLSO

Últimos lançamentos das Edições de Ouro, no plano da alta literatura: "Novelas Exemplares" de Cervantes; "Contos" de Oscar Wilde"; "Contos", de Máximo Gorki; "Três Novelas" de Tolstoi; "Contos", de Shakespeare, adaptados por Charles e Mary Lamb; "Ilíada" de Homero; "Páginas Seletas" de Renan; "Contos", de Edgar Poe; "Novelas" de Maupassant; "Contos" de Checov "Tragédias", de Racine "Rubaiyat" de Omar Khayan, tradução em português por Manuel Bandeira e em espanhol por Icaza Sanchez.

Louve-se o interêsse dos diretores das Edições de Ouro em tornar acessível ao grande público as realmente melhores produções literárias do mundo através de traduções cuidadosas e apresentação gráfica esmerada. Os livros de bôlso deixaram de pertencer apenas ao gênero policial para alçarem-se às regiões mais elevadas da cultura.

A Brasiliense acaba de editar o último volume que programou das obras completas de Josué de Castro: "Sete Palmos de Terra e um Caixão". O subtítulo explica o tema: "Ensaio sôbre o Nordeste, Area Explosiva". Precisamente a história política e sociológica dessa região.

QUATRO LIVROS-CHAVE PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL

"TEXTOS PARA CORRIGIR" O Professor WALDEMIRO POTSCH — com os mesmos textos corrigidos pelo Professor JOSÉ OITICICA — Livro precioso para quantos estudam o vernáculo, objetivando a correção de erros cediços, enriquecendo o vocabulário: Crase — Colocação de Pronomes — Verbos — Cartas, Publicações oficiais. Generalização dos textos para corrigir nos exames vestibulares das escolas superiores.
Enfim: livro com um mundo de ensinamentos sôbre a língua portuguêsa.
Volume de quase 400 páginas, impresso em ótimo papel, preço popular .... Cr$ 1.000

"MANUAL DE PORTUGUÊS" Do Professor CELSO CUNHA — Catedrático da Universidade do Brasil e do Colégio Pedro II. — Livro indicado oficialmente para o curso de admissão ao ginásio — 5.ª e 6.ª séries primárias — agora em sua 9.ª edição muito melhorada e ampliada, enriquecida na parte de exercícios e rigorosamente adaptada à NOVA NOMENCLATURA GRAMATICAL BRASILEIRA. — Trata-se, em verdade, de um nôvo e perfeito compêndio para a admissão ao ginasial.
Preço popular do volume impresso em bom papel .... Cr$ 1.500

"HISTÓRIA DO BRASIL PARA O EXAME DE ADMISSÃO" — Pelos Professôres ROBERTO BANDEIRA ACCIOLI e ALFREDO D ESCRAGNOLE TAUNAY — Do Colégio Pedro II — Livro desenvolvido em linguagem didática, rigorosamente de acôrdo com o programa oficial e aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura.
Preço de cada exemplar .... Cr$ 1.200

"PORTUGUÊS AO ALCANCE DE TODOS" Do Professor NÉLSON CUSTÓDIO DE OLIVEIRA — Lente do Colégio Militar. — Um nôvo livro diferente, que você está procurando há muito tempo. Moderno, metódico, eficiente, indispensável a professôres e a alunos de qualquer grau, bem como a todos quantos desejem rever o seu português esquecido. Abrange sòmente assuntos práticos e funcionais: ORTOGRAFIA — ANÁLISE SINTÁTICA — COLOCAÇÃO DE PRONOMES — CRASE — VIRGULAÇÃO — REGÊNCIA VERBAL — CONJUGAÇÃO COMPLETA DE VERBOS. — Mais de duzentos alegres temas de redação. Enfim: tudo quanto você precisa aprender. — Impressão moderna com tarjas coloridas, apresentação originalíssima. Cento e noventa e duas páginas agradáveis e repousantes, com autênticas novidades para você aprender de maneira a mais atraente e o que é mais importante, por si mesmo! Adquira-o e não se arrependerá.
Volume de grande formato, impresso em ótimo papel .... Cr$ 3.000

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
Telefones: 31-0555 e 31-0954

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.
A quem adquirir os 4 volumes entregamos a domicílio.

'AS SEMENTES DE DEUS'

José Batista

EM todo conto, é a contextura rítmica que caminhando rápida ou lentamente, até uma violência não necessàriamente final, que gera o conflito e determina a ação. Mesmo um conto como "Vestida de Prêto" de Mário de Andrade, exige no final a violência de um ritmo nôvo, além do cotidiano, iluminando-o — e a mulher vestida de prêto (que por sinal dará o título à página ficcional) explode sùbitamente, revelando ao ficcionista os elementos da estória. Assim a partir dêsse conflito, dessa violenta rotura com o ritmo monocórdio do cotidiano é que nasce o conto e, em certo sentido, tôda a obra de ficção. Da capacidade técnica do escritor dependerá a resolução dêsse choque de uma forma ou de outra ("recherche", linearidade explodindo no final, intercalação repetitiva de frases, palavras ou simples interjeições de grito etc.). Vejamos com o auxílio de alguns autores: em Clarice Lispector — "Amor" por exemplo, "nasce" a partir da revelação do cego mascando chicles, da súbita consciência de uma "outra vida" não confinada aos padrões de um lar, e ao mesmo tempo com a noção do perigo inevitável que a visão do outro "status" acarreta; em Trevisan — a simplicidade trabalhosa reside precisamente na limpeza dos ademanes supérfluos visando a apresentar o salto rítmico de uma forma limpa, lisa — portanto a própria estrutura estilística é resultado, existe em função do ritmo; em Ivan Angelo —, "O Suicídio" é exemplo nesse particular, próximo a "Vestida de Prêto" de Mário — o próprio título explica, define, intui a razão do conto — o salto para um outro ritmo, seja presente, passado ou futuro (o suicídio); em Guimarães Rosa — "As Margens da Alegria" é a minuciosa e lírica exposição do ritmo nôvo, além do branco dia-a-dia do menino e "A Menina de Lá" "nasce" no momento em que morre, por que morre, como morre.

Enfim, nesta rápida exposição que tentamos aclarar exemplificando com nomes de contistas mais evidentemente atuais, quisemos demonstrar a importância na gênese da ficção dêsse "pathos" inicial (está sempre na "origem", independente do momento em que se manifesta) que, trazendo a exacerbação no homem de seus sentimentos primordiais: o amor, o ódio, a alegria, o mêdo — irá definir e resolver a expectação de seu *estar* anterior ou posterior. Poderíamos, é claro, citar milhares de outros nomes, todo bom contista de certa forma só o é, na medida em que consegue desenvolver os elementos do drama, a partir dêsse choque inicial que gera um nôvo ritmo.

Recentemente, José Édson Gomes, contista da nova geração, lançou o livro AS SEMENTES DE DEUS (Editôra Leitura, 1965), dividido em duas partes: Ficção e Experimento com os fatos, que — especialmente na primeira parte — foge a essa contextura rítmica tradicional.

Tècnicamente filiado a Kafka, talvez, os contos de José Edson Gomes indo além (ou ficando aquém?) dessa violência geradora, dispensando-a mesmo, conceituam e definem tôda uma visão do mundo: o herói (chamemo-lo assim) está no ritmo, acontecem-lhe coisas e êle continua no ritmo; a própria morte sendo apenas a instauração de um outro tempo, um "tempo de solidão" perfeitamente dentro do ritmo cotidiano, do ritmo mecânico do mundo. Com as duas últimas palavras, quisemos chamar a atenção desde já para as implicações sociais que a matéria propõe. As fábulas de José Édson apresentam-nos um mundo terrìvelmente branco, liso, sem nenhuma saliência escura, nenhum sinal de angústia consciente. Em "A Viagem" estão o marido, a mulher e o outro; a mulher beija o outro, o marido percebe, as malas são jogadas pela janela do trem, mulher e amante saem, e o marido chora, mas seu chôro tem algo de mecânico, nunca de verdadeiramente doloroso. Em outro conto ("Cravo de Amor") o amante após a morte da mulher encontra-se com o marido no velório e fica "lembrando que de qualquer maneira, nós tínhamos algo em comum, pois eu namorara a mulher dêle". Tudo perfeitamente dentro do ritmo, resultando quase num amoral que é conseqüência mesma da posição do autor diante da ficção — o moral e o imoral exigiria a súbita criação (ou destruição) de um ritmo, de um estado. Em "O Edifício", um dos contos mais perfeitos do volume — uma arquitetura única, correta, sem altos e baixos —temos a fábula do progresso, a própria fábula da civilização moderna: o primeiro edifício é levantado, as mulheres de "vida fácil" chegando, novos costumes ferindo a moral burguesa que no final fecha os olhos, adere sem analisar e sem se aprofundar. Poderia parecer ao leitor destas notas que nosso contista se coloca no terreno da sátira o que não é verdade. Falta a seus "heróis" a mínima dose de ironia, de assombro, de "moralismo" — as coisas (objetos, pessoas, paisagens) simplesmente acontecem, em silêncio, sem auto-análise, pesquisa interior, indagação ferida diante de espelhos. Falta certa dose de "loucura" (no sentido chestertoniano da palavra), — e essa seria talvez a única restrição séria que faríamos ao autor, visto que as demais carências já fazem parte de sua posição (lucidíssima) diante da ficção, e por isso seus contos atingem o objetivo que é de apresentar o mundo e os homens, utilizando o fantástico não-fantástico, o fantástico cotidianizado e dentro do ritmo — e com isso realizando no conjunto uma única e feroz fábula, com muito racionalismo mecanicista do mundo de hoje. Vejam que disse "mundo" e não "homem", porque José Édson, a meu ver, ainda está aquém do homem, do essencialmente, profundamente humano — como fabulista, tem apenas a visão dos edifícios, das côres, da máquina, da comunicabilidade superficial. Detalhe importante: nenhum personagem sofre com as palavras, a comunicabilidade não existe, mas ninguém tem consciência do fato — e isso traz uma nota de tragicomédia (Dürrenmatt diria "comédia trágica"), que é das melhores coisas do livro. Em "Homem na sala" por exemplo, ninguém entende ninguém, os homens na sala nem chegam a perceber a presença do outro que chora e se lamenta. Mesmo o personagem-narrador apenas constata o incidente, mas não o coloca dentro de uma problemática mais larga, além do simples comentário, que envolveria o homem e sua sêde de amor, o homem e sua forma desengonçada de amar, o homem e seu desejo primordial de diálogo.

"Fuzilamento" é perfeito e explica tôda a tese que tentamos expor. Um conto, antes de mais nada, claro, limpo, correto: um homem vai ser fuzilado, o pelotão está pronto, o comandante vai dar a ordem de atirar, tudo correto, dentro do ritmo. Quando um menino aparece batendo um tarol improvisado, há um movimento inicial, uma débil (muito débil) noção do nôvo ritmo que o garôto impunha, mas ràpidamente, com mêdo eu diria, o comandante aceita o nôvo ritmo, engloba-o na cena e o fuzilamento se realiza acompanhado pelo tarol do garôto que "fabricava não música de assassínio ou de procissão ou de cortejo nupcial ou de desfile militar, mas puramente música de dança". Nesse conto José Édson atinge uma isenção total, escondendo sua emoção de autor mesmo nas entrelinhas, para apresentar a mais perfeita fábula do livro, aquela que define e explica tôda a sua ficção. Na verdade, não se poderia sair do ritmo, a revolta inicial do comandante foi precisamente por mêdo: os soldados voltariam a cabeça, êle próprio perderia o contrôle, e... seria o desastre, a perda irreparável de um ritmo que os salvavam da angústia e os colocavam diante do mundo, escravizados docemente (cegamente) pelo mundo. Da importância dêsse conto, atesta o próprio autor que no conto seguinte ("Regresso") continua de certa forma a temática "marcial" diante do desastre.

Esta primeira parte do livro me parece de grande unidade. Os contos não terminam pròpriamente, mas são como que continuados (ad infinitum), provando a persistência do mesmo ritmo. Não existe final no sentido do "acabado", porque no dinamismo do cotidiano, as coisas não terminam mas interpenetram-se, florescendo além e após. Vejamos alguns trechos finais de vários contos: "E daí a poucos minutos tôdas as pessoas da cidade estavam no jardim como se fôsse domingo" ("Ouro Prêto"); "Ela sorriu e apanhando as malas disse: — Vamos antes que êle me mate" ("Viagem"); "... enquanto recolhiam nos embornais" ("As Sementes de Deus"). Como se vê, as frases finais são quase sempre compassos de espera, pausas, nunca conclusões (enquanto... apanhando... esperando...).

Na segunda parte (Experimento com os fatos), desenvolvendo-se numa forma mais tradicional, o autor teria que se ver frente a frente com o elemento de choque: o ritmo já é outro, clássico e tradicional. Por isso abrem perspectivas diferentes, que na verdade vão se encontrar com o ritmo único da primeira parte, pelas notações de descrença nos conflitos humanos. Aqui, as influências já se fazem sentir. "Amor" e "Encontro" são contos tipicamente à maneira Trevisan. "O Processo" retoma o absurdo kafkaniano e o desenvolve dentro de uma linearidade, de uma simplicidade por certo trabalhosa, para terminar da forma mais perfeita: "Fotografias eram tiradas". Em "O Tempo das Águas" o tema já é diferente: partindo de um incidente inicial, utiliza a "recherche" e concomitantemente o recurso da repetição que nos trará o retrato da heroína e do enfadado herói no "tempo das águas". "A Manhã" é um instante de lirismo — e brilha! — em meio à dureza dos outros contos. Mãe e filha conversam, e o mistério lúcido da infância vai se desenrolando no tempo com tôda a sua inconfundível beleza. São menos de duas laudas e uma pequena obra prima. "As Mãos" logo após, continua a atmosfera lírica, mas já não possui a unidade orgânica de "A Manhã": de qualquer forma um belo conto. Mas nesta segunda parte, existe sobretudo "Diálogo". No livro de José Edson Gomes existe uma estória que é ilha de angústia em meio à cegueira mecânica onde as existências sem espanto vivem, fazem amor e morrem. É nesse conto que o autor nos exibe a sua profundidade *humana*, a sua amorosa participação no drama do homem. Uma mulher sofre com a morte da pessoa amada — e é tudo. Mas José Édson Gomes de repente, de súbito, sem aviso, salta fora de sua isenção de ficcionista e escreve com o coração, com o sentimento, conseguindo esquivar-se apenas do que seria fatal: o sentimentalismo. Eis o desafio do diálogo, a pergunta, o olhar rude e terrível diante do objeto. Já agora não mais o *comentário do objeto*, o deslizar sereno pelo objeto; mas o olhar feroz vivendo (morrendo) o objeto-solidão, o objeto-angústia. Com "Diálogo" o autor mostra que pode realizar uma estória de homens, que pode sair da fábula para penetrar no reino escuro da introspecção criadora. Concluindo, diria que José Édson Gomes é um contista "armado", *curtido* como diz Assis Brasil no prefácio. Se na primeira parte realizou algumas fábulas "ionescas" que são verdadeiras obras-primas de objetividade e crueldade, na segunda provou que pode sair da fábula para o homem em si, o homem antes de mais nada, assombro e espanto diante da morte, diante do amor. Se persistir no primeiro caminho poderá vir a realizar alguma coisa de muito nova, mas passará pelo perigo máximo da desumanização, da literatice pretensamente séria, da fuga de tôda opção verdadeiramente existencial. Ou então poderá acontecer mesmo uma conciliação dos dois extremos: a fábula e o drama, o objeto comentado e o objeto sofrido. Dessa escolha fundamental — entre o vislumbrar e o aprofundar — dependerá por certo a obra futura de José Édson Gomes, desde já um nome de valor na linha mais jovem de nossa ficção.

CRÍTICAS DO BICHO-HOMEM NÃO ATINGEM AS MULHERES

Quanto bôlsos tem um homem? A contagem parou nos dezesseis. Cabe até rádio de pilha.

Texto de Regina Schneider

Fotos de Stefan Tomicic

Constantemente os homens criticam o trajo e as bôlsas das mulheres. "Pode se encontrar um mundo de coisas ali" — dizem. Deram-se ao luxo de se chamarem "sexo forte", e a nós, de "frágil". Ainda nos apontam como mais pudendas, mas quando se vestem só aparece a cabeça e a mão. Quanto a nós, andamos semidespidas, com mais de meia perna de fora, parte do busto e todos os braços ao ar livre, o que é muito mais inteligente num clima tropical.

Esta crônica, tamanho grande, vai lhe esclarecer, leitora. E lhe ajudará a defender-se dos ataques do bicho homem. E' resultado de várias "enquêtes" feitas em tôda a Guanabara.

Trajos

Quase sempre nossas bôlsas e trajos são alvos de brincadeiras irônicas dos homens. Perguntam curiosamente o que carregamos na bôlsa e se no ano que vem continuaremos a usar saias. Bem, vejamos primeiro a roupa do sexo frágil — erradamente tido como sexo forte. Êles usam: camiseta, camisa, gravata, paletó, calça, cuecas, meias, sapatos, cinto e ainda os suspensórios, fora da calça, ora das meias. Quando o bicho homem anda, só se pode ver parcialmente seus pescoço, sua cabeça e ainda suas mãos. E mantém a moda, mesmo suando sob clima tropical, porque continuam os mesmos: "temos personalidade, não mudamos a tôda hora". Enquanto isso, a mulher, chamada errôneamente de sexo frágil, usa: vestido, anágua, "soutien", calça, sapato e bôlsa. Em geral, expõe ao sol a cabeça, todo o pescoço, todo o braço, parte do busto — se o monoquíni pegasse seria todo o peito — e mais da metade das pernas. Agora, pergunto: "quem melhor se veste para nosso clima?" A resposta que "êles" lhe darão será esta: "nós não somos bonitos para exibição. Já me imaginou com estas pernas cabeludas de fora?" Fogem do campo prático para a estética. Então vamos a ela. Será que êles não sabem que nós gostamos das pernas cabeludas dêles? Será que não sabem que os olhamos da mesma maneira que êles a nós? Por que nos privam de tão belas coisas? Sei, leitora, que você estranhará esta maneira de falar dos homens. E' que você, estando acostumada a ler jornais, só vê referências à beleza feminina. A explicação é simples. A imprensa ainda está dominada pelos homens. São êles que escrevem o que você lê. No caso da jornalista, ela pràticamente é obrigada a escrever uma matéria, seguindo a linha adotada pelos homens, elogiando a beleza e mesmo algumas futilidades nossas.

Bôlsas

Vamos à bôlsa, tão útil e criticada. O homem se esquece que tem o costume de usar terno. Nesta vestimenta êle se torna uma verdadeira bôlsa ambulante. Se não, vejamos. Paletó: dois bolsos supeiores e mais dois interiores na parte externa do paletó; internamente a história se repete. Nas calças: dois grandes bolsos laterais e mais um par de pequenos, junto à braguilha. Nas costas, mais dois bolsos pequenos. Isto sem contar com a roupa moderna que adiciona dois bolsinhos ao lado dos bolsos laterais da frente. Já somou? São 14 bolsos. E êles têm coragem de criticar nossas bôlsas. O que carregam? E' a nossa vez de perguntar. E' simples, leitora. A mesma coisa que nós. Pente, caneta, óculos, remédios de homeopatia, cigarros, isqueiro, talão de cheques, documentos, caderninho de anotações — o tradicional radinho de pilha, dinheiro, chaveiro, lenço e retratos... da família... naturalmente. Se você fizer um cálculo, verá que para termos espaço para carregar tais coisas, andaríamos com cinco bôlsas. E' bom notar que nossas atuais bôlsas são diminutas. Eis o que conseguimos levar nas carteirinhas: maquilage, pente, caderninho de endereços, cigarros, documentos e, às vêzes, um lenço.

Coragem

Quanto à coragem: "Nós — dizem êles — vamos à guerra, enquanto as mulheres ficam em casa. Nós trabalhamos mais do que as mulheres, porque elas são frágeis. Nós não reproduzimos, não temos de ser protegidos. Nós..." Talvez em parte estejam certos, mas vamos aos fatos. E' verdade que as mulheres ficam em casa enquanto o marido, namorado ou outra coisa qualquer vai à guerra. Mas aqui entre nós, não é preferível ir à guerra do que ficar esperando a volta de quem foi? Além do mais, existem países onde as mulheres são soldados também. E tem mais. Mesmo não sendo soldado, a mulher participa do esfôrço de guerra como enfermeira, secretária, dactilógrafa etc. Quando êles dizem que trabalham mais que as mulheres, é porque a espôsa o espera em casa limpinha e com um sorriso nos lábios. Gostaria de vê-los limpando uma casa, lavando panelas e roupas. E' um dos trabalhos mais pesados e enfadonhos que há, segundo estatísticas que li. Vejam o paradoxo. Ainda me lembro quando a mulher começou a trabalhar fora, como êles a criticavam. No Brasil era voz corrente que "môça que trabalha fora de casa não presta". Hoje em dia o funcionalismo público possui mais mulheres do que homens. Nós aos poucos estamos chefiando muitos homens, no que se refere à produção. Quanto a precisarmos de proteção, quando esperamos criança — e olhe que pode ser menino — não devemos considerar isto uma acusação. Primeiro porque sabemos que lá no fundo êles têm é inveja de não poderem carregar uma vida a mais. Segundo, que sem êles não podemos ter filhos; vai daí o absurdo da proclamada "proteção" em têrmo pejorativo. Ao contrário, é dever do bicho homem proteger a mulher, sob êste ponto de vista. Quanto à fragilidade, entra o fator educação. A menina usa saia e "isto ou aquilo não pode aparecer". Ela é proibida de se exercitar subindo em árvores. Seu irmão pode. Ela é proibida de brigar com os ou as outras. Seu irmão pode. Ela não pode se reunir com amigos na esquina. Seu irmão pode. Ela não pode ir ao cinema sòzinha. Seu irmão pode. Aprende desde pequena que o mais forte dentro de casa é o pai e sua mãe a educa dentro de uma fragilidade que ela não tem. Conheço muitas môças que lamentam serem fortes porque não possuem a fragilidade tão procurada pelo homem, que ao mesmo tempo brinca com a namorada, chamando-a de "fraquinha querida" se ela não consegue levantar algo do chão. A verdade é que, se educada em seus iguais direitos, assim como nas cooperativas agrícolas de Israel, as mulheres alcançariam o mesmo porte do homem.

APARÊNCIAS ENGANAM

Numa bôlsa de mulher não cabe tudo, conforme dizem os homens.

Irlandês e noruegueses querem quebrar ainda ôvo famoso de Colombo

Vikings, irlandeses ou italianos? Afinal, quem descobriu a América? Esta polêmica vem interessando os historiadores de longe. Para os noruegueses, um mapa do ano 1000, reproduzido pela Universidade de Yale, comprovou que o viking Leif Ericson foi o primeiro a chegar à América de Américo Vespúcio. Já os irlandeses descobriram outro mapa de 525 anos e vêem os noruegueses como usurpadores do trono que pertenceria ao navegante São Bredano. Enquanto isso, os italianos reconhecem como descobridor da América sòmente a Cristóvão Colombo, "de quem estão querendo quebrar o ôvo", segundo o genovês e professor primário de História no Colégio Batista Ervaldo Róssi.

Zèzinho Luís Marcovitch, do primeiro ano ginasial do Colégio D. Pedro II, diz ter sido Estácio de Sá quem fundou a Província do Rio de Janeiro. Muitos historiadores não concordam com êle. A controvérsia entrou História adentro e pôs um ponto de dúvida. Teriam sido portuguêses, franceses ou índios os fundados de nossa cidade? Por causa da incógnita, haverá um simpósio, o primeiro, sôbre a colonização e fundação da Cidade de São Sebastião, dia 25 do corrente, na ABI.

Um pouco de biografia

Cristóvão Colombo nasceu em Gênova. Em 1492 entrou a serviço da Espanha e obteve de Isabel, a Católica, três navios com os quais partiu do pôrto de Palos em 3 de agôsto de 1492. Durante a viagem lutou contra os marinheiros que se amotinaram com mêdo do então desconhecido oceano. Em 12 de outubro do mesmo ano avistou as terras da Ilha de Guanahani (S. Salvador) e das Lucaias. Em seguida, abordou Cuba e Haiti e regressou à Espanha em março de 1493. Outras ilhas foram descobertas na sua segunda viagem. Entre elas, Sotavento. Na viagem terceira, em 1498, costeou a América Meridional, desde o Rio Orenoco até Caracas. Em 1504, morreu esquecido e na miséria, em Valladolid. Conta-se de Colombo que, quando homenageado pelos seus descobrimentos, quis provar que seu feito fôra simples, "bastando ter pensado nisto". Pegou um ôvo e perguntou aos convivas: "quem de vós, senhores, será capaz de fazer com que êste ôvo fique em pé sôbre uma de suas extremidades?" Os que experimentaram não lograram êxito. Depois de bater com êle, ligeiramente, num prato. Colombo o pôs em pé. "Assim é fácil", disseram todos. "Sem dúvida — respondeu o descobridor — mas era necessário ter pensado nisto". A expressão "ôvo de Colombo" ficou e até hoje se referem a ela a propósito de uma coisa que não se podia executar, mas após levada a efeito parece fácil.

Estácio de Sá era militar português, sobrinho de Mem de Sá. Foi mandado ao Rio de Janeiro para expulsar os franceses. Entre o Pão de Açúcar e o Morro de São João, desembarcou em 1565, onde lançou os fundamentos de uma cidade a que deu o nome de São Sebastião. Durante dois anos resistiu aos ataques dos franceses e dos índios tamoios, seus aliados. Com a ajuda de Mem de Sá, em 1567, expulsou os franceses, morrendo então.

São Bredano foi navegante irlandês, nascido no ano de 484, no Condado de Kerry. Viveu no mesmo Condado, na cidade de Clonfert, e fundou alguns mosteiros em Shannon e Annaghdown. Parte de sua vida, porém, êle a levou navegando pelos então desconhecidos mares. Morto em 578, São Bredano, segundo versão irlandesa, teria deixado vários manuscritos em galês ou inglês, onde narrou ter atingido várias vêzes a América do Sul.

Vikings foram os conhecidos guerreiros e exploradores do mar, dos quais descendem os noruegueses. Acredita-se que êles estiveram na América ,e mesmo no Brasil se ensina que são os precursores do descobrimento da América. Leif Ericson teria sido um dos chefes dos Vikings.

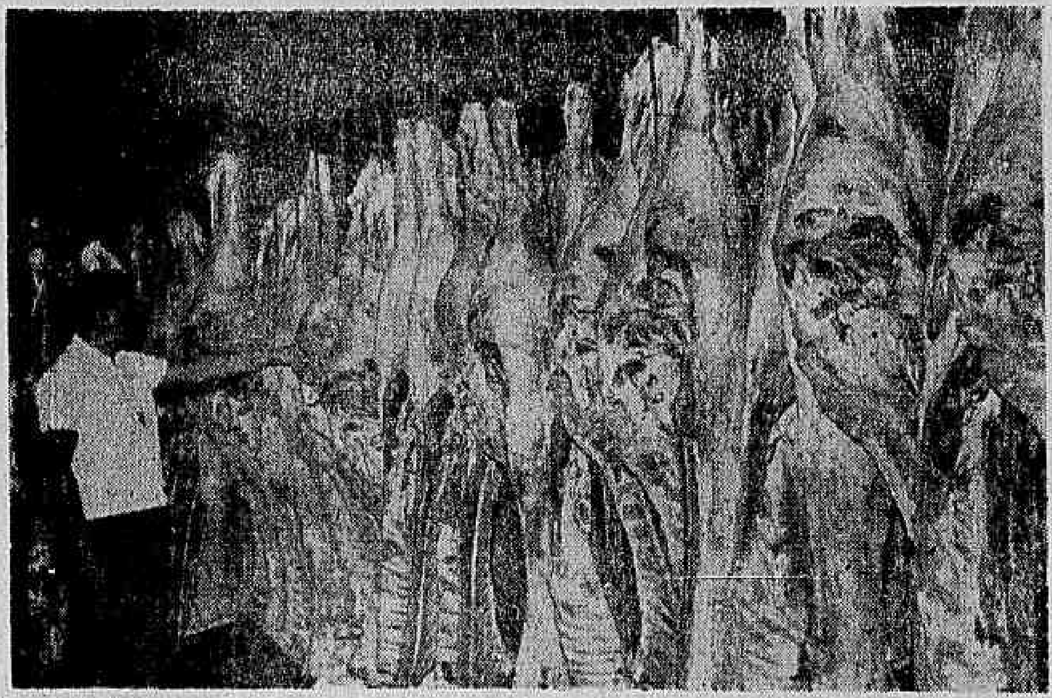
Opiniões históricas

A Professôra Eulália Maria Bruno Lôbo crê que os Vikings tenham sido "realmente" os precursores da descoberta da América. Explicou a existência de várias espécies de precursores, assim como os míticos, dos quais não há provas de sua estada aqui. Mas os Vikings não podem ser considerados nesta linha em virtude das provas deixadas nas costas marítimas: "Êles sempre foram considerados precursores do descobrimento". Alegou desconhecer o mapa reproduzido pela Universidade de Yale, mas aponta as antigas sagas nórdicas como provas suficientes, "pois elas descrevem aventuras de Leif Ericson". Citou documentos comprovatórios que estariam na Santa Sé, em Roma. Êsses documentos seriam sôbre cobrança de dízimos. Acha que o mapa encontrado, se legítimo, será mais uma prova, mas não quis opinar sôbre êle. "Se fôr verdadeiro, será o documento mais antigo dos Vikings", falou a professôra. E continuou: "Devido a distância entre os Vikings e o mundo ibérico, Colombo teve de lutar por sua tese, pois a dêles fôra esquecida. A viagem de Colombo foi válida porque daí se iniciou a colonização e reivindicação de posse da terra — finalizou Dona Eulália, professôra do 3.º e 4.º anos da Faculdade de Filosofia, em História da América.

O estudioso e professor de Matemática Paulo Thiré possui outra tese. Passa quase todo o tempo procurando o tesouro de Monte Cristo na Ilha Bela, e através de estudos de mapas e da História chegou à conclusão de que os Hebreus teriam estado na América, antes mesmo dos Vikings. Explica isto através da matemática e do Triênio da Trindade.

Enquanto isso, a sociedade Histórica Italiana, através de seu presidente, John La Corte, acusou a Noruega de "querer modificar a História" e prometeu destruir a versão do mapa da Universidade de Yale. Neste sentido promete usar a biblioteca do Vaticano e a Sociedade Nacional de Geografia. O cientista Conde Knuth examinou o mapa e declarou que era genuíno, "sem dúvida" — e acrescentou: "A Vinland era conhecida mesmo nos tempos dos Fenícios e no começo da Idade Média. O mapa poderia ser apenas a conclusão a respeito das notícias sôbre Vinland".

Já os irlandeses crêem firmemente que a descoberta da América foi feita por São Bredano. Os livros e tratados de História irlandeses asseguram que São Bredano atingiu várias vêzes a América do Sul, antes de Colombo.



Conselho à dona de casa: evite tentação da carne

Hilton Rebello

A dona de casa está enfrentando a crise da carne, sem conseguir solucionar o problema do "menu" caseiro. Vamos procurar ajudá-la em sua "via crucis". Nesta rèportagem serão relatados fatos com a intenção de mostrar o que pode ser feito e, ao mesmo tempo, sugerir variações à mesa do carioca.

No Brasil, consumimos enorme quantidade de carne bovina, proveniente de tôdas as regiões do País. O boi zebu é a raça usada para o corte e, enquanto se luta para conseguir pelo menos um quilo de sua carne, em outros países é utilizado como "carne de recurso", o que equivale a um solução em tempo de crise. Na Europa, o gado consumido é da raça "Hereford", de procedência argentina, e muito apreciado dada à maciez de sua carne.

Em nossa terra, a criação de gado de corte foi tôda pautada no nosso amigo zebu, que também não deixa de ser saboroso, mas que, retalhado, tem criado casos.

Como deveria a dona de casa proceder para escolha de boa carne?

Dirigindo-se a estabelecimentos idôneos para comprá-la, observando sua côr, que deverá ser vermelho-claro, quase atingindo o tom róseo. A carne escura muito pròvàvelmente será originária de animal cansado. Procurando sentir o cheiro característico da carne; se o aroma estiver um pouco ácido, não deve comprá-la. Finalmente, observar seu aspecto. Carne com aparência gelatinosa é imprópria para o consumo.

Um ponto que todos deveriam considerar é a carne com osso. Segundo conceituados veterinários, a parte do boi junto ao osso é a mais nutritiva e saborosa. Quem não se lembra das antigas sopas de osso que nossos avós serviam? Por conter grande quantidade de proteínas, o teor nutritivo do tutano é de grande valia. Portanto, compre a carne, mas também o osso, que corresponde ao pêso adquirido.

De acôrdo com declarações do sanitarista Aldo Rangel, veterinário do Serviço de Inspeção da Produção de Origem Animal, a carne deve ser bem cozida, pois evitará a ingestão de bactérias que ocasionalmente possa conter. A maior parte da carne consumida na Guanabara é fiscalizada nos matadouros, mas existem também os fornecedores clandestinos, que não têm escrúpulos em sacrificar bois doentes para a venda ao público. Êste é o grande perigo!

Carne de porco

A senhora dona-de-casa sabe que a entressafra do boi corresponde à safra do porco? A carne de porco, desde que em condições próprias para o consumo, é de grande valor nutritivo e de alto teor protéico.

Não é verdade o que se diz, que a carne de porco é infectada naturalmente por gérmens e bactérias. Em ligeira comparação com a carne bovina a do porco tem restantes pràticamente a mesma composição. Aqui estão os dados para confronto: Carne de boi — 56,20% de água; 18% de albuminóides, ou seja proteínas e 25% de gordura. Os restantes 9,20% são formados por cinzas minerais. Agora vejamos a carne de porco: 57,40% de água; 17,65% de albuminóides e 24% de gordura. O que sobra na composição, seja 0,05% são cinzas minerais.

Como se depreende, as duas carnes são equivalentes, e o porco bem que poderia ser uma saída para a dona-de-casa enfrentar a crise atual de carne-verda.

Ao contrário do que se imagina, a carne de porco é muito digestiva. Uma hora apenas após sua ingestão, já foi assimilada pelo organismo, sem deixar fibras ou resíduos. O único perigo consiste na compra de carne de procedência desconhecida. Quando a mercadoria é procedente de matadouros oficiais, sofre rigorosa inspeção antes de ser distribuída nos açougues. A exemplo da carne de boi, deve também passar por bom tempo de cocção, para não ser ingerida crua.

Uma boa carne de porco tem que apresentar as seguintes características: côr rosa-tênue, quase se aproximando do branco, pois a carne de côr vermelho-sangüíneo, parecia com a do boi, é doente e não serve para o consumo. Não pode ter aparência viscosa, com coração tendendo para o esverdeado. Isto demonstra que é mal refrigerada e está em processo de deterioração.

Em condições ideais, a carne de porco não é uma variação para a crise?

Peixe

"Na falta do boi, a dona de casa também deveria apelar para o peixe", afirmou o Sanitarista Aldo Rangel. "É mais um recurso para a população, recurso êste que não faria mal a ninguém, pelo contrário, só benefícios traria."

Alimento rico em sais minerais, o pescado é de fácil digestão e preço bastante acessível. Quase tôdas as qualidades existentes no litoral e rios brasileiros são boas, com raras exceções. O único problema é o abastecimento. Tornou-se deficiente por culpa do consumidor, que pouco valor dá a êste tipo de alimento.

— Quais as características de um bom peixe?

Todo peixe fresco tem as escamas agarradas ao corpo e brilhantes. Aquêle cujas escamas se soltam fàcilmente, está estragado. No caso do peixe de pele, esta deve estar lisa e não apresentar viscosidade. Os olhos são proeminentes e brilhantes. As guelras apresentam um vermelho vivo e úmidas, pois a coloração amarronzada indica deterioração e perigo para a saúde de quem o comer. O corpo tem que ser rijo, e nenhuma parte pode estar amolecida. Quando pressionado com o dedo, deve voltar à posição normal. Finalmente, deve ser adquirido em estabelecimentos que possuam perfeito sistema de refrigeração. As feiras-livres não têm condições para a venda do pescado, pois o gêlo onde é conservado nunca produz o frio suficiente para tal, o que ocorre também com os vendedores ambulantes.

Aves

Por que também não apelar para as aves? É outro recurso de saudável lembrança.

Galinhas, patos, gansos, perus e outros animais emplumados, são bem nutritivos e substituem perfeitamente a carne bovina. Na Guanabara existem três grandes abatedores, os quais podem suprir o mercado, e que sofrem fiscalização constante e direta das autoridades sanitárias.

O público pode consumir aves, mas nunca levar para casa uma galinha sem procurar saber sua procedência, seja viva ou morta. As grandes organizações têm locais adaptados, em condições ideais, para a venda de aves abatidas, sejam inteiras ou aos pedaços.

Pelo simples aspecto de um animal de penas, quando vivo, pode-se constatar se está doente, e quando morto, sua carne apresenta-se escura e mal cheirosa.

Êste tipo de alimento é o mais indicado para crianças e velhos, por seu alto valor nutritivo. Quem não se lembra da gripe "espanhola", de 1914, de tão triste memória? Naquela ocasião, a canja de galinha era tomada pelos doentes como ajuda ao tratamento.

Vamos comer também carne de aves como um bom recurso para a crise do boi.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Democracia-cristã na América Latina

Leio na revista britânica "Encounter" um estudo interessantíssimo a respeito da situação do movimento da democracia-cristã na América Latina, da qual a expressão mais alta foi a vitória que assinalou com a eleição de Eduardo Frei, no Chile. O seu autor, Hugh O'Shaughnessy, foi durante muitos anos correspondente do "Financial Times" de Londres em países latino-americanos e suas observações são tão pertinentes que não podemos deixar, "data venia", de resumi-las.

Em primeiro lugar, êle considera a vitória de Frei o acontecimento mais importante desde os tempos de Bolívar, inclusive os acontecimentos de Cuba. "Pela primeira vez na história do continente independente — escreve êle — políticos católicos democratas, apoiados pelo clero e pelos bispos, atingiram o poder. E se proclamaram decididos a transformar por meios não violentos a sociedade de "livre-emprêsa" que nasceu com tanta dificuldade na maioria dos países latino-americanos".

Em março dêste ano, os cristãos-democratas chilenos apresentaram ao povo os seus candidatos, esperando uma vitória moderada. Frei, afinal de contas havia vencido seis meses antes, por uma maioria de centenas de milhares de votos, o seu principal rival, Salvador Allende, o candidato da coalizão de socialistas e comunistas. Nessa eleição, segundo a teoria, Frei havia recebido dos conservadores uma votação pessoal contra os esquerdistas e, argumentava-se, com a diminuição da ameaça comunista, o mesmo não aconteceria em março.

Os conservadores, liberais e radicais, rejeitariam a vitória de Frei e elegeriam um Congresso de maoria hostil, que não daria apoio ao seu programa legislativo. O que aconteceu foi um "terremoto", como disse o próprio Frei. No Senado, onde estavam em jôgo 21 das 5 cadeiras, a representação democrata-cristã aumentou de 4 para 13; na Câmara de Deputados, a representação triplicou, conquistando 82 cadeiras, uma maioria nítida nas 147 cadeiras da Casa, coisa que não acontecia há mais de um século. Os socialistas e comunistas foram contidos; os conservadores e outros Partidos de direita, sofreram um desastre, perdendo 64 das 110 cadeiras de que dispunham. Frei havia obtido a vitória de sua promessa de "Revolução com Liberdade". O articulista acredita que o ritmo de progresso da democracia-cristã nos demais países latino-americanos dependerá do êxito da administração Frei. O balanço que se segue é interessantíssimo.

Venezuela, Peru, Argentina

Na Venezuela, por exemplo, COPEI, o Partido Social-Cristão, poderá fazer o próximo Presidente da República. Esse Partido fêz coalizão com a Ação Democrática durante os cinco anos do govêrno Betancourt, mas apresentou seu próprio candidato contra Raul Leoni; a AD perdeu substância eleitoral e o COPEI ganhou-a; apenas dez por cento do voto popular separam os dois Partidos. O sucessor de Leoni em 1969 poderá ser Rafael Caldera, do COPEI, ou outro membro de destaque do Partido.

No Peru, a democracia-cristã, pequena em número, tem um poder fora de proporção para o seu tamanho. Ela está em coalizão com a Acción Popular do Presidente Belaúde, que lhe deu vários Ministérios. Em El Salvador a situação é semelhante, participando os cristãos-democratas do govêrno do Coronel Júlio Rivera, que faz administração razoável.

Em outros países, os êxitos não têm sido tão grandes. Na Argentina, por exemplo, a principal figura do Partido, Horácio Sueldo, tomou a decisão de trabalhar com os peronistas, "com aquêles que ainda dispõem da confiança de grande parte da classe trabalhadora". Outros membros do Partido, "com as lembranças dos crimes de Perón contra a Igreja pesando mais do que suas simpatias pelos descamisados, recusaram-se a seguir Sueldo». O momento para todos os Partidos políticos na Argentina é de confusão. No Brasil, o movimento se divide «entre ativistas radicais do Nordeste, que foram perseguidos pelo Govêrno revolucionário, e grupos mais conservadores do Sul próspero". Em outras Repúblicas, como por exemplo no Equador, o Partido, ou pelo menos sua velha guarda, "inclina-se ainda para a idéia da década de 30, e é ferozmente anticomunista acima de tudo, paternalista e de modo algum muito disposto a perturbar o atual padrão confortável da sociedade".

"Dizer isto a respeito do Equador — observa o autor — é lembrar o fato de que uma raiz da democracia-cristã latino-americana está nas idéias do Estado corporativo, nas lembranças do sistema medieval das corporações ou do conceito da Igreja e do Estado fundidos numa sólida legião».

Essas idéias ainda prevalecem entre os velhos democratas-cristãos, mas foram rejeitadas pela nova geração em tôda a parte. «Um jovem cristão-democrata equatoriano, para citar um exemplo, manifestou-se recentemente através da revista Visión, dizendo que considerava o velho líder da Democracia-Cristã do Equador, Camilo Ponce Henriquez, um fascista, com quem os seus companheiros não tinham nada em comum. O govêrno Frei tem atraído ataques severos jornais da Espanha e o próprio Frei definiu sua atitude para com a Espanha contemporânea de maneira eloqüente e indiscutível".

Jacques Maritain e Dom Sturzo

"O movimento (latino-americano) de hoje, está mais na linha de Dom Sturzo e do "Partito Popolare" italiano dos primeiros anos da década de vinte ou do "Mouvement de Rassemblement du Peuple" nos dias agitados de pós-guerra na França. Sua luz intelectual é o pensamento de Jacques Maritain, cujo nome não deixa de ser invocado em quaisquer congressos da democracia-cristã. Mas há perigos em fazer paralelos muito aproximados entre a democracia-cristã na Europa e na América Latina. Num continente em que a maioria do povo alimenta-se bem, mora bem e é bem tratado pelo Estado, a democracia-cristã perdeu, naturalmente, muito de seu radicalismo primitivo". Muitos membros dos Partidos europeus (alemão, francês, italiano) se sentiriam chocados se alguém sugerisse que êles queriam "demolir a estrutura da sociedade existente e construir uma nova". Mas é isto o que deseja a corrente principal da democracia-cristã latino-americana. Da maneira que ela vê a situação, o capitalismo em grande parte tem sido um fracasso. No Haiti, há 89% de analfabetos. No Nordeste do Brasil, homens e mulheres podem ser retirados mortos das ruas, como em Calcutá; no Chile, 1,5% dos latifundiários possuem três quartas partes das terras aráveis; em Nicarágua, desde a década de 30, tudo está nas mãos da família Somoza; no Equador, um índio pode ganhar 20 cruzeiros por dia e dar-se por satisfeito se não o pagarem com um trago de bebida. As afinidades dos democratas-cristãos latino-americanos não são com os Erhard ou os Scelbas, mas com o centro-esquerda italiano, ou com os movimentos cristãos-democratas ilegais da Espanha e de Portugal".

Mais ousados que os marxistas

Acentua o ensaísta que os partidos da democracia cristã latino-americanos, contràriamente aos europeus depois da guerra, não tiveram de se opor à ameaça política e militar do comunismo. Não foram obrigados a entrar em alianças com os partidos de direita, "porque o comunismo nunca se apresentou como uma ameaça real; a influência comunista nunca foi històricamente disseminada e desde sua manifestação em Cuba está sob bloqueio dos Estados Unidos. Essa ausência de qualquer temor do Exército Vermelho permitiu aos democratas-cristãos, em muitos casos, a fazer lances mais ousados que os marxistas".

Por tôda a parte, os democratas-cristãos pedem a reforma agrária tributária, uma industrialização mais rápida e a promoção de esquemas como a Área Livre de Comércio Latino-Americana ou o Mercado Comum da América Central. Essas idéias estão no bôlso do colête de qualquer político latino-americano à procura de votos, mas os cristãos-democratas "dão ênfase à importância de sua orientação especìficamente cristã, e rejeição do anticomunismo puro e simples, de um lado, e aos conceitos de luta de classe, de outro. Em têrmos práticos, sua política significa um compromisso com a idéia do Estado do Bem-Estar Social e uma tendência em favor da ação coletiva voluntária, movimentos rurais cooperativos e participação de lucros no campo industrial".

"Mas embora o movimento deva e reconheça uma larga dívida ao pensamento católico moderno, sua relação para com a Igreja é complicada e delicada. O crescente sucesso eleitoral coincidiu, naturalmente, com a renovação da Igreja na América Latina. O Papa Pio XII, na década de 50, alarmado com a vidente decadência da Igreja na área, tomou medidas para conservar a fidelidade do povo. Isso foi seguido nos últimos anos de sua vida e através do Papado de João XXIII e dos primeiros dias do Concílio Vaticano, de dinheiro e voluntários vindos dos Estados Unidos e da Europa (a ajuda financeira dos católicos alemães foi particularmente importante). Houve também os dois documentos do Papa João XXIII — *Mater et Magistra* e *Pacem in Terris* — cujas mensagens sociais caíram como bombas entre homens e mulheres que durante séculos haviam equacionado a Igreja com a presença de bispos em grandes palácios e padres com pequenas famílias".

De tôdas as religiões e de nenhuma

"A compreensão de que afinal a Igreja estava tomando interêsse na melhoria de más condições materiais ajudou grandemente o movimento. Mas acêrca de uma coisa os cristãos-democratas são são claros. Seu movimento não é religioso; êle acolhe membros de tôdas as religiões e de nenhuma. E não é clerical, não existe para proteger os interêsses do clero".

"A distinção é difícil de perceber no Chile, onde uma Igreja progressista está em concordância com Frei. É mais fácil de apreender no Peru, onde, a despeito dos novos ventos que sopram na Igreja, a atmosfera eclesiástica continua a ser de intransigente tradicionalismo. Nesse país, bispos e padres têm denunciado os políticos cristãos-democratas, enquanto êles próprios votam por conservadores como o General Manuel Odria. O Cardeal Landázuri, de Lima, um líder do movimento confessou a um passado que sabia que não mais de seis eclesiásticos no Peru eram favoráveis à sua política. Será de algum modo a despeito do catolicismo tradicional, e não por causa dêle, que a democracia-cristã fará progressos".

"Quanto progresso ela fará, de fato? Ela alinhou contra si, não só o conservantismo eclesiástico numa série de países, mas em quase todos êles uma forte tradição de anticlericalismo nativo. E os problemas de pobreza, analfabetismo, más condições de saúde e fome são bastantes para quebrar a fôrça de vontade do Partido melhor organizado. A atração, também, de Fidel Castro e do marxismo, embora em declínio, ainda não desapareceu".

"No lado positivo, sua influência é crescente entre sindicalistas, mulheres (sempre o sexo mais devoto) e pode depender, em certo volume, de dinheiro e ajuda intelectual de europeus e norte-americanos. Frei pode agradecer ao sociólogo jesuíta belga Roger Vekemans, diretor do Centro Belarmino de Santiago, por muito da ajuda política nos anos recentes. A democracia-cristã pode reivindicar ser um movimento de reforma na América Latina que chegou à maturidade "dentro" da América Latina, sem ser uma importação da Rússia, da China ou dos Estados Unidos. Não vai ocupar a mesma posição, mas é firmemente crescente na formulação do futuro político do continente".

URUGUAI — Foreign News Service — Exclusivo para o DC

O preço da utopia

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

MONTEVIDÉU (outubro) — A Suíça da América do Sul é uma melancólica denominação do passado. A pequena nação liberal, pacífica e livre de golpes políticos, há 60 anos, vive atualmente o que os próprios uruguaios denominam "a crise final que destruirá de maneira irremediável o maior exemplo de democracia e de prosperidade social que a América Latina produziu no século XX". O desmoronamento dos alicerces político-econômicos do Uruguai trará profundos prejuízos para tôda a família sul-americana.

Montevidéu, é hoje, uma capital que reflete o drama de tôda nação. Suas ruas estão escuras por causa da falta de eletricidade. Os cinemas que exibiam regularmente os mais famosos e caros filmes do mundo, são casas de espetáculos baratos. A vida teatral, que sempre foi uma das mais avançadas do Continente, perdeu o incentivo. Além de não haver iluminação nos teatros, o público não quer pagar pelos espetáculos. Êstes são apenas indícios do grande drama nacional que começou a germinar há duas décadas, chegando agora a um triste ápice. Com o fracasso do govêrno uruguaio em obter empréstimos maciços no exterior e de reescalonar sua crescente dívida externa, os uruguaios já começam procurar no passado os motivos dos seus maiores erros. Para muitos, êste fato é sintomático do espírito de derrota que existe na minúscula nação.

Colegiado — o êrro inicial

Para que se compreenda a tragédia uruguaia, é necessário recapitular o passado. O seu primeiro grande erro ocorreu com a abolição do sistema presidencial em 1952. Instituído o sistema do Colegiado, começou o caos administrativo e político, que, gradualmente, liquidou com ... US$ 150 milhões de dólares em divisas que o país tinha acumulado durante a sua próspera fase de exportação, quando da Segunda Guerra Mundial. Em 1963, o segundo grande êrro foi praticado quando, por pressões políticas do Partido Colorado, que estava no poder, a produção de lã foi prejudicada em benefício de uma política econômica baseada na prioridade para as exportações de trigo e outros cereais. Simultâneamente, os preços internacionais da lã começaram a baixar e os reflexos se fizeram sentir sôbre o Uruguai. O fato foi agravado pela displicência do govêrno no sentido de aumentar o rebanho de 10 milhões de cabeças de gado para atender o mercado externo e a crescente população. Em 1958, novamente por motivos meramente políticos, o Uruguai começou a nacionalizar os grandes e eficientes frigoríficos estrangeiros que operavam no país. O resultado foi que a produção da carne caiu mais ainda, afetando a capacidade de e x p o r t a ç ã o. Simultâneamente, os créditos externos do Uruguai, passaram a ser boicotados pelos governos, cuja indústria privada da carne sofria os prejuízos da nacionalização. A crise social nessa nação com elevado índice de membros no seu Partido Comunista, começou a germinar quando em 1959 a falta de eletricidade provocada por prolongadas estiagens e pela obsolência do seu sistema energético, agravou-se com o racionamento da carne que é a base da dieta do uruguaio.

Mesmo antes da morte do grande caudilho colorado, Luís Battle Berres, em 1962, o govêrno de colegiado, ainda comandado pelos colorados, insistia em não impor disciplinas econômicas que provocassem a insatisfação popular e, portanto, a eventual derrota para o Partido Blanco nas eleições de 1958. Em conseqüência dessa preocupação com o apoio do povo, nenhuma medida salvadora das finanças foi tomada para que o Uruguai reduzisse os seus impressionantes gastos com benefícios sociais. Os cofres públicos continuaram gastando suas reservas para, inclusive, aposentar seus militares aos 40 anos de idade, enquanto a renda nacional baixava paulatinamente.

Resultados desastrosos

A queda das já desvalorizadas exportações de lã, o fracasso da política do trigo, o desmoronamento dos serviços públicos por causa da nacionalização irracional, a manutenção de vantagens sociais tão generosas que em vários aspectos superam o famoso amparo social da Suécia, a corrupção administrativa, a estiagem prolongada em 1959/60, a derrota da fórmula administrativa do Colegiado, a excessiva neutralidade da política internacional do Uruguai, a perda das garantias de crédito nos mercados industrializados do mundo, o fracasso do govêrno do Partido Blanco, e, acima de tudo, a existência de uma dívida externa que vai a mais de US$ 600 milhões, são os ingredientes responsáveis pelo atual desmoronamento econômico-político da "Suíça da América do Sul".

A insatisfação e a impaciência tomam conta da grande maioria da população uruguaia de 2,4 milhões de cidadãos. Os salários continuarão a não ser pagos aos funcionários públicos porque o próprio Banco da República admite não ter fundos. As indústrias estão parando e o índice de investimentos externos, segundo o Ministro das Finanças, Victor Rios, é hoje o mais baixo da América Latina. Pela primeira vez em quase 80 anos, os militares demonstram insatisfação e ameaçam tomar as rédeas do poder. O Partido Comunista capitalizou o problema nacional de tal forma que, de acôrdo com um dos dirigentes, as suas fileiras dobraram nos últimos dois anos.

Salvação só no exterior

A gravidade da conjuntura uruguaia pode ser melhor exemplificada pelas palavras de um jovem membro do Corpo Diplomático do Uruguai a um representante da Embaixada dos Estados Unidos, durante uma recente recepção em Montevidéu: "Erramos tanto nos últimos 15 anos, que não há mais esperança de encontrarmos sòzinhos os meios de recuperar a prosperidade e a paz que necessitamos. Temos de ter ajuda externa com urgência. Se os países ricos não compreenderem isto a tempo, pagarão em breve, junto com o Uruguai, um alto prêço pelo total desmoronamento do maior bastião democrático da América Latina". (FNS)

CUBA

O êxodo pela culatra

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

BERNA, outubro — Informações de membros do Ministério das Relações Exteriores da Suíça revelam que, segundo informações recebidas da Embaixada da Suíça em Havana, o êxodo de cidadãos cubanos para os Estados Unidos foi uma operação planejada pelo govêrno de Cuba há vários meses. A operação tinha dois objetivos: retirar da ilha todos os líderes de movimentos anti-castristas; e capitalizar a opinião pública latino-americana com uma demonstração de que Cuba não é a gigantesca prisão denunciada pelos Estados Unidos. De acôrdo com os diplomatas suíços, o govêrno cubano está enfrentando dificuldades porque não consegue controlar satisfatòriamente o fluxo de pessoas que procuram deixar o país.

Os funcionários suíços em Havana, que estão organizando a saída de exilados em nome do govêrno estadunidense, revelam que o movimento de embarcações cresce paulatinamente. Em certos pontos da costa, especialmente em tôrno de Camarioca, surgem diàriamente inúmeras famílias que procuram embarcações de transporte para Miami. As últimas informações revelam também que cêrca de um têrço dos cubanos que estão procurando sair para os Estados Unidos, não formalizam seus documentos na Embaixada da Suíça. Muitos simplesmente tentam embarcar no largo das praias.

Efeito negativo

As notícias chegadas a Berna revelam que o número de exilados deverá ultrapassar a casa dos milhares em pouco tempo, se o govêrno cubano não controlar o êxodo. Os diplomatas suíços constataram que as autoridades em Havana estão preocupadas com os resultados sôbre a opinião pública latina da sua própria decisão de "abrir as portas de saída do país". O conceito mundial de que Fidel Castro tinha o apoio popular foi criado principalmente pelo apoio que teve do povo durante a fracassada invasão da Baía dos Porcos, há quase três anos. Hoje, com o fluxo de exilados cada vez maior, Fidel Castro não esconde sua preocupação com a possibilidade de que a opinião pública latina compreenda que o seu govêrno não está mais endossado pela população.

As observações dos diplomatas suíços revelam também que o plano cubano de limitar êxodo ao grupo perigoso de líderes anti-castristas fracassa porque as autoridades em Havana divulgaram a decisão de abrir as portas para os que desejassem sair da ilha, antes de terem adotado as medidas de precaução que permitissem ao govêrno condicionar o fluxo. Virtualmente sem contrôle sôbre os cidadãos que procuram a representação diplomática suíça e as praias de embarque, o govêrno não consegue impedir que cubanos inofensivos abandonem o país, enquanto que os núcleos anti-castristas procuram esconderijo no interior da ilha para continuarem, mais tarde, suas atividades contra o regime.

A opinião dos observadores diplomáticos é que o êxodo não é composto apenas de familiares de cubanos exilados nos Estados Unidos, conforme explicam as autoridades em Havana. Os observadores acreditam que o fenômeno migratório tem raízes na ininterrupta deteriorização do nível de vida nos centros urbanos de Cuba e na perda de confiança da população nos ideais políticos do nôvo regime, provocada em grande parte pela diluição da cúpula liderante e da qual Ché Guevara era um fator de unificação. Acima de tudo, é um fato conseqüente da formação cultural dos cubanos que não se adaptam à disciplina ditatorial e austera de um regime comunista.

O mistério do caso Guevara

Juan Gonzales — do IPS

Em discurso pronunciado a 3 de outubro último, ao dar posse ao Comitê Central do Partido Comunista Cubano, Fidel Castro deteve-se numa tentativa de explicar o desaparecimento de Ernesto Ché Guevara do cenário público.

Depois de vários meses de silêncio, tornou-se necessário dizer alguma coisa, já que, na extensa lista de integrantes do referido Comitê, não constava o nome de Guevara, apesar de haver sido êle um dos três personagens mais influentes do regime, ficando atrás sòmente dos irmãos Fidel e Raul.

A prolongada ausência de Guevara da vida pública não passou despercebida aos observadores da situação cubana no exterior e, lògicamente, foram muitas as especulações. Alguns situavam Guevara em algum país da América Latina, fomentando a subversão e faziam-no apoiados no histórico do desaparecido agente do comunismo internacional. Outros recordavam o episódio do desaparecimento de Camilo Cienfuegos de forma misteriosa, fato que nunca foi devidamente esclarecido.

Essas cogitações evidentemente desagradavam a Fidel Castro, que em seu discurso qualificou-as de calúnias, dizendo com sarcasmo:

"Eis aí o regime comunista tenebroso, terrível — os homens somem, não deixam rasto, não deixam pégadas, não há um explicação".

Não obstante, as diferentes versões correspondem a fatos concretos. Recorda-se que, depois de prolongada excursão por vários países africanos e asiáticos, Guevara chegou a Havana no dia 14 de março dêste ano. Ao aeroporto compareceram Fidel Castro, o Presidente Osvaldo Dorticós e um reduzido grupo de familiares e amigos. Os jornalistas não puderam arrancar-lhe sequer uma única palavra sôbre os resultados de sua viagem. Castro exclamou que "logo haverá tempo para declarações".

Mas as declarações nunca surgiram e a presença de Guevara continuou envôlta numa cortina de mistério. Não foi mais visto no Ministério das Indústrias, nos atos públicos, nem no palácio presidencial, onde costumava ir uma vez por semana.

Precisamente no dia 25 de março as emissoras de todo o país silenciaram sôbre o nome de Guevara. Na véspera, haviam transmitido breve nota, fazendo eco das declarações de Guevara no seminário "Liberación", de Marrocos, coincidentes com a linha política da China Comunista.

Por sua vez, a última ocasião em que a imprensa escrita mencionou Ché Guevara foi o dia 13 de abril, quando o jornal "Revolución" imprimiu a reprodução de um artigo que havia aparecido em "Verde Olivo", no dia sete do mesmo mês. Nesse artigo, Guevara assinalou "O desastre do Moncada", queixou-se de que "ao iniciar-se a luta contra Batista só existiam germes do socialismo"; e finalmente frisou a necessidade de surgir um "homem nôvo", um "comunista diferente", através de objetivos morais e não de estímulos materiais.

Depois de 13 de abril, caiu o silêncio mais absoluto sôbre o Ministério das Indústrias. Nem sequer a imprensa comunista mencionou um artigo publicado em "La Prensa", de Lima, no qual o jornalista Arturo Salazat Larrain reproduziu a entrevista que Guevara concedera a um repórter do semanário "Akner Saa", do Cairo. Nessa entrevista, Guevara criticava amplamente a União Soviética.

Posteriormente, no n.º 1, Vol. II, correspondente a setembro-outubro, da revista "Revolution", órgão do comunismo chinês impresso em Paris em três idiomas — aparecem declarações nas quais Guevara sustentava que a única ação de guerra de que Fidel Castro participou na luta contra Batista, a ação no local conhecido por Alegría del Pío, tinha sido um redondo fracasso. Quer dizer, o próprio Guevara destruía, à vista de todos, a lenda do gênio guerrilheiro de Fidel Castro.

Em meados de maio, chegou a Havana, em cabograma, a notícia de que morrera em Buenos Aires a Sra. Célia Guevara, mãe de Ché, acontecimento êsse friamente recebido em Cuba. Não houve manifestações públicas de pêsames, nem frases de solidariedade para o filho. Nem sequer se deu o trâmite protocolar de encomendar, por via diplomática, uma coroa de flôres. Apenas apareceu uma breve nota no jornal "Hoy", de 20 de maio, dizendo que "o povo de Cuba sente profunda dor".

Dias antes de 26 de julho, rompeu-se o silêncio. Pelas ruas de Santa Clara apareceram fotografias de Guevara; as legendas diziam que era uma homenagem ao guerrilheiro que havia tomado a cidade. Mas Guevara só apareceu em fotografias. Seu nome continuava envôlto no maior mistério. As frases sarcásticas de Fidel Castro, pronunciadas a 3 de outubro, justificavam-se.

Nessa ocasião, Castro leu uma carta que, segundo disse, Guevara lhe havia escrito, na qual havia muitas contradições.

"Minha única falta de alguma gravidade está em não ter eu confiado mais em você desde os primeiros momentos da Sierra Maestra e não haver compreendido com suficiente rapidez as suas qualidades de líder e de revolucionário" — foi o que supostamente escreveu Guevara.

Poucas linhas adiante, acrescentava:

"Orgulho-me, também, de havê-lo seguido sem vacilações, de ter-me identificado com a sua maneira de pensar e de ver e apreciar os perigos e os princípios".

Na carta atribuída a Guevara, havia a declaração de que o comunista argentino se havia transferido para outras terras a fim de fomentar a subversão. Não obstante, os exilados cubanos que conhecem os escritos de Guevara declararam, segundo o jornal "The Miami Herald", que o estilo e o tom não eram dêle e deram mesmo a entender que o sumiço de Ché e os acontecimentos posteriores tinham grande semelhança com o desaparecimento, em 1959, de Camilo Cienfuegos, chefe guerrilheiro cuja enorme popularidade fazia dêle um possível rival de Fidel Castro.

Sôbre êsse mistério, cabe repetir a afirmação de uma des melhores testemunhas, o Dr. Juan Orta, que estêve encarregado dos despachos pessoais de Fidel até que rompeu com o regime castrista em 1961, asilando-se, primeiro, na Embaixada da Venezula, e, logo depois, na do México.

Depois de chegar ao México, em outubro de 1964, e de exilar-se, posteriormente, nos Estados Unidos, o Dr. Orta declarou, perante uma subcomissão do Congresso norte-americano, que "baseado em meu trabalho junto ao Primeiro Ministro, e como resultado das conversações que ouvi e das informações que recebi, estou convencido de que o desaparecimento de Camilo Cienfuegos foi um assassínio premeditado, planejado e dirigido por Fidel Castro para impedir que Cienfuegos interviesse no expurgo que os comunistas levavam a cabo no exército revolucionário".

A ser certa essa versão, não seria então justo supor que, na realidade, falou a voz da consciência quando Fidel Castro aludiu, sarcàsticamente, à maneira como desaparecem os dirigentes num regime comunista?

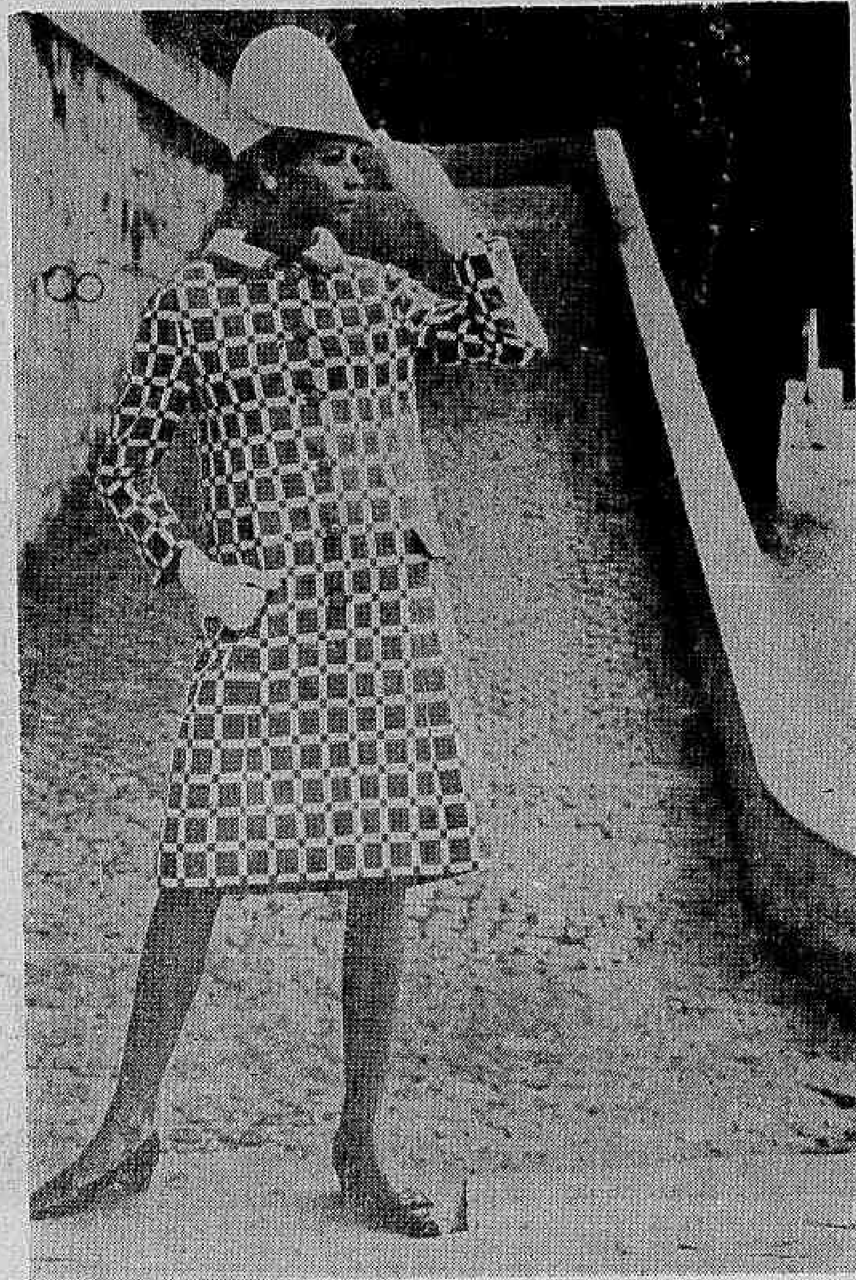
Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

A PROCURA de novos motivos que ajudem a vender melhor seus produtos, as Óticas Brasil, descobriram um meio de provocar simpatia e interêsse em tôrno de uma nova linha de óculos, baseada na moda francêsa. Os profissionais contratados concluíram pelo "toque mágico» de utilizar crianças, estátuas e cachorros de raça, para levar ao conhecimento público as novas armações, sem dúvida, é meio hábil e pitoresco, que obteve o efeito procurado. A foto, mostra um exemplar de irish-setter, exibindo um modêlo "courrèges", que será apresentado hoje no I Festival de Óculos da América Latina.

HARMONIA, bom gôsto e elegância foram a tônica do desfile da Maison Jacques Heim. Predominaram as côres roxo, branco, lilás, amarelo e verde. O comprimento das saias continua um pouco acima dos joelhos e os "robe-manteaux" seguem na ordem do dia.

Em tecido brocado com fio de ouro, modêlo para coquetel, de Jacques Heim



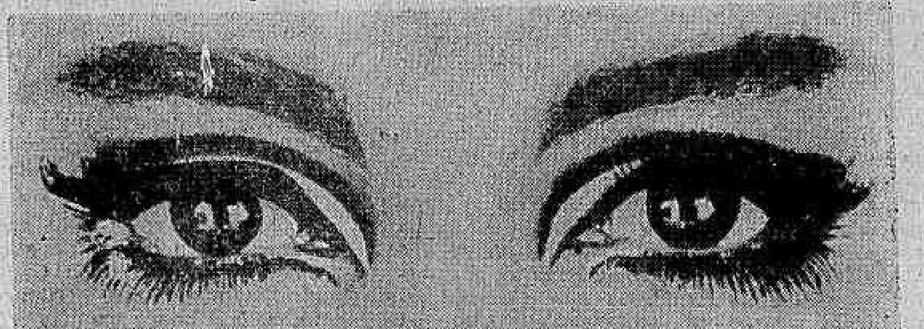
Em tecido de algodão quadriculado, modêlo para primavera, um bonito robe-mantéau. Gola branca, abotoado na frente com seis botões de massa. Modêlo Jacques Heim.

Para os elegantes casamentos da Primavera.

Simples, simples e de tanto efeito...

Vaporoso e leve como espuma.

Alguns conselhos para manter sempre belos seus olhos:



Se sente os olhos pesados, passe um pouco de creme sôbre as pálpebras e faça compressas alternadas com um algodão embebido em água quente e fria (seis vêzes alternadas).

Também para distender os músculos e repousar os olhos faça o simplíssimo exercício de piscar.

Para os olhos injetados o melhor remédio é a compressa de água (quase gelada) com algumas gôtas de flôr de laranja.

Nunca leia com luz muito fraca. De meia em meia hora de leitura, interrompa-a por uns cinco minutos.

Não ponha rimel durante o dia, e aliás procure não abusar da pintura pois os cílios se enfraquecem e a limpeza do maquilagem dos olhos vai aos poucos deixando flácidas as pálpebras.

Não deixe de lavar os olhos três a quatro vêzes por semana, com um bom colírio.

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
«MANICURE», CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

Amor de sogra

Pudim de repôlho

1 repôlho
1 colher de manteiga
3 ovos
1 colher de farinha de trigo.

Modo de preparar: Corte o repolho o mais fino possível e cozinhe ligeiramente em agua e sal. Logo que esteja cozido, escorra bem e misture a manteiga, a farinha e os ovos batidos. Misture bem, ponha num Pirex untado com manteiga. Leve ao fôrno por 20 minutos. Retire do fôrno, desenforme e enfeite a gôsto.

Amor de sogra

3 ovos
150 gramas de arroz
150 gramas de açúcar
1 colher de fermento de pó Roial.

Modo de preparar: Bata as claras em neve, em seguida as gemas, o açúcar, o creme de arroz e o fermento. Asse em forminhas redondas e chatas untadas com margarina. Depois de assado, passe em açúcar comum. Sirva com geléia.

Entreato

Excelente o livro "História de Minha Vida" de Chaplin, editado pela Livraria Editôra José Olimpio.

Elizabeth e Phillip, da Inglaterra, não puderam completar a viagem de provas que realizavam em um "Hovercraft", veículo anfíbio que se desloca, a alguns centímetros da superfície sôbre uma massa de ar, em conseqüência de um defeito no motor. Ao que tudo indica o "Hovercraft" será o veículo do futuro, um autêntico produto de ficção científica, e, no entanto, real.

Telegrama do "Paris-Match" informa: o químico soviético Gregori Slominsky acaba de inventar a fórmula do caviar sintético que tem o aspecto e gôsto do caviar de esturjão. Os químicos russos não pretendem parar por aí, pois já estão fazendo estudos para fabricar carne e frutas artificiais.

•

Esta vai alegrar às mulheres. Foi descoberto um processo que produzirá esmeraldas sintéticas com tôdas as qualidades e as características das naturais. Elas serão formadas com um pó de berilo levado a grande temperatura e a grande pressão. Também as tonalidades poderão ser pré-fabricadas.

•

As pessoas que tinham mêdo de fazer pesca submarina para não correr o risco de encontrar tubarões, podem começar a comprar seus apetrechos para êsse esporte, pois, se acaba de inventar um dispositivo que funciona por meio de pilha e que afasta os tubarões. O dispositivo consiste em uma pequena antena com pólos negativos e positivos, um condensador e um multivibrador que funcionam no ritmo de uma pulsação por segundo. Essas vibrações, como ficou provado, são desagradáveis, que afastam os tubarões, totalmente.

•

Rãs corredoras: Jumping Jeonsephat não é uma rã como outra qualquer, ela acaba de ganhar o *derby* das rãs em Miami, na Califórnia. Com esta vitória seu proprietário ganhou 500 dólares.

•

Mais uma de animais. A Senhora Gordon colocou um anúncio no seríssimo jornal inglês "The Times": "Papagaio falando muito, muito alto e numa linguagem forte demais à venda" Quatrocentas pessoas responderam ao anúncio e o louro malcriado foi vendido por Cr$ 35.000.

•

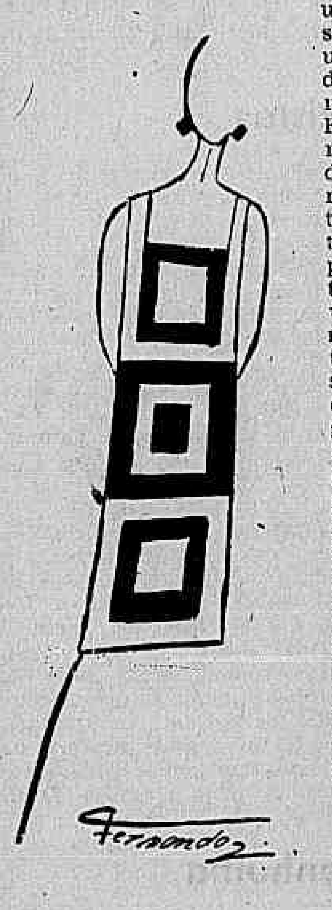
Voltando às mulheres, túnicas recamadas de pedras preciosas "negligées" de "mousseline", estolas de penas de avestruz e o que há de mais "rafinée" para vestir uma mulher poderão ser contemplados no próximo filme de Sofia Loren, "Arabesque". Vale a pena.

•

Inspirado na linha "Courrèges", vemos Mailu com um dos modelos da coleção "Brazilian Primitive" que durante um coquetel no Museu de Arte Moderna foi apresentado pela Rhodiaceta, Varig e Bloch Editôres. Seguiu-se ao desfile um grande "show" que contava com nomes famosos como: Marli Tavares, Jorge Ben, Conjunto Barra 4, Elsa Soares etc.

Fernando e a Bienal

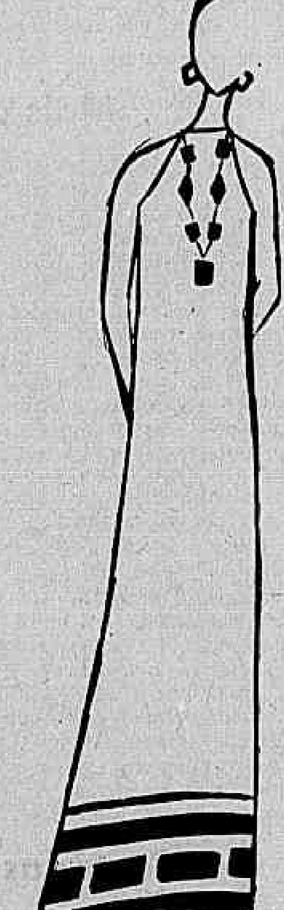
É uma nova bossa e está fazendo furor na Europa, na América e, naturalmente no Brasil. Todos falam nela, discordam, concordam ou simplesmente discutem, mas quase sempre aderem.



Como tôdas as demais, não tenho dúvidas, será passageira. Entretanto, você deve usá-la, desde que, para isso, seu tipo seja adequado. Deve usá-la, porque tendo nascido de um grande arrôjo (inspirada no trabalho do mestre Klee), aos nossos olhos parece simples, e além de tudo, muito prática. Mas deverá sempre ser usada em prêto e branco, mas existem outras combinações, por exemplo: verde-água com roxo-batata, azul-claro e café, ou rosa-cheking, com azul-marinho e de resto, em sua mente, tenho certeza, poderão sair mil e uma combinações diferentes. Aproveite a sugestão, e se não tiver o que fazer nesta tarde de domingo, pode aproveitá-la para quebrar um pouquinho a cabeça e criar novas combinações de côres. Tenho certeza que vocês vão obter ótimos resultados. Já adivinharam de que eu falava? É lógico que era da moda geométrica, ou melhor dizendo, da moda inspirada na "optical-art", que deu na VIII Bienal de São Paulo o grande prêmio de pintura ao pintor francês Vassarelly.

O curto é em Tergal prêto e branco no mais puro estilo da "Optical-Art.

O longo para "Hotess", em tecido rústico de algodão verde-mar, com barrado em roxo batata. Naturalmente você notou a originalidade das bijuterias em madeira que criei especialmente para a "Optical-Art"



ENVIE ÊSTE CUPOM E RECEBA UM MODÊLO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um circulo o modelo de sua preferencia:

'slack' esporte coquetel 'habillé' longo

Manequim .... olhos ....
Pêso .... cabelos ....
Altura .... pele ....
Nome ....
Enderêço ....

(Este cupom deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

Indústria Automobilística faz amplo treinamento de técnicos

As emprêsas brazileiras têm agora possibilidade de realizar os seus próprios programas de treinamento profissional, graças a convênios com o Ministério da Educação e com a Secreatria do Trabalho. Espera-se que, como resultado dessas iniciativas, milhares de operários e técnicos venham a obter, dentro da própria indústria, a formação profissional que o desenvolvimento do parque fabril nacional está a exigir.

O programa na VEMAG

Através de convênios assinados com os Governos federal e estadual, a Vemag elaborou um amplo programa de treinamento, envolvendo aproximadamente ... empregados. Bastante diversificado é êsse programa, abrangendo desde a técnica de supervisão até a preparação e aperfeiçoamento de mão-de-obra qualificada.

Assinale-se que a Vemag já treinou cêrca de 300 empregados, aperfeiçoando métodos de supervisão. Resultados al...ente satisfatórios podem ser colhidos dêsse trabalho, notadamente em função de maior produtividade e menor custo de produção.

Para os trabalhadores, é importante e oportuno o atual sistema de convênios.

Na Vemag, por exemplo, os empregados, em suas respectivas faixas de interêsse, já freqüentaram as três fases do "TWI" (Training Within Industry) e um grupo de operários, no momento, assiste ao Curso de Solda Ox-Acetilênica. Enquanto isso, os setores especializados da Vemag estão programando cursos para os especialistas em solda elétrica e ainda outros para ferramenteiros e fresadores.

De mãos dadas

Os Governos federal e estadual deram as mãos para fomentar e dinamizar o treinamento nas indústrias. Assim, o Ministério da Educação e Cultura, na esfera nacional, criou o Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial — PIPMOL. A Secretaria do Trabalho, no âmbito estadual, criou o Serviço Estadual de Mão-de-Obra — SEMO e o Setor de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento — SFTA. Tôdas estas siglas visam a um só objetivo: dar meios às emprêsas de realizar seus programas de treinamento.

No conjunto do parque industrial — fácil é verificar — um trabalho de formação e desenvolvimento profissional dos mais alentados será levado a efeito exatamente no fulcro dos maiores interessados, beneficiando-se tôda a coletividade com a soma dos resultados isolados. A atividade de ensino profissional, em que o SENAI se destacou nestes 3 lustros como basilar de nossa indústria, adquire nova e maior dimensão.

Funcionamento

Para dar execução a esse trabalho, a Vemag assinou convênio com a Coordenação ... nal de São Paulo ... PIPMOL, representada pelo ... Luís Gonzaga Ferreira, do MEC, e com o SEMO-SFTA, representado pelo Sr. Oscar Z...der.

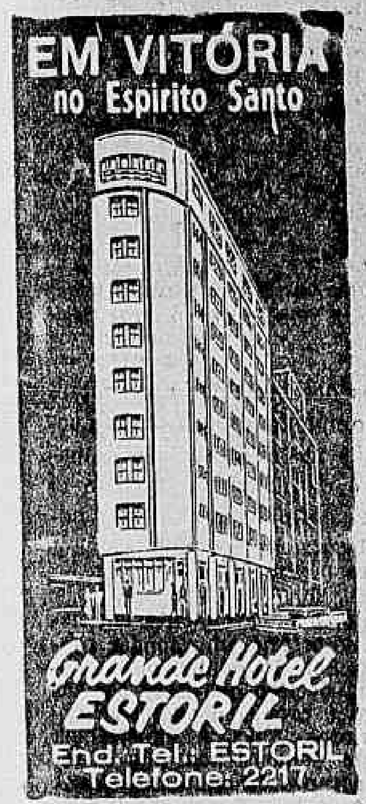
A coordenação entre as entidades é simples e rápida. Através do "TWI" e do "ITM" (Implantação de Treinamento e Métodos), o SEMO-SFTA levanta, dentro da emprêsa, em cada setor, as necessidades reais de treinamento, elaborando processos administrativos para o desenvolvimento de programas.

Surge então o PIPMOL, que fornece os meios para levar a têrmo tais programas, remunerando instrutores especializados e fornecendo o material didático.

Atualidade de Rui Barbosa

"Se o Brasil é um País essencialmente agrícola, por isso mesmo cumpre que seja um País ativamente industrial" — disse Rui Barbosa, em 1882, num discurso sôbre a instrução pública. "Assim se foi chegando a concluir que era essencial formar operários hábeis, primeiro modificando com êsse intuito o plano geral de educação dos meninos, depois instituindo cursos especiais".

Como se vê, nunca foram tão atuais as palavras de Rui. A visão do famoso "Águia de Haia" se projetava para algo que seria real mais de 80 anos depois.



Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procopio — Guichê nº 28 — Fone 43-2768

RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811

LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 203

SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone: 63

ITATIAIA — Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE-RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00
ITATIAIA-RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto)
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00
RIO-LAMBARI — 3.30
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Aviação

ALITALIA AUMENTA VÔOS NO ATLANTICO NORTE — A Alitália está realizando, desde 1º de agôsto último, 64 travessias aéreas do Atlântico Norte, nos dois sentidos, entre a Itália e os Estados Unidos, com 32 partidas semanais de cada país. A emprêsa italiana está utilizando, nesta linha, quadrireatores DC-8, com uma oferta total de 9.172 assentos.

FAB RENOVA SUA FROTA — Dando prosseguimento ao plano para a renovação de sua frota, a FAB receberá brevemente cinco aviões a jato, tipo T-33, produzidos pela Lockheed. Essas aeronaves vão substituir os F-80, que em 1967 deverão estar fora do serviço. Dentro dêsse programa renovador, deverão chegar ao Brasil, depois de amanhã dia 19, o primeiro grupo de aviões "Hércules", quadrimotores turbo-hélices, que vão substituir os C82, "Vagões-Voadores", atualmente empregados no transporte de tropas.

PILOTOS-AGRÍCOLAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — O Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária do Ministério da Agricultura, vai adquirir três aviões «Piper Pawnee B", para polvilhamento e micropulverização contra pragas e doenças das lavouras. Os aparelhos serão empregados na formação de pilôtos agrícolas, no Curso de Aviação Agrícola, mantido pelo Ministério na cidade de Ipanema, em São Paulo.

BOLSISTAS DA ALITALIA NOS ESTADOS UNIDOS — Beneficiados com bôlsas de estudo oferecidas pela Alitália os Engenheiros-Aeronáuticos M. Marchisio e V. Losito, da Itália, estão realizando um curso de especialização de três mêses na fábrica "Douglas", em Long Beach, nos Estados Unidos. Os dois bolsistas foram os primeiros colocados no concurso realizado pela Alitália, que contou com grande número de candidatos.

ELETRÔNICA A SERVIÇO DA ALITÁLIA — Com a finalidade de dinamizar tôdas as operações relacionadas às reservas de passagens em seus aviões e facilitar o contrôle geral de sua administração, a Alitália assinou contrato com uma fábrica de calculadores eletrônicos, para a instalação do sistema «Teleprocessing», que ligará a Agência Central de Roma às suas principais agências em tôdas as partes do mundo.

A utilização do nôvo sistema eletrônico, denominado «360", permitirá a realização da reserva e a elaboração automática de todos os dados de interêsse da Alitália, no mesmo momento em que essas informações forem solicitadas. Sua inauguração deverá ocorrer nos primeiros meses de 1967.

PROGRAMA DA "SEMANA DA ASA" — Entre as diversas solenidades que estão programadas para as comemorações da "Semana da Asa», destaca-se a transladação do coração de Santos Dumont, da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, para o saguão do Aeroporto Santos Dumont, onde será expôsto em um escrutínio de ouro. A medida foi determinada pela Comissão Executiva Nacional da «Semana da Asa' que decidiu realizar, também, um desfile aéreo em homenagem ao "Pai da Aviação".

EXPOSIÇÃO DE ASTRONÁUTICA — A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro promoverá de 18 a 25 do corrente, a "VI Semana da Ciência», que contará com a exposição de trabalhos executados pelos seus técnicos e por alunos dos cursos de Astronáutica. A mostra funcionará na «Escola Tiradentes", na Av. Gomes Freire, esquina com a Av. Visconde do Rio Branco.

AEROMODELISMO NA "SEMANA DA ASA" — Sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, teve início ontem o Campeonato Brasileiro de Aeromodelismo. O certame faz parte das comemorações da "Semana da Asa».

PROCISSÃO E MISSA AÉREAS PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL — Durante as comemorações da «Semana da Asa" dêste ano, será realizada em São Paulo, uma cerimônia ainda inédita no Brasil: uma procissão aérea, com aviões militares e civis acompanhando um C-82 — Vagão-Voador, que conduzirá uma imagem de Nossa Senhora das Graças. O ponto culminante da cerimônia será a celebração de missa solene, à bordo do "Vagão-Voador", em intenção das almas de todos os aviadores brasileiros mortos em serviço.

Navegação

INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA EM EXPANSÃO — Implantada a partir de 1958, a indústria de construção naval do Brasil está em fase de grande expansão, tanto que as embarcações fabricadas em seus estaleiros estão sendo exportadas para diversos países. Sua capacidade de produção só não é maior devido à falta dos necessários recursos financeiros.

Como prova do alto grau de desenvolvimento da indústria naval em nosso País, temos a Ishikawajima do Brasil - ISHIBRÁS, que no período de 1959 a 1964 projetou e contruiu nada menos de 11 embarcações, assim discriminadas: *cargueiros de 5.860 tdw*-5 ("Volta Redonda", "Cidade de Manaus", "Cidade de Belém", "Marília" e "Londrina"); cargueiros de 13.000 tdw-S ("Buarque", "Puebla", "Presidente Kennedy", "Almirante Graça Aranha" e "Romeu Braga"); graneleiro de 18.00 tdw-1 ("CSN-10").

Além disso, a Ishikawajima projetou e está construindo em seus estaleiros um dique flutuante de 11.000 t, encomendadas por uma emprêsa britânica.

PÔRTO DE SÃO ROQUE AINDA PARALISADO — Em conseqüência do desabamento do cais de minérios do pôrto de São Roque, na Bahia, suas atividades estão pràticamente paralisadas. Técnicos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis estão realizando estudos visando a encontrar uma solução de emergência capaz de permitir os embarques de minérios através daquele pôrto.

NAVIO MAIS VELOZ DO MUNDO NA ROTA DO BRASIL — O "Euginio C", que é atualmente o navio mais veloz do mundo, fará a rota Itália-França-Espanha-Portugal-Brasil-Argentina. O barco, que viajará sob a bandeira italiana, tem capacidade para 1.600 passageiros e desenvolve trinta milhas horárias, partiu de Nápoles no dia 10 do corrente, estado sendo esperado no Rio de Janeiro no decorrer desta semana.

BAHIA TERÁ FÁBRICA DE VAGÕES — O projeto da Fábrica Nacional de Vagões para instalar uma linha de produção em Salvador, na Bahia, foi aprovado pela SUDENE. O planejamento respectivo foi realizado pela Promotoria Econômica do Banco Econômico da Bahia que financiará parte do empreendimento. Para a construção da linha de montagem de vagões serão realizados investimentos da ordem de três bilhões de cruzeiros, que serão aplicados na produção de engrenagens para tratores, escavadeiras e compressores.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA GANHARÃO TRENS ELÉTRICOS EM NOVEMBRO — A eletrificação dos trens elétricos que servem os subúrbios da Leopoldina, no trecho Barão de Mauá-Penha Circular, será inaugurada durante o próximo mês de novembro. A informação foi divulgada pelo Engenheiro Hélio Bento de Oliveira Melo, presidente da Rêde Ferroviária Federal.

FERROVIAS FEDERAIS TÊM PLANO-DIRETOR — Já está em andamento o Plano-Diretor da Rêde Ferroviária Federal, cujo objetivo é disciplinar e orientar o emprêgo de seus recursos disponíveis. A execução dêsse planejamento tornou-se possível com a ajuda técnica e financeira dos Estados Unidos.

MAIS LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS PARA A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL — Dando prosseguimento ao plano de expansão do transporte de minério de exportação e de consumo interno, através da Central do Brasil, a Rêde Ferroviária Federal abriu concorrência pública para a aquisição de cem locomotivas diesel elétricas de bitola métrica. Igual medida foi adotada pela RFF para a compra de sessenta e nove daquelas locomotivas, de bitola larga.

TURISMO — Belfort de Oliveira

Venha Hilton mas sem privilégios

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, reunido sob a presidência do Sr. Corinto de Arruda Falcão, decidiu enviar ofício alertando as autoridades estaduais e federais sôbre os inconvenientes da concessão de favores excepcionais aos representantes do grupo Hilton para instalarem hotéis, no Brasil, em melhores condições do que as oferecidas aos empresários nacionais. A questão foi proposta pelo Conselheiro Belfort de Oliveira, com aprovação unânime dos presentes, diante do noticiário da imprensa, segundo o qual Hilton teria obtido a concessão do Morro do Pasmado, como, inicialmente, já se teria interessado pelo Morro do Céu, no Leblon, empreendimento êsse que contaria com financiamento do Banco Nacional da Habitação e do Banco de Desenvolvimento Econômico. O Sr. Corinto de Arruda Falcão explicou que, no Seminário dos Agentes de Viagens, teve oportunidade de indagar de representantes do grupo Hilton o que havia de positivo a respeito, dado que Hilton não investe dinheiro na construção de hotéis em países estrangeiros. A resposta foi negativa. Interessa-se êle pela exploração do negócio hoteleiro custeando, em alguns casos, parte das instalações, ou "miolo" dos hotéis que administra. Além disso, comentou, embora não tenha qualquer sentimento xenófobo em relação ao grupo Hilton, a verdade é que quando um turista sai dos Estados Unidos paga lá os seus dólares, obtendo todo o serviço durante a viagem a cargo daquela organização. Resulta daí, que o Brasil lucrará pouco com tal sistema operacional, no que diz respeito à obtenção de divisas de turismo. A hotelaria brasileira não se arreceia da concorrência dos Hilton; exige apenas, que trabalhem em igualdade de condições, sem favores especiais, sem privilégios.

A ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) enviou mensagem ao Governador eleito Negrão de Lima, indicando o nome do Deputado Levi Neves para a Secretaria de Turismo da Guanabara. Confirma, dessa forma, a ABRAJET a atitude que assumiu, por ocasião do Simpósio realizado, nesta cidade, pelo "Diário de Notícias", quando na reunião plenária de encerramento dos trabalhos apresentou a candidatura do líder pessepista.

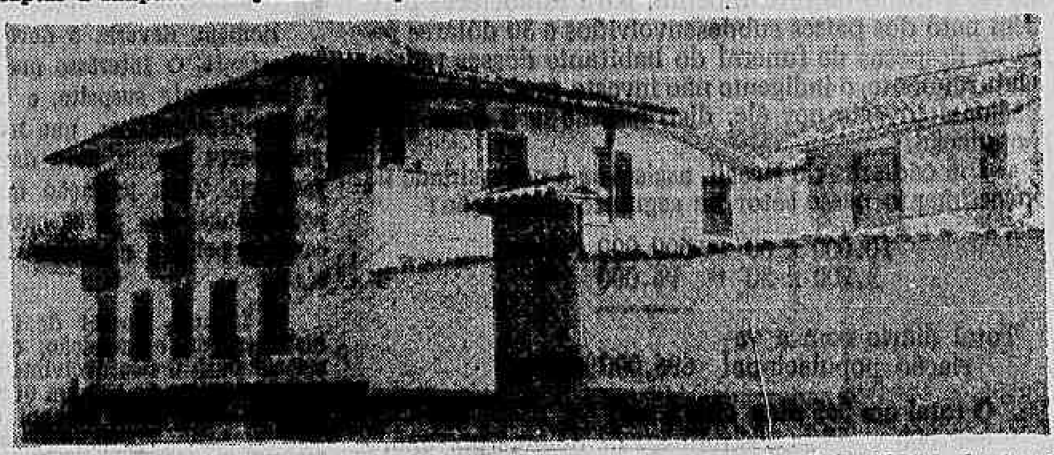
Mais de uma centena de participantes do Simpósio, de pé, na ocasião, aclamaram demoradamente Levi Neves, o que não impediu que o Governador Lacerda escolhesse o higienista Leoberto Ferreira, em seu lugar — o homem que ninguém viu — e, posteriormente, o Engenheiro Enaldo Peixoto, sempre bem colocado diante das objetivas fotográficas.

E dizer-se que o Deputado Levi Neves foi o autor da lei que criou a atual Secretaria de Turismo do Estado, com outros relevantes serviços prestados à causa turística na Guanabara.

Desenvolvimento do turismo na Guanabara

Discursando no Seminário de Agentes de Viagens — promoção da VARIG que logrou grande sucesso nos dois dias de trabalho realizados — o Secretário Enaldo, do Turismo, aproveitou o ensejo para fazer propaganda do Governador Carlos Lacerda. E afirmou o propósito de sua administração (sua, dêle, Enaldo) de estabelecer completa e eficaz cooperação com os transportadores, os hoteleiros e os agentes de viagens — que chamou de "organizações particulares vinculadas ao turismo, constituindo sua essência". O velho e cediço tripé que êle mesmo, no discurso de posse da Secretaria, a fim de captar a simpatia dos jornalistas, ampliou apresentando a imprensa como quarto sustentáculo do turismo. Nesse particular, aliás, a imprensa, timbrou sempre, depois, atender discriminadamente: de um lado, os jornais amigos do Governador; de outro, os inimigos, como se os eventos que promoveu se destinassem, apenas, aos cariocas governistas.

Uma campanha de turismo, como qualquer outra campanha, não se realiza sem o concurso da imprensa — jornal ou revista que se incumbe da parte publicitária. Assim sendo, a discriminação só se compreende no campo da circulação maior ou menor do veículo. O espaço ocupado com a notícia, o anúncio, o edital etc. é pago como é da mesma maneira pago o quarto do hotel, a cadeira ou leito do transporte e a comissão do agente de viagem. No Rio — no Brasil todo, também — é que existe o vêzo de se publicar qualquer coisa na imprensa graciosamente. Na Europa como nos Estados Unidos da América, a nota social de aniversário, de missa de entêrro, é paga. E quando se comunica a morte de alguém, a missa que vai ser rezada, o aniversário que sucedeu não se procura saber se o jornal é ou não governista. Por que proceder diferentemente nas campanhas publicitárias organizadas para despertar o interêsse público?



Este é o Museu do Ouro, em Sabará, instalado na antiga casa da Intendência do Ouro (1800), restaurada para êsse fim pelo Departamento do Patrimônio Historico e Artistico Nacional. A instituição recolhe, classifica e conserva e expõe objetos de valor histórico e artístico relacionados com a indústria da mineração no Brasil, atendendo aos aspectos principais de sua evolução, de sua técnica e da sua influência no desenvolvimento econômico e na formação social do Estado de Minas Gerais e de todo o Brasil. Ouro Prêto está no Programa Social do XIV Congresso Hoteleiro que se reunirá em Belo Horizonte na primeira quinzena de novembro próximo, podendo ser visitado pelos membros daquele importante conclave

FRIBURGO

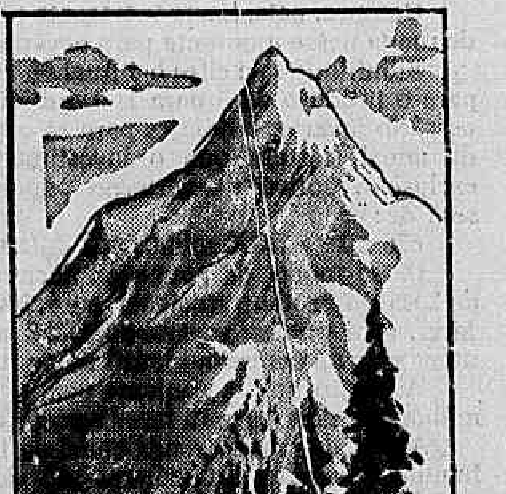
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

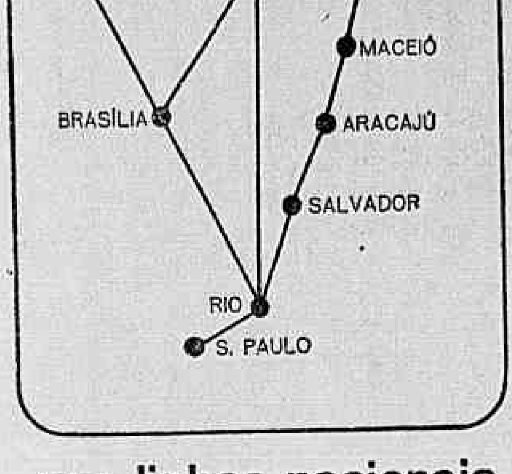
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO
BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855





nas linhas nacionais

quadrimotores

DC 6 B.

um luxo da VARIG?

De certa forma, sim. O DC 6 B é um quadrimotor para vôos internacionais. Sua utilização nas linhas domésticas não deixa de ser um luxo. Um luxo seu. E que custa menos. Para as principais cidades do Brasil marque uma viagem "internacional" no DC 6 B — sereno, confortável, rápido. No Rio pousa e decola no S. Dumont.

VARIG
HORÁRIOS, FREQÜÊNCIAS E TARIFAS EM NOSSAS LOJAS E NO SEU AGENTE DE VIAGENS.

Explosão demográfica é problema para o mundo?

Reportagem de Antonieta Vieira de Carvalho

O PAPA Paulo VI declarou recentemente na ONU: "O respeito à vida, mesmo com relação ao grande problema do índice de natalidade, deve encontrar aqui em vossa assembléia sua suprema afirmação e sua defesa mais racional. Vossa tarefa consiste em garantir para que haja pão nas mesas da humanidade, e não em encorajar um contrôle artificial da natalidade, que seria irracional, a fim de diminuir o número de convidados para o banquete da vida".

Devem os países controlar ou não o crescimento da população? Êste o tema que o DC submeteu a duas autoridades no assunto, o Professor Glycon de Paiva, do Conselho Nacional de Economia, e o Dr. Mário Magalhães, membro eleito da União Internacional para Estudo da População, com sede na Bélgica.

1 — O tema população, pela importância que tem nos dias atuais, para o futuro da humanidade, está colocado na ordem de importância, ao lado das bombas atômica. Na sua opinião, procede tal comparação?

2 — Malthus previu o fim da humanidade na relação entre o crescimento populacional em progressão geométrica e crescimento econômico em progressão aritimética. Essa previsão, negada pelo fato após os 20 anos que seguiram à Revolução Industrial está sendo últimamente revivida para os países subdesenvolvidos. Acredita ser o contrôle da natalidade um mal necessário para evitar a fome geral, em futuro próximo, para a humanidade?

3 — E um fato que nos países em desenvolvimento a pirâmide populacional apresenta uma base muito grande, isto é, o número de crianças a consumir é maior que o de adultos a produzir. Quais as perspectivas econômicas e sociais que essas populações apresentam?

4 — Considera necessário nêsse momento empreender um programa de contrôle natal?

5 — O Govêrno teria condições de efetuar um programa oficial de contrôle natal?

Glycon de Paiva

1 O tema **população** é hoje, considerado, pelos sociólogos especializados no mesmo nível de importância da bomba atômica; crêem que há duas coisas capazes de destruir a humanidade, a **bomba atômica e a bomba populacional.**

2 A influência da afirmativa de Malthus foi muito grande. A Irlanda levou muito a sério essa afirmação e na metade do século XIX, empreendeu uma política anticoncepcional de "moral restraint" que compreendia: 2 técnicas: casamento tardio e continência. Foi disso resultado a diminuição de sua taxa de crescimento populacional.

Outro país que foi obrigado, para conter a fome, a controlar nascimentos, foi o Japão, que em 1948, através da denominada "Lei Eugênica", caminhou para o contrôle populacional, infelizmente pelo meio mais bárbaro, que se conhece: o abôrto provocado.

Com o desenvolvimento tecnológico caminha-se, no Japão, para anticonceptivos menos cruentos do que o abôrto voluntário. Verifica-se hoje, nesse país, a preocupação do govêrno em fazer crescer a população na medida de um plano de desenvolvimento a que se obriga, em virtude de necessário balanço entre número e recursos naturais.

3 No Brasil, nascem diàriamente 10.000 crianças e morrem 3.200 pessoas de tôdas as idades, por dia, deixando um saldo diário, líquido de 6.800 pessoas, ... 2.482.000 por ano. Êsses 2,5 milhões acrescem-se, anualmente, à atual soma de 82,5 milhões, que é população nacional em 1965.

Essa variação diária da população importa em despesas de investimento e de operação para a economia nacional.

Os autores atribuem o montante médio de 60 dólares, a título de investimento, para estabelecer o recém nato dos países subdesenvolvidos e 30 dólares para as despesas de funeral do habitante dêsses países. Naturalmente, o indigente não investe, mas a economia nacional investe por êle, distribuindo-se o ônus pela população.

Em cada dia do Brasil, assiste-se à necessidade de investimento nesse setor na seguinte proporção:

10.000 x 60 = 600.000 dólares
3.200 x 30 = 96.000 "

Total diário com a variação populacional 696.000 dólares

O total em 365 dias virá a ser:
696.000 x 365 = 254 milhões de dólares por ano.

As 6.800 crianças de cada dia exigirão despesas de alimentação, cuidados médicos, serviços, estimados pelos autores em US$ 0,40 por dia (cêrca de mil cruzeiros) ou 150 dólares por ano, de modo que 2.482.000 crianças exigirão, ainda, 372 milhões de dólares para que se opere essa quota adventícia de gente por ano.

A despesa anual com a variação populacional será, pois, de ordem de 254 + 372 = 626 milhões de dólares.

Cumpre, pois, haver incessante crescimento anual de renda nesse montante para encarar a despesa.

Admitindo-se a cifra habitual da relação de capital para o produto de 3 para 1, o que quer dizer ser necessário inverter 3 dólares para se conseguir 1 de renda anual, resulta que o investimento global, pelo exclusivo motivo da variação populacional anual, será de:

626 x 3 = 1.878 milhões de dólares.

Dêsse modo, da poupança nacional global, cêrca de 20% do Produto Nacional, ou 4.200 milhões de dólares, **será preciso separar-se 1.878 milhões, só para atender-se ao acréscimo inútil da população.**

A Nação que se contente com a diferença, 2.300 milhões de dólares para fazer crescer o Brasil.

Assim, da escassa renda anual de 1.200 dólares da família brasileira, 110 dólares são desviados para a desnecessária tarefa de inùtilmente acrescer a população. **Um nascimento anual a menos representa economia de mais de 600 dólares para a economia nacional.**

4 O nosso País é sujeito ao inútil esfôrço de sustentar mal uma avalancha de pessoas, não só tècnicamente desnecessárias ao processo produtivo, como **causa causarum** dos problemas ditos sociais: desemprêgo, habitação, saúde pública e os restantes que dão a perspectiva dos **cinturões de miséria** que rodeiam as cidades latino-americanas, com favelas, cantegriles, callambas e barriadas.

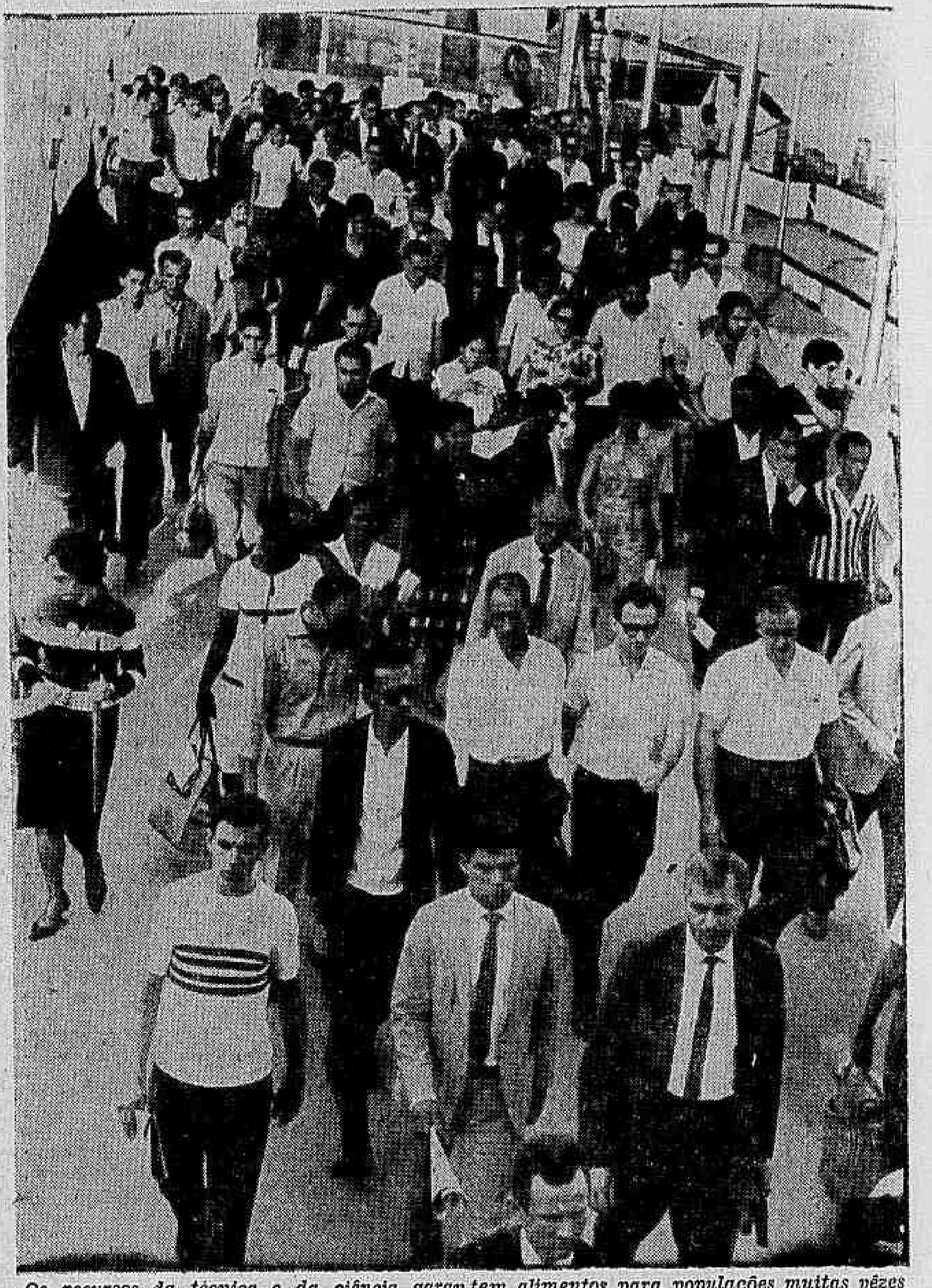
A paulatina limitação de excesso populacional deve ser ponto pacífico em qualquer programa de govêrno de povo subdesenvolvido para retirá-lo da altura das de crescimento demográfico de 3% ao ano, para taxas razoáveis de 1% ao ano, e menos, as quais apenas farão dobrar a população em cada 70 anos e não de 22%, em 22 como agora, inutilizando o esfôrço do desenvolvimento. A limitação anual dos nascimentos no Brasil, na atual cifra de 3,5 milhões, corresponderia a uma doação, para 2,5 milhões, corresponderia uma doação anual para a economia nacional de 600 milhões de dólares.

5 Não é ainda possível afrentar abertamente o problema de população, porque a sociedade ainda não o recebe como tal. Qualquer sociedade se comporta de acôrdo com certas atitudes e estas decorrem dos valôres sociais predominantes aceitos. "Estabilizar a população" ainda não é valor social, como **vacinar população** não era, entre nós, no princípio do século.

Em nosso País, o desnível entre economia e população chegou a tal ponto que podemos dizer que a **situação populacional** é crítica, para usar condições conhecidas de física atômica. As populações muito desniveladas da economia, com renda "per-capita" muito baixa, tendem para a **exploração demográfica**, sem possibilidades de resolver os problemas sociais pela incessante acumulação de gente nova. No Brasil 52% dos habitantes têm menos de 19 anos de idade, cêrca de 43 milhões.

A menos que se apliquem tecnologias anticoncepcionais e o entendimento global do povo de que estamos construindo essa própria **destruição, não será possível romper o impasse.**

CIÊNCIA GARANTE ALIMENTOS



Os recursos da técnica e da ciência garantem alimentos para populações muitas vêzes maiores que a atual população do mundo"

Mário Magalhães

1 O problema de população, por envolver os interêsses do homem, deveria e deve ser considerado como o mais importante. O interêsse que vem despertando, atualmente, é inteiramente suspeito, e a cunhagem da expressão «explosão demográfica», que não é científica, e sim demagógica, serve apenas para dar cobertura a interêsses inconfessáveis. Tôda agitação que se faz sôbre o crescimento populacional dos povos subdesenvolvidos, serve para mascarar a política de poder dos povos atualmente dominantes.

O homem, apesar de todos os avanços da tecnologia, inclusive, da automação, continua a ser o fator fundamental para o desenvolvimento econômico, tanto assim que todos os países da Europa que se encontram em fase de crescimento econômico, enfrentam aguda escassez de mão-de-obra. Vi, agora mesmo, em quase tôdas as vitrinas das grandes cidades da Europa: Londres, Paris, Viena, Amsterdã e mesmo em Roma, anúncios convocando trabalhadores.

O que se pretende com esta propaganda antinatalina nos países subdesenvolvidos é acalmar o ânimo de progresso dêstes povos e trnsferir para êles a responsabilidade do atraso em que se encontram, esquecendo-se todo o passado colonial a que foram submetidos e que os impediu de realizar, com os povos do Ocidente, a modernização de suas economias.

A associação do problema da população ao da bomba atômica, que se deve a John Rockfeller III, faz parte do sistema de fôrças que pretende alarmar os povos e fazê-los aceitar como solução para sua miséria, as teses natalistas.

2 Não acredito que possa haver fome geral. É necessário situar o problema de forma científica. Nas condições técnicas atuais, a terra pode produzir alimentos para uma população muitas vêzes maior do que a presente, e todos sabemos que os problemas da Ciência são, por assim dizer, diários. Assim, essa capacidade cada dia aumenta. O que acontece é que a produção realizada é consumida a certo nível de preços, os povos subdesenvolvidos, por seu baixo nível de compra, não podem pagar êstes preços, o que, aliás, não é exclusivo destas populações. As camadas pobres dos países ricos também se alimentam deficientemente. E para dar um exemplo que certamente convencerá a todos, basta citar a situação do café. O Brasil é obrigado a armazenar milhões de sacas, e milhões de brasileiros não tomam café, porque, mesmo ao preço baixo a que é vendido, não podem comprá-lo. Para resolver o problema dos povos subdesenvolvidos, é preciso incrementar sua agricultura e dar a êstes povos condições de modernizar sua economia, para que produzam o necessário de que precisam para viver sem que seja necessário recorrer a essa solução falsa que é **reduzir população.**

3 É verdade que na estrutura etária das populações subdesenvolvidas, a percentagem de menores é muito maior do que nos países desenvolvidos. Aliás, êsse problema é comum a todos os países em fase de transformações. Nos países subdesenvolvidos, as crianças não constituem pròpriamente um ônus, pois desde idade muito tenra iniciam sua contribuição à atividade econômica, participando com seu trabalho para seu próprio sustento. Outra razão que invalida as afirmações de que a criança nos países subdesenvolvidos é um demolidor de investimentos, é que os custos, para a criação de filhos, pela própria situação do país, são muito reduzidos.

Por outro lado, se os países desenvolvidos apresentam baixa percentagem de crianças, o número de velhos, de aposentados maiores de 65 anos, que nesses países são amparados pela previdência social, é elevadíssimo. E como os gastos com a velhice são gastos definitivos, não vejo nenhum inconveniente nas populações jovens, pois estas e sempre o fazem com lucros para o país.

4 Não considero neste momento, e possìvelmente em nenhuma outra oportunidade, necessário empreender programa de contrôle de natalidade. Sou de opinião que a decisão de ter ou não filhos é uma decisão que deve ser tomada conscientemente pelo casal e problema exclusive deliberação sem influências exteriores. Aliás, a experiência empírica de todos os países tem demonstrado que a redução da natalidade é parte integrante da chamada **Revolução Demográfica** e parte inseparável da Revolução Industrial.

5 Não creio que nenhum Govêrno tenha condições de efetuar programas efetivos de natalidade. A Índia, desde o início do 1º Plano Qüinqüenal em 1951, vem desenvolvendo programas desta natureza e até agora os resultados são muito limitados.

Todos os demógrafos estão pràticamente de acôrdo em que só a modernização econômico-social é que poderá operar a Revolução Demográfica e a baixa de natalidade. No que se refere à produção de alimentos podemos ter confiança que enquanto o sol brilhar, não poderá haver grandes epidemias de fome. O problema da fome é institucional, e nunca deriva da impossibilidade de se produzir quantidades suficientes de gêneros alimentícios. A técnica e a ciência, manipuladas inteligentemente pelo homem, são suas armas para vencer o obscurantismo e dominar a natureza.

CONTRÔLE É RISCO

"No Brasil 52% da população estão na faixa de 1 a 20 anos", diz o Dr. Glaycon. Valeria a pena um programa de contrôle natal num país que quer promover seu desenvolvimento? Não seria incorrer num risco que inclusive põe em perigo a própria segurança nacional?

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Semana da Criança foi sucesso indiscutível e fecha hoje com espetáculo em Cascadura

Contemplados

DURANTE a semana, Tia Arlete teve a felicidade de distribuir muitos prêmios. Mas, como no correr dos programas às vêzes os amiguinhos não ouvem seus nomes serem pronunciados, vamos divulgar aqui no "Carioquinha", a relação completa de todos os que foram contemplados. Vejamos: Segunda-feira, Maria Cristina Garcia Rodrigues, Vânia dos Santos Mota, Rosângela Sousa Cabral, Isabel Cristina Silva Dias, Paulo Sérgio Brasil Peixoto, Ester Marina Medeiros, Sheila Soares da Costa, Mauro Gonçalves Melo, Cristina Maria e Mirtes Sacramento.

No Caiçaras, temos a seguinte relação: Cupões de meninas: números 0686, 0124, 0517, 0633 e 0689. Meninos: 317, 316, 314, 381 e 558.

Por carta, temos as seguintes crianças premiadas: Maria Elizabeth Carvalho, Maria Júlia Santiago de Carvalho, Nélson José Morais, Rosângela Barbosa Zerrener, Jorge Wilson da Costa, Césai A. Aguirres, Cláudia A. Aguirres, Sandra Maria Oliveira Santos, Jadir Valadares da Fonseca Filho e Roberto Pereira.

Representantes

NO CONCURSO realizado entre os representantes que se empenharam na campanha de novos sócios para o Clubinho da Tia Arlete, saíram vencedores os seguintes amiguinhos: 1º lugar — Roberto Pereira, com 196 sócios; 2º lugar — Glória Vidal de Carvalho, com 161; 3º lugar — Nélson Francisco de Sousa, com 99; 4º lugar — Ronaldo Luís Alves Rodrigues, com 77; 5º lugar — Alcedina Patriota, com 48. Deverão receber os prêmios a que fizeram jus na próxima sexta-feira, em nosso programa.

ANIVERSARIANTES

São os seguintes os amiguinhos que festejaram seu aniversário, na semana de 10 a 16 do corrente:

Jefferson de Campos Costa, 4 anos; Robson Godinho Alves, 5 anos; Vera Lúcia Santos Lourenço, 12 anos; José Maurício Rodrigues dos Santos, 5 anos; Virgínia Eunice Cavalcânti, 8 anos; Márcia Cláudia Simões Pereira, 3 anos; Uberto Fernandes Olsen, 13 anos; Lauro Freitas Filho, 7 anos; Sônia Maria Amaral da Fonseca, 5 anos; Janete de Oliveira, 7 anos; Márcia de Paula da Conceição, 6 anos; Lúcio Lima Ferreira, 4 anos; Aires Sum, 13 anos; Sérgio Roberto Nascimento Silva, 8 anos; Antenor de Carvalho Neto, 9 anos; Vanderlei Santarém da Silva, 7 anos; Antônio Miranda de Araújo Júnior, 6 anos; Júlio César Mesquita de Sá, 8 anos; Álvaro de Jesus Castro, 7 anos; Leila Duarte Ribeiro, 10 anos; Maria Anaiesa de Melo Silva, 5 anos; Margareth Pupin, 11 anos; Rosângela Sobral Costa, 11 anos.

Na quarta-feira a premiada foi Carmem Pereira e na quinta, Aloísio Silveira de Brito, Fátima Regina de Jesus Oliveira, Nélson S. Pires, Carmem Lúcia Gonçalves e Sérgio Pereira.

CONFORME Tia Arlete noticiou no **Carioquinha** de domingo passado, a "Semana da Criança" alcançou enorme sucesso. Começamos os trabalhos na segunda-feira e só hoje o encerramos, com o grande "show" no Colégio Arte e Instrução, na Avenida Ernâni Cardoso, 225, Cascadura.

O ponto alto dos festejos foi o monumental "show" realizado no Caiçaras, na tarde de têrça-feira, com a TV-Excélsior transmitindo das 17 às 18 horas. Centenas de crianças, com suas mamães e seus responsáveis, divertiram-se a valer com os números apresentados pelo Côro de Jacarepaguá, da Professôra Edite Serpa. As Pequenas Rosas (Côro de meninas do Conservatório de Músicas de Cascadura), dirigido por Nonato Sebastião, grupo de "ballet" de alunos da Professôra Noêmia Edelman, Grupo de Passistas da Professôra Jaci de Sousa, a menina Marisa, a caçulinha da família do Trio Esperança, o mágico Yang e palhaços.

Prêmios

Durante o espetáculo foram realizados vários sorteios entre os associados do Clubinho e do Caiçaras. A Rozelândia Brinquedos, oferecera à Tia Arlete, 1.100 brinquedos para distribuição entre a petizada, contribuindo decisivamente para o maior êxito da festa. Também a Editôra Brasil-América ofereceu 1.500 revistas de sua linha infantil.

Tia Arlete ficou muito feliz com o sucesso alcançado pela festa de têrça-feira e deixa aqui seus mais sinceros agradecimentos a quantos colaboraram no sentido de que sua iniciativa se tornasse realidade: a direção da TV-Excélsior, as professôras, os artistas-mirins, a diretoria do Caiçaras, ao Sr. Mário e ao Tio Cláudio, de Rozenlândia e tôda a equipe que muito se esforçou para o bom andamento do programa.

Mas o esquema em homenagem à criança continuou, com os programas habituais no estúdio da Avenida Venezuela, inclusive a festa de aniversário, na quarta-feira.

E hoje, finalmente, a seqüência será encerrada com o espetáculo no Colégio Arte e Instrução, marcado para as 15 horas. E, num gesto muito simpático de Rozenlândia uma vez mais estaremos distribuindo lindos brinquedos para os amiguinhos, distinguindo agora a querida Zona Norte.

No **Carioquinha** de domingo que vem, diremos o que foi essa festa em Cascadura.

CAIÇARAS INUNDADO DE ALEGRIA

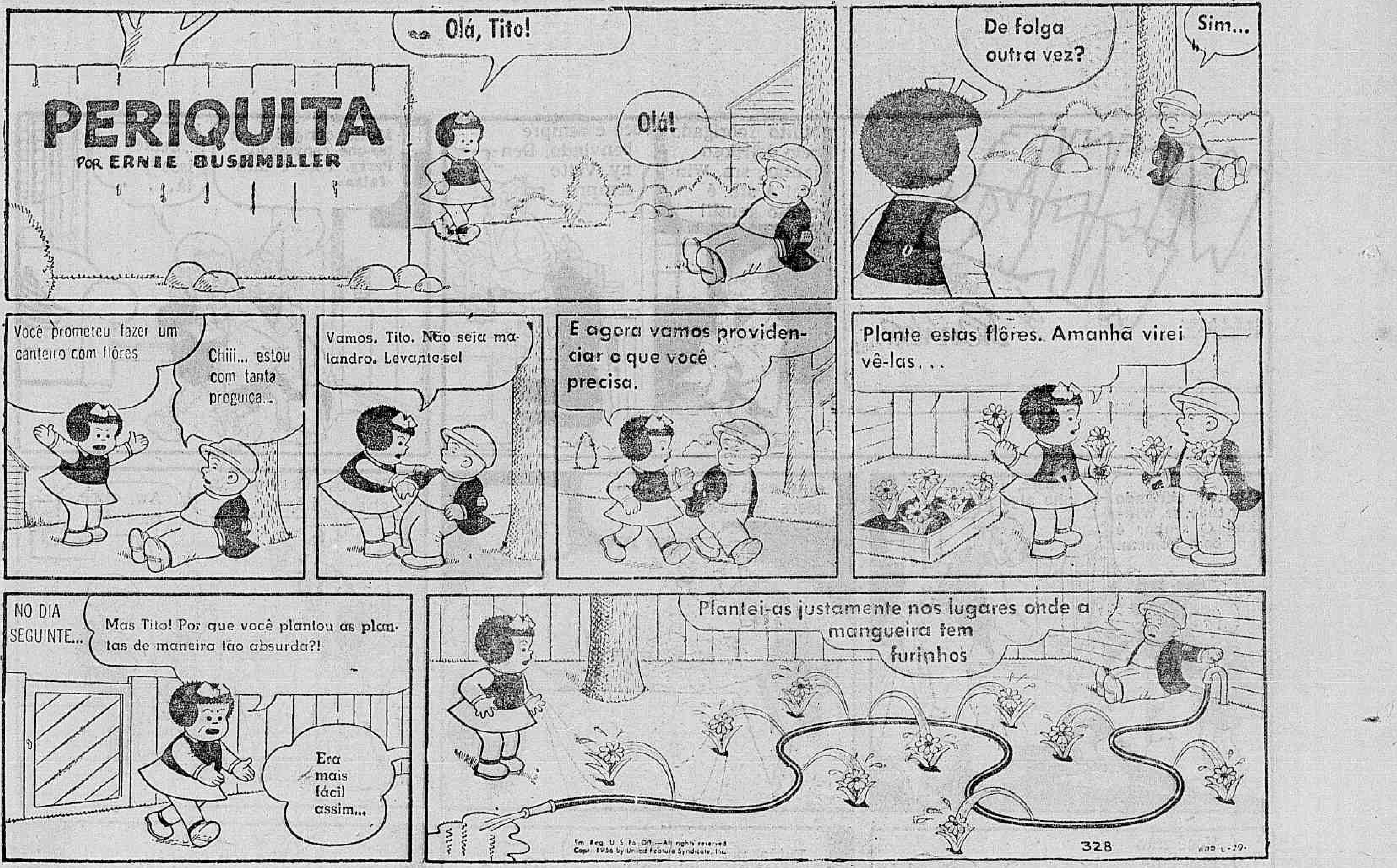
Foi assim: centenas de crianças viveram momentos inesquecíveis de festa e encantamento no Caiçaras, enquanto Tia Arlete conduzia o "show" com suas atrações e distribuía maravilhosos presentes

PRESENTES PARA TODOS

Enquanto lá dentro o "show" corria animado, nos jar dins, as crianças iam logo abrindo seus presentes e ali mesmo começavam a brincar, dividindo as alegrias de um dia inesquecível

O COELHO DE SORTE
Perna-Longa
Que se passa, Crispim? O que o entristece?
Petúnia está zangada!
LOJAS DOS ANIMAIS
Tudo para pássaros e outros animaizinhos
Nem me deixa falar, para explicar-lhe!.
Hmmm!
Vem que resolverei seu problema.
...verdade?
Como poderá um papagaio fazer que Petúnia me deixe explicar?
Isto não interessa a você e sim ao papagaio.
Adiante, senhores!
PERNALONGA Loja dos Animais
T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Nós o ensinaremos a dizer "Crispim manda dizer que quer falar-lhe" e o colocaremos em sua porta.
PERNALONGA você é genial!
Mais tarde...
Está certo de que o papagaio não se esquivará?
Você vai ver. Êle dirá perfeitamente.
Esconda-se neste arbusto que eu colocarei o papagaio junto à porta e chamarei Petúnia.
Queira Deus que tudo saia bem...
Mamãe! Um papagaio! De onde terá saído?
Crispim manda dizer que... gruak... gruak
Compreendo Que mais Crispim mandou dizer?
Crispim disse... Gruak! Olá, gorducha! Quando sai o almôço?
Suma, papagaio vigarista e diga a Crispim que não mais apareça por aqui!
KLONK
Como eu iria saber que o papagaio tinha memória tão fraca...?
"Ventos e trovões — vem tempestade por aí...!"
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc.
1487

COMO SE PORTARAM AS 200 PULGAS QUE LARGUEI À NOITE?
HOTEL


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Olá, Tito!
Olá!
De folga outra vez?
Sim...
Você prometeu fazer um canteiro com flôres
Chiii... estou com tanta preguiça...
Vamos, Tito. Não seja malandro. Levante-se!
E agora vamos providenciar o que você precisa.
Plante estas flôres. Amanhã virei vê-las...
NO DIA SEGUINTE...
Mas Tito! Por que você plantou as plantas de maneira tão absurda?!
Era mais fácil assim...
Plantei-as justamente nos lugares onde a mangueira tem furinhos
328

Emmy Lou
Óba! Fico tão contente quando você está em casa!
Você quer namorar comigo?
Claro que quero! Obrigada...
Custo a acreditar que você queira namorar comigo, Emmy Lou
Vai ser maravilhoso!
Isto significa que não sairei com mais ninguém.
...nem mesmo para um milk-shake
Não quero vir da escola conversando com ninguém
...nem mesmo para um cineminha
Nas festas só dançarei com você
Não telefonarei para nenhuma garôta por nada dêste mundo...
...nem mesmo para discutir sôbre trabalhos de casa.
É claro que prá você também será assim.
Esta é a primeira vez que namorei e briguei ao mesmo tempo!

WINNIE WINKLE
THE BREAD WINNER
by BRANNER
Muito obrigado pelo delicioso jantar, sra. Winkle! A sra. é muito gentil!
Você é sempre benvindo, Denny. Volte sempre
Muito obrigado por ter-me convidado, Perry. Você é meu «faixa».
...deixe isso prá lá...
Muito obrigado por tudo, sr. Winkle! O senhor é um bom homem.
Espere, Denny! Tenho algo prá você
Aqui está um pote com dôces. Sirva-se!
Aw-er-I-uh-ulp...
Vamos, Denny! Encha as mãos!
Aw, chee, naw...!!
Você não gosta de dôce?
Claro.., gosto.
Então por que tanta cerimônia?
Bem, quer dizer... Achei melhor..
Deixe de bobagens.. Apanhe seu chapéu, Denny
Está bem
Pronto! Uma mão cheia para você!
Oba! Obrigado!
Se você gosta de dôce por que não se serviu logo?
Porque..
...a mão do seu pai é maior do que a minha!

AHEM!
Espere um pouquinho. Puxe uma cadeira.
MAR. 4
LOOIE
O senhor não sabe que eu sou o Presidente do Banco, Parlamentar, Presidente do Lions, do Rotary e líder
Tá certo? Puxe duas cadeiras!
BRANNER